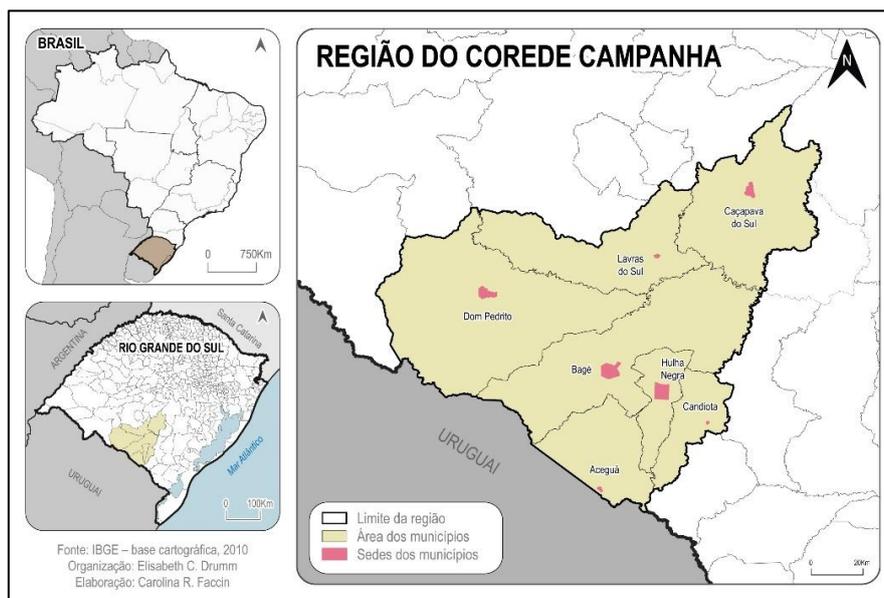


Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional (PED) para o período

2022 - 2030



COREDE CAMPANHA

Atualização do Plano Estratégico de
Desenvolvimento Regional do COREDE para o
período de 2022 - 2030

**CONSELHO REGIONAL DE
DESENVOLVIMENTO DA CAMPANHA**

Bagé, setembro de 2023



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO

FICHA TÉCNICA:

Governador do Estado do Rio Grande do Sul

Eduardo Leite

Secretária de Planejamento, Governança e Gestão

Danielle Calazans

Subsecretária de Planejamento

Carolina Mor Scarparo

Presidente do Fórum dos COREDES

Roberto Luis Visoto

Presidente do COREDE CAMPANHA

Fábio Juliani Pintos

Autores da Publicação

Alexandre Troian

Ana Cláudia Ferreira Brião

Elisabeth Cristina Drumm

Izadora Capiotti Obino

Leandro Rocha Soares Pires

Lize Helena Cappellari

Marilene Vaz Silveira

Navin Lee Agostinho Espinoza

Paula Lemos Silveira

Ricardo Machado Leo

Rita Luciana Saraiva Jorge

Sofia Alcía Pereira Silvera

Responsável pela Revisão

Elisabeth Cristina Drumm

O presente plano foi viabilizado pelo financiamento da Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão do Rio Grande do Sul, no âmbito do Termo de colaboração nº 3603/2021 celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, e o Fórum dos COREDES.

“Os dados, ideias, opiniões e conceitos emitidos nos planos, bem como a exatidão das referências, são de inteira responsabilidade do(s) autor(es), não expressando necessariamente a opinião da SPGG- RS.”

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	17
1.1 PERCURSO METODOLOGICO	17
1.1.1 Análise da situação atual e das repercussões projetos PED CAMPANHA (2015-2030)	18
1.1.2 Diagnóstico PED CAMPANHA (2015-2030)	18
1.1.3 Propostas atualizadas e modelo de gestão do plano para o período 2022 – 2030 COREDE Campanha	19
1.2 ESTRUTURA DO PLANO ESTRATÉGICO DO COREDE CAMPANHA	19
2 RELATÓRIO DA SITUAÇÃO ATUAL E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS PELOS PROJETOS DEFINIDOS NO PED 2015-2030	21
2.1 DIMENSÃO ECONÔMICA	21
2.2.1 Análise da Diretriz D1 – ECONOMIA	21
2.1.1.1 Análise dos projetos da Diretriz D1 – ECONOMIA	21
2.1.1.2 Repercussões dos projetos da Diretriz D1 – ECONOMIA	27
2.1.2 Análise da Diretriz D2 - ECONOMIA – PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	31
2.1.2.1 Análise dos projetos da Diretriz D2 – ECONOMIA – PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	31
2.1.2.2 Repercussões dos projetos da Diretriz D2 – ECONOMIA, CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	40
2.2 DIMENSÃO SOCIAL	42
2.2.1 Análise da Diretriz D3 - CULTURA	43
2.2.1.1 Análise dos projetos da Diretriz D3 - Cultura	43
2.2.1.2 Repercussões dos projetos da Diretriz D3 - CULTURA	46
2.2.2 Análise da Diretriz D4 – EDUCAÇÃO	48
2.2.2.1 Análise dos projetos da Diretriz D4 – EDUCAÇÃO	48
2.2.2.2 Repercussões dos projetos da Diretriz D4 - EDUCAÇÃO	52
2.2.3 Análise da Diretriz D5 – SAÚDE	54
2.2.3.1 Análise dos projetos da Diretriz D5 - SAÚDE	54
2.2.3.2 Repercussões dos projetos da Diretriz D5 – SAÚDE	56
2.2.4 Análise da Diretriz D6 – SEGURANÇA	57
2.2.4.1 Análise dos projetos da Diretriz D6 - SEGURANÇA	57
2.2.4.2 Repercussões dos projetos da Diretriz D6 – SEGURANÇA	59
2.3 DIMENSÃO AMBIENTAL	59
2.3.1 Análise da Diretriz D7 – AMBIENTAL	59
2.3.1.1 Análise dos Projetos da Diretriz D7 - Ambiental	59
2.3.1.2 Repercussões dos projetos da Diretriz D7 – AMBIENTAL	62
2.4 DIMENSÃO INFRAESTRUTURA	62
2.4.1 Análise da Diretriz D8 – INFRAESTRUTURA	62
2.4.1.1 Análise dos projetos da Diretriz D8 – INFRAESTRUTURA	62
2.4.1.2 Repercussões dos projetos da Diretriz D8 - INFRAESTRUTURA	66
2.5 DIMENSÃO INSTITUCIONAL	66

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

2.5.1	Análise da Diretriz D9 – INSTITUCIONAL	66
2.5.1.1	Análise dos projetos da Diretriz D9 – INSTITUCIONAL	66
2.5.1.2	Repercussões dos projetos da Diretriz D9 – INSTITUCIONAL	73
2.6	PANDEMIA COVID-19 NA REGIÃO DO COREDE CAMPANHA	78
2.6.1	Pesquisa sobre o impacto do COVID-19 no setor do Turismo Do Pampa Gaúcho	78
2.6.2	Cidades inteligentes, turismo inteligente, economia criativa ou da cultura	80
3	DIAGNÓSTICO E RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ATUALIZADOS	81
3.1	A REGIÃO DO COREDE CAMPANHA (RCC)	81
3.2	ANÁLISE DOS INDICADORES DEMOGRÁFICOS	83
3.2.1	Crescimento médio anual	83
3.2.2	Pirâmide etária e envelhecimento	84
3.2.3	Densidade demográfica, Interiorização e novas centralidades urbanas e Urbanização	86
3.2.3.1	Densidade demográfica	86
3.2.3.2	Interiorização e novas centralidades urbanas	88
3.2.3.4	Urbanização	97
3.2.4	Síntese dos Indicadores Demográficos	98
3.3	ANÁLISE DOS INDICADORES SOCIAIS	98
3.3.1	Educação	98
3.3.1.1	Educação Infantil	99
3.3.1.2	Ensino Fundamental	102
3.3.1.3	Ensino Médio	104
3.3.1.4	Formação de Jovens e Adultos	106
3.3.1.5	Ensino Público e Privado	107
3.3.1.6	Taxa de Analfabetismo	108
3.3.1.7	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)	108
3.3.1.8	Síntese de Indicadores da Educação	109
3.3.2	Cultura	110
3.3.2.1	Festas populares, produção cultural e patrimônio	110
3.3.2.2	Equipamentos culturais	111
3.3.2.3	Síntese de indicadores da Cultura	115
3.3.3	Saúde	116
3.3.3.1	Esperança de vida ao nascer, nascidos vivos e mortalidade	116
3.3.3.2	Hospitais e leitos	120
3.3.3.3	Pandemia COVID-19	122
3.3.3.4	Síntese de Indicadores de Saúde	125
3.3.3.5	Informações complementares no âmbito da saúde	125
3.3.3.5.1	Saúde enquanto estratégia de desenvolvimento	125
3.3.3.5.2	Centro de Atenção Integral em Agravos Crônicos Não Transmissíveis em Saúde	126
3.3.4	Segurança	130
3.3.4.1	Indicadores de Segurança da RCC	130
3.3.4.2	Segurança da Região da Campanha na Faixa de Fronteira	132
3.3.4.3	Síntese dos Indicadores de Segurança	133
3.4	ANÁLISE DOS INDICADORES DA ECONOMIA	133
3.4.1	Aspectos Gerais, setores produtivos e administração pública	133

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

3.4.1.1 Setor Agropecuário	141
3.4.1.2 Setor Industrial	155
3.4.1.3 Setor de Serviços e Comércio	161
3.4.1.4 Administração Pública	164
3.4.2 Economia da Cultura ou Criativa	164
3.4.2.1 Indicador de Desenvolvimento da Economia da Cultura (Idecult)	164
3.4.2.2 Turismo na Região do COREDE Campanha (RCC)	170
3.4.2.2.1 Instância de Governança Regional (IGR) Pampa Gaúcho	170
3.4.2.2.2 Cadastur na Região do COREDE Campanha (RCC)	171
3.4.2.2.3 Mapa do Turismo	175
3.4.2.2.4 Meios de hospedagem	175
3.4.3 Síntese de Indicadores de Economia	177
3.5 ANÁLISE DOS INDICADORES DE INOVAÇÃO NA CAMPANHA GAÚCHA	178
3.5.1 Ciência, Tecnologia e Inovação	179
3.5.1.1 Instituições de Ensino Superior (IES)	179
3.5.1.2 Pós-graduação	184
3.5.2 Atividades de inovação e de pesquisa no setor produtivo	187
3.5.3 Gestão Municipal para a Inovação	188
3.5.3.1 Gestão da inovação nos municípios	189
3.5.3.2 Cidades empreendedoras, inteligentes e sustentáveis	189
3.5.4 Governança Regional	190
3.5.4.1 Instância de Governança Regional (IGR) do Pampa Gaúcho	191
3.5.4.2 Associação Municipal - Assudoeste	191
3.5.4.3 Consórcios Municipais	192
3.5.4.3.1 Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental dos Municípios da Bacia do Rio Jaguarão (CIDEJA)	193
3.5.4.3.2 Consórcio para o Desenvolvimento do Pampa (CODEPAMPA)	193
3.5.4.4 Programa Líder – Liderança para o Desenvolvimento Regional da Fronteira Sul	194
3.5.4.5 Ecossistema Regional de Inovação Fronteira Oeste e Campanha	195
3.5.5 Propriedade Industrial (PI)	196
3.5.5.1 Indicações Geográficas (IG) e Indicações de Procedência (IP)	196
3.5.5.1.1 Carne do Pampa Gaúcho da Campanha Meridional	196
3.5.5.1.2 Vinhos Finos da Campanha Gaúcha	197
3.5.5.2 Marcas Coletivas	198
3.5.5.2.1 Marca Coletiva Alto Camaquã	198
3.5.5.2.2 Marca Coletiva Apropampa	199
3.5.5.3 Indicadores de Propriedade Industrial (PI)	199
3.5.6 Síntese de Indicadores de Inovação	201
3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO (IDESE)	202
3.6.1 Índice de Desenvolvimento Socioeconômico - Geral	202
3.6.2 Índice de Desenvolvimento Socioeconômico – Educação	204
3.6.3 Índice de Desenvolvimento Socioeconômico – Renda	205
3.6.4 Índice de Desenvolvimento Socioeconômico - Saúde	206
3.6.5 Síntese do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico	208
3.7 ANÁLISE DOS INDICADORES DO MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO	208

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

3.7.1 Meio ambiente	208
3.7.1.1 Paisagem predominante	208
3.7.1.1.1 Bioma Pampa	208
3.7.1.1.2 Tipos de Solos	211
3.7.1.1.3 Macrozoneamento ambiental	212
3.7.1.1.4 Aquífero Guarani	214
3.7.1.2 Recursos Hídricos: bacias hidrográficas, uso do solo e problemas ambientais	214
3.7.1.2.1 Região Hidrográfica da Bacia do Rio Uruguai	215
3.7.1.2.2 Região Hidrográfica das Bacias Litorâneas	217
3.7.1.3 Patrimônio ambiental (des)protegido	220
3.7.1.3.1 Bioma Pampa desprotegido	220
3.7.1.3.2 Unidades de conservação	221
3.7.1.3.3 Comunidades Quilombolas	223
3.7.2 Saneamento	223
3.7.2.1 Abastecimento de Água	223
3.7.2.2 Esgotamento Sanitário	224
3.7.2.3 Coleta de resíduos sólidos	224
3.7.3 Desastres Naturais	228
3.7.3.1 Hidrológico	228
3.7.3.2 Meteorológico	228
3.7.3.3 Climatológico: estiagem e seca	229
3.7.4 Síntese de indicadores do meio ambiente, saneamento e desastres naturais	237
3.8 ANÁLISE DOS INDICADORES DA INFRAESTRUTURA	238
3.8.1 Modais de transporte	238
3.8.2 Comunicação	241
3.8.3 Energia	244
3.8.4 Síntese de Indicadores de Infraestrutura	245
3.9 RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO	246
4 RELATÓRIO DE PROPOSTAS ATUALIZADO E MODELO DE GESTÃO DO PLANO PARA O PERÍODO 2022-2030	257
4.1 MAPA ESTRATÉGICO REGIÃO DO COREDE CAMPANHA	257
4.1.1 Visão e alvos	257
4.1.2 Diretrizes Estratégicas Ped Campanha 2022-2030	257
4.2 PROJETOS DO PLANO ESTRATÉGICO (PED) CAMPANHA 2022-2030	259
4.2.1 Diretrizes Estratégicas Ofensivas (DEO)	261
4.2.2 Diretrizes Estratégicas de Confronto (DEC)	297
4.2.3 Diretrizes Estratégicas Reforço (DER)	310
4.2.4 Diretrizes Estratégicas Defesa (DED)	340
4.3 MODELO DE GESTÃO DOS PLANOS ESTRATÉGICOS DE DESENVOLVIMENTO DA RF6 DE PLANEJAMENTO	370
REFERÊNCIAS	372

Lista de Figuras

Figura 1: Mapa da Região do COREDE Campanha (RCC).....	81
Figura 2: Mapa da Região Funcional 6 de Planejamento (RF6).....	82
Figura 3: Taxa média geométrica de crescimento populacional anual dos COREDES – 2010-2020	84
Figura 4: Gráfico da Pirâmide Etária RCC – 2010 e estimativa 2020.....	84
Figura 5: Gráfico da Pirâmide Etária RF6 – 2010 e estimativa 2020	85
Figura 6: Gráfico da Pirâmide Etária RS – 2010 e estimativa 2020	85
Figura 7: Mapa do Índice de Envelhecimento – 2020.....	86
Figura 8: Mapa da Densidade Demográfica Estimada – 2020	87
Figura 9: Mapa das variações nos níveis de centralidade dos municípios na comparação entre REGIC – 1993 e 2007, segundo regiões estratégicas	88
Figura 10: Mapa da rede de lugares centrais e área de atuação de Porto Alegre (RS) – 1993...	89
Figura 11: Mapa da Região de Influência Porto Alegre (RS) – Metrópole (1C) – 2007	90
Figura 12: Mapa do Arranjo Populacional de Porto Alegre (RS) – Metrópole (1C) – 2018.....	90
Figura 13: Mapa das ligações internacionais com destino a municípios da faixa de fronteira terrestre – América do Sul – 2018	92
Figura 14: Mapa da Atratividade Internacional: deslocamento para aeroporto – 2018	93
Figura 15: Mapa da Atratividade Internacional: deslocamento para ensino superior – 2018 ...	93
Figura 16: Mapa da Atratividade Internacional: deslocamento para atividades culturais – 2018	94
Figura 17: Mapa da Atratividade Internacional: deslocamento para atividades esportivas – 2018.....	94
Figura 18: Mapa da Atratividade Internacional: deslocamento para serviços de saúde de baixa complexidade – 2018	95
Figura 19: Mapa da Atratividade Internacional: serviços de saúde de alta complexidade – 2018	95
Figura 20: Mapa da Atratividade Internacional: deslocamento para compra de vestuário e calçados – 2018.....	96
Figura 21: Mapa da Atratividade Internacional: deslocamento para compra de móveis e eletroeletrônicos – 2018	96
Figura 22: Mapa da Taxa de Urbanização – 2010	97
Figura 23: Mapa da variação no número de matrículas na Educação Infantil, por COREDE – 2011-2021	102
Figura 24: Mapa da variação no número de matrículas no Ensino Fundamental, por COREDE – 2011-2021	104
Figura 25: Mapa da variação no número de matrículas no Ensino Médio, por COREDE – 2011- 2021.....	106
Figura 26: Gráfico da Taxa de Analfabetismo – 2010-2019	108
Figura 27: Mapa das Bibliotecas do RS.....	112
Figura 28: Mapa dos Museus do RS – 2022	113
Figura 29: Mapa dos Estabelecimentos de Artes, Cultura, Esporte e Recreação no RS – 2020	115

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 30: Mapa do coeficiente de mortalidade infantil nos COREDES – 2019	119
Figura 31: Mapa do Coeficiente de mortalidade geral nos COREDES – 2019	119
Figura 32: Mapa da distribuição dos estabelecimentos hospitalares, por COREDE, fevereiro de 2022.....	121
Figura 33: Mapa da distribuição dos leitos hospitalares, por COREDE, fevereiro de 2022	121
Figura 34: Gráfico da evolução do número de hospitalizações por COVID-19 no RS – 2020 ...	123
Figura 35: Gráfico da evolução do número de hospitalizações por COVID-19 no RS – 2021 ...	123
Figura 36: Mapa dos Leitos de UTI Adulto e Hospitalizações Confirmadas por COVID-19 – março, julho e dezembro de 2020 e 2021	124
Figura 37: Mapa das Faculdades de Medicina no RS	126
Figura 38: Ranking das causas básicas de óbito segundo capítulos da CID-10 e o número absoluto de óbitos por faixa etária no Brasil, em 2019	128
Figura 39: Grupo de indicadores e metas para as DCNT.....	129
Figura 40: Processo das atividades no Centro de Referência em Doenças e Agravos Crônicos em Saúde.....	130
Figura 41: Mapa da participação dos COREDES no VAB total do RS – 2019.....	138
Figura 42: Mapa da participação dos COREDES no PIB do RS – 2019.....	138
Figura 43: Mapa da arrecadação do ICMS COREDES – 2020	139
Figura 44: Mapa do valor das Exportações no RS – 2021	139
Figura 45: Mapa da variação do pessoal empregado por COREDE – 2014-2018.....	140
Figura 46: Mapa da variação do pessoal empregado por COREDE – 2019-2020.....	140
Figura 47: Mapa do valor adicionado bruto da agropecuária no RS – 2019.....	142
Figura 48: Mapa da quantidade produzida de soja no RS – 2018-2020	145
Figura 49: Mapa da quantidade produzida de arroz em casca no RS – 2018-2020.....	146
Figura 50: Mapa do efetivo de bovinos no RS -2016-2018	150
Figura 51: Mapa do efetivo de ovinos no RS -2018-2020	150
Figura 52: Mapa da quantidade produzida de leite no RS -2018-2020	151
Figura 53: Mapa do número de estabelecimentos agropecuários de agricultura familiar - 2017	153
Figura 54: Mapa do número de estabelecimentos agropecuários de agricultura não familiar - 2017.....	153
Figura 55: Mapa do número de Famílias assentadas no RS -1975-2020	154
Figura 56: Mapa dos municípios do RS com % de Estabelecimentos agropecuários com área superior a 500ha - 2017	155
Figura 57: Mapa do Valor Adicionado Bruto da Indústria nos municípios RS -2019	156
Figura 58: Mapa dos estabelecimentos da Indústria de Fabricação de Bebidas-2020.....	158
Figura 59: Mapa dos estabelecimentos da Indústria de Fabricação de Produtos Alimentícios – 2020.....	158
Figura 60: Mapa dos estabelecimentos da Indústria de Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos-2020.....	159
Figura 61: Mapa dos estabelecimentos da Indústria Extrativa Mineral-2020	159
Figura 62: Mapa da Produção Mineral no RS - 2017.....	160
Figura 63: Mapa das Jazidas de Carvão no RS.....	160

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 64: Mapa do Valor Adicionado Bruto dos Serviços nos municípios do RS - 2019.....	162
Figura 65: Mapa da participação (%) das Classes Criativas no Mercado de Trabalho de cada Município do RS	166
Figura 66: Mapa da participação (%) Classes Criativas em cada Município da RCC/RS.....	166
Figura 67: Mapa da participação (%) do Setor Cultural (CNAE) em cada Município do RS	167
Figura 68: Mapa da participação (%) do Setor Cultural (CNAE) em cada Município da RCC/RS	167
Figura 69: Mapa da participação (%) das Ocupações Culturais (CBO) em cada Município do RS	168
Figura 70: Mapa da participação (%) das Ocupações Culturais (CBO) em Cada Município da RCC/RS.....	168
Figura 71: Mapa do Idecult da RCC	170
Figura 72: Mapa da Região Turística do Pampa Gaúcho.....	171
Figura 73: Mapa dos municípios cadastrados na Região Turística do Pampa Gaúcho – IGR Apatur.....	175
Figura 74: Mapa dos meios de Hospedagem no RS, 2020	176
Figura 75: Mapa dos leitos em meios de Hospedagem no RS, 2020	176
Figura 76: Mapa das Instituições de Ensino Superior no RS, 2022	180
Figura 77: Mapa dos Institutos Federais, 2022	180
Figura 78: Mapa dos Estabelecimentos de atividades profissionais, científicas e técnicas, 2022	181
Figura 79: Mapa da localização dos Polos Tecnológicos no RS, 2017	182
Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022	
Figura 80: Mapa da localização das Incubadoras Tecnológicas no RS, 2020	182
Figura 81: Mapa da localização Tecnológicos no RS, 2020	183
Figura 82: Mapa da média ponderada dos conceitos dos programas de pós-graduação das Regiões Funcionais de Planejamento, segundo avaliação da CAPES do RS, 2017	186
Figura 83: Mapa da média ponderada dos conceitos dos programas de pós-graduação nas áreas STEM das Regiões Funcionais de Planejamento, segundo avaliação da CAPES do RS, 2017	186
Figura 84: Mapa dos municípios que compõem a APATUR	192
Figura 85: Mapa dos municípios que compõem a Assudoeste.....	192
Figura 86: Mapa dos municípios que compõem o CIDEJA	193
Figura 87: Mapa dos municípios que compõem a CODEPAMPA, 2018	194
Figura 88: Mapa dos municípios que compõem o Programa Líder/SEBRAE, 2018	195
Figura 89: Mapa dos municípios que compõem o Ecosistema Regional de Inovação Fronteira Oeste e Campanha, 2022	196
Figura 90: IP Carne do Pampa Gaúcho Campanha Meridional	197
Figura 91: Mapa da Área Geográfica delimitada da indicação de procedência Campanha Gaúcha: Vinhos Finos Tranquilos e Espumantes.....	198
Figura 92: Marca Coletiva Alto Camaquã.....	199
Figura 93: Marca Coletiva Apropampa	199
Figura 94: Gráfico da evolução de registros de patentes (2013-2017).....	201

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 95: Gráfico da evolução de registros de marcas (2010-2017)	201
Figura 96: Gráfico Idese Geral – 2013 e 2019	203
Figura 97: Gráfico Idese Geral, Educação, Renda e Saúde - 2019.....	203
Figura 98: Mapa do Idese Geral, por COREDE - 2019	204
Figura 99: Mapa do Idese Bloco Educação, por COREDE - 2019.....	205
Figura 100: Mapa do Idese Bloco Renda, por COREDE - 2019	206
Figura 101: Mapa do Idese Bloco Saúde, por COREDE - 2018	207
Figura 102: Mapa do Bioma Pampa nos COREDEs Campanha e Fronteira Oeste	209
Figura 103: Mapa da cobertura vegetal natural campestre, florestal e de transição, superfícies de água e usos antrópicos.....	211
Figura 104: Mapa dos tipos de solo no RS	213
Figura 105: Mapa do Macrozoneamento Ambiental no RS	213
Figura 106: Mapa da Região do Aquífero Guarani – RF6.....	214
Figura 107: Mapa da Região Hidrográfica da Bacia do Uruguai.....	215
Figura 108: Mapa da Região Hidrográfica da Bacia do Uruguai – COREDEs Campanha e Fronteira Oeste – RF6.....	216
Figura 109: Mapa do uso e ocupação do solo no entorno da estação 97100000	217
Figura 110: Mapa da Região Hidrográfica das Bacias Litorâneas.....	218
Figura 111: Mapa da Região Hidrográfica das Bacias Litorâneas, na RCC	219
Figura 112: Mapa de localização das estações de monitoramento Bacias do Camaquã e Mirim-São Gonçalo.....	220
Figura 113: Mapa das Unidades de Conservação no RS	221
Figura 114: Logotipo do Geoparque Caçapava, reconhecido pela Unesco	222
Figura 115: Mapa da Comunidades Quilombolas no RS – 2020	223
Figura 116: Mapa do índice de atendimento total de água no RS- 2020	225
Figura 117: Mapa do índice de atendimento urbano de água no RS- 2020	225
Figura 118: Mapa do índice de atendimento total de esgoto no RS- 2020	226
Figura 119: Mapa do índice de esgoto tratado no RS- 2020.....	226
Figura 120: Mapa da Taxa de Cobertura regular de coleta de resíduos domiciliares urbanos no RS - 2020.....	227
Figura 121: Mapa da massa de materiais recicláveis recolhidos pela coleta seletiva no RS - 2020	227
Figura 122: Mapa do número de ocorrências por COREDE – 2003-2021	230
Figura 123: Mapa dos municípios com mais de 1 tipo de ocorrências registradas de desastres naturais 2003-2021	230
Figura 124: Mapa das ocorrências de enxurrada no RS - 2003-2021	231
Figura 125: Mapa dos atingidos por enxurradas no RS – 2017-2021	231
Figura 126: Mapa das ocorrências de inundação no RS - 2003-2021	232
Figura 127: Mapa dos atingidos por inundações no RS – 2017-2021	232
Figura 128: Mapa das ocorrências de chuva intensa no RS - 2003-2021.....	233
Figura 129: Mapa dos atingidos por chuvas intensas no RS – 2017-2021	233
Figura 130: Mapa das ocorrências de granizo no RS - 2003-2021	234
Figura 131: Mapa dos atingidos por granizo no RS – 2017-2021.....	234

Figura 132: Mapa das ocorrências de vendaval no RS - 2003-2021	235
Figura 133: Mapa dos atingidos por vendaval no RS – 2017-2021	235
Figura 134: Mapa das ocorrências de estiagem e seca no RS - 2003-2021	236
Figura 135: Mapa dos atingidos pela estiagem no RS – 2017-2021	236
Figura 136: Mapa dos modais de transporte no RS	238
Figura 137: Mapa do modal aeroviário no RS	239
Figura 138: Mapa do modal rodoviário no RS	240
Figura 139: Mapa do modal ferroviário no RS	241
Figura 140: Mapa da densidade de acessos de telefonia fixa no RS - 2022	242
Figura 141: Mapa da densidade de acessos de telefonia móvel no RS - 2022	243
Figura 142: Mapa das concessionárias de distribuição de Energia Elétrica no RS - 2022	244
Figura 143: Mapa da Geração e Transmissão de Energia Elétrica	245

Lista de Tabelas

Tabela 1: Taxa de crescimento médio anual (2000, 2010, 2021)	83
Tabela 2: População, por faixa etária, na RCC, na Região Funcional 6, no Rio Grande do Sul e no Brasil – Estimativa 2020	85
Tabela 3: Densidade Demográfica (hab/km ²) – 2011-2020	87
Tabela 4: Variação % população urbana e rural - Censos 1991, 2000, 2010	97
Tabela 5: Número de Matrículas na Educação Infantil, na RCC – 2011-2021	100
Tabela 6: Educação Infantil, na RCC – 2021	100
Tabela 7: Número de Escolas de Educação Infantil, na RCC – 2011-2021	101
Tabela 8: Número de Professores na Educação Infantil, na RCC – 2011-2021	101
Tabela 9: Número de Matrículas na Educação Fundamental, na RCC – 2011-2021	102
Tabela 10: Ensino Fundamental, na RCC – 2021	103
Tabela 11: Número de Escolas de Educação Fundamental na RCC – 2011-2021	103
Tabela 12: Número de professores na Educação Fundamental, na RCC – 2011-2021	103
Tabela 13: Matrículas no Ensino Médio na Região da Campanha – 2011-2021	105
Tabela 14: Ensino Médio, na RCC – 2021	105
Tabela 15: Número de Escolas de Ensino Médio, na Região da Campanha – 2011-2021	105
Tabela 16: Número de professores no Ensino Médio, na Região da Campanha – 2011-2021	105
Tabela 17: Inscritos no ensino de Jovens e Adultos, Municípios e RCC – 2019 e 2020	106
Tabela 18: Total de Matrículas na Educação Básica na RCC – 2015 e 2020	107
Tabela 19: Matrículas na Educação Básica no Ensino Público, na RCC – 2015 e 2020	107
Tabela 20: Matrículas na Educação Básica no Ensino Privado, na RCC – 2015 e 2020	107
Tabela 21: IDEB - 4ª Série/5º Ano, Municípios, RS e Média Nacional – 2011-2021	108
Tabela 22: IDEB - 8ª Série/9º Ano, Municípios, RS e Média Nacional – 2011-2021	109
Tabela 23: Esperança de vida ao nascer em anos da RCC – 1991, 2000, 2010	116
Tabela 24: Nascidos vivos – RCC, RS e BRASIL – 2015-2020	116
Tabela 25: Número de óbitos - RCC, RS e BRASIL – 2015-2020	117
Tabela 26: Número de óbitos por causas evitáveis - RCC, RS e BRASIL – 2015-2020	117

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Tabela 27: Número de óbitos maternos por local de residência - RCC, RS e BRASIL – 2015-2020	118
Tabela 28: Número de óbitos por causas evitáveis em menores de 5 anos por município - RCC, RS e BRASIL – 2015-2020.....	118
Tabela 29: População estimada, hospital e leitos – RCC – 2015, 2020.....	120
Tabela 30: Média de permanência hospitalar/dia por município integrante – RCC (2015, 2020)	122
Tabela 31: Número de internações hospitalares realizadas pelo SUS, por município – RCC (2015, 2020)	122
Tabela 32: Dados de segurança do RS e da RCC - 2010, 2015, 2020	130
Tabela 33: Dados de segurança dos municípios da RCC (2010, 2015, 2020).....	131
Tabela 34: PIB total a preços correntes (R\$ mil e %)	134
Tabela 35: Evolução do PIB per capita - 2010 a 2019 (R\$).....	134
Tabela 36: PIB, VAR Setorial, VAB Administração Pública e PIB Per Capita.....	136
Tabela 37: Valor Adicionado Bruto Agropecuário (VAB Agropecuário) (em R\$)	141
Tabela 38: Admissões na Agropecuária	141
Tabela 39: Desligamentos na Agropecuária.....	141
Tabela 40: Saldo emprego - agropecuária	141
Tabela 41: Valor da Produção AGRICULTURA, em R\$ mil (2020).....	143
Tabela 42: Percentual da Produção Municipal em relação a RCC– AGRICULTURA (2020).....	143
Tabela 43: Percentual da Produção Municipal em relação ao RS – AGRICULTURA (2020)	144
Tabela 44: Evolução da área de Azeitonas, Nozes e Uvas em (ha), Quantidade produzida (ton) e Valor da produção em (R\$ mil), na RCC	146
Tabela 45: Efetivo de Rebanho, número de cabeças por município da RCC- PECUÁRIA (2020)	148
Tabela 46: Percentual do Efetivo de Rebanho municipal em relação a RCC- PECUÁRIA (2020)	148
Tabela 47: Percentual do Efetivo de Rebanho municipal em relação ao RS - PECUÁRIA (2020)	149
Tabela 48: Número de estabelecimentos estratificados por área (ha) nos municípios da RCC e RF6, 2017.....	152
Tabela 49: Módulo Fiscal e quantidade de estabelecimentos agropecuários entre 100 e 500ha, nos municípios da RCC e RF6, 2017	152
Tabela 50: Valor Adicionado Bruto Industrial (VAB Industrial).....	155
Tabela 51: Admissões no setor industrial	156
Tabela 52: Desligamentos no setor industrial.....	156
Tabela 53: Saldo emprego no setor industrial	156
Tabela 54: Valor Adicionado Bruto Serviços (VAB Serviços).....	161
Tabela 55: Admissões no Serviços e Comércio	162
Tabela 56: Desligamentos no Serviços e Comércio.....	162
Tabela 57: Saldo emprego no Serviços e Comércio	162
Tabela 58: Saídas de Mercadoria, R\$ mil - COMÉRCIO (2019).....	163
Tabela 59: Saídas de Mercadoria, por município em relação a RCC - COMÉRCIO (2019)	163

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Tabela 60: Saídas de Mercadoria, por município em relação ao RS - COMÉRCIO (2019).....	163
Tabela 61: Valor Adicionado Bruto Administração Pública (VAB Administração Pública).....	164
Tabela 62: 15 Municípios com maior participação em cada categoria construída.....	169
Tabela 63: Indicadores sociais e culturais selecionados, municípios da RCC/RS	169
Tabela 64: Dados Cadastur, Municípios, COREDE Campanha, RF6 e RS	173
Tabela 65: Depósito de Patentes nos Municípios, RCC, RF6, RS e Brasil	200
Tabela 66: Depósito de Marcas nos Municípios, RCC, RF6, RS e Brasil.....	200
Tabela 67: Idese Geral, 2019.....	202
Tabela 68: Idese Educação, 2019	204
Tabela 69: Idese Renda, 2019	206
Tabela 70: Idese Saúde, 2019.....	207
Tabela 71: Área da cobertura vegetal natural, dos corpos d'água naturais e das áreas de uso antrópico do Bioma Pampa em área total (km ²) e proporção sobre a superfície do Bioma (%)	209
Tabela 72: Quantificação da cobertura vegetal original do Bioma Pampa por município na RCC	210
Tabela 73: Acessos Banda Larga Fixa na RCC, 2020	242
Tabela 74: Veículos de comunicação ativos na RCC e RS, 2022.....	243
Tabela 75: Número de respondentes (representação), por Município da RCC - Pesquisa FOFA e Diretrizes Estratégicas.....	246

Lista de Quadros

Quadro 1: Informações sobre o projeto P 1.1 (Produtos 1 - 4)	22
Quadro 2: Informações sobre o projeto P 1.2 (Produtos 1 - 3)	23
Quadro 3: Informações sobre o projeto P 1.3 (Produtos 1 - 3)	23
Quadro 4: Informações sobre o projeto P 1.4 (Produtos 1 - 2)	24
Quadro 5: Informações sobre o projeto P 1.5 (Produtos 1 - 4)	24
Quadro 6: Informações sobre o projeto P 1.6 (Produtos 1 - 2)	25
Quadro 7: Informações sobre o projeto P 1.7 (Produtos 1 - 2)	26
Quadro 8: Informações sobre o projeto P 2.1 (Produtos 1 - 7)	31
Quadro 9: Informações sobre o projeto P 2.2 (Produtos 1 - 2)	32
Quadro 10: Informações sobre o projeto P 2.3 (Produtos 1 - 7)	33
Quadro 11: Informações sobre o projeto P 2.4 (Produtos 1 - 4)	35
Quadro 12: Informações sobre o projeto P 2.5 (Produtos 1 - 3)	37
Quadro 13: Informações sobre o projeto P 2.6 (Produtos 1 - 5)	38
Quadro 14: Informações sobre o projeto P 2.7 (Produto 1)	39
Quadro 15: Informações sobre o projeto P 3.1 (Produtos 1 - 6)	43
Quadro 16: Informações sobre o projeto P 3.2 (Produtos 1 - 10)	44
Quadro 17: Informações sobre o projeto P 3.3 (Produtos 1 - 7)	45
Quadro 18: Informações sobre o projeto P 3.4 (Produtos 1 - 5)	46
Quadro 19: Informações sobre o projeto P 4.1 (Produtos 1 - 4)	48

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Quadro 20: Informações sobre o projeto P 4.2 (Produtos 1 - 42)	49
Quadro 21: Informações sobre o projeto P 4.3 (Produtos 1 - 18)	50
Quadro 22: Informações sobre o projeto P 4.5 (Produtos 1 - 4)	51
Quadro 23: Informações sobre o projeto P 4.8 (Produtos 1 - 8)	52
Quadro 24: Informações sobre o projeto P 5.1 (Produtos 1 - 5)	54
Quadro 25: Informações sobre o projeto P 5.2 (Produtos 1 - 4)	54
Quadro 26: Informações sobre o projeto P 5.3 (Produtos 1 - 16)	56
Quadro 27: Informações sobre o projeto P 6.1 (Produtos 1 - 4)	58
Quadro 28: Informações sobre o projeto P 6.2 (Produtos 1 - 3)	58
Quadro 29: Informações sobre o projeto P 6.3 (Produtos 1 - 4)	58
Quadro 30: Informações sobre o projeto P 6.4 (Produtos 1 - 4)	59
Quadro 31: Informações sobre o projeto P 7.1 (Produtos 1 - 2)	60
Quadro 32: Informações sobre o projeto P 7.2 (Produtos 1 - 3)	60
Quadro 33: Informações sobre o projeto P 7.3 (Produtos 1 - 6)	61
Quadro 34: Informações sobre o projeto P 7.4 (Produtos 1 - 4)	61
Quadro 35: Informações sobre o projeto P 7.4 (Produtos 1 - 4)	61
Quadro 36: Informações sobre o projeto P 8.1 (Produto 1)	63
Quadro 37: Informações sobre o projeto P 8.2 (Produto 1)	63
Quadro 38: Informações sobre o projeto P 8.3 (Produtos 1 - 2)	63
Quadro 39: Informações sobre o projeto P 8.4 (Produto 1)	64
Quadro 40: Informações sobre o projeto P 8.5 (Produto 1)	65
Quadro 41: Informações sobre o projeto P 8.6 (Produto 1)	65
Quadro 42: Informações sobre o projeto P 8.7 (Produto 1)	65
Quadro 43: Informações sobre o projeto P 8.8 (Produtos 1 - 2)	65
Quadro 44: Informações sobre o projeto P 9.1 (Produtos 1 - 4)	66
Quadro 45: Informações sobre o projeto P 9.2 (Produtos 1 - 3)	67
Quadro 46: Informações sobre o projeto P 9.3 (Produtos 1 - 3)	68
Quadro 47: Programas e proposições para o desenvolvimento da Região do COREDE Campanha – 2015-2022	74
Quadro 48: Compatibilização das categorias adotadas pelos REGIC – 1993 e 2007	88
Quadro 49: Cidades RCC e RFO na região de Influência Porto Alegre (RS) - REGIC – 2007 e 2018	89
Quadro 50: Estrutura da educação nos municípios e Conselho Municipal de Educação, da RCC, em 2020.....	99
Quadro 51 - Grupos de equipamentos culturais.....	111
Quadro 52 - Composição do mercado de trabalho Cultural – CNAE e CBO.....	165
Quadro 53 - Classes Criativas	165
Quadro 54 – Pós-graduação Stricto Sensu UNIPAMPA.....	184
Quadro 55 – Problemas ambientais em decorrência do uso do solo – Bacia Hidrográfica do Uruguai.....	216
Quadro 56 – Problemas ambientais em decorrência do uso do solo – Bacia Hidrográfica Litorânea	219
Quadro 57: Cruzamento FOFA – Forças e Oportunidades.....	248

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Quadro 58: Cruzamento FOFA – Forças e Ameaças.....	250
Quadro 59: Cruzamento FOFA – Fraquezas e Oportunidades	252
Quadro 60: Cruzamento FOFA – Fraquezas e Ameaças.....	255
Quadro 61: Diretrizes estratégicas e projetos hierarquizados	259
Quadro 62: DEO_1_Proj_001 - Implementação e fortalecimento de Arranjos Produtivos Locais (APL)	261
Quadro 63: DEO_1_Proj_002 - Apoio ao desenvolvimento da agricultura e pecuária (familiar, médio e grande porte)	266
Quadro 64: DEO_1_Proj_003 - Apoio à implementação e fortalecimento de agroindústrias (familiar, pequeno, médio e grande porte)	270
Quadro 65: DEO_2_Proj_001 - Fortalecimento do Turismo na Campanha Gaúcha: DTI, Formatação de Rotas, Infraestrutura e Capacitação	273
Quadro 66: DEO_2_Proj_002 - Preservação e promoção da memória da Campanha Gaúcha	278
Quadro 67: DEO_2_Proj_003 - Implementação de Territórios Criativos.....	280
Quadro 68: DEO_2_Proj_004 - Festivais Artísticos, Culturais e Gastronômicos e Feiras de Artesanato da Campanha Gaúcha.....	283
Quadro 69: DEO_2_Proj_005 - Desenvolvimento de tecnologias aplicadas as cadeias da economia criativa e do turismo.....	286
Quadro 70: DEO_2_Proj_006 - Implementação de <i>Film Comission</i> Municipais	289
Quadro 71: DEO_3_Proj_001 - Programa de pertencimento Região da Campanha	292
Quadro 72: DEO_4_Proj_001 - Geração e transmissão de Energias alternativas.....	295
Quadro 73: DEC_1_Proj_001 - Inova - Ecossistema Regional de Inovação da Campanha – ERIC	297
Quadro 74: DEC_2_Proj_001 - Plano Diretor Regional de Mineração.....	301
Quadro 75: DEO_4_Proj_002 - Transição Energética Justa	305
Quadro 76: DER_1_Proj_001 - Ampliação de condições de acesso à energia e a comunicação no meio rural e em regiões de maior vulnerabilidade social	310
Quadro 77: DER_1_Proj_002 - Ampliação e melhoria das condições de logística de transporte e deslocamento da produção, da população regional e turístico.....	312
Quadro 78: DER_1_Proj_003 - Ampliação e melhoria das condições de saneamento básico (água para consumo humano e sistema produtivo)	316
Quadro 79: DER_2_Proj_001 - Implementação de Escolas de Alternância	319
Quadro 80: DER_2_Proj_002 - Cursos Técnicos e Profissionalizantes.....	321
Quadro 81: DER_3_Proj_001 - Fórum permanente de políticas e desenvolvimento sustentável na agropecuária.....	323
Quadro 82: DER_4_Proj_001 - Revisar ou Criar e Implementar Leis Municipais para o desenvolvimento da Campanha.....	326
Quadro 83: DER_4_Proj_002 - Criar Fundo Privado Desenvolve Campanha.....	329
Quadro 84: DER_4_Proj_003 - Implementar a Agência de Desenvolvimento da Campanha...	332
Quadro 85: DER_5_Proj_001 - Programa de conscientização sobre a oferta e o consumo de produtos de origem.....	334
Quadro 86: DER_6_Proj_001 - Desenvolvimento de tecnologias sociais para abastecimento de água, energia, comunicação e segurança	337

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Quadro 87: DED_1_Proj_001 - Desenvolvimento de metodologia de intervenção pedagógica adaptada aos diferentes níveis educacionais (Ensino Médio, Técnico e Superior)	340
Quadro 88: DED_1_Proj_002 - Centro de atenção integral em agravos crônicos não transmissíveis em saúde	347
Quadro 89: DED_1_Proj_003 - Educação Itinerante no meio rural	352
Quadro 90: DED_2_Proj_001 - Observatório Desenvolvimento Campanha (social, econômica, ambiental, infraestrutura e institucional)	355
Quadro 91: DED_2_Proj_002 - Fortalecimento da Governança da Região da Campanha	357
Quadro 92: DED_2_Proj_003 - Fronteiras do Pampa	359
Quadro 93: DED_3_Proj_001 - Sustentabilidade e Economia Circular	363
Quadro 94: DED_4_Proj_001 - Implementação de projetos estruturantes para armazenamento e distribuição de água para consumo humano e em sistemas produtivos.....	367

1 INTRODUÇÃO

Um dos pontos fundamentais para o desenvolvimento equilibrado no Estado do Rio Grande do Sul refere-se à preocupação com as questões relativas ao desenvolvimento regional e aos mecanismos institucionais necessários para uma política responsável no que diz respeito à organização da base territorial do desenvolvimento estadual. Nesse sentido, o Rio Grande do Sul já possui uma cultura de valorização dos programas de administração regionalizada, bem como instituições voltadas para a promoção dessas iniciativas, nos quais os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES), são a maior expressão.

O proponente deste plano é o Conselho de Desenvolvimento da Campanha – COREDE Campanha, que foi criado a partir do interesse da região, no ano de 1990. O Conselho tem a finalidade de assessorar o Governo do Estado do Rio Grande do Sul na definição e no planejamento de diretrizes gerais para o desenvolvimento regional, harmônico e sustentável (COREDE CAMPANHA, 2020¹).

Dentre as atribuições legais dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul, está a implantação do processo de planejamento estratégico, e que este, portanto, é relevante para a mediação do desenvolvimento das regiões. No ano de 2010, o COREDE Campanha elaborou seu planejamento e em 2015 revisou o PED, nas condições de metodologia e estrutura determinadas no conjunto dos COREDEs. Em 2021, a atualização para o período 2022-2030, foi revisado por meio da metodologia orientada pela Secretaria do Planejamento, Governança e Gestão (SPGG).

1.1 PERCURSO METODOLOGICO

A atualização do PED Campanha partiu do envolvimento dos atores sociais considerando os movimentos sociais realizados desde o PED 2015-2030. Foram realizadas as seguintes etapas:

- Análise da situação atual e das repercussões dos projetos definidos nos PEDs 2015-2030;
- Estruturação de novos projetos para a região a partir da análise da evolução de indicadores regionais para o período 2015-2021;
- Relatório de propostas atualizado e modelo de gestão do plano para o período 2022-2030.

¹ COREDE CAMPANHA. Regimento Interno do Conselho Regional de Desenvolvimento da Região da Campanha – COREDE Campanha. Bagé, 2020.

1.1.1 Análise da situação atual e das repercussões projetos PED CAMPANHA (2015-2030)

A etapa de análise da situação atual e das repercussões dos quarenta e seis (46) projetos definidos para o período de 2015-2030 foi a primeira etapa da atualização do PED Campanha, para o período 2022-2030. Foi utilizada metodologia orientada pela Secretaria do Planejamento, Governança e Gestão (SPGG).

Nessa etapa foram realizadas as seguintes ações/atividades:

1. Coleta de informações juntos aos responsáveis pela execução dos projetos, considerando os seus produtos e a atual situação em relação ao previsto no PED CAMPANHA 2015-2030;

2. Envio de formulário para os atores sociais envolvidos e que possibilitasse a coleta de informações descentralizadas em relação aos projetos;

3. Construção do relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED CAMPANHA 2015-2030, considerando a seguinte classificação dos produtos:

- não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto;
- em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto;
- implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.

A análise foi realizada considerando que o PED Campanha (2015-2030), foi estruturado a partir das dimensões Econômica, Social, Meio Ambiente, Infraestrutura e Governança e as respectivas diretrizes estratégicas definidas.

1.1.2 Diagnóstico PED CAMPANHA (2015-2030)

O diagnóstico levou em conta a evolução dos indicadores regionais utilizados no PED CAMPANHA 2015-2030, analisando-os para o período 2015-2022. Foram apontados os aspectos positivos e negativos dos ambientes internos e externos e que impactam no desenvolvimento da região, conforme segue: Análise dos Indicadores da Demografia; Análise dos Indicadores Sociais (Educação, Cultura, Saúde e Segurança); Análise dos Indicadores da Economia; Análise dos Indicadores da Infraestrutura (Transportes, Energia e Comunicações); Análise dos Indicadores do Meio ambiente e saneamento, e; Síntese dos indicadores da Região de abrangência do COREDE Campanha.

Foi encaminhado para os representantes que constituem o COREDE Campanha, nos sete municípios da região, com o propósito de subsidiar a construção da Matriz FOFA, a partir do PED Campanha (2015-2030), da identificação das principais forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Além disso, o instrumento de pesquisa buscou identificar a relevância da visão, valores e diretrizes estratégicas definidas na revisão anterior do PED, conforme roteiro disponível no Apêndice A.

Aproveitou-se para recolher as percepções sobre as diretrizes apontadas nos

programas CDR Campanha, Líder SEBRAE, PED 2015-2030 e Ecosistema Regional de Inovação Fronteira Oeste e Campanha que foram implementados na Região do COREDE Campanha.

A análise da evolução dos indicadores regionais subsidiou o Relatório de Avaliação, constituído por Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças (FOFA). A matriz FOFA do PED Campanha considerou as questões estratégicas, justificadas por indicadores regionais. O relatório de indicadores e de diretrizes estratégicas foi submetido aos Conselhos Municipais de Desenvolvimento (Comudes). Foram realizadas reuniões presenciais e online, para sistematização e validação das informações.

No dia 22 de dezembro, às 14h na forma online, foi realizada reunião geral para validação da sistematização das reuniões feitas de forma presencial nos municípios. Na ocasião foram apresentados, analisados e aprovados os seguintes itens: Cruzamento da Matriz FOFA, Visão e alvos e Diretrizes Estratégicas.

1.1.3 Propostas atualizadas e modelo de gestão do plano para o período 2022 – 2030 COREDE Campanha

A definição dos projetos levou em consideração as diretrizes estratégicas definidas, bem como as repercussões dos projetos previstos do PED 2015-2030. Com o objetivo de ampliar a carteira de projetos, foi encaminhado o formulário para apresentação para as representações do COREDE Campanha. Na sequência foi organizada a sistematização dos projetos, com base nas diretrizes estratégicas, identificados os produtos e as metas.

Para fins de priorizar os projetos, foi encaminhado formulário para especialistas que analisaram aspectos de Gravidade, de Urgência e de Tendência. A partir da pontuação os projetos foram hierarquizados conforme a prioridade e validados durante as reuniões.

1.2 ESTRUTURA DO PLANO ESTRATÉGICO DO COREDE CAMPANHA

O PED COREDE Campanha (2022-2030), está estruturado em 3 capítulos. O Capítulo 2 refere-se à análise da situação atual e das repercussões dos projetos PED Campanha (2015-2030). Das seções 2.1 até a 2.5 são analisados os projetos das dimensões econômica, social, ambiental, infraestrutura e institucional. Na seção 2.6 apresentam-se reflexões a cerca de dois pontos importantes para a região: 1) a questão da pandemia COVID-19, e; 2) cidades inteligentes, turismo inteligente e economia criativa ou da cultura.

O Capítulo 3 refere-se ao diagnóstico do PED COREDE Campanha (2015-2030) e é formado por nove seções: a primeira seção apresenta a Região do COREDE Campanha (RCC); da seção 3.2 até a seção 3.8 são apresentadas as análises dos indicadores demográficos, sociais, econômicos, de inovação, índices de desenvolvimento

socioeconômicos, meio ambiente e de infraestrutura, e; na seção 3.9 é apresentado o relatório de avaliação da Matriz das Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (FOFA).

O Capítulo 4 é formado por três seções: a primeira apresenta o Mapa Estratégico da RCC, a visão e as diretrizes estratégicas; a segunda refere-se aos projetos definidos para as diretrizes estratégicas, e; a terceira apresenta o modelo de gestão dos planos estratégicos de desenvolvimento das regiões de abrangência da RF6 de planejamento.

2 RELATÓRIO DA SITUAÇÃO ATUAL E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS PELOS PROJETOS DEFINIDOS NO PED 2015-2030

Na sequência serão apresentadas a análise dos projetos do PED Campanha 2015-2030, a partir das nove (09) diretrizes estratégicas definidas para o desenvolvimento da Região do COREDE Campanha (RCC), considerando as cinco dimensões de gestão: Econômica, Social, Ambiental, Infraestrutura e Institucional.

2.1 DIMENSÃO ECONÔMICA

Na perspectiva da gestão econômica foram analisados quatorze (14) projetos e quarenta e nove (49) produtos, de duas (02) diretrizes:

- D1 - Desenvolvimento por meio de uma economia diversificada (agropecuária, agricultura e pecuária familiar, energia, agroindústria, turismo), fortalecida e focada na vocação regional;
- D2 - Desdobramento sustentável da matriz produtiva regional, por meio da qualificação dos recursos humanos, com investimentos em infraestrutura, em pesquisa científica e tecnológica e em inovações.

A partir destas diretrizes foram apresentadas proposições a serem desenvolvidas no Centro de Desenvolvimento Regional da Campanha (CDR Campanha), no período entre os anos de 2017 e de 2020, e para o Ecossistema Regional de Inovação Fronteira Oeste e Campanha (ERIFOC), a partir de 2019.

2.2.1 Análise da Diretriz D1 – ECONOMIA

2.2.1.1 Análise dos projetos da Diretriz D1 – ECONOMIA

A Diretriz D1 propôs o “desenvolvimento por meio de uma economia diversificada (agropecuária, agricultura e pecuária familiar, energia, agroindústria, turismo), fortalecida e focada na vocação regional”. Foram analisados sete (7) projetos e vinte (20) produtos, conforme segue:

- P 1.1 Implementação e fortalecimento de Arranjos Produtivos Locais (APL), conforme Quadro 1;
- P 1.2 Implementação e fortalecimento Distritos ou zonas industriais, conforme Quadro 2;
- P 1.3 Apoio ao desenvolvimento da agricultura familiar, conforme Quadro 3;
- P 1.4 Apoio ao desenvolvimento da produção leiteira e da pecuária familiar, conforme Quadro 4;
- P 1.5 Apoio à cadeia produtiva do leite, da pecuária de corte (bovinocultura e ovinocultura) e de agroindústrias (abatedouros e frigoríficos), conforme Quadro 5;
- P 1.6 Implementação e fortalecimento do Roteiros Turísticos Regionais),

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

conforme Quadro 6;

- P 1.7 Infraestrutura e equipamentos turísticos para o bem receber, conforme Quadro 7.

Quadro 1: Informações sobre o projeto P 1.1 (Produtos 1 - 4)

1. PROJETO	P 1.1 Implementação e fortalecimento de Arranjos Produtivos Locais (APL)
2. PRODUTOS	<p>Produto 1: Implementar e fortalecer 13 APLs.</p> <p>Produto 2: Fortalecer a infraestrutura de produção dos APLs</p> <p>Produto 3: Criação e fortalecimento de marcas coletivas.</p> <p>Produto 4: Fortalecimento da comercialização dos produtos e serviços.</p>
3. SITUAÇÃO ATUAL	<p> não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto;</p> <p> 30% em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto;</p> <p> implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.</p>
4. JUSTIFICATIVA	<p>O projeto Implementação e Fortalecimento de Arranjos Produtivos Locais (APL), foi inserido no Plano Estratégico de Desenvolvimento da Campanha (PED Campanha 2015-2030), devido ao processo de implementação do então APL Ovinos e Turismo, do Alto Camaquã. O APL recebeu recursos do Governo do Estado (R\$150mil), para a primeira fase de implementação, antes de 2015, sendo um exemplo de possibilidade de desenvolvimento, o que justificou o Produto 1, com o propósito de fortalecer este APL.</p> <p>Ainda, em relação ao Produto 1, outros dois movimentos foram iniciados na Região da Campanha: o APL Moveleiro, com sede em Bagé, e o APL da Lã – Artesanato, envolvendo os municípios da Região. Este último com reuniões em andamento e realização do mapeamento da cadeia produtiva.</p> <p>Com relação ao Produto 2, o APL Ovinos e Artesanato em Lã, aprovou projeto, por meio da Embrapa no valor de R\$ 5 milhões, sendo que 50% deste valor para melhorias nas condições de criação de ovinos e 50% para a instalação de um frigorífico para abate e cortes. Recursos do BNDES orientados para a ação social nas cadeias de ovinos e caprinos. Esta ação, contou com a participação de entidades ligadas ao COREDE Campanha, com a finalidade de viabilizar a implementação. Recursos ainda não aplicados, devido a implicações decorrentes da organização da entidade (Associação para o Desenvolvimento do Alto Camaquã – ADAC), e de suas articulações.</p> <p>Com relação ao Produto 3, destaca-se que, atualmente, existem duas marcas coletivas na região, registradas junto ao INPI: Alto Camaquã e a Apropampa. O uso da marca do Alto Camaquã está em processo de retomada, por meio do fornecimento de ovinos para o abate em frigorífico localizado em Santana do Livramento e da realização de cortes especiais pelo novo entreposto a ser implementado em Vacaria. A partir destas ações espera-se, em 2023, iniciar a comercialização de cortes especiais de ovinos, com o uso da marca coletiva, para o mercado do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.</p> <p>A marca coletiva Apropampa, criada para valorizar a comercialização de carne bovina do Pampa Gaúcho, surgiu em decorrência da Indicação de Procedência da Carne do Pampa Gaúcho da Campanha Meridional, que nunca chegou a ser implementada.</p> <p>Quanto ao Produto 4, destaca-se o movimento relacionado ao turismo e o fortalecimento da comercialização de ambas as marcas coletivas, porém sem ainda obter resultados tangíveis.</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Quadro 2: Informações sobre o projeto P 1.2 (Produtos 1 - 3)

1. PROJETO	P 1.2 Implementação e fortalecimento Distritos ou zonas industriais
2. PRODUTOS	Produto 1: Programa de divulgação e atração de indústrias - Fase I. Produto 2: Programa de divulgação e atração de indústrias - Fase II. Produto 3: Melhoria da infraestrutura do Distrito Industrial e de zonas industriais.
3. SITUAÇÃO ATUAL	x não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto; em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto; implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.
4. JUSTIFICATIVA	Apesar de haver iniciativas municipais, este projeto ainda não obteve alcance regional, conforme a sua proposição inicial. O município de Bagé apresentou seu plano de retomada do distrito industrial, com a possibilidade de incrementar a potencial cadeia proteica na região, porém não avançou no sentido de representar um avanço significativo para a região.

Quadro 3: Informações sobre o projeto P 1.3 (Produtos 1 - 3)

1. PROJETO	P 1.3 Apoio ao desenvolvimento da agricultura familiar
2. PRODUTOS	Produto 1: Apoio para a aquisição de equipamentos para a agricultura familiar. Produto 2: Apoio para a aquisição de insumos para a agricultura familiar. Produto 3: Implementação de um centro de distribuição de produtos da agricultura familiar
3. SITUAÇÃO ATUAL	não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto; 30% em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto; implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.
4. JUSTIFICATIVA	O projeto P 1.3 Apoio ao desenvolvimento da agricultura familiar fazia parte do caderno de diretrizes do então governo, na época em que foram elaborados os Planos Estratégicos de Desenvolvimento (PED), dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs). Durante a Consulta Popular, principalmente nos anos entre 2017 e 2020, em grande medida houve uma concentração de projetos em torno dos Produtos 1 e 2 . Essa decisão, é decorrente da formação do COREDE Campanha, principalmente pelos municípios orientados pela Agricultura Familiar. Com relação ao Produto 3: Implementação de um centro de distribuição de produtos da agricultura familiar, na Consulta Popular de 2021, houve uma convergência entre a proposição de três municípios (Caçapava do Sul, Hulha Negra e Lavras do Sul), que, por meio do Colab, apresentaram a proposta de implementação de um Centro de Comercialização de Produtos de Agroindústrias, da Agricultura Familiar e do Artesanato, em cada município. Esta proposta foi aprovada na Consulta Popular da Região.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Quadro 4: Informações sobre o projeto P 1.4 (Produtos 1 - 2)

1. PROJETO	P 1.4 Apoio ao desenvolvimento da produção leiteira e da pecuária familiar
2. PRODUTO	Produto 1: Apoio para a aquisição de equipamentos para a pecuária familiar. Produto 2: Apoio para a aquisição de insumos para a pecuária familiar.
3. SITUAÇÃO ATUAL	não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto; 30% em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto; implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos
4. JUSTIFICATIVA	O projeto P 1.4 Apoio ao desenvolvimento da produção leiteira e da pecuária familiar fazia parte do caderno de diretrizes do então governo, na época em que foram elaborados os Planos Estratégicos de Desenvolvimento (PED), dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs). Durante a Consulta Popular, principalmente nos anos entre 2017 e 2020, em grande medida houve uma concentração em considerar ações em torno dos Produtos 1 e 2 . Essa decisão, é decorrente da formação do COREDE Campanha, principalmente pelos municípios orientados pela produção leiteira .

Quadro 5: Informações sobre o projeto P 1.5 (Produtos 1 - 4)

1. PROJETO	P 1.5 Apoio à cadeia produtiva do leite, da pecuária de corte (bovinocultura e ovinocultura) e de agroindústrias (abatedouros e frigoríficos)
2. PRODUTO	Produto 1: Promover o desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite e da Pecuária de Corte, por meio de máquinas e equipamentos; Produto 2: Distribuição de insumos; Produto 3: Modernização das salas de ordenha; Produto 4: Assessoria aos produtores rurais – OVINOCULTURA E BOVINOCULTURA DE CORTE (SEBRAE)
3. SITUAÇÃO ATUAL	não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto; 50% em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto ; implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.
4. JUSTIFICATIVA	O projeto P 1.5 Apoio à cadeia produtiva do leite, da pecuária de corte (bovinocultura e ovinocultura) e de agroindústrias (abatedouros e frigoríficos) , fazia parte do caderno de diretrizes do então governo, a época em que foram elaborados os Planos Estratégicos de Desenvolvimento (PED), dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs). Durante a Consulta Popular, principalmente nos anos entre 2017 e 2020, em grande medida houve um maior interesse na defesa de projetos em torno dos Produtos 1, 2 e 3 . Essa decisão, é decorrente da formação do COREDE Campanha, principalmente pelos municípios orientados pela cadeia produtiva do leite, da pecuária de corte .

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

	<p>Com relação ao produto Produto 4: Assessoria aos produtores rurais – OVINOCULTURA E BOVINOCULTURA DE CORTE, a ser realizada pelo SEBRAE, nos municípios da Região da Campanha e Fronteira Oeste. Este Produto foi construído a partir da reunião das Lideranças das regiões dos COREDEs Sul, Campanha e Fronteira Oeste, sob a coordenação do SEBRAE. O Programa LÍDER – Liderança para o Desenvolvimento Regional, implementado em 2015, foi uma ferramenta que estimula gestores a atuarem de forma conjunta e empreendedora, fomentando, assim, o desenvolvimento da região em que estão inseridos, engajando os setores público, privado e terceiro setor.</p> <p>Por meio do Líder, foi priorizado o agronegócio e nele a ovinocultura e bovinocultura de corte. Atualmente, o SEBRAE continua investindo na pecuária e, para tanto, apoia o evento Universo Pecuária, a ser realizado em Lavras do Sul, juntamente com a Prefeitura Municipal e o Sindicato Rural de Lavras do Sul e demais parceiros.</p> <p>De acordo com o SEBRAE/RS, foram realizados projetos por meio do Juntos para Competir, que capacita mais de 300 produtores nestas áreas, por ano. Ainda, durante a implementação do CDR Campanha, foi apresentado o projeto P2: Ações mitigadoras sobre gargalos na cadeia ovina da Região da Campanha; EMATER, Urcamp, que não foi implementado pela ausência de fontes de recursos públicos.</p> <p>Em Hulha Negra, numa parceria entre a prefeitura municipal e a Emater do município, até hoje, foram implementadas 14 agroindústrias com certificação do Serviço de Inspeção Municipal (SIM).</p> <p>O Frigorífico do APL do Alto Camaquã, aprovado em projeto BNDES, ainda está em fase de negociação e será implementado em Bagé, em área doada pela Embrapa.</p>
--	--

Quadro 6: Informações sobre o projeto P 1.6 (Produtos 1 - 2)

1. PROJETO	P 1.6 Implementação e fortalecimento do Roteiros Turísticos Regionais
2. PRODUTO	<p>Produto 1: Desenvolvimento Roteiros Turísticos Microrregionais na Região da Campanha.</p> <p>Produto 2: Desenvolvimento do Enoturismo na Campanha (SEBRAE).</p>
3. SITUAÇÃO ATUAL	<p> não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto;</p> <p> 30% em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto;</p> <p> implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.</p>
4. JUSTIFICATIVA	<p>A implementação de roteiros turísticos está sendo desenvolvida em parceria com a Instância de Governança Regional (IGR), Associação Pampa Gaúcho Turismo (Apatur) e com a Secretaria de Turismo do Estado do RS. A Pesquisa realizada pelo SEBRAE/RS, Gerência Campanha e Fronteira Oeste criou o projeto Caminhos do Pampa Gaúcho, para o desenvolvimento turístico regional, realizado pelo SEBRAE, que visa apoiar e promover o turismo na região para tornar o Pampa Gaúcho um destino forte e competitivo no Rio Grande do Sul. Realizado de 2019 a 2022. O projeto previu a implementação dos seguintes roteiros regionais: Caminho dos Parreirais da Campanha Gaúcha (Enoturismo, Gastronômico e Rural); Caminho da Aventura (Rural, Natureza e Ecoturismo); Caminho da</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

	<p>Independência (Rural, Histórico e Cultural); Caminhos dos Olivais da Campanha (Olivoturismo e Turismo Gastronômico) e Caminho Farroupilha (Turismo Histórico e Cultural).</p> <p>O Caminho dos Parreirais da Campanha Gaúcha foi implementado e denominado Rota dos Vinhos da Campanha Gaúcha, reunindo 10 vinícolas, sendo que destas, 4 vinícolas estão instaladas na região do COREDE Campanha.</p> <p>O CDR Campanha (2018/2020), projeto que aconteceu na região como um piloto, teve como objetivo promover o avanço científico, tecnológico e inovador com vistas ao desenvolvimento socioeconômico sustentável da Região da Campanha, a partir de suas vocações. O CDR Campanha foi articulado pelo Ministério da Educação e pelo CGEE na região do COREDE Campanha, escolhida pelos índices de desenvolvimento econômico e social. Os objetivos específicos foram os seguintes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) articular as instituições de ensino e de pesquisa da região de abrangência do Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) Campanha; 2) promover a cooperação entre os atores regionais e locais em prol da implementação de projetos e de ações; 3) fomentar o avanço científico, tecnológico e inovador em áreas temáticas relacionadas aos seguintes alvos: agrofamiliar; energia limpa/sistemas sustentáveis; saúde e saneamento; infraestrutura e turismo. <p>Durante a execução do CDR Campanha, orientado para a aplicação de conhecimentos científicos da academia em tecnologias e inovação, foi apresentado o projeto P4 Implementação e fortalecimento de roteiros turísticos regionais: Rota do Pampa. Porém, não foi implementado devido a falta de editais CNPq e FAPERGS.</p> <p>A iniciativa dos municípios de Bagé e de Aceguá, juntamente com a APATUR e empresários da Região, oportunizou a criação do projeto de Cicloturismo que conecta os dois municípios. Projeto está na fase de captação de recursos.</p> <p>A Iniciativa privada das vinícolas Cerros de Gaya e Peruzzo oportunizou a implementação da Rota Pampa de Bike, unindo os dois empreendimentos, localizados nos municípios de Bagé e de Dom Pedrito.</p> <p>Na Consulta Popular de 2021, foi aprovado o projeto regional Rota das Águas e Cataratas da Campanha Gaúcha, em torno da revitalização da Cascata do Salso, localizada em Caçapava do Sul (R\$600mil). A rota prevê a inclusão e futura revitalização de mais 29 pontos turísticos, localizados nos municípios da região.</p> <p>Rotas de Ciclismo estão sendo pensadas para a região.</p> <p>A Apatur e o COREDE Campanha têm participado da construção dos Planos Municipais de Turismo e incentivando a gestão municipal para que apresente propostas de integração regional.</p>
--	--

Quadro 7: Informações sobre o projeto P 1.7 (Produtos 1 - 2)

1. PROJETO	P 1.7 Infraestrutura e equipamentos turísticos para o bem receber
2. PRODUTO	<p>Produto 1: Infraestrutura para apoio ao turismo para os 07 municípios da Região da Campanha.</p> <p>Produto 2: Centros de Atenção ao Turista para os 07 municípios da Região da Campanha.</p>
3. SITUAÇÃO ATUAL	<p> não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto;</p> <p> 30% em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto;</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

	implementado : quando todos os seus produtos estiverem concluídos.
4. JUSTIFICATIVA	<p>Na Consulta Popular de 2021, foi aprovado o projeto regional Rota das Águas e Cascatas da Campanha Gaúcha, em torno da revitalização da Cascata do Salso (equipamento turístico), localizada em Caçapava do Sul (R\$600mil). A rota prevê a inclusão e futura revitalização de mais 29 pontos turísticos, localizados nos municípios da região.</p> <p>Em Bagé, foi realizada a revitalização do Parque do Gaúcho, uma iniciativa do Gabinete do Vice-prefeito e da Secretaria de Cultura e Turismo de Bagé.</p> <p>Na Consulta Popular de 2018, foi aprovado projeto para implementação do CAT Bagé.</p> <p>Em Bagé, foi iniciado o projeto do Museu da Lã, na antiga Cobagelã. A Apatur é uma das instituições parceiras deste movimento, que pretende implementar um museu de território, com envolvimento dos artesãos e dos criadores de ovinos.</p> <p>No Programa Avançar/RS Turismo, em, 2022, na região do COREDE Campanha foram aprovados os seguintes projetos:</p> <p>Aceguá - Pórtico Turístico de Acesso à Cidade - R\$ 465.709,56 Bagé - Pavilhão de Eventos no Parque do Gaúcho - R\$ 699.526,76 Caçapava do Sul - Forte Don Pedro II - R\$ 668.586,01</p> <p>Candiota - Acesso Asfáltico ao Parque Seival - R\$ 407.392,56</p> <p>Dom Pedrito - Revitalização da Praça General Osório - R\$ 476.942,41</p> <p>No mesmo programa, o Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental dos Municípios da Bacia do Rio Jaguarão (Cideja) e o Consórcio de Desenvolvimento do Pampa (CODEPAMPA), aprovaram um projeto cada entidade com a finalidade de instalar sinalização turística na região do COREDE Campanha, no valor de aproximadamente R\$238mil. Por meio dos dois projetos, serão instalados 12 PINs de sinalização em cada município do COREDE Campanha, totalizando 84 sinalizações.</p>

2.1.1.2 Repercussões dos projetos da Diretriz D1 – ECONOMIA

Ao analisar o andamento da implementação dos sete (7) projetos apresentados na diretriz **D1 - Desenvolvimento por meio de uma economia diversificada (agropecuária, agricultura e pecuária familiar, energia, agroindústria, turismo), fortalecida e focada na vocação regional**, constata-se que um (1) projeto não foi iniciado e que seis (6) estão em andamento. Dos projetos em andamento estima-se que, em média, 33% dos mesmos estão implantados.

Observa-se que na diretriz não foram definidos os segmentos prioritários a serem desenvolvidos dos setores da **agropecuária, agricultura e pecuária familiar, energia, agroindústria** e do **turismo**. No entanto, constata-se que durante e após a realização da revisão do PED 2015-2030, outros movimentos na região partiram da diretriz D1, ou se aproximaram dela mesmo que não na sua totalidade, para definir suas estratégias ou focos, conforme segue:

- a partir de 2016: o Programa **Líder Campanha, Fronteira Oeste e Sul**, definiu as áreas de **Agronegócios** (Organização das Cadeias Produtivas; Produção e Tecnologia; Infraestrutura e Logística); **Energia, Turismo** (Estruturar o Turismo, Qualificar a Estrutura Turística; Promover e Apoiar a Comercialização

dos Produtos/ Roteiros Regionais) e **Educação Empreendedora**;

- a partir de 2017: o **Centro de Desenvolvimento Regional (CDR)**, definiu fomentar o avanço científico, tecnológico e inovador em áreas temáticas relacionadas aos seguintes alvos: **Agrofamiliar; Energia limpa/sistemas sustentáveis; Saúde e saneamento; Infraestrutura e turismo**;
- a partir de 2019: o **Ecossistema Regional de Inovação Fronteira Oeste e Campanha (ERIFOC)**, definiu seguinte visão de futuro: Em 2030 a região da Fronteira Oeste e Campanha será referência em inovação no Mercosul por meio de especialização inteligente no uso de tecnologias nas áreas do **Agronegócio e Turismo**, com diferencial competitivo do **Bioma Pampa**.

Em 2022, na segunda fase do Projeto Fapergs GITs ERIFOC, a atual equipe de Gestores de Inovação Tecnológica, apresentou seu Plano de Ação da reunião dos Comitês Técnico e Estratégico (28/09/2022), formado por quatro (4) eixos, conforme segue:

1 Mobilização Regional – Quadrupla Hélice: 1.1 Identificação regional; 1.2 Leis de inovação municipal; 1.3 Ampliação de empresas inovadoras atuantes;

2 Diretrizes Estratégicas: 2.1 Segmentos prioritários; 2.2 Projetos prioritários;

3 Fontes de Captação de Recursos Financeiros: 3.1 Editais Públicos; 3.2 Parcerias estratégicas; 3.3 Fundos de ciência, tecnologia e inovação (regional / municipal – leis de inovação);

4 Eventos de Tecnologia e Inovação: 4.1 Organização de eventos; 4.2 Participação em eventos.

No que se refere ao eixo 2 Diretrizes Estratégicas a proposta é analisar os segmentos prioritários do setor de agronegócios e indicar a economia criativa ou da cultura, como sendo o setor que abriga o turismo. Com relação ao setor de agronegócios, pretende-se partir da reflexão acerca dos segmentos prioritários na agropecuária, na pecuária e agricultura familiar e nas agroindústrias.

As indicações geográficas da Carne do Pampa Meridional (IP), do Vinho da Campanha Gaúcha (IP), e o registro de marcas coletivas do Alto Camaquã e da Apropampa, indicam um caminho possível de ser priorizado para futuros projetos.

Entre os segmentos prioritários do agronegócio, sugere-se investigar nas cadeias curtas, os chamados circuitos regionais de produção, distribuição e consumo de alimentos. Sobre a abordagem das cadeias agroalimentares curtas, de acordo com Scarabelot e Schneider (2012, p. 107), definem como sendo “[] formas de comercialização da produção agrícola que busca a proximidade entre produtores e consumidores, possibilitando uma conexão que permita maior interatividade na construção mútua de relações de confiança”.

Segundo os autores a tipologias das cadeias curtas podem ser assim definidas de

acordo Renting et al: a) face a face: como a comercialização na propriedade; b) proximidade espacial: marca regional, cooperativas, turismo, c) espacialmente estendida: rótulo certificação; código de produção e efeito reputação (SCARABELOT e SCHNEIDER, 2012).

Entre as vantagens de aproximar as relações entre a produção e o consumo dos alimentos destacam-se, além do menor custo de transporte, a qualidade e a confiabilidade dos produtos. A aproximação com o consumidor final favorece a agregação de valor e a a apropriação de maior parcela do valor do produto final nos mercados de circuitos regionais. Acrescenta-se a possibilidade de explorar os chamados “mercados de ocasião” em regiões de fluxo turístico, por exemplo (MALUF, 2004).

O município de Hulha Negra tem apresentado protagonismo na criação e implementação de agroindústrias familiares com produção de queijos, charque, massas, bolachas entre outros produtos, enquanto exemplo de implementação de cadeias curtas de alimentos. Além disso, pretende-se aprofundar as reflexões a partir do que o Programa Líder propôs: Organização das Cadeias Produtivas; Produção e Tecnologia; Infraestrutura e Logística. Na Consulta Popular de 2022/2023, foi definida a Cédula de Votação com a inclusão do seguinte projeto: Apoio a Agricultura e Pecuária Familiar.

Quanto ao turismo, a partir de estudo acerca do Indicador de Desenvolvimento da Economia da Cultura – Idecult¹² (DRUMM, 2019), constata-se que a Economia Criativa ou da Cultura é um setor com potencial a ser desenvolvido na Região do COREDE Campanha. O principal argumento está no fato de que a região possui um amplo patrimônio natural e cultural a ser explorado economicamente.

Além disso, Drumm (2019), finaliza o estudo apontando que os municípios de Aceguá e de Bagé apresentam Idecult alto e que, portanto, concentram consumidores, atividades, ocupações e equipamentos culturais³. Os municípios de Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul, fazem parte do grupo de 2.174 (39,47%) dos municípios com Idecult médio.

A Economia Criativa ou da Cultura é definida pela atuação nos seguintes segmentos produtivos: Arquitetura, Artes cênicas e visuais, Artesanato, Cinema, Design, Mídia e publicidade, Jogos eletrônicos e videogames, Moda, Música, Tecnologia e Turismo. Portanto, cumpre-se refletir sobre as competências instaladas na Região do COREDE Campanha e definir territórios criativos com o propósito de alavancar o setor da Economia Criativa ou da Cultura.

O artesanato regional (lã, couro, madeira entre outros), enquanto manifestação

² Desenvolvimento por pesquisadores do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea.

³ O município de Bagé aproxima-se do grupo de municípios com Idecult alto, com uma população média de 133.525 habitantes, uma vez que o dado utilizado para a análise, considerou a população de 116.794 habitantes. No entanto, considerando esse fator, o município de Aceguá destaca-se pelo resultado no Idecult, classificado como alto, uma vez que a população considerada é de 4.394 habitantes (DRUMM, 2019, p. 153).

do saber fazer local e de geração de renda para as famílias da região. O artesanato em lã é um exemplo do protagonismo feminino da região que busca reunir a valorização de técnicas tradicionais sem perder de vista o papel da produção no contexto global.

Ainda, no segmento do Turismo, a Associação Pampa Gaúcha de Turismo – APATUR, em seu plano de ação, definiu quatro (4) segmentos de atuação:

- **Rural:** agricultura e pecuária, agroindústrias, patrimônio cultural, lidas campeiras, gastronomia, artesanato;
- **Urbano:** patrimônio cultural, gastronomia, compras/fronteira com Uruguai, religioso, artesanato;
- **Enoturismo e olivoturismo:** vinícolas, lagares e gastronomia;
- **Turismo de natureza:** aventura, ecológico, natural, trilhas, observação de pássaros.

Em Caçapava do Sul, está em processo o credenciamento do Geoparque no município de Caçapava do Sul pela Unesco. O propósito é gerar alternativas para a economia regional, de forma sustentável, por meio da conservação do patrimônio natural e cultural, da educação ambiental, da geração de renda e do turismo local e regional. O Projeto Geoparque Caçapava, de responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em parceria com a Universidade Federal do Pampa (Unipampa) – Campus Caçapava do Sul.

Para o Edital Fapergs 008/2022 - Pró-COREDE Campanha⁴ a proposta é apresentar o projeto de três (3) rotas turísticas, para as seguintes microrregiões da RCC: 1) Bagé e Dom Pedrito; 2) Caçapava do Sul e Lavras do Sul; 3) Aceguá, Candiota e Hulha Negra.

Na Consulta Popular de 2022/2023, foi definida a Cédula de Votação com a inclusão do seguinte projeto: Roteiros de turismo na Região da Campanha. Ainda, as representações para o desenvolvimento do Pampa Gaúcho estão engajadas na realização de ações de natureza regional e, seus municípios buscam soluções para bem receber os turistas. Pensando nesse, foi incluída na cédula de votação a recuperação das pontes e pontilhões que interligam municípios vizinhos, proporcionando acesso em boas condições para quem trafega na região.

Nesse sentido, na próxima etapa de análise de indicadores, serão analisados dados sobre a economia criativa e o turismo, a pecuária de corte (ovina e bovina) e de leite, a Indústria de Transformação de Alimentos e bebidas, com ênfase na produção de vinho, azeite, queijos e a agricultura.

⁴ Disponível em: <https://fapergs.rs.gov.br/upload/arquivos/202210/03093141-edital-proCOREDE-campanha.pdf>

2.1.2 Análise da Diretriz D2 - ECONOMIA – PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

2.1.2.1 Análise dos projetos da Diretriz D2 – ECONOMIA – PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Esta diretriz propôs o “desdobramento sustentável da matriz produtiva regional, por meio da qualificação dos recursos humanos, com investimentos em infraestrutura, em pesquisa científica e tecnológica e em inovações”. Foram analisados sete (7) projetos e vinte e nove (29) produtos, conforme segue:

- P 2.1 Instituto de Tecnologia, Empreendedorismo e Inovação da Campanha (ITEIC) – conforme Quadro 8;
- P 2.2 Implementação e fortalecimento de ambientes de inovação, conforme Quadro 9;
- P 2.3 Programa de fortalecimento do sistema de inovação e empreendedorismo da Campanha – conforme Quadro 10;
- P 2.4 Centro de Prototipagem e novos produtos, conforme Quadro 11;
- P 2.5 (antigo P 4.4) Educação Empreendedora, conforme Quadro 12;
- P 2.6 (antigo P 4.6) Programa de Iniciação Profissional, Científica e Tecnológica da Campanha, conforme Quadro 13;
- P 2.7 (antigo P 4.7) Programa de Bolsas para Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação da Campanha, conforme Quadro 14.

Quadro 8: Informações sobre o projeto P 2.1 (Produtos 1 - 7)

1. PROJETO	P 2.1 Instituto de Tecnologia, Empreendedorismo e Inovação da Campanha (ITEIC)
2. PRODUTO	<p>Produto 1: Infraestrutura física do ITEIC.</p> <p>Produto 2: Implementação e fortalecimento de laboratórios para setor de vitivinicultura</p> <p>Produto 3: Implementação e fortalecimento de laboratórios para setor de azeitonas e azeite.</p> <p>Produto 4: Desenvolvimento de pesquisas tecnológicas e transferência de tecnologias sobre reaproveitamento de resíduos para o setor produtivo (extensão).</p> <p>Produto 5: Aquisição de uma planta móvel de produção de azeite (agroindústria e transporte).</p> <p>Produto 6: Estudo para a produção de mudas de plantas nativas e para produção de azeite.</p> <p>Produto 7: Produção de mudas de plantas nativas e de oliveiras.</p>
3. SITUAÇÃO ATUAL	<p> não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto;</p> <p> 10% em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto;</p> <p> implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.</p>
4. JUSTIFICATIVA	Apesar do esforço empreendido para a implementação do CDR Campanha e a busca por recursos de financiamento ou fomento a projetos de tecnologia e inovação, não foi possível iniciar a execução dos Produtos 1, 2 e 3.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

	<p>Para atender ao Produto 4, durante a implementação do CDR Campanha, foram criados os projetos a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● P5: Estratégias para aumentar a produtividade de oliveiras e produção de azeites de alta qualidade na região da Campanha; Associação de Vinhos da Campanha; - Prefeitura Municipal de Dom Pedrito ; - Prefeitura Municipal de Lavras do Sul; - CODEPAMPA (Consórcio de Desenvolvimento do Pampa Gaúcho); - Vinícola Peruzzo; - Vinhedo Cara Negra; - Universidade Federal de Pelotas; - Associação Brasileira de Enologia; - IBRAVIN; - Embrapa Uva e Vinho; - Embrapa Clima Temperado; EPAGRI (Videira/SC); - SEBRAE; Cooperativa Vinícola Garibaldi; ● P6: Potencialidade da região da Campanha do Rio Grande do Sul para produção de uvas comuns (Americanas e Híbridas) em sistema convencional e orgânico; IBRAOLIVA (Instituto Brasileiro da Oliva); - Câmara Setorial da Olivicultura do Rio Grande do Sul (SEAPI); - CODEPAMPA (Consórcio de Desenvolvimento do Pampa Gaúcho); - Prefeitura Municipal de Lavras do Sul; - Prefeitura Municipal de Dom Pedrito; - Associação dos Produtores de Caçapava; - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); - Embrapa Clima Temperado; - Universidade Federal de Pelotas; - Instituto Politécnico de Bragança (Portugal); - Prosperato Azeites (Caçapava do Sul); - Azeites Batalha (Pinheiro Machado e Candiota); - OLIVOPAMPA (Santana do Livramento); - SEBRAE; - Agromillora ● P7: Tecnologias integradas para o desenvolvimento da Olivicultura na região da Campanha do RS EMATER, BUENO WINES, MAPA, ARGOS E IBRAOLIVA <p>Para viabilizar a execução dos projetos, foram realizadas rodadas de negociação com a CAPES e a FAPERGS, porém sem resultados até o momento.</p> <p>Com relação ao Produto 5: Aquisição de uma planta móvel de produção de azeite (agroindústria e transporte), destaca-se que ele foi considerado inviável pela equipe técnica relacionada coma cadeia produtiva do Azeite. No entanto, desde a elaboração do PED Campanha, houve a instalação de mais dois lagares na Região do COREDE Campanha, totalizando três locais para a extração de azeite. Está em projeto a implementação de mais um lagar, em Bagé. Os Produtos 6 e 7 não foram iniciados</p>
--	--

Quadro 9: Informações sobre o projeto P 2.2 (Produtos 1 - 2)

1. PROJETO	P 2.2 Implementação e fortalecimento de ambientes de inovação
2. PRODUTO	Produto 1: Implementar Parque Tecnológico Produto 2: Implementar incubadoras na região da Campanha.
3. SITUAÇÃO ATUAL	<p> não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto;</p> <p> 40% em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto;</p> <p> implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.</p>
4. JUSTIFICATIVA	A parceria entre a Unipampa, a Urcamp e o IFSUL, para a implementação do Parque Tecnológico em Bagé, iniciou em 2016. No entanto, de acordo com as atuais políticas públicas de fomento para a criação de novos ambientes de tecnologia e inovação, não existe justificativa para a construção de um Parque Tecnológico.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

	<p>A Urcamp, tem em seu plano de ação a implementação da Utech-i (Urcamp Tech Incubadora Social), o ecossistema de inovação pautado nos Projetos Integradores da Graduação i, que é composta pelo modelo de ensino por competências, com componentes curriculares, competências pessoais e profissionais, solução de problemas reais e interação com mentores.</p> <p>O projeto integrador é um componente curricular oferecido para garantir aplicabilidade dos conhecimentos estudados no semestre. Cada projeto reúne acadêmicos em torno de um desafio sugerido por empresas ou instituições da comunidade.</p> <p>Por intermédio da plataforma SOUI de projetos integradores, considerada o canal de conexão entre estudantes, comunidade e empresas, a Urcamp cumpre, em mais uma instância, o seu caráter comunitário.</p> <p>Na Plataforma Soui, o seu principal objetivo é o desenvolvimento de soluções tecnológicas, inovadoras e de interesse social a partir dos problemas cadastrados pela comunidade na plataforma. A solução das demandas será resolvida a partir dessa integração entre estudantes, comunidade e empresas.</p> <p>A interdisciplinaridade também acontece entre os cursos da Urcamp, viabilizando com que diversas áreas atuem entre si na busca de soluções, podendo proporcionar, inclusive, mais de um resultado ao projeto. A cada semestre vencido pelo estudante, um novo projeto de integração com a realidade se soma às suas experiências.</p> <p>Ao final do curso, o novo profissional que é formado pela Graduação i, tem a vantagem de um conjunto de projetos que comprovam sua atuação prática, uma experiência atualmente muito cobrada pelo mundo do trabalho.</p>
--	--

Quadro 10: Informações sobre o projeto P 2.3 (Produtos 1 - 7)

1. PROJETO	P 2.3 Programa de fortalecimento do sistema de inovação e empreendedorismo da Campanha
2. PRODUTO	<p>Produto 1: Tunnel Lab Acelera Pampa.</p> <p>Produto 2: Eventos para a criação de Startups.</p> <p>Produto 3: MBA Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação.</p> <p>Produto 4: Seminários de pesquisa em Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação.</p> <p>Produto 5: Formação empreendedora (parceria com SEBRAE).</p> <p>Produto 6: Missões nacionais.</p> <p>Produto 7: Missões internacionais.</p>
3. SITUAÇÃO ATUAL	<p> não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto;</p> <p> 30% em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto;</p> <p> implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.</p>

4. JUSTIFICATIVA	<p>A partir do Programa Inova RS, em 2019, foi iniciado o esforço de articulação e de mobilização do Ecosistema Regional de Inovação da Fronteira Oeste e Campanha (ERIFOC). Desde então, tem sido contínuo e tem buscado contemplar a equidade entre os atores da quádrupla hélice, principalmente na formação das mesas do Inova, nas relações com os comitês estratégico e técnico, no apoio aos outros programas de inovação da Secretaria de Inovação Ciência e Tecnologia- SICT, e na construção de parcerias institucionais e estratégicas, tendo as seguintes principais ações já concluídas:</p> <ul style="list-style-type: none">● A realização do mapeamento do ecossistema regional de inovação das regiões da Fronteira Oeste e da Campanha, gerando <i>insights</i> que permitissem a compreensão dos ativos locais e os desafios regionais para a construção da visão de futuro da região.● A criação da visão de futuro da região pela conjunção de esforços coordenados pela SICT, Coordenação Regional do Projeto, Comitês Estratégico e Técnico, Gestores de Inovação e membros da quádrupla hélice;● A priorização do setor do Agronegócio e do Turismo, os quais foram eleitos dentre todos os outros setores, após amplos debates com os membros da quádrupla hélice, em cinco grandes reuniões denominadas pela metodologia proposta pela SICT, de Mesas do Inova-RS;● O desmembramento de subáreas de interesse dentro de cada área prioritária do Programa Inova RS, realizados por meio de reuniões de grupos de trabalho denominados GTs do Agro e do Turismo, visando a consolidação do projeto PAMPA + INOVADOR.● A proposição de uma metodologia para identificar os modelos de negócios que serão sistematizados a partir do Programa Inova-RS, em colaboração com o SEBRAE-RS, chamado de Startup Pampa. <p>O Ecosistema Regional de Inovação Fronteira Oeste e Campanha (ERIFOC), formado por representantes da Quádrupla Hélice, oportunizou a integração e a articulação de 21 municípios (14 da Fronteira Oeste e 7 da Campanha), em um movimento necessário para a definição da Visão de Futuro, que é</p> <p style="text-align: center;">Em 2030 a região da Fronteira Oeste e Campanha será referência em inovação no Mercosul por meio de especialização inteligente no uso de tecnologias nas áreas do Agronegócio e Turismo, com diferencial competitivo do Bioma Pampa.</p> <p>O projeto Pampa + Inovador está subdividido em dois eixos Agronegócio e Turismo, de acordo com a visão de futuro cancelada pela Mesa Gestora do Inova RS.</p> <p>O movimento do ERIFOC é, portanto, um potencializador para a implementação deste projeto e de seus produtos, cujos resultados estão apresentados a seguir:</p> <p>Produto 1: Tunnel Lab Acelera Pampa, realizado em 2019, pelo IFSUL, em Bagé, para duas turmas.</p> <p>Produto 2: Eventos para a criação de Startups. Foram realizados dois eventos em Bagé, na Urcamp. O primeiro em 2019, Conexão UTECH-i de forma presencial, promovido pela Urcamp com apoio das entidades: REGINP, Consultoria Júnior, GARUPA, SICREDI, SEBRAE, FIERGS SESI/SENAI, FECOMERCIO/SENAC, SENGE e SDI. O segundo de forma remota, em 2020, organizada pelos cursos de Administração e Ciências Contábeis, envolvendo os campi da Urcamp.</p>
-------------------------	--

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

	<p>Produto 3: MBA Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação. Não foi implementado este produto.</p> <p>Produto 4: Seminários de pesquisa em Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Durante a implementação do CDR Campanha (2018-2020) foram realizados seminários com equipe do CGEE e do MEC; ● Em dezembro de 2020, foi realizado Seminário reunindo o Senador Lasier Martins, a Presidência da FAPERGS, representantes do CGEE para discutir a viabilização de recursos para a implementação de projetos criados a partir do Centro de Desenvolvimento Regional, com vistas ao desenvolvimento tecnológico e a inovação. ● Conexão UTECH-I Imersão em Inovação e Empreendedorismo 28 e 31 de outubro de 2019, Palestras, workshops, oficinas, Feira das Profissões, mostra de Projetos Integradores da Graduação I, ambiente incentivo à cultura com interatividade gastronômica com food truck, beer truck e música ao vivo, a conexão mais impactante com o lançamento oficial da primeira incubadora da Rainha da Fronteira, que além de fomentar o empreendedorismo em toda região, estará à disposição de toda comunidade acadêmica, bem como daqueles interessados em incubar suas startups. <p>Produto 5: Formação empreendedora (parceria com SEBRAE), conforme projeto P 2.5 (antigo P 4.4) Educação Empreendedora Produto 6: Missões nacionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Rio de Janeiro: <i>Rio Innovation Week 2022</i>, evento de estímulo a novos negócios e tornar o RJ como hub de tecnologia e inovação na América Latina; ● Florianópolis (2022): <i>Startup Summit Floripa 2022</i>, evento sobre o ecossistema brasileiro de startups e novos expoentes da tecnologia e da inovação; Porto Alegre/RS (2022): <i>South Summit 2022 POA</i>, evento internacional de tecnologia e inovação, conexões ativas entre startups, grandes empresas e fundos de investimentos mundiais. <p>Produto 7: Missões internacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Portugal (2017): representantes do Comung visitam países em busca de inovações, com a participação da presidente do COREDE Campanha; ● Itália (2018): representantes da Fronteira Oeste, Campanha e Sul, integrantes do Programa Líder do SEBRAE/RS, participaram de missão para observar práticas de desenvolvimento regional sustentável; ● Chile e Argentina (2022): com o objetivo de estabelecer relações internacionais com as instituições de ensino e pesquisa do Chile e da Argentina com o COREDE Campanha;
--	---

Quadro 11: Informações sobre o projeto P 2.4 (Produtos 1 - 4)

1. PROJETO	P 2.4 Centro de Prototipagem e novos Produtos
2. PRODUTO	<p>Produto 1: Centro de prototipagem – laboratório de criatividade. Produto 2: Capacitação e Qualificação dos envolvidos no projeto da Região da Campanha.</p> <p>Produto 3: Manter a estrutura do centro de prototipagem.</p> <p>Produto 4: Criação das incubadoras de inovação</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

3. SITUAÇÃO ATUAL	<p> não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto;</p> <p> 20% em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto;</p> <p> implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.</p>
4. JUSTIFICATIVA	<p>A partir do esforço de articulação e mobilização do Ecossistema Regional de Inovação da Fronteira Oeste e Campanha (ERIFOC), no qual está incluído o COREDE Campanha, foi viabilizada a submissão de projeto para implementar os produtos previstos neste projeto.</p> <p>O resumo do projeto submetido no edital Clusters da Fapergs (2022), é o seguinte:</p> <p style="padding-left: 40px;">O Ecossistema Regional de Inovação Fronteira Oeste e Campanha (ERIFOC), a partir da integração da Quádrupla Hélice, desde 2019, vem construindo o desenvolvimento dos setores de agronegócios e de turismo. Apesar do esforço de integração dos atores, a partir do Programa de Regionalização do Ministério do Turismo, existem lacunas a serem resolvidas para que o setor do turismo no Pampa venha a ser integrado. Portanto, a questão que orienta este projeto é como integrar as diferentes escalas do turismo no Pampa Gaúcho e a sua cadeia de valor? Por meio da pesquisa-ação, será implementado o Instituto Cluster Turistech do Pampa Gaúcho, e com ele, quatro territórios criativos, observado o Idecult de 20 municípios. Pretende-se fomentar a implementação de cinco startups no Cluster do Turismo. Espera-se ampliar a competitividade do setor de turismo, por meio da implementação de soluções tecnológicas e inovadoras que oportunizem atender os requisitos e as expectativas do turista.</p> <p>Neste projeto foi priorizado o setor do turismo, no entanto a infraestrutura prevista poderia atender a diferentes setores produtivos. O projeto foi aprovado no mérito, porém não foi contratado por não possuir contrapartida que assim o viabilizasse.</p> <p>Durante a implementação do projeto CDR Campanha, foi apresentado o projeto P3: Incubadora de Inovação Tecnológica e Social e Espaço Coworking da Região da Campanha; UTECH-I URCAMP, PREFEITURA DE BAGÉ, SICREDI, SEBRAE E EMPRESAS PRIVADAS. Porém, não foi possível obter recursos públicos para essa finalidade.</p> <p>Projeto FINEP para o Programa de Laboratórios Abertos de Prototipagem e espaços de trabalho compartilhado UTECH-I - Laboratórios Abertos para Prototipagem e Espaços de Trabalho Compartilhado para o ERIFOC.</p> <p>Objetivo principal - Implementar as unidades físicas da Utech-I, enquanto ambientes abertos de integração com o Ecossistema Regional de Inovação (ERI), Fronteira Oeste e Campanha (FOC), para a criação e o desenvolvimento de Empresas de Base Tecnológica e Social. Objetivo específico 1: Implementar a infraestrutura dos laboratórios abertos</p> <p style="padding-left: 40px;">Meta 1.1: Implementar um (01) laboratório We FabLab IV / Prototipagem</p> <p style="padding-left: 40px;">Meta 1.2: Implementar quatro (04) FabLab nível III / espaço maker, de criatividade e inovação</p> <p>Objetivo específico 2: Fomentar a formação para a inovação e o desenvolvimento de soluções tecnológicas, inovadoras e sustentáveis (econômico, social e ambiental), formando novos empreendimentos tecnológicos e sociais agregando valor aos produtos do ERIFOC.</p> <p style="padding-left: 40px;">Meta 2.1: Realizar quatro (04) Desafios Startups do ERIFOC;</p> <p style="padding-left: 40px;">Meta 2.2: Fomentar e desenvolver doze (12) startups;</p> <p style="padding-left: 40px;">Meta 2.3: Realizar quatro (04) Fóruns de Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento no Mercosul;</p> <p style="padding-left: 40px;">Meta 2.4: Prestar serviços para quarenta e oito (48) empresas ou projetos em serviços de prototipagem;</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

	<p>Meta 2.5: Firmar dez (10) termos de colaboração científico e tecnológico com as ICTs do ERIFOC, para a prestação de serviços dos laboratórios abertos</p> <p>Este projeto não foi postado na plataforma FINEP.</p>
--	--

Considerando que a dimensão da Educação passou a não ser mais objeto da ação da Consulta Popular, em Assembleia Geral do COREDE, em 2020, foram transferidos para esta diretriz (D2 - ECONÔMICA – PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO), os projetos a seguir:

- P 2.5 (antigo P 4.4), Educação Empreendedora (Quadro 12);
- P 2.6 (antigo P 4.6), Programa de Iniciação Profissional, Científica e Tecnológica da Campanha (Quadro 13);
- P 2.7 (antigo P 4.7) Programa de Bolsas para Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação da Campanha (Quadro 14).

Quadro 12: Informações sobre o projeto P 2.5 (Produtos 1 - 3)

1. PROJETO	P 2.5 (antigo P 4.4) Educação Empreendedora
2. PRODUTO	<p>Produto 1: Programa de Formação continuada de Professores</p> <p>Produto 2: Educação Empreendedora no Ensino Fundamental</p> <p>Produto 3: Fórum Regional de Educação Empreendedora</p>
3. SITUAÇÃO ATUAL	<p> não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto;</p> <p> 70% em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto;</p> <p> implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.</p>
4. JUSTIFICATIVA	<p>O Sebrae tem feito ações nos 3 níveis de ensino: fundamental, médio e superior. No nível do ensino fundamental atua com o projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP). Nele o empreendedorismo é um guarda-chuva principal, que acontece ao longo do ano em escolas municipais. Os professores são capacitados e na sequência trabalham com os alunos. Em 2022, a previsão é de atender 7 mil alunos, sendo essa a média anual de atendimentos. Dentre os municípios, destacam-se Dom Pedrito, São Borja e Alegrete.</p> <p>No ensino médio e superior o Sebrae trabalha com ações mais pontuais, como o Projeto Decolar (2022), que abrangeu as regiões dos COREDEs Campanha e Fronteira Oeste. No projeto são realizadas palestras durante uma semana. As palestras são de acordo com o público (fundamental, médio, técnico e superior), sejam alunos ou professores, totalizando 150 mil pessoas atingidas.</p> <p>No projeto Dinolândia, destinado ao ensino fundamental nível 1, um jogo oportuniza a administração de um parque de diversões. Toda metodologia é baseada na BNCC e orientada pelos pressupostos da educação do MEC.</p> <p>O projeto Pequenos Jovens Criadores é destinado ao Ensino Fundamental, nos 20 municípios das regiões da Campanha e da Fronteira Oeste. Trata-se de uma cartilha que os professores utilizam como ferramenta na sala de aula, para trabalhar o conteúdo de Empreendedorismo e as Características Comportamentais do Empreendedor</p> <p>A partir do Líder, o SEBRAE assumiu a Educação como sendo prioridade e, por meio de parcerias, atende aos 20 municípios da região, atendendo em</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

	<p>torno de 50 mil alunos, em 2022. O Programa conta com uma equipe de 7 profissionais, sendo 2 do SEBRAE e as demais contratadas.</p> <p>Além do movimento desenvolvido pelo SEBRAE, para o Edital SICT nº 02/2022 orientado para os Ecossistemas de Inovação, incluindo o ERIFOC, no Programa INOVA RS, foi apresentado o projeto SoulNova Pampa, pela Urcamp. O objeto do projeto apresentado foi o seguinte:</p> <p style="padding-left: 40px;">Plataforma de Conexão da quádrupla hélice do ecossistema de inovação do Pampa Gaúcho adaptado para atender aos requisitos pedagógicos de ensino e de aprendizagem, no âmbito do ensino médio, técnico e superior, para prototipar, desenvolver e implementar soluções tecnológicas e inovadoras para os setores de agronegócios e de turismo, prioritariamente.</p> <p>O projeto foi aprovado quanto ao seu mérito, porém não cumpriu requisitos do edital sendo, portanto, desclassificado. Atualmente, o projeto está sendo adequado para ser submetido a outras fontes de fomento.</p>
--	--

Quadro 13: Informações sobre o projeto P 2.6 (Produtos 1 - 5)

1. PROJETO	P 2.6 (antigo P 4.6) Programa de Iniciação Profissional, Científica e Tecnológica da Campanha
2. PRODUTO	<p>Produto 1: Bolsas Pibid</p> <p>Produto 2: Bolsas IC Jr</p> <p>Produto 3: Bolsas IC</p> <p>Produto 4: Bolsas de Mestrado</p> <p>Produto 5: Bolsas de Doutorado</p>
3. SITUAÇÃO ATUAL	<p> não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto;</p> <p> 60% em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto;</p> <p> implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.</p>
4. JUSTIFICATIVA	<p>As Instituições de ensino superior presentes na região do COREDE Campanha, Unipampa, UERGS, IFSUL e a Urcamp, articuladas com o CNPq e a FAPERGS, por meio de projetos de pesquisa ou projetos institucionais de, oferecem as modalidades de bolsas por meio dos Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica.</p> <p>Não foi viabilizada a implementação do Produto 2, Programa de Bolsas IC Jr. No entanto, para o Edital SICT nº 02/2022 orientado para os Ecossistemas de Inovação, incluindo o ERIFOC, no Programa INOVA RS, foi apresentado o projeto SoulNova Pampa, pela Urcamp. O objeto do projeto apresentado foi o seguinte:</p> <p style="padding-left: 40px;">Plataforma de Conexão da quádrupla hélice do ecossistema de inovação do Pampa Gaúcho adaptado para atender aos requisitos pedagógicos de ensino e de aprendizagem, no âmbito do ensino médio, técnico e superior, para prototipar, desenvolver e implementar soluções tecnológicas e inovadoras para os setores de agronegócios e de turismo, prioritariamente.</p> <p>O projeto foi aprovado quanto ao seu mérito, porém não cumpriu requisitos do edital sendo, portanto, desclassificado. Atualmente, o projeto está sendo adequado para ser submetido a outras fontes de fomento.</p> <p>Durante a execução do CDR Campanha, ao ser priorizada a busca de fontes de fomento para a ciência, tecnologia e inovação, foi inserido o presente projeto na Consulta Popular, de 2020. A proposta foi aprovada como sendo de caráter regional, com a maioria dos votos nos municípios</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

	de Aceguá e Lavras do Sul. Atualmente, por meio do Edital 008/2022 – Fapergs Pro-COREDE Campanha (disponível em: https://fapergs.rs.gov.br/upload/arquivos/202210/03093141-edital-proCOREDE-campanha.pdf), está na fase de envio de projetos de tecnologia e inovação para a Campanha Gaúcha, com a possibilidade de contratação de até quatro (4) bolsas PDTI 5, no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais), para cada aprovado, no limite de R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais), provenientes do recurso da Consulta Popular de 2020.
--	---

Quadro 14: Informações sobre o projeto P 2.7 (Produto 1)

1. PROJETO	P 2.7 (antigo P 4.7) Programa de Bolsas para Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação da Campanha																																																																																										
2. PRODUTO	Produto 1: Programa de Bolsas para Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação da Campanha																																																																																										
3. SITUAÇÃO ATUAL	<p> não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto;</p> <p> 50% em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto;</p> <p> implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.</p>																																																																																										
4. JUSTIFICATIVA	<p>As Instituições de ensino superior presentes na região do COREDE Campanha, Unipampa, UERGS, IFSUL e a Urcamp, articuladas com os organismos de fomento e de bolsas de pós-doutorado, divulgam as possibilidades de realização de projetos de pós-doc.</p> <p>Um exemplo, é o Edital 186/2020 - Edital de Processo Seletivo de Bolsista de Pós-Doutorado da Capes, lançado pela Unipampa, em 2020.</p> <p>A possibilidade de oferecer este tipo de modalidade de bolsas está sustentado nos programas de cursos de mestrado e doutorado, sejam eles acadêmicos ou profissionais. A Unipampa oferece os seguintes cursos nas regiões dos COREDEs Campanha e Fronteira Oeste:</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Nome do Programa</th> <th>ME</th> <th>DO</th> <th>MP</th> <th>DP</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>Administração</td><td>3</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td></tr> <tr><td>Bioquímica</td><td>4</td><td>4</td><td>-</td><td>-</td></tr> <tr><td>Ciência Animal</td><td>4</td><td>4</td><td>-</td><td>-</td></tr> <tr><td>Ciência e Engenharia de Materiais</td><td>A</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td></tr> <tr><td>Ciências Biológicas</td><td>4</td><td>4</td><td>-</td><td>-</td></tr> <tr><td>Ciências Farmacêuticas</td><td>3</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td></tr> <tr><td>Computação Aplicada</td><td>3</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td></tr> <tr><td>Comunicação e Indústria Criativa</td><td>-</td><td>-</td><td>3</td><td>-</td></tr> <tr><td>Educação</td><td>-</td><td>-</td><td>4</td><td>-</td></tr> <tr><td>Engenharia</td><td>3</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td></tr> <tr><td>Engenharia de Software</td><td>-</td><td>-</td><td>A</td><td>-</td></tr> <tr><td>Engenharia Elétrica</td><td>A</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td></tr> <tr><td>Engenharia Mineral</td><td>-</td><td>-</td><td>3</td><td>-</td></tr> <tr><td>Ensino</td><td>3</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td></tr> <tr><td>Ensino de Ciências</td><td>-</td><td>-</td><td>3</td><td>-</td></tr> <tr><td>Ensino de Línguas</td><td>-</td><td>-</td><td>3</td><td>-</td></tr> <tr><td>Políticas Públicas</td><td>-</td><td>-</td><td>3</td><td>-</td></tr> </tbody> </table> <p>Legenda: ME: Mestrado Acadêmico DO: Doutorado MP: Mestrado Profissional DP: Doutorado Profissional</p>	Nome do Programa	ME	DO	MP	DP	Administração	3	-	-	-	Bioquímica	4	4	-	-	Ciência Animal	4	4	-	-	Ciência e Engenharia de Materiais	A	-	-	-	Ciências Biológicas	4	4	-	-	Ciências Farmacêuticas	3	-	-	-	Computação Aplicada	3	-	-	-	Comunicação e Indústria Criativa	-	-	3	-	Educação	-	-	4	-	Engenharia	3	-	-	-	Engenharia de Software	-	-	A	-	Engenharia Elétrica	A	-	-	-	Engenharia Mineral	-	-	3	-	Ensino	3	-	-	-	Ensino de Ciências	-	-	3	-	Ensino de Línguas	-	-	3	-	Políticas Públicas	-	-	3	-
Nome do Programa	ME	DO	MP	DP																																																																																							
Administração	3	-	-	-																																																																																							
Bioquímica	4	4	-	-																																																																																							
Ciência Animal	4	4	-	-																																																																																							
Ciência e Engenharia de Materiais	A	-	-	-																																																																																							
Ciências Biológicas	4	4	-	-																																																																																							
Ciências Farmacêuticas	3	-	-	-																																																																																							
Computação Aplicada	3	-	-	-																																																																																							
Comunicação e Indústria Criativa	-	-	3	-																																																																																							
Educação	-	-	4	-																																																																																							
Engenharia	3	-	-	-																																																																																							
Engenharia de Software	-	-	A	-																																																																																							
Engenharia Elétrica	A	-	-	-																																																																																							
Engenharia Mineral	-	-	3	-																																																																																							
Ensino	3	-	-	-																																																																																							
Ensino de Ciências	-	-	3	-																																																																																							
Ensino de Línguas	-	-	3	-																																																																																							
Políticas Públicas	-	-	3	-																																																																																							

2.1.2.2 Repercussões dos projetos da Diretriz D2 – ECONOMIA, CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Com relação ao andamento da implementação dos sete (7) projetos apresentados na diretriz D2 - Desdobramento sustentável da matriz produtiva regional, por meio da qualificação dos recursos humanos, com investimentos em infraestrutura, em pesquisa científica e tecnológica e em inovações, contata-se que os sete (7) estão em andamento. Dos projetos em andamento estima-se que, em média, 40% dos mesmos estão implantados.

No PED Campanha (2015-2030), encontram-se duas passagens relacionadas a pesquisa aplicada, tecnologia e inovação:

O Pólo de Inovação Tecnológica da Região atua com projetos nas áreas de Carboquímica e Mineração, Tecnologia Agrícola e Pecuária, Agroindústria, Energia e Meio Ambiente, Tecnologia da Informação, Engenharia Química, Engenharia de Produção e Física (nanoestruturas metálicas e semicondutoras) (DRUMM, 2017, p. 62).

Por outro lado, as inovações tecnológicas ainda são uma lacuna a ser superada, especialmente na modernização da pecuária. Esse fato abre perspectivas para a criação de ambientes de tecnologia e de inovação, seguindo a política de interiorização de parques tecnológicos, por exemplo (DRUMM, 2017, p. 87).

O fato de existirem instituições de ensino, pesquisa e extensão públicas, como a Unipampa, UERGS e IFSUL, e comunitárias, como a Urcamp, somado aos esforços em desenvolver tecnologias e inovação, por meio do Polo de Modernização Tecnológica da Campanha⁵, indicado no Mapa 1, constatou-se, em 2017, ainda haver uma lacuna a ser superada, indicando a necessidade de ampliar os ambientes de tecnologia e de inovação.

Constata-se a ausência de Parque Tecnológico ou de Incubadoras Tecnológicas implementadas na Região do COREDE Campanha. Fato que não indica a necessidade de implementar novas estruturas físicas, uma vez que a pandemia iniciada em 2019 evidenciou que o estudo e o trabalho remoto tornaram-se a realidade por mais de dois anos.

Os três programas (Polo de Modernização Tecnológica, CDR Campanha e ERIFOC), têm em comum: a existência de uma governança que reúna e articule o setor empresarial, a academia, o poder público e a sociedade (quarta hélice); a identificação de focos ou alvos de atuação; a proposição de projetos e a existência de financiamento ou fomento para a implementação de projetos. Considerando que a primeira versão da Lei de Inovação data de 2004, é compreensível a relevância de um processo pedagógico

⁵ O Rio Grande do Sul, por meio da então Secretaria de Ciência e Tecnologia, estruturou em 1989 o Programa de Apoio aos Polos de Modernização; em 1999, passou a ser denominado de Programa de Apoio aos Polos de Inovação Tecnológica (PAPIT) do RS (LEIS, MARCANTONIO, ANTUNES JÚNIOR, 2008).

que retire da inércia as hélices de um ecossistema de inovação. Nesse processo, o financiamento de projetos de tecnologia e de inovação é um dos elementos propulsores para a sua implementação.

Em razão da necessidade de ampliar a transformação do conhecimento acadêmico em tecnologias e em inovação, destacam-se dois processos realizados na RCC após a finalização do PED Campanha: 1) a implementação de um projeto piloto de Centro de Desenvolvimento Regional (CDR) Campanha, em 2018, pelo Ministério da Educação, em parceria com o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), e; 2) a implementação do Ecossistema Regional de Inovação Fronteira Oeste e Campanha (ERIFOC), por meio do Programa Inova RS, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Rio Grande do Sul.

Ainda, considerando que o foco desta diretriz está orientado para implementar novos e fortalecer ambientes existentes, cumpre-se destacar o que foi registrado no relatório final do CDR Campanha (2020), sobre a busca de financiamento e fomento para a carteira de projetos.

O CDR Campanha, em 2020, procurou desenvolver as linhas de fomento em processo de implementação de projetos na Região da Campanha e se aproximar de novas possibilidades, tais como a organização de consórcio com a FAPERGS e as demais fontes de fomento em nível nacional.

Além disso, procurou estabelecer relações que viabilizassem a destinação de emendas parlamentares complementares aos recursos em processo de definição. O setor produtivo, dadas as incertezas decorrentes da pandemia, ainda está (estava) em compasso de espera acerca da decisão de investir em tecnologia e inovação sem o devido respaldo e em associação com os governos.

Retoma-se a questão que se fez presente ao longo de seis meses do projeto: Como articular entre as diferentes iniciativas e as escalas para somar esforços em torno do financiamento de projetos e o desenvolvimento da Região da Campanha?

Aborda-se, portanto, a necessidade de flexibilização do financiamento da CTI, a partir de cada realidade regional e da concepção de desenvolvimento dos territórios, que estão às margens dos considerados desenvolvidos, a partir dos parâmetros econômicos, sociais e tecnológicos globais.

Os editais de tecnologia e inovação das agências de fomento, em sua essência, priorizam os projetos que somente são lidos após a avaliação do desempenho de seus proponentes que atuam em PPGs e a partir de métricas baseados em indexadores internacionais de impacto. Regiões que não dispõem de recursos humanos qualificados nos referidos indicadores, se distanciam cada vez mais das possibilidades de financiamento de qualquer carteira de projetos.

Portanto, em grande medida as agências de fomento não consideram o papel de intervenção (positiva) do pesquisador ou extensionista junto ao território e aos sistemas

produtivos, incluindo a educação, a saúde e a segurança, que também demandam tecnologias e inovações.

Uma possibilidade seriam os recursos destinados à concorrência regional⁶, entre os pesquisadores, associados em redes com outras regiões, estados ou países, e compõem mosaicos de desenvolvimento regional. Mas que necessariamente o recurso seja destinado àquela região, desde que com recursos somados com as escalas municipais e com o envolvimento da iniciativa privada.

Esse movimento está muito próximo do que o Inova RS está procurando implantar e que o Programa de Modernização/Inovação Tecnológica do RS propunha e implementou no passado (e que agora está formalizado pelo Ecosistema Regional de Inovação). Portanto, a partir deste modelo, que integra diferentes escalas, e considerando o que prevê a Lei da Inovação, no Art. 3º

A União, os Estados, o Distrito Federal, os Municípios e as respectivas agências de fomento poderão estimular e apoiar a constituição de alianças estratégicas e o desenvolvimento de projetos de cooperação envolvendo empresas, ICTs e entidades privadas sem fins lucrativos voltados para atividades de pesquisa e desenvolvimento, que objetivem a geração de produtos, processos e serviços inovadores e a transferência e a difusão de tecnologia ([Redação pela Lei nº 13.243, de 2016](#)).

Sugere-se que o futuro da tecnologia e da inovação na Região do COREDE Campanha objetive integrar e comprometer as diferentes escalas de gestão pública, a partir da exigência de requisitos mínimos para os municípios que integram a região de abrangência, tais como:

- existência e funcionamento do **Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação**;
- implementação do **Fundo Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação**, para atender as contrapartidas mínimas e necessárias do poder público municipal, nos editais públicos de financiamento e fomento;
- exigência do **Plano Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação**, e;
- criação do **Mapa da Inovação da Região**.

2.2 DIMENSÃO SOCIAL

Na perspectiva da gestão social foram analisados quatorze (14) projetos e quarenta e nove (49) produtos, de quatro (4) diretrizes: cultura, educação, saúde e segurança, conforme segue:

- CULTURA: D3 - Promoção da produção e do acesso aos bens culturais regionais (patrimônio material e imaterial);

⁶ A exemplo do Edital Fapergs Pro-COREDE Campanha (2022), projeto aprovado na Consulta Popular de 2020.

- **EDUCAÇÃO: D4** - Ênfase na educação, inclusiva e acessível, em todos os níveis, como fonte de perspectivas para o jovem e na educação profissional, formação técnica e superior, orientada para a pesquisa científica e tecnológica e para o desenvolvimento da região;
- **SAÚDE: D5** - Ampliação das condições de saúde básica (inclusiva e acessível) para a qualidade de vida e de atendimento de média e alta complexidade na região;
- **SEGURANÇA: D6** - Ampliação das condições de segurança pública, como decorrência de ações no âmbito da infraestrutura, da educação, da economia e do bem-estar social.

2.2.1 Análise da Diretriz D3 - CULTURA

2.2.1.1 Análise dos projetos da Diretriz D3 - Cultura

Esta diretriz propôs a promoção da produção e do acesso aos bens culturais regionais (patrimônio material e imaterial). Foram analisados quatro (4) projetos e vinte (28) produtos, conforme segue:

- P 3.1 Museu itinerante: Promovendo o Preparo para a Preservação e Mediação do Patrimônio Cultural e Ambiental, conforme Quadro 15;
- P 3.2 Festivais Artísticos, Culturais e Gastronômicos e Feiras de Artesanato da Campanha, conforme Quadro 16;
- P 3.3 Revitalização do patrimônio de importância histórica, cultural e regional, conforme Quadro 17;
- P 3.4 Cultura para a promoção da cidadania, valorização da diversidade e inclusão social – Rede Intermunicipal de Cultura, conforme Quadro 18.

Quadro 15: Informações sobre o projeto P 3.1 (Produtos 1 - 6)

1. PROJETO	P 3.1 Museu itinerante: Promovendo o Preparo para a Preservação e Mediação do Patrimônio Cultural e Ambiental
2. PRODUTO	Produto 1: Aquisição de 01 (um) ônibus equipado com recursos para promover exposições artísticas e culturais itinerantes (com computadores e acesso a internet). Produto 2: Programa de Educação Museológica Itinerante da Campanha Produto 3: Oficinas, reuniões e congressos voltados à metodologia da educação patrimonial Produto 4: Construção de roteiros culturais/ambientais, de acordo com os recursos patrimoniais nos municípios que compõe o COREDE Campanha, segundo os dados diagnosticados na 1ª fase do planejamento estratégico. Produto 5: Elaboração de uma cartilha contendo os roteiros e orientações didáticas para o exercício da mediação, bem como de recursos pedagógicos Produto 6: Exercício da mediação patrimonial.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

3. SITUAÇÃO ATUAL	<p> não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto;</p> <p> 20% em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto;</p> <p> implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.</p>
4. JUSTIFICATIVA	<p>Em 2022, para a CHAMADA CNPQ/MCTI/FNDCT Nº 39/2022 – PROGRAMA DE APOIO A MUSEUS E CENTROS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E A ESPAÇOS CIENTÍFICO-CULTURAIS, foi apresentado projeto referente ao Produto 1.</p> <p>Em 2018, foi aprovado o programa de extensão Cultura, Memória e Patrimônio Cultural e Ambiental, coordenado pela Professora Clarisse Ismerio, na Urcamp, contemplando os Produtos 2 e 3.</p> <p>Com relação ao Produto 4, durante a execução do programa Caminhos do Pampa Gaúcho (2019-2022), foram previstos os seguintes roteiros: Caminho dos Parreirais da Campanha Gaúcha (Enoturismo, Gastronômico e Rural); Caminho da Aventura (Rural, Natureza e Ecoturismo); Caminho da Independência (Rural, Histórico e Cultural); Caminhos dos Olivais da Campanha (Olivoturismo e Turismo Gastronômico) e Caminho Farroupilha (Turismo Histórico e Cultural).</p> <p>Considerando que os roteiros ainda estão em fase de construção, ainda não foram realizados os Produtos 5 e 6.</p>

Quadro 16: Informações sobre o projeto P 3.2 (Produtos 1 - 10)

1. PROJETO	3.2 Festivais Artísticos, Culturais e Gastronômicos e Feiras de Artesanato da Campanha
2. PRODUTO	<p>Produto 1: Calendário anual de eventos relacionados a produção audiovisual</p> <p>Produto 2: Calendário anual de eventos relacionados a produção musical</p> <p>Produto 3: Calendário anual de eventos relacionados a produção de artes cênicas</p> <p>Produto 4: Calendário anual de eventos relacionados a produção literária</p> <p>Produto 5: Calendário anual de eventos relacionados a movimentos tradicionalistas</p> <p>Produto 6: Calendário anual de eventos relacionados a manifestações populares</p> <p>Produto 7: Calendário anual de eventos relacionados a acervos dos museus da região</p> <p>Produto 8: Calendário anual de eventos relacionados a dança</p> <p>Produto 9: Calendário anual de eventos relacionados a gastronomia regional</p> <p>Produto 10: Calendário anual de feiras de artesanato</p>
3. SITUAÇÃO ATUAL	<p> não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto;</p> <p> 20% em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto;</p> <p> implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

4. JUSTIFICATIVA	<p>Na região do COREDE Campanha, as agendas culturais e artísticas continuam sendo realizadas e planejadas em nível municipal. Para reunir as informações, a IGR Pampa Gaúcho Turismo criou o sítio e nele o espaço para a organização e divulgação dos eventos (https://apaturrs.org/eventos/).</p> <p>A construção da agenda ainda está em fase de desenvolvimento, com o apoio da IGR. No ERIFOC, considerando que o turismo é uma das áreas estratégicas, está previsto o desenvolvimento do turismo inteligente associado com o projeto das cidades inteligentes.</p> <p>O Produto 1 tem no Festival de Cinema da Fronteira o seu principal evento. A programação envolve municípios para além da Campanha, como Pelotas e cidades do Uruguai e da Argentina.</p> <p>O Produto 5: Calendário anual de eventos relacionados a movimentos tradicionalistas é o que tem maior abrangência na Campanha, por estar associado ao contexto histórico. O movimento tradicionalista possui instituições que organizam o calendário e o divulgam.</p>
-------------------------	--

Quadro 17: Informações sobre o projeto P 3.3 (Produtos 1 - 7)

1. PROJETO	P 3.3 Revitalização do patrimônio de importância histórica, cultural e regional
2. PRODUTO	<p>Produto 1: Patrimônio histórico cultural da região da Campanha do município de Aceguá</p> <p>Produto 2: Patrimônio histórico cultural da região da Campanha do município de Bagé</p> <p>Produto 3: Patrimônio histórico cultural da região da Campanha do município de Caçapava do Sul</p> <p>Produto 4: Patrimônio histórico cultural da região da Campanha do município de Candiota</p> <p>Produto 5: Patrimônio histórico cultural da região da Campanha do município de Dom Pedrito</p> <p>Produto 6: Patrimônio histórico cultural da região da Campanha do município de Hulha Negra</p> <p>Produto 7: Patrimônio histórico cultural da região da Campanha do município de Lavras do Sul</p>
3. SITUAÇÃO ATUAL	<p> não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto;</p> <p> 35% em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto;</p> <p> implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.</p>
4. JUSTIFICATIVA	<p>Os produtos associados a este projeto dependem da disponibilização de recursos de políticas públicas culturais. Em grande medida, com o desmantelamento do Ministério da Cultura, agravado pela crise econômica e a pandemia que se instalou, os produtos não foram priorizados.</p> <p>No Programa Avançar RS Turismo, foram aprovados dois projetos associados ao patrimônio: em Caçapava do Sul - Forte Don Pedro II - R\$ 668.586,01 e em Dom Pedrito - Revitalização da Praça General Osório - R\$ 476.942,41.</p> <p>Em Caçapava do Sul: revitalização da Fonte do Conselheiro, a recuperação do prédio histórico da Prefeitura Municipal; revitalização do Centro Municipal de Cultura Arnaldo Luiz Cassol; Revitalização do Centro Municipal de Cultura de Caçapava do Sul, Arnaldo Luiz Cassol, cujo prédio abriga o Museu Lanceiros do Sul, a Biblioteca Pública Domingos José de Almeida e o Arquivo Histórico da Cidade</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

	<p>Em Lavras do Sul, foi realizada a revitalização dos seguintes espaços: Casa de Cultura e Praça das Bandeiras.</p> <p>Em Bagé, foram revitalizados os seguintes prédios: Palacete Pedro Osório e o Coreto Municipal. Está em projeto a revitalização do Clube Comercial de Bagé.</p> <p>Em Dom Pedrito está em projeto a revitalização do Parque Farrroupilha.</p>
--	---

Quadro 18: Informações sobre o projeto P 3.4 (Produtos 1 - 5)

1. PROJETO	P 3.4 Cultura para a promoção da cidadania, valorização da diversidade e inclusão social – Rede Intermunicipal de Cultura
2. PRODUTO	<p>Produto 1: Implementar a Rede Intermunicipal de Cultura</p> <p>Produto 2: Mapear as manifestações populares (ofícios e imaterial) da região da Campanha</p> <p>Produto 3: Oficinas de capacitação e empoderamento</p> <p>Produto 4: Divulgação e promoção por meio de eventos e de materiais educativos didáticos para o exercício da mediação e empoderamento da comunidade.</p> <p>Produto 5: Festival Manifestações Populares da Região da Campanha.</p>
3. SITUAÇÃO ATUAL	<p> x não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto;</p> <p> em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto;</p> <p> implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.</p>
4. JUSTIFICATIVA	O projeto constava no caderno de diretrizes do então governo do estado do Rio Grande do Sul, sendo de responsabilidade da Secretaria de Cultura. Num pleito da Consulta Popular, chegou a ser defendido por municípios como Candiota e Bagé, no entanto não foram aprovados recursos para o desenvolvimento dos produtos.

2.2.1.2 Repercussões dos projetos da Diretriz D3 - CULTURA

Com relação ao andamento da implementação dos quatro (4) projetos apresentados na diretriz **D3 - Promoção da produção e do acesso aos bens culturais regionais (patrimônio material e imaterial)**, contata-se um (1) projeto não foi iniciado e que três (3) estão em andamento. Dos projetos em andamento estima-se que, em média, 25% dos mesmos estão implantados.

Durante o processo de realização da Ponsulta Popular de 2022, dois (2) projetos da diretriz D3 foram inseridos na cédula como prioridades de dois municípios dos sete municípios da Região do COREDE Campanha. O Comude Bagé incluiu na cédula o projeto Cultura para a promoção da cidadania, valorização da diversidade e inclusão social – Rede Intermunicipal de Cultura. O Comude de Lavras do Sul incluiu na cédula o projeto Festivais Artísticos, Culturais e Gastronômicos e Feiras de Artesanato da Campanha, o que foi inserido na Cédula de Votação da região.

O movimento de incluir os projetos definidos no PED 2015-2030 na consulta Popular de 2022/2023, evidencia que os mesmo ainda são relevantes e que a sua implementação merece a atenção da Região. Além disso, retoma-se nesta análise as

considerações acerca da Economia Criativa e da Cultura, relacionada aos seguintes segmentos: Arquitetura, Artes cênicas e visuais, Artesanato, Cinema, Design, Mídia e publicidade, Jogos eletrônicos e videogames, Moda, Música, Tecnologia e Turismo.

No edital Inova RS 2022, lançado pela Secretaria de Inovação Ciência e Tecnologia, foi apresentado pelo Centro Universitário da Região da Campanha o seguinte projeto: Implementar o Instituto Turistech no Ecosistema Regional de Inovação Fronteira Oeste e Campanha (ERIFOC), para a Gestão do Território do ERIFOC e subsidiar o desenvolvimento do Turismo no Pampa.

Objetivo específico 1: Promover mecanismos de transferência o desenvolvimento de tecnologias, ampliando a infraestrutura de ambientes e tecnológicos com vistas a atender os sistemas produtivos sustentáveis, com ênfase no turismo

Meta 1.1: Implementar uma (1) Plataforma do Observatório do Desenvolvimento Regional do ERIFOC - Observa DR - Turismo Pampa - Gestão Econômica (oferta e demanda turística e cadeia de valor do turismo), Social (educação, cultura, saúde, segurança), infraestrutura, ambiente e governança, integrada ao SoulNova Pampa.

Meta 1.2: Implementar um (1) Portal para a transferência e o desenvolvimento de tecnologias, ampliando a infraestrutura de ambientes e tecnológicos com vistas a atender os sistemas produtivos sustentáveis, com ênfase no turismo.

Meta 1.3: Realizar 2 Fóruns sobre Economia Criativa, Turismo e Desenvolvimento.

Objetivo específico 2: Fomentar o turismo criativo e sustentável (econômico, social e ambiental), de maneira inovadora e empreendedora agregando valor aos produtos turísticos do ERIFOC.

Meta 2.1: Implementar 5 Territórios Criativos.

Meta 2.2: Implementar (10) laboratórios (05 We FabLab IV / Prototipagem e 5 FabLab nível III / espaço maker), de criatividade e inovação em espaços colaborativos.

Meta 2.3: Realizar dois (2) Desafios Turistech do Pampa.

Meta 2.4: Fomentar e desenvolver cinco (5) startups criadas associadas à cadeia de valor do turismo sustentável.

Meta 2.5: Registrar 10 marcas associadas ao turismo no Pampa.

O projeto foi classificado, porém sem contrapartida suficiente diante dos demais projetos do Rio Grande do Sul. Todos os projetos estão sendo encaminhados para outras fontes de financiamento e o ERIFOC está articulando parcerias para a sua implementação.

2.2.2 Análise da Diretriz D4 – EDUCAÇÃO

2.2.2.1 Análise dos projetos da Diretriz D4 – EDUCAÇÃO

Esta diretriz propôs a ênfase na educação, inclusiva e acessível, em todos os níveis, como fonte de perspectivas para o jovem e na educação profissional, formação técnica e superior, orientada para a pesquisa científica e tecnológica e para o desenvolvimento da região. Foram analisados cinco (5) projetos e setenta e seis (76) produtos, conforme segue:

- P 4.1 Educação Itinerante no meio rural, conforme Quadro 19;
- P 4.2 Cursos Técnicos e Profissionalizantes, conforme Quadro 20;
- P 4.3 Programa de formação e aperfeiçoamento de professores da Educação Básica e profissionalizante, conforme Quadro 21;
- P 4.5 Rede de Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologia Assistiva, conforme Quadro 22;
- P 4.8 Programa robótica educacional, conforme Quadro 23.

Quadro 19: Informações sobre o projeto P 4.1 (Produtos 1 - 4)

1. PROJETO	P 4.1 Educação Itinerante no meio rural
2. PRODUTO	Produto 1: Aquisição de 07 (sete) ônibus equipado com recursos tecnológicos para inclusão digital e acessibilidade (com computadores e acesso a internet) Produto 2: Aquisição de 01 (um) ônibus equipado com recursos tecnológicos para o ensino de ciências naturais (biologia, química e física, com computadores e acesso a internet). Produto 3: Programa de ensino da informática na educação para alunos e professores do meio rural Produto 4: Programa de ensino Ciências Naturais (Química, física e biologia), para alunos e professores do meio rural
3. SITUAÇÃO ATUAL	 x não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto; em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto; implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.
4. JUSTIFICATIVA	Apesar da importância da Educação para o desenvolvimento da região, o tema deixou de ser tratado na Consulta Popular. Este fato, promoveu a desarticulação dos professores da Educação Básica em torno desta diretriz.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Quadro 20: Informações sobre o projeto P 4.2 (Produtos 1 - 42)

1. PROJETO	P 4.2 Educação Itinerante no meio rural
2. PRODUTO	<p>Produto 1: Matemática Básica (30 h)</p> <p>Produto 2: Matemática Financeira (40 h)</p> <p>Produto 3: Planilhas eletrônicas (20 h)</p> <p>Produto 4: Orientação e Informação Profissional (Palestras nas escolas da região)</p> <p>Produto 5: Informática e Internet Básico (40 h)</p> <p>Produto 6: Postura e imagem profissional (Palestras nas escolas e associações de bairros)</p> <p>Produto 7: Redação Empresarial (40 h)</p> <p>Produto 8: Montagem e Manutenção de Computadores (60 horas)</p> <p>Produto 9: Auxiliar Administrativo (30 h)</p> <p>Produto 10: Cozinha campeira (20 h)</p> <p>Produto 11: Eletricista residencial e predial (80 h)</p> <p>Produto 12: Instalador hidráulico residencial e predial (80 h)</p> <p>Produto 13: Manutenção e reparos em celular (60 h)</p> <p>Produto 14: Soldador (160 h)</p> <p>Produto 15: Curso para postos de combustíveis (80 h)</p> <p>Produto 16: Banho e tosa (40 h)</p> <p>Produto 17: Instalação e manutenção de ar condicionado Split</p> <p>Produto 18: Instalador de sistemas de alarmes, câmeras e cercas elétricas (40 h)</p> <p>Produto 19: Oficinas de Pães e cucas artesanais (8 h)</p> <p>Produto 20: Oficinas de Bolachas e biscoitos artesanais</p> <p>Produto 21: Técnico Agrícola</p> <p>Produto 22: Cultivo de hortaliças (40 h)</p> <p>Produto 23: Manuseio de máquinas e equipamentos agrícolas (40h)</p> <p>Produto 24: Planejamento e Gestão Financeira na Empresa Rural (40h)</p> <p>Produto 25: Administração de Pequenas Empresas Rurais</p> <p>Produto 26: Agricultura natural: cultivo de produtos orgânicos</p> <p>Produto 27: Cultivo de produtos sem solo: hidroponia (30h)</p> <p>Produto 28: Conservação de água e solo (40h)</p> <p>Produto 29: Recuperação e conservação de nascentes (60h)</p> <p>Produto 30: Perfuração de poços artesanais</p> <p>Produto 31: Irrigação</p> <p>Produto 32: Técnico em Agroindústria</p> <p>Produto 33: Técnico em agropecuária</p> <p>Produto 34: Técnico em agronegócio</p> <p>Produto 35: Técnico em enfermagem</p> <p>Produto 36: Técnico em Turismo</p> <p>Produto 37: Técnico em Gestão de Resíduos</p> <p>Produto 38: Artesanato com lã de ovelha (40h)</p> <p>Produto 39: Educação postural no campo</p> <p>Produto 40: Doenças transmissíveis e saneamento básica</p> <p>Produto 41: Prevenção e controle do fogo na agricultura</p> <p>Produto 42: Ovinocultura</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

3. SITUAÇÃO ATUAL	<p><input checked="" type="checkbox"/> não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto;</p> <p><input type="checkbox"/> em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto;</p> <p><input type="checkbox"/> implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.</p>
4. JUSTIFICATIVA	<p>Apesar da importância da Educação para o desenvolvimento da região, o tema deixou de ser tratado na Consulta Popular. Este fato, promoveu a desarticulação dos professores da Educação em torno desta diretriz.</p> <p>As instituições de ensino superior mantiveram a realização de propostas de formação, no entanto não foi articulada com o COREDE Campanha.</p>

Quadro 21: Informações sobre o projeto P 4.3 (Produtos 1 - 18)

1. PROJETO	P 4.3 Programa de formação e aperfeiçoamento de professores da Educação Básica e profissionalizante
2. PRODUTO	<p>Produto 1: Especialização em Educação Patrimonial Cultural e Ambiental</p> <p>Produto 2: Especialização em Supervisão e Orientação Educacional</p> <p>Produto 3: Especialização em Educação Infantil</p> <p>Produto 4: Especialização em Gestão Educacional</p> <p>Produto 5: Especialização em Alfabetização e Letramento</p> <p>Produto 6: Especialização em Educação Inclusiva</p> <p>Produto 7: Especialização em Psicopedagogia</p> <p>Produto 8: Especialização em Andragogia</p> <p>Produto 9: Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas ao Ensino</p> <p>Produto 10: Escrita Científica (40 horas)</p> <p>Produto 11: Libras básico (40 horas)</p> <p>Produto 12: Trilhas da Linguagem (40 horas)</p> <p>Produto 13: Flauta Doce (60 horas)</p> <p>Produto 14: Ações Pedagógicas com Crianças de 3 a 6 anos da Educação Infantil (40 horas)</p> <p>Produto 15: Ações Pedagógicas com Crianças de 0 a 3 anos da Educação Infantil (40 horas)</p> <p>Produto 16: Oratória e dicção para professores (40 horas)</p> <p>Produto 17: Informática Educacional (40 horas)</p> <p>Produto 18: Estratégias de Ensino (40 horas)</p>
3. SITUAÇÃO ATUAL	<p><input checked="" type="checkbox"/> não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto;</p> <p><input type="checkbox"/> em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto;</p> <p><input type="checkbox"/> implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.</p>
4. JUSTIFICATIVA	<p>Apesar da importância da Educação para o desenvolvimento da região, o tema deixou de ser tratado na Consulta Popular. Este fato, promoveu a desarticulação dos professores da Educação e profissionalizante em torno desta diretriz.</p> <p>As instituições de ensino superior mantiveram a realização de propostas de formação, no entanto não foi articulada com o COREDE Campanha.</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Quadro 22: Informações sobre o projeto P 4.5 (Produtos 1 - 4)

1. PROJETO	P 4.5 Rede de Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologia Assistiva
2. PRODUTO	<p>Produto 1: Criar um laboratório de desenvolvimento em tecnologia assistiva.</p> <p>Produto 2: Divulgação do projeto e captação de professores e alunos de Universidades para participarem da proposta.</p> <p>Produto 3: Capacitação e Qualificação dos envolvidos no projeto da região da Campanha.</p> <p>Produto 4: Manutenção da rede de pesquisa em tecnologia assistiva.</p>
3. SITUAÇÃO ATUAL	<p> não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto;</p> <p> 20% em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto;</p> <p> implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.</p>
4. JUSTIFICATIVA	<p>O projeto Tecnologias Assistivas (TA), realizado na URCAMP, foi desenvolvido por professores e alunos do curso de Sistemas de Informação. No Brasil, as pessoas com deficiência (público-alvo das Tecnologias Assistivas) representam o percentual de 23,9% da população nacional, segundo os dados do Censo 2010 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010).</p> <p>Ações realizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento de novos projetos de pesquisa sobre temas vinculados a este projeto da fábrica de software no pampa, que possam ser utilizados na participação de editais de projetos de iniciação científica; ● Produção acadêmica do trabalho desenvolvido no projeto pelos professores e alunos pesquisadores a partir dos resultados obtidos no que tange tanto ao desenvolvimento de aplicativos e sites com as metodologias utilizadas para esse fim; ● Oportunizar aos educadores, estudantes, que atuaram como bolsistas do projeto, a experiência de exercer a prática do conhecimento teórico adquirido nas diversas áreas do desenvolvimento de software; ● Curso de extensão de Recursos Tecnológicos Inclusivos com criação de uma Página no google class room com alguns recursos tecnológicos inclusivos para contribuir com acadêmicos e comunidade ● Os acadêmicos do curso de sistemas, se apresentaram como primeiro produto a ser disponibilizado, o aplicativo, de forma gratuita: "Comunique-se". Ressalta-se ainda que, dentro das próximas ações do curso a serem oferecidas à comunidade; ● Foi desenvolvido um colete com sensores identificadores obstáculos para pessoas com deficiência visual. ● Inclusão digital para os assistidos do Centro do Idoso. ● Inclusão Digital junto ao Caminho da Luz de Bagé/RS.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Quadro 23: Informações sobre o projeto P 4.8 (Produtos 1 - 8)

1. PROJETO	P 4.8 Programa robótica educacional
2. PRODUTO	Produto 1: Capacitação docente/monitor Produto 2: Oficinas regulares com alunos das escolas públicas Produto 3: Teleconferências Produto 4: Mostras de Robótica Educacional da Região da Campanha Produto 5: Iniciação Científica Jr Produto 6: Criação de um Banco de dados Produto 7: Criação de um Banco de dados Produto 8: Capacitação referente a programação
3. SITUAÇÃO ATUAL	não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto; 20% em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto; implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.
4. JUSTIFICATIVA	A educação inclusiva, em todos os níveis, é extremamente relevante para o desenvolvimento da região. Foi desenvolvido a prática da programação na intenção de que os alunos desenvolvam o pensamento lógico, a criatividade, o relacionamento no trabalho em equipe, o respeito, bem como outras características e habilidades. A programação e a necessidade de estruturar o pensamento em sequência, acarretará muitos benefícios ao desenvolvimento do aluno. Além disso, a linguagem, por se tratar de uma linguagem interpretada, baseada em interface gráfica, e em figuras geométricas deixa diversas contribuições para o aprendizado dos alunos. O fato da Educação não ter sido tratada na consulta popular ocasionou uma desarticulação na continuidade do projeto, mas foi desenvolvida junto aos alunos a parte educacional.

2.2.2.2 Repercussões dos projetos da Diretriz D4 - EDUCAÇÃO

Com relação ao andamento da implementação dos quatro (4) projetos apresentados na diretriz **D4 - Educação, inclusiva e acessível, em todos os níveis, como fonte de perspectivas para o jovem e na educação profissional, formação técnica e superior, orientada para a pesquisa científica e tecnológica e para o desenvolvimento da região**, constata-se um (1) projeto não foi iniciado e que três (3) estão em andamento. Dos projetos em andamento estima-se que, em média, 25% dos mesmos estão implantados.

Esta diretriz propôs a ênfase na educação, inclusiva e acessível, em todos os níveis, como fonte de perspectivas para o jovem e na educação profissional, formação técnica e superior, orientada para a pesquisa científica e tecnológica e para o desenvolvimento da região. Foram analisados cinco (5) projetos e setenta e seis (76) produtos.

Entre 2020 e 2022, surgiu a demanda de implementar uma unidade da Escola Família Agrícola, para atender a demanda de formação de jovens do meio do Alto do Camaquã. A Associação para o Desenvolvimento do Alto Camaquã, reúne aproximadamente 20 associações que representam em torno de 400 famílias, sendo a

AGRUPA, uma delas. Os municípios de Bagé, Lavras do Sul e Caçapava do Sul têm famílias representadas por esse conjunto de instituições. Da mesma forma, poderia ser ampliado ao atendimento para os assentamentos, presentes principalmente nos municípios de Aceguá, Candiota e Hulha Negra.

Nesse sentido, em assembleias municipais para a realização da Consulta popular 2022/2023 foi acordado que o projeto **P 4.3 Programa de formação e aperfeiçoamento de professores da Educação Básica e profissionalizante**, seria incluído na dimensão Diretriz D2 – ECONOMIA, CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. O projeto será ampliado no sentido de atender a formação e capacitação de profissionais em situação de vulnerabilidade, sejam localizados no espaço urbano ou rural.

Com a proposta de mudança, ainda a ser aprovada na assembleia geral abriu-se a discussão sobre o desenvolvimento de tecnologias e inovações para a educação básica e superior. Essa reflexão veio ao encontro do debate realizado na Coordenação do ERIFOC, na apresentação de projeto **Soulnova Pampa** para o edital EDITAL SICT nº 02/2022 do programa INOVA RS, pelo Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP.

O objeto do projeto foi: Plataforma de Conexão da quádrupla hélice do ecossistema de inovação do Pampa Gaúcho adaptado para atender aos requisitos pedagógicos de ensino e de aprendizagem, no âmbito do ensino médio, técnico e superior, para prototipar, desenvolver e implementar soluções tecnológicas e inovadoras para os setores de agronegócios e de turismo, prioritariamente.

O objetivo principal foi desenvolver soluções tecnológicas e inovadoras para as áreas do agronegócio e do turismo, por meio do desenvolvimento de processos para ampliação da capacidade de inovação do ERIFOC. Objetivos específicos:

- Ampliar o marco legal dos municípios relacionados à educação tecnológica, à inovação, à tecnologia aplicado às áreas de agronegócios e de turismo, preferencialmente;
- Desenvolver a metodologia de intervenção pedagógica adaptada aos diferentes níveis educacionais (Ensino Médio, Técnico e Superior);
- Implementar a Plataforma SOUINOVA PAMPA para o fomento da prototipação (ensino médio e técnico) e a da implementação (ensino superior), de Startups orientadas para a solução de problemas do agronegócio e do turismo, a partir das demandas oriundas do ERIFOC.

Este movimento sugere que a região está refletindo sobre as demandas da educação no sentido de ampliar a capacidade de geração e de distribuição de renda. Nesta perspectiva, a Educação poderia integrar as ações de ciência, tecnologia e inovação, tal como a Saúde e a Segurança.

2.2.3 Análise da Diretriz D5 – SAÚDE

2.2.3.1 Análise dos projetos da Diretriz D5 - SAÚDE

Esta diretriz propôs a ampliação das condições de saúde básica (inclusiva e acessível) para a qualidade de vida e de atendimento de média e alta complexidade na região. Foram analisados três (3) projetos e vinte e cinco (25) produtos, conforme segue:

- P 5.1 Qualificação e Financiamento de Centros de Especialidades ou Hospitais, conforme Quadro 24;
- P 5.2 Centro de Referência em Saúde Ocupacional, Órteses e Próteses, Reabilitação e doenças crônicas, conforme Quadro 25;
- P 5.3 Programa de qualificação, formação e aperfeiçoamento de profissionais da área da saúde, conforme Quadro 26.

Quadro 24: Informações sobre o projeto P 5.1 (Produtos 1 - 5)

1. PROJETO	P 5.1 Qualificação e Financiamento de Centros de Especialidades ou Hospitais
2. PRODUTO	Produto 1: Infraestrutura física e equipamentos para o HOSPITAL UNIVERSITÁRIO Produto 2: Infraestrutura física e equipamentos para o SANTA CASA DE CARIDADE DE BAGÉ Produto 3: Infraestrutura física e equipamentos para o Hospital da Colônia Nova Produto 4: Infraestrutura física e equipamentos para o Santa Casa de Caridade de Dom Pedrito Produto 5: Infraestrutura física e equipamentos para o HOSPITAL DE CARIDADE DR. VICTOR LANG, Caçapava do Sul
3. SITUAÇÃO ATUAL	 X não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto; em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto; implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.
4. JUSTIFICATIVA	Apesar da importância da Saúde para o desenvolvimento da região, o tema deixou de ser tratado na Consulta Popular. Este fato, desencadeou na articulação dos hospitais com outras fontes de fomento, em parceria com as prefeituras municipais. Além disso, foram exploradas emendas parlamentares com a finalidade de ampliar os recursos disponíveis para a melhoria da infraestrutura física e de equipamentos.

Quadro 25: Informações sobre o projeto P 5.2 (Produtos 1 - 4)

1. PROJETO	P 5.2 Centro de Referência em Saúde Ocupacional, Órteses e Próteses, Reabilitação e doenças crônicas
2. PRODUTO	Produto 1: Implantação Centro de Referência em Saúde Ocupacional, Órteses e Próteses, Reabilitação e Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) Produto 2: Implantação do serviço de Reabilitação de Orto-traumato e Psicologia

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

	<p>Produto 3: Implantação do serviço Cardio-respiratório e demanda laboratorial</p> <p>Produto 4: Implantação do serviço para Doenças do Metabolismo e demanda laboratorial/ano</p>
<p>3. SITUAÇÃO ATUAL</p>	<p> não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto;</p> <p> 10% em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto;</p> <p> implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.</p>
<p>4. JUSTIFICATIVA</p>	<p>Durante a implementação do CDR Campanha (2018-2021), foi apresentado o projeto P8: Centro de atenção integral em agravos crônicos não transmissíveis em saúde; HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, URCAMP, Fundação Átila Taborda, Prefeitura de Bagé/Secretaria de Saúde; Secretaria Estadual de Saúde. COREDE CAMPANHA. Conselho Regional de Saúde, Conselhos Municipais de Saúde) AGRUPA, ADAC. A justificativa para a implementação do projeto está fundamentada na inexistência de uma rede de saúde especializada e na possibilidade de constituir um centro de excelência no município de Bagé. A Urcamp mantém um Centro de Saúde, com os seguintes cursos: Enfermagem, Nutrição, Biologia, Psicologia, Fisioterapia, Farmácia e Biomedicina.</p> <p>Considerando a pandemia, a Profa Dra Ana Zilda Colpo, desenvolveu o projeto Ambulatório PÓS COVID, junto ao Hospital Universitário de Bagé, uma vez que muitas pessoas que passaram pela COVID-19, evoluem com disfunções que impactam na sua qualidade de vida. Hoje sabe-se que o pulmão é o primeiro órgão a ser afetado e que seu comprometimento pode ser determinante da severidade da doença, no entanto o vírus é capaz de infectar células de outros órgãos, como o coração, os rins e o sistema nervoso central, o que impacta ainda mais nas sequelas originadas da infecção. Entre os sintomas mais relatados estão dispneia, pouca tolerância ao exercício e para realização de atividades de vida diária, dores articulares e alterações na memória. Neste contexto, observou-se a necessidade de haver um local destinado a acolher e atender estes sujeitos e sua família, assim o curso de Fisioterapia, imbuído de sua responsabilidade social e enquanto formador de profissionais que conduzem a reabilitação, juntamente com o Hospital Universitário, propôs a implementação do serviço ambulatorial de Fisioterapia pós COVID-19. O ambulatório que tem o objetivo de, a partir, da aplicação de protocolos individualizados, baseados nas melhores evidências e considerando a assistência fisioterapêutica baseada no modelo biopsicossocial, dinâmico e interativo, promover um programa de cuidados a pacientes pós COVID-19 que visa otimizar o desempenho físico, a participação social e a autonomia. Vale ressaltar, ainda, que o ambulatório é voltado para atendimento multidisciplinar, contando com avaliações nutricionais e psicológicas. Todos os atendimentos são pelo Sistema Único de Saúde, sendo os pacientes encaminhados ao serviço, a partir da Rede Municipal de Saúde ou após alta hospitalar.</p>

Quadro 26: Informações sobre o projeto P 5.3 (Produtos 1 - 16)

1. PROJETO	P 5.3 Programa de qualificação, formação e aperfeiçoamento de profissionais da área da saúde
2. PRODUTO	<p>Produto 1: Especialização em Gestão Hospitalar Produto 2: Especialização em Fisioterapia em Neurologia Produto 3: Especialização em Saúde Ocupacional Produto 4: Especialização em Nutrição Clínica</p> <p>Produto 5: Especialização em Nutrição infantil</p> <p>Produto 6: Especialização em Nutrição esportiva</p> <p>Produto 7: Especialização em Saúde da família e comunidade Produto 8: Especialização em Fisioterapia Cardiorrespiratória Produto 9: Especialização em Fisioterapia em tratamento intensivo</p> <p>Produto 10: Especialização em Enfermagem de emergência e urgência</p> <p>Produto 11: Especialização em Enfermagem obstétrica</p> <p>Produto 12: Especialização em Enfermagem em Unidades de terapia intensiva</p> <p>Produto 13: Especialização em Enfermagem em terapias de média e alta complexidade</p> <p>Produto 14: Especialização em Enfermagem em serviços cirúrgicos</p> <p>Produto 15: Especialização em Saúde Pública</p> <p>Produto 16: Programa de formação por meio de cursos de curta duração (de 20 a 40 horas)</p>
3. SITUAÇÃO ATUAL	<p> não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto;</p> <p> 20% em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto;</p> <p> implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.</p>
4. JUSTIFICATIVA	Na Urcamp, foram realizados os seguintes cursos de Pós-Graduação Lato Sensu na área da Saúde: Cuidados Paliativos; Saúde da Família e Auditoria e Gestão em Saúde.

2.2.3.2 Repercussões dos projetos da Diretriz D5 – SAÚDE

Com relação ao andamento da implementação dos três (3) projetos apresentados na diretriz **D5 – Ampliação das condições de saúde básica (inclusiva e acessível) para a qualidade de vida e de atendimento de média e alta complexidade na região**), contata-se um (1) projeto não foi iniciado e que dois (2) estão em andamento. Dos projetos em andamento estima-se que, em média, 15% dos mesmos estão implantados.

Na ocasião da elaboração do PED Campanha, além dos aspectos relacionados a economia e aos ambientes de tecnologia e inovação, procurou-se analisar os aspectos econômicos e vislumbrar outras dimensões, considerando a interdependência dos fatores, tais como a saúde. Assim, considerando que o indicador Idese Saúde (2019) da Região da Campanha é de 0,806, sendo que o do RS é de 0,97, observou-se que

[...] nos últimos anos, observa-se na Região da Campanha um avanço nos indicadores relacionados à atenção básica e à saúde preventiva, no que se refere aos índices de mortalidade infantil, as vacinações e a cobertura da população pela Estratégia Saúde da Família. Por outro lado, ao tratar de doenças crônicas não transmissíveis, que exigem atendimento de média ou alta complexidade, averiguou-se que ainda há uma lacuna a ser abordada na região, com vistas a atender as demandas. Essa fragilidade é

acentuada pela dependência de outros centros de referência que, na maioria das situações, encontram-se sobrecarregados pelas demandas existentes (DRUMM, 2017, p. 12).

Além dos projetos planejadas pelo COREDE Campanha, a Urcamp, considerando as características socioeconômicas, culturais e ambientais da região em que se insere e atendendo aos pilares de uma saúde que segue os preceitos da Universalidade, Equidade e Integralidade. Assim, busca ampliar seu rol de cursos, investindo esforços na formação de profissionais qualificados para atuarem em todos os níveis de atenção, sendo, nesse contexto, a prospecção de um curso de medicina no município de Bagé.

Constata-se na RCC a ausência de formação em Medicina, de maneira a aplicar os serviços de saúde de forma ampliada. O Centro de Referência seria atendido pelos seguintes cursos de graduação: Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Farmácia, Enfermagem e Biomedicina.

Portanto, no contexto social da Região do COREDE Campanha o projeto P 5.2 Centro de Referência em Saúde Ocupacional, Órteses e Próteses, Reabilitação e doenças crônicas se faz relevante para o processo de desenvolvimento da Campanha.

Assim, no âmbito da Saúde, não se pretende apenas avançar no que se refere a estrutura física hospitalar ou de ambulâncias. Mas sim, ampliar a oferta de atendimento para as demandas sociais associadas a doenças crônicas decorrentes dos sistemas produtivos locais e suas implicações. Nesta perspectiva, a Saúde poderia integrar as ações de ciência, tecnologia e inovação, tal como a Educação e a Segurança.

2.2.4 Análise da Diretriz D6 – SEGURANÇA

2.2.4.1 Análise dos projetos da Diretriz D6 - SEGURANÇA

Esta diretriz propôs a ampliação das condições de segurança pública, como decorrência de ações no âmbito da infraestrutura, da educação, da economia e do bem-estar social. Foram analisados quatro (4) projetos e quinze (15) produtos, conforme segue: .

- P 6.1 Patrulha e Monitoramento Abigeato, conforme Quadro 27;
- P 6.2 Ações educacionais (segurança) / Programa de Segurança Pública, conforme Quadro 28;
- P 6.3 Programa Rede Cidadão, conforme Quadro 29;
- P 6.4 Programa de conscientização sobre o consumo de produtos de origem, conforme Quadro 30.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Quadro 27: Informações sobre o projeto P 6.1 (Produtos 1 - 4)

1. PROJETO	P 6.1 Patrulha e Monitoramento Abigeato
2. PRODUTO	Produto 1: Aquisição de dois carros para patrulha e equipamentos para o rastreamento noturno Produto 2: Aquisição de dois carros para patrulha e equipamentos para o rastreamento noturno Produto 3: Aquisição de dois carros para patrulha e equipamentos para o rastreamento noturno Produto 4: Sistema de monitoramento georreferenciado para controle do Abigeato
3. SITUAÇÃO ATUAL	 x não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto; em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto; implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.
4. JUSTIFICATIVA	Apesar da importância da Segurança para o desenvolvimento da região, o tema deixou de ser tratado na Consulta Popular. Este fato, promoveu a desarticulação de agentes interessados em torno desta diretriz.

Quadro 28: Informações sobre o projeto P 6.2 (Produtos 1 - 3)

1. PROJETO	P 6.2 Ações educacionais (segurança) / Programa de Segurança Pública
2. PRODUTO	Produto 1: Elaboração de campanha de sensibilização e conscientização para ampliar a segurança pública Produto 2: Realização de cursos de formação para agentes públicos (educação, segurança e saúde) Produto 3: Atividades de sensibilização e de conscientização para crianças e jovens
3. SITUAÇÃO ATUAL	 x não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto; em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto; implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.
4. JUSTIFICATIVA	Apesar da importância da Segurança para o desenvolvimento da região, o tema deixou de ser tratado na Consulta Popular. Este fato, promoveu a desarticulação de agentes interessados em torno desta diretriz.

Quadro 29: Informações sobre o projeto P 6.3 (Produtos 1 - 4)

1. PROJETO	P 6.3 Programa Rede Cidadão
2. PRODUTO	Produto 1: Escola Popular de Direitos Humanos Produto 2: Formação para Conselheiros Tutelares Produto 3: Mediação comunitária Produto 4: Mediação Comunitária Junior
3. SITUAÇÃO ATUAL	 x não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto; em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto; implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

4. JUSTIFICATIVA	Apesar da importância da Segurança para o desenvolvimento da região, o tema deixou de ser tratado na Consulta Popular. Este fato, promoveu a desarticulação de agentes interessados em torno desta diretriz.
-------------------------	--

Quadro 30: Informações sobre o projeto P 6.4 (Produtos 1 - 4)

1. PROJETO	P 6.4 Programa de conscientização sobre o consumo de produtos de origem
2. PRODUTO	Produto 1: Elaboração de campanha de sensibilização e conscientização Produto 2: Realização de cursos de formação para agentes públicos (educação, segurança e saúde) Produto 3: Atividades de sensibilização e de conscientização para crianças e jovens sobre segurança alimentar Produto 4: Selo de procedência dos alimentos
3. SITUAÇÃO ATUAL	não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto; 15% em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto; implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.
4. JUSTIFICATIVA	O Curso de Nutrição da Urcamp, realizou por um período de 2 anos, cursos de extensão para a formação de profissionais de restaurantes sobre Segurança Alimentar e Boas Práticas. Os demais produtos não foram realizados.

2.2.4.2 Repercussões dos projetos da Diretriz D6 – SEGURANÇA

Com relação ao andamento da implementação dos quatro (4) projetos apresentados na diretriz **D6 – Ampliação das condições de segurança pública, como decorrência de ações no âmbito da infraestrutura, da educação, da economia e do bem-estar social**, contata-se três (3) projetos não foram iniciados e que um (1) está em andamento. O projeto em andamento está com estimativa de 15% implantado.

Assim, no âmbito da Segurança, a partir de 2022, não se pretende avançar no que se refere ao aumento de viaturas e de armamento ou munição. Mas sim, ampliar a oferta de atendimento para as demandas sociais associadas a doenças crônicas decorrentes dos sistemas produtivos locais e suas implicações. Nesta perspectiva, a Saúde poderia integrar as ações de ciência, tecnologia e inovação, tal como a Educação e a Segurança.

2.3 DIMENSÃO AMBIENTAL

2.3.1 Análise da Diretriz D7 – AMBIENTAL

2.3.1.1 Análise dos Projetos da Diretriz D7 - Ambiental

Esta diretriz propôs a exploração sustentável do bioma Pampa, por meio do uso de tecnologias, com ênfase na preservação das suas condições e na recuperação de áreas degradadas. Foram analisados sete (7) projetos e dezenove (19) produtos, conforme segue:

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

- P 7.1 Aproveitamento de Água de Chuva de Baixo Custo para Núcleos Rurais, conforme Quadro 31;
- P 7.2 Educação Ambiental: Uma Proposta de Conservação, Recuperação e Respeito a Rios, Arroios, Córregos e Nascentes, conforme Quadro 32;
- P 7.3 Monitoramento da qualidade de recursos naturais: ar, solo, água e biodiversidade, conforme Quadro 33;
- P 7.4 Programa de educação ambiental com vista à exploração sustentável do Bioma Pampa, conforme Quadro 34;
- P 7.5 Lixo: Um Problema Ambiental e de Saúde Pública (Catadores), conforme Quadro 35.

Quadro 31: Informações sobre o projeto P 7.1 (Produtos 1 - 2)

1. PROJETO	P 7.1 Aproveitamento de Água de Chuva de Baixo Custo para Núcleos Rurais
2. PRODUTO	Produto 1: Otimização das demandas d`água Produto 2: Implantação de cisternas para o aumento da disponibilidade híbrida
3. SITUAÇÃO ATUAL	não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto; 20% em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto; implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.
4. JUSTIFICATIVA	Em 2020, foram construídas 283 cisternas entre os municípios de Candiota, Hulha Negra, Aceguá e Pedras Altas. Em 2022, foi aprovada proposta para a Consulta popular com 31 votos, na fase de triagem. Portanto, continua sendo uma demanda a ser considerada no PED, tendo em vista a sua relevância atual.

Quadro 32: Informações sobre o projeto P 7.2 (Produtos 1 - 3)

1. PROJETO	P 7.2 Educação Ambiental: Uma Proposta de Conservação, Recuperação e Respeito a Rios, Arroios, Córregos e Nascentes
2. PRODUTO	Produto 1: Mapeamento das zonas impactadas Produto 2: Programa de Educação Ambiental para as regiões prioritárias. Produto 3: Plantio de árvores nativas
3. SITUAÇÃO ATUAL	x não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto; em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto; implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.
4. JUSTIFICATIVA	Não foram aprovados recursos que viabilizassem a implementação do projeto. Foram realizadas aproximações com as mineradoras da região para que os Termos de Ajuste de Conduta (TAC) , fossem convertidos em recursos para a implementação, porém sem êxito.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Quadro 33: Informações sobre o projeto P 7.3 (Produtos 1 - 6)

1. PROJETO	P 7.3 Monitoramento da qualidade de recursos naturais: ar, solo, água e biodiversidade
2. PRODUTO	<p>Produto 1: Implementação do laboratório de espectrometria</p> <p>Produto 2: Implementação do laboratório de meteorologia e qualidade do ar</p> <p>Produto 3: Implementação de laboratório de análises da contaminação de água e efluentes</p> <p>Produto 4: Implementação de um laboratório de microbiologia e citometria</p> <p>Produto 5: Implementação de laboratório de geoprocessamento e sensoriamento remoto</p> <p>Produto 6: Laboratório de genotoxicidade e marcadores bioquímicos</p>
3. SITUAÇÃO ATUAL	<p> X não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto;</p> <p> em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto;</p> <p> implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.</p>
4. JUSTIFICATIVA	Não foram aprovados recursos que viabilizassem a implementação dos Laboratórios. Foram realizadas aproximações com as mineradoras da região para que os Termos de Ajuste de Conduta (TAC) , fossem convertidos em recursos para a implementação dos laboratórios, porém sem êxito.

Quadro 34: Informações sobre o projeto P 7.4 (Produtos 1 - 4)

1. PROJETO	P 7.4 Programa de educação ambiental com vista à exploração sustentável do Bioma Pampa
2. PRODUTO	<p>Produto 1: Núcleo de informação e comunicação ambiental da Região da Campanha</p> <p>Produto 2: Núcleo de educação ambiental</p> <p>Produto 3: Cursos, Oficinas, reuniões – mediadores da educação ambiental.</p> <p>Produto 4: Cursos de educação ambiental.</p>
3. SITUAÇÃO ATUAL	<p> x não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto;</p> <p> em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto;</p> <p> implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.</p>
4. JUSTIFICATIVA	Não foram aprovados recursos que viabilizassem a execução do projeto. Foram realizadas aproximações com as mineradoras da região para que os Termos de Ajuste de Conduta (TAC) , fossem convertidos em recursos para a implementação, porém sem êxito.

Quadro 35: Informações sobre o projeto P 7.4 (Produtos 1 - 4)

1. PROJETO	P 7.5 Lixo: Um Problema Ambiental e de Saúde Pública (Catadores)
2. PRODUTO	<p>Produto 1: Criar ou revitalizar as cooperativas de catadores de lixo.</p> <p>Produto 2: Criação de software integrado de cadastro de catadores</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

	Produto 3: Capacitação e Qualificação dos catadores da região da Campanha Produto 4: Campanha de seleção de lixo
3. SITUAÇÃO ATUAL	x não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto; em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto; implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.
4. JUSTIFICATIVA	Não foram aprovados recursos que viabilizassem a implementação do projeto. Foram realizadas aproximações com as mineradoras da região para que os Termos de Ajuste de Conduta (TAC) , fossem convertidos em recursos para a implementação, porém sem êxito.

2.3.1.2 Repercussões dos projetos da Diretriz D7 – AMBIENTAL

Com relação ao andamento da implementação dos cinco (5) projetos apresentados na diretriz **D7 – Exploração sustentável do bioma Pampa, por meio do uso de tecnologias, com ênfase na preservação das suas condições e na recuperação de áreas degradadas**, contata-se quatro (4) projetos não foram iniciados e que um (1) está em andamento. O projeto em andamento está com estimativa de 20% implantado.

Constata-se que os projetos aprovados não se aproximam da diretriz definida. Portanto, assim como na Segurança, da Saúde e da Educação, a partir de 2022, poderia integrar as ações de ciência, tecnologia e inovação, principalmente referente a questão da estiagem.

2.4 DIMENSÃO INFRAESTRUTURA

2.4.1 Análise da Diretriz D8 – INFRAESTRUTURA

2.4.1.1 Análise dos projetos da Diretriz D8 – INFRAESTRUTURA

Esta diretriz propôs a ampliação e melhorias da infraestrutura logística, energética e de comunicação. Foram analisados oito (8) projetos e dez (10) produtos, conforme segue:

- P 8.1 Melhoramento de Estradas Vicinais (Agricultura), conforme Quadro 36;
- P 8.2 Redes Elétricas Trifásicas para a Agricultura Familiar, conforme Quadro 37;
- P 8.3 Vias de interligação municipal, conforme Quadro 38;
- P 8.4 Melhoria de pontes e pontilhões em estradas rurais, conforme Quadro 39;
- P 8.5 Fossa Séptica de Baixo Custo para Propriedades Rurais, conforme Quadro 40;

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

- P 8.6 Perfuração de poços artesianos para assentamentos e propriedades rurais com famílias de baixa renda, conforme Quadro 41;
- P 8.7 Apoio para Acesso à Internet e Telefonia no Meio Rural, conforme Quadro 42;
- P 8.8 Energias alternativas, conforme Quadro 43.

Quadro 36: Informações sobre o projeto P 8.1 (Produto 1)

1. PROJETO	P 8.1 Melhoramento de Estradas Vicinais (Agricultura)
2. PRODUTO	Produto 1: Melhoramento de 3.500km de estradas vicinais, em 13 anos.
3. SITUAÇÃO ATUAL	<p> X não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto;</p> <p> em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto;</p> <p> implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.</p>
4. JUSTIFICATIVA	<p>Em algumas edições da Consulta Popular, foi votado nas assembleias municipais a possibilidade de serem utilizados recursos previstos. No entanto, ao longo das edições, ficou esclarecido os todos os representantes, principalmente dos COMUDES, que não seriam recursos suficientes para impactar significativamente no problema das estradas vicinais.</p> <p>Além disso, os representantes passaram a optar por projetos regionais.</p>

Quadro 37: Informações sobre o projeto P 8.2 (Produto 1)

1. PROJETO	P 8.2 Redes Elétricas Trifásicas para a Agricultura Familiar
2. PRODUTO	Produto 1: Ampliação da rede elétrica trifásica no meio rural
3. SITUAÇÃO ATUAL	<p> x não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto;</p> <p> em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto;</p> <p> implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.</p>
4. JUSTIFICATIVA	<p>Em algumas edições da Consulta Popular, foi votado nas assembleias municipais a possibilidade de serem utilizados recursos previstos. No entanto, ao longo das edições, ficou esclarecido os todos os representantes, principalmente dos COMUDES, que não seriam recursos suficientes para impactar significativamente no problema da eficiência energética.</p> <p>Além disso, os representantes passaram a optar por projetos regionais.</p>

Quadro 38: Informações sobre o projeto P 8.3 (Produtos 1 - 2)

1. PROJETO	P 8.3 Vias de interligação municipal
2. PRODUTO	<p>Produto 1: Transcampesina (Herval, Hulha Negra, Pedras Altas, Pinheiro Machado, Candiota e Aceguá)</p> <p>Produto 2: conclusão da pavimentação da RSC-473 (Bagé e Lavras do Sul)</p>
3. SITUAÇÃO ATUAL	<p> x não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto;</p> <p> em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto;</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

4. JUSTIFICATIVA	<p> implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.</p> <p>Por iniciativa do governo dos municípios envolvidos (Herval, Hulha Negra, Pedras Altas, Pinheiro Machado, Candiota e Aceguá) e por meio do CIDEJA, está em desenvolvimento projeto para a Transcampesina.</p> <p>Da mesma forma, por iniciativa do governo dos municípios envolvidos e por meio do CODEPAMPA, está em desenvolvimento projeto para a conclusão da pavimentação da RSC-473 (Bagé e Lavras do Sul).</p> <p>A seguir, as últimas notícias:</p> <p>Comunidade alinha ações para reivindicar melhorias na RSC-473 https://www.lavrasdosul.rs.gov.br/noticia/visualizar/idDep/1022/id/1381/?comunidade-alinha-aco-es-para-reivindicar-melhorias-na-rsc-473.html</p> <p>Chuva-abre-cratera-e-causa-transtornos-na-rsc-473 https://www.jornalminuano.com.br/noticia/2022/08/05/chuva-abre-cratera-e-causa-transtornos-na-rsc-473</p> <p>Liderança da região vão propor que exército assuma a obra da bagé lavras https://www.jornalminuano.com.br/noticia/2022/07/02/liderancas-da-regiao-vao-propor-que-exercito-assuma-a-obra-da-bage-lavras</p> <p>População se mobiliza para cobrar agilidade na RSC 473 https://jornalfolhadossul.com.br/not%C3%ADcias/geral/popula%C3%A7%C3%A3o-se-mobiliza-para-cobrar-agilidade-na-rsc-473-1.2434971</p> <p>Inicia pavimentação da RSC 473, em Bagé (2021) https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/cidades/inicia-pavimenta%C3%A7%C3%A3o-da-rsc-473-em-bag%C3%A9-1.745002</p>
-------------------------	--

Quadro 39: Informações sobre o projeto P 8.4 (Produto 1)

1. PROJETO	P 8.4 Melhoria de pontes e pontilhões em estradas rurais
2. PRODUTO	Produto 1: Adequação pontes/ pontilhões de estradas vicinais da Região da Campanha
3. SITUAÇÃO ATUAL	<p> x não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto;</p> <p> em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto;</p> <p> implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.</p>
4. JUSTIFICATIVA	<p>Para a Consulta Popular de 2022, foi apresentado o projeto</p> <p>O Pampa Gaúcho está engajado no desenvolvimento regional e, suas cidades estão buscando soluções para bem receber os turistas. Pensando no bem receber, propomos a recuperação das pontes e pontilhões que interligam nosso município com seus vizinhos, proporcionando acesso em boas condições para quem trafega na região.</p> <p>Ele recebeu o maior número de curtidas e estará na cédula de votação de 2022</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Quadro 40: Informações sobre o projeto P 8.5 (Produto 1)

1. PROJETO	P 8.5 Fossa Séptica de Baixo Custo para Propriedades Rurais
2. PRODUTO	Produto 1: Adequação pontes/ pontilhões de estradas vicinais da Região da Campanha
3. SITUAÇÃO ATUAL	 x não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto; em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto; implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.
4. JUSTIFICATIVA	Não houve articulação, pelo COREDE, para implementar o projeto.

Quadro 41: Informações sobre o projeto P 8.6 (Produto 1)

1. PROJETO	P 8.6 Perfuração de poços artesianos para assentamentos e propriedades rurais com famílias de baixa renda
2. PRODUTO	Produto 1: Disponibilidade de água subterrânea
3. SITUAÇÃO ATUAL	 x não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto; em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto; implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.
4. JUSTIFICATIVA	Não houve articulação, pelo COREDE, para implementar o projeto.

Quadro 42: Informações sobre o projeto P 8.7 (Produto 1)

1. PROJETO	P 8.7 Apoio para Acesso à Internet e Telefonia no Meio Rural
2. PRODUTO	Produto 1: Melhoria da infraestrutura para o acesso a Internet e a telefonia no meio rural
3. SITUAÇÃO ATUAL	 x não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto; em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto; implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.
4. JUSTIFICATIVA	Não houve articulação, pelo COREDE, para implementar o projeto.

Quadro 43: Informações sobre o projeto P 8.8 (Produtos 1 - 2)

1. PROJETO	P 8.8 Energias alternativas
2. PRODUTO	Produto 1: Implementação de projetos de geração e uso de energia por meio de fontes alternativas Produto 2: Instalação de 10 torres de 100m altura para medição oficial dos ventos na região
3. SITUAÇÃO ATUAL	 X não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto; em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto; implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.
4. JUSTIFICATIVA	Não houve articulação, pelo COREDE, para implementar o projeto.

2.4.1.2 Repercussões dos projetos da Diretriz D8 - INFRAESTRUTURA

Com relação ao andamento da implementação dos oito (8) projetos apresentados na diretriz **D8 – Ampliação e melhorias da infraestrutura logística, energética e de comunicação**, contata-se eles não foram iniciados.

Os altos investimentos ou a falta de adequação das tecnologias existentes a realidade regional, sugere que os projetos devam ser apresentados considerando as repercussões relacionadas as demais dimensões, principalmente com a Econômica. Além disso o desenvolvimento de tecnologias a serem desenvolvidas para atender as demandas da falta de água, por exemplo, poderia ser um encaminhamento futuro.

2.5 DIMENSÃO INSTITUCIONAL

2.5.1 Análise da Diretriz D9 – INSTITUCIONAL

2.5.1.1 Análise dos projetos da Diretriz D9 – INSTITUCIONAL

Esta diretriz propôs a ampliação da representação político institucional, por meio de governança efetiva e articulada (organização social ampla entre os municípios e demais escalas de governo), orientado pelo Planejamento Estratégico 2017 – 2030. Foram analisados com três (3) projetos e dez (10) produtos, conforme segue:

- P 9.1 Observatório Desenvolvimento Campanha (social, econômica, ambiental, infraestrutura e institucional), conforme Quadro 44;
- P 9.2 Fortalecimento da Governança da Região da Campanha, conforme Quadro 45;
- P 9.3 Programa de pertencimento Região da Campanha conforme Quadro 46.

Quadro 44: Informações sobre o projeto P 9.1 (Produtos 1 - 4)

1. PROJETO	P 9.1 Observatório Desenvolvimento Campanha (social, econômica, ambiental, infraestrutura e institucional)
2. PRODUTO	Produto 1: Infraestrutura do Observatório de Desenvolvimento Regional Produto 2: Base de dados, informações e conhecimentos (georreferenciada) Produto 3: Sistematização de dados econômicos, sociais, ambientais e de infraestrutura. Produto 4: Socialização de dados e de informações região da Campanha
3. SITUAÇÃO ATUAL	não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto; 30% em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto; implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.
4. JUSTIFICATIVA	Para o programa do Centro de Desenvolvimento Regional (CDR Campanha), foi apresentado o projeto P10: Observatório Desenvolvimento Regional do Pampa Gaúcho URCAMP, COREDE, ADAC, APATUR, Associação dos Vinhos da Campanha.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

	Em 2021, o projeto foi submetido na Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 – UNIVERSAL. Foram realizados dois fóruns sobre o tema, com pesquisadores da UNISC e da UNIPAMPA.
--	--

Quadro 45: Informações sobre o projeto P 9.2 (Produtos 1 - 3)

1. PROJETO	P 9.2 Fortalecimento da Governança da Região da Campanha
2. PRODUTO	Produto 1: Fóruns permanentes de discussão e análise Produto 2: Missões técnicas nacionais Produto 3: Missões técnicas internacionais
3. SITUAÇÃO ATUAL	não iniciado: com a devida justificativa para a não implantação do projeto; 60% em andamento: com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto; implementado: quando todos os seus produtos estiverem concluídos.
4. JUSTIFICATIVA	<p>Produto 1: Com a implementação do CDR Campanha e do ERIFOC e da realização anual da Consulta Popular, anualmente houve uma agenda de encontros entre as lideranças locais.</p> <p>Produto 2: Missões nacionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Rio de Janeiro: <i>Rio Innovation Week 2022</i>, evento de estímulo a novos negócios e tornar o RJ como hub de tecnologia e inovação na América Latina; ● Florianópolis (2022): <i>Startup Summit Floripa 2022</i>, evento sobre o ecossistema brasileiro de startups e novos expoentes da tecnologia e da inovação; ● Porto Alegre/RS (2022): <i>South Summit 2022 POA</i>, evento internacional de tecnologia e inovação, conexões ativas entre startups, grandes empresas e fundos de investimentos mundiais. <p>Produto 3: Missões internacionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Portugal (2017): representantes do Comung visitam países em busca de inovações, com a participação da presidente do COREDE Campanha; ● Itália (2018): representantes da Fronteira Oeste, Campanha e Sul, integrantes do Programa Líder do SEBRAE/RS, participaram de missão para observar práticas de desenvolvimento regional sustentável; ● Chile e Argentina (2022): com o objetivo de estabelecer relações internacionais com as instituições de ensino e pesquisa do Chile e da Argentina com o COREDE Campanha; <p>A seguir, uma série de matérias que divulgaram os eventos relacionados ao desenvolvimento da região do COREDE Campanha.</p> <p>Lideranças e representantes do legislativo estadual e federal debatem alternativas para desenvolvimento regional http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2020/09/19/liderancas-e-representantes-do-legislativo-estadual-e-federal-debatem-alternativas-para-desenvolvimento-regional https://www.urcamp.edu.br/noticia/20/09/2020/liderancas-e-representantes-do-legislativo-estadual-e-federal-debatem-alternativas-para-desenvolvimento-regional</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

	<p>Efetivação dos Centros de Desenvolvimento Regional é defendida em audiência http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2019/12/07/efetivacao-dos-centros-de-desenvolvimento-regional-e-defendida-em-audiencia</p> <p>Relatório Final CGEE https://fdocumentos.tips/document/relatorio-final-2018-cgee-desenvolvida-pelo-cgee-na-definio-das-carteiras.html</p> <p>Tratativas vislumbram investimentos que podem chegar a R\$ 4,6 milhões na região http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2018/10/26/tratativas-vislumbram-investimentos-que-podem-chegar-a-r-4-6-milhoes-na-regiao</p> <p>Técnicos do CGEE avaliam atuação do Centro de Desenvolvimento Regional http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2018/10/23/tecnicos-do-cgee-avaliam-atuacao-do-centro-de-desenvolvimento-regional</p> <p>Pé na estrada! Um grupo de professores da Urcamp está saindo neste momento para a cidade de Novo Hamburgo! https://www.facebook.com/UrcampOficial/photos/a.686900058041996/1641589819239677/?type=3</p> <p>Encontro na Urcamp detalha planos para o desenvolvimento regional http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2018/03/20/encontro-na-urcamp-detalha-planos-para-o-desenvolvimento-regional</p> <p>Parcerias Estratégicas - v.22 - n.45 - dezembro de 2017 http://seer.cgee.org.br/index.php/parcerias_estrategicas/article/viewFile/871/797</p> <p>Oficina de implantação do CDR planeja ações e iniciativas http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2017/12/13/oficina-de-implantacao-do-centro-de-desenvolvimento-regional-planeja-acoes-e-iniciativas</p> <p>Encontro debate implantação do Centro de Desenvolvimento Regional http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2017/12/12/encontro-debate-implantacao-do-centro-de-desenvolvimento-regional</p> <p>Apresentado projeto-piloto de implementação do Centro de Desenvolvimento Regional http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2017/11/08/apresentado-projeto-piloto-de-implantacao-do-centro-de-desenvolvimento-regional</p> <p>Centro de Desenvolvimento Regional http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2017/11/06/urcamp-e-corede-campanha-realizam-oficina-de-implantacao-do-centro-de-desenvolvimento-regional</p>
--	---

Quadro 46: Informações sobre o projeto P 9.3 (Produtos 1 - 3)

1. PROJETO	P 9.3 Programa de pertencimento Região da Campanha
2. PRODUTO	<p>Produto 1: Portal da Região da Campanha</p> <p>Produto 2: Programa de comunicação social da Região da Campanha para o público Regional, Estadual, Nacional e Internacional)</p> <p>Produto 3: Participação da Região da Campanha em Feiras Regionais, Estaduais, Nacionais e Internacionais</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

3. SITUAÇÃO ATUAL	não iniciado : com a devida justificativa para a não implantação do projeto; 20% em andamento : com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto; implementado : quando todos os seus produtos estiverem concluídos.
4. JUSTIFICATIVA	<p>Com relação ao Produto 1: Portal da Região da Campanha, para o edital INOVA RS de 2021, foi apresentado o projeto PAMPA MAIS INOVADOR. O projeto PAMPA MAIS INOVADOR foi apresnetado ao edital INOVA RS 2021, sendo aprovado com mérito, porém não foi contratado devido a falta de documentação da instituição proponente. O projeto objetivou desenvolver as áreas do agronegócio e do turismo, por meio de soluções inovadoras baseadas em especialização inteligente no uso de tecnologias, na região da Fronteira Oeste e Campanha, para que se torne referência em inovação no Mercosul, tendo o Bioma Pampa como diferencial competitivo.</p> <p>Objetivos específicos são os seguintes:</p> <ol style="list-style-type: none">Implementar um sistema de conexão das hélices do ecossistema de inovação do Pampa, para desenvolver soluções inovadoras para o agronegócio e o turismo;Fomentar a implementação de Startups orientadas para a solução de problemas do agronegócio e do turismo, a partir do registro de demandas oriundas da sociedade, oferecendo soluções que poderão ganhar escala para os municípios do interior do Brasil e do Mercosul;Criar um portal virtual que reúna informações sobre o turismo e a produção regional da Fronteira Oeste e da Campanha;Desenvolver o Turismo Inteligente nas regiões Fronteira Oeste e Campanha por meio de soluções inovadoras, com parcerias regionais e integradoras, tendo o Bioma Pampa como diferencial competitivo;Garantir a continuidade do projeto, por meio da criação de uma associação que formará uma agência de inovação, pessoa jurídica que poderá concorrer a editais e administrar recursos para manter os projetos em funcionamento independente de questões governamentais. <p>O projeto está sendo reformulado para ser apresentado a outras fontes de fomento.</p> <p>Com relação ao Produto 2, as instituições ligadas aos programas Turismo Pampa Gaúcho, CDR Campanha e Ecossistema Regional de Inovação da Fronteira Oeste e Campanha, têm empenhado esforços em comunicar sobre os programas, no sentido de sensibilizar a sociedade e os demais atores.</p> <p>Segue uma lista com algumas matérias publicadas nos veículos de comunicação.</p> <p>Mobilização avança nos ecossistemas de inovação da Campanha e Fronteira Oeste https://sebraers.com.br/mobilizacao-avanca-nos-ecossistemas-de-inovacao-da-campanha-e-fronteira-oestee/ Municípios da Campanha e Fronteira Oeste integram Ecossistema Regional de Inovação https://www.jornalminuano.com.br/noticia/2020/01/18/municipios-da-campanha-e-fronteira-oeste-integram-ecossistema-regional-de-inovacao Ecossistema Regional de Inovação da Fronteira Oeste e Campanha participa da 30ª edição da Mercopar</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

	<p>https://correiodopampa.com.br/ecossistema-regional-de-inovacao-da-fronteira-oeste-e-campanha-participa-da-30a-edicao-da-mercopar/</p> <p>EVENTO EXPOPAMPA 2022</p> <p>Turismo RS (gov) Eventos: exposição de Turismo do Pampa (Expopampa)</p> <p>Panorama Lavrense 3ª Exposição de Turismo do Pampa Gaúcho – EXPOPAMPA é apresentada na UGART</p> <p>Jornal Minuano Apatur e Secretaria da Cultura iniciam divulgação da 3ª EXPOPAMPA</p> <p>Tribuna do Pampa Área Turística do Pampa agora tem nove municípios homologados</p> <p>Jornal Minuano Nova Edição da Expopampa tem programação definida</p> <p>Bah Guri Pampa Gaúcho Lança Expopampa, Feira De Turismo E Novos Negócios</p> <p>O Sul Pampa gaúcho lança a feira de turismo e negócios Expopampa</p> <p>Rádio Pampa Pampa gaúcho lança a feira de turismo e negócios Expopampa</p> <p>Rádio Caiçara Pampa gaúcho lança a feira de turismo e negócios Expopampa</p> <p>SCC TV Pampa gaúcho lança a feira de turismo e negócios Expopampa</p> <p>Passageira Blog Expopampa: feira de turismo e novos negócios do Pampa gaúcho, de 3 a 5 de junho</p> <p>Travelterapia Conheça a Expopampa, feira de turismo e negócios do Pampa Gaúcho</p> <p>Jornal do Comércio Bagé recebe feira de turismo e novos negócios Expopampa</p> <p>Gaúcha ZH (Zero Hora) Turismo no Pampa: Bagé terá museu do automóvel, feira e outras novidades para os visitantes</p> <p>Jornal Minuano O que apresentará a Expopampa, feira de turismo e novos negócios?</p> <p>Revista Sabores do Sul Pampa gaúcho lança Expopampa, feira de turismo e novos negócios</p> <p>Jornal Minuano Soberana do Turismo do Pampa Gaúcho 2022 Prefeitura Bagé Bagé sediará a 3ª Expopampa</p> <p>O Litorâneo</p> <p>Panorama Lavrense PAMPA GAÚCHO: 3ª Expopampa começa na próxima sexta</p> <p>Jornal Minuano Expopampa inicia na sexta-feira em bage Jornal Minuano Expopampa: de 3 a 5 de junho</p> <p>Folha do Sul Expopampa será vitrine das potencialidades da região</p> <p>Urcamp.edu Urcamp participa da terceira edição da expopampa, em bagé</p> <p>A Plateia Livramento é escolhido para sediar a 4ª Expopampa</p> <p>Jornal Minuano Lançamento de Guia Turístico é destaque na abertura da 3ª EXPOPAMPA</p> <p>Tribuna do Pampa Projeto de ciclovía entre Bagé e Aceguá é lançado na 3ªExpopampa</p> <p>Jornal Minuano Soberana do Turismo do Pampa Gaúcho será escolhida Segundo dia de Expopampa conta com participação ativa de</p> <p>Dom Pedrito soberana do turismo do pampa gaúcho é de dom pedrito</p>
--	--

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

	<p>Jornal Minuano Expopampa discute desenvolvimento do turismo pela tecnologia e cultura</p> <p>Jornal Minuano Eleitas as Soberanas do Turismo do Pampa Gaúcho Jornal Minuano Ciclorrota Internacional entre Bagé e Aceguá é lançada</p> <p>GloboPlay Expopampa começa nesta sexta em Bagé Globoplay</p> <p>GloboPlay Expopampa é realizada neste fim de semana em Bagé</p> <p>Jornalismo Urcamp Jornalismo Urcamp on Twitter: "Estamos na 3ª EXPOPAMPA</p> <p>Tribuna do Pampa 3ª Expopampa mostra que barreira da falta de integração e</p> <p>Reportagens diversas sobre turismo</p> <p>https://www.jornalminuano.com.br/noticia/2022/04/02/pampa-gaucha-tem-nove-municipios-homologados-no-mapa-do-turismo-2022</p> <p>https://www.jornalminuano.com.br/noticia/2022/03/28/apatur-e-secretaria-da-cultura-iniciam-divulgacao-da-expopampa</p> <p>https://www.tribunadopampa.com.br/area-turistica-do-pampa-agora-tem-nove-municipios-homologados/</p> <p>https://www.jornalminuano.com.br/noticia/2022/03/28/apatur-e-secretaria-da-cultura-iniciam-divulgacao-da-expopampa</p> <p>https://www.jornalminuano.com.br/noticia/2022/01/20/regiao-vai-receber-r-2-9-milhoes-atraves-do-programa-avancar-no-turismo</p> <p>https://www.olitoraneo.com.br/noticia/8347/ciclovias-internacional-do-pampa-segue-captacao-de-recursos-junto-a-iniciativa-privada.html</p> <p>https://issuu.com/jornalminuanobage/docs/20211127/1</p> <p>https://www.jornalminuano.com.br/noticia/2021/11/16/luiz-coronel-recebera-a-comenda-embaixador-do-turismo-do-pampa-gaucha</p> <p>https://www.jornalminuano.com.br/noticia/2021/03/25/apatur-organiza-11-encontro-de-gestores-do-turismo-do-pampa-gaucha</p> <p>https://www.jornalminuano.com.br/noticia/2021/03/25/apatur-organiza-11-encontro-de-gestores-do-turismo-do-pampa-gaucha</p> <p>https://urcamp.edu.br/evento/386/11o-encontro-de-gestores-de-turismo-do-pampa-gaucha</p> <p>http://www.arcoovinos.com.br/index.php/mn-imprensa/mn-noticias/386-bage-recebe-o-primeiro-centro-de-referencia-em-artesanato-las-do-rs-e-o-circuito-de-exposicoes-e-oficinas-fio-da-meada</p> <p>https://www.jornalminuano.com.br/noticia/2020/08/25/apatur-participa-de-reuniao-com-o-secretario-de-desenvolvimento-economico</p> <p>https://www.qwerty.com.br/2020/03/14/projeto-trem-do-pampa-pretende-tornar-bage-ponto-turistico-em-rota-ferroviaria/</p> <p>https://blogdojuares.com.br/noticia/44570/pesquisa-divulga-o-impacto-da-covid-19-no-turismo-da-regiao-pampa-gaucha.html</p> <p>22/04/2020CIDADE</p> <p>Apatur e parceiros promovem roda de chimarrão virtual nesta quarta-feira</p> <p>http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2020/04/22/apatur-e-parceiros-promovem-roda-de-chimarrao-virtual-nesta-quarta-feira</p> <p>06/04/2020CIDADE</p> <p>Apatur e Sebrae divulgam resultado de pesquisa sobre o impacto da Covid-19 no turismo da região Pampa Gaúcho</p> <p>http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2020/04/06/apatur-e-sebrae-divulgam-resultado-de-pesquisa-sobre-o-impacto-da-covid-19-no-turismo-da-regiao-pampa-gaucha</p> <p>29/03/2020CIDADE</p>
--	---

	<p>Apatur e Sebrae realizam pesquisa para avaliar impactos do Covid -19 http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2020/03/29/apatur-e-sebrae-realizam-pesquisa-para-avaliar-impactos-do-covid-19 11/03/2020EMPREENDEDOR</p> <p>Bolsa de Notícias APATUR http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2020/03/11/bolsa-de-noticias 11/02/2020CIDADE</p> <p>Turismo em debate: segunda-feira foi marcada por atividades voltadas à potencialização do setor na região http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2020/02/11/turismo-em-debate-segunda-feira-foi-marcada-por-atividades-voltadas-a-potencializacao-do-setor-na-regiao 07/02/2020CIDADE</p> <p>Palestra irá abordar o Turismo na Região do Pampa Gaúcho http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2020/02/07/palestra-ira-abordar-o-turismo-na-regiao-do-pampa-gaucha 10/01/2020CIDADE</p> <p>Apatur e Aciba lançam projeto para colocação de bandeiras em instituições públicas e comércios http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2020/01/10/apatur-e-aciba-lancam-projeto-para-colocacao-de-bandeiras-em-instituicoes-publicas-e-comercios 26/11/2019CIDADE</p> <p>Apatur realiza encontro para discutir Plano Regional de Turismo http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2019/11/26/apatur-realiza-encontro-para-discutir-plano-regional-de-turismo 22/11/2019CIDADE</p> <p>Plano Regional do Turismo será revisado e atualizado na segunda-feira http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2019/11/22/plano-regional-do-turismo-sera-revisado-e-atualizado-na-segunda-feira 28/09/2019CIDADE</p> <p>Clori Peruzzo é a nova presidente da Apatur http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2019/09/28/clori-peruzzo-e-a-nova-presidente-da-apatur</p> <p>Presidente da Apatur fala sobre objetivos e o potencial turístico da região https://www.jornalfolhadosul.com.br/noticia/presidente-da-apatur-fala-sobre-objetivos-e-o-potencial-turistico-da-regiao</p> <p>Presidente da Apatur fala na Câmara de Vereadores https://www.jornalfolhadosul.com.br/public/noticia/presidente-da-apatur-fala-na-camara-de-vereadores</p> <p>Secretaria de Cultura lança projeto de incentivo ao turismo https://sites.unipampa.edu.br/coronavirus/2020/04/06/secretaria-de-cultura-lanca-projeto-de-incentivo-ao-turismo/</p> <p>A seguir algumas matérias sobre a Consulta Popular na região da Campanha:</p> <p>Inicia na segunda-feira o processo de Consulta Popular http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2020/10/24/inicia-na-segunda-feira-o-processo-de-consulta-popular</p> <p>Consulta Popular tem 96 projetos para votação em todo o Estado http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2020/10/20/consulta-popular-tem-96-projetos-para-votacao-em-todo-o-estado</p> <p>Agropecuária, ciência e tecnologia e calendário de manifestações populares http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2020/10/07/agropecuaria-ciencia-e-tecnologia-e-calendario-de-manifestacoes-populares-sao-as-pautas-que-devem-compor-a-votacao-da-consulta-popular</p>
--	--

	<p>Cédula da Consulta Popular deve ser definida na próxima terça- feira... http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2020/10/03/cedula-da-consulta-popular-deve-ser-definida-na-proxima-terca-feira</p> <p>Homologação da cédula de votação da Consulta Popular http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2020/10/08/homologacao-da-cedula-de-votacao-da-consulta-popular-inicia-hoje</p> <p>Consulta Popular: assembleia microrregional de Bagé e Dom Pedrito http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2020/09/22/consulta-popular-assembleia-microrregional-de-bage-e-dom-pedrito-acontece-nesta-terca Região define número de projetos para cédula de votação da consulta popular http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2020/09/17/regiao-define-numero-de-projetos-para-cedula-de-votacao-da-consulta-popular</p> <p>Inicia mobilização pela Consulta Popular - Jornal Minuano http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2020/09/10/inicia-mobilizacao-pela-consulta-popular</p> <p>Assembleia inicial da Consulta Popular 2020/2021 acontece amanhã http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2020/09/15/assembleia-inicial-da-consulta-popular-2020-2021-acontece-amanha</p> <p>Consulta Popular será realizada através do site e via SMS http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2020/08/21/consulta-popular-sera-realizada-atraves-do-site-e-via-sms-neste-ano</p> <p>Com relação ao Produto 3: Participação da Região da Campanha em Feiras Regionais, Estaduais, Nacionais e Internacionais, a região tem participado sistematicamente de eventos. Porém, ainda não houve uma articulação decorrente das reflexões de desenvolvimento da região.</p> <p>No setor de turismo, tem acontecido anualmente o Encontro de Gestores do Turismo. Em 2022, foi realizada em Bagé, a terceira Exposição de Turismo do Pampa Gaúcho, que contempla os municípios que integram a região do COREDE Campanha.</p> <p>Ainda em 2022, será realizado o evento Universo Pecuária, no Sindicato Rural de Lavras do Sul. O evento será realizado considerando os eixos: Negócios, finanças verdes e sustentabilidade; Educação, Cultura e Turismo; Ciência Tecnologia e Inovação; Políticas, projetos e investimentos.</p>
--	--

2.5.1.2 Repercussões dos projetos da Diretriz D9 – INSTITUCIONAL

Com relação ao andamento da implementação dos quatro (48) projetos apresentados na diretriz **D9 – Ampliação da representação político institucional, por meio de governança efetiva e articulada (organização social ampla entre os municípios e demais escalas de governo)**, orientado pelo **Planejamento Estratégico 2017 – 2030**, contata-se que todos estão em andamento, com estimativa média de 37% de implantação.

Durante a elaboração do Plano Estratégico da Campanha e, na sua sequência, foram realizados três movimentos em torno do desenvolvimento da Região do COREDE Campanha: Programa Líder/SEBRAE e o projeto Caminhos do Pampa Gaúcho,

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

SEBRAE/RS; Centro de Desenvolvimento Regional (CDR) Campanha e Ecosistema Regional de Inovação Fronteira Oeste e Campanha (ERIFOC).

Devido a participação do COREDE Campanha em todos os movimentos, foi possível apresentar o PED Campanha (2015-2030), para que servisse de subsídio para a tomada de decisão e posicionamento estratégico deles.

Desta forma, apresentam-se a seguir o resumo de cada programa, para a tomada de decisão futura quanto ao posicionamento estratégico da Região do COREDE Campanha e a revisão da carteira de projetos (Quadro 47). Ainda, foi acrescentado o estudo realizado pela então SEPLAN (2015).

Quadro 47: Programas e proposições para o desenvolvimento da Região do COREDE Campanha – 2015-2022

Programa	Diretrizes estratégicas
PED Campanha (2015-2030)	<p>Visão: Construir até 2030, o desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental) da Região da Campanha valorizando as potencialidades regionais, otimizando os processos produtivos e promovendo a qualidade de vida e o fortalecimento da governança regional.</p> <p>Valores: Cultura fronteiriça, patrimônio (material e imaterial), valorização do pampa, ética, receptividade/ hospitalidade de abertura a inovações/ adaptações a outras culturas.</p> <p>Diretrizes:</p> <p>D1 ECONÔMICA: Desenvolvimento por meio de uma economia diversificada (agropecuária, agricultura e pecuária familiar, energia, agroindústria, turismo), fortalecida e focada na vocação regional;</p> <p>D2 CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO: Desdobramento sustentável da matriz produtiva regional, por meio da qualificação dos recursos humanos, com investimentos em infraestrutura, em pesquisa científica e tecnológica e em inovações.</p> <p>D3 CULTURA: Promoção da produção e do acesso aos bens culturais regionais (patrimônio material e imaterial);</p> <p>D4 EDUCAÇÃO: Ênfase na educação, inclusiva e acessível, em todos os níveis, como fonte de perspectivas para o jovem e na educação profissional, formação técnica e superior, orientada para a pesquisa científica e tecnológica e para o desenvolvimento da região;</p> <p>D5 SAÚDE: Ampliação das condições de saúde básica (inclusiva e acessível) para a qualidade de vida e de atendimento de média e alta complexidade na região;</p> <p>D6 SEGURANÇA: Ampliação das condições de segurança pública, como decorrência de ações no âmbito da infraestrutura, da educação, da economia e do bem-estar social.</p> <p>D7 MEIO AMBIENTE: Exploração sustentável do bioma Pampa, por meio do uso de tecnologias, com ênfase na preservação das suas condições e na recuperação de áreas degradadas.</p> <p>D8 INFRAESTRUTURA: Ampliação e melhorias da infraestrutura logística, energética e de comunicação.</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

	<p>D9 GOVERNANÇA: Ampliação da representação político institucional, por meio de governança efetiva e articulada (organização social ampla entre os municípios e demais escalas de governo), orientado pelo Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED Campanha 2015 – 2030).</p>
<p>Programa Líder (Regiões Sul, Campanha e Fronteira Oeste)</p>	<p>AGRONEGÓCIOS (Organização das Cadeias Produtivas; Produção e Tecnologia; Infraestrutura e Logística);</p> <p>ENERGIA</p> <p>TURISMO (Estruturar o Turismo, Qualificar a Estrutura Turística; Promover e Apoiar a Comercialização dos Produtos/ Roteiros Regionais)</p> <p>EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA</p>
<p>Caminhos do Pampa Gaúcho – 2019-2022 (Turismo)</p>	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estruturar roteiros turísticos regionais que valorizem a cultura, a paisagem natural e a gastronomia típica do território; ● Capacitar os empreendedores do setor para oferecerem produtos e serviços qualificados aos turistas, promovendo experiências que encantem os visitantes; ● Incentivar novas parcerias e novos negócios.
<p>CDR Campanha</p>	<p>Objetivo Geral</p> <p>O CDR Campanha tem como objetivo promover o avanço científico, tecnológico e inovador com vistas ao desenvolvimento socioeconômico sustentável da Região da Campanha, a partir de suas vocações.</p> <p>Objetivos específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● articular as instituições de ensino e de pesquisa da região de abrangência do Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) Campanha; ● promover a cooperação entre os atores regionais e locais em prol da implementação de projetos e de ações; ● fomentar o avanço científico, tecnológico e inovador em áreas temáticas relacionadas aos seguintes alvos: agrofamiliar; energia limpa/ sistemas sustentáveis; saúde e saneamento; infraestrutura e turismo.
<p>ERIFOC – INOVA RS</p>	<p>Visão de futuro:</p> <p>Em 2030 a região da Fronteira Oeste e Campanha será referência em inovação no Mercosul por meio de especialização inteligente no uso de tecnologias nas áreas do Agronegócio e Turismo, com diferencial competitivo do Bioma Pampa.</p>
<p>SEPLAN 2015</p>	<p>GESTÃO ECONÔMICA</p> <p>Apoio a Atividades Emergentes e Potenciais: segmentos como a vitivinicultura, fruticultura e bioenergia oferecem boas possibilidades de crescimento na Região.</p> <p>Fortalecimento das Cidades Médias e avanços sociais: mesmo sendo uma Região tradicionalmente de produção agropecuária, mais de 85% da população vive nas áreas urbanas.</p> <p>Empreender ações para a recuperação da infraestrutura das cidades e fortalecimento de segmentos que possam gerar empregos qualificados e com maior produtividade da força de trabalho. Universidades - fator adicional para a viabilização desse tipo de ação.</p>

Desenvolvimento da Faixa de Fronteira: Região tem sido pouco explorada em termos de oportunidades de desenvolvimento, se constitui em uma zona potencial para elaboração de projetos que articulem empreendimentos locais com os dos países vizinhos.

Modernização da Pecuária: Região, que tradicionalmente é uma grande produtora de carnes, deve capitalizar as políticas públicas que visam à melhoria genética e à implantação da rastreabilidade do rebanho.

Questões que merecem atenção especial

- **Preservação do Bioma Pampa:** a intensificação das atividades econômicas deverá considerar a fragilidade do Bioma Pampa, que apresenta grande diversidade de espécies animais e vegetais, muitas ainda não conhecidas.
- **Medidas para amenizar os efeitos das recorrentes estiagens:** a Região tem enfrentado sucessivos problemas com a irregularidade das precipitações pluviométricas. Nesse sentido, é oportuno desenvolver ações de armazenagem de água.

Ainda, no contexto da formação de jovens do meio rural, é necessária a articulação institucional, a partir da demanda gerada pela sociedade, para a implementação de uma ou mais instalações de Escolas Famílias Agrícolas. Este movimento será apoiado pela Associação Gaúcha Pró-Escolas Famílias Agrícolas (AGEFA).

O GT da Lã Ovina do Pampa Gaúcho, foi iniciada a aproximação com o ERIFOC, no sentido de organizar a cadeia produtiva, com destaque para a tecnologia necessária para a lavagem de lã em quantidades menores, atendendo as demandas dos artesãos.

No contexto da internacionalização, considerando a fronteira da Região do COREDE Campanha com o Uruguai, em outubro de 2022, representantes do COREDE Campanha participaram da Missão do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, da Universidade de Santa Cruz (Unisc).

Nessa viagem de intercâmbio o propósito foi estabelecer relações internacionais com as instituições de ensino e pesquisa do Chile e da Argentina com o COREDE Campanha. A seguir, a relação de países, instituições e representantes:

Em Santiago do Chile:

- Universidad de Los Lagos (<https://www.ulagos.cl/>), com o Dr. Marcel Théza (marcel.theza@ulagos.cl);
- Centro Latinoamericano para el Desarrollo Rural (Rimisp), com o Dr. Rodrigo Yañez (<https://www.rimisp.org/>);

Em Osorno, Chile:

- Universidad de Los Lagos e o seu Centro de Estudos sobre Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional (CEDER) (<http://ceder.ulagos.cl/>), com o Dr. Guillermo Diaz (gdiroz@ulagos.cl).

- a importância e necessidade de novos conhecimentos no campo das ciências sociais;
- impacto das mudanças climáticas nas comunidades locais;
- a mudança do modelo cultural e as consequências nas relações sociais/laços sociais;
- a rede social e a reconfiguração do modelo de comunicação. Tempo e espaço;
- a participação cidadã na gestão do Estado e das comunidades locais;
- o impacto das migrações e configuração das cidades;
- novas perspectivas de desenvolvimento na América latina

SUBTEMAS:

Dimensão ética:

- A bondade ou maldade no uso do poder das classes políticas locais;
- Corrupção nos governos nacionais;
- Desafio ético de viver em sociedades multiculturais;
- Causas e consequências do consumo excessivo;
- Pobreza x acumulação de riqueza

Dimensão epistemológica:

- Quais são os desafios para a nova geração de pesquisadores;
- Paradigma da complexidade e a geração de conhecimento;
- Validez e sentido do conhecimento como elemento transformador da consciência humana;
- Paradigma consultorias do conhecimento ou o conhecimento como produto de consumo;
- Reconfiguração dos imaginários.

Dimensão atitudinal:

- Impacto das trocas culturais da conduta investiva;
- Importância do gênero na conduta social cotidianas;
- Violência social nos espaços urbanos;
- Dimensões atuais da diversidade da sexualidade infantil;
- Dimensões contraditórias do envelhecimento;

Dimensão Social:

- Complexidade das relações sociais e constituição dos poderes locais;
- O social e o político na conquista do poder nacional;
- Espaços urbanos e o gradeamento, no impacto das relações humanas;
- Narcotráfico e a decomposição do tecido social;
- Os direitos sociais e políticos em uma sociedade de mercado.

Em Bariloche, Argentina:

- Universidad Nacional de Rio Negro, e seu *Centro Interdisciplinario de Estudios*

en *Territorio, Economía y Sociedad* (CIETES) (<http://cietes.unrn.edu.ar/>), com o Dr. Hector Martín Civitaresi (hcivitaresi@unrn.edu.ar), e com a escola de *Licenciatura en Turismo*, contato com o Diretor, Sebastian Di Nardo.

As visitas resultaram na possibilidade de articular pesquisas e atividades de extensão, principalmente devido as fronteiras do ERIFOC com o Uruguai e a Argentina. Com o Uruguai, está em processo de implementação o projeto de inovação da **Area B**, entre os municípios de Rivera/Uruguai e Santana do Livramento/Brasil.

Outro movimento que está em andamento é o **Comité para el Desarrollo de la Cuenca del Río Uruguay**, um convênio entre Brasil (Barra do Quaraí), Argentina (Entre Rios) e Uruguai (Montevideo). Nesse sentido, a Urcamp, o Codepampa e a Apatur já firmaram convênio com o Comitê. Neste momento, está formado o GT para definir a metodologia de trabalho conjunto para o desenvolvimento regional. O convênio com o COREDE Campanha está em andamento.

Outras quatro áreas a serem exploradas são as fronteiras entre: 1) Aceguá/Brasil e *Acegua/Uruguay*; 2) Quaraí/Brasil e *Artigas/Uruguay*; 3) Uruguai/Brasil e *Paso de Los Libras/Argentina*; 4) São Borja/Brasil e *Santo Tomé/Argentina*.

2.6 PANDEMIA COVID-19 NA REGIÃO DO COREDE CAMPANHA

A Região do COREDE Campanha foi impactada pela pandemia Covid-19, pelas mesmas razões que outras regiões foram atingidas por uma mutação viral sem histórico de tratamento ou tecnologia suficiente para estancar o seu avanço e a mortalidade consequente.

Além disso, Bagé foi um dos municípios que protagonizaram o início da contaminação comunitária, no Rio Grande do Sul. O primeiro foco de contaminação foi um dos hospitais do município, o que causou uma grande mobilização e preocupação em todo da saúde pública regional.

Diante deste fato, cumpre-se registrar o movimento em torno do turismo da região, dependente dos serviços turísticos.

2.6.1 Pesquisa sobre o impacto do COVID-19 no setor do Turismo Do Pampa Gaúcho

Durante a Pandemia, a **Instância de Governança Regional de Turismo do Pampa Gaúcho - APATUR**, em parceria com o **SEBRAE/RS**, realizou uma pesquisa virtual para avaliar o IMPACTO DO COVID-19 NO TURISMO DO PAMPA GAÚCHO, que contou com a participação de 75 empresas do setor, nos segmentos de meios de hospedagem, gastronomia e prestadores de serviços turísticos.

A pesquisa foi disponibilizada no período de 26 de março a 01 de abril de 2020, com o objetivo de compreender a situação atual das empresas do setor de turismo na região, frente ao contexto gerado pelo coronavírus; mapear o perfil dos negócios; identificar as principais fragilidades do setor; e obter um diagnóstico que permita

monitorar a situação e buscar soluções assertivas, na forma de cooperação. O resultado demonstra que o setor está sendo altamente impactado, com 57,3% das empresas sem funcionamento e 41,3% operando parcialmente. O perfil das empresas participantes da pesquisa foi analisado de acordo com o seu ramo de atuação, sendo 50,7% do ramo de alimentação, 22,7% são prestadores de serviços turísticos, 14,7% são meios de hospedagem e 12% são empreendimentos turísticos.

Em relação as equipes de colaboradores, 65,4% das empresas contam com até 10 colaboradores; 20% sem colaboradores e 14,6% acima de 20 colaboradores.

Os principais desafios enfrentados por estes empresários durante a quarentena, com a suspensão do funcionamento tradicional do comércio e serviços, têm sido referentes a manutenção do fluxo de caixa (73,3%), geração de novas fontes de receita (54,7%), pagamento dos colaboradores (53,3%) e dos fornecedores (34,7%), o que denota fragilidades em gestão dos negócios e planejamento financeiro, de acordo com o SEBRAE/RS.

Outro desafio que se destaca no resultado da pesquisa diz respeito a gestão das equipes, constata-se que 27% não tem colaboradores, 21% não tem definido a estratégia em relação a equipe e 52% já tem definidas as ações, para esse momento de crise. Dentre as estratégias adotadas, 46% empresas optou por dispensar ou demitir funcionários, 31% das empresas por manter os postos de trabalhos e outros 23% por dar férias coletivas.

Outros dados relevantes que demonstram claramente o impacto da crise no setor de turismo são referentes a previsão de faturamento das empresas neste período e a sua expectativa de sobrevivência frente a manutenção desse cenário. Das empresas que participaram da pesquisa, 62,6% indicaram uma provável redução de 75% ou mais no seu faturamento mensal, enquanto outros 33,3% terão redução de até 50%. A estimativa em relação ao tempo de sobrevivência é de até 30 dias em 47,9% das empresas, de até 60 dias em 25,3% das empresas e de 90 dias ou mais em 26,6% das empresas.

A pesquisa aponta que, para minimizar os impactos e prejuízos, 73,3% das empresas adotou como estratégia realizar ações de marketing digital, utilizando as redes sociais para manter seus clientes engajados. Além disso, 30,7% das empresas estão buscando parcerias com outras empresas do setor; 30,7% apostarem nas vendas online e no delivery. Ainda, 25,3% apostam na criação de novos produtos ou serviços e 22,7% das empresas está buscando negociação com seus fornecedores.

Por fim, cabe destacar que 80% das 75 empresas que participaram da pesquisa tem interesse em cooperar e trabalhar colaborativamente pelo setor. E, ainda, que 45,3% das empresas contam com apoio especializado, por meio de consultorias e instrutórias. Em parte, atribui-se este dado a presença do SEBRAE e ao apoio que vem sendo dado pela instituição as pequenas empresas do setor de turismo da região,

decorrente do Programa LÍDER, através do projeto Caminhos do Pampa Gaúcho, que visa promover o desenvolvimento turístico regional do Pampa Gaúcho.

Frente a este resultado e ao atual cenário, onde ainda não há previsão de retomada do fluxo turístico, a APATUR destaca a necessidade de estabelecer uma rede de cooperação e ampliar as ações de qualificação com foco na atuação junto as empresas, como as realizadas pelo SEBRAE e Sistema S, e fortalecer a interação do setor com os turistas, por meio dos canais digitais, com ações de posicionamento e marketing turístico.

Para estimular o fluxo turístico no período pós-crise, é preciso desenvolver novos roteiros e serviços turísticos na região. A APATUR destaca ainda a importância da articulação política das entidades, instituições e governos para viabilizar medidas que assegurem a sobrevivência e recuperação das empresas do turismo, como acesso a linhas especiais de crédito; auxílio governamental para pagamento da folha salarial dos colaboradores; prorrogação ou isenção de impostos e contas básicas (aluguel, luz, água, esgoto, outras) durante esse período⁷.

2.6.2 Cidades inteligentes, turismo inteligente, economia criativa ou da cultura⁸

Não houve outro movimento de pesquisa que envolvesse representantes do COREDE Campanha, nos segmentos de sua abrangência e atuação, além da realizada no setor de turismo. No entanto, observa-se o movimento em todo das ferramentas digitais/virtuais, principalmente utilizadas no âmbito da educação básica e superior, devido as aulas remotas ou virtualizadas.

O setor do comércio e dos serviços (turismo, eventos, guias, restaurantes entre outros), foi significativamente impactado pelo isolamento imposto e necessário por aproximadamente 2 anos. Assim, surgem questões como o desabastecimento de produtos necessários para dar andamento aos diferentes segmentos produtivos (B2B) e ao consumo (B2C). Essa condição levanta questões sobre o planejamento e a inteligência necessários para que o território mantenha-se “existindo” diante de crises globais, tais como a pandemia e guerras, ou nacionais, como a Greve do Caminhoneiros, de 2018, que **desabasteceu** a região.

Temas como cidades inteligentes, turismo inteligente, economia da cultura, economia criativa ou indústria criativa surgem como possíveis caminhos para atender as demandas econômicas, sociais e ambientais fundamentais para o desenvolvimento da RCC. Este movimento atenderá os principais setores produtivos, incluindo serviços/comércio e o agronegócio.

⁷ Final do texto da pesquisa realizada.

⁸ Texto apresentado na íntegra, conforme relatório APATUR e SEBRAE/RS.

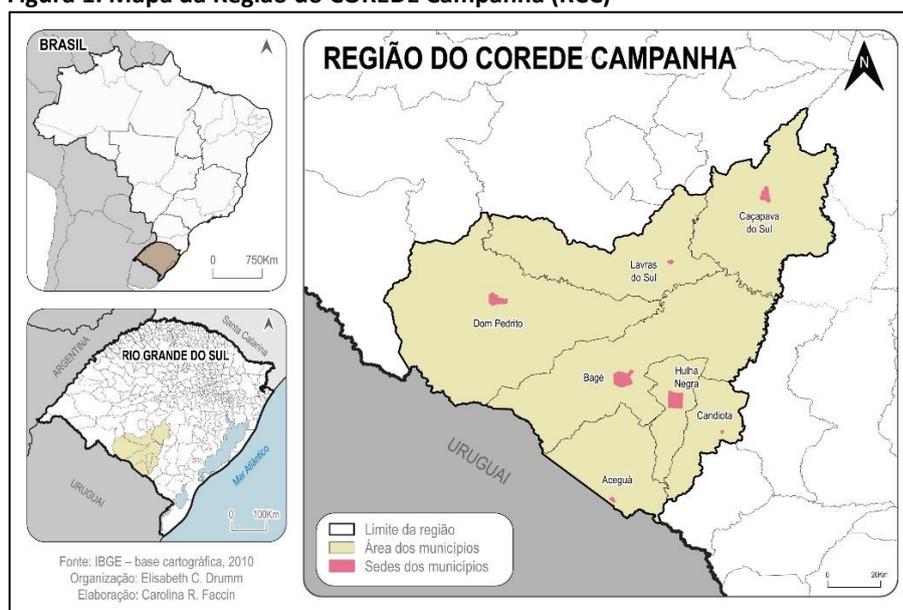
3 DIAGNÓSTICO E RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ATUALIZADOS

Esta seção refere-se ao diagnóstico, contendo os indicadores e as seguintes análises: Demografia; Sociais (educação, cultura, saúde e segurança); Economia; Inovação; Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese); Meio ambiente e saneamento e Infraestrutura (transportes, energia e comunicações). Ao final de cada seção é apresentada a respectiva síntese dos indicadores analisados da Região do COREDE Campanha (RCC).

3.1 A REGIÃO DO COREDE CAMPANHA (RCC)

A Região do Conselho Regional de Desenvolvimento da Campanha é compreendida pelos municípios de Aceguá, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul (Figura 1). A região faz fronteira ao norte com a região do Jacuí Centro e ao leste/sul com a região Sul e a Oeste com região da Fronteira Oeste. Ao sul, a fronteira é com a República Oriental do Uruguai.

Figura 1: Mapa da Região do COREDE Campanha (RCC)



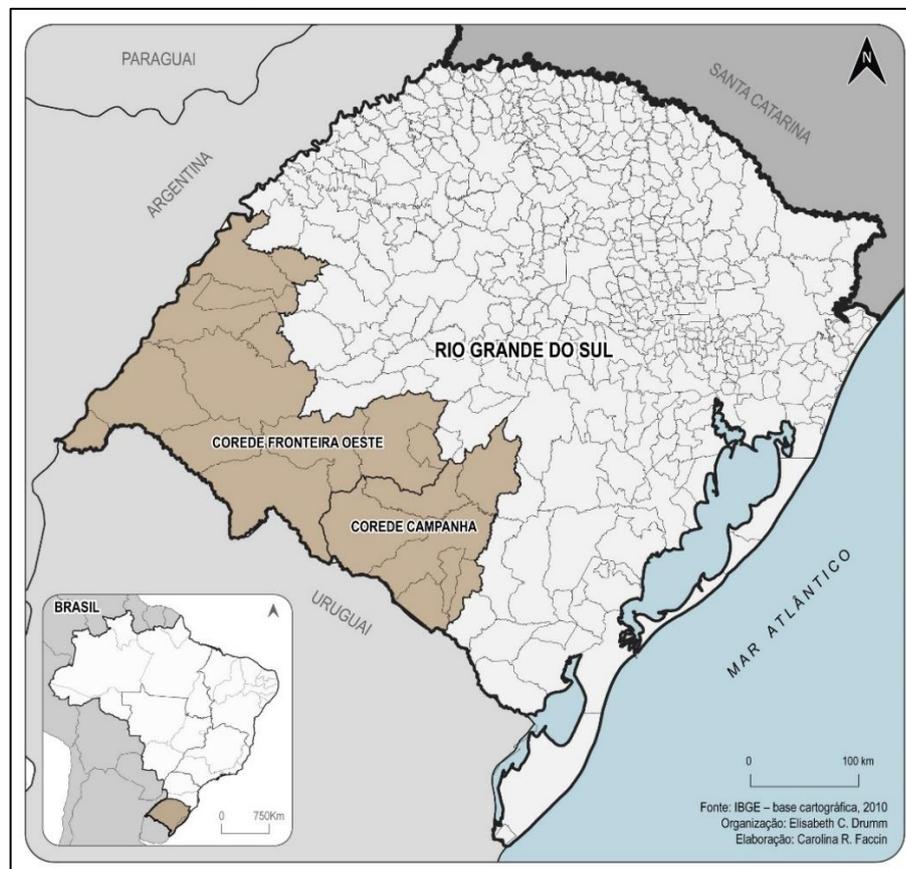
Fonte: IBGE, 2010

Juntamente com a Região do COREDE Fronteira Oeste (RCFO), formam a Região Funcional 6 de Planejamento do Rio Grande do Sul (RF6), com fronteira com o Uruguai, conforme Figura 2. Portanto, pelo fato de a região estar localizada na Faixa de Fronteira do Brasil⁹, ela enfrenta restrições, principalmente relacionados aos investimentos estrangeiros.

⁹ A Faixa de Fronteira, de acordo com o §2º do art. 20 da Constituição Federal, corresponde a uma área de até 150 km de largura, situada ao longo dos 15.719 km de fronteira do território brasileiro. Lei Federal nº 6.634/79, regulamentada pelo Decreto nº 85.064, de 26 de agosto de 1980.

Por outro lado, a localização na faixa amplia a possibilidade de integração econômica e de infraestrutura (RS, 2015).

Figura 2: Mapa da Região Funcional 6 de Planejamento (RF6)



Fonte: IBGE, 2010

Dentre os exemplos das possibilidades de integração na RCC, destacam-se os projetos de saneamento urbano e o de cicloturismo. O projeto em execução Saneamento Urbano Integrado Aceguá/Brasil e Acegua/Uruguay é executado pela Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), no Brasil, e pela *Obras Sanitarias del Estado* (OSE), no Uruguai. Parte dos recursos é financiado pelo Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL (FOCEM).

A Ciclorrota Internacional do Pampa, que conecta o Brasil e o Uruguai, tem uma extensão de 200km. Trata-se de um projeto de turismo, executado por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Inovação (SDI), em parceria com as prefeituras de Aceguá e Acegua (Uy), e Associação Pampa Gaúcho de Turismo (APATUR).

Além dos dois projetos, destaca-se o papel do Comitê para o Desenvolvimento da Bacia do Rio Uruguai (CCRU) ¹⁰que, em 2022, assinou carta de intenções com o Conselho Regional de Desenvolvimento da Campanha (COREDE CAMPANHA). O objetivo é aproximar as instituições para o desenvolvimento de projetos relacionados ao meio ambiente e turismo.

¹⁰ O Brasil, a Argentina e o Uruguai formam a tríplice aliança que, por meio da criação do Comitê para o Desenvolvimento da Bacia do Rio Uruguai (CCRU), pretende promover o desenvolvimento da Região Hidrográfica do Uruguai

3.2 ANÁLISE DOS INDICADORES DEMOGRÁFICOS

A análise dos indicadores de demografia foi baseada nos seguintes indicadores: Taxa de crescimento médio anual dos municípios, da RCC, da Região Funcional 6 (RF6) e do Rio Grande do Sul (RS), e do comparativo da Taxa média geométrica de crescimento populacional anual dos COREDEs (2010-2020); da Pirâmide Etária e do índice de Envelhecimento; da Densidade demográfica, da Atratividade internacional e da Taxa de Urbanização.

3.2.1 Crescimento médio anual

A RCC, no período entre 2000 e 2010, teve uma taxa média anual de crescimento de 0,04%, enquanto no período entre 2010 e a estimativa populacional de 2021, constata-se um crescimento médio anual de 0,15%. Esse resultado é melhor do que o da RF6, que foi de -0,25%, porém inferior ao crescimento do RS, que foi de 0,66% (Tabela 1).

Tabela 1: Taxa de crescimento médio anual (2000, 2010, 2021)

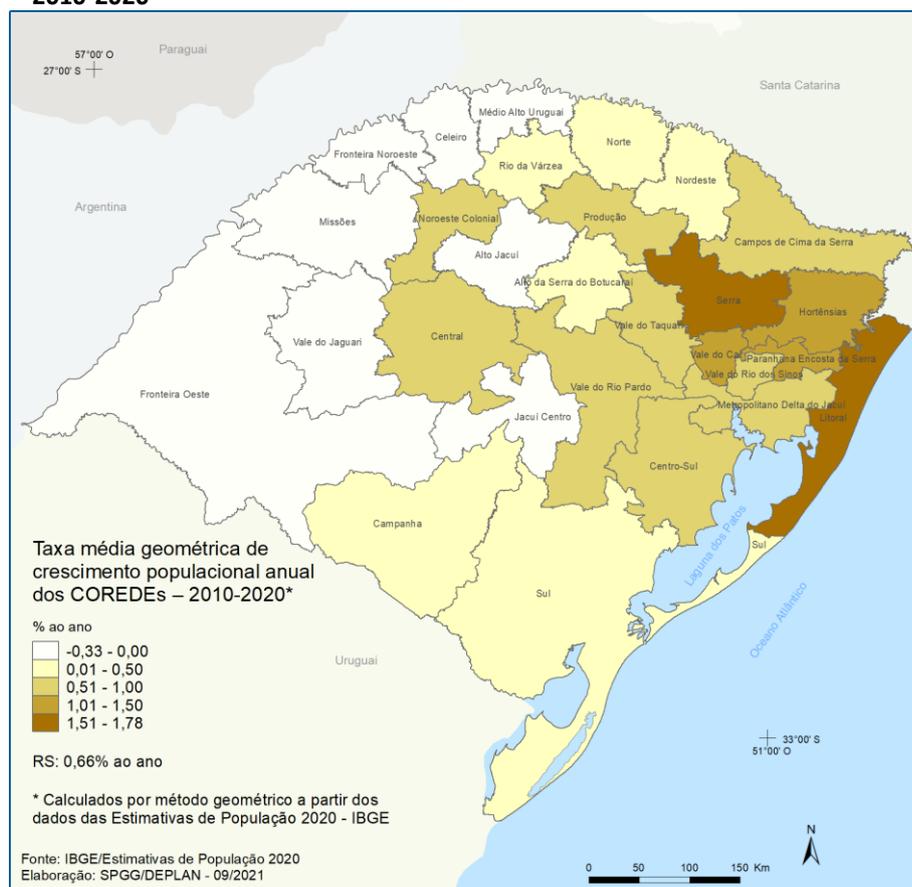
Município, COREDE, Região Funcional, UF	População Censo 2000	População Censo 2010	Taxa de Crescimento média anual 2000/2010	Variação Habitantes 2000/2010	Estimativa População 2021	Taxa de crescimento média anual 2010/2021
Aceguá	3.927	4.394	1,13	467	4.540	0,33
Bagé	114.840	116.794	0,17	1.954	121.233	0,37
Candiota	8.065	8.776	0,85	711	9.430	0,72
Caçapava do Sul	34.643	33.700	-0,28	-943	34.270	0,17
Hulha Negra	5.359	6.048	1,22	689	5.818	-0,39
Dom Pedrito	40.410	38.916	-0,38	-1.494	37.006	-0,50
Lavras do Sul	8.190	7.669	-0,66	-521	7.180	-0,66
RCC	215.353	216.295	0,04	942	219.477	0,15
RF6	768.841	746.721	-0,29	-22.120	728.211	-0,25
RS	10.187.798	10.698.332	0,49	510.534	11.422.973	0,66

Fonte: IBGE, 2022

Destaca-se o município de Caçapava do Sul que, de uma taxa de -2,72% no período de 2000-2010, passou para um crescimento de 1,69% no período seguinte. Os municípios de Dom Pedrito e Lavras do Sul seguem com uma tendência de redução da população no período de 2010-2021.

Comparada com as regiões dos demais COREDEs, a RCC está entre as 6 regiões com a segunda menor faixa de taxa média geométrica, entre 0,01 e 0,5 de crescimento populacional anual (Figura 3). Além dessas, 8 regiões estão com taxa igual a zero ou negativa.

Figura 3: Taxa média geométrica de crescimento populacional anual dos COREDES – 2010-2020

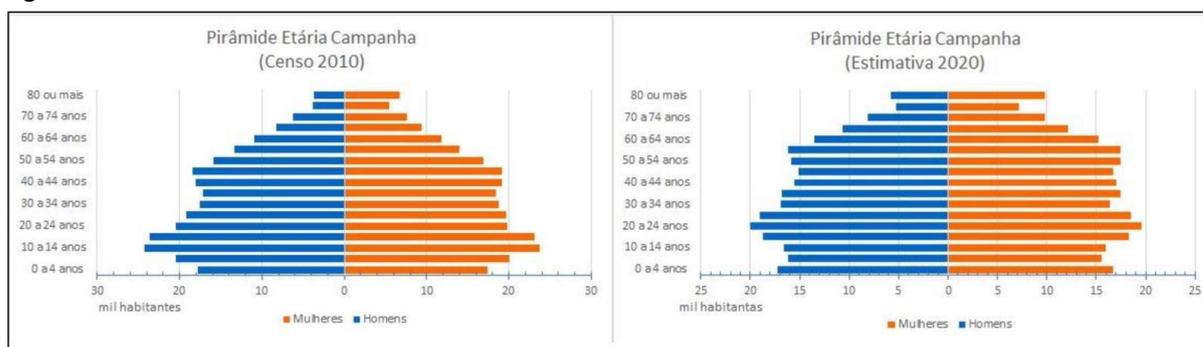


Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

3.2.2 Pirâmide etária e envelhecimento

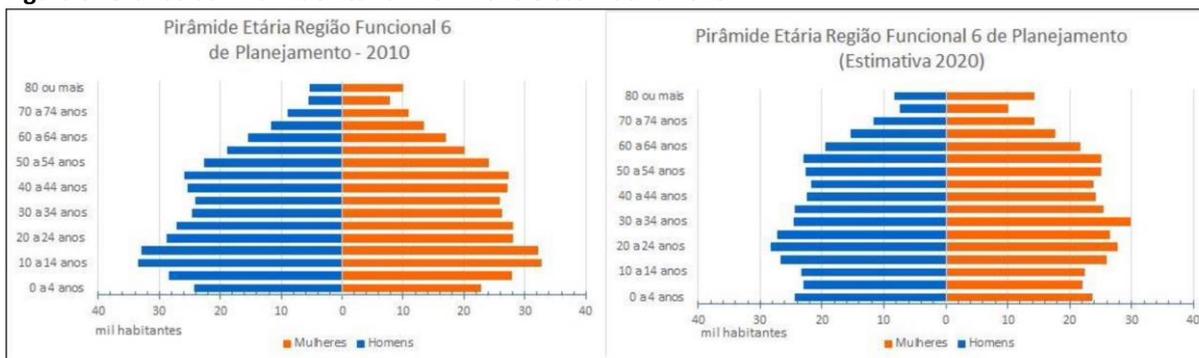
Seguindo a tendência global, na RCC observa-se a inversão da pirâmide etária (Figura 4), evidenciada pela manutenção da diminuição da população com idade entre 0 e 14 anos, na estimativa populacional de 2020. No ano de 2010, esse fenômeno já fora observado, porém com maior evidência na faixa etária dos 0 aos 9 anos. O mesmo fenômeno é observado na RF6 (Figura 5) e no RS (Figura 6), tanto na população do sexo masculino, quanto feminino.

Figura 4: Gráfico da Pirâmide Etária RCC – 2010 e estimativa 2020



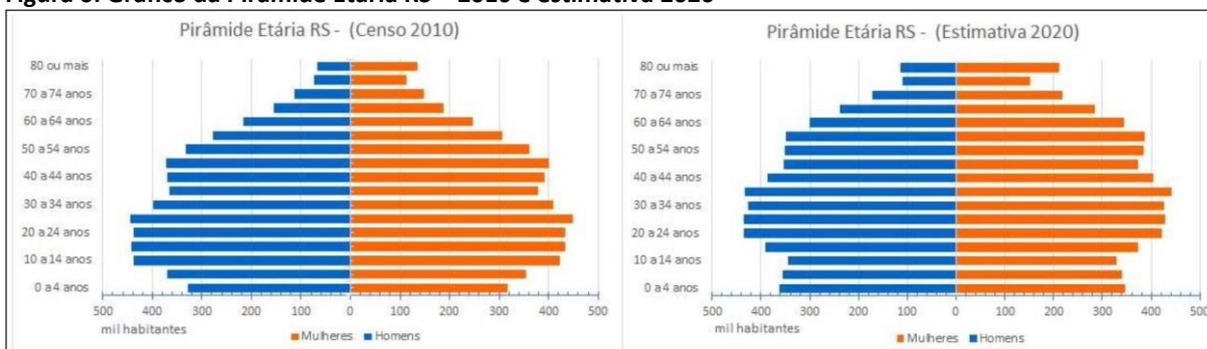
Fonte: IBGE, 2022

Figura 5: Gráfico da Pirâmide Etária RF6 – 2010 e estimativa 2020



Fonte: IBGE, 2022

Figura 6: Gráfico da Pirâmide Etária RS – 2010 e estimativa 2020



Fonte: IBGE, 2022

Ao analisar os dados referentes à estimativa da população de 2020, constata-se que a RCC tem uma menor proporção de população nas faixas etárias entre 0-24 anos, entre 30-39 anos e entre 75-84 anos, em relação a RF6 (Tabela 2). Nas demais faixas constata-se uma estimativa populacional levemente superior à da RF6.

Em relação ao RS, constata-se que os dados da RCC se aproximam da média do estado que é de 103,3 idosos (com mais de 60 anos de idade) a cada 100 jovens (com menos de 14 anos). Esse fenômeno é confirmado pelos dados da Figura 7, que apresenta a RCC como a região com segundo maior índice de envelhecimento do RS, na faixa dos 100,1 – 120. Observa-se que no Brasil os índices são superiores aos da RCC e da RF6 até a faixa dos 49 anos. A partir dos 50 anos os índices são inferiores, indicando uma tendência de envelhecimento da população na RCC e na RF6, em relação ao Brasil.

Tabela 2: População, por faixa etária, na RCC, na Região Funcional 6, no Rio Grande do Sul e no Brasil – Estimativa 2020

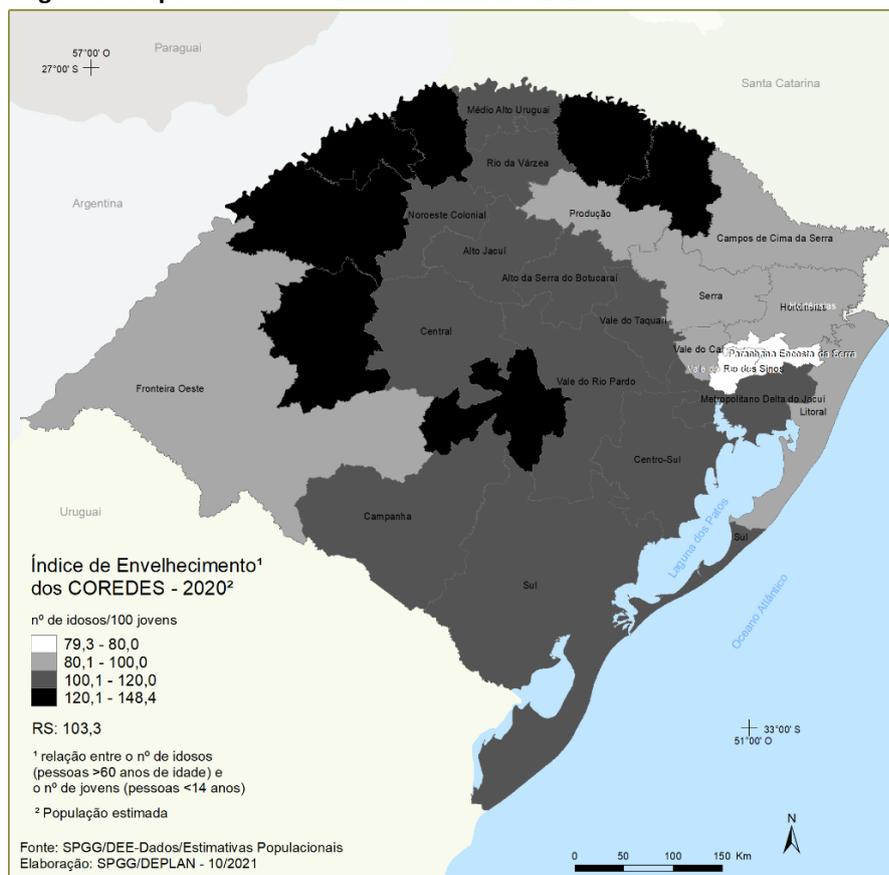
Idade (anos)	RCC		RF6		RS		Brasil	
	População	%	População	%	População	%	População	%
0 a 4 anos	14.131	6,44	48.043	6,54	708.058	6,20%	14.954.671	6,96%
5 a 9 anos	13.417	6,11	45.169	6,15	695.260	6,09%	14.868.725	6,92%
10 a 4 anos	13.223	6,02	45.802	6,24	672.532	5,89%	15.019.131	6,99%
15 a 19 anos	15.645	7,13	52.718	7,18	765.231	6,70%	16.029.001	7,46%
20 a 24 anos	16.417	7,48	56.009	7,63	857.443	7,51%	17.468.603	8,13%
25 a 29 anos	16.372	7,46	53.882	7,34	863.706	7,56%	17.232.250	8,02%
30 a 34 anos	15.249	6,95	54.567	7,43	852.038	7,46%	17.468.603	8,13%
35 a 39 anos	15.554	7,09	49.854	6,79	874.866	7,66%	17.275.224	8,04%
40 a 44 anos	14.054	6,40	46.657	6,35	791.926	6,93%	15.835.622	7,37%

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Idade (anos)	RCC		RF6		RS		Brasil	
	População	%	População	%	População	%	População	%
45 a 49 anos	13.774	6,28	45.536	6,20	727.364	6,37%	13.858.855	6,45%
50 a 54 anos	14.260	6,50	47.634	6,49	735.190	6,44%	12.806.011	5,96%
55 a 59 anos	14.508	6,61	48.112	6,55	735.652	6,44%	11.430.869	5,32%
60 a 64 anos	12.572	5,73	41.274	5,62	644.179	5,64%	9.518.562	4,43%
65 a 69 anos	10.166	4,63	33.003	4,50	522.572	4,57%	7.455.849	3,47%
70 a 74 anos	7.934	3,61	25.837	3,52	390.263	3,42%	5.479.082	2,55%
75 a 79 anos	5.186	2,36	17.588	2,40%	260.635	2,28%	3.674.208	1,71%
80 ou mais anos	7.015	3,20	22.526	3,07%	326.058	2,85%	4.512.185	2,10%
Total	219.477	100,00	734211	100,00%	11422973	100,00%	214.865.970	100,00%

Fonte: IBGE, 2022

Figura 7: Mapa do Índice de Envelhecimento – 2020



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

3.2.3 Densidade demográfica, Interiorização e novas centralidades urbanas e Urbanização

Nesta seção serão abordados os temas da densidade demográfica incluindo uma discussão acerca da interiorização e das novas centralidades urbanas. Ainda, as ligações internacionais considerando a RCC uma região de faixa de fronteira. Por fim, uma análise sobre a taxa de urbanização da região.

3.2.3.1 Densidade demográfica

Com uma população estimada em 220 mil habitantes, em 2020, e uma área de aproximadamente 18 mil km², a RCC possui uma densidade demográfica estimada em 12,2

hab/km². Comparada com a densidade demográfica estimada do RS, que é de 42,5 hab/km², a região está entre a maioria das regiões dos COREDEs com densidade inferior à do estado.

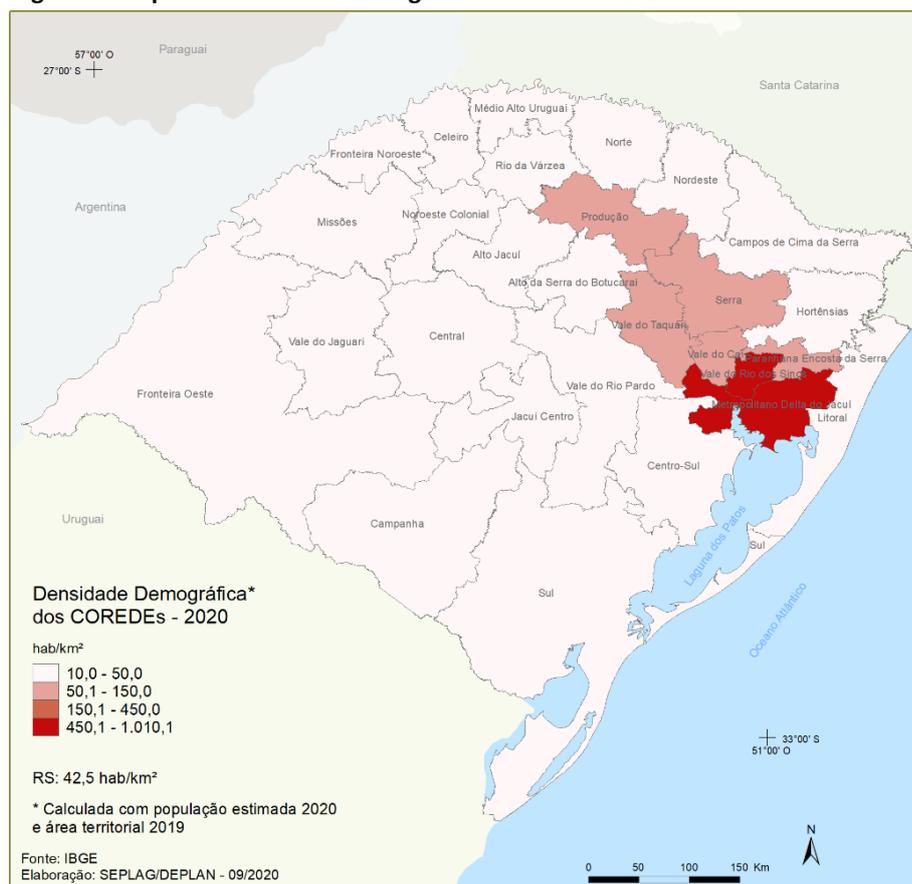
Tabela 3: Densidade Demográfica (hab/km²) – 2011-2020

Municípios	2011	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Aceguá	2,89	2,92	2,95	2,89	2,89	2,85	2,89	2,91	2,93
Bagé	29,17	29,16	29,05	28,98	29,08	29,20	29,36	29,60	29,64
Caçapava do Sul	11,18	11,15	11,20	11,21	11,11	11,02	11,10	11,14	11,25
Candiota	9,60	9,63	9,72	9,75	9,84	9,95	10,12	10,11	10,10
Dom Pedrito	7,64	7,48	7,41	7,28	7,27	7,20	7,21	7,15	7,12
Hulha Negra	7,47	7,26	7,26	7,27	7,39	7,48	7,43	7,26	7,07
Lavras do Sul	2,96	2,86	2,82	2,82	2,80	2,80	2,74	2,76	2,76

Fonte: IBGE, 2022

Ainda, ao analisar as 7 regiões com densidade demográfica entre os extratos de 150,1-450,0 hab/km² (5 regiões), e de 450,1-1010,1 hab/km² (2 regiões), constata-se o grande contraste existente (Figura 8). Esse fenômeno, portanto, merece ser analisado sob a perspectiva da interiorização e das novas centralidades urbanas.

Figura 8: Mapa da Densidade Demográfica Estimada – 2020



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

3.2.3.2 Interiorização e novas centralidades urbanas

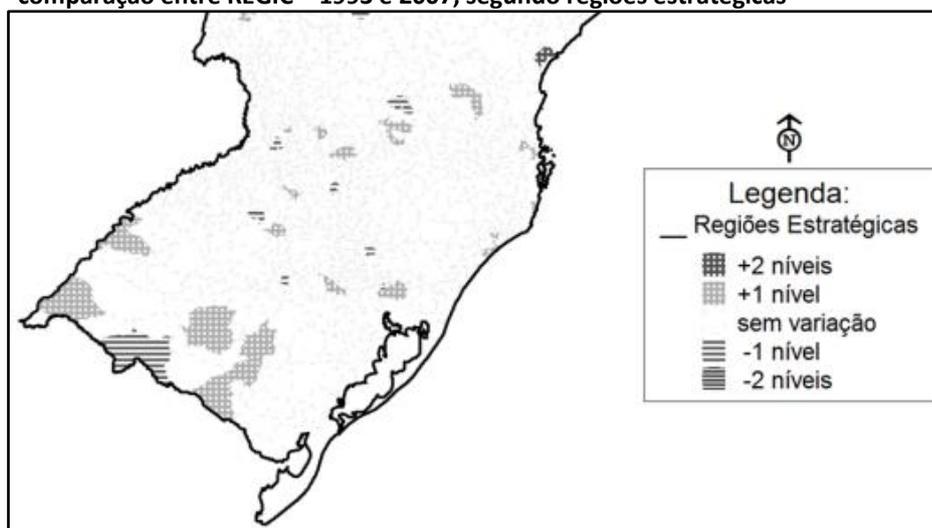
Conforme proposto por Simões e Amaral (2011), que após compatibilizar as categorias adotadas pelos REGIC¹¹ 1993 e 2007 (Quadro 48), concluem que houve uma “[...] qualificação da rede urbana brasileira, com maior ênfase fora da Região Sul-Sudeste do país” (p. 567). No entanto, na Figura 9, destaca-se o movimento do município de Bagé, com elevação de 1 nível.

Quadro 48: Compatibilização das categorias adotadas pelos REGIC – 1993 e 2007

Nível	REGIC 1993	REGIC 2007
1 - Metrópoles	Nível 8	Níveis 1A, 1B e 1C
2 - Centros regionais	Níveis 6 e 7	Níveis 2A, 2B e 2C
3 - Centros sub-regionais	Nível 5	Níveis 3A e 3B
4 - Centros de zona	Níveis 3 e 4	Nível 4A
5 - Centros locais	Níveis 1 e 2	Nível 4B e demais

Fonte: Simões, Amaral, 2011, p. 566

Figura 9: Mapa das variações nos níveis de centralidade dos municípios na comparação entre REGIC – 1993 e 2007, segundo regiões estratégicas



Fonte: Adaptado de Simões, Amaral, 2011, p 568

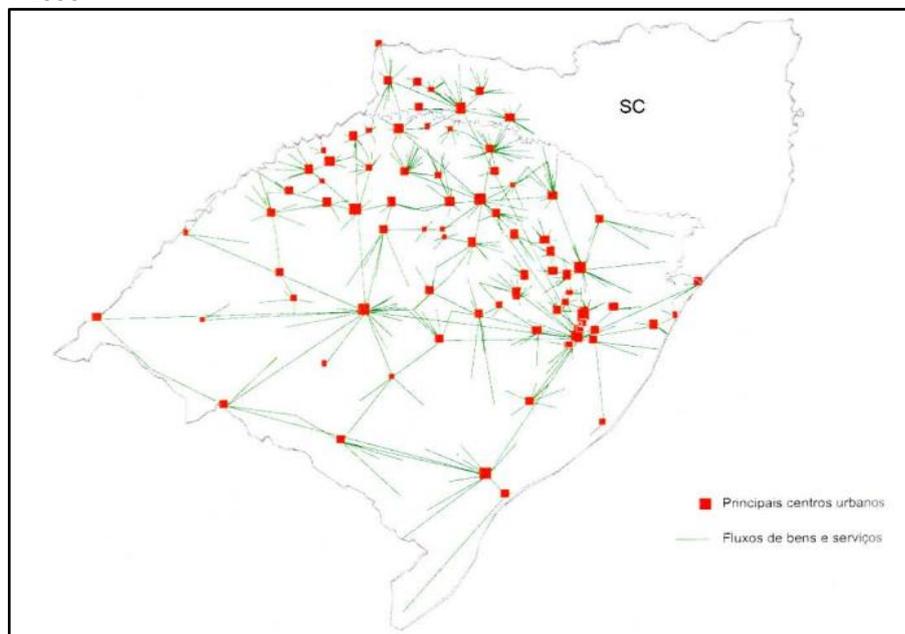
Nos estudos sobre a rede urbana brasileira, os relatórios sobre as Regiões de Influência das Cidades (REGIC), de 1993, 2007 e 2018, apresentam informações relevantes sobre o movimento da rede urbana da RCC, da RFO e da RF6. Dentre os pontos a serem destacados, salienta-se que a cidade de Bagé se configura como uma cidade presente na rede de lugares centrais de Porto Alegre (IBGE, 2000) ou região de Influência Porto Alegre (RS) – Metrópole (1C) (IBGE 2008, 2020a), desde 1993.

Na rede de lugares centrais e área de atuação de Porto Alegre (RS), de 1993, Bagé está presente como sendo um dos principais centros urbanos e no fluxo de bens e serviços (Figura 10). Em 2007, conforme o Quadro 49 e Figura 11, a partir da redefinição das categorias, Bagé

¹¹ Linha de pesquisa que investiga a hierarquia dos centros urbanos e suas respectivas regiões de influência, para a formulação de políticas públicas com incidência no território. Desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), desde 1960, considera aspectos do desenvolvimento urbano e regional (IBGE, 2023).

(RCC) e Uruguaiana (RFO), estão classificadas como Centros Sub-regionais A¹². Na sequência, Caçapava do Sul (RCC), São Borja e São Gabriel (RFO), classificadas como Centros de Zona A¹³ e de Alegrete, Itaqui e Santana do Livramento (RFO), como Centros de Zona B¹⁴ (IBGE, 2020a).

Figura 10: Mapa da rede de lugares centrais e área de atuação de Porto Alegre (RS) – 1993



Fonte: IBGE, 2000a, p 128

Quadro 49: Cidades RCC e RFO na região de Influência Porto Alegre (RS) - REGIC – 2007 e 2018

Categorias	REGIC 2007	REGIC 2018
Centros Sub-Regionais A	RCC: Bagé; RFO: Uruguaiana	RCC: AP (*) Bagé RFO: Uruguaiana
Centros Sub-Regionais B		RFO: Alegrete, São Gabriel e Sant'Ana do Livramento
Centros de Zona A:	RCC: Caçapava do Sul RFO: São Borja, São Gabriel	RCC: Caçapava do Sul, Dom Pedrito RFO: Itaqui, Rosário do Sul
Centros de Zona B	RFO: Alegrete, Itaqui, Santana do Livramento	

Fonte: IBGE, 2008; 2020a

Nota: (*) Arranjo Populacional

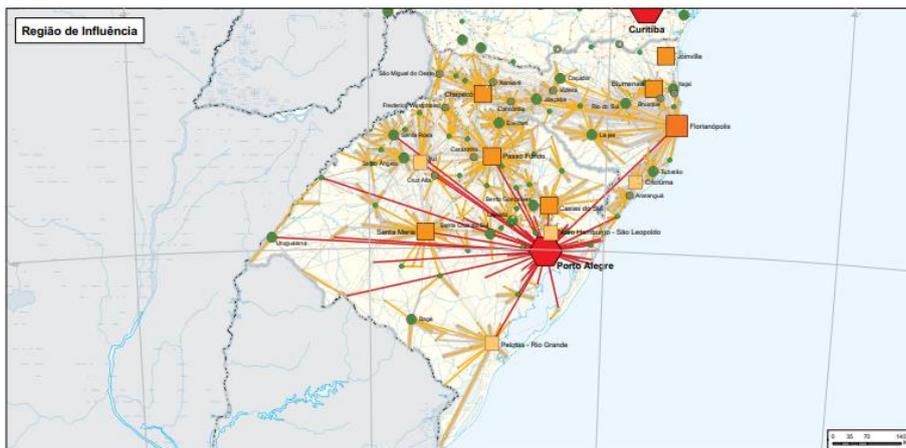
¹² **Centro Sub-regional A:** composto por 96 Cidades presentes em maior número nas Regiões Sudeste, Sul e Nordeste, e média populacional de 120 mil habitantes (IBGE, 2020b).

¹³ **Centro de Zona A:** formado por 147 Cidades com cerca de 40 mil pessoas, mais populosas na Região Norte (média de 60 mil habitantes) e menos populosas nas Regiões Sul e Centro-Oeste (ambas com média de pouco mais de 30 mil pessoas). Em termos de gestão do território, foram classificadas, em sua maioria, nos níveis 3 e 4 (IBGE, 2020b).

¹⁴ **Centro de Zona B:** este subnível soma 251 Cidades, todas classificadas nos níveis 4 e 5 de gestão territorial. São de menor porte populacional que os Centros de Zona A (média inferior a 25 mil habitantes), igualmente mais populosas na Região Norte (35 mil, em média) e menos populosas na Região Sul (onde perfazem 15 mil habitantes). Os Centros de Zona B são mais numerosos na Região Nordeste, onde localizam-se 100 das 251 Cidades nesta classificação (IBGE, 2020b).

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

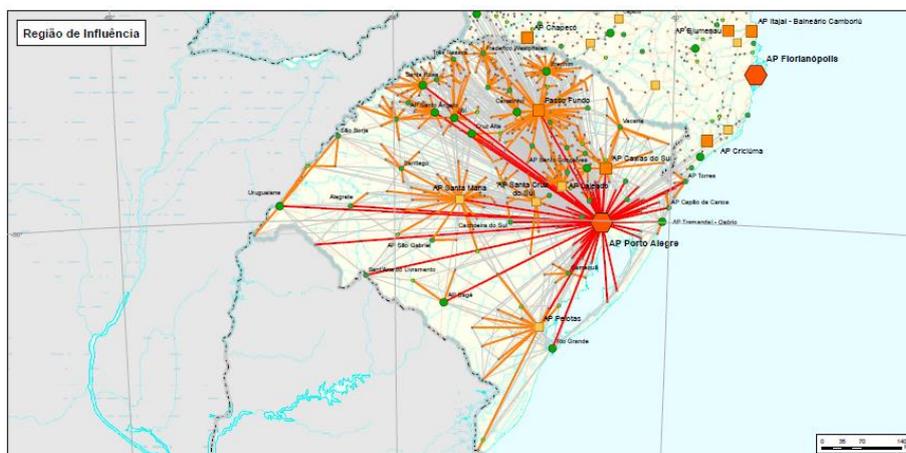
Figura 11: Mapa da Região de Influência Porto Alegre (RS) – Metrópole (1C) – 2007



Fonte: IBGE, 2008

Em 2018, conforme o Quadro 49 e a Figura 12, AP Bagé (RCC) e Uruguaiana (RFO), mant m-se classificadas como Centros Sub-Regionais A, seguidas das cidades de Alegrete, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel (RFO), que deixaram de ser Centros de Zona A e B, para serem classificadas como Centros Sub-regionais B¹⁵. Ainda, as cidades de Caçapava do Sul, Dom Pedrito (RCC), Itaqui e Rosário do Sul (RFO), são classificadas como Centros de Zona A.

Figura 12: Mapa do Arranjo Populacional de Porto Alegre (RS) – Metrópole (1C) – 2018



Fonte: IBGE, 2020a

Portanto, constata-se que a RCC de duas cidades em 2007, passou para três cidades em 2018, no mapa da Região de Influência Porto Alegre (RS) – Metrópole (1C), conforme Figura 10. Na RFO, o número de cidades se manteve em 6, porém São Borja deixou de ser classificada como Centros de Zona A e Rosário do Sul foi inserida na categoria (IBGE, 2020a).

Desta forma, na RF6 há 2 cidades classificadas como Centros Sub-regionais A (total de

¹⁵ **Centro Sub-regional B:** formado por 256 Cidades com grande participa o das Regiões Sudeste e Nordeste, apresenta média nacional de 70 mil habitantes, maiores no Sudeste (85 mil) e menores no Sul (55 mil) (IBGE, 2020b).

96 cidades no Brasil, com média nacional de 120 mil habitantes), e outras 3 como Centros Sub-regionais B (total de 256 cidades no Brasil, com média nacional de 55 mil habitantes). Além delas, 4 cidades são classificadas como Centros de Zona A (total de 147 cidades no Brasil, com média nacional de 30 mil habitantes).

3.2.3.3 Ligações internacionais nas faixas de fronteira

Em relação a análise das Regiões de Influência das Cidades (REGIC), o estudo de Moura, Nagamine, Ferreira (2021), tratou de explorar as ligações internacionais a partir da faixa de fronteira terrestre, uma vez que

No papel de fornecedoras de bens e serviços, algumas cidades brasileiras possuem uma atratividade que transcende as fronteiras nacionais, servindo também a residentes dos países vizinhos, cuja busca gera fluxos contínuos de pessoas em comutação (p. 58).

Para identificar as origens, os motivos e os graus de atratividade das cidades da faixa de fronteira terrestre, na pesquisa Regic 2018, foi aplicado um questionário específico voltado a identificar as ligações internacionais desses municípios. Movimentos no sentido oposto, do Brasil para cidades dos países vizinhos também ocorrem, porém não foram contemplados por essa pesquisa (MOURA, NAGAMINE, FERREIRA, 2021, p. 58).

Os autores destacam que os fluxos direcionados para as cidades da faixa de fronteira representam contatos de curta distância (Figura 13), e que, do total de 226 ligações internacionais, 23 descrevem fluxos de curta distância por seis a oito motivos, e que este

[...] conjunto expressa uma forte interação transfronteiriça entre as cidades localizadas na linha de fronteira ou, quando não, integradas a algum arranjo transfronteiriço, casos de Bagé (ao arranjo transfronteiriço de Aceguá/RS – Acegua/Uruguai) [...] (MOURA, NAGAMINE, FERREIRA, 2021, p. 61).

Portanto, considerando a relevância do assunto transfronteiriço para as regiões da Campanha (Fronteira com o Uruguai), da Fronteira Oeste (fronteira com Uruguai e Argentina) e a Região Funcional 6 de planejamento, faz-se necessária a análise das razões dos fluxos de curta distância.

Nesse sentido, na Figura 14, observa-se a atratividade internacional de deslocamento para aeroporto¹⁶, entre as cidades de Bagé, na RCC/RS, e de Isidoro Noblía, Cerro Largo/Uruguai, sendo que 100% de pessoas residentes na cidade internacional de ligação. Com relação ao deslocamento para o ensino superior, na Figura 15, constata-se que não há atratividade internacional com a cidade de Bagé, em 2018, apesar da existência de instituições públicas e comunitárias.

Por outro lado, destaca-se o deslocamento para atividades culturais (Figura 16), e para atividades esportivas (Figura 17). Ainda, constata-se a existência de deslocamentos para

¹⁶ Percentual ou a proporção da representação de pessoas residentes na cidade internacional da ligação, enquanto origem, para a realização de deslocamentos por diferentes motivos (MOURA, NAGAMINE, FERREIRA, 2021)

serviços de saúde de baixa e média complexidade (Figura 18), e de alta complexidade (Figura 19). Nesse sentido, cumpre-se destacar a relevância da formação da área da saúde, em Bagé, e os resultados em saúde.

Considerando a relevância do setor de serviços e comércio na RCC, observa-se na RCC, em 2018, um significativo deslocamento para compra de vestuário e calçados (Figura 20), e de móveis e eletroeletrônicos (Figura 21).

Figura 13: Mapa das ligações internacionais com destino a municípios da faixa de fronteira terrestre – América do Sul – 2018



Fonte: Moura, Nagamine, Ferreira (2021, p. 60)

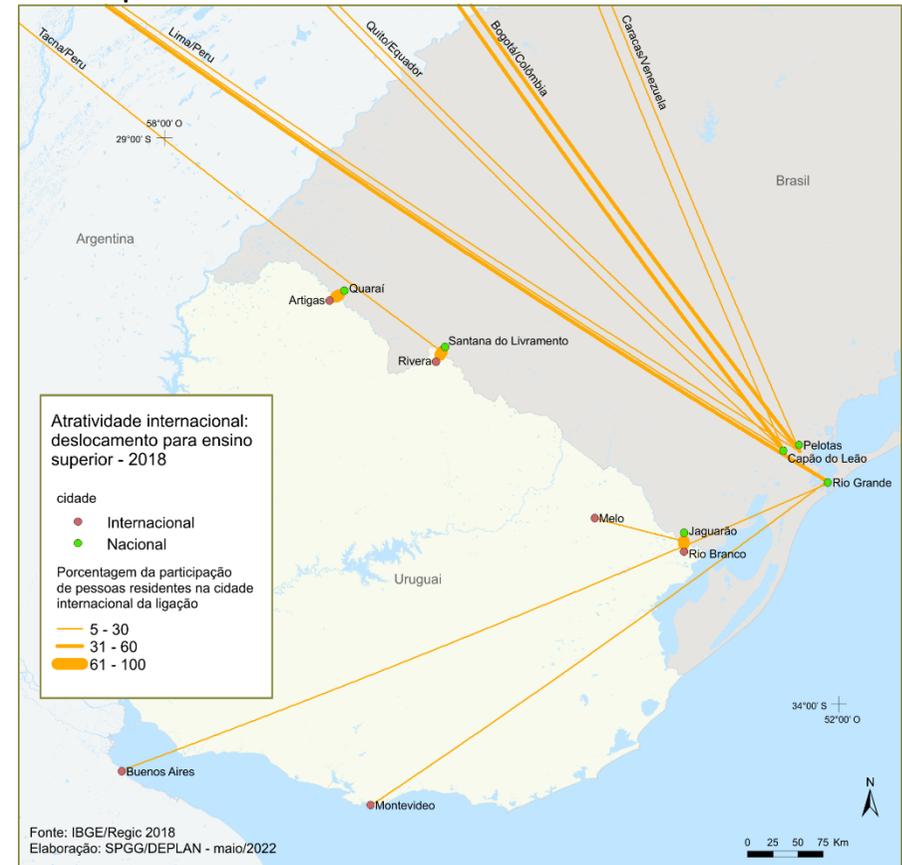
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 14: Mapa da Atratividade Internacional: deslocamento para aeroporto – 2018



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

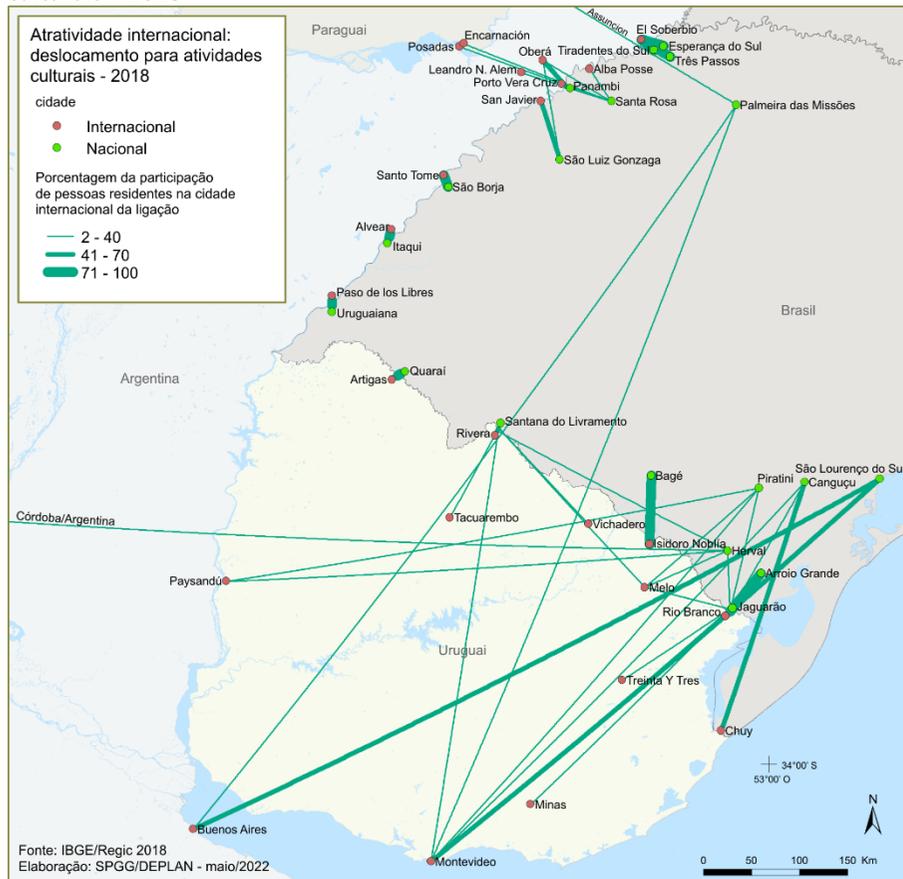
Figura 15: Mapa da Atratividade Internacional: deslocamento para ensino superior – 2018



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

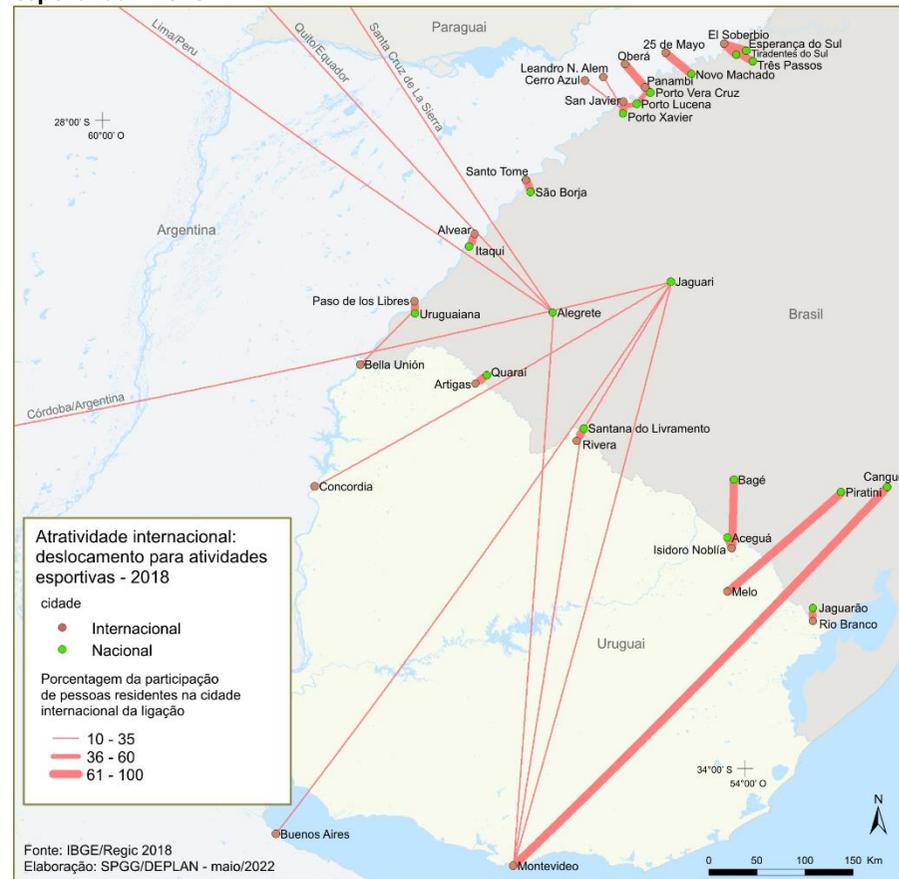
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 16: Mapa da Atratividade Internacional: deslocamento para atividades culturais – 2018



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

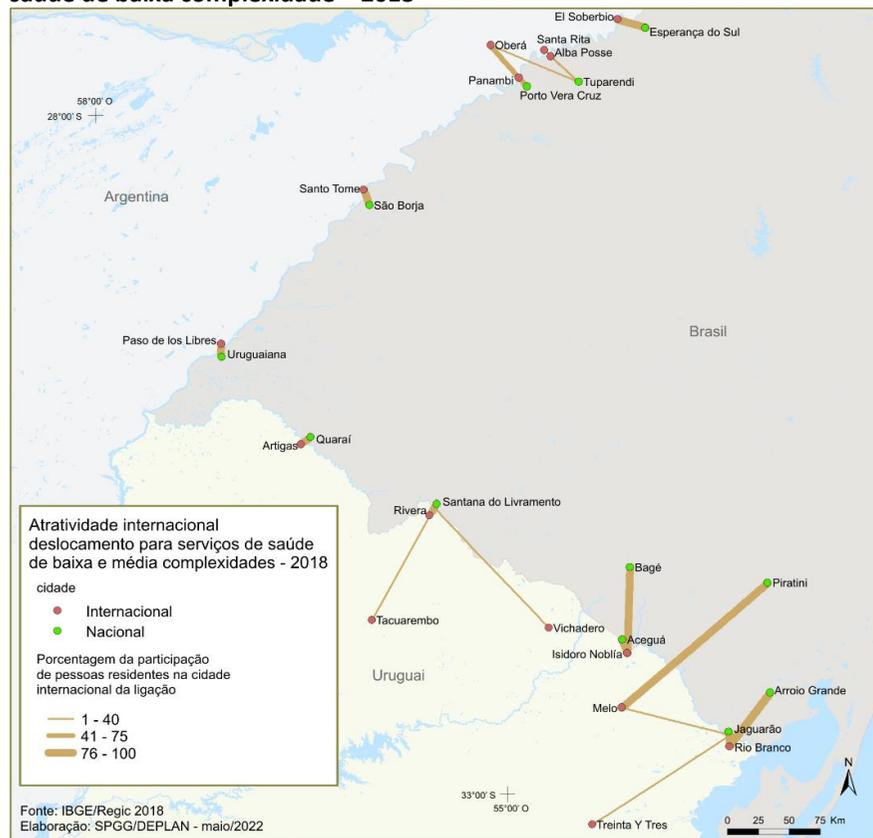
Figura 17: Mapa da Atratividade Internacional: deslocamento para atividades esportivas – 2018



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 18: Mapa da Atratividade Internacional: deslocamento para serviços de saúde de baixa e média complexidades – 2018



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

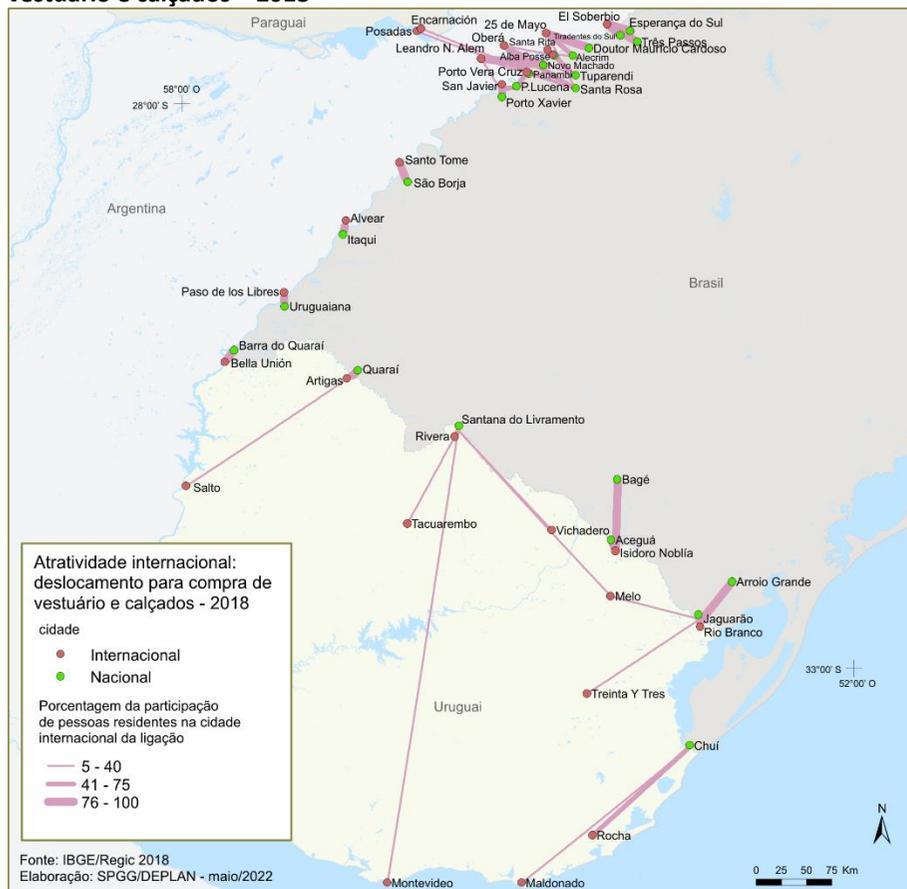
Figura 19: Mapa da Atratividade Internacional: serviços de saúde de alta complexidade – 2018



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

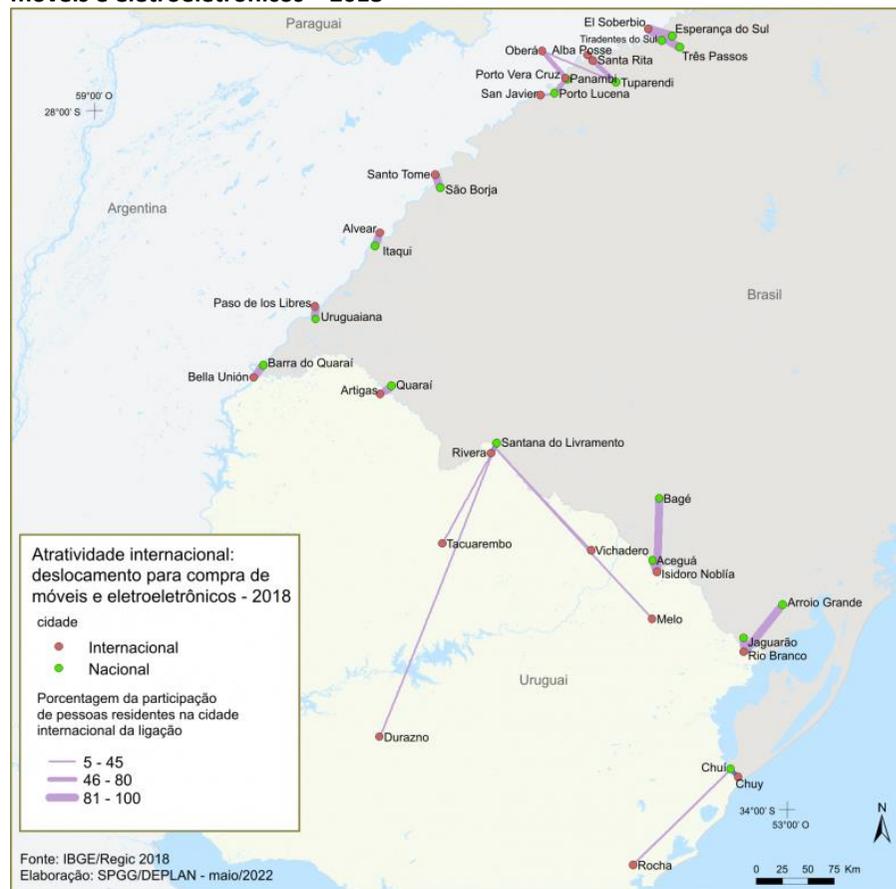
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 20: Mapa da Atratividade Internacional: deslocamento para compra de vestuário e calçados – 2018



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

Figura 21: Mapa da Atratividade Internacional: deslocamento para compra de móveis e eletroeletrônicos – 2018

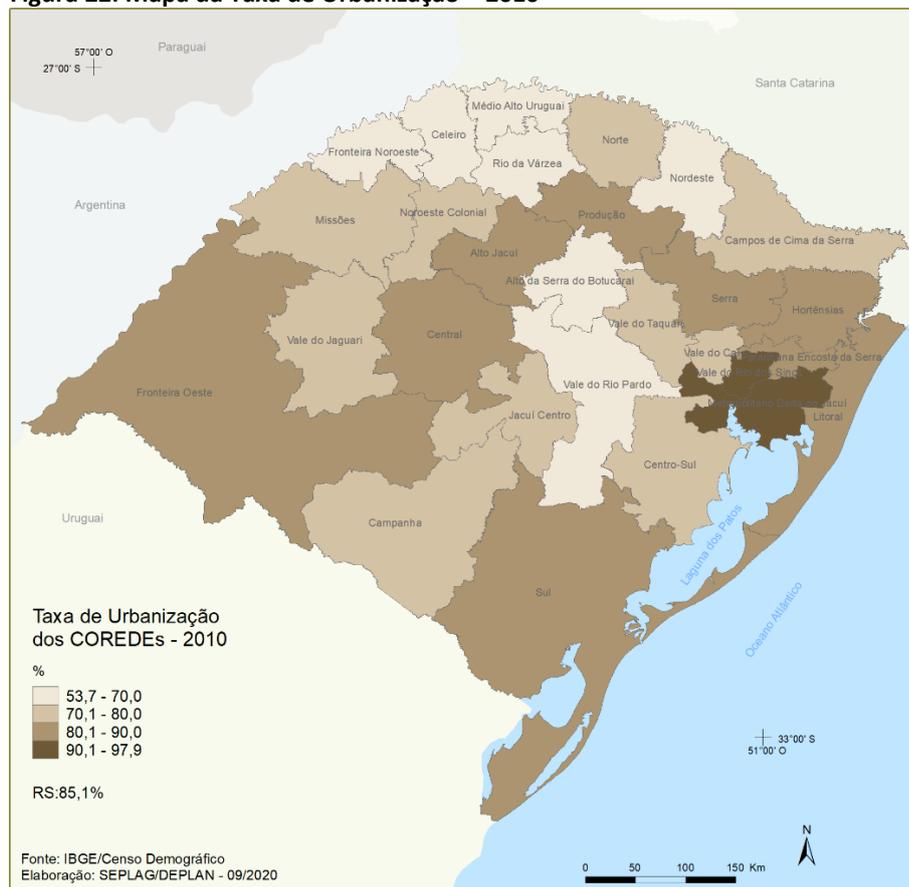


Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

3.2.3.4 Urbanização

Na RCC, enquanto a Taxa de Urbanização do RS é de 85,1% (Figura 22), a RCC encontra-se na segunda menor faixa (70,1 – 80,0), juntamente com outras 7 regiões. A taxa indica uma concentração da população residente na região urbana.

Figura 22: Mapa da Taxa de Urbanização – 2010



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

Na Campanha, de acordo com os Censos de 1991, 2000 e 2010, constata-se uma variação positiva na população urbana, porém menor do que a do RS. Quanto à população rural, observa-se uma perda de 14,03% no período entre 2000 e 2010, superior à da RF6 (8,39%) e inferior à do RS (17,33%), conforme a Tabela 4.

Tabela 4: Variação % população urbana e rural - Censos 1991, 2000, 2010

COREDE, RF, UF	Variação 1991-2000			Variação 2000-2010			Variação 1991-2010		
	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
Fronteira Oeste	11,8	-16,33	8,68	-4,46	-3,94	-4,4	7,87	-20,92	4,66
Campanha	4,9	4,42	6,91	7,23	-14,03	0,42	11,77	-8,98	7,31
RF6	10,13	-6,71	8,19	-1,36	-8,39	-3	8,9	-15,66	5,43
Rio Grande do Sul	15,92	-14,52	10,33	8,6	-17,33	4,73	23,14	-34,37	14,57

Fonte: Drumm, 2017

3.2.4 Síntese dos Indicadores Demográficos

Com relação aos dados demográficos, observa-se que a região passou de uma taxa média anual de crescimento de 0,044% (2000-2010), para 0,146% (2010-2021), ou seja, um resultado melhor que o da RF6 (-0,25%), porém inferior ao crescimento do RS (0,66%).

Quanto a pirâmide etária, de acordo com a estimativa da população de 2020, constata-se que a RCC tem uma menor proporção de população nas faixas etárias entre 0-24 anos, entre 30-39 anos e entre 75-84 anos, em relação aos resultados da RF6. Constata-se, portanto, uma inversão da pirâmide etária.

Na Campanha, de acordo com os Censos de 1991, 2000 e 2010, constata-se uma variação positiva na população urbana, porém menor do que a do RS. Quanto à população rural, observa-se uma perda de 14,03% no período entre 2000 e 2010, superior à da RF6 (8,39%) e inferior à do RS (17,33%). Ressalta-se que três municípios apresentam taxas de crescimento médio anual negativas, sendo eles Lavras do Sul (-6,38%), Dom Pedrito (-4,91%) e Hulha Negra (-3,8%), na comparação entre o Censo de 2010 e a estimativa da população de 2021.

A densidade demográfica da RCC é de 12,2 hab/km², cenário favorável para a possibilidade de um programa de interiorização, de jovens e de empreendedores, pois ainda existe espaço para aumento da densidade populacional, sem renunciar a condições como segurança, mobilidade urbana e bem-estar, ou seja, a formação de novas centralidades urbanas.

Quanto às conexões associadas às cidades, a partir da faixa de fronteira, destacam-se alguns aspectos relevantes do assunto transfronteiriço na RCC. Portanto, a análise realizada indica que os motivos relacionados aos fluxos de curta distância, consideram basicamente o deslocamento para: o aeroporto de Bagé (necessita de incrementos tecnológicos); fins de estudo superior (potencial); atividades culturais, atividades esportivas, serviços de saúde de baixa e média complexidade; compras de vestuário, calçados e de móveis e eletroeletrônicos.

3.3 ANÁLISE DOS INDICADORES SOCIAIS

Nesta seção serão analisados os indicadores da educação, cultura, saúde e segurança, que formam o conjunto indicadores sociais.

3.3.1 Educação

A Educação é uma prática social que visa o desenvolvimento das potencialidades do ser humano, no que envolve suas competências, habilidades e questões socioemocionais. Sendo assim, a Educação vai além de questões como a alfabetização e a formação técnica ou da mão de obra especializada.

A cada ano é reforçada a necessidade do aprimoramento do relacionamento interpessoal e de questões socioemocionais, principalmente no que envolve aprender a lidar com os conflitos, por meio da compreensão da diversidade. No entanto, apesar da relevância

de aspectos qualitativos, no que se refere à educação de um país, ainda os dados disponíveis referem-se a indicadores quantitativos e que espelham, ou se aproximam da realidade do ensino brasileiro.

Assim, nesta seção são analisados indicadores referentes: ensino infantil, ensino fundamental, ensino médio, educação de jovens e adultos e taxa de analfabetismo e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Para fins de análise, no Brasil, baseado no Art. 211, da Constituição Federal de 1988, os municípios são responsáveis por fornecer a educação de base, ou seja, disponibilizar estrutura e condições para o funcionamento: de creches, para crianças de até 3 anos, pré-escolas para a educação infantil, que desenvolvam crianças com idade entre 4 e 5 anos e o ensino fundamental para crianças entre 7 e 14 anos.

Essa responsabilidade está presente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9.394 de 20 de dezembro 1996, Art. 11, inciso V, conforme segue:

V - oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino. (BRASIL, 1996).

Com relação à estrutura existente nos municípios da RCC destaca-se que todos possuem biblioteca pública e o Conselho Municipal de Educação. Além disso, as escolas possuem computadores e acesso à internet (Quadro 50).

Quadro 50: Estrutura da educação nos municípios e Conselho Municipal de Educação, da RCC, em 2020

Município	Biblioteca Pública	Escola com computadores	Acesso à Internet	Conselho Municipal de Educação
Aceguá	Sim	Sim	Sim	Sim
Bagé	Sim	Sim	Sim	Sim
Caçapava do Sul	Sim	Sim	Sim	Sim
Candiota	Sim	Sim	Sim	Sim
Dom Pedrito	Sim	Sim	Sim	Sim
Hulha Negra	Sim	Sim	Sim	Sim
Lavras do Sul	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: IBGE, 2022

3.3.1.1 Educação Infantil

No Brasil, a Educação Infantil é considerada um direito da criança e uma obrigação do estado, sendo assegurado pela Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 2022a). A partir da LDB, de 1996, a Educação Infantil passou a ser definida como a primeira etapa da Educação Básica. Assim,

A criança não é obrigada a frequentá-la, mas o poder público tem o dever de oferecê-la. Com a reestruturação da LDB, em 2006, em que o Ensino Fundamental passou a ter 9 anos, a Educação Infantil também sofreu alterações. A partir disso, passou a atender crianças entre 0 e 5 anos de idade em duas etapas, sendo as creches para crianças de 0 a 3 anos e as pré-escolas, de 4 a 5 anos (SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022).

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

No âmbito da Educação Infantil foram analisadas as informações referentes às matrículas, número de escolas e de professores. Considerando a gradativa inversão da pirâmide etária, é notória a relevância de estudos que analisem a estrutura necessária para o atendimento de crianças em idade para a educação infantil. Apesar deste fenômeno, constata-se um aumento expressivo no número de matriculados no período 2011-2017 (Tabela 5). A variação percentual entre os anos de 2011 e de 2021 é de 96,43% e no período de 2015-2021 de 79,15%, indicando uma tendência de diminuição no número de matriculados na educação infantil.

Tabela 5: Número de Matrículas na Educação Infantil, na RCC – 2011-2021

COREDE	Ano						Variação %	
	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2011-2021	2015-2021
Campanha	5644	6172	4513	8871	9148	8085	96,43	79,15

Fonte: DEE DADOS, 2022

Em número absolutos, as matrículas na educação infantil na RCC somam 8.885 alunos. Os municípios de Bagé, Dom Pedrito e Caçapava do Sul concentram aproximadamente 88% das matrículas, em 2021, conforme a Tabela 6.

Tabela 6: Educação Infantil, na RCC – 2021

Município, COREDE	Matrículas	Número de Escolas	Número de professores
Aceguá	136	3	11
Bagé	4.522	83	323
Candiota	376	7	16
Caçapava do Sul	1.387	24	70
Hulha Negra	212	4	12
Dom Pedrito	1.227	28	122
Lavras do Sul	225	6	20
RCC	8.085	155	574

Fonte: DEE DADOS, 2022

No que se refere a estrutura física, constata-se uma variação de 8,39% no período entre 2011 e 2021 e de 13,97%, no período 2015-2021. O número de escolas na RCC, em 2021, totalizou 155. Os municípios de Bagé, Dom Pedrito e Caçapava do Sul concentram aproximadamente 87% das escolas de educação infantil, em 2019 (Tabela 6).

Na análise do número de escolas de educação infantil, no período entre 2011-2021 (Tabela 7), seguindo a tendência de variação (positiva e negativa) de matrículas na educação infantil, encontram-se dois momentos distintos (Tabela 5): 1) entre os anos de 2011 e de 2017, observa-se um aumento de 33 escolas; 2) entre os anos de 2017 e 2021, no entanto, constata-se uma diminuição de 9 escolas.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Tabela 7: Número de Escolas de Educação Infantil, na RCC – 2011-2021

COREDE	Ano						Variação %	
	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2011-2021	2015-2021
Campanha	133	135	136	164	165	155	8,39	13,97

Fonte: DEE DADOS, 2022

Seguindo a tendência do número de matriculados e de escolas destinadas a educação infantil, em relação ao número de professores (Tabela 8), observa-se que a variação acompanha os mesmos resultados. Assim, constata-se uma significativa variação nos períodos de 2011-2021, de 90,07%, e de 2015-2021, de 91,33%. No entanto, ao comparar os anos de 2019 e 2021, constata-se a tendência de diminuição, com o desligamento de 123 professores, em 2021.

Tabela 8: Número de Professores na Educação Infantil, na RCC – 2011-2021

COREDE	Ano						Variação %	
	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2011-2021	2015-2021
Campanha	415	436	300	647	697	574	90,07	91,33

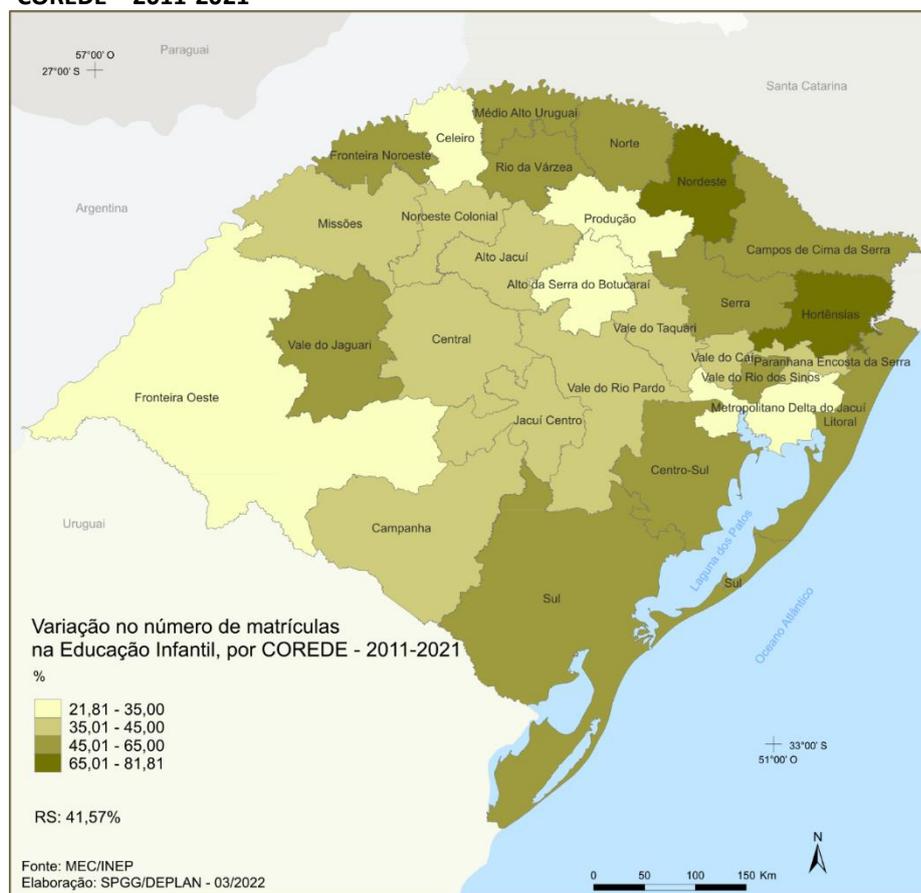
Fonte: DEE DADOS, 2022

O número de professores em sala de aula na RCC, em 2021, totalizou 574. Os municípios de Bagé, Dom Pedrito e Caçapava do Sul concentram aproximadamente 90% do número dos professores, em 2021, conforme a Tabela 6.

Em 2021, considerando os dados gerais da Educação Infantil da região, Bagé destaca-se pelo maior número de professores, alunos matriculados e escolas, seguido de Dom Pedrito, Caçapava do Sul, Candiota, Lavras do Sul, Hulha Negra e por último com a menor número Aceguá, em termos de número absolutos.

Quanto às demais regiões dos COREDEs do RS, a RCC encontra-se na faixa de 35,01% – 45,00% na variação da matrícula na Educação Infantil, no período de 2011-2021, acompanhando a média do RS que é de 41,57% (Figura 23). Constata-se, portanto, uma diminuição no número de matrículas na Educação Infantil, fato que impactará futuramente nas demais etapas de ensino, incluindo a superior.

Figura 23: Mapa da variação no número de matrículas na Educação Infantil, por COREDE – 2011-2021



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

3.3.1.2 Ensino Fundamental

No Brasil, o Ensino Fundamental é obrigatório para todas as crianças com idade entre 6 e 14 anos, sendo uma das etapas da Educação Básica, sendo que “em fevereiro de 2006, houve alteração na lei, ampliando o Ensino Fundamental de 8 para 9 anos” (SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022).

Nesta seção foram analisadas as matrículas, o número de escolas e de professores relacionados a Educação Fundamental. Em relação aos alunos matriculados constata-se uma tendência de redução nas matrículas desde 2011, com um decréscimo de 20,54%, no período 2011-2021, e de 6,25%, no período de 2015-2021 (Tabela 9). Os municípios de Bagé, Dom Pedrito e Caçapava do Sul concentram aproximadamente 86% das matrículas da RCC, em 2021 (Tabela 11).

Tabela 9: Número de Matrículas na Educação Fundamental, na RCC – 2011-2021

COREDE	Ano						Variação %	
	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2011-2021	2015-2021
Campanha	33054	30618	28018	28197	26196	26266	-20,54	-6,25

Fonte: DEE DADOS, 2022

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Tabela 10: Ensino Fundamental, na RCC – 2021

Município, Região COREDE	Número Absoluto		
	Matrículas	Escolas	Professores
Aceguá	632	4	50
Bagé	14.396	60	768
Candiota	1.366	9	87
Caçapava do sul	4.095	24	259
Hulha Negra	791	6	66
Dom Pedrito	4.103	33	278
Lavras do Sul	883	8	66
RCC	26.266	144	1574

Fonte: DEE DADOS, 2022

Quanto ao número de Escolas de Educação Fundamental na RCC, demonstra um decréscimo no número existente em 2011, de 183 para 144, em 2021, o que representa uma redução de 21,31%. No período entre 2015 e 2021, a redução foi de 11,11%, conforme a Tabela 11. Os municípios de Bagé, Dom Pedrito e Caçapava do Sul concentram aproximadamente 81% das escolas da RCC, em 2021 (Tabela 10).

Tabela 11 Número de Escolas de Educação Fundamental na RCC – 2011-2021

COREDE	Ano						Variação %	
	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2011-2021	2015-2021
Campanha	183	172	162	153	146	144	-21,31	-11,11

Fonte: DEE DADOS, 2022

Com relação ao número de professores constata-se, da mesma forma que houve redução no número de alunos matriculados no Ensino Fundamental, a redução do número de professores na ordem de 13,71%, no período de 2011-2021, e de 17,07% no período de 2015-2021 (Tabela 12). Os municípios de Bagé, Dom Pedrito e Caçapava do Sul concentram aproximadamente 83% da contratação de professores da RCC, em 2021 (Tabela 10).

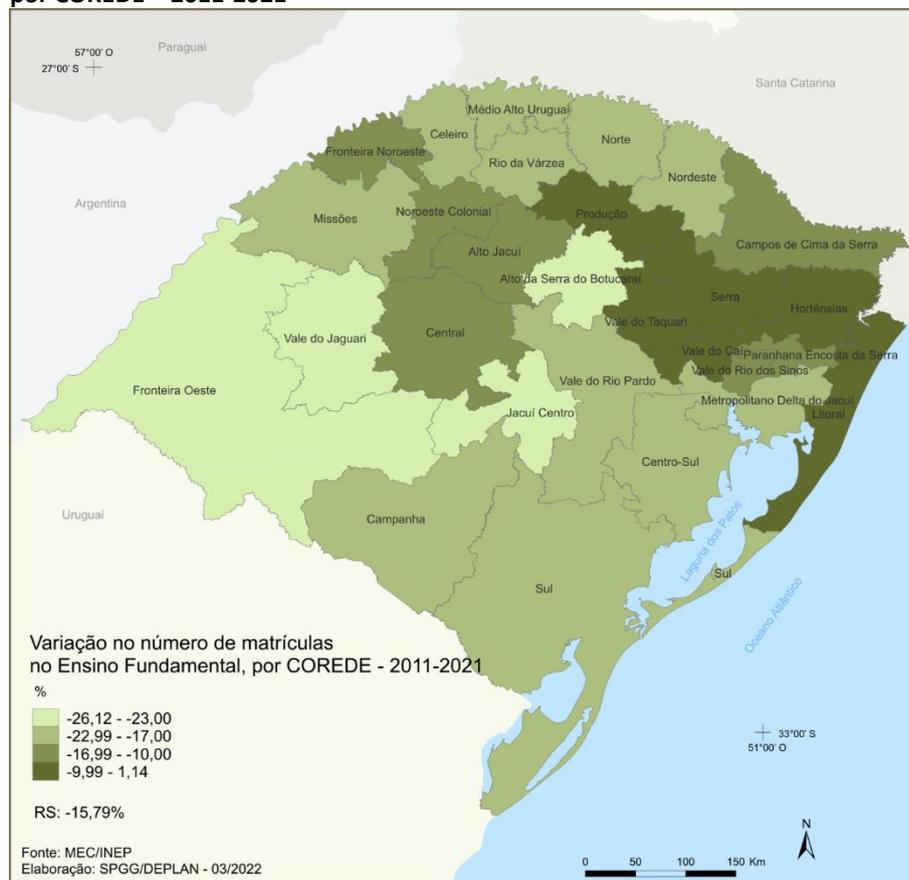
Tabela 12: Número de professores na Educação Fundamental, na RCC – 2011-2021

COREDE	Ano						Variação %	
	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2011-2021	2015-2021
Campanha	1824	1792	1898	1681	1607	1574	-13,71	-17,07

Fonte: DEE DADOS, 2022

Quanto às demais regiões dos COREDEs do RS, a RCC encontra-se na faixa de -22,99% – -17,00% na variação da matrícula no Ensino Fundamental, no período de 2011-2021 (Figura 24), sendo inferior à média do RS que foi de -15,79%. A RCFO, juntamente com outras três regiões dos COREDEs, estão na faixa de -26,12% – -23,0%. Constata-se, portanto, uma diminuição significativa no número de matrículas no Ensino Fundamental, fato que impactará futuramente nas demais etapas de ensino, incluindo a superior.

Figura 24: Mapa da variação no número de matrículas no Ensino Fundamental, por COREDE – 2011-2021



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

3.3.1.3 Ensino Médio

Quanto ao Ensino Médio segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação é

[...] equivalente à etapa final da educação básica. Possui a duração mínima de três anos e apresenta como principais finalidades a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos já adquiridos; a preparação para o trabalho; o desenvolvimento da capacidade de compreensão dos conhecimentos e o aprimoramento do educando enquanto cidadão (SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022).

Na RCC, as matrículas no Ensino Médio registraram uma redução de 25,73% no período de 2009-2019, e de 8,74%, no período de 2015-2019 (Tabela 12). Os municípios de Bagé, Dom Pedrito e Caçapava do Sul concentram em torno de 87% dos 7.296 alunos matriculados em 2019 (Tabela 13).

Quanto ao número de escolas de Ensino Médio existentes na RCC, constata-se um aumento de em torno de 30% no período de 2009-2019, e de 9,38% no período de 2015-2019 (Tabela 14). Os municípios de Bagé, Dom Pedrito e Caçapava do Sul concentram 80% das 35 escolas de Ensino Médio, em 2019 (Tabela 13).

Ainda, na RCC, o número de professores dedicados ao ensino registrou uma pequena redução de aproximadamente 3% no período de 2009-2019, e de 12,57%, no período de 2015-

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

2019 (Tabela 14). Os municípios de Bagé, Dom Pedrito e Caçapava do Sul concentram em torno de 86% dos 605 professores, em 2019 (Tabela 14).

Tabela 13: Matrículas no Ensino Médio na Região da Campanha – 2011-2021

COREDE	Ano						Variação %	
	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2011-2021	2015-2021
Campanha	9.225	9.119	7.995	7.346	7.176	7.296	-20,91	-8,74

Fonte: DEE DADOS, 2022

Tabela 14: Ensino Médio, na RCC – 2021

	Matrículas no Ensino Médio	Número de Escolas de Ensino Médio	Número de professores no Ensino Médio
Aceguá	119	1	12
Bagé	4.095	14	315
Candiota	342	3	33
Caçapava do sul	1.058	6	102
Hulha Negra	246	2	21
Dom Pedrito	1.215	8	101
Lavras do Sul	221	1	21
RCC	7.296	35	605

Fonte: DEE DADOS, 2022

Tabela 15: Número de Escolas de Ensino Médio, na Região da Campanha – 2011-2021

COREDE	Ano						Variação %	
	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2011-2021	2015-2021
Campanha	31	33	32	34	34	35	12,90	9,38

Fonte: DEE DADOS, 2022

Tabela 16: Número de professores no Ensino Médio, na Região da Campanha – 2011-2021

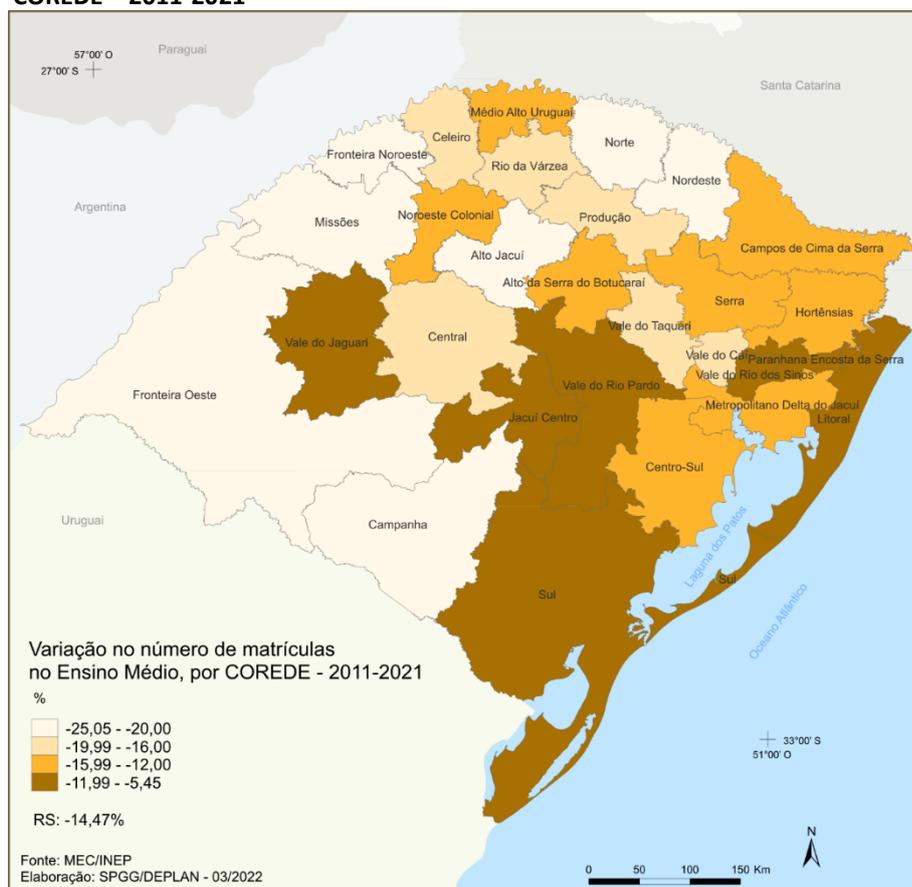
COREDE	Ano						Variação %	
	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2011-2021	2015-2021
Campanha	588	653	692	611	602	605	2,89	-12,57

Fonte: DEE DADOS, 2022

No RS, conforme Figura 25, observa-se que houve uma redução de 14,47% na variação do número de matrículas no ensino médio, no período de 2011-2021. A RCC, encontra-se na faixa de -25,05 – -20,00, juntamente com a RFO e outras 5 regiões dos COREDEs (Figura 25). Nesse sentido, destaca-se que a RF6 tem a maior redução de matrículas no ensino médio em relação a outras 3 faixas analisadas. De qualquer forma, evidencia-se uma tendência de redução das matrículas no RS, considerando as reduções nas etapas anteriores da educação básica.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 25: Mapa da variação no número de matrículas no Ensino Médio, por COREDE – 2011-2021



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

3.3.1.4 Formação de Jovens e Adultos

Com relação a formação de jovens e adultos, constata-se na Tabela 17, uma redução significativa no período de 2019 e 2020, sendo que houve: 1) uma diminuição de 21,27% dos matriculados na Alfabetização EJA; 2) uma redução de 24,76% na matrícula do Ensino Fundamental EJA, e; 3) uma diminuição de 16,43% no ensino médio EJA.

Tabela 17: Inscritos no ensino de Jovens e Adultos, Municípios e RCC – 2019 e 2020

Município	Alfabetização EJA		Ensino Fundamental EJA		Ensino Médio EJA	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Aceguá	95	60	57	29	38	31
Bagé	2.122	1.575	1.152	902	970	673
Caçapava do Sul	447	392	253	147	194	245
Candiota	169	183	117	110	52	73
Dom Pedrito	515	465	290	251	225	214
Hulha Negra	126	75	126	75		
Lavras do Sul	61	33	61	33		
RCC	3.535	2.783	2.056	1.547	1.479	1.236

Fonte: IBGE, 2022

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

3.3.1.5 Ensino Público e Privado

Ao analisar os dados referentes a matrículas no ensino público e privado, entre os anos de 2015 e 2020, constata-se uma redução nos níveis de no número total de matriculados no Ensino Fundamental (-49,10%), no Ensino Médio (-58,30%) e no Ensino de Jovens e Adultos (34,90%). No geral, somente a Educação Infantil obteve um crescimento de 15,75%, no período (Tabela 18), considerando a ampliação da idade mínima para ingresso no ensino regular.

Tabela 18: Total de Matrículas na Educação Básica na RCC – 2015 e 2020

Matrículas	Total		
	2015	2020	Var % 2015 - 2020
Educação Infantil	7.674	8.883	15,75
Ensino Fundamental	28.539	14.525	-49,10
Ensino Médio	7.414	3.092	-58,30
Ensino Jovens Adultos	4.275	2.783	-34,90

Fonte: IBGE, 2022

Constata-se que o Ensino Público Estadual foi o que obteve as maiores perdas na Educação Infantil (-68,70%), no Ensino Fundamental (59,55%) e no Ensino de Jovens Adultos (-37,39%), conforme Tabela 19. Somente no Ensino Médio a rede de Ensino Privado teve a maior perda (-62,36%), conforme Tabela 20. Ainda, conforme a Tabela 19, na rede de Ensino Federal observa-se a presença de matrículas no Ensino Médio (84 alunos matriculados).

Tabela 19: Matrículas na Educação Básica no Ensino Público, na RCC – 2015 e 2020

Matrículas	Público								
	Municipal			Estadual			Federal		
	2015	2020	Var % 2015 - 2020	2015	2020	Var % 2015 - 2020	2015	2020	Var % 2015 - 2020
Educação Infantil	6042	7136	18,11	115	36	-68,70	0	0	-
Ensino Fundamental	14692	8151	-44,52	10742	4345	-59,55	0	0	-
Ensino Médio	0	0	-	6617	2708	-59,08	0	84	-
Ensino Jovens Adultos	1010	726	-28,12	3084	1931	-37,39	0	0	-

Fonte: IBGE, 2022

Tabela 20: Matrículas na Educação Básica no Ensino Privado, na RCC – 2015 e 2020

Matrículas	Privado		
	2015	2020	Var % 2015 - 2020
Educação Infantil	1.517	1.711	12,79
Ensino Fundamental	3.105	2.029	-34,65
Ensino Médio	797	300	-62,36
Ensino Jovens Adultos	181	126	-30,39

Fonte: IBGE, 2022

3.3.1.6 Taxa de Analfabetismo

Com relação à taxa de analfabetismo na RCC, conforme a Figura 26, percebe-se que ela baixou de 7,13%, em 2010, para 6,99%, em 2019. Com exceção de Aceguá, todos os demais municípios apresentaram redução no índice de analfabetismo, no período entre 2010-2019. O município de Lavras do Sul manteve a taxa mais elevada de analfabetismo da RCC, apesar de uma redução de 9,20%, em 2010, para 9,18%, em 2019. O município de Bagé mantém a taxa mais baixa de analfabetismo na RCC, no período, tendo reduzido de 5,10% em 2010, para 4,93%, em 2019.

Figura 26: Gráfico da Taxa de Analfabetismo – 2010-2019



Fonte: DEE DADOS, 2022

3.3.1.7 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Na RCC, o resultado no IDEB - 4ª Série/5º Ano vem demonstrando aumento a cada ano, ao comparar os anos de 2011 e 2021, com índices superiores ao do RS e do Brasil, em 3 dos municípios (Candiota, Hulha Negra e Lavras do Sul).

No entanto, ao comparar os índices dos anos de 2015 e de 2021, constata-se que 2 municípios mantiveram (Aceguá e Dom Pedrito) e que Caçapava teve uma redução de 1,9%. Dentre os que melhoraram os índices, o município de Bagé obteve melhor resultado que o RS, porém inferior ao do Brasil. Os municípios de Candiota, Hulha Negra e Lavras do Sul obtiveram resultados superiores ao do RS e do Brasil (Tabela 21).

Tabela 21: IDEB - 4ª Série/5º Ano, Municípios, RS e Média Nacional – 2011-2021

Município, UF, Federação	Ano						Variação %	
	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2011-2021	2015-2021
Aceguá	5,4	5,4	5,6	5,5	5,7	5,6	3,7	-
Bagé	4,8	5	5,1	5,4	5,8	5,4	12,5	5,9
Caçapava do Sul	4,8	5,4	5,3	5,5	5,5	5,2	8,3	- 1,9
Candiota	4,6	4,9	4,8	5,1	5,1	5,5	19,6	14,6
Dom Pedrito	4,8	5	5,4	5,3	5,3	5,4	12,5	-
Hulha Negra	3,9	4,9	4,7	5,6	5,6	5,5	41,0	17,0
Lavras do Sul	4,3	4,3	4,3	5	5,2	5,4	25,6	25,6
RS	5,1	5,6	5,7	5,8	6,0	6,0	17,6	5,3

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Município, UF, Federação	Ano						Variação %	
	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2011-2021	2015-2021
Média Brasil	5	5,2	5,2	5,8	5,9	5,8	16,0	11,5

Fonte: IBGE, 2022

Quanto ao IDEB - 8ª Série/9º Ano, destaca-se que os municípios da RCC vêm mantendo resultados abaixo do resultado do RS e da média Nacional, desde 2011, e seguindo uma tendência de elevação, considerando o período de 2011-2019.

Tabela 22: IDEB - 8ª Série/9º Ano, Municípios, RS e Média Nacional – 2011-2021

Município, UF, Federação	Ano						Variação %	
	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2011-2021	2015-2021
Aceguá (**)	(*)	(*)	(*)	4	5,1	4,7	(*)	17,5
Bagé	3,5	3,3	3,7	4	4,5	4,6	31,4	24,3
Caçapava do Sul	3,1	3,3	4	3,5	4,1	4,9	58,1	22,5
Candiota (**)	3,5	3,7	(*)	4,2	4,5	4,6	31,4	9,5
Dom Pedrito	3,3	2,9	3,1	3,7	4,2	4,4	33,3	41,9
Hulha Negra (**)	4	3,9	(*)	3,6	4,4	5	25,0	38,9
Lavras do Sul	3	4	4,2	3,9	4,3	4,9	63,3	16,7
RS	4,1	4,2	4,3	4,6	4,8	5,2	26,8	20,9
Média Nacional	4,1	4,2	4,5	4,7	4,9	5,1	24,4	13,3

Fonte: IBGE, 2022

Notas: (*) Municípios não tiveram o índice divulgado no período

(**) Variação % 2017-2021

Quanto aos resultados dos municípios da RCC, o destaque é para Dom Pedrito, com uma variação de 41,9%, no período entre 2015-2021, seguido de Bagé com 24,3%, no mesmo período. Ainda, com destaque para os municípios com resultados analisados entre 2017-2021, Hulha Negra, com 38,9%, seguido de Aceguá com índice de 17,5%.

3.3.1.8 Síntese de Indicadores da Educação

No que se refere aos indicadores da Educação Básica na RCC, eles apontam para uma lenta e contínua diminuição no número de matrículas, de escolas e de professores, nas diferentes etapas de formação. Da perspectiva de tomada de decisão pública, o que é normalizado é a manutenção da relação entre o número de alunos matriculados, de escolas e de professores (conforme os dados evidenciam).

No entanto, diferente de uma política pública decorrente do crescimento da população jovem, numa tendência de pirâmide etária de países com população em crescimento, o Brasil e as Unidades da Federação, bem como as regiões, estão se deparando com a tendência de inversão da pirâmide etária. Nesse sentido, ou segue-se uma normalização de políticas públicas, ou se amplia o olhar sobre a educação enquanto emancipatória e são construídas condições para a ampliação da qualidade da formação das crianças e dos jovens.

Assim, uma possibilidade é a de que apesar de haver uma diminuição no número de nascimentos, manter a quantidade de escolas e de professores no âmbito público e privado, mesmo com a redução de novos matriculados. No ensino público Estadual constata-se uma

redução expressiva no número de matriculados na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no Ensino de Jovens e Adultos superior ao ensino privado na RCC, que teve as maiores perdas registradas no Ensino Médio.

Quanto ao IDEB - 4ª Série/5º Ano da RCC, cumpre-se destacar que os resultados da RCC são menores do que os resultados do Brasil e do RS. Diante deste cenário, cumpre-se refletir sobre um modelo híbrido (público e privado), de gestão da educação básica regional, na perspectiva de uma Parceria Público Privado (PPP). Desta forma, ampliar a oferta de ações pedagógicas e de possibilidades de melhorar os resultados do IDEB da RCC, que ainda se apresentam abaixo dos resultados do RS e do Brasil, apesar do avanço percebido nos períodos analisados.

Ainda, nesse sentido, cumpre-se cada vez mais a proposição de uma agenda de criação de propostas pedagógicas orientadas para a formação e o desenvolvimento integrado de crianças e jovens. Assim, pretende-se oferecer a possibilidade de que elas venham a reconhecer cada vez mais o seu território (RCC), e nele encontrarem alternativas para a sua permanência.

3.3.2 Cultura

Ao longo da história brasileira o conceito de cultura foi sendo pensado a luz dos movimentos de criação de políticas públicas. Na atualidade, a cultura enquanto dimensão de reflexão estratégica, é ampliada a ponto de reunir as diferentes manifestações culturais com o cotidiano e a prática social de um território.

3.3.2.1 Festas populares, produção cultural e patrimônio

De acordo com diagnóstico técnico da dimensão social do PED 2017-2030, Carreta *et al* (2017), foi identificado que a RCC se destaca por importantes festas populares, feiras de livros e eventos relacionados ao sistema produtivo local, as chamadas de Expo feiras, como a de Bagé, a *Farm Show* de Dom Pedrito e o Universo Pecuária de Lavras do Sul, e a Festa do Colono de Hulha Negra.

O Festival Internacional de Cinema na Fronteira registra periodicamente sessões competitivas e itinerâncias nas cidades da região da fronteira Brasil – Uruguai. É um símbolo do potencial de criação e estímulo para a produção cinematográfica na região da fronteira, território de convivência multicultural.

O Festival Internacional da Música no Pampa (FIMP) realizou edições apoiadas pela Lei Rouanet, ocupando diferentes espaços na cidade de Bagé e na região. O Dança Bagé é um evento tradicional de arte do estado do Rio Grande do Sul. Centenas de bailarinos vêm à Rainha da Fronteira a cada edição para apresentações competitivas, mostras e espetáculos. A Festa Internacional do Churrasco acontece em Bagé, no Parque do Gaúcho, reúne atrações culturais, atividades típicas e a melhor gastronomia regional: o churrasco fogo de chão.

Quanto à produção artístico-cultural, pelo diagnóstico realizado, a RCC destaca-se na região com artistas das artes visuais (O Grupo de Bagé, formado pelos artistas: Glauco Rodrigues, Glênio Bianchetti, Danúbio Gonçalves, falecido recentemente, e Carlos Scliar) e da literatura (Edu Lima, Luís Coronel, Clóvis Assumpção, Pedro Wayne, Ernesto Wayne), o

movimento Mulheres Escritoras de Bagé (MEB), e de artistas ligados à música, dentre eles o movimento Mulheres Artistas de Bagé (MAB). Além dos nomes de referência na literatura, novos escritores têm apresentado seus projetos, principalmente para as leis de incentivo à cultura, e construído uma trajetória na literatura, inclusive poesia.

Os principais lugares e fatos históricos (patrimônios culturais): em Bagé, uma das 113 cidades históricas do Brasil: a Batalha do Seival – Arroio Seival, a Casa de Pedra, o Forte Santa Tecla, a Vila de Santa Thereza; em Caçapava do Sul: o Forte Dom Pedro II, Minas do Camaquã, Pedra do Segredo, Toca das Carretas; em Aceguá: Marco Fronteiriço; em Dom Pedrito: Palácio Ponche Verde, Monumento em homenagem à Paz Farroupilha, Obelisco da Paz Farroupilha, Prédio da Antiga Estação Férrea.

Com relação aos bens tombados: 1) pelo Iphan: a) Caçapava do Sul: Forte de Caçapava; b) Bagé: a Igreja Matriz de São Sebastião, o Forte de Santa Tecla; 2) pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Rio Grande do Sul (IPHAE): a) Bagé: Antiga Estação Férrea de Bagé; Centro Histórico de Bagé; Hidráulica de Bagé; Palacete Pedro Osório; b) Caçapava do Sul: Casa de Antônio Augusto Borges de Medeiros; Fórum; Casa De Ulhôa Cintra; Igreja Matriz Nossa Senhora da Assunção; c) Candiota: Usina de Candiota I; d) Dom Pedrito: Caixa D'água e Prefeitura Municipal.

3.3.2.2 Equipamentos culturais

Quanto à infraestrutura voltada para cultura, observa-se que todos os municípios da RCC têm implementado as Secretarias de Cultura, associadas ou não a temas como Turismo, Desporto ou Lazer. Os equipamentos culturais, de acordo com a metodologia proposta para a definição do Idecult, de acordo com Silva e Araújo (2010), estão distribuídos em 4 grupos, conforme o Quadro 51, cuja classificação coincide com a utilizada pela Unesco e o MinC.

Quadro 51 - Grupos de equipamentos culturais

Grupo	Descrição
Grupo 1: Equipamentos culturais tradicionais	Bibliotecas, museus, teatro ou casa de espetáculos, cinemas, bandas de música e orquestras
Grupo 2: Equipamentos de lazer	Clubes e associações recreativas
Grupo 3: Equipamentos privados de distribuição de bens culturais	Videolocadora, loja de discos, CDS e fitas, livrarias e shopping center
Grupo 4: Cinema e audiovisual	Estação de rádio AM e FM, geradora de TV, provedor de internet e cinema

Fonte: Silva e Araújo apud Drumm, 2019, p. 133

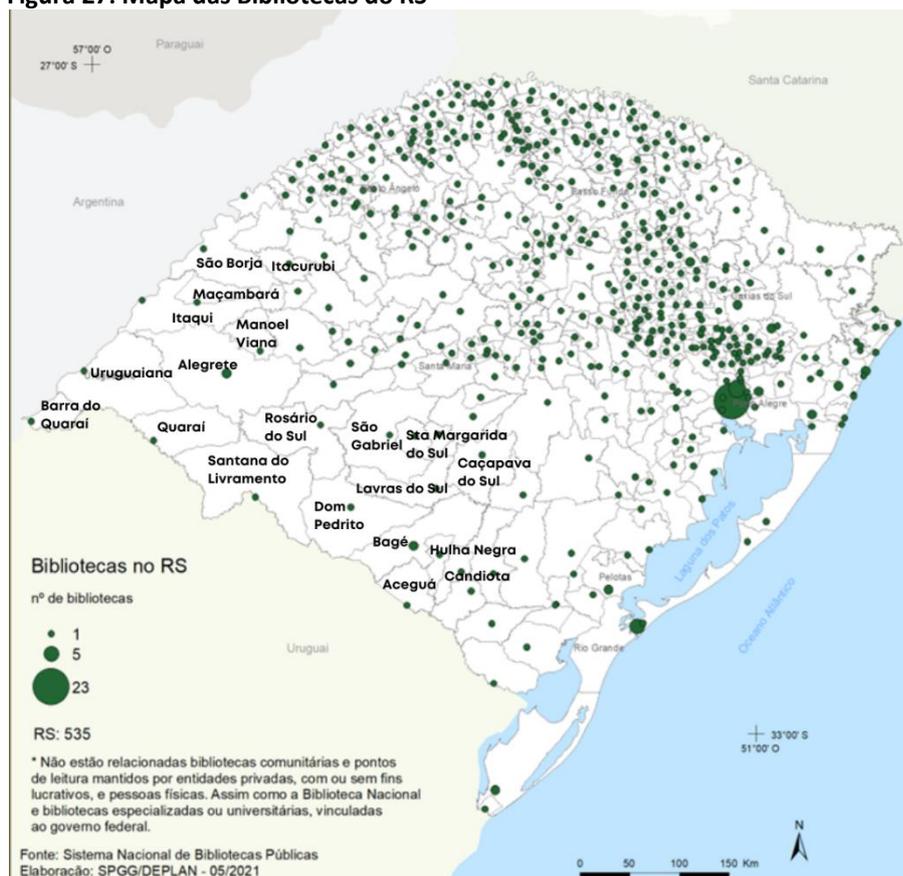
Considerando a classificação apresentada, a seguir apresentam-se levantamento de informações¹⁷ relacionados a RCC. Com relação aos Equipamentos culturais tradicionais (Grupo 01), existem na RCC: 7 bibliotecas, 4 museus formalizados (Museu da Gravura Brasileira (1977) e Museu Dom Diogo de Souza (1956), ambos localizados em Bagé, o Museu Lanceiros do Sul (1988), de Caçapava do Sul e o Museu Paulo Firpo (1968), Dom Pedrito), e 2

¹⁷ Essas informações foram coletadas no diagnóstico do PED, complementado pelas entrevistas realizadas com os envolvidos com a cultura na RCC.

em implementação (Museu da Lã (2021) e o Museu do Som da Campanha (2021), ambos em Bagé), 1 ponto de cinema e 2 teatros.

De acordo com a Figura 27, constata-se as bibliotecas existentes na RCC, encontram-se localizadas nos centros urbanos, desta forma, deixando grandes regiões rurais sem acesso ao acervo bibliográfico. Além disso, o número total de bibliotecas representa 1,31% do total do RS.

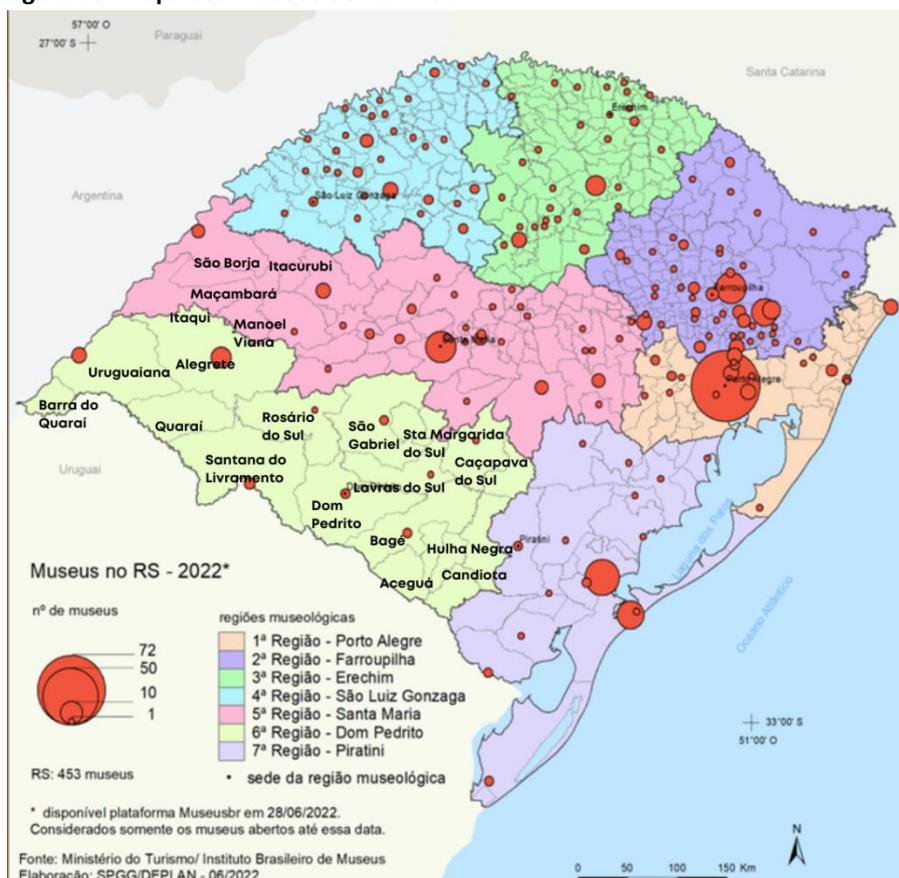
Figura 27: Mapa das Bibliotecas do RS



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

Com relação aos museus existentes na RCC, conforme a Figura 28, os municípios estão associados à 6ª Região Museológica de Dom Pedrito, sendo que os municípios de Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito e Lavras do Sul são os que possuem museus. Somos a região na qual aconteceram grandes fatos da história do RS e do Brasil e, no entanto, a região com menor concentração de bibliotecas e de museus (Figuras 27 e 28).

Figura 28: Mapa dos Museus do RS – 2022



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

O Arquivo Público Municipal de Bagé é o órgão responsável pela preservação, acesso e divulgação do acervo arquivístico da Prefeitura Municipal de Bagé e acervos particulares. Constitui-se como órgão da Administração Municipal, diretamente subordinado ao gabinete do Prefeito Municipal.

A região concentra em Bagé a Orquestra Filarmônica da Igreja Batista (OFIBA). O Museu do Som da Campanha tem como objetivo salvaguardar a memória musical das cidades pertencentes à Região da Campanha, que são: Aceguá, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra, Lavras do Sul e Bagé.

No município de Bagé estão organizados dois grupos teatrais (Grupo de Teatro “Os Carlitos” e Grupo de Teatro “Entreatos” - Conde de Porto Alegre), além do Instituto Municipal de Belas Artes (Imba). O município de Caçapava do Sul mantém o Grupo Clara Nunes, orientado para a dança, teatro e cultura afro-brasileira.

Ainda, no que se refere às manifestações culturais relacionadas à música, destaca-se a falta de registro ou evidências quanto ao número existente na RCC, em relação aos conjuntos musicais ou bandas de diferentes estilos, sejam amadores ou que se apresentam em espaços como restaurantes e bares.

Pelo próprio Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), por meio de festivais de canção e diferentes movimentos de colonização na RCC, destaca-se a diversidade de manifestações (mesmo não reconhecidas e registradas pelo campo da cultura erudita).

Nesse sentido, destaca-se também a existência do curso de Licenciatura em Música, realizado no campus da UNIPAMPA, em Bagé, e do movimento em torno do projeto de extensão PampaStock: Cevando o rock na Fronteira, da mesma instituição. O projeto iniciou 2010, e mantém atividades com os alunos e a comunidade dos 10 *campi*, incluindo Bagé, Dom Pedrito e Caçapava do Sul, na RCC.

Quanto aos equipamentos de lazer (Grupo 02), a região mantém 19 clubes ou centros recreativos, também reconhecidos como sociedades, além de 14 parques ou praças. A região oportuniza a realização de aproximadamente 30 eventos culturais, religiosos, econômicos e esportivos.

Destaca-se ainda, a existência de associações de amigos de museus, e núcleos de pesquisas voltadas para a cultura, sociedades (portuguesa, espanhola, uruguaia, italiana), casas de cultura e associações de artesanato.

Com relação ao MTG, todos os municípios da RCC estão incluídos na Décima Oitava Região Tradicionalista (RT), sendo que existem 18 entidades localizadas entre os municípios de Bagé (5), Caçapava do Sul (8), Candiota (1) e Dom Pedrito (4), conforme MTG (2022). Com relação à classificação destas entidades, existem na RCC:

- 01 Coordenadoria Municipal de Tradicionalismo (CMT), localizada em Dom Pedrito;
- 01 Departamento Cultural (DC) Alma Gaúcha, localizado em Dom Pedrito;
- 01 Associação Tradicionalista (AT), denominada Zeferino Ruy Teixeira de Freitas, localizada em Caçapava do Sul;
- 12 Centros de Tradições Gaúchas (CTGs), sendo que 03 localizados em Bagé (93, Prenda Minha e Sentinela da Fronteira), 06 em Caçapava do Sul (Clareira da Mata, Família Nativista, Heróis do Seival, Pampa e Querência, Ronda Crioula e Sentinela dos Cerros), 01 em Candiota (Candeeiro do Pago) e 02 em Dom Pedrito (Herança Paternal e Rodeio da Fronteira);
- 01 Grupo de Artes Nativas (GAN) Campo Aberto, em Bagé;
- 01 Grupo (GR) Pampa e Minuano, em Bagé;
- 01 Piquete de Laçadores (PL) Guarda Velha, em Caçapava do Sul.

A região possui cerca de 23 equipamentos privados de distribuição de bens culturais (Grupo 03), com destaque para 2 editoras e 3 gráficas, além de 3 vídeo locadoras e 1 *Free Shop* Internacional, localizado no município de Aceguá, na fronteira com o Uruguai.

Com relação ao Grupo 04, cinema e audiovisual, destacam-se os meios de comunicação da região, sendo: 7 emissoras de rádio AM; 18 emissoras de rádio FM; 11 veículos de comunicação impressa (jornais), dentre eles os de maior alcance regional são o Jornal Minuano, ligado a URCAMP, e o Folha do Sul; e a emissora de televisão regional RBS TV Bagé, do Grupo RBS, afiliada da Rede Globo, além do alcance do sinal das demais emissoras nacionais e internacionais de conteúdo aberto, de emissoras de sinal pago (satélite e cabo) e TV por *streaming* (*Netflix* e outras).

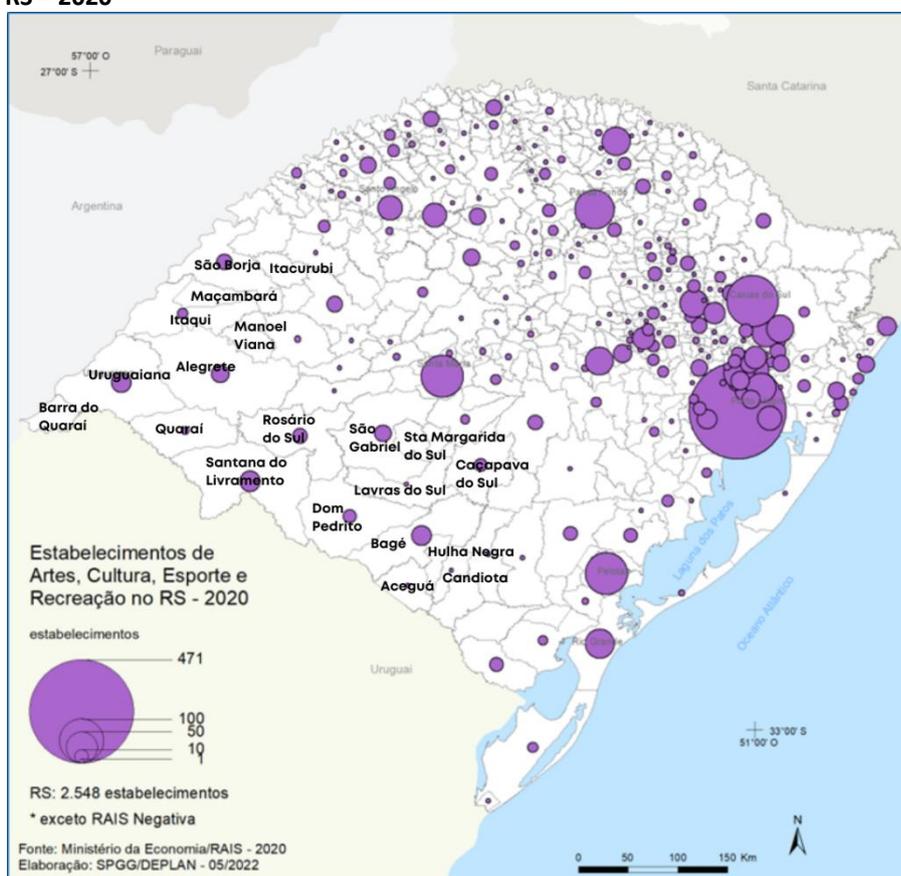
A região também possui empresas provedoras de Internet e conteúdo digital, sendo a maioria associada às grandes empresas de telecomunicação. Em Bagé, houve um incremento

significativo de empresas especializadas em internet via Fibra, o que vem a contribuir para o desenvolvimento de projetos de Cidades Inteligentes.

Ainda, encontram-se na região seis pontos de cultura, distribuídos nos seguintes municípios: Bagé (2); Aceguá (01); Caçapava do Sul (01); Candiota (01), e Dom Pedrito (01). Os pontos de cultura são espaço de concentração do interesse da cultura regional e a transformação em políticas públicas.

Por fim, cumpre-se iniciar a reflexão acerca dos estabelecimentos de artes, cultura, esporte e recreação na RCC, tendo em vista a dimensão da Economia da Cultura ou Economia Criativa. De acordo com a Figura 29, com exceção de Hulha Negra, todos os demais municípios têm estabelecimentos instalados, indicando um potencial a ser explorado. Nesse sentido, destacam-se Bagé, Dom Pedrito e Caçapava do Sul, no ano de 2020.

Figura 29: Mapa dos Estabelecimentos de Artes, Cultura, Esporte e Recreação no RS – 2020



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

3.3.2.3 Síntese de indicadores da Cultura

Sobre a organização de um retrospecto dos eventos realizados desde a elaboração do PED Campanha (2015-2030), justifica-se a ausência de informações devido à dificuldade de organização de uma agenda regional. A Associação Pampa Gaúcho de Turismo (Apatur), desde 2020, tem em seu domínio (<https://apaturrs.org/eventos/>), um espaço específico para a

organização da agenda regional de eventos e de ações culturais. No entanto, ainda não está efetivamente sendo utilizada pelas gestões municipais.

Sobre a cultura, pouco há o que se analisar, considerando que cada manifestação cultural regional é legítima. No entanto, a respeito das quantidades de bibliotecas e museus, cumpre-se registrar a ausência, tendo em vista que a região teve importante papel na história do RS e do Brasil.

Constata-se, desta forma, a existência de poucos recursos para a manutenção da memória social que, com devido cuidado, poderia servir de base para a economia criativa e o desenvolvimento do turismo.

3.3.3 Saúde

No âmbito da saúde, os principais indicadores analisados são: Esperança de vida ao nascer, nascidos vivos e mortalidade; Hospitais e leitos, Pandemia COVID-19. Além disso, foram tratadas questões da saúde enquanto estratégia de desenvolvimento e a implementação de cuidados na atenção integral em agravos crônicos não transmissíveis.

3.3.3.1 Esperança de vida ao nascer, nascidos vivos e mortalidade

De acordo com a Tabela 23, a RCC no ano de 2010 apresentou a maior esperança de vida, em relação ao RS e ao Brasil. O RS mantém ao longo dos anos de 1991, 2000 e 2010, uma esperança de vida superior ao Brasil.

Tabela 23: Esperança de vida ao nascer em anos da RCC – 1991, 2000, 2010

	1991	2000	2010
BRASIL	64,73	68,61	73,94
RIO GRANDE SUL	68,76	73,22	75,38
RCC	67,20	71,40	75,80

Fonte: DEE Dados, 2022

No que se refere aos nascidos vivos, a RCC apresentou a variação de -7,7%, enquanto o RS apresentou -11,87% e o Brasil -9,53%, no período entre 2015 e 2020 (Tabela 24). Quanto ao número de óbitos, conforme Tabela 25, a RCC apresentou a menor variação, no período de 2015-2020, ou seja, 6,85%, seguido do RS, com 12,68% e do Brasil, com 23,15%.

Tabela 24: Nascidos vivos – RCC, RS e BRASIL – 2015-2020

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Var % 2015-2020
Aceguá	55	49	52	71	56	52	-5,45
Bagé	1.615	1.619	1.644	1.591	1.676	1.504	-6,87
Caçapava do Sul	390	382	366	417	394	377	-3,33
Candiota	131	130	137	149	122	122	-6,87
Dom Pedrito	436	443	415	451	414	397	-8,94
Hulha Negra	83	85	92	62	61	55	-33,73
Lavras do Sul	84	67	72	62	81	72	-14,29
RCC	2.794	2.775	2.778	2.803	2.804	2.579	-7,70

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Var % 2015-2020
RS	148.359	141.411	141.568	140.047	134.596	130.742	-11,87
BRASIL	3.017.668	2.857.800	2.923.535	2.944.932	2.849.146	2.730.145	-9,53

Fonte: DataSus, 2022

Tabela 25: Número de óbitos - RCC, RS e BRASIL – 2015-2020

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Var % 2015-2020
Aceguá	33	28	23	29	27	42	27,27
Bagé	1.054	1.081	1.143	1.177	1.137	1.133	7,50
Caçapava do Sul	347	357	348	369	388	379	9,22
Candiota	46	62	52	71	52	68	47,83
Dom Pedrito	363	378	382	352	362	337	-7,16
Hulha Negra	34	39	24	24	40	44	29,41
Lavras do Sul	65	74	74	62	72	80	23,08
RCC	1.595	1.662	1.698	1.715	1.690	1.704	6,83
RS	82.349	87.583	86.241	88.618	89.238	92.791	12,68
BRASIL	1.264.175	1.309.774	1.312.663	1.316.719	1.349.801	1.556.824	23,15

Fonte: DataSus, 2022

Dentre os óbitos com causas evitáveis¹⁸(Tabela 26), a RCC também apresentou o menor crescimento (6,68%), no período de 2015-2020, seguido do RS (10,19%) e do Brasil (23,11%). Com relação ao número de óbitos maternos (Tabela 27), os dados da RCC indicam que apesar de ter havido um aumento para 3 mortes nos anos de 2016, 2018 e 2019, a variação entre 2015 e 2020 foi de -50,0%, enquanto no RS houve um aumento de 1,89% e no Brasil de 13,06%. Ainda, quanto ao número de óbitos por causas evitáveis em menores de 5 anos (Tabela 28), a RCC teve uma variação de -36,96%, o RS de -25,78% e o Brasil de -16,41%, no período de 2015-2020.

Tabela 26: Número de óbitos por causas evitáveis - RCC, RS e BRASIL – 2015-2020

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Var % 2015-2020
Aceguá	31	12	10	11	12	22	-29,03
Bagé	562	568	590	600	595	614	9,25
Caçapava do Sul	191	196	184	192	183	201	5,24
Candiota	32	45	36	48	34	45	40,63
Dom Pedrito	177	206	202	177	171	167	-5,65
Hulha Negra	21	32	14	16	21	24	14,29
Lavras do Sul	34	42	40	32	38	45	32,35
RCC	1.048	1.101	1.076	1.076	1.054	1.118	6,68
RS	45.380	48.056	47.145	47.448	47.321	50.003	10,19
BRASIL	720.694	748.140	742.302	743.198	750.063	887.238	23,11

Fonte: DataSus, 2022

¹⁸ Ocorrências que estão intimamente relacionadas com a intervenção médica (SUÁREZ VARELA, LLOPIS, TEJERIZO 1996).

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Tabela 27: Número de óbitos maternos por local de residência - RCC, RS e BRASIL – 2015-2020

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Var % 2015-2020
Aceguá	0	0	0	0	0	0	-
Bagé	1	2	0	2	1	1	-
Caçapava do Sul	0	0	1	0	1	0	
Candiota	0	0	0	1	1	0	
Dom Pedrito	1	1	0	0	0	0	-100,00
Hulha Negra	0	0	0	0	0	0	
Lavras do Sul	0	0	0	0	0	0	
RCC	2	3	1	3	3	1	-50,00
RS	53	55	55	51	49	54	1,89
BRASIL	1.738	1.670	1.718	1.658	1.576	1.965	13,06

Fonte: DataSus, 2022

Tabela 28: Número de óbitos por causas evitáveis em menores de 5 anos por município - RCC, RS e BRASIL – 2015-2020

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Var % 2015-2020
Aceguá	0	1	0	2	1	1	-
Bagé	26	28	30	27	29	11	- 57,69
Caçapava do Sul	10	5	6	4	6	4	- 60,00
Candiota	2	1	0	1	2	3	50,00
Dom Pedrito	7	2	2	1	8	6	- 14,29
Hulha Negra	0	0	0	1	1	2	100,00
Lavras do Sul	1	1	2	0	2	2	100,00
RCC	46	38	40	36	49	29	- 36,96
RS	1.734	1.666	1.688	1.590	1.626	1.287	- 25,78
BRASIL	43.09	42.14	42.14	41.73	41.115	36.02	- 16,41

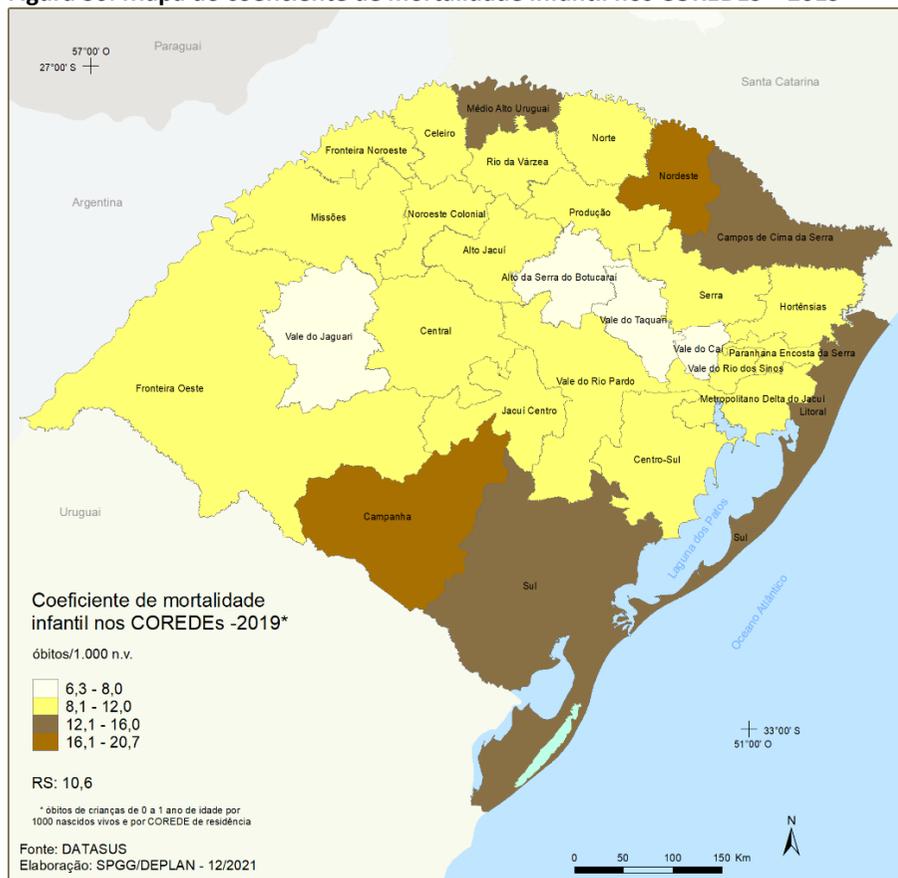
Fonte: DataSus, 2022

Com relação ao coeficiente de mortalidade infantil, conforme a Figura 30, a RCC apresenta o maior número de óbitos para cada 1000 nascidos vivos, em 2019, na faixa dos 16,1 – 20,7. Esse dado é superior ao resultado do RS que é de 10,6 óbitos por 1000 nascidos vivos.

Ainda, em relação ao coeficiente de mortalidade geral nos COREDEs (Figura 31), em 2019 a RCC ficou na mais alta faixa (9,1 – 10,2), assim como as regiões da Fronteira Oeste e Sul, localizadas na Metade Sul do RS. O resultado do RS foi de 7,8 óbitos para cada 1000 nascidos vivos.

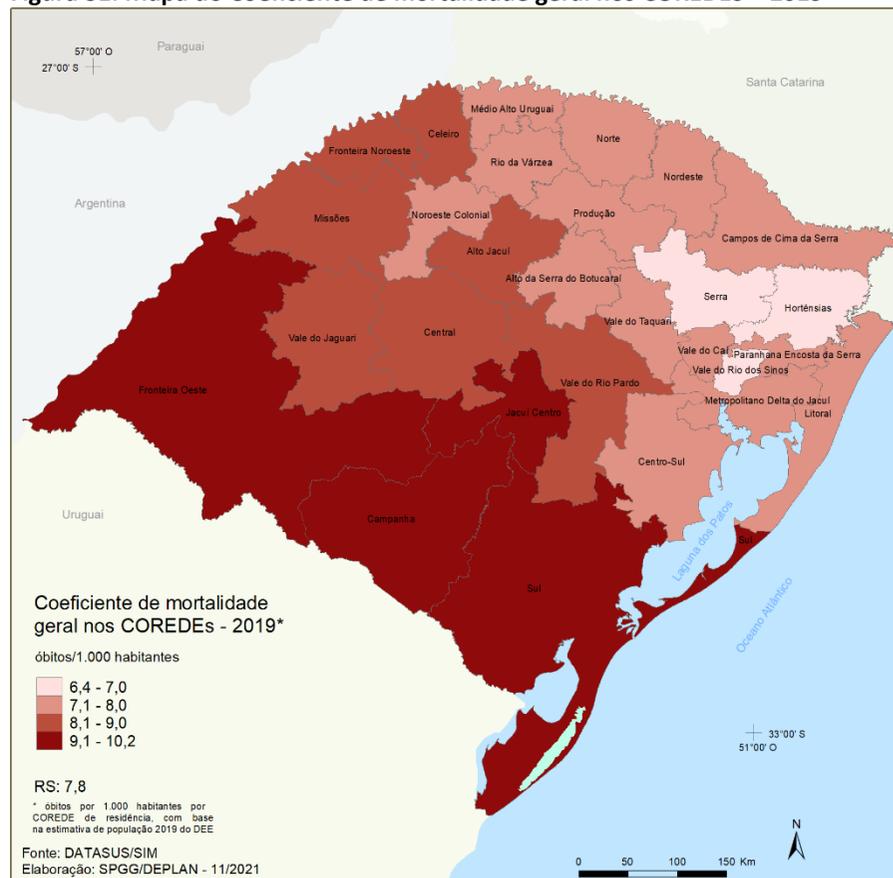
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 30: Mapa do coeficiente de mortalidade infantil nos COREDES – 2019



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

Figura 31: Mapa do Coeficiente de mortalidade geral nos COREDES – 2019



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

3.3.3.2 Hospitais e leitos

Com relação à estrutura hospitalar necessária na RCC, observa-se que houve uma redução de aproximadamente 26% na necessidade de leitos em 2020, em relação a 2015 (Tabela 29). Esse esforço foi empreendido pelos municípios de Bagé, Caçapava do Sul e Dom Pedrito, porém os municípios de Aceguá e de Lavras do Sul, apesar da população estimada ter diminuído, o número de leitos necessários aumentou em 2020, em relação a 2015.

Tabela 29: População estimada, hospital e leitos – RCC – 2015, 2020

Município, Região, UF	População estimada		Hospitais		Leitos (Total)		Leitos (SUS)		Necessidade (*)	
	2015	2020	2015	2020	2015	2020	2015	2020	2015	2020
Aceguá	4.702	4.540	1	1	42	70	33	56	12	29
Bagé	121.749	121.233	3	4	297	356	206	256	304	201
Caçapava do Sul	34.654	34.270	1	1	79	133	60	99	87	65
Candiota	9.315	9.430	0	0	0	0	0	0	0	0
Dom Pedrito	39.886	37.006	1	1	121	204	75	126	100	66
Hulha Negra	6.478	5.818	0	0	0	0	0	0	0	0
Lavras do Sul	7.833	7.180	1	1	28	52	22	47	20	25
RCC	224617	219.477	7	8	573	815	396	584	562	416
RS	11.247.972	11.422.973	313	330	31.287	51.354	21.814	35050	28.120	22181

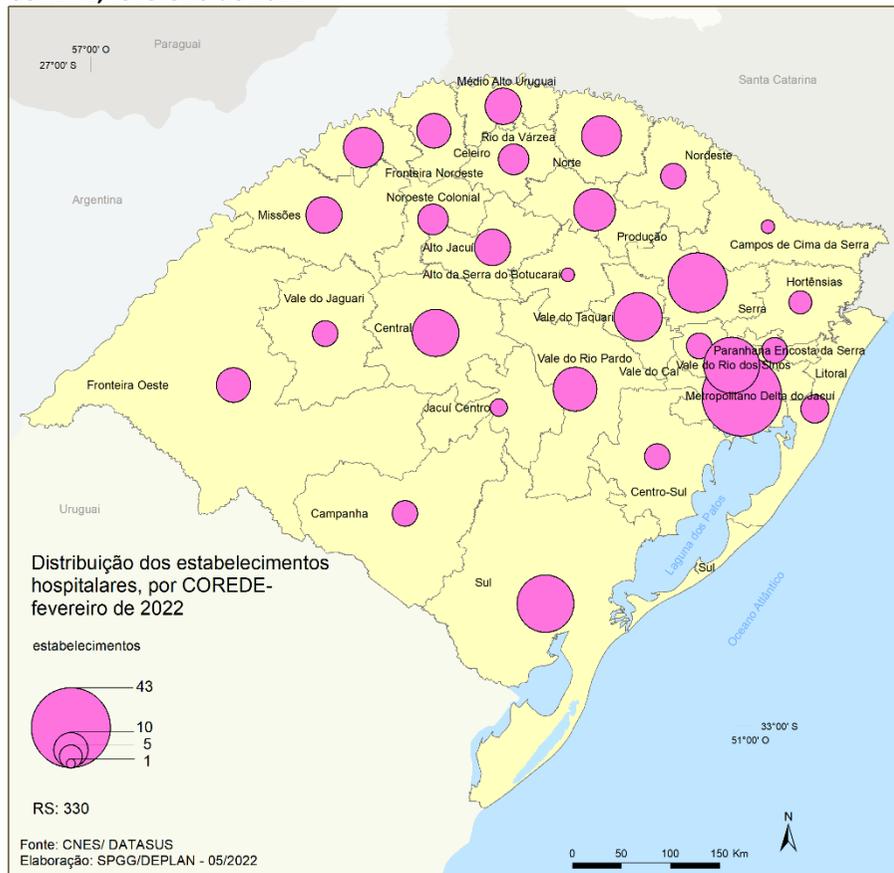
Fonte: IBGE (2015,2020) e DataSus, 2022

(*) Conforme Portaria GM n.º 1101/GM de 12 de junho de 2002 (BRASIL, 2002), estima a necessidade de 2,5 a 3 leitos totais para cada 1000 habitantes

As Figuras 32 e 33 apresentam a distribuição dos estabelecimentos hospitalares e dos leitos hospitalares, respectivamente, por COREDE. Quanto a distribuição de estabelecimentos hospitalares, na Metade Sul, constata-se a existência de três polos hospitalares, um em cada COREDE (Sul, Campanha e Fronteira Oeste). O número de leitos existente em cada COREDE, decorre da quantidade de hospitais existentes.

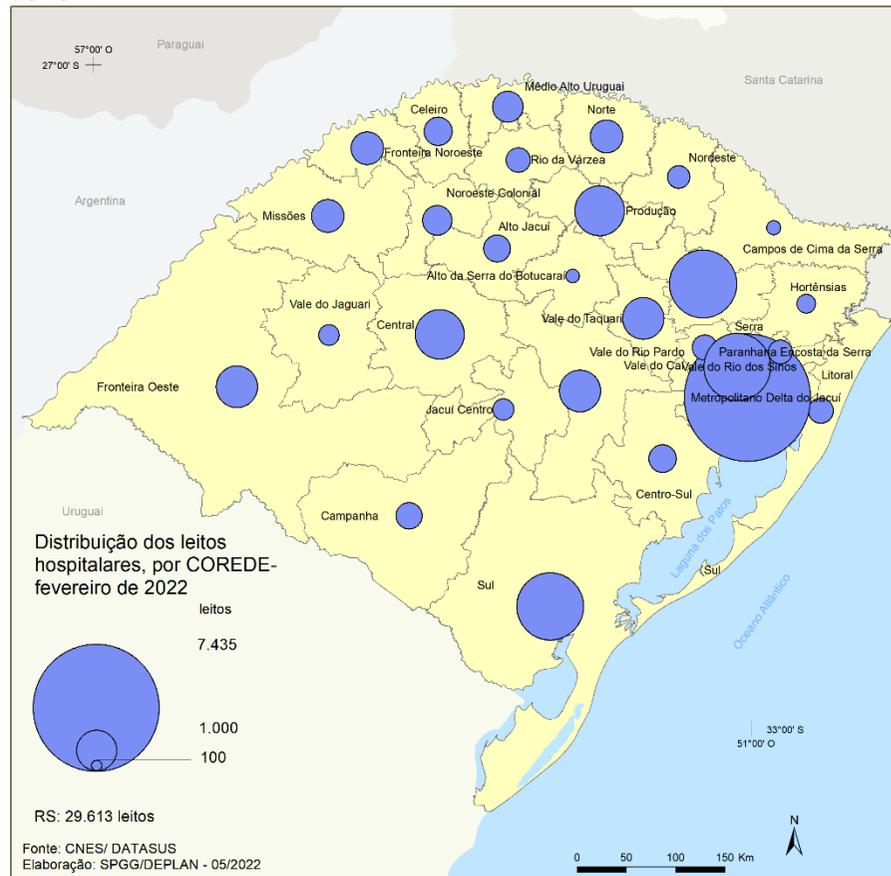
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 32: Mapa da distribuição dos estabelecimentos hospitalares, por COREDE, fevereiro de 2022



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

Figura 33: Mapa da distribuição dos leitos hospitalares, por COREDE, fevereiro de 2022



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Na RCC, a variação na média de permanência hospitalar/dia foi de 0,48%, passando de 5,20, em 2015, para 5,22, em 2020. Os municípios com os melhores resultados na diminuição do tempo de permanência foram Dom Pedrito, com redução de 14,67%, e Bagé, com redução de 12,31%. No entanto, Lavras do Sul aumentou o tempo de permanência em 35,9%, no mesmo período (Tabela 30).

Tabela 30: Média de permanência hospitalar/dia por município integrante – RCC (2015, 2020)

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Var % 2015-2020
Aceguá	3,2	3,6	3,7	3,3	3,5	3,5	9,37
Bagé	6,5	6,5	6,2	6	5,7	6	-12,31
Caçapava do Sul	4,9	5	5,4	5,2	5,7	5,2	6,12
Dom Pedrito	7,5	7,1	6,7	6,6	6,9	6,4	-14,67
Lavras do Sul	3,9	3,8	4,1	4,9	5,8	5,3	35,90
RCC	5,20	5,20	5,22	5,22	5,52	5,22	0,38
RS	6,1	6,2	6	6,1	6,1	6,1	-
BRASIL	5,3	5,6	5,4	5,3	5,3	5,4	1,89

Fonte: IBGE, 2022; DataSus, 2022

Com relação ao número de internações hospitalares realizadas pelo SUS (Tabela 31), constata-se que a RCC manteve uma tendência de redução nos anos de 2015 até 2018, fato que não se observou no RS e no Brasil. Em 2019, observa-se que na RCC houve um aumento de aproximadamente 700 internações, contrário à tendência de diminuição, e que resultou na redução de 1,58% no número de internações no período 2015-2019. No mesmo período, houve um aumento de 7,69% no RS e de 14,06% no Brasil, que seguiram uma tendência anual de aumento.

Tabela 31: Número de internações hospitalares realizadas pelo SUS, por município – RCC (2015, 2020)

	Anos						Variação %		
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2015- 2019	2015- 2020	2019- 2020
Aceguá	1.033	746	659	680	612	420	-40,76	-59,34	-31,37
Bagé	8.404	7.804	7.520	7.482	8.139	7.152	-3,15	-14,90	-12,13
Caçapava do Sul	2.321	2.341	2.251	2.118	2.168	1.607	-6,59	-30,76	-25,88
Dom Pedrito	2.347	2.354	2.239	2.360	2.439	1.891	3,92	-19,43	-22,47
Lavras do Sul	316	304	284	229	200	137	-36,71	-56,65	-31,50
RCC	13.776	13.549	12.953	12.869	13.558	11.207	-1,58	-18,65	-17,34
RS	712.324	750.868	750.611	741.387	767.093	671.612	7,69	-5,72	-12,45
BRASIL	10.679.908	11.297.068	11.469.861	11.816.641	12.181.726	10.532.859	14,06	-1,38	-13,54

Fonte: DataSus, 2022

Porém, em 2020, no primeiro ano da pandemia da COVID-19, constata-se uma significativa redução de internações em todos os hospitais da RCC, que diminuiu 18,65% no período 2015-2020. No RS houve uma diminuição menor, na ordem dos 6% e no Brasil de 1,38% (Tabela 31). Ao comparar as internações entre os anos de 2019 e de 2020, constata-se uma diminuição de 17,34% na RCC, de 12,45% no RS e de 13,54% no Brasil (Tabela 31).

3.3.3.3 Pandemia COVID-19

Com relação a superlotação dos hospitais durante a pandemia, constata-se que houve uma prevalência na ocupação de leitos hospitalares para os casos suspeitos ou confirmados

por motivos associados a COVID-19. No Rio Grande do Sul, as Figuras 34 e 35 evidenciam o número de hospitalizações mensais por COVID-19, nos anos de 2020 e 2021. No RS constata-se que, a partir de março de 2020, uma tendência de crescimento até o mês de agosto e, na sequência, uma tendência de queda nos meses de setembro e outubro, interrompida por uma nova tendência de aumento, nos meses de novembro e dezembro.

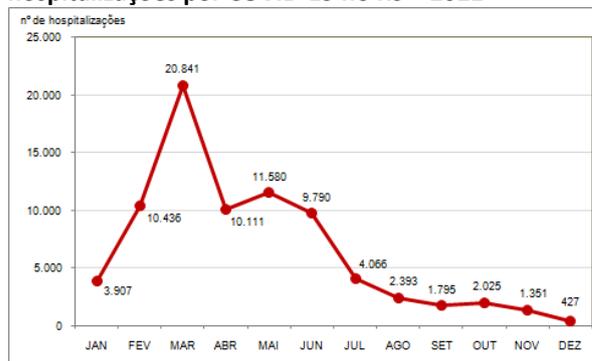
No ano de 2021 (Figura 35), constata-se nos seis primeiros meses uma variação de quase 4 mil internações hospitalares para um pico máximo de, aproximadamente, 21 mil casos. No segundo semestre, verifica-se a tendência de queda no número de internações.

Figura 34: Gráfico da evolução do número de hospitalizações por COVID-19 no RS – 2020



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

Figura 35: Gráfico da evolução do número de hospitalizações por COVID-19 no RS – 2021

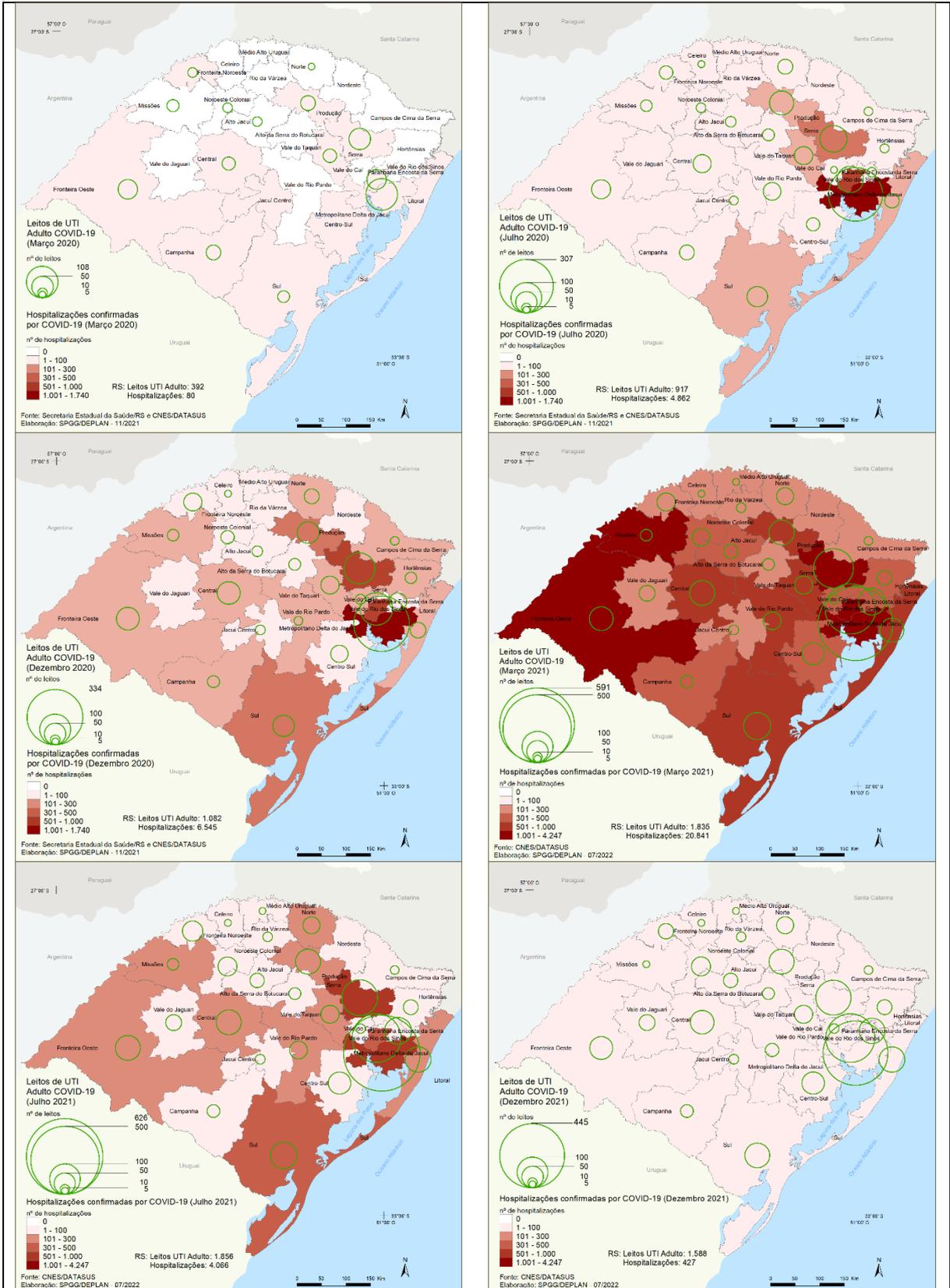


Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

Na Figura 36, constata-se a evolução do número de leitos de UTI Adulto e de hospitalizações confirmadas por COVID-19, nos meses de março, julho e dezembro dos anos de 2020 e de 2021. A RCC tem seus piores resultados associados as internações hospitalares nos meses de dezembro de 2020 e março de 2021.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 36: Mapa dos Leitos de UTI Adulto e Hospitalizações Confirmadas por COVID-19 – março, julho e dezembro de 2020 e 2021



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

3.3.3.4 Síntese de Indicadores de Saúde

Na RCC, merece a atenção dos gestores da área de saúde os resultados referentes ao Coeficiente de Mortalidade Infantil, cujo índice está no intervalo dos 16,1 a 20,7 óbitos de crianças de 0 a 1 ano por 1000 nascidos, enquanto o RS o coeficiente é de 10,6. Além dele, o Coeficiente de mortalidade geral da RCC também se encontra no intervalo mais elevado de 9,01 – 10,2, sendo que o RS o coeficiente é de 7,8.

No âmbito da saúde básica, exceto alguns indicadores, a região tem acompanhado ou superado os resultados do RS, confirmados pelo Idese Saúde. No entanto, apesar da existência de cursos da área da saúde, não possui um curso de Medicina, que complemente os demais cursos oferecidos, no atendimento a demandas de média e alta complexidade.

Outro ponto que merece atenção refere-se a Atenção Integral em Agravos Crônicos não transmissíveis em Saúde, na RCC. Os argumentos favoráveis para a implementação de um serviço desta natureza, na RCC, são os seguintes:

- a inversão da pirâmide etária, evidenciada pela diminuição da população com idade entre 0 e 14 anos;
- a longevidade da RCC apresenta índice superior (32,64%) para população com mais de 50 anos quando comparado ao estado do Rio Grande do Sul e Brasil (31,64% e 25,54%, respectivamente);
- a RCC como a região com segundo maior índice de envelhecimento do RS, na faixa dos 100,1 – 120, ou seja, número de idosos (acima dos 60 anos), a cada 100 jovens (pessoas com menos de 14 anos).

3.3.3.5 Informações complementares no âmbito da saúde

Na sequência, são apresentados dois temas relacionados com a Saúde, de extrema relevância para a RCC. Apesar de não tratarem especificamente de indicadores da saúde, ressalta-se a importância de incluir neste capítulo os seguintes pontos: 1) a Saúde enquanto estratégia de desenvolvimento para a RCC, e; 2) Centro de Atenção Integral em Agravos Crônicos não transmissíveis em Saúde, especialmente após a pandemia COVID 19.

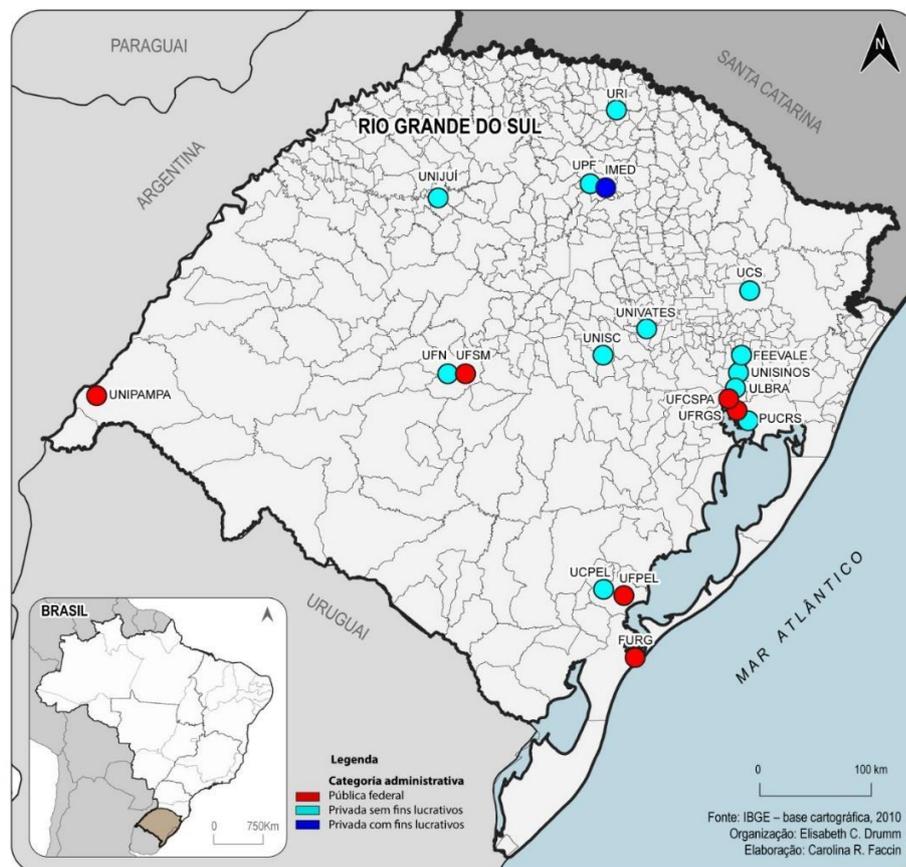
3.3.3.5.1 Saúde enquanto estratégia de desenvolvimento

A URCAMP, enquanto Instituição de Ensino Superior Comunitária (IESC) e por meio do Hospital Universitário (HU), promove ações para a saúde regional. Assim, busca ampliar seu rol de cursos, investindo esforços na formação de profissionais qualificados para atuarem em todos os níveis de atenção e, nesse contexto, a prospecção de um curso de medicina a ser implementado no município de Bagé.

Esse movimento justifica-se pela ausência de formação em Medicina, de maneira a aplicar os serviços de saúde de forma ampliada na RCC (Figura 37). Ao aproximar as informações com o número de estabelecimentos hospitalares (Figura 32) e de leitos (Figura

33), na RCC, constata-se que na Região do COREDE Sul, o número é maior, assim, como a oferta de cursos de Medicina (Figura 34).

Figura 37: Mapa das Faculdades de Medicina no RS



Fonte: baseado em Brasil, 2023; IBGE, 2010

Assim, no âmbito da Saúde, não se pretende apenas avançar no que se refere à estrutura física hospitalar ou de ambulâncias. Mas sim, ampliar a oferta de atendimento para as demandas sociais e promover pesquisas de ciência, tecnologia e inovação, em prol da implementação do futuro Arranjo Produtivo Local (APL), em Saúde na RCC.

O projeto embrionário foi a proposta de implementação do Centro de Referência em Saúde. O Centro será atendido inicialmente pelos seguintes cursos de graduação já existentes e em funcionamento em Bagé: Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Farmácia, Enfermagem e Biomedicina.

3.3.3.5.2 Centro de Atenção Integral em Agravos Crônicos Não Transmissíveis em Saúde

Em 2018, por meio da relação entre o Ministério da Educação (MEC) e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), o COREDE Campanha juntamente com a URCAMP e as demais instituições de ensino e pesquisa da RCC, constituíram a governança em torno da implementação do Centro de Desenvolvimento Regional (CDR), da Campanha. Os mesmos municípios do COREDE Campanha foram considerados como a região de abrangência do CDR.

O propósito foi o de fomentar o avanço científico, tecnológico e inovador em áreas temáticas relacionadas aos seguintes alvos: Agrofamiliar; Energia limpa/sistemas

sustentáveis; Saúde e saneamento; Infraestrutura e turismo. No âmbito da saúde foi aprovado o projeto “Centro de Atenção Integral em Agravos Crônicos não transmissíveis em Saúde”.

O objetivo geral do projeto é o de “implantar um serviço de referência em atenção integral a doenças crônicas não transmissíveis de origem cardiorrespiratória, buscando um processo de prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde”. Os objetivos específicos definidos são: reduzir a incapacidade funcional; promover recuperação físico funcional, melhorando o condicionamento cardiovascular e respiratório; proporcionar modificação do estilo de vida; avaliar marcadores bioquímicos e hematológicos; realizar assistência interdisciplinar, incluindo assistência de enfermagem, farmacêutica, nutricional, fisioterapêutica, médica e psicológica; disponibilizar informações sobre os indicadores de doenças crônicas na Região da Campanha, por meio de mapas georreferenciados; desenvolver tecnologias em saúde voltadas para ações educativas e orientações multidisciplinares em saúde.

Para justificar a relevância do projeto foram apresentados os seguintes argumentos¹⁹, atualizados com dados da revisão do PED 2022-2030:

- a inversão da pirâmide etária, evidenciada pela diminuição da população com idade entre 0 e 14 anos; a longevidade da RCC apresenta índice superior (32,64%) para população com mais de 50 anos quando comparado ao estado do Rio Grande do Sul e Brasil (31,64% e 25,54%, respectivamente); a RCC como a região com segundo maior índice de envelhecimento do RS, na faixa dos 100,1 – 120, ou seja, número de idosos (acima dos 60 anos), a cada 100 jovens (pessoas com menos de 14 anos);
- no âmbito dos indicadores do IDESE (2019), constata-se que a Região da Campanha apresenta o índice de 0,806, o qual se situa abaixo do índice do Rio Grande do Sul (0,830). Entretanto, nos últimos anos, observa-se um avanço nos indicadores relacionados à atenção básica e à saúde preventiva, no que se refere aos índices de mortalidade infantil, as vacinações e a cobertura da população assistida pela Estratégia Saúde da Família. Por outro lado, na prevenção e tratamento de DCNTs, há necessidade de fortalecimento das abordagens de baixa, média e alta complexidade;
- As quatro doenças crônicas não transmissíveis de maior impacto mundial (doenças cardiovasculares, diabetes, câncer e doenças respiratórias crônicas), têm fatores de risco modificáveis comuns: tabagismo, inatividade física, alimentação não saudável e consumo de álcool. A esses fatores de risco podem ser adicionadas características regionais que incluem localidade de clima subtropical, base econômica agroindustrial e de mineração de carvão (geradoras de um ambiente com sobrecarga de elementos tóxicos, como agrotóxicos, metais pesados, material particulado, entre outros). Além disso, aspectos culturais como a elevada ingestão de carne vermelha também se destacam com contribuintes na gênese de agravos desta origem;

¹⁹ Equipe responsável pelo projeto: Ana Paula Simões Menezes, Guilherme Cassão Marques Bragança, Ana Zilda Colpo, Eliane Tavares, Rafael Oliveira dos Reis, Cristiano Santos, docentes do Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP.

- as Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis (DCNT) matam cerca de 41 milhões de pessoas a cada ano, o equivalente a 71% de todas as mortes no mundo. 77% dessas mortes ocorrem em países de baixa e média renda (SVS/MS, 2023);
- Conforme a Figura 38, a partir da idade de 50 anos, a principal causa de mortes está associada a Doenças do Aparelho Circulatório, seguida de Neoplasias, de Doenças do Aparelho Respiratório e Doenças Endócrinas;
- as doenças cardiovasculares (DCV), são a principal causa de morbidade e mortalidade no mundo. No Brasil, as DCVs são responsáveis por cerca de 500 mil óbitos anuais, estando entre as principais causas de gastos com assistência médica (WHO, 2011);
- em relação aos tratamentos, por muitos anos, os padrões de cuidado aos portadores de doenças cardiovasculares e pulmonares incluíam essencialmente o repouso. Nas últimas décadas, no entanto, tem se reconhecido os programas de reabilitação cardiopulmonar como um instrumento importante no cuidado dos pacientes com alterações cardíacas e respiratórias. A prática de atividade física tem sido, de forma crescente, associada a uma acentuada redução da mortalidade em indivíduos com e sem doença coronária (SBC, 2014);
- Dados do *American College of Cardiology* (2017), mostram que os programas de reabilitação cardiovascular reduzem o risco de eventos ao longo do ano seguinte, melhoram o desempenho no exercício, aumentam a adesão à medicação, reduzem sintomas como angina, dispneia e fadiga e reduzem a mortalidade por todas as causas em 25%. Evidências reforçam, ainda, que a inserção de pacientes nos programas pode ser economicamente viável, uma vez que a reabilitação reduz o número de internações e proporciona condições para retorno dos indivíduos a suas atividades laborais.

Figura 38: Ranking das causas básicas de óbito segundo capítulos da CID-10 e o número absoluto de óbitos por faixa etária no Brasil, em 2019

Posição	0 a 9 anos	10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 49 anos	50 a 69 anos	70 a 79 anos	≥80 anos	Total
1	C. Perinat. 20.269	C. Ext. 13.384	C. Ext. 32.100	C. Ext. 43.961	D. Ap. Circ. 113.488	D. Ap. Circ. 91.237	D. Ap. Circ. 130.243	D. Ap. Circ. 364.132
2	Malform. 9.420	Neoplasias 1.406	Neoplasias 2.735	D. Ap. Circ. 25.019	Neoplasias 98.966	Neoplasias 58.088	D. Ap. Resp. 75.657	Neoplasias 235.301
3	C. Ext. 2.926	D. Sist. Nerv. 1.109	D. Ap. Circ. 2.461	Neoplasias 23.847	D. Ap. Resp. 35.272	D. Ap. Resp. 38.018	Neoplasias 48.997	D. Ap. Resp. 162.005
4	D. Ap. Resp. 2.917	C. Mal Def. 988	C. Mal Def. 2.379	D.I.P. 10.506	D. Endocr. 26.946	D. Endocr. 21.997	D. Endocr. 27.238	C. Ext. 142.800
5	D.I.P. 1.933	D. Ap. Resp. 777	D.I.P. 2.268	D. Ap. Dig. 10.043	C. Ext. 25.940	D. Ap. Dig. 14.369	C. Mal Def. 25.185	D. Endocr. 83.483
6	D. Sist. Nerv. 1.430	D. Ap. Circ. 776	D. Ap. Resp. 1.566	C. Mal Def. 9.703	D. Ap. Dig. 25.935	C. Mal Def. 13.688	D. Sist. Nerv. 24.194	C. Mal Def. 74.972

Fonte: BRASIL, 2021

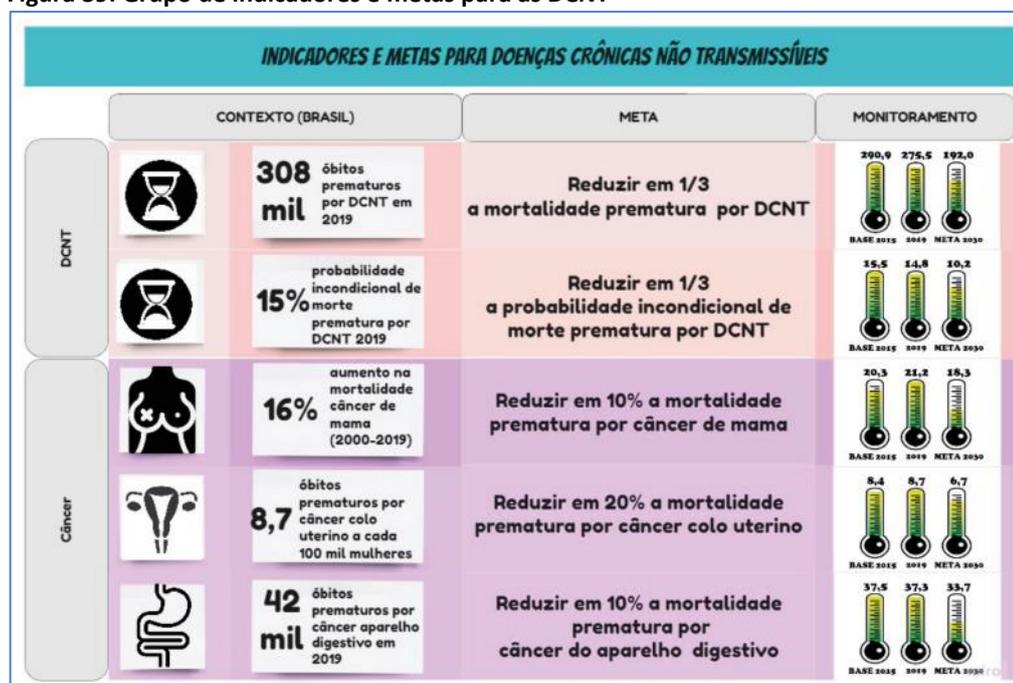
Portanto, considerando que, na RCC: 1) a atividade agropecuária resulta por vezes no emprego de ações antrópicas inadequadas ao Bioma Pampa a geração de energia termoelétrica, baseada na queima de carvão de hulha, nas Usinas Termoelétricas regionais; 2)

é passível promover alterações no ambiente próximo aos locais de geração de energia; 3) os custos ambientais dessa realidade podem envolver custos não ambientais, como impactos para os trabalhadores, para as comunidades, as regiões e os consumidores, em diferentes graus, de acordo com a atividade; 4) esses impactos apresentam agravo à saúde, incidindo nas doenças crônicas não transmissíveis e na qualidade de vida dos habitantes.

O Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil 2021-2030 (Figura 39), aponta para duas metas relacionadas as DCNT: reduzir em 1/3 a mortalidade prematura e reduzir em 1/3 a probabilidade incondicional de morte prematura por DCNT. Nesse sentido, a proposta de implantação de um Serviço de Referência em Doenças e Agravos Crônicos não Transmissíveis está em consonância com o plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil, para o período de 2021-2030 (BRASIL, 2021), e tem como foco reabilitar e promover saúde para os indivíduos com agravos cardiorrespiratórios e suas complicações na RCC.

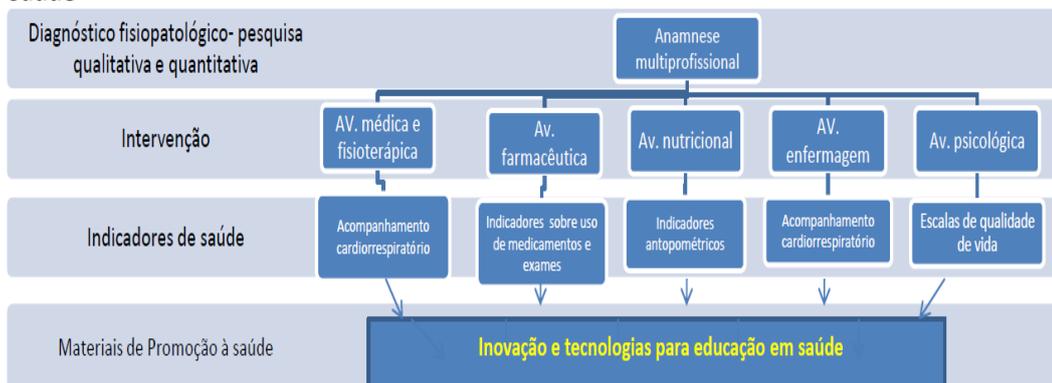
Uma vez que estas doenças atingem fortemente camadas pobres da população e grupos vulneráveis, a implementação de um centro regional de atenção a esses agravos reduzirá essa fragilidade, que se acentua pela dependência de outros locais de referência que, na maioria das situações, encontram-se distantes e sobrecarregados. Para tanto, o processo a ser adotado (Figura 40), será decorrente das atividades: 1) diagnóstico fisiopatológico – pesquisa qualitativa e quantitativa; 2) intervenção; 3) indicadores de saúde; 4) materiais de promoção à saúde. Ressalta-se que o acompanhamento após alta hospitalar visando reduzir a ocorrência de novas internações, gastos adicionais e aumento das perdas funcionais associadas a internação fora preconizado.

Figura 39: Grupo de indicadores e metas para as DCNT



Fonte: Brasil, 2021

Figura 40: Processo das atividades no Centro de Referência em Doenças e Agravos Crônicos em Saúde



Fonte: Menezes et al, 2017

3.3.4 Segurança

Sobre a segurança na RCC, serão tratados em duas seções. A primeira refere-se aos indicadores de segurança, tais como: delitos, entorpecentes, estelionato, extorsão, furtos, homicídio, latrocínio, abigeato e roubos. A segunda refere-se a questões de segurança, considerando a localização da RCC na faixa de fronteira.

3.3.4.1 Indicadores de Segurança da RCC

Sobre a segurança na RCC, os dados apontam uma redução de aproximadamente 4% nos indicadores, no período 2015-2020 (Tabela 32), com exceção do tráfico de entorpecentes, que apresenta uma tendência de elevação, com variação de 188,1% na RCC e de 70,85% no RS (2015-2020) e o crime de estelionato, que cresceu 635,26% na RCC e de 262,68% no RS.

Tabela 32: Dados de segurança do RS e da RCC - 2010, 2015, 2020

Indicadores	RS			RCC			Variação % 2015-2020	
	2010	2015	2020	2010	2015	2020	RS	RCC
Delitos - armas e munições	6.188	7.688	6.306	113	154	126	- 17,98	- 18,18
Delitos - corrupção	132	0	0	0	0	0	-	-
Entorpecentes - posse	10.031	12.201	14.497	155	309	319	18,82	3,24
Entorpecentes - tráfico	7.300	9.176	15.677	78	126	363	70,85	188,10
Estelionato	17.657	18.461	66.954	228	173	1.272	262,68	635,26
Extorsão	592	-	-	4	-	-	-	-
Extorsão - sequestro	11	-	-	0	-	-	-	-
Furto de veículo	14.958	20.420	9.414	104	167	51	- 53,90	- 69,46
Furtos	177.563	163.431	103.522	3.648	2.928	1.879	- 36,66	- 35,83
Homicídio doloso	1.668	2.479	1.708	20	14	19	- 31,10	35,71
Latrocínio	75	144	70	2	3	3	- 51,39	-
Abigeato	-	9319	5314	382	471	291	- 42,98	- 38,22
Roubo de veículo	10.552	18.138	7.886	8	16	17	- 56,52	6,25
Roubos	48.144	80.588	46.765	382	416	255	- 41,97	- 38,70
Total	294.947	342.045	278.113	5.131	4.777	4.595	- 18,69	- 3,81

Fonte: DEE DADOS, 2022

No caso do tráfico de entorpecentes, observa-se uma tendência de elevação, nos 5 municípios em que há registros, sendo que Bagé concentra 68,6% dos casos (Tabela 33). Em relação ao crime de estelionato, constata-se tendência de elevação em todos os municípios da RCC, sendo que Bagé concentra 70,14% dos casos.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Tabela 33: Dados de segurança dos municípios da RCC (2010, 2015, 2020)

Indicador	Aceguá			Bagé			Caçapava do Sul			Candiota			Dom Pedrito			Hulha Negra			Lavras do Sul			RCC		
	2010	2015	2020	2010	2015	2020	2010	2015	2020	2010	2015	2020	2010	2015	2020	2010	2015	2020	2010	2015	2020	2010	2015	2020
Abigeato	0	27	17	0	201	89	0	48	38	0	84	29	0	72	83	0	18	18	0	21	17	0	471	291
Delitos - armas e munições	6	0	5	40	68	51	15	32	40	5	5	3	31	40	25	6	4	0	10	5	2	113	154	126
Delitos - corrupção	0	0	0	4	0	0	3	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	0
Entorpecentes - posse	0	0	0	113	228	189	8	26	82	3	2	5	27	46	37	3	0	2	1	7	4	155	309	319
Entorpecentes - tráfico	0	0	0	55	80	249	7	10	56	1	3	5	14	31	46	0	0	0	0	2	7	77	126	363
Estelionato	0	1	14	123	92	740	39	19	24	3	8	38	52	51	204	1	2	11	4	0	24	222	173	1055
Extorsão	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0
Extorsão - sequestro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Furto de veículo	1	2	1	76	102	20	10	29	9	6	13	1	5	15	18	4	3	1	2	3	1	104	167	51
Furtos	57	59	29	2281	1774	963	400	421	370	276	220	96	510	335	331	53	48	41	66	71	49	3643	2928	1879
Homicídio	0	0	1	7	8	9	3	3	2	0	0	0	8	2	6	1	0	0	1	0	1	20	13	19
Latrocínio	0	0	0	1	1	2	0	1	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	2	3	3
Roubo de veículos	0	0	0	6	16	12	1	0	0	0	0	1	1	0	4	0	0	0	0	0	0	8	16	17
Roubos	0	1	1	306	330	175	30	45	27	6	5	8	38	34	41	1	1	1	1	0	2	382	416	255
Total	64	90	68	3015	2900	2499	512	634	648	300	340	186	683	627	796	69	76	74	82	109	107	4725	4776	4378

Fonte: DEE DADOS, 2022

3.3.4.2 Segurança da Região da Campanha na Faixa de Fronteira

A Faixa de Fronteira é definida na Lei nº 6.634, de 2 de maio de 1979,

Art. 1º. - É considerada área indispensável à Segurança Nacional a faixa interna de 150 Km (cento e cinquenta quilômetros) de largura, paralela à linha divisória terrestre do território nacional, que será designada como Faixa de Fronteira (BRASIL, 2022b).

Nos 150 km de extensão, são vedadas as seguintes práticas:

Art. 2º. - Salvo com o assentimento prévio do Conselho de Segurança Nacional, será vedada, na Faixa de Fronteira, a prática dos atos referentes a:

I - alienação e concessão de terras públicas, abertura de vias de transporte e instalação de meios de comunicação destinados à exploração de serviços de radiodifusão de sons ou radiodifusão de sons e imagens;

II - Construção de pontes, estradas internacionais e campos de pouso;

III - estabelecimento ou exploração de indústrias que interessem à Segurança Nacional, assim relacionadas em decreto do Poder Executivo.

IV - instalação de empresas que se dedicarem às seguintes atividades:

a) pesquisa, lavra, exploração e aproveitamento de recursos minerais, salvo aqueles de imediata aplicação na construção civil, assim classificados no Código de Mineração;

b) colonização e loteamento rurais;

V - transações com imóvel rural, que impliquem a obtenção, por estrangeiro, do domínio, da posse ou de qualquer direito real sobre o imóvel;

VI - participação, a qualquer título, de estrangeiro, pessoa natural ou jurídica, em pessoa jurídica que seja titular de direito real sobre imóvel rural;

§ 1º. - O assentimento prévio, a modificação ou a cassação das concessões ou autorizações serão formalizados em ato da Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional, em cada caso.

§ 2º. - Se o ato da Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional for denegatório ou implicar modificação ou cassação de atos anteriores, da decisão caberá recurso ao Presidente da República.

§ 3º. - Os pedidos de assentimento prévio serão instruídos com o parecer do órgão federal controlador da atividade, observada a legislação pertinente em cada caso.

§ 4º Excetua-se do disposto no inciso V, a hipótese de constituição de direito real de garantia em favor de instituição financeira, bem como a de recebimento de imóvel em liquidação de empréstimo de que trata o inciso II do art. 35 da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964. (Incluído pela Lei nº 13.097, de 2015)

§ 4º Excetuam-se do disposto nos incisos V e VI do **caput** deste artigo a hipótese de constituição de garantia real, inclusive a transmissão da propriedade fiduciária, em favor de pessoa jurídica nacional ou estrangeira, ou de pessoa jurídica nacional da qual participem, a qualquer título, pessoas estrangeiras físicas ou jurídicas que tenham a maioria do seu capital social e que residam ou tenham sede no exterior, bem como o recebimento de imóvel rural em liquidação de transação com pessoa jurídica nacional ou estrangeira por meio de realização de garantia real, de dação em pagamento ou de outra forma. (Redação dada pela Lei nº 13.986, de 2020). (BRASIL, 2022b).

No estudo sobre a violência e a gestão das fronteiras do Brasil, Salla *et al* (2014, p. 33), “a zona fronteira brasileira articula redes legais e ilegais [...]”, que afetam os aspectos econômicos e a segurança pública. O estudo dos autores evidencia que, ao comparar

[...] o grau de incidência de homicídios entre as regiões dentro e fora da zona de fronteira no Brasil [...], utilizada como justificativa para o PEFRON, evidencia que os municípios com população até 50.000 habitantes localizados na zona de fronteira possuem incidência de homicídios maior que os localizados fora da zona de fronteira (SALLA et al, 2014, p. 33)

Portanto, considerando a localização da RCC na faixa de fronteira com o Uruguai, constata-se a possibilidade de ampliar os índices de criminalidade transfronteiriça. O estudo dos autores aponta para um resultado médio de 15% a 20% superior em zona de fronteira, do que fora da zona de fronteira (Figura 40), de acordo com o número de habitantes do município.

3.3.4.3 Síntese dos Indicadores de Segurança

Quanto a segurança, apesar de haver uma maior ocorrência no que se refere ao tráfico de entorpecentes, que apresenta uma tendência de elevação, com variação de 188,1% na RCC e de 70,85% no RS (2015-2020) e do crime de estelionato, que cresceu 635,26% na RCC e de 262,68% no RS, a região mantém as demais ocorrências com índices inferiores aos do RS.

No entanto, considerando o fato de que a RCC se encontra na faixa de fronteira, ampliam-se as oportunidades para o estabelecimento de redes legais e ilegais, na perspectiva econômica e de segurança pública. Estudos apontam para um resultado médio superior ao comparar homicídios em zonas de fronteiras e fora de zonas de fronteira.

3.4 ANÁLISE DOS INDICADORES DA ECONOMIA

O Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) Campanha, localizado na Região Funcional 6 de Planejamento, foi criado em 1992, e é composto por sete municípios: Aceguá, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul. A RCC apresentou, no período 2010-2019, um pequeno crescimento populacional 0,44%, abaixo da média estadual 5,01, o que reflete o baixo dinamismo de sua economia.

3.4.1 Aspectos Gerais, setores produtivos e administração pública

A condição fronteira da RCC pode ser mais bem explorada, devido às semelhanças na estrutura produtiva com o norte do Uruguai, voltada à pecuária de corte e de leite e ao cultivo do arroz. No lado uruguaio, também se destacam a silvicultura e a fruticultura. Um exemplo de integração em escala local ocorre na Região, com as obras de saneamento conjuntas nas cidades-gêmeas de Aceguá, no Brasil, e Acegua, no Uruguai, financiadas pelo Fundo para Convergência Estrutural do Mercosul (FOCEM).

Em 2019, a RCC apresentou um Produto Interno Bruto (PIB) de, aproximadamente, R\$ 6,7 bilhões (Tabela 34), o que representava 1,4% do total do estado. O PIB per capita da RCC, em 2019 foi de R\$ 30.604,00 (Tabela 35), constituindo o oitavo menor valor dentre os vinte e oito COREDES.

O Produto Interno Bruto corrente a preços de mercado (PIB a preços correntes), mede o valor adicionado total a preços de mercado, em moeda corrente, dos bens e serviços

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

produzidos pelas unidades produtoras residentes nas unidades (Tabela 34). Em termos absolutos, o PIB total gaúcho, que, em 2010, era de R\$ 241,2 bilhões de reais, chegou, no ano de 2019, à cifra de R\$ 482,5 bilhões. O PIB brasileiro apresentou comportamento semelhante, passando de aproximadamente R\$ 3,7 trilhões para R\$ 7,389 trilhões, conforme dados de 2019. Em relação ao PIB gaúcho, o da RCC representava em 2010, 1,36%, enquanto em 2019 essa relação passou para 1,39% (Tabela 34).

Tabela 34: PIB total a preços correntes (R\$ mil e %)

COREDE, UF, Federação	2010		2019	
	Número	%	Número	%
RCC	3.273.957.669,00	1,36 (*)	6.711.435.701,00	1,39 (*)
RS	241.249.163.899,00	6,6 (**)	482.464.177.468,00	6,5 (**)
Brasil	3,675 trilhões		7,389 trilhões	

Fonte: DEE DADOS, 2022

Notas: (*) Relação entre a RCFO e o RS

(**) Relação entre o RS e o Brasil

Com relação ao PIB per capita da RCC, constata-se que em 2010, ele representava 1,05 do Rio Grande do Sul, enquanto em 2019 essa relação diminuiu para 0,72 (Tabela 35). Em 2010, os municípios de Candiota e Aceguá apresentaram PIB per capita maior do que o do RS. Em 2019, Candiota alcança a posição de líder com o maior PIB *per Capita* da Região, seguido dos municípios de Dom Pedrito (68.794,00), Aceguá (55.812), Dom Pedrito (36.215), Lavras do Sul (34.65) e Hulha Negra (34.654), conforme a Tabela 36.

Tabela 35: Evolução do PIB per capita - 2010 a 2019 (R\$)

Região, UF	2010	2019
RCC	23.668,07	30.604,00
RS	22.556,00	42.406,09
RCC / RS	1,05	0,72

Fonte: DEE DADOS, 2022

O município de Candiota apresenta o maior PIB per capita da RCC, com R\$68.794,00, enquanto Bagé apresenta menor valor, de R\$26.053,00 (Tabela 36). No entanto, quando tomado o PIB total dos municípios, Bagé apresenta a liderança, com aproximadamente R\$3,2 bilhões, seguido por Dom Pedrito, com R\$1,3 bilhão. O menor PIB da RCC é de Hulha Negra, com R\$ 196 milhões (Tabela 36).

Ainda, conforme a Tabela 36, o VAB Total da RCC representa 30,34% do VAB Total da RF6 e 1,46% do RS. Além disso, em relação ao VAB da RCC, constata-se que 16,9% referem-se à agropecuária, 15,24% à indústria e 67,84% aos serviços.

Porém ao comparar com os resultados da RF6 e do RS observa-se que o VAB Agropecuária da RCC representa 26,90% e 2,86%, o VAB Indústria 31,68% e 0,99% e o VAB Serviços 31,09% e 1,44%, respectivamente. A RCC apresenta, dessa forma, um perfil menos industrial e com menor participação dos Serviços em relação à média estadual, apresentando maior participação do setor Agropecuário.

O município de Dom Pedrito se destaca no VAB da Agropecuária, com 38,13% do total da RCC, enquanto Candiota e Bagé se destacam na Indústria com, respectivamente, 32,3% e 36,2%, e Bagé lidera nos Serviços, com 55,58% do total do setor na RCC (Tabela 36). Destaca-se a participação de Bagé na nona edição do ranking brasileiro das Melhores Cidades para Fazer Negócios, classificada em 52º lugar no setor de serviços, pelo segundo ano seguido e em 98º lugar no setor de agronegócios, entre as 100 melhores, com população acima de 100 mil habitantes²⁰.

²⁰ Pesquisa realizada pela consultoria Urban Systems e divulgada pela Revista Exame.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Tabela 36: PIB, VAR Setorial, VAB Administração Pública e PIB Per Capita

Municípios, Região, UF	PIB						VAB Administração Pública	PIB per capita (em R\$)
	PIB TOTAL, 2019 em mil R\$	VAB TOTAL	VAB SETORIAL			Impostos, líq. de subsídios, sobre produtos (em mil R\$)		
			Agropecuária	Indústria	Serviços			
Aceguá	252.048	238.248	115.610	12.938	109.700	13.801	36.756	55.812
Bagé	3.154.211	2.868.012	169.134	339.586	2.359.292	286.199	661.220	26.053
Caçapava do Sul	864.996	804.302	115.647	121.317	567.338	60.694	190.621	25.472
Candiota	649.413	561.513	74.130	302.640	184.743	87.899	76.014	68.794
Dom Pedrito	1.345.518	1.257.307	396.306	105.656	755.344	88.212	218.371	36.215
Hulha Negra	196.089	176.500	49.740	46.835	79.924	19.589	39.847	32.851
Lavras do Sul	249.161	240.555	118.693	8.229	113.634	8.606	51.981	34.654
RCC	6.711.436	6.146.436	1.039.260	937.201	4.169.975	565.000	1.274.811	30.604
RF6	21.909.716	20.256.323	3.859.635	2.958.046	13.438.642	1.653.393	4.087.024	60.317
RS	482.464.177	420.148.101	36.264.072	94.640.916	289.243.114	62.316.076	62.161.084	42.406

Fonte: DEE DADOS, 2022

As Figuras 42 e 43 apresentam a participação das regiões dos COREDEs no Valor Adicionado Bruto (VAB) e no PIB do RS, respectivamente. Identifica-se que a RCC tem a menor participação em ambas as situações.

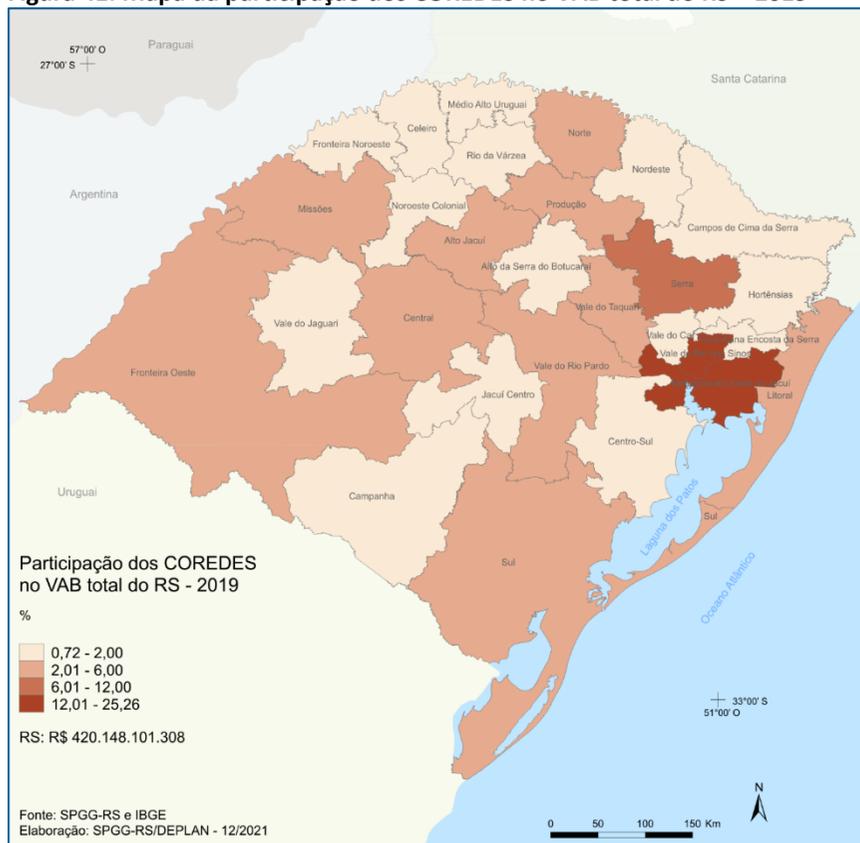
A região faz parte dos COREDEs que menos contribuem com a arrecadação do ICMS do RS, em 2020 (Figura 43). A arrecadação deste imposto reflete diretamente no desenvolvimento da região, pois os valores arrecadados deverão servir para investir em infraestrutura, educação, saúde, cursos gratuitos, pavimentação de estradas, cultura, esporte e lazer. A região que utilizar o ICMS para os municípios, é bem provável que terão prosperidade em empregos e oportunidades, tanto no serviço público quanto no privado. Do contrário, se a arrecadação for menor o desenvolvimento chegará a passos lentos.

A Figura 44 demonstra o valor das exportações, e a RCC está no menor índice em relação às demais regiões. As estratégias comerciais para aumento de exportação para os produtos em potencial qualidade para nesta região ainda estão aquém do necessário para o desenvolvimento dos municípios que compõem a região. Constatou-se que dos sete municípios da RCC, seis deles estão na faixa entre 1 – 400.000 US\$ (1.000 FOB), e um deles não apresenta resultados de exportações.

Quanto à variação do pessoal empregado por COREDE, constata-se que no período de 2014 a 2018, a RCC teve o melhor desempenho sendo que a variação ficou entre 2,01 e 7,18% (Figura 45). O RS teve redução de 6,71%, no desempenho quanto a variação do pessoal empregado, no mesmo período (Figura 46).

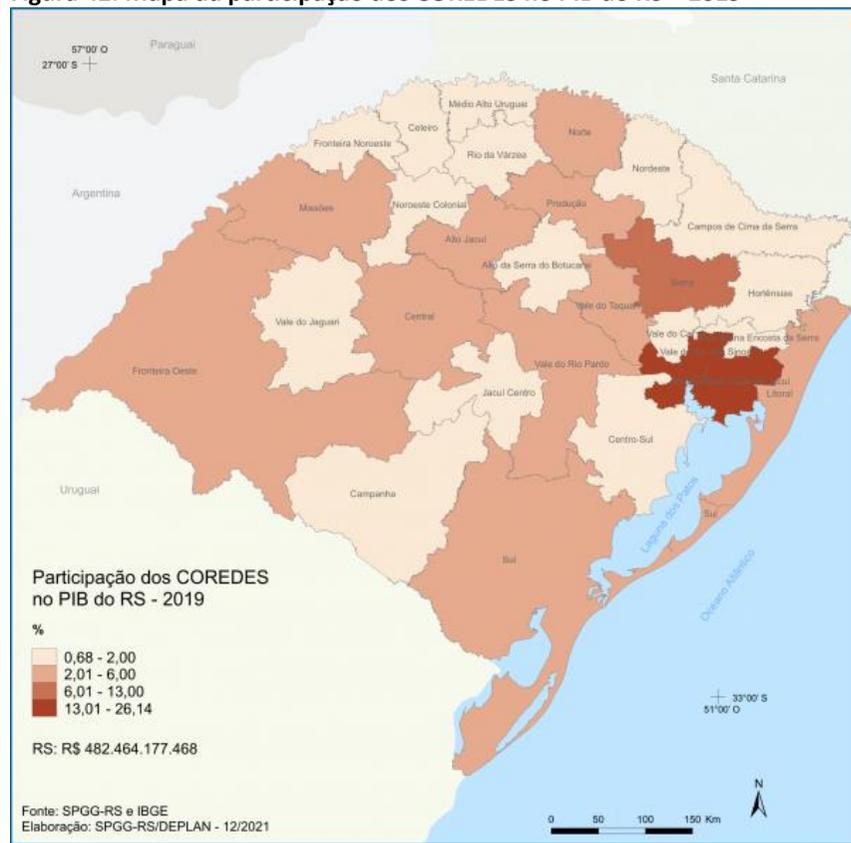
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 41: Mapa da participação dos COREDES no VAB total do RS – 2019



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

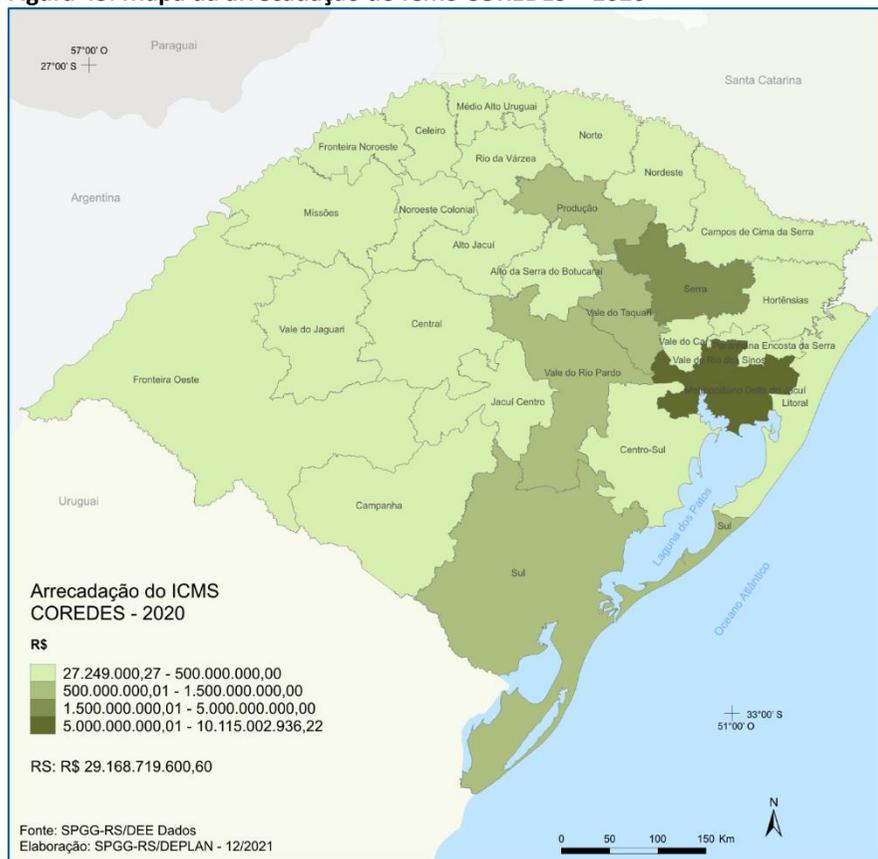
Figura 42: Mapa da participação dos COREDES no PIB do RS – 2019



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

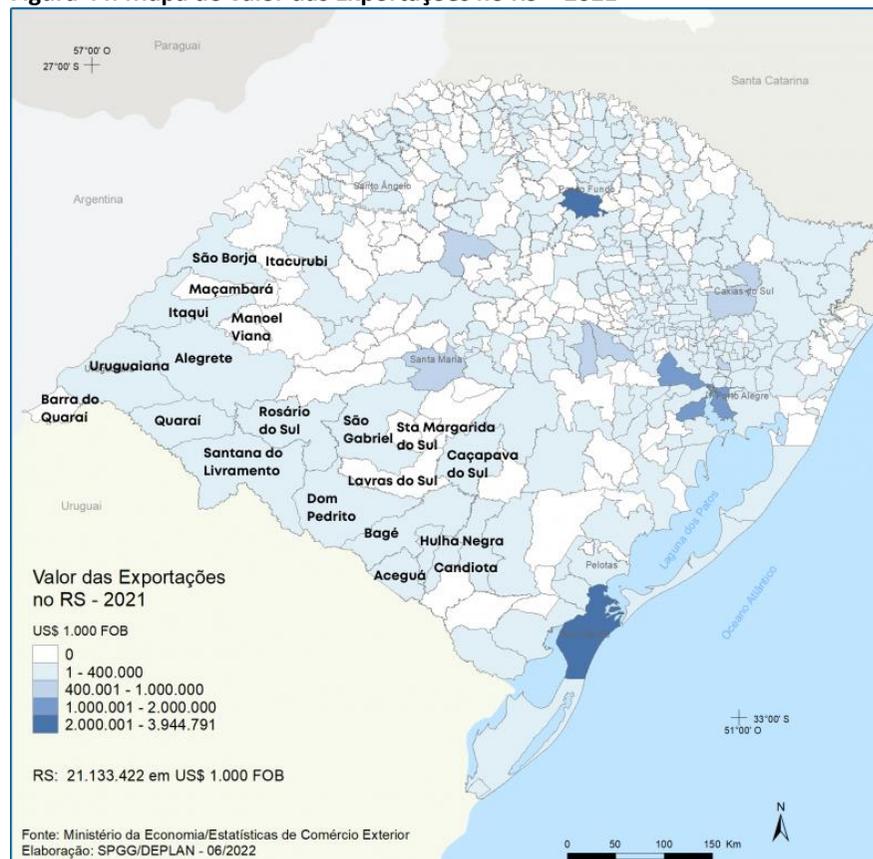
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 43: Mapa da arrecadação do ICMS COREDES – 2020



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

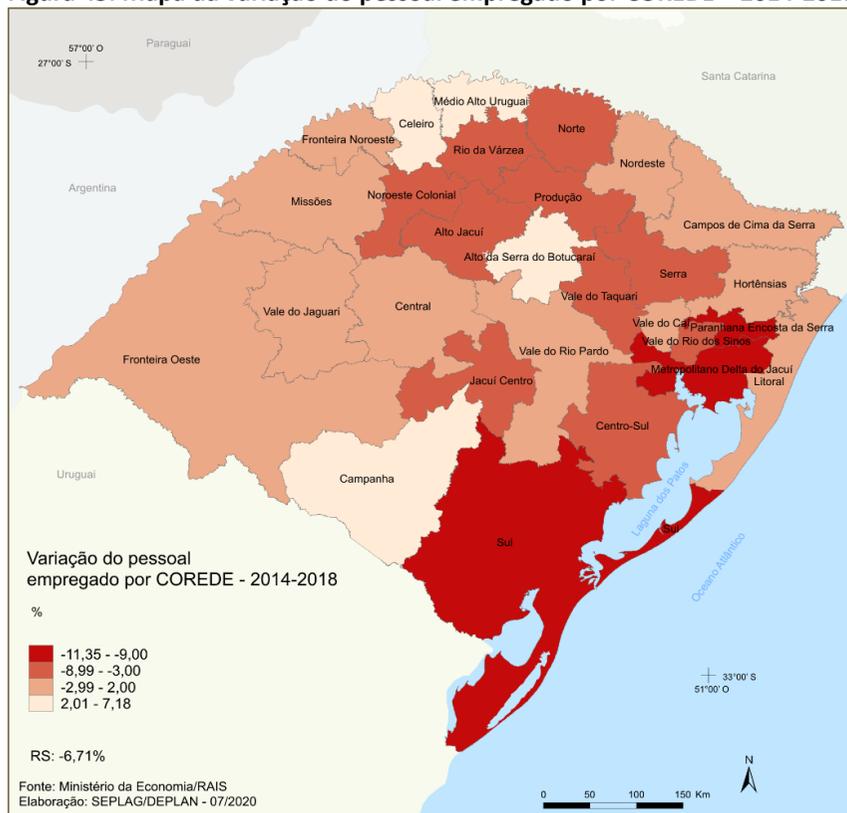
Figura 44: Mapa do valor das Exportações no RS – 2021



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

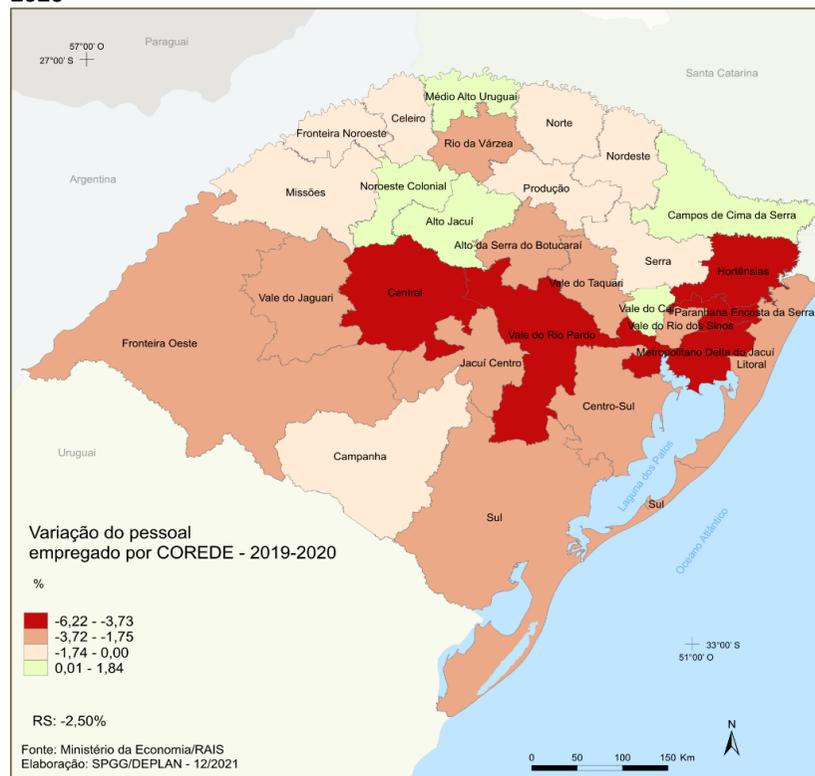
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 45: Mapa da variação do pessoal empregado por COREDE – 2014-2018



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

Figura 46: Mapa da variação do pessoal empregado por COREDE – 2019-2020



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

3.4.1.1 Setor Agropecuário

Conforme a matriz do VAB Total do COREDE Campanha, o setor agropecuário participou com somente 2,86% do VAB do Rio Grande do Sul (Tabela 37). Esta atividade possui grande importância para a economia regional e gaúcha, pois dela derivam inúmeros segmentos da agroindústria. No período entre 2010 e 2019, observa-se um crescimento na participação da RCC no VAB da produção agropecuária, que passou de 2,63% em 2010, para 2,86%, em 2019 (Tabela 37). Destaca-se o município de Dom Pedrito com um VAB que representa 39,86% da RCC.

Tabela 37: Valor Adicionado Bruto Agropecuário (VAB Agropecuário) (em R\$)

Município, COREDE e UF	2010	2019
Aceguá	54.343.980	115.609.751
Bagé	78.607.716	169.131.419
Caçapava do Sul	54.809.017	115.647.192
Candiota	13.949.523	74.130.111
Dom Pedrito	176.558.047	396.306.108
Hulha Negra	14.898.925	49.740.386
Lavras do Sul	58.775.872	118.692.524
RCC	451.943.080	1.039.257.491
RS	17.162.698.161	36.264.071.562
RCC/RS (%)	2,63	2,86

Fonte: DEE DADOS, 2022

A Figura 47 evidencia que na RCC, os municípios de Dom Pedrito e de Bagé se destacam no VAB Agronegócios, em 2019. A região possui grande potencial de desenvolvimento na agropecuária pois possui áreas propícias à agropecuária.

Quanto aos empregos gerados na produção agropecuária destaca-se que de 2015 a 2019, a RCC representa em torno de 3% das admissões realizadas no RS (Tabela 38), e que o mesmo fenômeno se observa no que se refere aos desligamentos (Tabela 39). Quanto ao saldo entre as admissões e os desligamentos (Tabela 40), observam-se períodos sazonais.

Tabela 38: Admissões na Agropecuária

	2015	2016	2017	2018	2019
RS	65.751	63.308	64.369	63001	66.130
RCC	2119	1851	1991	1578	1770
RCC/RS	3,22	2,92	3,09	2,5	2,68

Fonte: CAGED, 2022

Tabela 39: Desligamentos na Agropecuária

	2015	2016	2017	2018	2019
RS	64.995	62.078	65.818	64.432	66.218
RCC	1974	1903	2019	1781	1751
RCC/RS	3,04	3,07	3,07	2,76	2,64

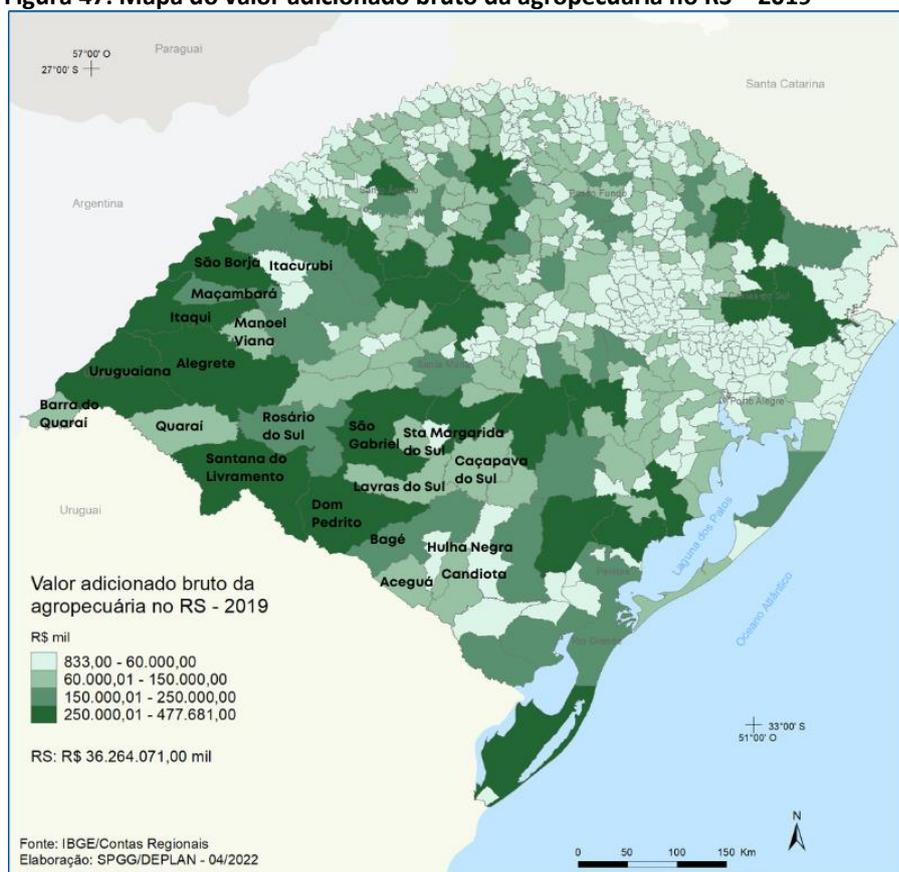
Fonte: CAGED, 2022

Tabela 40: Saldo emprego - agropecuária

	2015	2016	2017	2018	2019
RS	756	1230	-1449	-1431	-88
RCC	145	-52	-118	-203	19

Fonte: CAGED, 2022

Figura 47: Mapa do valor adicionado bruto da agropecuária no RS – 2019



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

As Tabelas 41, 42 e 43 apresentam a análise da produção agrícola dos municípios, considerando o valor da produção, o percentual em relação a RCC e ao RS. Os produtos analisados são Soja (em grão), Arroz (em casca), Milho (em grão), Fumo (em folha), Trigo (em grão), Uva, Mandioca, Aveia (em grão) e demais.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Tabela 41: Valor da Produção AGRICULTURA, em R\$ mil (2020)

Municípios, COREDE e UF	Soja (em grão)	Arroz (em casca)	Milho (em grão)	Fumo (em folha)	Trigo (em grão)	Uva	Mandioca	Maçã	Batata-inglesa	Aveia (em grão)	Demais	Total
Aceguá	41.602	68.067	1.741	-	-	240	-	-	-	-	251	111.901
Bagé	102.989	64.665	464	-	122	2.670	-	-	-	-	6.787	177.697
Caçapava do Sul	37.716	22.674	566	267	4.373	600	30.000	-	-	4.320	3.782	104.298
Candiota	3.107	6.997	871	-	1.118	3.830	-	-	-	1.000	7.471	24.394
Dom Pedrito	213.965	325.658	7.862	-	-	1.116	-	-	-	-	1.217	549.818
Hulha Negra	21.362	4.116	1.696	-	1.296	300	-	-	-	960	932	30.662
Lavras do Sul	50.918	23.568	377	-	11.200	123	-	-	-	9.000	30	95.216
RCC	471.659	515.745	13.577	267	18.109	8.879	30.000	-	-	15.280	20.470	1.093.986
RS	16.655.071	7.683.676	3.051.168	2.448.493	2.208.428	1.074.730	881.806	786.207	558.627	436.866	2.291.558	38.076.630

Fonte: IBGE, 2022

Tabela 42: Percentual da Produção Municipal em relação a RCC– AGRICULTURA (2020)

Municípios, COREDE e UF	Soja (em grão)	Arroz (em casca)	Milho (em grão)	Fumo (em folha)	Trigo (em grão)	Uva	Mandioca	Maçã	Batata-inglesa	Aveia (em grão)	Demais	Total
Aceguá	8,8	13,2	12,8	-	-	2,7	-	-	-	-	1,2	10,2
Bagé	21,8	12,5	3,4	-	0,7	30,1	-	-	-	-	33,2	16,2
Caçapava do Sul	8,0	4,4	4,2	100,0	24,1	6,8	100,0	-	-	28,3	18,5	9,5
Candiota	0,7	1,4	6,4	-	6,2	43,1	-	-	-	6,5	36,5	2,2
Dom Pedrito	45,4	63,1	57,9	-	-	12,6	-	-	-	-	5,9	50,3
Hulha Negra	4,5	0,8	12,5	-	7,2	3,4	-	-	-	6,3	4,6	2,8
Lavras do Sul	10,8	4,6	2,8	-	61,8	1,4	-	-	-	58,9	0,1	8,7
Campanha	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	100,0
RS												

Fonte: IBGE, 2022

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Tabela 43: Percentual da Produção Municipal em relação ao RS – AGRICULTURA (2020)

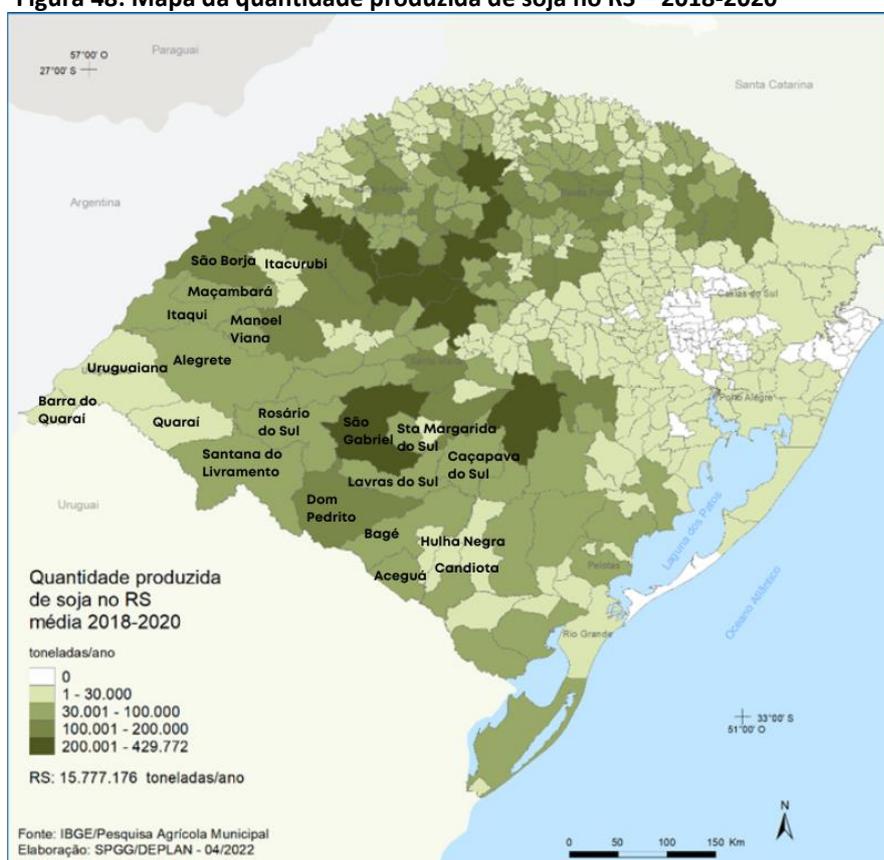
Municípios, COREDE e Estado	Soja (em grão)	Arroz (em casca)	Milho (em grão)	Fumo (em folha)	Trigo (em grão)	Uva	Mandioca	Maçã	Batata-inglesa	Aveia (em grão)	Demais	Total
Aceguá	0,25	0,89	0,06	-	-	0,02	-	-	-	-	0,01	0,29
Bagé	0,62	0,84	0,02	-	0,01	0,25	-	-	-	-	0,30	0,47
Caçapava do Sul	0,23	0,30	0,02	0,01	0,20	0,06	3,40	-	-	0,99	0,17	0,27
Candiota	0,02	0,09	0,03	-	0,05	0,36	-	-	-	0,23	0,33	0,06
Dom Pedrito	1,28	4,24	0,26	-	-	0,10	-	-	-	-	0,05	1,44
Hulha Negra	0,13	0,05	0,06	-	0,06	0,03	-	-	-	0,22	0,04	0,08
Lavras do Sul	0,31	0,31	0,01	-	0,51	0,01	-	-	-	2,06	0,00	0,25
Campanha	2,83	6,71	0,44	0,01	0,82	0,83	3,40	-	-	3,50	0,89	2,87
Rio Grande do Sul	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: IBGE, 2022

Destaca-se a produção agrícola de Dom Pedrito, com 50,5% do valor total da produção da RCC (Tabela 41), principalmente pela negociação da soja (45,4%), do arroz (63,1%), conforme evidenciado nas Figuras 48 e 49, e do milho (57,9%). Esse resultado confere ao município a participação de 1,44% no valor da produção agrícola do RS, enquanto a RCC participa com 2,87%, com destaque para o arroz (6,71%), seguido da aveia (3,50%) e da soja (2,83%) (Tabela 41).

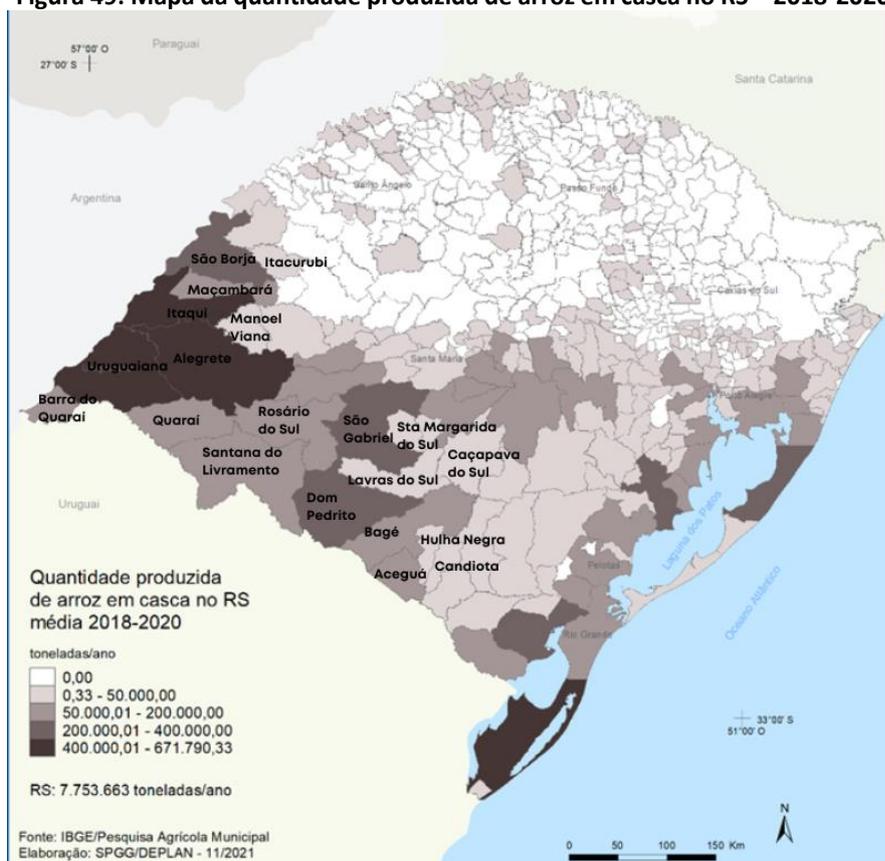
Na RCC, observa-se que os sete municípios produzem soja e arroz. Porém, constata-se que nenhum município atinge a capacidade máxima de produção, apesar da importância desses cultivares para a economia da RCC e do RS, pois essas atividades derivam de vários segmentos da agroindústria.

Figura 48: Mapa da quantidade produzida de soja no RS – 2018-2020



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

Figura 49: Mapa da quantidade produzida de arroz em casca no RS – 2018-2020



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

Considerando a produção de nozes e azeitonas e a ampliação da produção de uva e a implementação de novas agroindústrias produtoras de azeite e de vinho (com Indicação de Procedência, reconhecida em 2020), a Tabela 44 apresenta os dados do crescimento destes produtos. Com relação a produção de azeitonas na RCC, constata-se um aumento de 109,2% na área colhida e 171,6% na quantidade produzida, no período de 2016 a 2021 (Tabela 44).

Tabela 44: Evolução da área de Azeitonas, Nozes e Uvas em (ha), Quantidade produzida (ton) e Valor da produção em (R\$ mil), na RCC

Indicadores	Noz			Azeitona			Uva		
	2011	2016	2021	2011	2016	2021	2011	2016	2021
Área Colhida - Ha	-	-	31	31	109	228	264	517	522
Quantidade Produzida	-	-	17	41	81	220	1.532	3.913	4.527
Valor da produção	-	-	192	103	205	786	3.144	14.221	20.234

Fonte: DEE DADOS, 2022

Quanto a produção da uva, no período de 2016-2021, houve um crescimento de 0,96% da área produzida e 15,69% na quantidade produzida. Destaca-se ainda, que, no período de 2011 a 2021, houve um crescimento de 97,7% da área colhida e 195% da quantidade produzida de uva na RCC (Tabela 44). Apesar de ainda não existirem referências para analisar a evolução da produção de nozes, destaca-se que, assim como para a produção de azeite e do vinho, agroindústrias estão sendo instaladas para agregar valor na produção de nozes para consumo.

As Tabelas 45, 46 e 47 apresentam a análise da pecuária dos municípios, considerando o número de cabeças, o percentual em relação a RCC e ao RS. São analisados os seguintes rebanhos: Bovino, Bubalino, Equino, Suíno - total, Suíno - matrizes, Caprino, Ovino, Galináceos - total, Galináceos – Galinhas e Codornas

Destaca-se a pecuária de Caçapava do Sul, com 81,5% do valor total da pecuária da RCC (Tabela 46), principalmente pelo rebanho de galináceos (34,8%), do caprino (29,3%) e de suíno (28,2%). Esse resultado confere ao município a participação de 0,16% na pecuária do RS, enquanto a RCC participa com 0,2%, com destaque para os caprinos (19,95%), seguido de ovinos (12,54%) e de equinos (11,78%), conforme a Tabela 47.

As Figuras 50 e 51 demonstram a média do efetivo de bovinos (2016-2018), e ovinos (2018-2020), no RS, respectivamente, e se constata a existência de vocação na RCC na atividade pecuária. No entanto, o resultado da pecuária bovina se destaca em relação à pecuária ovina, uma vez que Bagé e Dom Pedrito atingiram a maior média de cabeças de bovinos por ano. Entende-se que estratégias que abrangem políticas públicas, arranjos produtivos locais, turismo e gastronomia, poderão alavancar o desenvolvimento na RCC.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Tabela 45: Efetivo de Rebanho, número de cabeças por município da RCC- PECUÁRIA (2020)

Municípios, COREDE e UF	Bovino	Bubalino	Equino	Suíno - total	Suíno – matrizes (*)	Caprino	Ovino	Galináceos - total	Galináceos - galinhas	Codornas
Aceguá	96.836	566	7.814	613	153	124	22.209	6.138	3.364	-
Bagé	224.403	544	16.179	992	258	6.382	95.278	24.701	15.052	37
Caçapava do Sul	155.171	373	6.901	2.466	933	3.606	60.260	49.237	32.346	1.269
Candiota	35.674	-	2.402	1.039	254	132	10.473	14.952	8.660	75
Dom Pedrito	290.836	499	16.901	4.065	1.060	58	101.811	21.740	13.530	65
Hulha Negra	37.980	-	1.990	1.331	403	50	10.540	13.705	9.338	-
Lavras do Sul	161.265	928	9.097	661	247	1.956	69.609	14.683	10.792	112
Campanha	1.002.165	2.910	61.284	11.167	3.308	12.308	370.180	145.156	93.082	1.558
Rio Grande do Sul	11.128.019	48.883	520.371	5.859.508	571.905	61.694	2.950.926	164.719.045	20.053.071	780.310

Fonte: IBGE, 2022

Nota: (*) Suíno Matrizes: fêmeas destinadas para a produção.

Tabela 46: Percentual do Efetivo de Rebanho municipal em relação a RCC- PECUÁRIA (2020)

Municípios, COREDE e UF	Bovino	Bubalino	Equino	Suíno - total	Suíno – matrizes (*)	Caprino	Ovino	Galináceos - total	Galináceos - galinhas	Codornas
Aceguá	9,7	19,5	12,8	5,5	4,6	1,0	6,0	4,2	3,6	-
Bagé	22,4	18,7	26,4	8,9	7,8	51,9	25,7	17,0	16,2	2,4
Caçapava do Sul	15,5	12,8	11,3	22,1	28,2	29,3	16,3	33,9	34,8	81,5
Candiota	3,6	-	3,9	9,3	7,7	1,1	2,8	10,3	9,3	4,8
Dom Pedrito	29,0	17,1	27,6	36,4	32,0	0,5	27,5	15,0	14,5	4,2
Hulha Negra	3,8	-	3,2	11,9	12,2	0,4	2,8	9,4	10,0	-
Lavras do Sul	16,1	31,9	14,8	5,9	7,5	15,9	18,8	10,1	11,6	7,2
Campanha	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, 2022

Nota: (*) Suíno Matrizes: fêmeas destinadas para a produção.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Tabela 47: Percentual do Efetivo de Rebanho municipal em relação ao RS - PECUÁRIA (2020)

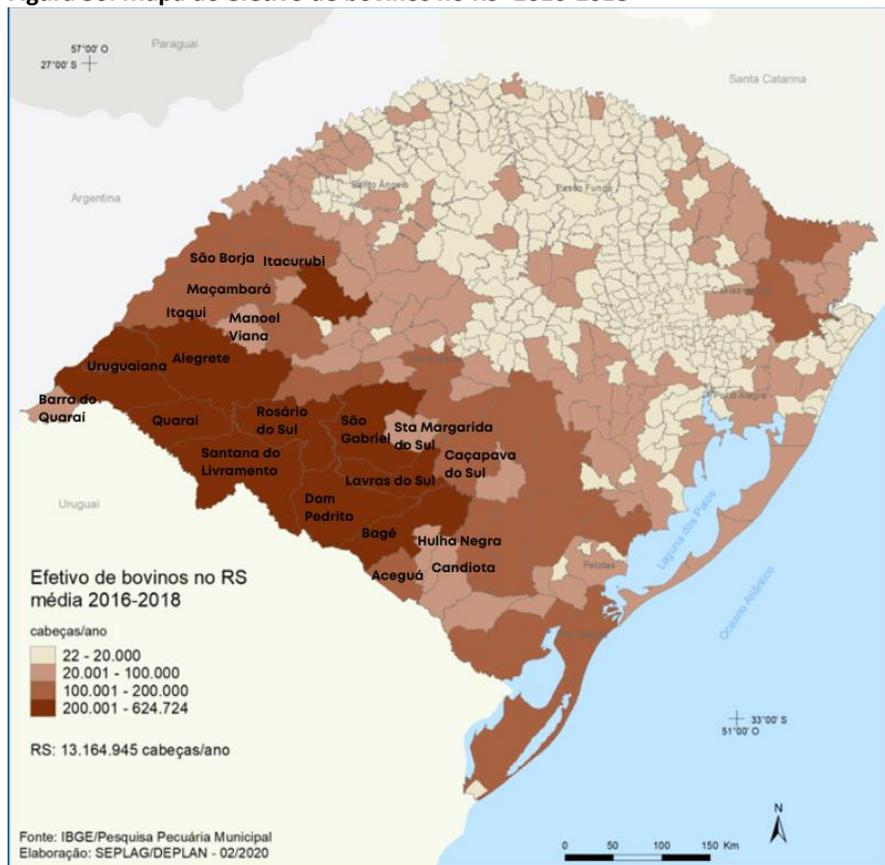
Municípios, COREDE e UF	Bovino	Bubalino	Equino	Suíno - total	Suíno – matrizes (*)	Caprino	Ovino	Galináceos - total	Galináceos - galinhas	Codornas
Aceguá	0,87	1,16	1,50	0,01	0,03	0,20	0,75	0,00	0,02	-
Bagé	2,02	1,11	3,11	0,02	0,05	10,34	3,23	0,01	0,08	0,00
Caçapava do Sul	1,39	0,76	1,33	0,04	0,16	5,84	2,04	0,03	0,16	0,16
Candiota	0,32	-	0,46	0,02	0,04	0,21	0,35	0,01	0,04	0,01
Dom Pedrito	2,61	1,02	3,25	0,07	0,19	0,09	3,45	0,01	0,07	0,01
Hulha Negra	0,34	-	0,38	0,02	0,07	0,08	0,36	0,01	0,05	-
Lavras do Sul	1,45	1,90	1,75	0,01	0,04	3,17	2,36	0,01	0,05	0,01
Campanha	9,01	5,95	11,78	0,19	0,58	19,95	12,54	0,09	0,46	0,20
Rio Grande do Sul	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: IBGE, 2022

Nota: (*) Suíno Matrizes: fêmeas destinadas para a produção.

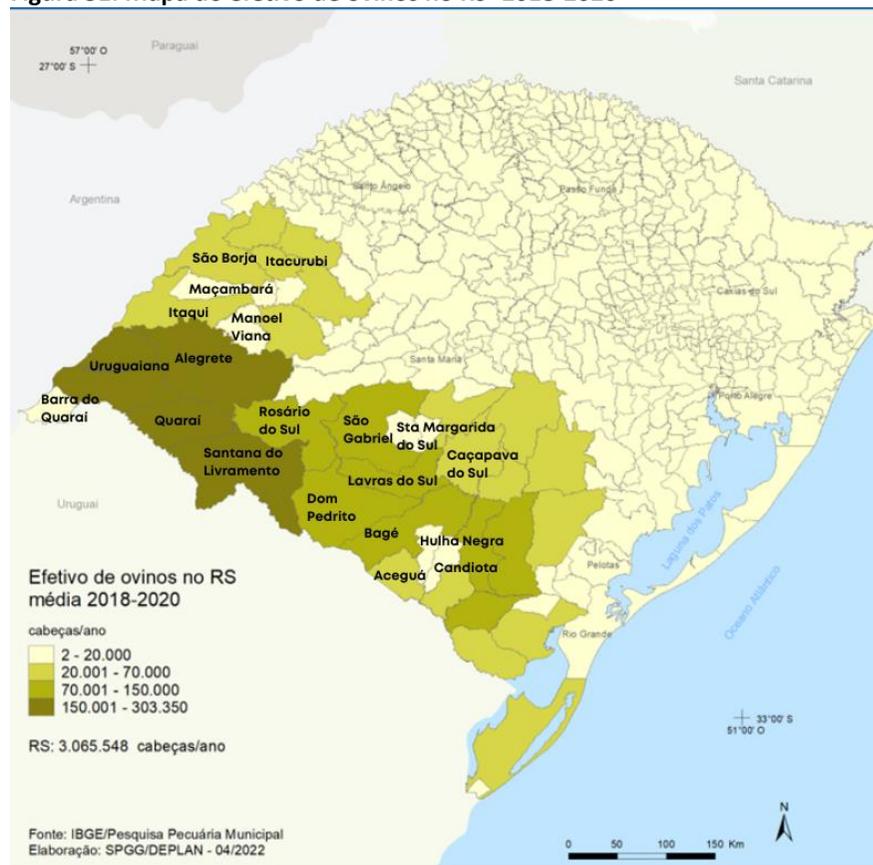
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 50: Mapa do efetivo de bovinos no RS -2016-2018



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

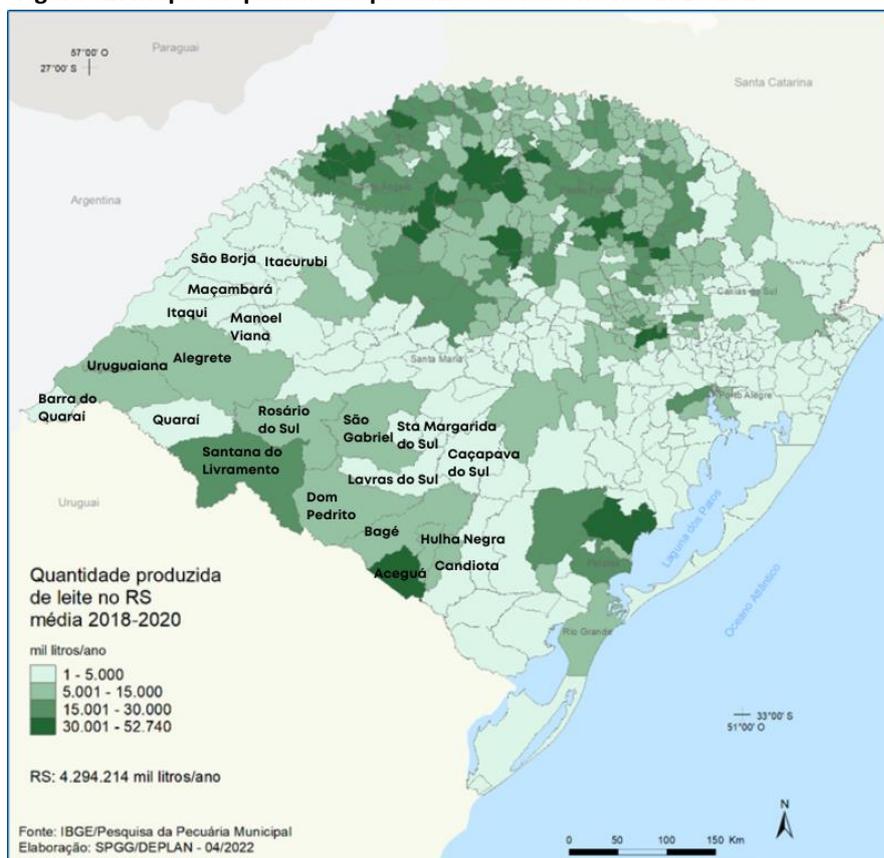
Figura 51: Mapa do efetivo de ovinos no RS -2018-2020



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

A Figura 52 refere-se à quantidade de leite produzido no RS e, na RCC, destaca-se o município de Aceguá, que atingiu a maior faixa de quantidade produzida de litros de leite no RS. O município de Hulha Negra tem investido no desenvolvimento de agroindústrias para a produção de queijos, iogurte, doce de leite e outros derivados.

Figura 52: Mapa da quantidade produzida de leite no RS -2018-2020



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

Com relação aos estabelecimentos agropecuários na RCC, constata-se a existência de três grupos de tamanho de propriedades rurais (Tabela 48): o familiar, que representa aproximadamente 70% das propriedades da RCC, com tamanho de propriedades de até 4 módulos rurais, o que pode variar em km², pois cada município decide o tamanho do módulo rural (Tabela 49); o não familiar, que representa em torno de 18% da RCC, definido aqui como: intermediário, com tamanho de propriedades que variam entre 4 módulos rurais e 500 hectares; o não familiar tradicional, que representa 11,5% das propriedades da RCC, com tamanho de propriedade acima de 500 hectares.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Tabela 48: Número de estabelecimentos estratificados por área (ha) nos municípios da RCC e RF6, 2017

Municípios, COREDE e RF6	Agropecuária								Total
	Familiar (AO)					Não Familiar (NF)			
						Intermediária (NFI)		Tradi- cional (NFT)	
	até 5	5 - 10	10 - 20	20 - 50	50 - 100	100 - 200	200 - 500	500 ou +	
Aceguá	125	53	87	239	90	62	72	78	806
Bagé	142	74	108	182	133	116	154	218	1.127
Caçapava do Sul	475	292	363	534	343	258	259	129	2.653
Candiota	12	15	103	309	44	17	25	36	561
Dom Pedrito	91	65	110	167	130	117	144	295	1.119
Hulha Negra	33	41	161	762	70	53	40	23	1.183
Lavras do Sul	42	50	102	164	125	102	110	174	869
RCC	920	590	1.034	2.357	935	725	804	953	8.318
%RCC	11,1%	7,1%	12,4%	28,3%	11,2%	8,7%	9,7%	11,5%	100%
RF6	2.316	1.704	2.987	5.848	2.609	2.103	2.559	3.381	23.507
RCC/RF6	39,72	34,62	34,62	40,30	35,84	34,47	31,42	28,19	35,39

Fonte: IBGE, 2022

Assim, apesar de na RCC as propriedades com área entre 100 e 500 ha representarem 18,4% do total, elas representam 32,8% das propriedades de RF6 (Tabela 49). Na Figura 53 constata-se a concentração de estabelecimentos familiares na região norte do RS e, na Figura 54, a concentração de não familiares na região da Fronteira Oeste, Campanha e Sul.

Tabela 49: Módulo Fiscal e quantidade de estabelecimentos agropecuários entre 100 e 500ha, nos municípios da RCC e RF6, 2017

Municípios, COREDE e RF6	Módulo Fiscal	Lei 11.326	entre 100 e 500*
Aceguá	28	112	134
Bagé	28	112	270
Caçapava do Sul	35	140	517
Candiota	35	140	42
Dom Pedrito	28	112	261
Hulha Negra	28	112	93
Lavras do Sul	35	140	212
RCC			1.529
%RCC			18,4%
RF6			4.662
RCC/RF6			32,8%

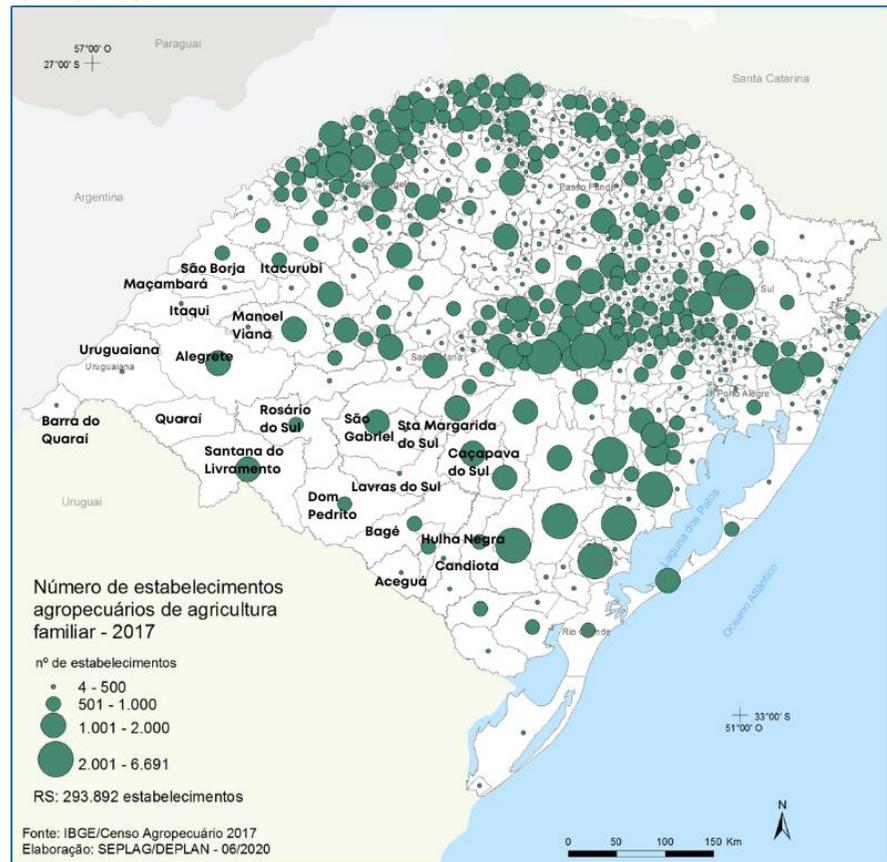
Fonte: IBGE, 2022

Nota:

(*) A estratificação do IBGE não permite este fracionamento, por isso o número de estabelecimentos nesta condição é aproximado.

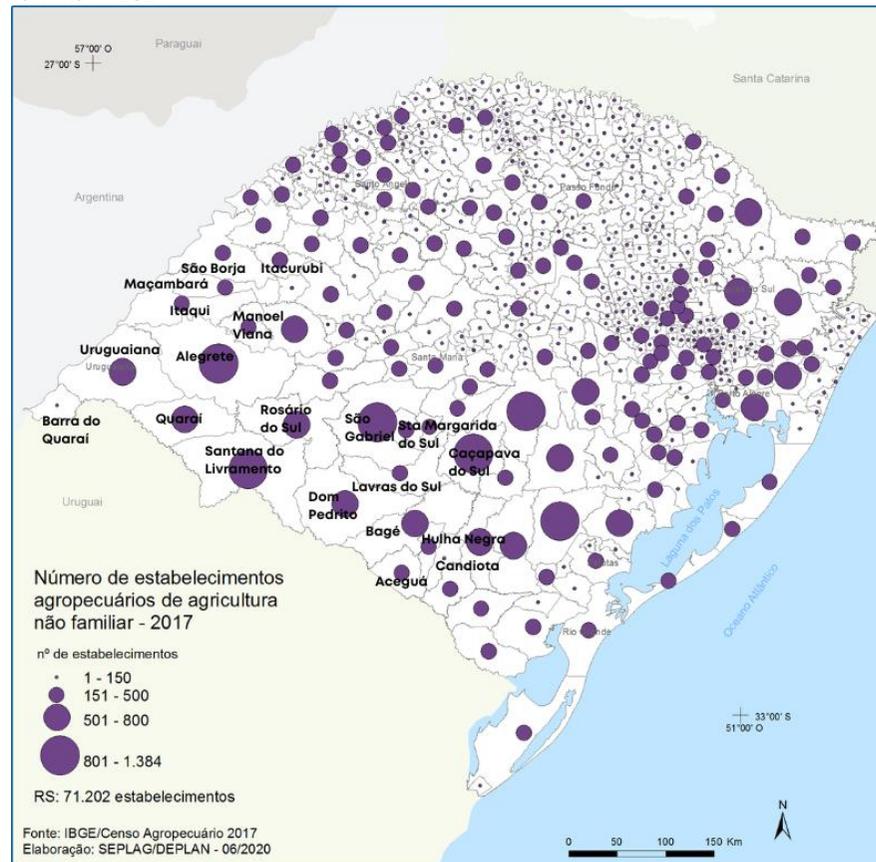
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 53: Mapa do número de estabelecimentos agropecuários de agricultura familiar - 2017



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

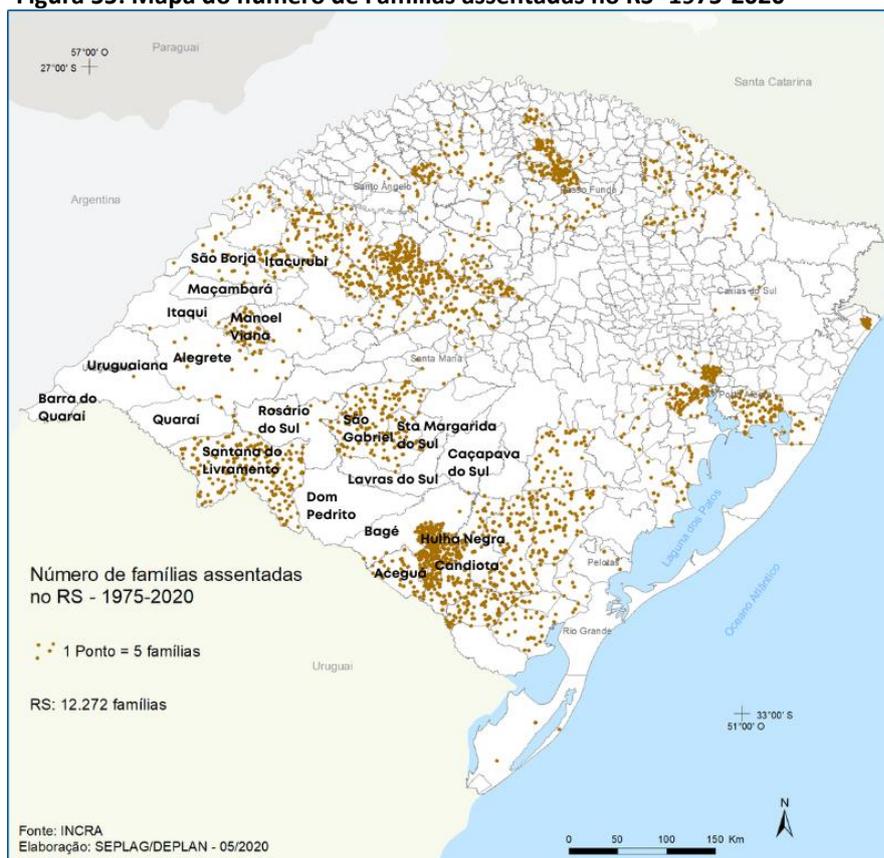
Figura 54: Mapa do número de estabelecimentos agropecuários de agricultura não familiar - 2017



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

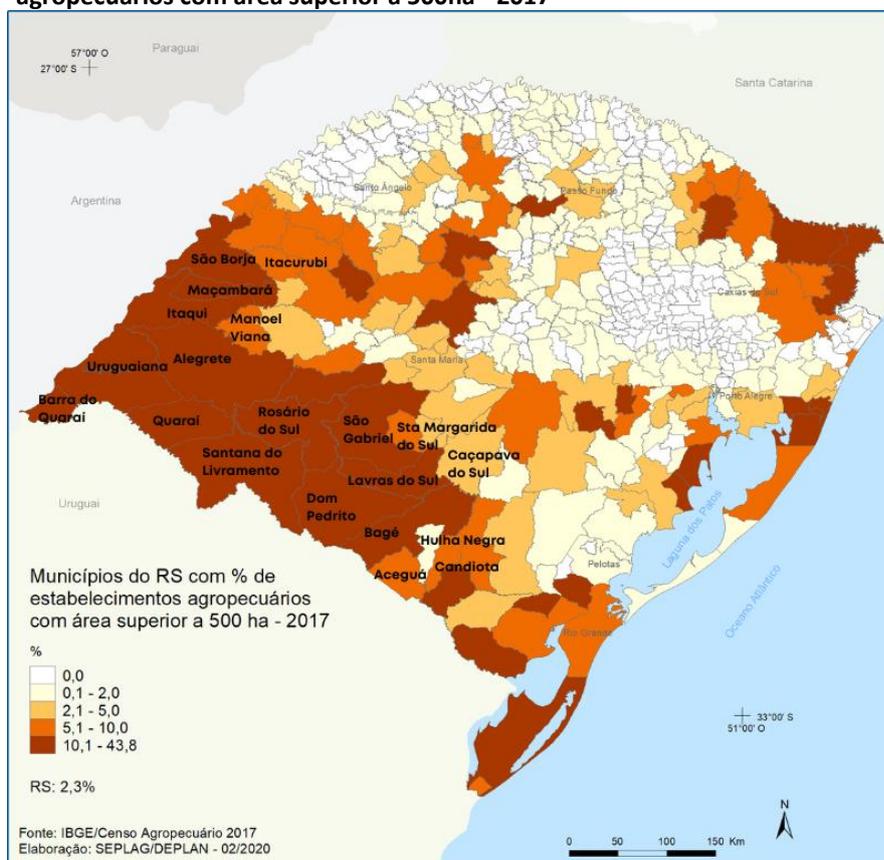
Quanto ao número de famílias assentadas no RS, constata-se que na RCC existe uma concentração nos municípios que se emanciparam na década de 1990: Aceguá, Candiota e Hulha Negra (Figura 55). A Figura 56 aponta os municípios do RS com percentual de estabelecimentos agropecuários com área superior a 500ha. Os municípios de Bagé, Dom Pedrito, Lavras do Sul e Caçapava do Sul, encontram-se no extrato que varia de 10,1 - 43,8%, enquanto a média do RS é de 2,3%.

Figura 55: Mapa do número de Famílias assentadas no RS -1975-2020



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

Figura 56: Mapa dos municípios do RS com % de Estabelecimentos agropecuários com área superior a 500ha - 2017



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

3.4.1.2 Setor Industrial

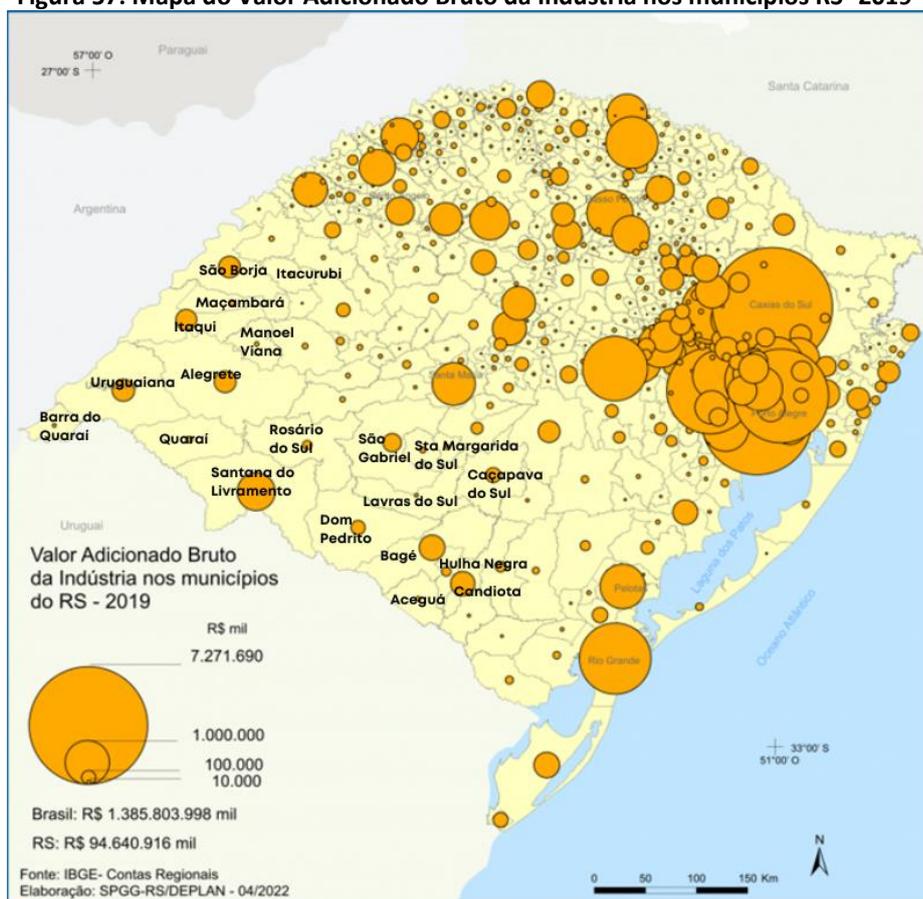
O VAB Industrial RCC, em 2010, representava 1,45% do RS e em 2019, 0,99%, indicando a baixa participação da indústria da região (Tabela 50). O VAB da Indústria se divide entre Indústria de Transformação; Construção Civil; Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás, Água, Esgoto e Limpeza Urbana (Serviços Industriais de Utilidade Pública – SIUPs); e Indústria Extrativa. A Figura 57 evidencia a concentração do VAB na região Norte do RS e a baixa participação da RCC, neste setor produtivo.

Tabela 50: Valor Adicionado Bruto Industrial (VAB Industrial)

Municípios, COREDE e UF	2010 (R\$)	2019 (R\$)
Aceguá	5.398.682	12.938.070
Bagé	132.452.904	339.585.664
Caçapava do Sul	689.783.796	121.316.631
Candiota	534.006.040	302.639.898
Dom Pedrito	69.161.191	105.656.472
Hulha Negra	17.575.821	46.835.419
Lavras do Sul	6.198.289	8.228.717
RCC	833.771.303	937.200.871
RS	57.499.409.470	94.640.915.515

Fonte: DEE DADOS, 2022

Figura 57: Mapa do Valor Adicionado Bruto da Indústria nos municípios RS -2019



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

Quanto às admissões no setor industrial, assim como no RS, observa-se uma queda na RCC, a partir de 2015 (Tabela 51). Quanto aos desligamentos, constata-se que a RCC tem acompanhado a tendência do RS (Tabela 52), inclusive no saldo, que evidencia um maior desligamento em relação às admissões (Tabela 53).

Tabela 51: Admissões no setor industrial

COREDE e UF	2015	2016	2017	2018	2019
RCC	1.438	1.242	1.421	1.529	1.390
RS	275.277	232.601	238.663	252.492	252.727
RCC/RS	0,52	0,53	0,6	0,61	0,55

Fonte: CAGED, 2022

Tabela 52: Desligamentos no setor industrial

COREDE e UF	2015	2016	2017	2018	2019
RCC	1.497	1.309	1.361	1.499	1.548
RS	328.019	259.202	245.786	252.369	255.215
RCC/RS	0,46	0,51	0,55	0,59	0,61

Fonte: CAGED, 2022

Tabela 53: Saldo emprego no setor industrial

COREDE e UF	2015	2016	2017	2018	2019
RCC	-59	-67	60	30	-158
RS	-52.742	-26.601	-7.123	123	-2.488

Fonte: CAGED, 2022

Sobre os segmentos produtivos, em 2020, as Figuras 58 e 59 demonstram tendência de concentração de estabelecimentos de indústrias de fabricação de bebidas e de produtos alimentícios, respectivamente, na região Norte do RS. Na RCC Bagé se destaca pela maior participação no número de estabelecimentos da indústria de produtos alimentícios (Figura 59).

As Figuras 60 e 61 indicam a concentração de estabelecimentos de indústrias de fabricação de produtos minerais não-metálicos e da indústria extrativa mineral igualmente no norte do RS, em 2020. Na RCC, destaca-se o município de Bagé, no número de estabelecimentos da indústria de fabricação de produtos minerais não metálicos (Figura 60), e Caçapava do Sul e Candiota no número de estabelecimentos da indústria extrativa mineral.

As Figuras 62 e 63 representam a produção mineral no RS, em 2017, e as jazidas de carvão existentes no RS. Constata-se que seis dos sete municípios da RCC tem algum mineral a ser explorado, com exceção de Dom Pedrito (Figura 62), além do que praticamente todo o território dos municípios de Hulha Negra e Candiota é formado por uma jazida de carvão (Figura 63).

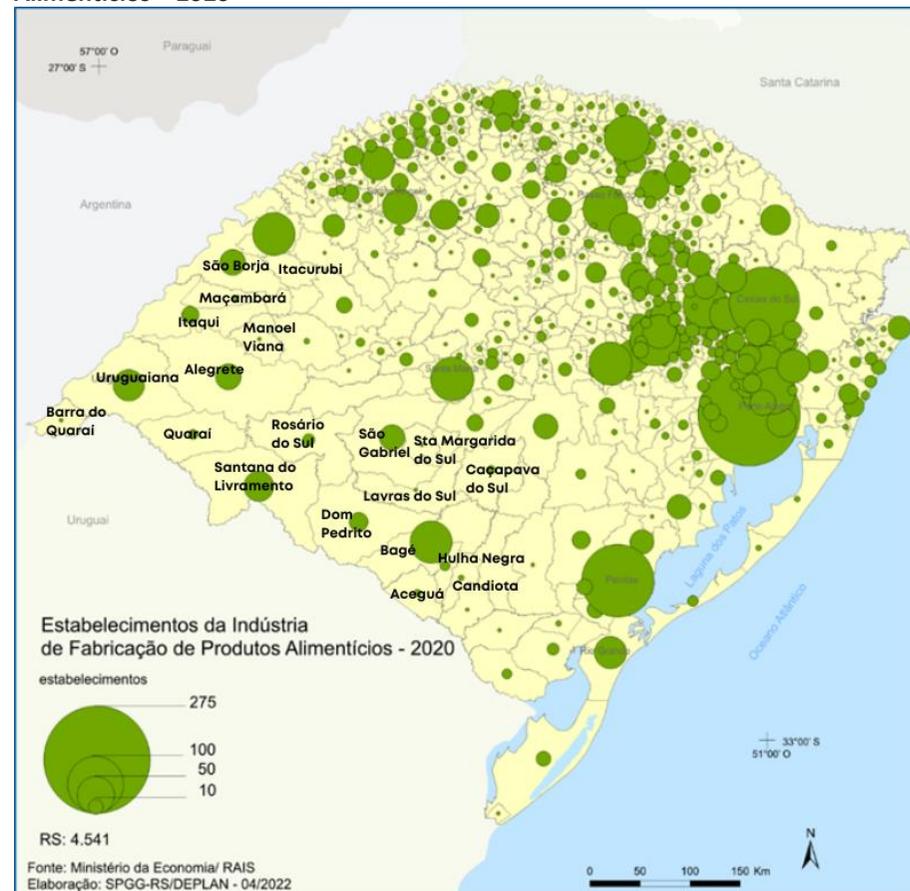
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 58: Mapa dos estabelecimentos da Indústria de Fabricação de Bebidas- 2020



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

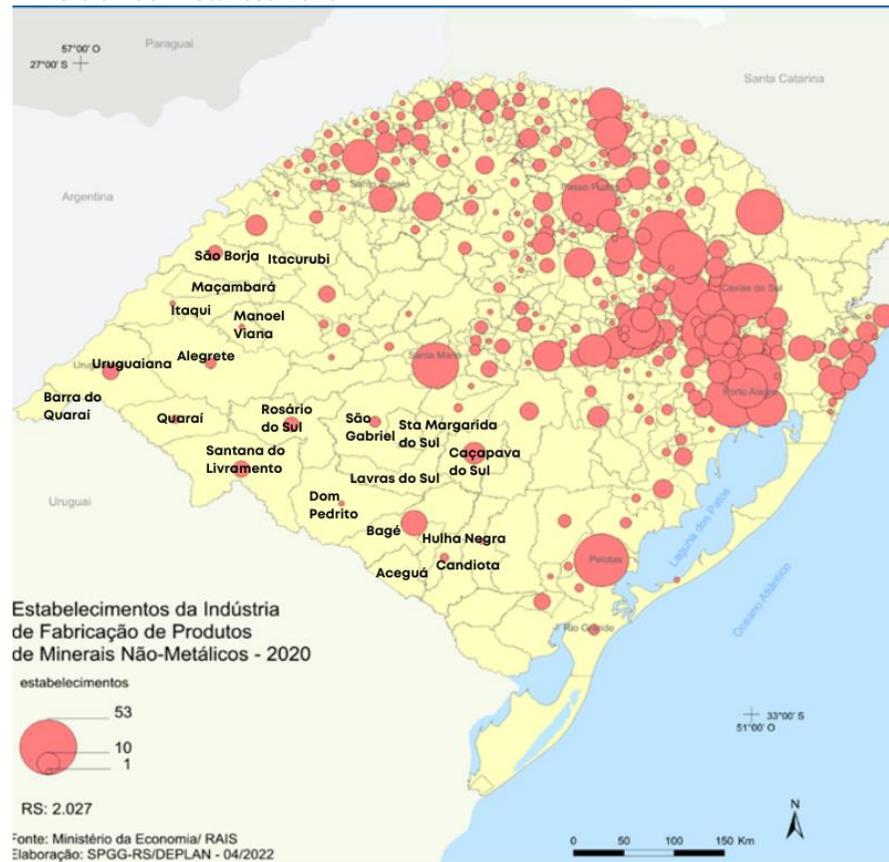
Figura 59: Mapa dos estabelecimentos da Indústria de Fabricação de Produtos Alimentícios – 2020



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

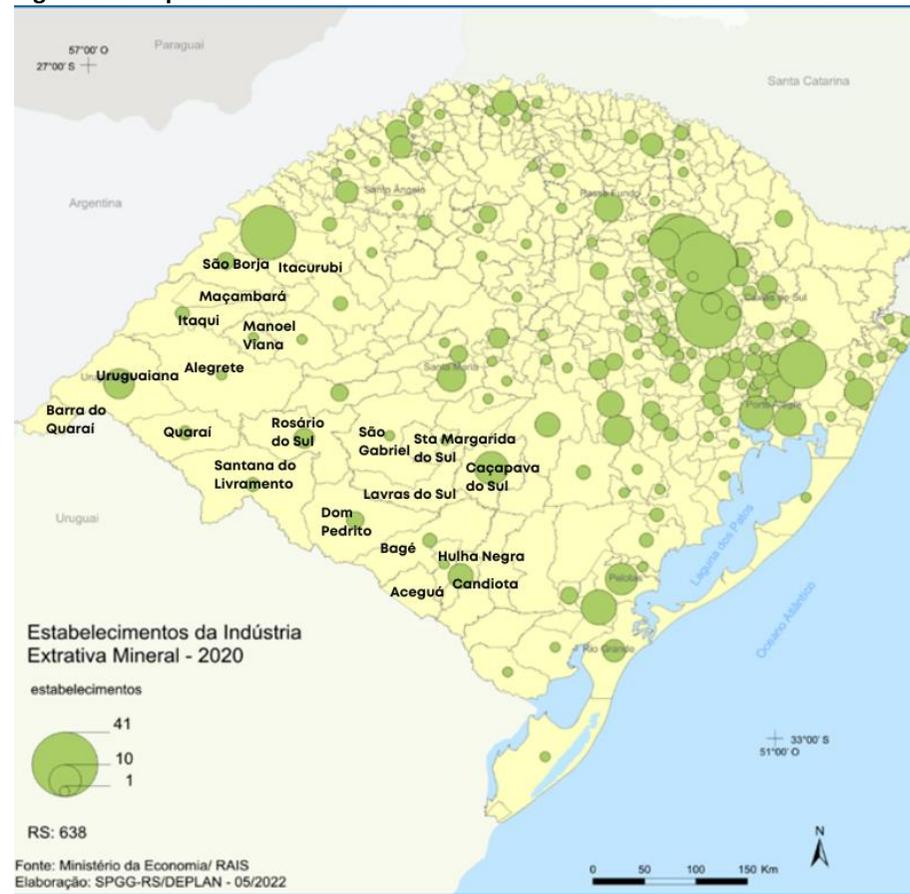
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 60: Mapa dos estabelecimentos da Indústria de Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos-2020



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

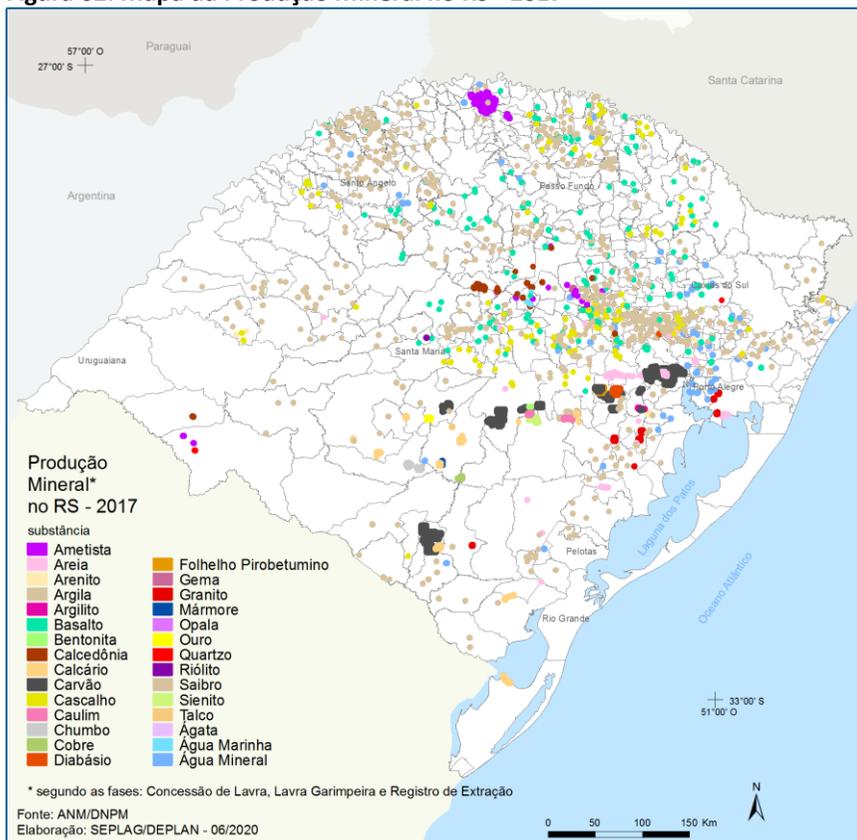
Figura 61: Mapa dos estabelecimentos da Indústria Extrativa Mineral-2020



Fonte Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

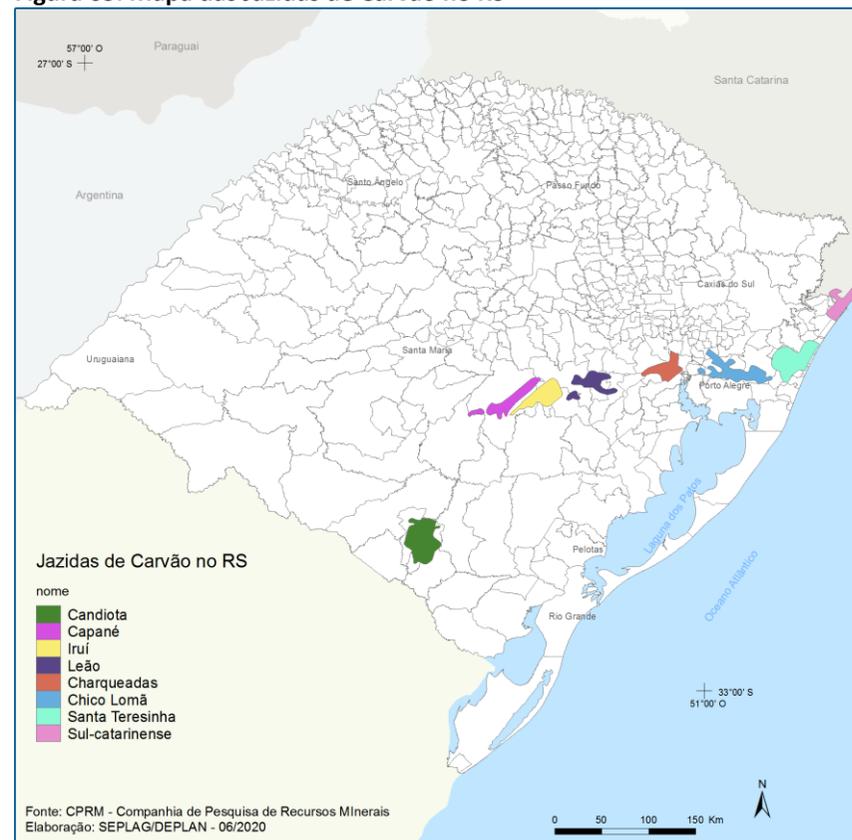
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 62: Mapa da Produção Mineral no RS - 2017



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

Figura 63: Mapa das Jazidas de Carvão no RS



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

3.4.1.3 Setor de Serviços e Comércio

O VAB de serviços e do comércio da RCC, em 2010, representava 1,34% do RS e em 2019, 1,44%, indicando um aumento na participação do setor de serviços da região, em relação ao estado (Tabela 54). O VAB tem como destaques a Administração Pública; o Comércio, Serviços de Manutenção e Reparação; e as Atividades Imobiliárias e Aluguéis (SEPLAN, 2015). Bagé, lidera nesses ramos e participa com 56,58% do VAB da região.

Tabela 54: Valor Adicionado Bruto Serviços (VAB Serviços)

Municípios, COREDE e UF	2010	2019
Aceguá	40.515.750	109.699.780
Bagé	973.118.934	2.359.291.761
Caçapava do Sul	249.151.191	567.338.263
Candiota	82.658.662	184.743.119
Dom Pedrito	336.872.054	755.343.927
Hulha Negra	32.309.288	79.923.820
Lavras do Sul	50.519.136	113.633.919
RCC	1.765.145.015	4.169.974.589
RS	131.140.599.193	289.243.114.244

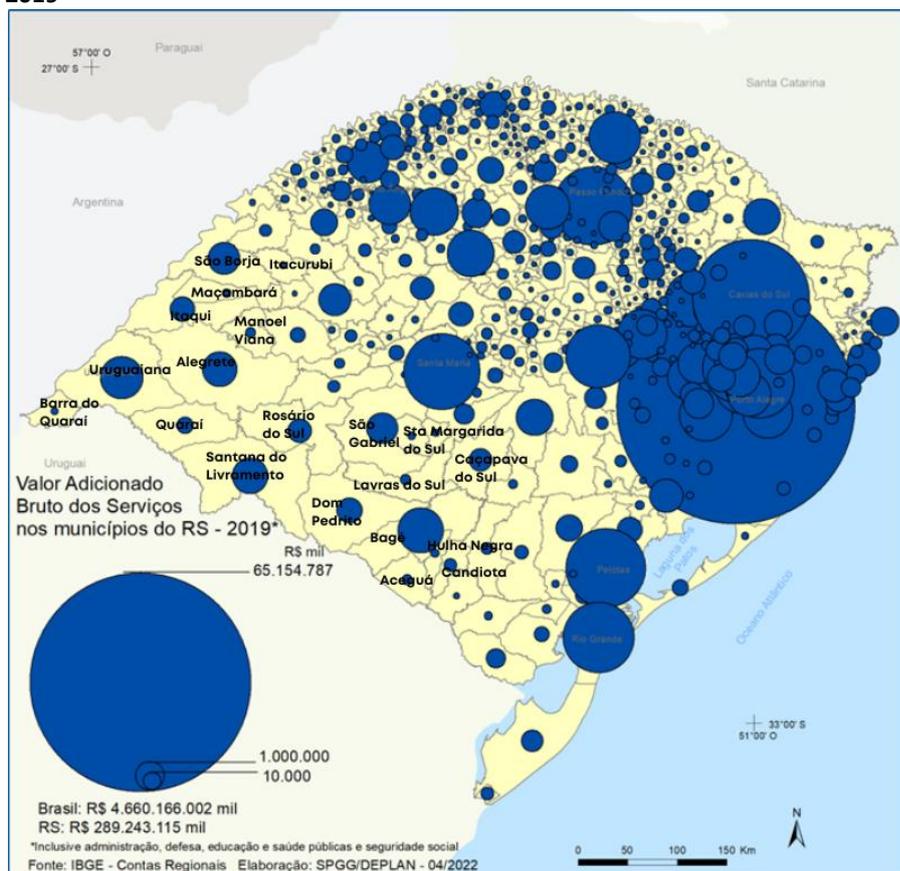
Fonte: DEE, 2022

A Figura 64 aponta o VAB dos serviços e do comércio nos municípios do RS, indicando uma concentração deles na região norte. Na RCC destaca-se o resultado do município de Bagé. Além disso, a região possui potencial para as atividades que englobam serviços, destacando-se o setor de turismo que está se desenvolvendo a partir de movimentos de secretarias municipais e associações.

Quanto às admissões no setor de serviços e comércio, assim como no RS, observa-se um decréscimo de 1,3% na região da Campanha, em 2019, após uma série de anos indicando crescimento (2015-2018) (Tabela 55). Quanto aos desligamentos, constata-se que a região da Campanha teve um decréscimo (Tabela 56), inclusive no saldo, que evidencia um menor desligamento em relação às admissões, em 2019 (Tabela 57).

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 64: Mapa do Valor Adicionado Bruto dos Serviços nos municípios do RS - 2019



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

Tabela 55: Admissões no Serviços e Comércio

COREDE e UF	2015	2016	2017	2018	2019
RS	316.614	272.294	275.690	278.078	289.597
RCC	4.162	3.733	3.851	4.031	3.773
RCC/RS	1,31	1,37	1,4	1,45	1,3

Fonte: CAGED, 2022

Tabela 56: Desligamentos no Serviços e Comércio

COREDE e UF	2015	2016	2017	2018	2019
RCC	4.191	3.692	3.925	3.975	3.577
RS	330.939	277.847	270.512	276.668	281.846
RCC/RS	1,27	1,33	1,45	1,44	1,3

Fonte: CAGED, 2022

Tabela 57: Saldo emprego no Serviços e Comércio

COREDE e UF	2015	2016	2017	2018	2019
RCC	-29	41	-74	56	196
RS	-14.325	-5.553	5.178	1.410	7.751

Fonte: CAGED, 2022

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

As Tabelas 58, 59 e 60 apresentam as saídas de mercadoria no comércio da RCC, em R\$ mil, percentual em relação a RCC e ao RS, respectivamente. Na RCC, Bagé lidera com 53,5% da saída de mercadoria, sendo o único município com atacadista de combustíveis (Tabela 58) e com 54% do comércio varejista (Tabela 59). Com relação à participação nas saídas do comércio do RS, a RCC participa com 1,16% (Tabela 60).

Tabela 58: Saídas de Mercadoria, R\$ mil - COMÉRCIO (2019)

Municípios, COREDE e UF	Atacadista exceto combustíveis	Veículos automotores e motocicletas	Atacadista de combustíveis	Varejista	Total
Aceguá	2.851	3.174	-	174.372	180.396
Bagé	270.287	238.992	236.547	1.433.003	2.178.828
Caçapava do Sul	261.763	20.136	-	363.577	645.476
Candiota	2.960	261	-	100.085	103.305
Dom Pedrito	265.381	60.062	-	503.998	829.441
Hulha Negra	-	997	-	36.567	37.563
Lavras do Sul	56.279	482	-	43.544	100.304
RCC	859.520	324.102	236.547	2.655.144	4.075.313
RS	120.242.669	38.779.546	37.705.363	155.971.452	352.699.030

Fonte: SEFAZ, 2022

Tabela 59: Saídas de Mercadoria, por município em relação a RCC - COMÉRCIO (2019)

Municípios, COREDE e UF	Atacadista exceto combustíveis	Veículos automotores e motocicletas	Atacadista de combustíveis	Varejista	Total
Aceguá	0,3	1,0	-	6,6	4,4
Bagé	31,4	73,7	100,0	54,0	53,5
Caçapava do Sul	30,5	6,2	-	13,7	15,8
Candiota	0,3	0,1	-	3,8	2,5
Dom Pedrito	30,9	18,5	-	19,0	20,4
Hulha Negra	-	0,3	-	1,4	0,9
Lavras do Sul	6,5	0,1	-	1,6	2,5
RCC	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: SEFAZ, 2022

Tabela 60: Saídas de Mercadoria, por município em relação ao RS - COMÉRCIO (2019)

Municípios, COREDE e UF	Atacadista exceto combustíveis	Veículos automotores e motocicletas	Atacadista de combustíveis	Varejista	Total
Aceguá	0,00	0,01	-	0,11	0,05
Bagé	0,22	0,62	0,63	0,92	0,62
Caçapava do Sul	0,22	0,05	-	0,23	0,18
Candiota	0,00	0,00	-	0,06	0,03
Dom Pedrito	0,22	0,15	-	0,32	0,24
Hulha Negra	-	0,00	-	0,02	0,01
Lavras do Sul	0,05	0,00	-	0,03	0,03
RCC	0,71	0,84	0,63	1,70	1,16
RS	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: SEFAZ, 2022

3.4.1.4 Administração Pública

O VAB da Administração Pública da região da Campanha representou 2% do RS em 2019, e se manteve estável no período de 2010 a 2019 (Tabela 61). Destacam-se os municípios de Bagé, Dom Pedrito e Caçapava do Sul que, em 2019, participavam com 51,86%, 17,13% e 14,95% do VAB da região da Campanha, respectivamente.

Tabela 61: Valor Adicionado Bruto Administração Pública (VAB Administração Pública)

Municípios, COREDEs e UF	2010	2019
Aceguá	16.014.076	36.755.509
Bagé	296.382.274	661.220.442
Caçapava do Sul	86.849.947	190.621.494
Candiota	33.504.231	76.014.055
Dom Pedrito	101.246.171	218.371.472
Hulha Negra	17.912.538	39.846.943
Lavras do Sul	23.504.436	51.981.057
RCC	575.413.673	1.274.810.972
RS	28.712.844.109	62.161.083.726

Fonte: DEE DADOS, 2022

3.4.2 Economia da Cultura ou Criativa

A economia da cultura ou criativa (Arquitetura, Artes cênicas e visuais, Artesanato, Cinema, Design, Mídia e publicidade, Jogos eletrônicos e videogames, Moda, Música, Tecnologia e Turismo), tem na região do Pampa Gaúcho um vasto patrimônio natural e cultural a ser transformado economicamente, de forma sustentável.

3.4.2.1 Indicador de Desenvolvimento da Economia da Cultura (Idecult)

O estudo realizado na RCC, Drumm (2019), foi estudado o Indicador de Desenvolvimento da Economia da Cultura (Idecult) da RCC. Os autores Silva e Araújo (2010, *apud* DRUMM, 2019) analisaram a estrutura do emprego cultural no Brasil, a partir do Cadastro Nacional de Atividades Culturais (CNAE) e da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

Dentre as definições exploradas, a autora trouxe a composição do mercado de trabalho cultural (Quadro 52), define-se pela Composição do Setor Cultural, baseado no Cadastro Nacional de Empresas (CNAE), e pela composição da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Quadro 52 - Composição do mercado de trabalho Cultural – CNAE e CBO

Composição do Setor Cultural (CNAE)	Composição dos ocupados do setor cultural (CBO)
Edição e livraria	Arquitetos
Comunicações	Publicidade
Sistemas restritos de informação	Documentação, conservação e patrimônio
Arquitetura	Profissões literárias
Publicidade	Profissões das artes e do espetáculo
Rádio e televisão	Fotógrafos
Outras atividades artísticas e do espetáculo	Profissionais das artes plásticas e do design
Conservação e patrimônio	Arte popular e do artesanato
Atividades desportivas e outras relacionadas ao lazer	

Fonte: Drumm, 2019, p. 125

Ainda, de acordo com o IPEA (2018), as classes criativas são classificadas em diferentes categorias: centro hiper criativo, hiper criativo e profissionais criativos, conforme Quadro 53.

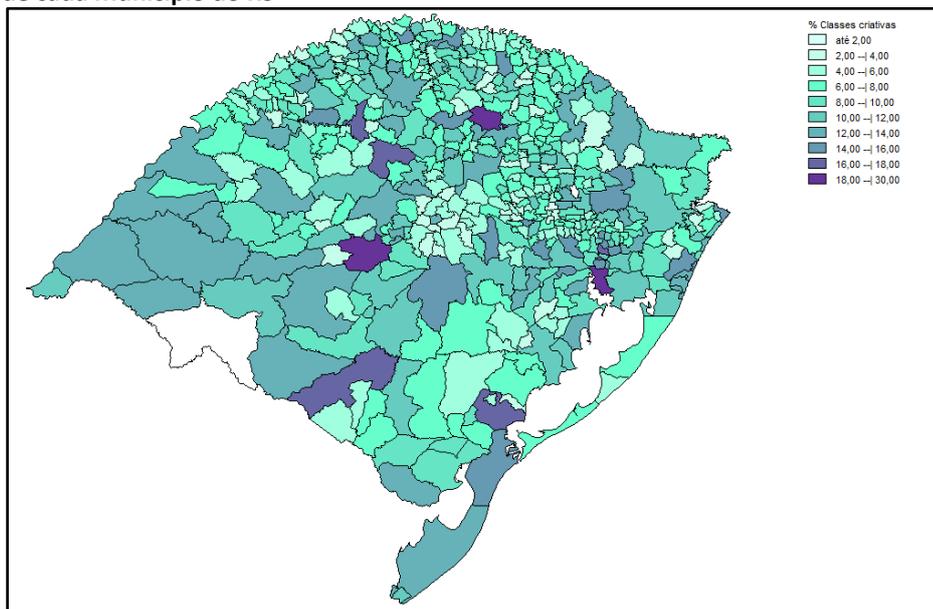
Quadro 53 - Classes Criativas

CENTRO HIPERCRIATIVO	HIPERCRIATIVO	PROFISSIONAIS CRIATIVOS
Profissões ligadas às artes, ao design, ao entretenimento, aos esportes e à mídia Técnicos em biblioteconomia; Técnicos em museologia; Técnicos em artes gráficas; Cinegrafistas; Fotógrafos; Bailarinos de danças populares; Músicos e cantores populares; Palhaços, acrobatas e afins; Apresentadores de Espetáculos; Modelos; Técnicos esportivos; Atletas profissionais; Árbitros desportivos	Profissões ligadas à computação e à matemática Profissões ligadas à arquitetura e engenharia Profissões ligadas às ciências biológicas, naturais e sociais Profissões ligadas à educação, ao treinamento e à biblioteconomia	Profissões gerenciais Profissões ligadas aos negócios e às operações financeiras Profissões ligadas ao direito Profissões técnicas e profissões ligadas à área da saúde Vendas e gerenciamento Vendas de alto nível

Fonte: Drumm, 2019, p. 126

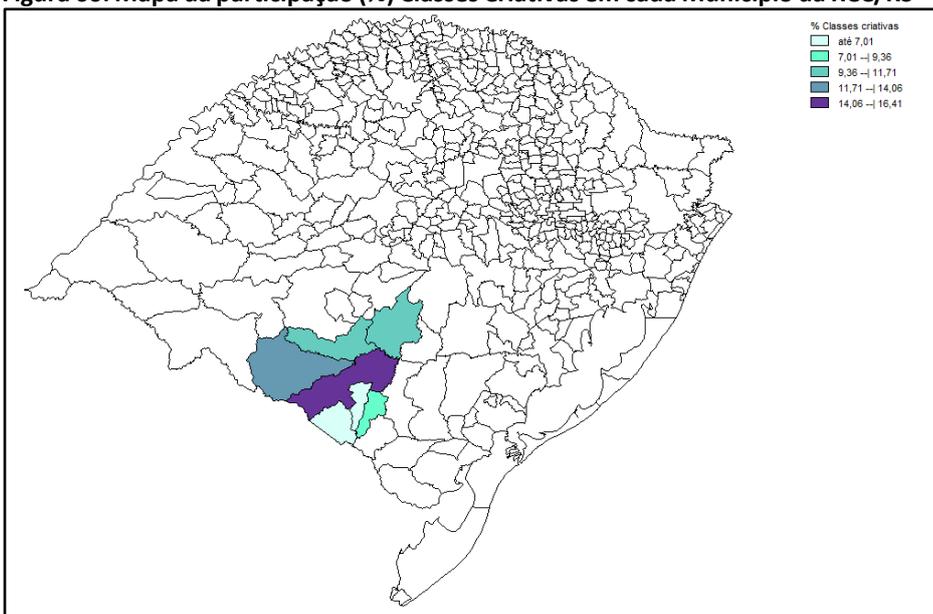
Ao analisar a participação das classes criativas, Drumm (2019) constatou que três (3) municípios gaúchos têm uma participação igual ou superior a 18% (Figura 65). Aproximando-se destes municípios, na RCC destaca-se o município de Bagé, com uma participação igual ou superior a 14,06% (Figura 66), seguido do município de Dom Pedrito.

Figura 65: Mapa da participação (%) das Classes Criativas no Mercado de Trabalho de cada Município do RS



Fonte: Drumm, 2019, p. 126

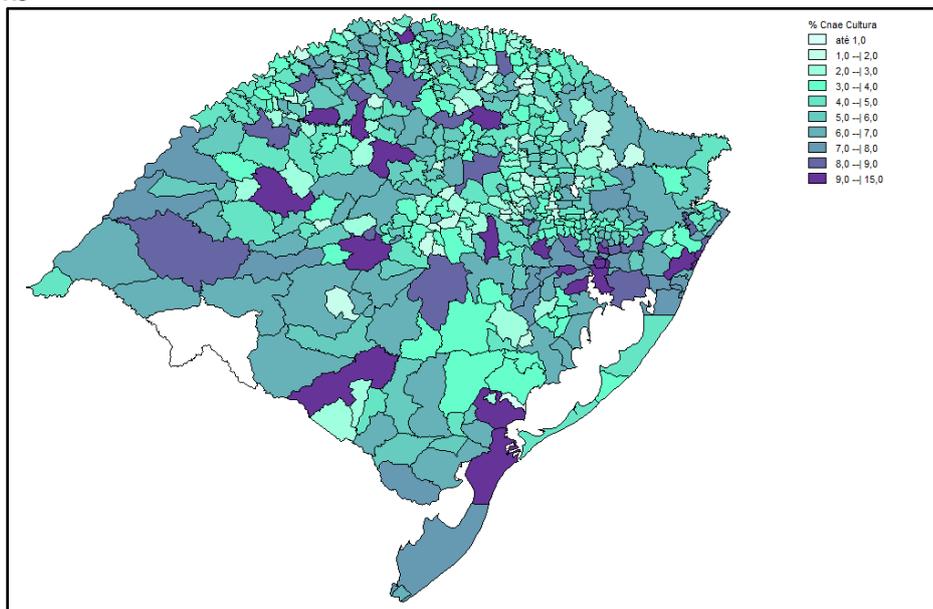
Figura 66: Mapa da participação (%) Classes Criativas em cada Município da RCC/RS



Fonte: Drumm, 2019, p. 127

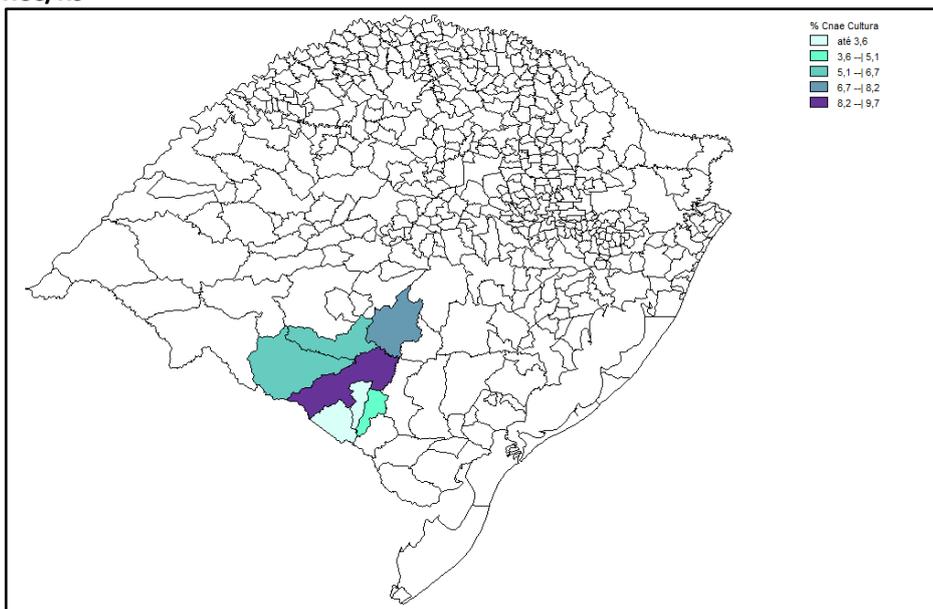
Quanto a participação de empresas no setor cultural, Drumm (2019), aponta que: 1) 18 municípios gaúchos têm uma participação de empresas do setor cultural, que varia entre 9 e 15% (Figura 67); 2) além do destaque de Bagé, Caçapava do Sul apresenta o segundo maior índice (Figura 68).

Figura 67: Mapa da participação (%) do Setor Cultural (CNAE) em cada Município do RS



Fonte: Drumm, 2019, p. 128

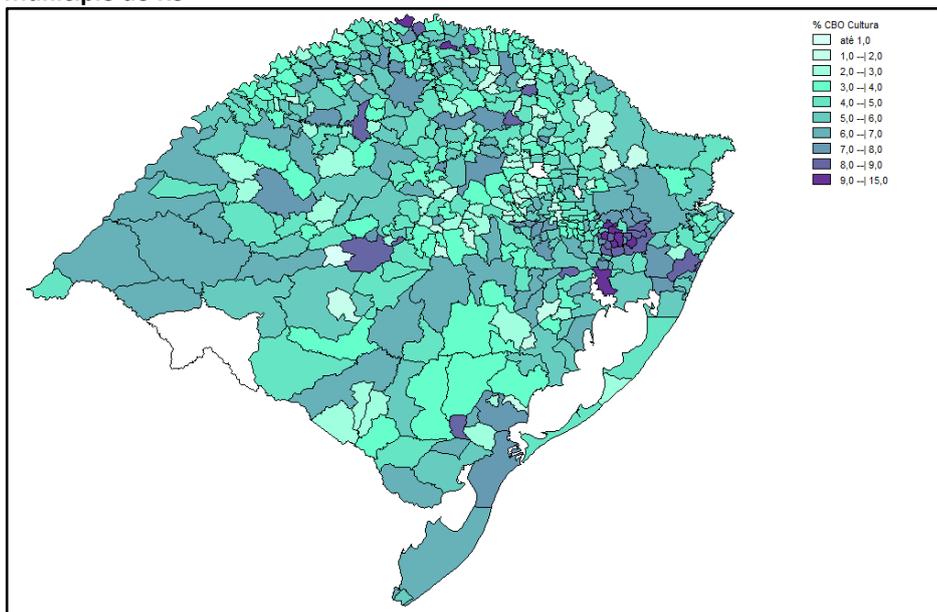
Figura 68: Mapa da participação (%) do Setor Cultural (CNAE) em cada Município da RCC/RS



Fonte: Drumm, 2019, p. 128

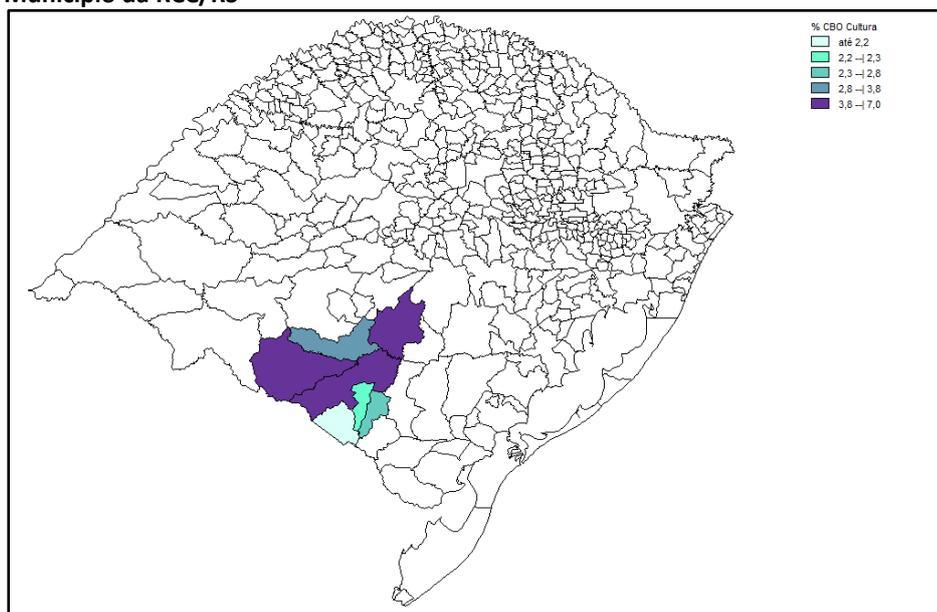
Quanto a participação de ocupações observa-se que os municípios com maior desempenho, encontram-se localizados em alguns pontos específicos, tais como: 1) a Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA); 2) municípios mais ao Norte do RS, e; 3) alguns isolados na região Central e ao Sul (Figura 69). Na RCC, observa-se que o índice de participação das ocupações culturais chega ao máximo no intervalo de 3,8 – 7%, nos municípios de Dom Pedrito, Bagé e Caçapava do Sul, conforme Figura 70. (DRUMM, 2019).

Figura 69: Mapa da participação (%) das Ocupações Culturais (CBO) em cada Município do RS



Fonte: Drumm, 2019, p. 129

Figura 70: Mapa da participação (%) das Ocupações Culturais (CBO) em Cada Município da RCC/RS



Fonte: Drumm, 2019, p. 130

Quanto a participação dos municípios nas categorias construídas (Setor, Ocupações e Classes criativas), no Rio Grande do Sul, Drumm (2019) destaca o município de Bagé, conforme a Tabela 62, com participação de 16,41% na categoria classes criativas e de 9,7% no setor cultural.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Tabela 62: 15 Municípios com maior participação em cada categoria construída

Setor		Ocupações		Classes criativas	
Porto Alegre	14,4	São Valério do Sul	23,7	Porto Alegre	28,40
Santa Maria	12,7	Vicente Dutra	12,8	Santa Maria	20,28
Pelotas	11,2	Porto Alegre	12,2	Passo Fundo	18,39
São Leopoldo	10,8	Morro Reuter	9,9	Pelotas	17,90
Osório	10,1	Picada Café	9,6	Bagé	16,41
Santa Cruz do Sul	10,0	Sapiranga	9,6	São Leopoldo	16,31
Bagé	9,7	Parobé	9,2	Osório	15,86
Santiago	9,6	Nova Hartz	9,0	Montenegro	15,52
Santo Ângelo	9,5	São João Polesine	8,9	Santa Cruz do Sul	15,45
Passo Fundo	9,5	Mato Castelhano	8,8	Rio Grande	15,31
Taquari	9,2	Santa Maria	8,8	Nonoai	15,25
Rio Grande	9,2	Lindolfo Collor	8,6	Santo Angelo	14,93
Xangri-la	9,1	Novo Hamburgo	8,5	Novo Hamburgo	14,46
Viamão	8,8	São Leopoldo	8,4	Torres	14,27
Palmeira das Missões	8,7	Três Coroas	8,4	Taquari	14,22

Fonte: Drumm, 2019, p. 130-131

Quanto ao percentual de presença das classes criativas, Drumm (2019), aponta para os municípios: Bagé, com 16,41%, para uma população de 116.794 habitantes, Dom Pedrito com 12,78%, para uma população de 38.898 habitantes, e Caçapava do Sul, com 11,21% e população de 33.690 habitantes (Tabela 63).

Tabela 63: Indicadores sociais e culturais selecionados, municípios da RCC/RS

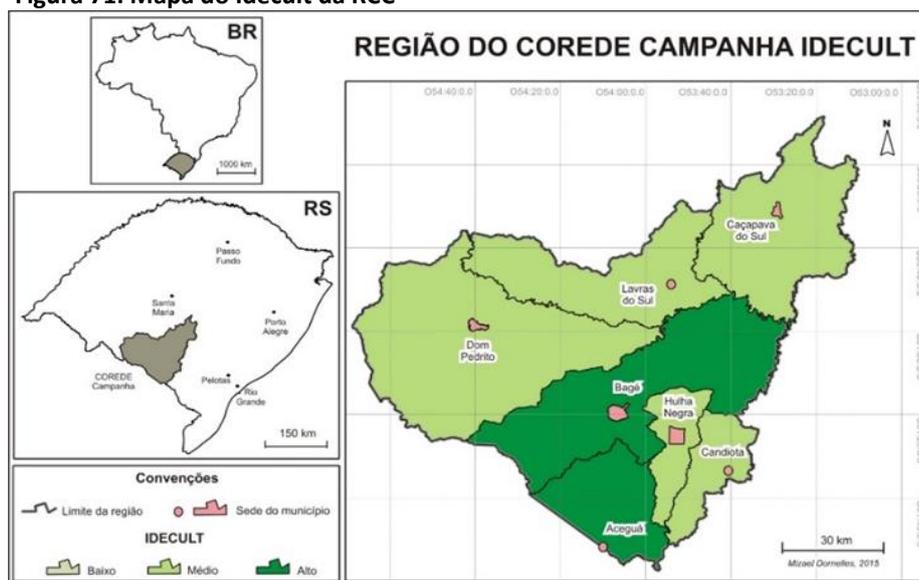
Município	População	% Cnae Cultura	% CBO Cultura	% Classes criativas
Aceguá	4.394	2,1	2,2	5,22
Bagé	116.794	9,7	6,7	16,41
Caçapava do sul	33.690	6,8	7,0	11,21
Candiota	8.771	4,5	2,8	7,35
Dom Pedrito	38.898	6,3	4,7	12,78
Hulha Negra	6.043	2,3	2,3	4,66
Lavras do Sul	7.679	5,8	3,8	9,73

Fonte: Drumm, 2019, p. 131

Quanto ao Idecult, Drumm (2019), finaliza apontando que os municípios de Aceguá e de Bagé apresentam Idecult alto e que, portanto, concentram consumidores, atividades e equipamentos culturais (Figura 71)²¹.

²¹ O município de Bagé aproxima-se do grupo de municípios com Idecult alto, com uma população média de 133.525 habitantes, uma vez que o dado utilizado para a análise, considerou a população de 116.794 habitantes. No entanto, considerando esse fator, o município de Aceguá destaca-se pelo resultado no Idecult, classificado como alto, uma vez que a população considerada é de 4.394 habitantes (DRUMM, 2019, p. 153).

Figura 71: Mapa do Idecult da RCC



Fonte: Drumm, 2019, p. 153

Os municípios de Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul fazem parte do grupo de 2.174 (39,47%) dos municípios com Idecult considerado médio (DRUMM, 2019).

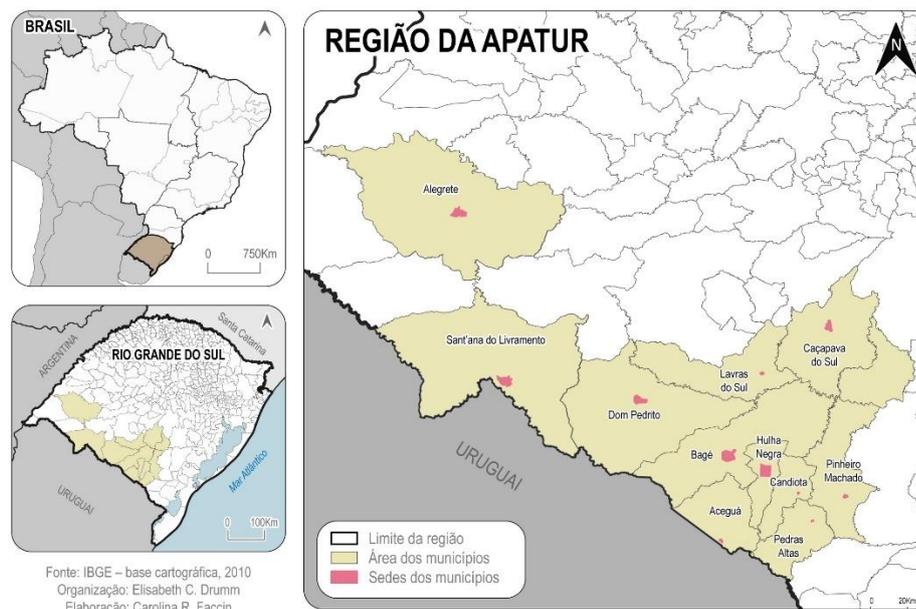
3.4.2.2 Turismo na Região do COREDE Campanha (RCC)

O turismo vem sendo priorizado, dentro da dinâmica de setores da Economia Criativa, desde a elaboração do PED Campanha 2015-2030, pelos seguintes programas: Programa Líder – SEBRAE/RS, no período entre 2015 e 2022; pelo Centro de Desenvolvimento Regional CDR Campanha, no período entre 2017 e 2021, e; pelo Ecosistema Regional de Inovação Fronteira Oeste e Campanha, desde 2019.

3.4.2.2.1 Instância de Governança Regional (IGR) Pampa Gaúcho

A Instância de Governança Regional (IGR), a Associação Pampa Gaúcho de Turismo (Apatur), é responsável pela gestão do Turismo em uma interlocução entre os conselhos e as gestões municipais, estadual e federal. Atualmente, faz parte da Apatur os seguintes municípios: Aceguá, Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra, Lavras do Sul, Pedras Altas, Pinheiro Machado, Rosário do Sul e Santana do Livramento, conforme a Figura 72.

Figura 72: Mapa da Região Turística do Pampa Gaúcho



Fonte: IBGE, 2010

O Pampa Gaúcho, e nele a RCC, terra da tradição, cultura e liberdade, é o único bioma restrito a somente um estado brasileiro, o Rio Grande do Sul. Com cerca de 700 mil km², a região tem sua matriz cultural construída pela história de diferentes origens. As narrativas variadas criaram condições para que a região, fundada a partir de grandes estâncias especializadas na pecuária, erguesse um patrimônio cultural único e particular. Na Região destacam-se as seguintes rotas a serem trabalhadas:

- Rural: agricultura e pecuária, agroindústrias, patrimônio cultural, lidas campeiras, gastronomia campeira típica, tradicionalismo;
- Enoturismo, olivoturismo (vinícolas, lagares e gastronomia): A Rota dos Vinhos da Campanha, com Indicação de Procedência dos Vinhos;
- Urbano: patrimônio cultural, gastronomia, compras/fronteira com Uruguai, religioso;
- Turismo de natureza: aventura, ecológico, natural, trilhas, observação de pássaros. Geoparque de Caçapava do Sul, com relatório aprovado pela Unesco.

3.4.2.2.2 Cadastur na Região do COREDE Campanha (RCC)

O Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur) é o sistema responsável pelo cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor de turismo nos municípios, microrregiões, Instâncias de Governança Regional (IGRs), nos 26 estados e no Distrito Federal. O programa é executado pelo Ministério do Turismo, em parceria com os órgãos oficiais de turismo (Ministério do Turismo, 2022). Quanto aos dados relacionados ao Cadastur, a busca foi realizada a partir do total de registros nos municípios e nos segmentos relacionados ao trade turístico da região, conforme a Tabela 64.

Observa-se que mesmo não existindo uma relação direta entre o número de Agências de turismo e o número de Guias de turismo - Pessoa Física (PF) e Microempreendedor Individual (MEI), são dados que trabalham juntos se complementando. Consta-se também que do total de agências de turismo (1933), cadastradas no CADASTUR do estado, 74 encontram-se na RF6, representando 3,8% em relação ao estado, destas, 27, representando 1,4% em relação ao RS, estão localizadas em 4 dos 7 municípios que compõem a RCC, 70% delas em Bagé.

O número de guias de turismo Pessoa Física cadastrados no estado é de 1549, dos quais 5% atuam na RF6 e 3% nos municípios que compõem o COREDE Campanha, o município de Bagé concentra 90% deles. No que refere aos cadastros de Guia de Turismo na condição de MEI, o estado apresenta 47 cadastros, existindo somente um registro na RF6 que é de um município COREDE Campanha, Lavras do Sul.

Outro ponto a ser analisado é o número de cadastros de meios de hospedagem (919, RS) e o número de Restaurantes, Cafeterias, Bares e Similares (1.278, RS), pois eles se complementam em se tratando de turismo. A RF6 apresenta 4% e 3% em relação aos cadastros do estado, e a Região da Campanha 2% e 0,8% também em relação ao estado. Destaca-se o município de Bagé, com 41% dos meios de Hospedagem e 60% dos Restaurantes, Cafeterias, Bares e Similares da RCC.

Dos Acampamentos turísticos (62) registrados no RS, 3 deles estão localizados na RF6 representando 4,8% em relação ao total do estado, destes, na RCC há registro de somente um, no município de Bagé, refletindo em 1,6 % em relação ao total do estado. No RS constata-se a presença dos seguintes segmentos e respectivas quantidades: Casas de Espetáculo (46); Centros de Convenções (21); Empreendimentos de Apoio ao Turismo Náutico ou à Pesca Desportiva (6); Empreendimentos de entretenimento e Lazer e Parques Aquáticos (96), e Parque temático (42).

Na RF6 existem somente estabelecimentos de Empreendimentos de Apoio ao Turismo Náutico ou à Pesca Desportiva; Empreendimentos de entretenimento e Lazer e Parques Aquáticos, e Parque temático, representando 17%, 1% e 2% em relação aos cadastros do RS. Na RCC não existem estabelecimentos desta natureza.

Observando o número total de registros no Cadastur em relação à estimativa de população (2020), percebe-se que a RCC (0,07) apresenta relação menor que a do RS (0,08), todavia sendo uma boa relação uma vez que o valor é próximo a relação do estado. A RF6 (Região da Fronteira Oeste + Região da Campanha), apresenta relação de 0,04, notoriamente inferior à do RS e da RCC, evidenciando assim uma carência de registros na RCFO.

Dentro da RCC, Bagé aponta a segunda maior relação, 0,08,²² idem a apresentada pelo RS, ficando atrás do município de Lavras do Sul que lidera com relação de 0,13.

²² A relação entre o número de registros junto ao CADASTUR e a população estimada em 2020, a cada 1000 habitantes.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Tabela 64: Dados Cadastur, Municípios, COREDE Campanha, RF6 e RS

Continua

UF, município, COREDE região funcional	Acampamento Turístico		Agência de Turismo		Casa de Espetáculo, Equip. Animação		Centro de Convenções		Empreendimentos de apoio ao Turismo Náutico ou à pesca desportiva		Empreendimento de entretenimento e lazer e parque aquático		Guia de turismo - Pessoa Física		Guia de turismo - MEI	
	Num.	%	Num.	%	Num.	%	Num.	%	Num.	%	Num.	%	Num.	%	Num.	%
Aceguá																
Bagé	1	100	19	70,4									43	89,6		
Caçapava do Sul			4	14,8									2	4,2	1	100
Candiota													1	2,1		
Dom Pedrito			3	11,1									1	2,1		
Hulha Negra																
Lavras do Sul			1	3,7									1	2,1		
RCC	1	1,6	27	1,4									48	3,1	1	2,1
RF6	3	4,8	74	3,8	0	0	0	0	1	16,7	1	1,0	71	4,6	1	2,1
RS	62	100	1933	100	46	100	21	100	6	100	96	100	1549	100	47	100

Fonte: Cadastur MTur, 2022

Notas:

1) Percentual dos municípios em relação ao COREDE e este em relação ao RS

2) Estimativa IBGE, 2020

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Tabela 64: Dados Cadastur, Municípios, RCC, RF6 e RS

Continuação

UF, município, COREDE região funcional	Locadora de Veículos para Turistas		Meios de Hospedagem		Organizadora de eventos		Parque temático		Prestador de serviços de infraestrutura de apoio a eventos		Prestador especializado em segmentos turísticos		Restaurante, Cafeteria, Bar e Similares		Transportador turístico		Total Serviços CADASTUR	Serviços cadastrados/mil habitantes
	Num.	%	Num.	%	Num.	%	Num.	%	Num.	%	Num.	%	Num.	%	Num.	%	Num.	
Aceguá															1	4	1	0,02
Bagé	1	100	7	41,2	3	50			3	75	3	50	6	60	14	56	100	0,08
Caç. do Sul			4	23,5	1	17			1	25	1	17			2	8	16	0,05
Candiota													1	10	4	16	6	0,06
Dom Pedrito			1	5,9	2	33					1	17	3	30	2	8	13	0,04
Hulha Negra			1	5,9													1	0,02
Lavras do Sul			4	23,5							1	17			2	8	9	0,13
RCC	1	2,2	17	1,8	6	1,2			4	2,0	6	1,2	10	0,8	25	1,3	146	0,07
RF6	3	6,7	39	4,2	10	2,0	1	2,4	5	2,5	8	2	35	2,7	71	3,7	323	0,04
RS	45	100	919	100	491	100	42	100	200	100	494	100	1278	100	1909	100	9138	0,08

Fonte: Cadastur MTur, 2022

Notas:

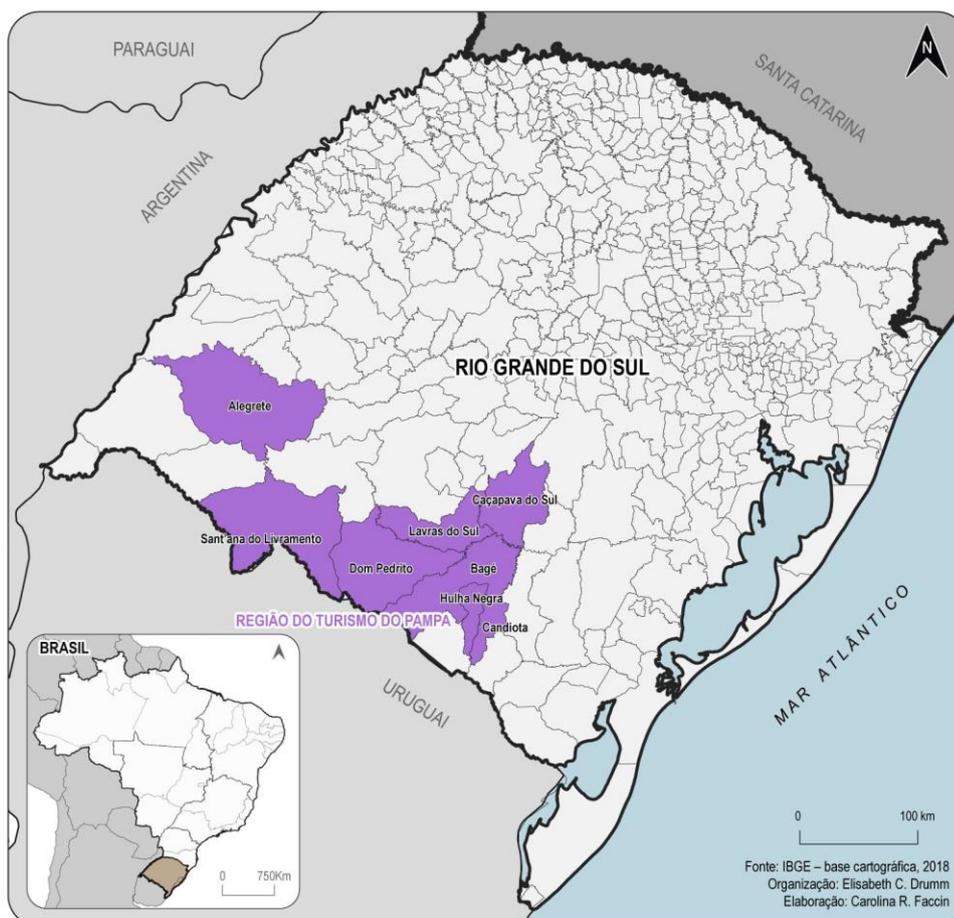
1) Percentual dos municípios em relação ao COREDE e este em relação ao RS

2) Estimativa IBGE, 2020

3.4.2.2.3 Mapa do Turismo

Os dados da Tabela 64 alimentam a categorização²³ dos Municípios que compõem o Mapa do Turismo, ferramenta utilizada pelo Ministério do Turismo. A Figura 73, apresenta o resultado da categorização realizada em março de 2023.

Figura 73: Mapa dos municípios cadastrados na Região Turística do Pampa Gaúcho – IGR Apatur



Fonte: Baseado no Mapa do Turismo MTur, 2023

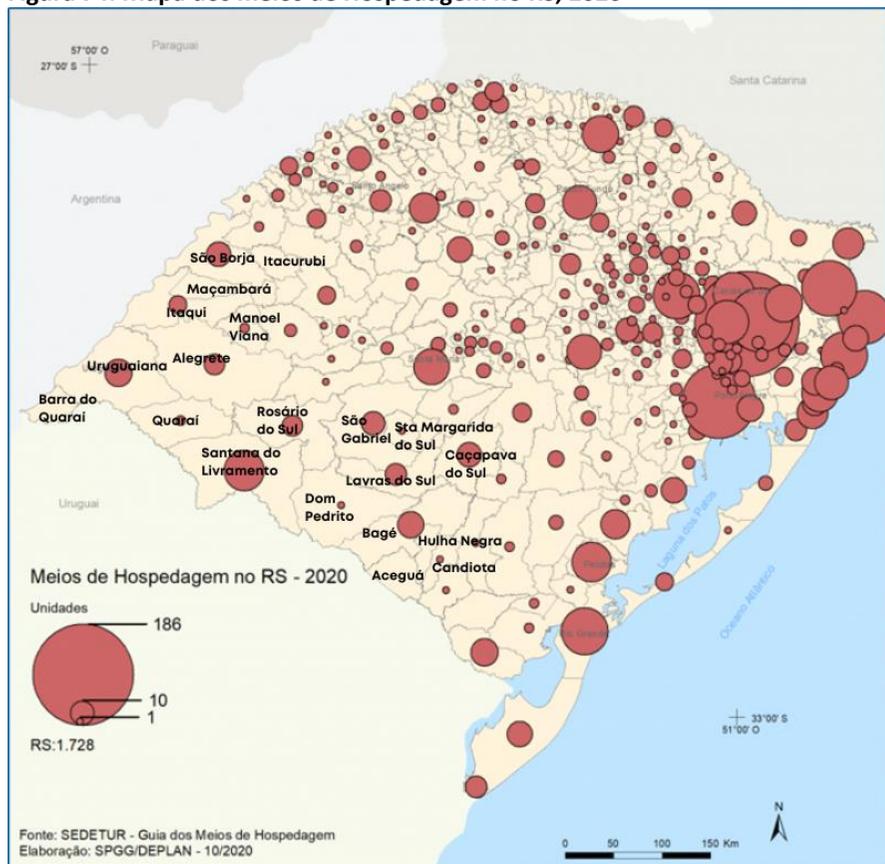
3.4.2.2.4 Meios de hospedagem

As Figuras 74 e 75 apresentam o número de unidades de meios de hospedagem e o número de leitos em meios de hospedagem no RS, 2020, que se concentram em torno da Região Metropolitana de Porto Alegre, da Serra Gaúcha e do Litoral Norte. Na RCC, constata-se que os municípios de Bagé e de Lavras do Sul, concentram o maior número de meios de hospedagem (Figura 74), enquanto Bagé seguido de Caçapava do Sul concentram o maior número de leitos (Figura 75).

²³ A categorização se refere ao desempenho da economia do setor nos municípios e não reflete uma classificação. Essa categorização considera as seguintes variáveis: Quantidade de Estabelecimentos de Hospedagem; Quantidade de Empregos em Estabelecimentos de Hospedagem; Quantidade Estimada de Visitantes Domésticos e Quantidade Estimada de Visitantes Internacionais (MTUR, 2018).

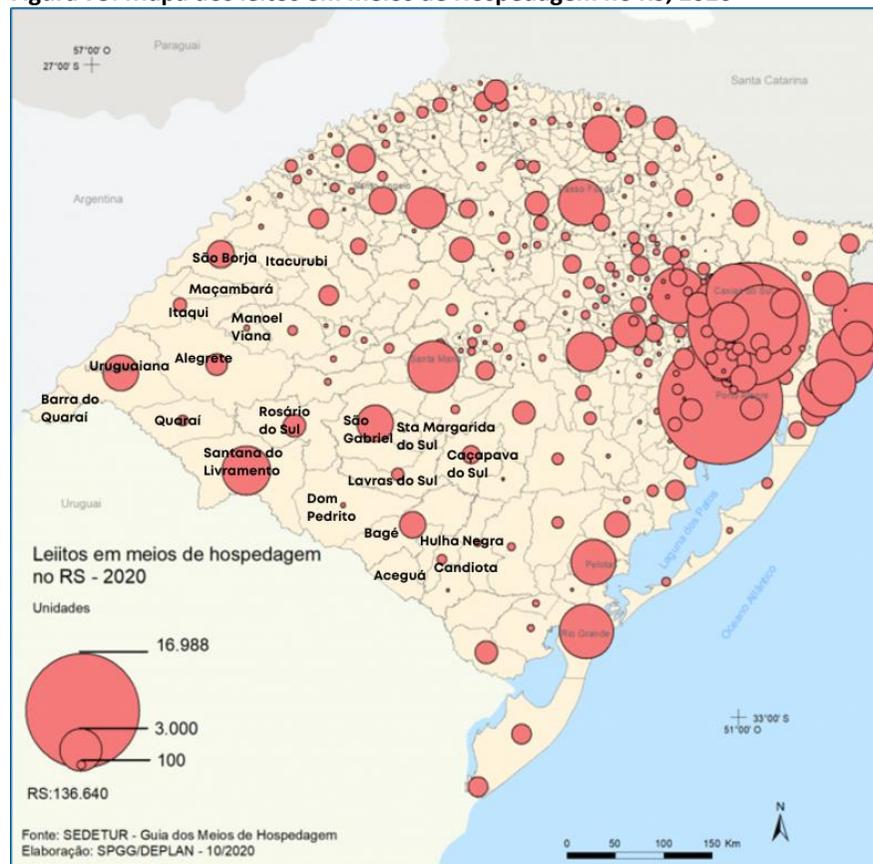
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 74: Mapa dos meios de Hospedagem no RS, 2020



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

Figura 75: Mapa dos leitos em meios de Hospedagem no RS, 2020



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

3.4.3 Síntese de Indicadores de Economia

Sobre a economia da RCC, constata-se que o PIB da RCC aumentou sua participação no PIB do RS, de 1,35%, em 2010, para 1,39%, em 2019. Ou seja, aconteceu uma variação de 0,04%, em 10 anos. Quanto ao PIB per capita, constata-se uma diminuição na relação com o PIB per capita do RS, que passou de 104,93%, em 2010, para 72,17%, em 2019.

A estrutura da economia permanece estável, ou seja, a proporção do VAB Total da RCC vem se mantendo em torno de 16% na agropecuária, 15 % na indústria e 68% nos serviços. Ainda, com relação à participação dos COREDEs no VAB Total do RS e no PIB do RS, constata-se que a RCC tem uma das menores participações em ambas as situações. Além disso, a Campanha é uma das regiões com menor valor de exportações (baixo valor agregado), e que menos contribuíram com a arrecadação do ICMS, em 2020. Quanto à variação do pessoal empregado por COREDE, observa-se que no período de 2014 a 2018, a RCC teve o melhor desempenho sendo que a variação ficou entre 2,01% e 7,18%.

No período entre 2010 e 2019, observa-se um crescimento na participação no VAB da produção agropecuária, que passou de 2,63% em 2010, para 2,86%, em 2019. Na agricultura, os destaques são a produção de uvas, nozes e azeitonas e a implementação de agroindústrias, para agregação de valor, porém sem grandes evidências acerca dos resultados econômicos. Quanto à pecuária, a região participa com 0,2% do resultado do RS, com destaque para os caprinos (19,95%), seguido de ovinos (12,54%) e de equinos (11,78%).

Quanto ao tamanho das propriedades e estabelecimentos agropecuários, constata-se a existência de três grupos de tamanho de propriedades rurais: o familiar (70%); o não familiar, ou intermediário, que representa em torno de 18%, e; o não familiar tradicional, que representa 11,5%. Essa constatação remete a necessidade de promover debates em cada segmento e entre eles, no sentido de promover a convergência de interesses.

O VAB industrial, em 2010, representava 1,45% do RS e em 2019, 0,99%, indicando a baixa participação da indústria da região. O município de Bagé se destaca pela maior participação no número de estabelecimentos da indústria de produtos alimentícios. O solo da Campanha é riquíssimo em minerais.

O VAB de serviços e do comércio, em 2010, representava 1,34% do RS e em 2019, 1,44%, indicando um aumento na participação do setor de serviços da região, em relação ao estado. Bagé lidera com 53,5% da saída de mercadorias da região do COREDE, sendo o único município com atacadista de combustíveis e com 54% do comércio varejista.

Nesta revisão do PED, optou-se por incluir uma seção específica sobre economia da cultura ou economia criativa. Desde 2015, o turismo vem sendo apontado como um caminho para o desenvolvimento econômico, ainda muito sustentado pelo potencial existente e pouco pela oferta efetiva de serviços turísticos. No entanto, o Pampa Gaúcho está sendo cotado como sendo a futura nova grife do turismo gaúcho.

Assim, a partir do Idecult, nesta revisão do PED Campanha, partiu-se para a reflexão sobre as condições existentes na RCC. Destacam-se os municípios de Bagé e de Aceguá, cujos Idecult são considerados altos, ou seja, concentram consumidores, atividades e equipamentos

culturais. Ainda, no âmbito do turismo, destaca-se a presença de todos os municípios da RCC no Mapa do Turismo Brasileiro, pela atualização de 2022, do Ministério do Turismo.

3.5 ANÁLISE DOS INDICADORES DE INOVAÇÃO NA CAMPANHA GAÚCHA

Refletir sobre o desenvolvimento ou a inovação em um território é estar diante de desafios sobre, por exemplo, a insustentabilidade sociopolítica do modelo atual, que não ampara mais uma configuração somente pautada na dimensão econômica. A sustentabilidade democrática apoia-se em uma concepção interdisciplinar – ambiental e ecológica, social, econômica, política e institucional –, baseada em valores tais como: a equidade, a sócio biodiversidade, a diversidade cultural, além da justiça, e da ética (ETGES, 2005).

Assim, “o desenvolvimento, na perspectiva territorial, está atento ao território como um todo, compreende a sua dinâmica e a sua diversidade, e a partir daí, propõem estratégias de promoção de desenvolvimento regional sustentável” (ETGES, 2005, p. 11).

A construção e uso dos territórios está ligada à ação coletiva dos atores sociais que “[...] a partir de uma representação compartilhada sobre a realidade, identificam os limites do território, geralmente por agregação de unidades administrativas (municípios) ou sociais (sindicatos, organizações de agricultores, comunidades, etc.), e constroem uma estratégia de ação” (BONNAL, CAZELLA, DELGADO, 2012, p. 05), ou seja, um processo de Co construção social.

Assim, ao retomar a finalidade do COREDE Campanha, em seu Estatuto, que no Art. 5º define que

O COREDE CAMPANHA tem por finalidade assessorar o Governo do Estado do Rio Grande do Sul na definição e no planejamento de diretrizes gerais para o desenvolvimento regional, harmônico e sustentável, com vistas:

- I - à melhoria da qualidade de vida da população da região da Campanha;
- II - à distribuição equitativa da riqueza produzida;
- III - ao estímulo à permanência do homem em sua região por meio da valorização das qualidades e potencialidades regionais;
- IV - à exploração sustentável dos recursos naturais do Bioma Pampa;
- V - à diversificação da matriz produtiva;
- VI - à preservação e recuperação do meio ambiente (COREDE CAMPANHA, 2020).

Estas finalidades, são as balizadoras das ações e defendidas pela Assembleia Geral do COREDE Campanha, cuja estrutura está prevista no Art. 12 do Estatuto Social,

A Assembleia Geral Regional é o órgão máximo de deliberação e decisão e é composta pelos membros natos e aqueles indicados pelos segmentos organizados dos municípios da região, conforme relação a seguir:

I - Membros Natos:

- a) Os deputados federais com domicílio eleitoral na Região;
- b) Os deputados estaduais com domicílio eleitoral na Região;
- c) Os prefeitos dos municípios integrantes do Conselho;
- d) Os presidentes das Câmaras Municipais de Vereadores dos municípios integrantes do conselho;
- e) Os ex-senadores, naturais da região;
- f) Os ex-governadores do Estado, naturais da região;
- g) Um representante da URCAMP.

II - Representantes de segmentos organizados dos municípios da Região:

- a) das Instituições de Ensino Superior Públicas, Privadas e Comunitárias ou Institutos Federais de Educação, da Região;
- b) dos Conselhos Municipais, por município, escolhidos por seus pares;
- c) da classe trabalhadora, escolhidos pelos sindicatos/organizações legalmente constituídos, sendo um representante dos trabalhadores na indústria, um representante dos trabalhadores no comércio e serviços e um representante dos trabalhadores rurais;
- d) da classe empresarial, indicados pelas entidades associativas legalmente constituídas no município, sendo um representante da indústria, um do comércio e serviços e um do empresariado rural;
- e) de cooperativas, sendo um da área rural e um da área urbana;
- f) de institutos de pesquisa e extensão rural da Região;
- g) dos comitês de gerenciamento de bacia;
- h) da sociedade civil legalmente organizada, constituída por entidades como as de profissionais liberais, entidades religiosas, clubes de serviço, entidades culturais, de promoção social, movimentos ecológicos, de defesa da cidadania e similares.

III – Presidentes dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento – COMUDES.

Parágrafo único: A Assembleia Geral poderá, mediante proposta, encaminhada de forma expressa, admitir em sua constituição, outras representações da sociedade civil organizada (COREDE CAMPANHA, 2020).

Observa-se que, na estrutura proposta para a assembleia do COREDE Campanha (Art. 12), encontram-se representações das quatro hélices (governo, empresas, instituições de ciência e tecnologia e sociedade civil), propostas como sendo as bases do Programa Inova RS, para a implementação dos Ecossistemas Regionais de Inovação (ERI), criados em oito Regiões Funcionais de Planejamento (RF), que reúnem os COREDEs.

Portanto, nesta seção, a proposta foi reunir indicadores ou identificar a ausência deles, para analisar a inovação, considerando a composição da assembleia geral do COREDE Campanha ou as quatro hélices do Programa Inova RS.

3.5.1 Ciência, Tecnologia e Inovação

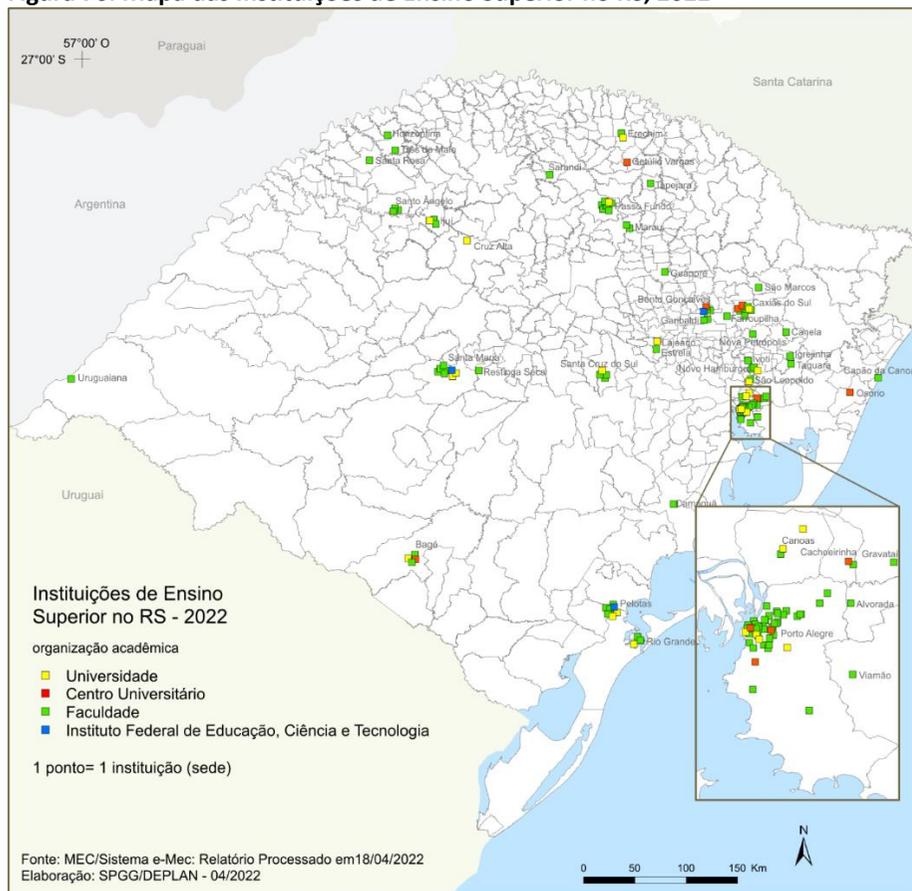
3.5.1.1 Instituições de Ensino Superior (IES)

As Figuras 76, 77 e 78 apresentam as Instituições de Ensino Superior (IES), os estabelecimentos de atividades profissionais, científicas e técnicas e os Institutos Federais e a Localização dos Parques Científicos e Tecnológicos no RS, respectivamente. Nas três Figuras, constata-se a concentração dos segmentos analisados na metade Norte do estado.

Quanto a existência de Instituições de Ensino Superior, a Figura 76 apresenta as IES do sistema federal de educação, cuja sede é o município de Bagé, a saber: Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP; Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - IFSul e Faculdade IDEAU.

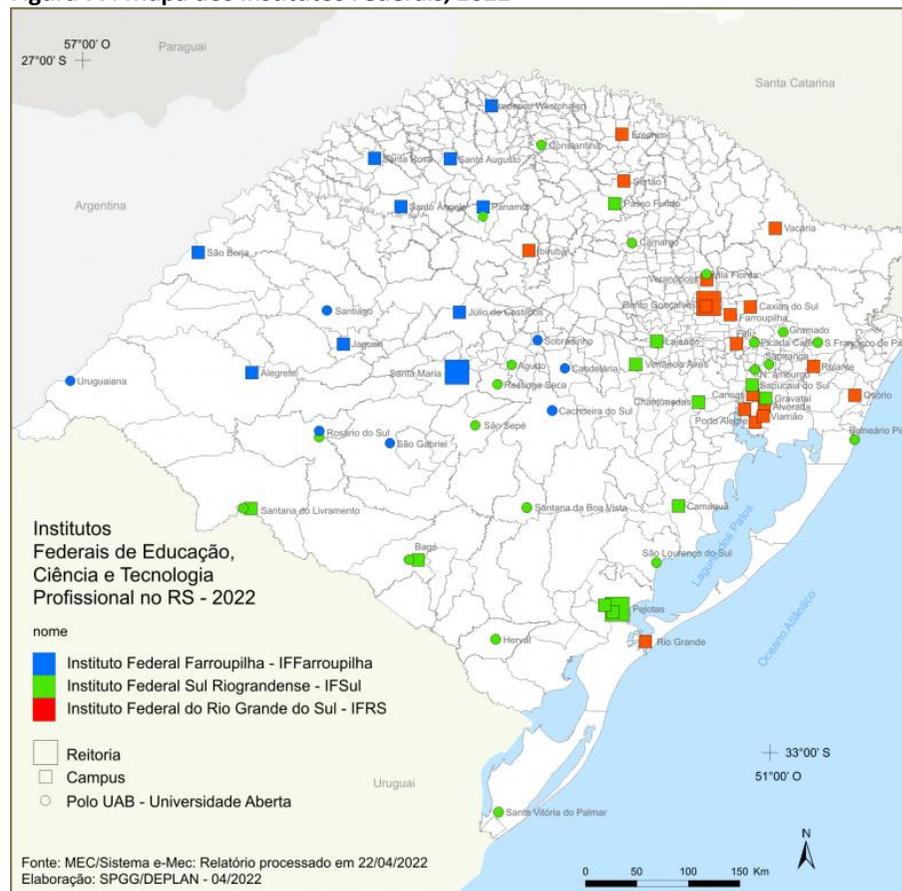
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 76: Mapa das Instituições de Ensino Superior no RS, 2022



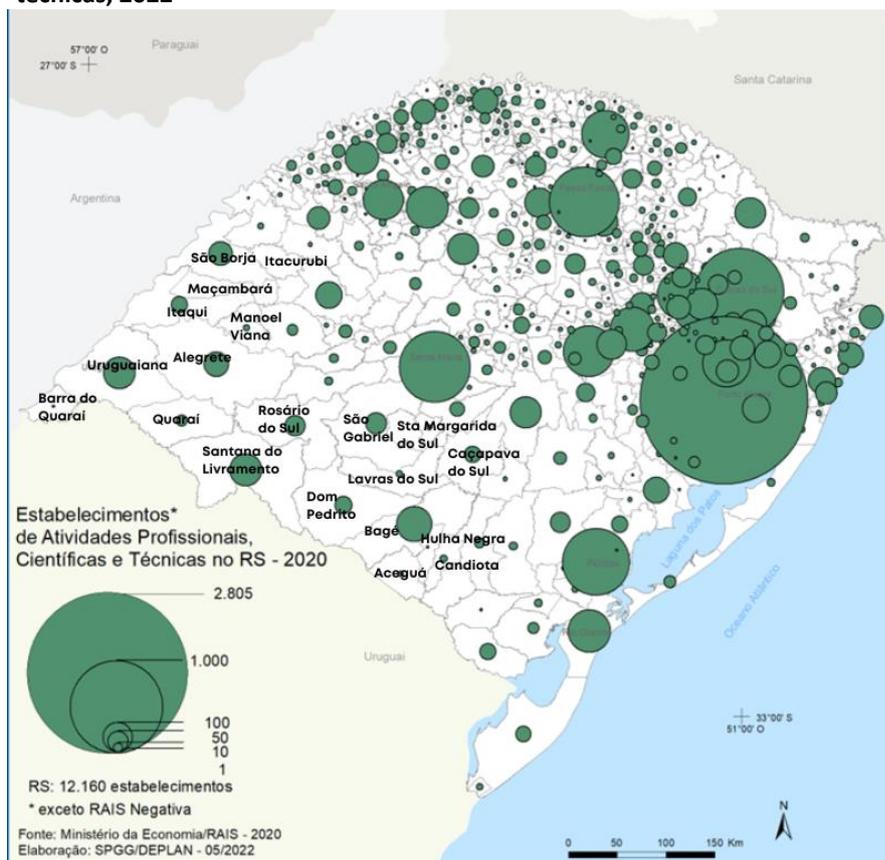
Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

Figura 77: Mapa dos Institutos Federais, 2022



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

Figura 78: Mapa dos Estabelecimentos de atividades profissionais, científicas e técnicas, 2022



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

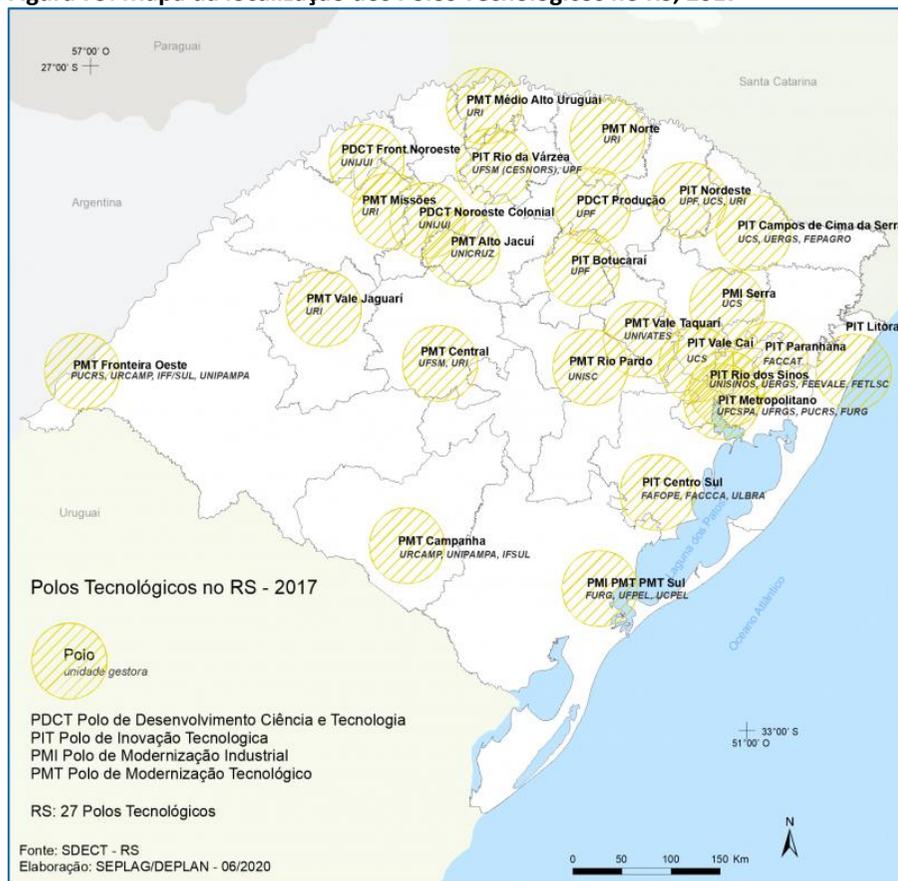
O município de Bagé possui também uma unidade da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Na RCC, além de Bagé, o município de Caçapava do Sul tem campus da UNIPAMPA e Dom Pedrito possui um campus da UNIPAMPA e um da URCAMP.

Os Institutos Federais também cumprem um importante papel na formação de jovens, e no desenvolvimento de programas de empreendedorismo e de inovação. Na RCC, destaca-se a presença do Instituto Federal Rio Grandense (IFSul), conforme a Figura 77. Com relação aos estabelecimentos de atividades profissionais, científicas e técnicas (Figura 78), constata-se uma concentração maior em Bagé, seguido de Dom Pedrito e Caçapava do Sul.

As Figuras 79, 80 e 81 apresentam a localização dos Polos Tecnológicos, das Incubadoras Tecnológicas e dos Parques Científicos e Tecnológicos, respectivamente. Nas três figuras, constata-se a concentração dos segmentos analisados na metade Norte do estado.

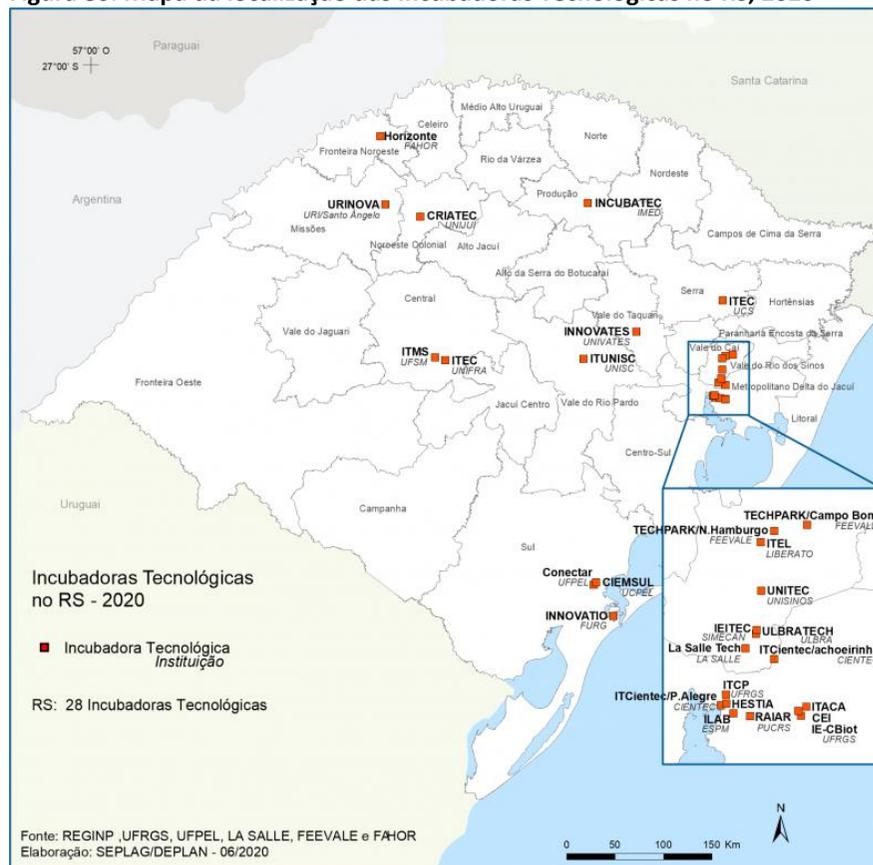
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 79: Mapa da localização dos Polos Tecnológicos no RS, 2017



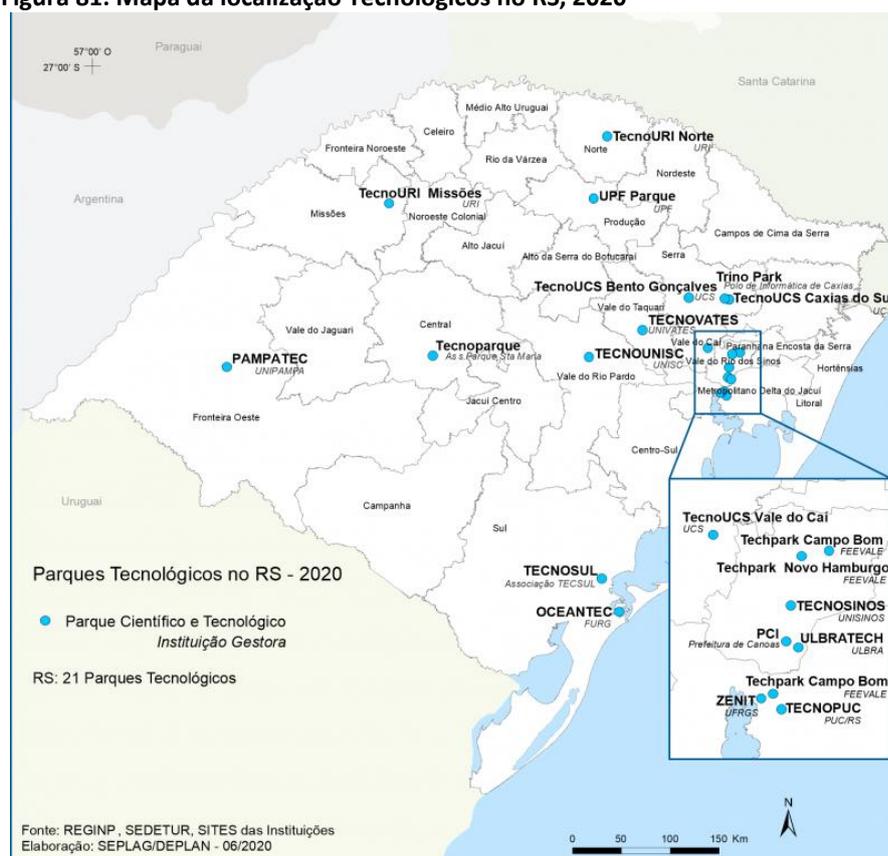
Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

Figura 80: Mapa da localização das Incubadoras Tecnológicas no RS, 2020



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

Figura 81: Mapa da localização Tecnológicos no RS, 2020



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

Quanto aos Polos Tecnológicos, a RCC tem a presença do Polo de Modernização Tecnológica²⁴, numa relação entre a URCAMP, IFSul e UNIPAMPA (Figura 79). No entanto, apesar do esforço empreendido no desenvolvimento de soluções tecnológica com a implementação do Instituto de Biotecnologia (Intec), na URCAMP e o Polo Carbonífero, inicialmente na URCAMP e na sequência na UNIPAMPA, constata-se que não houve avanço no sentido de implementar Incubadoras Tecnológicas (Figura 80) e Parques Científicos e Tecnológicos (Figura 81).

O assunto fora tratado no PED Campanha (2015-2030), a partir de duas passagens relacionadas a pesquisa aplicada, tecnologia e inovação:

O Polo de Inovação Tecnológica da Região atua com projetos nas áreas de Carboquímica e Mineração, Tecnologia Agrícola e Pecuária, Agroindústria, Energia e Meio Ambiente, Tecnologia da Informação, Engenharia Química, Engenharia de Produção e Física (nanoestruturas metálicas e semicondutoras) (DRUMM, 2017, p. 62).

Por outro lado, as inovações tecnológicas ainda são uma lacuna a ser superada, especialmente na modernização da pecuária. Esse fato abre perspectivas para a

²⁴ O Rio Grande do Sul, por meio da então Secretaria de Ciência e Tecnologia, estruturou em 1989 o Programa de Apoio aos Polos de Modernização; em 1999, passou a ser denominado de Programa de Apoio aos Polos de Inovação Tecnológica (PAPIT) do RS (LEIS, MARCANTONIO, ANTUNES JÚNIOR, 2008).

criação de ambientes de tecnologia e de inovação, seguindo a política de interiorização de parques tecnológicos, por exemplo (DRUMM, 2017, p. 87).

O fato de existirem instituições de ensino, pesquisa e extensão públicas, como a UNIPAMPA, UERGS e IFSUL, e comunitárias, como a URCAMP (Figura 76), somado aos esforços em desenvolver tecnologias e inovação, por meio do Polo de Modernização Tecnológica da Campanha (Figura 79), constatou-se, em 2017, ainda haver uma lacuna a ser superada, indicando a necessidade de ampliar os ambientes de tecnologia e de inovação.

A ausência de Incubadoras Tecnológicas (Figura 80), ou de Parques Científicos e Tecnológicos (Figura 81), na RCC, não indica a necessidade de implementar novas estruturas físicas, uma vez que a pandemia iniciada em 2019, evidenciou que o estudo e o trabalho remoto tornaram-se a realidade por mais de dois anos. Porém, são necessários esforços de articulação para aproveitar os espaços ociosos existentes na RCC.

3.5.1.2 Pós-graduação

Nesta seção, parte-se da perspectiva da formação de recursos humanos para o desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação. Para tanto, o olhar foi direcionado para a formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), seja de natureza acadêmica ou profissional.

Este recorte pressupõe a formação de quadro docente qualificado para a implementação de cursos de mestrado e programas (mestrado e doutorado), regulamentados pela CAPES. O mesmo quadro estaria apto a desenvolver projetos de pesquisa aplicada e submeter projetos de interesse do desenvolvimento da região, para editais e órgãos de fomento.

Na RCC, a única IES com cursos e programas de pós-graduação é a UNIPAMPA, com 3 programas (mestrado e doutorado acadêmicos) e 14 cursos de mestrado (7 acadêmicos e 7 profissionais), reconhecidos pela CAPES (Quadro 54).

Quadro 54 – Pós-graduação *Stricto Sensu* UNIPAMPA

Nome do Curso ou Programa	Mestrado Acadêmico	Doutorado	Mestrado Profissional
Administração	3	-	-
Bioquímica	4	4	-
Ciência Animal	4	4	-
Ciência e Engenharia de Materiais	A	-	-
Ciências Biológicas	4	4	-
Ciências Farmacêuticas	3	-	-
Computação Aplicada	3	-	-
Comunicação e Indústria Criativa	-	-	3
Educação	-	-	4
Engenharia	3	-	-
Engenharia de Software	-	-	A
Engenharia Elétrica	A	-	-
Engenharia Mineral	-	-	3

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Nome do Curso ou Programa	Mestrado Acadêmico	Doutorado	Mestrado Profissional
Ensino	3	-	-
Ensino de Ciências	-	-	3
Ensino de Línguas	-	-	3
Políticas Públicas	-	-	3

Fonte: CAPES, 2022

No relatório técnico Indicadores das capacitações em ciência e tecnologia do RS, Costa, Conceição, Oliveira (2020), analisaram os resultados de indicadores relacionados à formação de recursos humanos nas áreas de ciências, tecnologia, engenharias e matemática, as chamadas STEM, no RS. Os autores apresentam as STEMs, como sendo

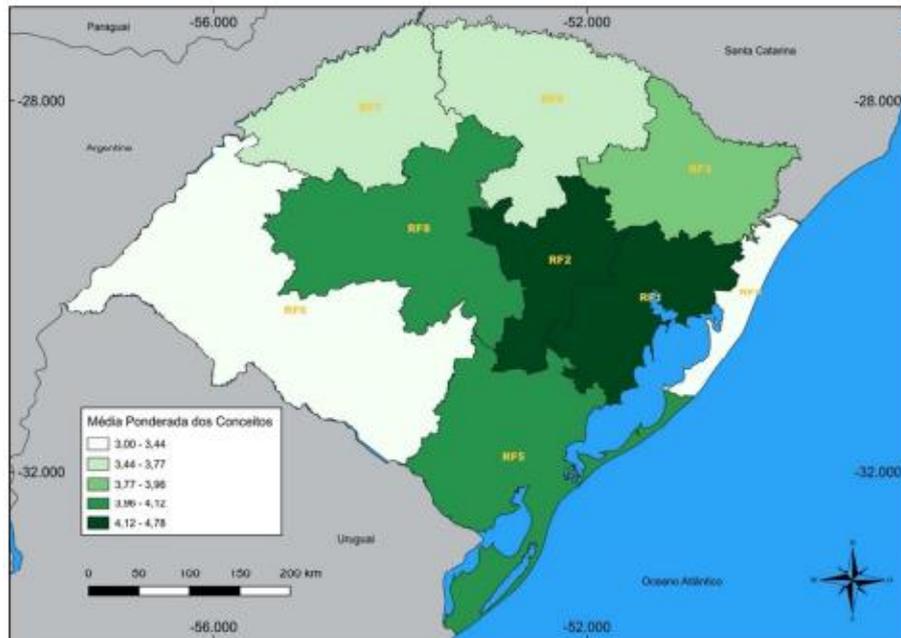
O acrônimo em inglês STEM refere-se a *Science, Technology, Engineering e Mathematics*, áreas do conhecimento relativas às ciências, tecnologia, engenharias e matemática. Não há uma definição-padrão das áreas do conhecimento das STEM. O recorte mais frequente considera as áreas de ciências naturais, tecnologia, engenharias e matemáticas. Em alguns casos, observa-se uma versão mais ampliada das disciplinas das STEM, também considerando as ciências agrárias e as ciências da saúde (KOONCE et al., 2011, p. 2; UNITED KINGDOM HOUSE OF LORDS, 2012; EUROPEAN COMMISSION, 2015). Neste estudo, opta-se por seguir o recorte mais usual e restrito do STEM (COSTA, CONCEIÇÃO, OLIVEIRA, 2020, p. 6).

Nas Figuras 82 e 83, os autores apresentam os resultados da análise dos conceitos dos programas de pós-graduação das Regiões Funcionais de Planejamento, sendo que na primeira de todas as áreas do conhecimento e na segunda somente os programas nas áreas de conhecimento das STEM.

Constata-se que na RF6, na qual está inserida a RCC e a RCFO, a média ponderada dos conceitos dos programas de pós-graduação nas áreas do conhecimento STEM ficou na faixa entre 3,00 e 3,40 de pontos (Figura 83), enquanto a média ponderada de todas as áreas do conhecimento ficou entre 3,00 e 3,44 pontos (Figura 83).

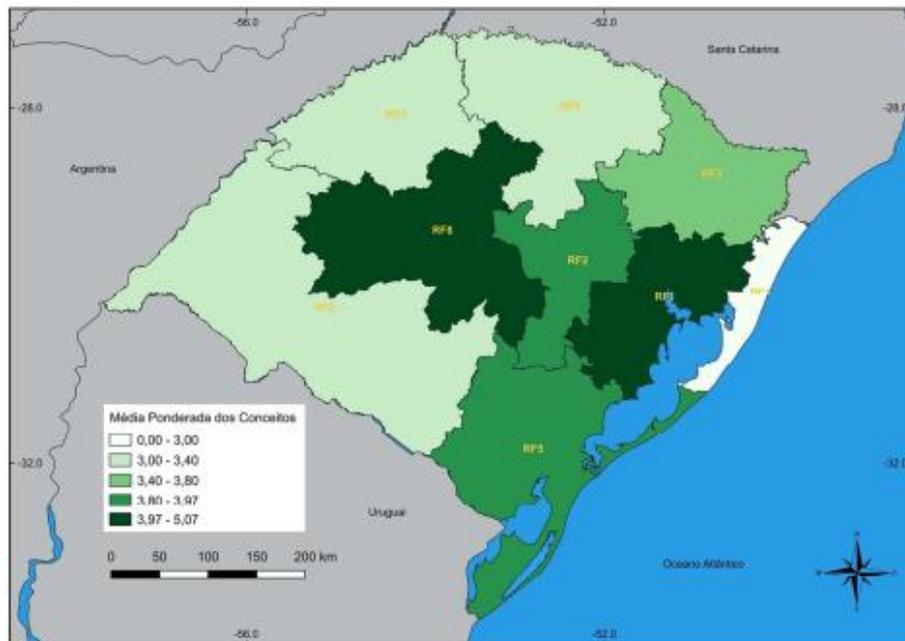
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 82: Mapa da média ponderada dos conceitos dos programas de pós-graduação das Regiões Funcionais de Planejamento, segundo avaliação da CAPES do RS, 2017



Fonte: Costa, Conceição, Oliveira, 2020, p. 20

Figura 83: Mapa da média ponderada dos conceitos dos programas de pós-graduação nas áreas STEM das Regiões Funcionais de Planejamento, segundo avaliação da CAPES do RS, 2017



Fonte: Costa, Conceição, Oliveira, 2020, p. 21

3.5.2 Atividades de inovação e de pesquisa no setor produtivo

Quanto às atividades de inovação e de pesquisa do setor produtivo, não foi possível identificar estudos secundários que apresentassem os dados necessários, estratificados por municípios, para a análise dos seguintes indicadores: Esforços de inovação; Infraestrutura de Pesquisa e desenvolvimento das empresas; Dimensão e qualificação dos Recursos Humanos em P&D nas empresas.

Portanto, faz-se necessário, em parceria com as representações setoriais, municipais e regionais dos setores de indústria, comércio, serviços e agronegócios, organizar o mapeamento para compreender o fenômeno da pesquisa, da tecnologia e da inovação, na perspectiva dos diferentes setores produtivos de bens e de serviços na RCC.

Além disso, nesta revisão do PED Campanha, parte-se da perspectiva de que a inovação é executada no âmbito das firmas, que definem as condições necessárias, ou não, para a agregação de valor na produção de bens ou serviços na RCC, para o acúmulo sustentável de riquezas e para a distribuição de renda.

Assim, ao pensar no esforço social e coletivo de um plano estratégico, faz-se necessário abordar a capacidade de inovação de cada função-chave, no âmbito das empresas (firmas), dos sistemas produtivos, que pode ser de quatro tipos: de desenvolvimento, de operação, de gestão e de comercialização (ZAWISLAK, ALVES, TELLO-GAMARRA, BARBIEUX E REICHERT, 2012, 2013).

Especificamente, quanto menos capacidades, mais os arranjos vão estar ligados às leis da oferta e da demanda diante da sua pouca diferenciação perante o mercado. Quanto mais capacidades, maior é a autonomia das empresas nelas contidas, impactando, inclusive, a verticalização das demais etapas produtivas dentro dos seus limites (cadeias integradas/verticalizadas) (LEO, 2022). Ou seja, cada firma tem que incorporar capacidades e preencher suas lacunas.

O conceito de capacidades de inovação busca compreender a habilidade que uma empresa tem de introduzir no mercado novos produtos, processos, modos de organização e explorar novas formas de se relacionar com o mercado (LE & LEI, 2018). Especificamente, a capacidade de inovação é uma metacapacidade (COLLIS, 1994) desenvolvida a partir de diferentes conceitos, tais como recursos organizacionais (PENROSE, 1959), habilidades (RICHARDSON, 1972), capacidade de absorção (COHEN & LEVINTHAL, 1990), capacidades tecnológicas (LALL, 1992) e capacidades inovadoras (BELL & FIGUEIREDO, 2012).

Sobre a capacidade de inovação de cada função-chave, Zawislak *et al* (2012, 2013), apresentam os quatro tipos a seguir:

- **Desenvolvimento:** resultado do processo de aprendizagem por meio do qual as empresas absorvem e internalizam novos conhecimentos para produzir mudanças tecnológicas e, conseqüentemente, novos processos e produtos;
- **Operação:** Atividades como controle de qualidade, manutenção preventiva, fluxo de trabalho e controle de estoque;

- **Gestão:** capacidade de combinar as capacidades produtivas dos recursos humanos e físicos. O objetivo da capacidade de gerenciamento é manter um fluxo suave de informações e saídas para alcançar taxas mais altas de eficiência;
- **Comercialização:** Da terceirização à entrega, passando pelo atendimento, negociação, contratação, marketing, branding, logística, cada empresa possui um pacote de habilidades, rotinas e sistemas específicos para negociar. Refere-se como capacidade de transação. Em outras palavras, é a capacidade da empresa de reduzir o custo de transação.

3.5.3 Gestão Municipal para a Inovação

No âmbito da gestão municipal, reforça-se a relevância e a importância de criar mecanismos que integrem a gestão pública de cada município com as diferentes escalas e, considerando o que prevê a Lei da Inovação, no Art. 3º

A União, os Estados, o Distrito Federal, os Municípios e as respectivas agências de fomento poderão estimular e apoiar a constituição de alianças estratégicas e o desenvolvimento de projetos de cooperação envolvendo empresas, ICTs e entidades privadas sem fins lucrativos voltados para atividades de pesquisa e desenvolvimento, que objetivem a geração de produtos, processos e serviços inovadores e a transferência e a difusão de tecnologia (Redação pela Lei nº 13.243, de 2016). (BRASIL, 2022c)

Ainda, no âmbito da gestão pública, a partir das definições de Zawislak et al. (2012, 2013), sugere-se que as capacidades, de forma simplesmente empírica sem validação científica, poderiam ser assim definidas:

- **Desenvolvimento:** resultado do processo de aprendizagem por meio do qual o poder público (executivo e legislativo, em diferentes escalas) absorve e internaliza novos conhecimentos para produzir mudanças tecnológicas e, conseqüentemente, novos processos e produtos, principalmente no que se refere a inovação, envolvendo as demais hélices: instituições de ciência tecnologia e inovação, empresas e a sociedade;
- **Operação:** Atividades como controle de qualidade, manutenção preventiva, fluxo de trabalho e controle de interno;
- **Gestão:** capacidade de combinar as capacidades produtivas (serviços públicos) dos recursos humanos e físicos. O objetivo da capacidade de gerenciamento é manter um fluxo suave de informações e saídas para alcançar uma prestação de serviços públicos efetivos e transparentes;
- **Acesso e transparência:** Da terceirização à entrega, passando pelo atendimento, negociação, contratação, relacionamento com a sociedade, branding, logística, sendo que cada estrutura de uma gestão pública possui um pacote de habilidades, rotinas e sistemas específicos para negociar. Refere-se como capacidade de transação. Em outras palavras, é a capacidade da organização pública de reduzir o custo de transação, da entrega de serviços para o bem-estar social e a oferta de condições para a inovação.

3.5.3.1 Gestão da inovação nos municípios

No âmbito da gestão municipal, destaca-se que na RCC somente o município de Bagé possui a Lei que cria o Sistema Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação e institui o Fundo de Ciência, Tecnologia e Inovação. Além disso, não há informações sobre a evolução do dispêndio em Ciência, Tecnologia e Inovação (C&T) e em Pesquisa e Desenvolvimento (P & D).

Destaca-se ainda que, diante da necessidade de acelerar o desenvolvimento da tecnologia e da inovação na RCC objetiva integrar e comprometer as diferentes escalas de gestão pública, a partir da exigência de requisitos mínimos para os municípios que integram a região de abrangência, tais como:

- 1) existência e funcionamento do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- 2) implementação do Fundo Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, para atender as contrapartidas mínimas e necessárias do poder público municipal, nos editais públicos de financiamento e fomento;
- 3) exigência do Plano Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, e;
- 4) criação do Mapa da Inovação da Região.

3.5.3.2 Cidades empreendedoras, inteligentes e sustentáveis

Dentre os conceitos trabalhados em relação a gestão dos municípios, no que se refere a dimensão urbana, são os conceitos de cidades empreendedoras, inteligentes e sustentáveis. Assim, os governos municipais têm empreendido esforços no sentido de acompanhar as melhores práticas para a implementação de programas.

No sentido de promover o empreendedorismo e contribuir para a ampliação de empresas criadas, o SEBRAE tem sido parceiro para a implementação da Casa do Empreendedor nos municípios da RCC. Até 2022, somente o município de Aceguá não havia implementado o espaço físico, mas os interessados utilizam a Casa do Empreendedor de Bagé, de forma cooperada.

No que se refere ao movimento das cidades inteligentes e inovadoras, torna-se relevante ampliar a discussão acerca da definição, Assim,

Em termos gerais, as cidades inteligentes “envolvem a criação de novas relações entre tecnologia e sociedade” (SODERSTROM; PAASCHE; KLAUSER, 2014, p. 309). A tecnologia considerada “inteligente”, e antes utilizada predominantemente no contexto pessoal e organizacional, estendeu-se, ao menos conceitualmente, para os espaços públicos e até mesmo à cidade como um todo. Assim, discussões sobre a cidade inteligente tornaram-se relevantes, tanto no contexto da urbanização, quanto no da informatização e da globalização (NAPHADE et al., 2011; ALBINO; BERARDI; DANGELICO, 2015; YIN et al., 2015; ZHENG et al., 2020). (DEPINÉ, TEIXEIRA, 2021, p. 18).

Ainda, sobre a reflexão acerca do movimento em busca do que são realmente Depiné, Teixeira (2021) trazem algumas discussões,

Uma cidade não é realmente inteligente se considera apenas aspectos econômicos enquanto menospreza as condições sociais de seus cidadãos ou usuários finais

(BATTY et al, 2012; SIMONOFSKI et al., 2017). Uma cidade também não é inteligente apenas por oferecer rede sem fio ou acesso à tecnologia (LEE; HANCOCK; HU, 2013), (DEPINÉ, TEIXEIRA, 2021, p. 23).

E finalizam trazendo a importância sobre não considerar a ação somente na inovação tecnológica, ou seja,

Para Nam e Pardo (2011, p. 185), ainda que as discussões sobre inovação em cidades inteligentes evidenciem a primazia da inovação tecnológica, a “cidade inteligente pode ser considerada uma interação contextualizada entre inovação tecnológica, inovação gerencial e organizacional e inovação política” (DEPINÉ, TEIXEIRA, 2021, p. 23-24).

Em 2022, entre os dias 23 e 25 de novembro, foi realizado o evento *Smart Cities Park*, em Nova Petrópolis, um evento nacional de inovação em gestão municipal. Entre os assuntos debatidos, todos temas relevantes para a prática da gestão pública, destacam-se os que seguem: Inteligência artificial no gerenciamento municipal; Governo Digital: desafios e oportunidades; Tecnologia na mobilidade urbana; Gestão Inteligente de Políticas Sociais; Inovação na Agropecuária; Cidades Inteligentes atraindo o Turismo; Desburocratização promovendo o empreendedorismo; Município Carbono Zero; Tecnologia alavancando a Receita Municipal; Contratações Inovadoras; Inovação na gestão do saneamento; A tecnologia no apoio à segurança pública; Energia solar e a sustentabilidade ambiental; Cidades Sustentáveis e a Inovação no Desenvolvimento Social dos Municípios apoiado nas ODS; Rede Nacional de Governos Digitais e Consórcios inovando a gestão pública.

No âmbito da gestão municipal na RCC, destaca-se o movimento de disponibilizar internet pública, em determinadas praças. Quanto ao movimento das demais cidades da RCC faz-se necessário um acompanhamento futuro.

Os consórcios públicos de Desenvolvimento do Pampa (CODEPAMPA) e o Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental dos Municípios da Bacia do Rio Jaguarão (CIDEJA), desenvolvem projetos orientados para a iluminação pública, em busca da melhor prestação do serviço de iluminação e a sustentabilidade (econômica, social, ambiental e institucional).

3.5.4 Governança Regional

Nesta seção, retoma-se as representações dos segmentos organizados nos municípios da RCC, conforme o inciso II, do Art. 12 do Estatuto Social, que segue:

- II - Representantes de segmentos organizados dos municípios da Região:
 - a) das Instituições de Ensino Superior Públicas, Privadas e Comunitárias ou Institutos Federais de Educação, da Região;
 - b) dos Conselhos Municipais, por município, escolhidos por seus pares;
 - c) da classe trabalhadora, escolhidos pelos sindicatos/organizações legalmente constituídos, sendo um representante dos trabalhadores na indústria, um representante dos trabalhadores no comércio e serviços e um representante dos trabalhadores rurais;
 - d) da classe empresarial, indicados pelas entidades associativas legalmente constituídas no município, sendo um representante da indústria, um do comércio e serviços e um do empresariado rural;

- e) de cooperativas, sendo um da área rural e um da área urbana;
- f) de institutos de pesquisa e extensão rural da Região;
- g) dos comitês de gerenciamento de bacia;
- h) da sociedade civil legalmente organizada, constituída por entidades como as de profissionais liberais, entidades religiosas, clubes de serviço, entidades culturais, de promoção social, movimentos ecológicos, de defesa da cidadania e similares (COREDE CAMPANHA, 2020).

Destaca-se a necessidade de ampliar e de efetivar a participação de lideranças dos diferentes segmentos, principalmente em nível municipal, a partir da atuação dos Comudes e, em sequência, a reorganização da participação desses na assembleia do COREDE Campanha.

Ainda assim, apesar da baixa participação de alguns dos segmentos mencionados, na RCC atuam em parceria com o COREDE Campanha, outras representações, tais como: a Instância de Governança Regional (IGR) Associação Pampa Gaúcho de Turismo; os consórcios públicos municipais do Desenvolvimento do Pampa (CODEPAMPA) e o Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental dos Municípios da Bacia do Rio Jaguarão (CIDEJA) e o Ecossistema Regional de Inovação Fronteira Oeste e Campanha. A seguir, apresentam-se as governanças atuantes na RCC.

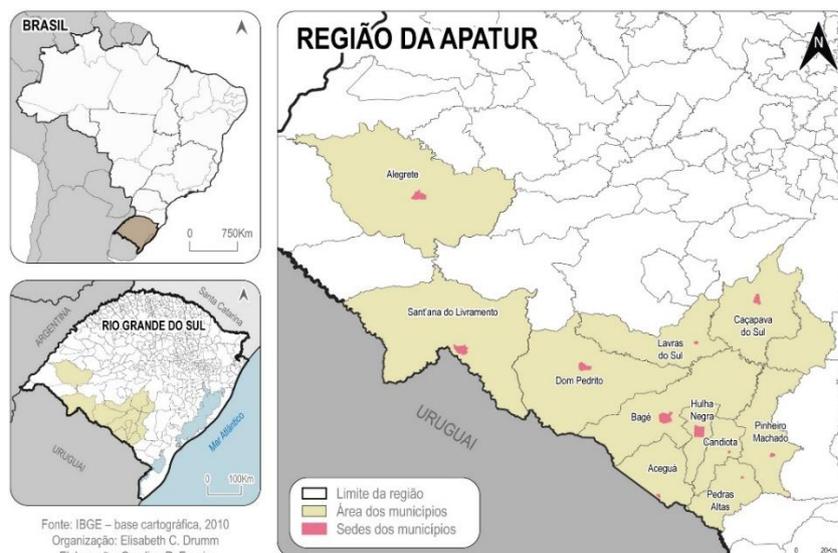
3.5.4.1 Instância de Governança Regional (IGR) do Pampa Gaúcho

Com a percepção de que o querer coletivo é mais importante do que o ideal Individual a Associação Bajeense de Turismo (Abatur), criada em 04 de julho de 2002, visando à sinergia regional no pampa, fez surgir em 27 de janeiro de 2010, a Associação Pampa Gaúcho de Turismo – Apatur, sociedade civil sem fins lucrativos, sediada em Bagé/RS, com caráter representativo, reivindicatório, educativo e beneficente. A Instância de Governança Regional (IGR), Apatur é responsável pela gestão do Turismo, numa interlocução entre os conselhos e as gestões municipais, estadual e federal. A IGR é formada por dez municípios: Aceguá, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra, Lavras do Sul, Pinheiro Machado, Pedras Altas e Santana do Livramento. Todos os municípios da RCC integram a região de abrangência da Apatur. A Figura 84 apresenta o Mapa da Região Turística do Pampa.

3.5.4.2 Associação Municipal - Assudoeste

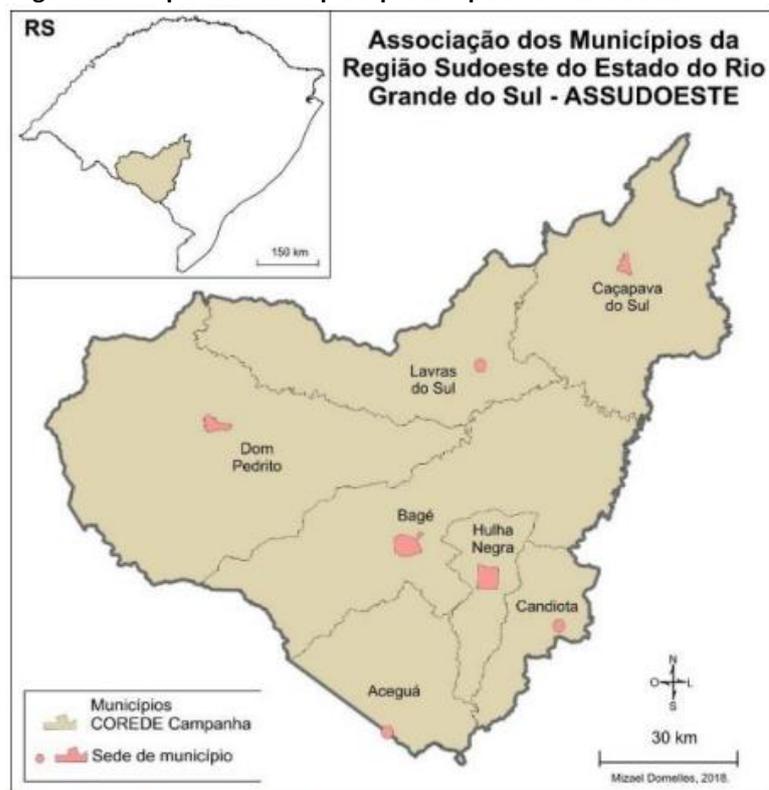
Criada em 1976, a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), nasce com a estrutura de associações regionais, dentre as quais a Associação dos Municípios da Região Sudoeste (Assudoeste), formada pelos municípios de Aceguá, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul (Figura 85). A Associação, criada em 09 de julho de 1977, está organizada em áreas, como agricultura; assistência social; cultura; educação; jurídico; meio ambiente; receitas municipais; saúde; segurança pública; mobilidade e trânsito; turismo, e a Escola de Gestão Pública (EGP) da Famurs (DRUMM, 2019).

Figura 84: Mapa dos municípios que compõem a APATUR



Fonte: IBGE, 2010

Figura 85: Mapa dos municípios que compõem a Assudoeste



Fonte: Drumm, 2019, p. 82

3.5.4.3 Consórcios Municipais

A RCC é formada por 7 municípios e, na sua região de abrangência, atuam os seguintes Consórcios:

- CIDEJA - Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico Social e Ambiental dos Municípios da Bacia do Rio Jaguarão. Os seguintes municípios são

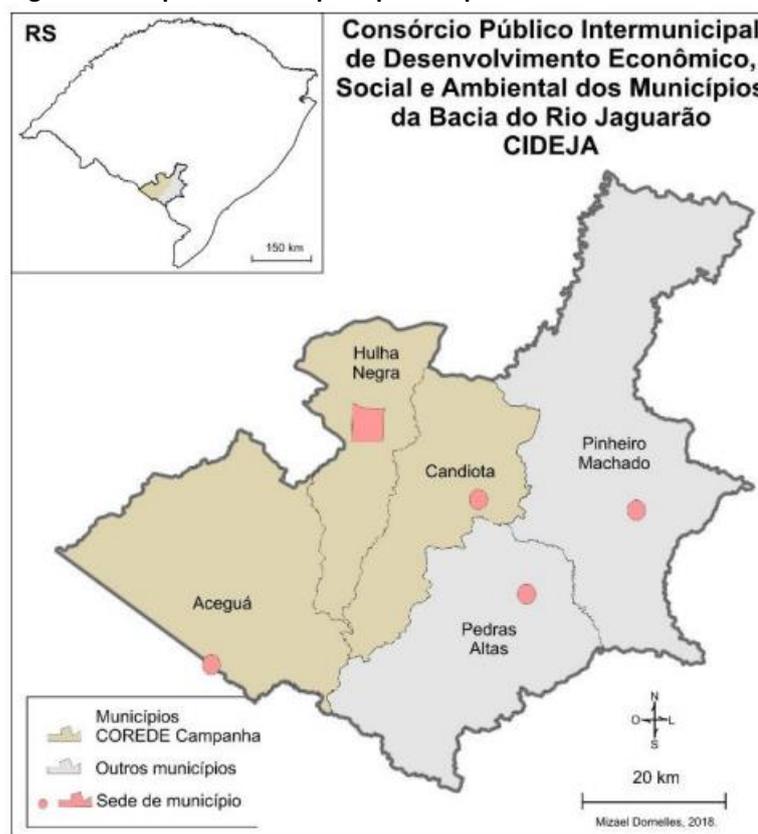
ligados com a RCC: Aceguá, Candiota e Hulha Negra;

- CODEPAMPA – Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Pampa Gaúcho. Os seguintes municípios são ligados com a Apaturo: Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito e Lavras do Sul.

3.5.4.3.1 Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental dos Municípios da Bacia do Rio Jaguarão (CIDEJA)

Na RCC o Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental dos Municípios da Bacia do Rio Jaguarão (CIDEJA), é resultado da articulação do Comitê da Bacia do Rio Jaguarão, no ano de 2007, principalmente para a prospecção de recursos públicos para a concretização de ações em seu território, reunindo os municípios de Aceguá, Candiota e Hulha Negra, conforme Figura 86 (DRUMM, 2019).

Figura 86: Mapa dos municípios que compõem o CIDEJA



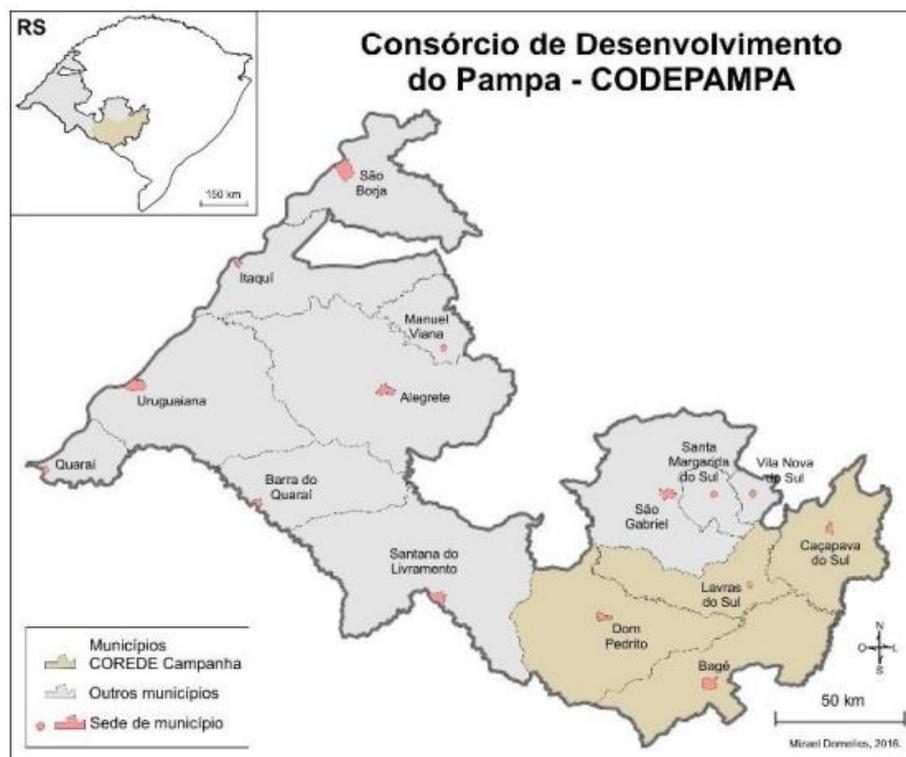
Fonte: Drumm, 2019, p. 83

3.5.4.3.2 Consórcio para o Desenvolvimento do Pampa (CODEPAMPA)

Atua na RCC, o Consórcio para o Desenvolvimento do Pampa (CODEPAMPA), foi criado em 2015, como integrador dos municípios das regiões do COREDE Fronteira Oeste e da Campanha. É formado pelos seguintes municípios: Alegrete, Bagé, Barra do Quaraí, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Lavras do Sul, Manoel Viana, Quaraí, Santa Margarida do Sul, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel, Uruguaiana e Vila Nova do Sul (Figura 87). Foi

constituído como alternativa para o desenvolvimento, principalmente pela concentração de forças políticas, pela extensão do território e pelos baixos índices de desenvolvimento (DRUMM, 2019).

Figura 87: Mapa dos municípios que compõem a CODEPAMPA, 2018



Fonte: Drumm, 2019, p. 88

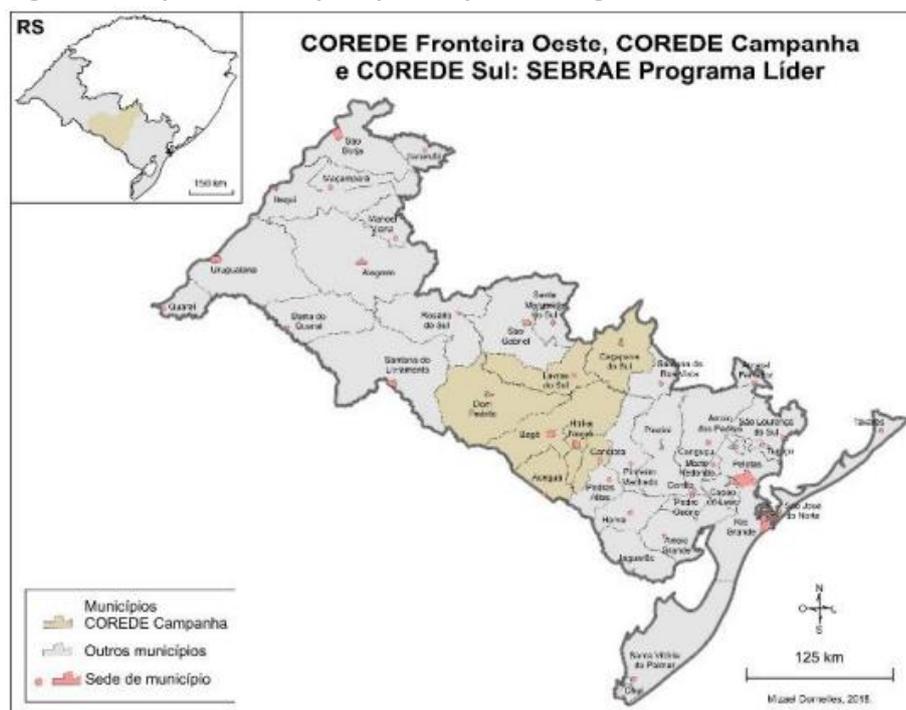
3.5.4.4 Programa Líder – Liderança para o Desenvolvimento Regional da Fronteira Sul

O Programa Líder - Liderança para o Desenvolvimento Regional do SEBRAE, mobilizou mais de 120 lideranças da região Sul do Rio Grande do Sul. Na região do COREDE Sul, o programa iniciou em 2018, e expandiu-se para as regiões do COREDE Campanha e COREDE Fronteira Oeste (Figura 88), a partir de 2015 (DRUMM, 2019).

Na RCC foram priorizadas as seguintes áreas:

- AGRONEGÓCIOS (Organização das Cadeias Produtivas; Produção e Tecnologia; Infraestrutura e Logística);
- ENERGIA;
- TURISMO (Estruturar o Turismo, Qualificar a Estrutura Turística; Promover e Apoiar a Comercialização dos Produtos/ Roteiros Regionais);
- EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA.

Figura 88: Mapa dos municípios que compõem o Programa Líder/SEBRAE, 2018



Fonte: Drumm, 2019, p. 89

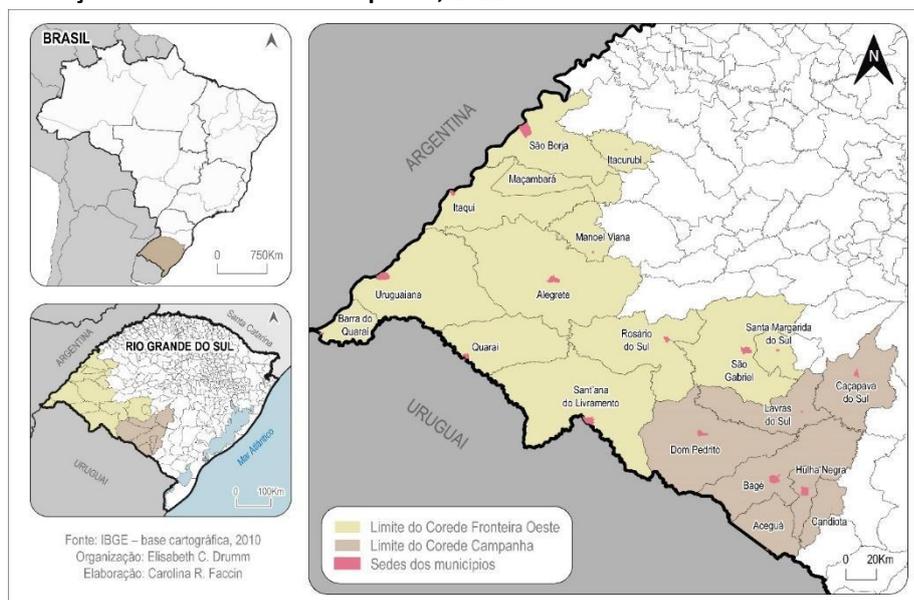
3.5.4.5 Ecosistema Regional de Inovação Fronteira Oeste e Campanha

As regiões Fronteira Oeste e Campanha formam a Região Funcional 6 (RF6), e compreendem territórios limítrofes ao Uruguai e a Argentina e são caracterizadas pelo subdesenvolvimento, em relação a outras regiões do estado. A RF6 possui uma população de 746.419 habitantes (Censo 2010), sendo que vem decrescendo desde o Censo 2000, quando a população foi de 768.841 habitantes e a estimativa do IBGE, em 2021, apontava para 728.211 habitantes.

Ao reunir as quatro hélices dos ecossistemas de inovação, a Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT), do RS, criou oito ecossistemas, a partir das regiões Funcionais de Planejamento (RF). Assim, foi criado o Ecosistema Regional de Inovação Fronteira Oeste e Campanha (ERIFOC), junto ao Inova RS, reunindo as regiões de abrangência dos COREDEs Fronteira Oeste e Campanha (Figura 89).

A governança, ou seja, os comitês Técnico e Estratégico e a Mesa do ERIFOC/INOVA RS, definiu a seguinte visão: “Em 2030 a região da Fronteira Oeste e Campanha será referência em inovação no Mercosul por meio de especialização inteligente no uso de tecnologias nas áreas do Agronegócio e Turismo, com diferencial competitivo do Bioma Pampa”.

Figura 89: Mapa dos municípios que compõem o Ecosistema Regional de Inovação Fronteira Oeste e Campanha, 2022



Fonte: IBGE, 2010

3.5.5 Propriedade Industrial (PI)

3.5.5.1 Indicações Geográficas (IG) e Indicações de Procedência (IP)

Na região do COREDE Campanha, atualmente, existem duas Indicações de Procedência (IP), registradas junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI): a da Carne do Pampa Gaúcho da Campanha Meridional e a dos Vinhos Finos da Campanha Gaúcha.

3.5.5.1.1 Carne do Pampa Gaúcho da Campanha Meridional

A IP Carne do Pampa Gaúcho da Campanha Meridional foi registrada a partir da produção exclusiva das raças “[...] Angus e Hereford, ou do cruzamento entre elas, sob regime de criação extensivo de pastejo em áreas naturais” (SNA, 2015), sendo as únicas raças criadas no Brasil com Indicação de Procedência (IP). A marca original está representada na Figura 89.

Os municípios de abrangência da IP são: **Aceguá, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Herval, Hulha Negra, Lavras do Sul, Pedras Altas, Pinheiro Machado, Rosário do Sul, Santa Margarida do Sul e Santana do Livramento**. Os 7 municípios da RCC estão incluídos na IP.

A IP, sob o Registro IG 200501 INPI Indicação de Procedência/2006, tem as seguintes delimitações: Área Geográfica está delimitada em 30.000 km² e altitude inferior a 500m. Ainda, é

Considerado um dos ecossistemas mais importantes do mundo, com temperatura média de 18°C, o Pampa oferece alimentação natural de qualidade aos animais dos rebanhos, que são rastreados e certificados. Os campos de relevo plano e levemente ondulado, conhecidos como coxilhas, e as várzeas baixas e úmidas pontuadas por matas ciliares, oferecem mais de 400 espécies de gramíneas e acima de duas centenas de leguminosas para a alimentação do gado (SNA, 2015).

Figura 90: IP Carne do Pampa Gaúcho Campanha Meridional



Fonte: INPI, 2022a

3.5.5.1.2 Vinhos Finos da Campanha Gaúcha

A Indicação de Procedência (IP) Campanha Gaúcha refere-se aos vinhos finos tranquilos brancos, rosados e tintos e os espumantes naturais são os produtos na IP. De acordo com a EMBRAPA (2022),

Esta é uma delimitação localizada no bioma Pampa do estado do Rio Grande do Sul, região vitivinícola que começou a se fortalecer na década de 1980, ganhando novo impulso nos anos 2000, com o crescimento do número de produtores de uva e de vinho, expandindo a atividade para diversos municípios da região. É a região produtora mais quente e com menor volume de chuvas do Sul do Brasil.

A Figura 91 apresenta a área geográfica delimitada dos vinhedos de *Vitis vinífera* da região, que totaliza 1.560ha, cultivados tradicionalmente em espaldeiras, abrangendo, em todo ou em parte, 14 municípios da região: Aceguá, Alegrete, Bagé, Barra do Quaraí, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra, Itaqui, Lavras do Sul, Maçambará, Quaraí, Rosário do Sul, Santana do Livramento e Uruguaiana. Destes, 6 municípios encontram-se na RCC e somente o município de Caçapava do Sul não faz parte da IP Campanha Gaúcha.

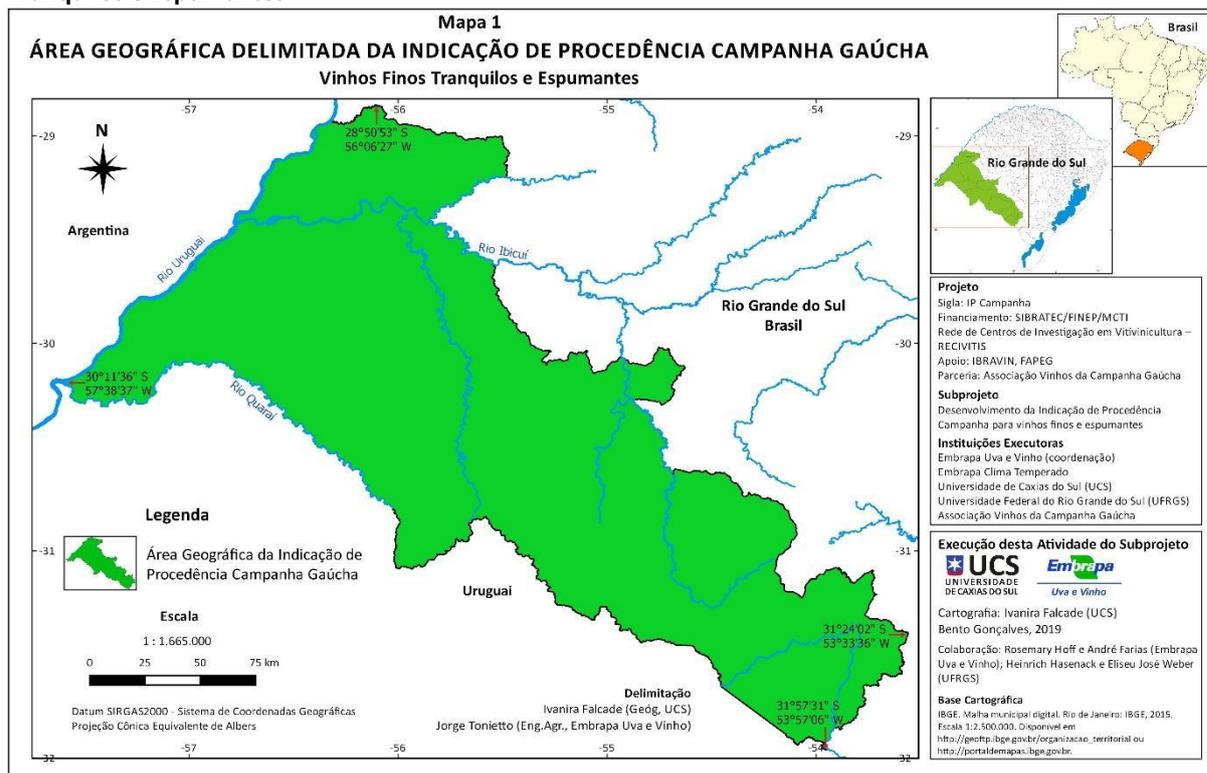
Detalhes importantes da Indicação de Procedência (IP) Campanha Gaúcha:

- A área geográfica delimitada totaliza 44.365 km².
- A área da IP abrange, em todo ou em parte, 14 municípios da região: Aceguá, Alegrete, Bagé, Barra do Quaraí, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra, Itaqui, Lavras do Sul, Maçambará, Quaraí, Rosário do Sul, Santana do Livramento e Uruguaiana.
- Para a elaboração dos vinhos, 100% das uvas devem ser produzidas na área delimitada.
- Os vinhedos são cultivados em espaldeiras, existindo limites de produtividade e padrões de maturação das uvas para aumentar a qualidade dos produtos.
- Para a elaboração dos vinhos, são autorizadas 36 cultivares de videira produzidas na região, todas elas de *Vitis vinífera*.
- Os vinhos varietais são elaborados com no mínimo 85% da respectiva variedade indicada no vinho varietal.
- Os vinhos com indicação de safra têm em sua composição no mínimo 85% da respectiva safra mencionada.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

- Os vinhos devem atender a padrões analíticos específicos da IP associados à qualidade e devem ser aprovados em avaliação sensorial realizada às cegas por comissão de degustação.
- Os vinhos chegam ao mercado consumidor com a identificação do nome geográfico - Campanha Gaúcha, mais o qualificativo – Indicação de Procedência (EMBRAPA, 2022).

Figura 91: Mapa da Área Geográfica delimitada da indicação de procedência Campanha Gaúcha: Vinhos Finos Tranquilos e Espumantes



Fonte: EMBRAPA, 2022

A localização da área da IP Campanha Gaúcha está “[...] entre as coordenadas 29º e 32º de Latitude Sul, sendo contornada pelas regiões da Serra do Sudeste, Depressão Central e Missões e pelos limites de fronteira com a Argentina e o Uruguai” (EMBRAPA, 2022).

3.5.5.2 Marcas Coletivas

Na Região do COREDE Campanha, atualmente, existem duas marcas coletivas registradas junto ao INPI: **Alto Camaquã** e a **Apropampa**.

3.5.5.2.1 Marca Coletiva Alto Camaquã

O uso da marca do Alto Camaquã (Figura 92), está em processo de retomada, por meio do fornecimento de ovinos para o abate em frigorífico localizado em Hulha Negra e da realização de cortes especiais pelo novo entreposto a ser implementado em Vacaria. A partir destas ações espera-se, em 2023, iniciar a comercialização de cortes especiais de ovinos, com o uso da marca coletiva, para o mercado do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

Figura 92: Marca Coletiva Alto Camaquã



Fonte: Alto Camaquã, 2022

3.5.5.2.2 Marca Coletiva Apropampa

A marca coletiva Apropampa (Figura 93), criada para valorizar a comercialização de carne bovina do Pampa Gaúcho, surgiu em decorrência da Indicação de Procedência da Carne do Pampa Gaúcho da Campanha Meridional.

Figura 93: Marca Coletiva Apropampa



Fonte: Apropampa, 2023

3.5.5.3 Indicadores de Propriedade Industrial (PI)

Apesar de a inovação não se resumir aos depósitos de patentes (Tabela 65) e de marcas (Tabela 66), nesta seção apresentamos os dados referentes ao período de 2000 a 2017. A proposta é iniciar uma série histórica, por município da RCC, para que seja possível iniciar um acompanhamento mais próximo da evolução de alguns indicadores. Com relação ao depósito de patentes constata-se que a maioria depositada teve a sua origem em Bagé, provavelmente pela existência de ambientes de ciência, tecnologia e inovação, como a UNIPAMPA e a Embrapa (Tabela 65). Quanto ao depósito de marcas, constata-se que todos os municípios da RCC têm algum registro (Tabela 66), concentrando-se nos municípios de Bagé, Dom Pedrito e Caçapava do Sul.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Tabela 65: Depósito de Patentes nos Municípios, RCC, RF6, RS e Brasil

Município, RCC, RF6, RS e Brasil	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2003-2017
Bagé	2	3	0	1	1	0	1	0	0	1	5	2	0	0	1	17
Caçapava do Sul	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2
Dom Pedrito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	3
RCC	2	3	0	1	1	0	2	0	0	1	5	3	1	0	3	22
RF6	4	4	0	3	5	1	4	3	2	4	9	9	11	3	3	65
RS	2.249	2.294	2.287	2.320	2.264	2.289	2.294	2.286	2.301	2.348	2.479	2.421	2.434	2.495	2.460	35.221
BR	3.861	4.041	4.047	3.957	4.193	4.268	4.262	4.225	4.705	4.798	4.955	4.657	4.640	5.199	5.480	67.288

Fonte: INPI, 2022b

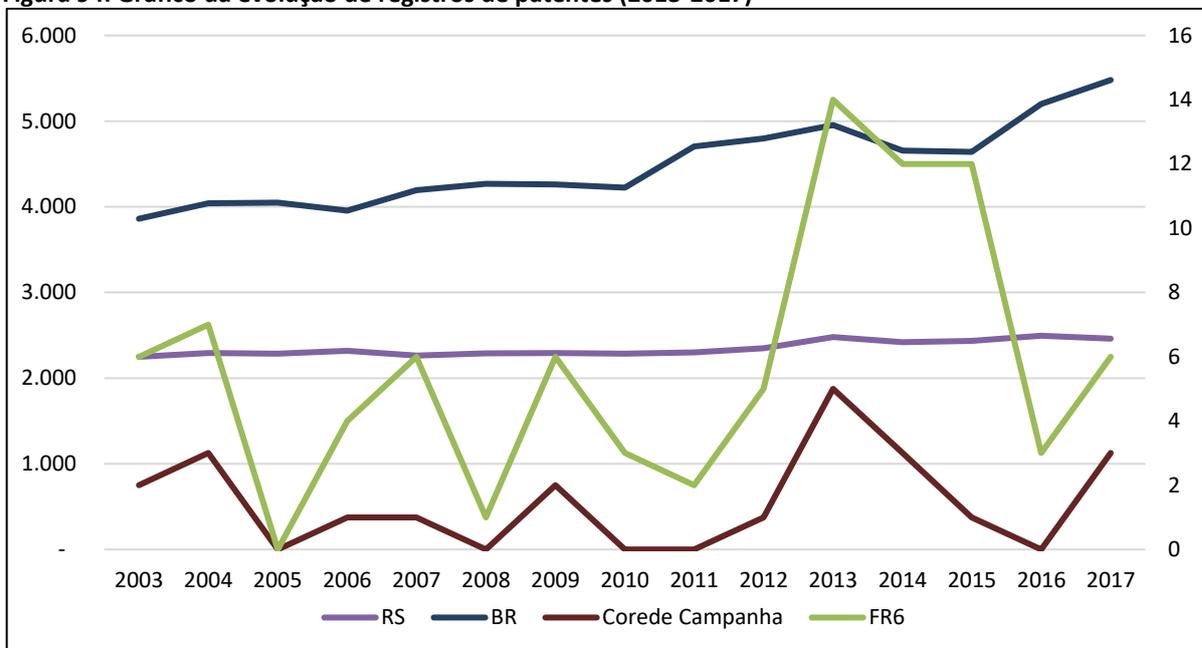
Tabela 66: Depósito de Marcas nos Municípios, RCC, RF6, RS e Brasil

Município, RCC, RF6, RS e Brasil	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2000-2017
Aceguá	0	2	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	1	0	0	0	3	0	9
Bagé	22	30	22	15	16	13	12	6	8	29	11	17	27	12	33	19	34	30	356
Caçapava do Sul	1	2	2	7	6	3	3	8	5	4	0	5	1	11	9	2	4	10	83
Candiota	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1	4	0	0	0	0	0	6	1	14
Dom Pedrito	6	3	6	5	10	1	2	2	7	17	31	10	9	2	4	6	4	3	128
Hulha Negra	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Lavras do Sul	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
RCC	29	37	30	34	32	17	18	19	20	51	46	32	38	25	46	27	51	44	596
RF6	73	114	94	81	80	91	79	67	73	112	100	94	73	104	138	121	188	139	1821
RS	5134	5753	5397	5745	5463	5161	4359	4472	5487	5043	5601	6012	4983	7965	8245	8018	8553	9320	110711
BRASIL	86900	84574	80712	81781	80071	83002	77547	83828	99363	94255	103988	122458	120431	134492	130120	132782	137878	159192	1.893.374

Fonte: INPI, 2022b

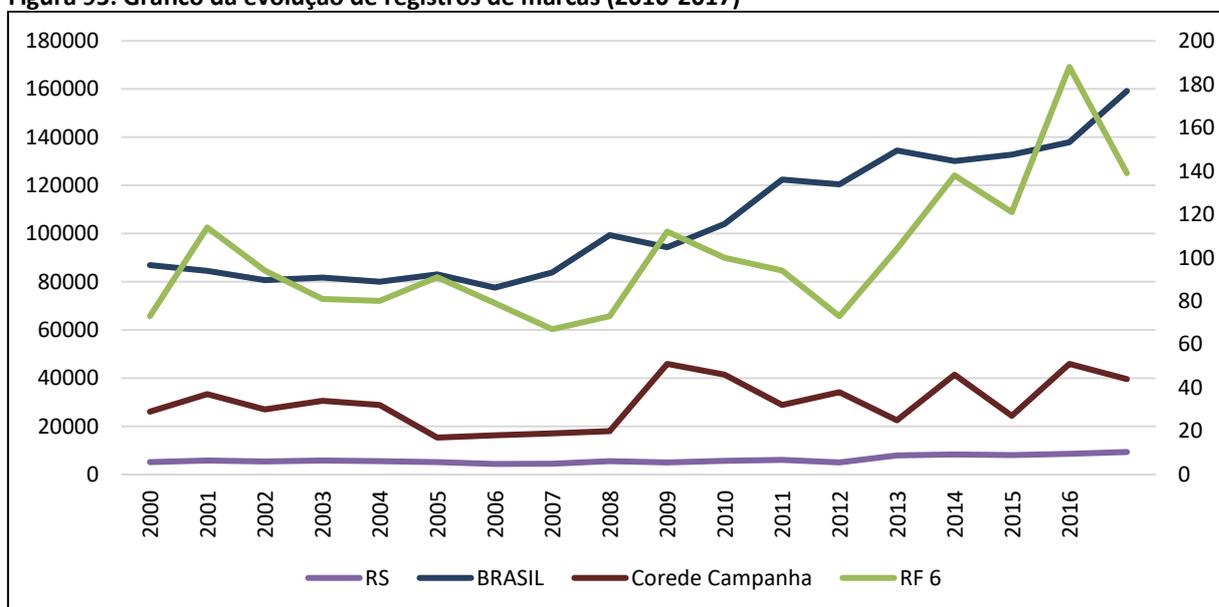
Na Figura 94, constata-se a leve tendência de evolução no depósito de patentes no RS, e a oscilação anual na RCC e da RF6. Na RCC e na RF6, conforme Gráfico 85, constata-se uma oscilação anual. Na Figura 95, destaca-se novamente a leve tendência de alta no depósito das marcas do RS, quando comparado com a tendência de alta do Brasil.

Figura 94: Gráfico da evolução de registros de patentes (2013-2017)



Fonte: Baseado em INPI, 2022a

Figura 95: Gráfico da evolução de registros de marcas (2010-2017)



Fonte: Baseado em INPI, 2022a

3.5.6 Síntese de Indicadores de Inovação

A seção sobre inovação também foi ampliada e dado destaque à mesma, tendo em vista a importância do assunto, uma vez que o RS obteve, em 2022, o título de estado mais Inovador do Brasil. Assim, optou-se por apresentar as informações ou indicar a falta delas dos

indicadores necessários para compreender o movimento das quatro hélices dos ecossistemas de inovação. Em 2019, essa foi a metodologia adotada pela Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict) do RS, ao implementar os ecossistemas regionais de inovação, a partir das Regiões Funcionais de Planejamento.

Além das informações acerca das instituições de ciência, tecnologia e inovação, em grande medida publicadas pelo MEC e pela CAPES, das demais hélices percebe-se uma ausência sistemática de coleta de dados e socialização de informações. Na região, somente o município de Bagé possui a Lei Municipal de Inovação. O Ecossistema Regional de Inovação Fronteira Oeste e Campanha (ERIFOC), criado no Programa Inova RS, atualmente, é o Programa que possui mais informações sobre a inovação na região.

Projetos de tecnologia e inovação ainda são o grande gargalo na região, inclusive para atender demandas da educação, saúde e segurança. Transformar o conhecimento em ativo econômico é o grande desafio.

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO (IDESE)

Nesta seção será tratado o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) Geral, Educação, Renda e Saúde. Os dados serão analisados em nível de municípios, COREDEs e RS. O Idese avalia a situação socioeconômica dos municípios gaúchos quanto à Educação, à Renda e à Saúde, considerando aspectos quantitativos e qualitativos do processo de desenvolvimento.

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Socioeconômico - Geral

O resultado do Idese de 2019 indica que a RCC apresenta um desempenho de 0,746, ou seja, inferior ao do RS que atingiu 0,776, conforme Tabela 67. A RCC fica na posição de número 22, do total de 28 COREDEs. Os índices de cada município (a) estão relacionados com o índice da RCFO (b) e com o do Estado (c). O município de Aceguá ocupa a melhor posição entre os municípios da RCC, em relação aos municípios do RS.

Tabela 67: Idese Geral, 2019

Município, COREDE, RS	Índice (a)	Relativo no COREDE (b)	Relativo no Estado (c)	Posição
Aceguá	0,748	1,00	0,96	305
Bagé	0,748	1,00	0,96	308
Caçapava do Sul	0,709	0,95	0,91	414
Candiota	0,744	1,00	0,96	322
Dom Pedrito	0,746	1,00	0,96	315
Hulha Negra	0,733	0,98	0,95	356
Lavras do Sul	0,717	0,96	0,92	399
RCC	0,746	1,00	0,96	22
Rio Grande do Sul	0,776	-	1,00	-

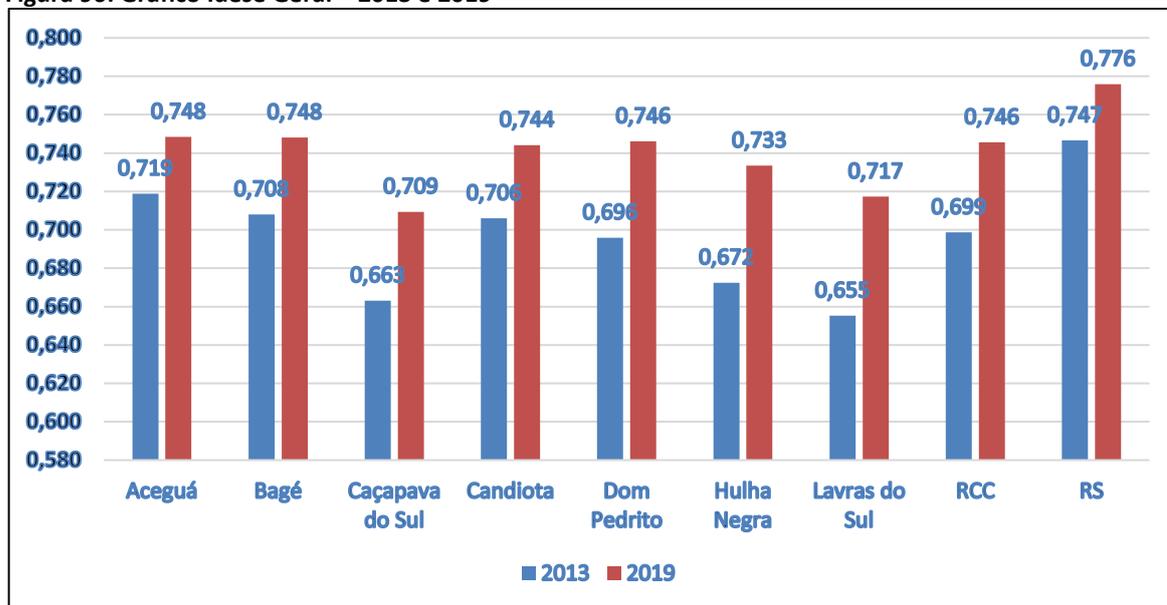
Fonte: DEE DADOS, 2022

A Figura 96 apresenta de forma gráfica o Idese Geral dos municípios, da RCC e do RS nos anos de 2013 e de 2019, e constata um avanço significativo no resultado, ao comparar os

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

dois anos. Porém, em 2019 a RCC atinge o resultado do RS de 2013, sendo que os municípios de Aceguá, Bagé e Dom Pedrito tem resultado igual ao da RCC (0,746) ou levemente superior (0,748). Os demais municípios têm resultado inferior sendo que o mais baixo é o de Caçapava do Sul (0,709).

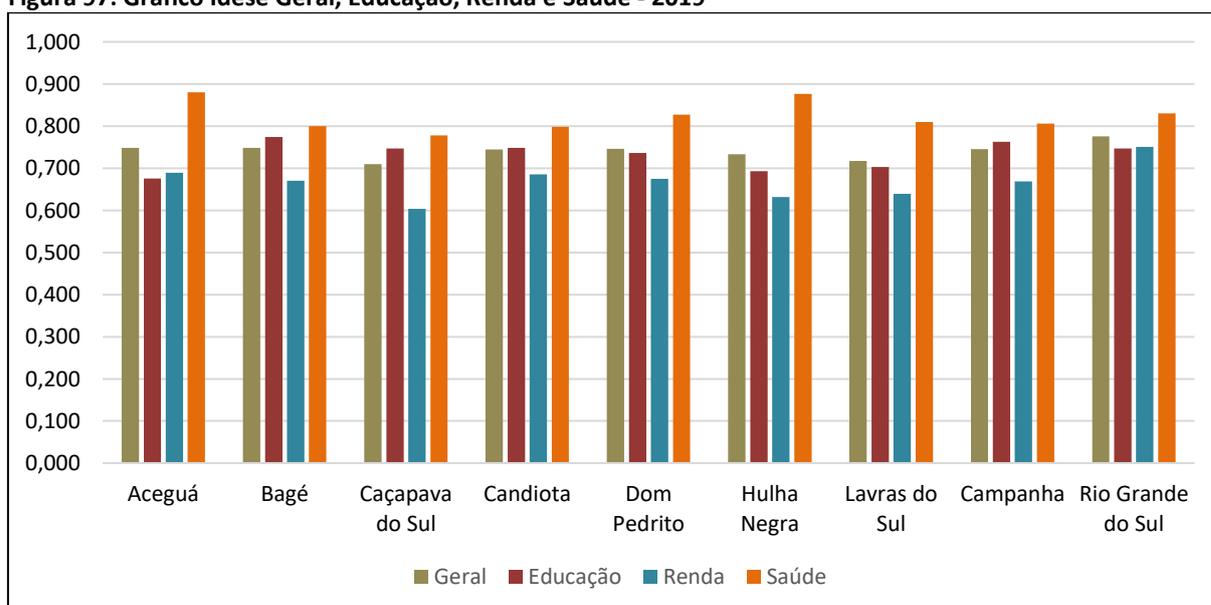
Figura 96: Gráfico Idese Geral – 2013 e 2019



Fonte: FEE, 2013; DEE DADOS, 2022

Na Figura 97 acompanha-se por município, região e RS, os dados do Idese de 2019, com destaque para o índice do bloco saúde, com resultados superiores aos demais índices, em todos os municípios da RCC e no RS. Por outro lado, o índice do bloco renda, com resultados inferiores nos municípios da RCC, com exceção do município de Aceguá.

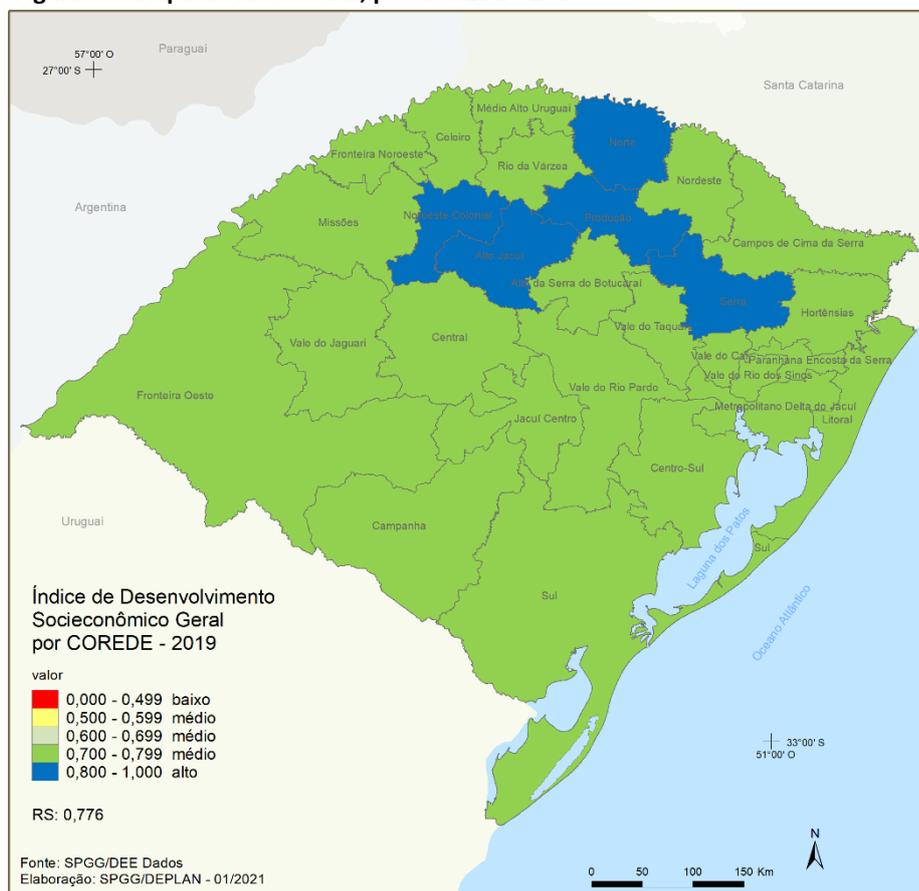
Figura 97: Gráfico Idese Geral, Educação, Renda e Saúde - 2019



Fonte: DEE DADOS, 2022

Ao analisar a RCC com as demais regiões dos COREDEs do RS (Figura 98), constata-se que a região se encontra na faixa de nível médio de desenvolvimento, ou seja, entre 0,700 e 0,799, o que corresponde ao resultado da maioria das demais regiões dos COREDEs. O resultado do RS é de 0,776, ou seja, na faixa de nível médio de desenvolvimento.

Figura 98: Mapa do Idese Geral, por COREDE - 2019



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Socioeconômico – Educação

Com relação ao Idese Educação, em 2019, Bagé ocupou a posição de número 149, em relação aos demais municípios do RS. Com exceção de Bagé, Caçapava do Sul e Candiota, os demais ficaram com índice inferior ao do RS. A RCC ficou com a posição número 12 em relação aos 27 COREDEs, no Idese Educação (Tabela 68).

Tabela 68: Idese Educação, 2019

Município, COREDE, RS	Índice	Relativo no COREDE	Relativo no Estado	Posição
Aceguá	0,675	0,89	0,90	448
Bagé	0,774	1,02	1,04	149
Caçapava do Sul	0,747	0,98	1,00	256
Candiota	0,748	0,98	1,00	252
Dom Pedrito	0,736	0,97	0,99	296
Hulha Negra	0,693	0,91	0,93	419

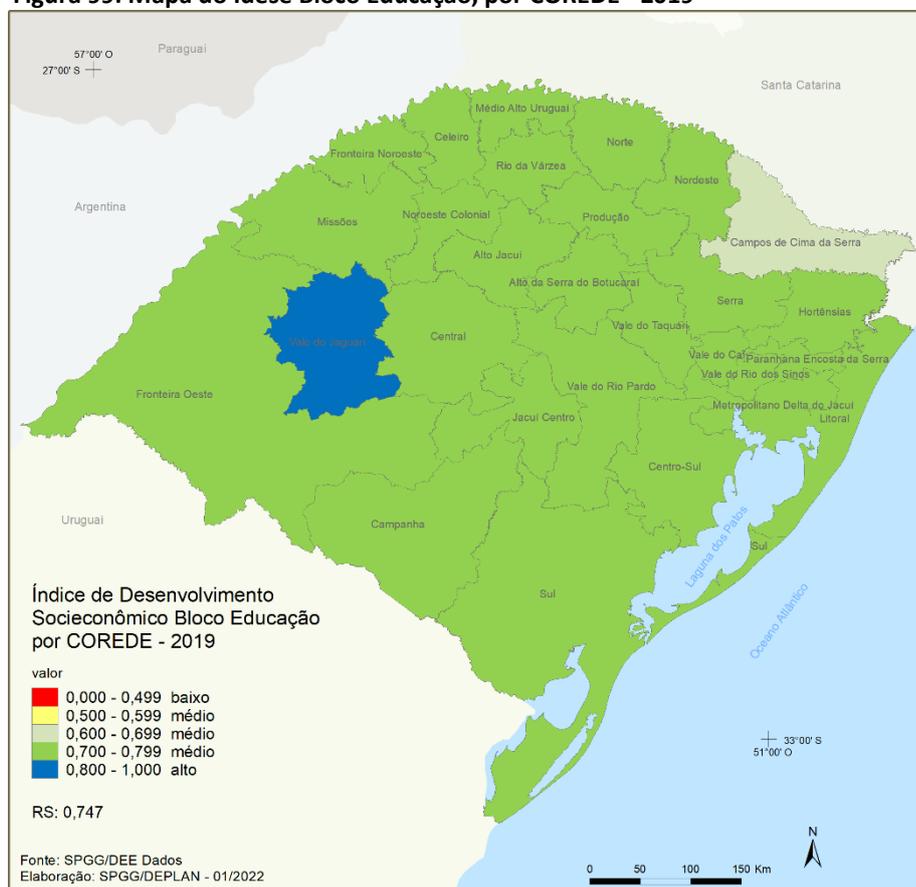
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Município, COREDE, RS	Índice	Relativo no COREDE	Relativo no Estado	Posição
Lavras do Sul	0,703	0,92	0,94	394
RCC	0,762	1,00	1,02	12
Rio Grande do Sul	0,747	-	1,00	-

Fonte: DEE, 2022

Quanto ao resultado do Idese Educação da RCC, quando comparado com as demais regiões dos COREDEs do RS (Figura 99), constata-se que a região se encontra na faixa de nível médio de desenvolvimento, ou seja, entre 0,700 e 0,799, o que corresponde ao resultado da grande maioria das demais regiões dos COREDEs. O resultado do RS é de 0,776, ou seja, na faixa de nível médio de desenvolvimento.

Figura 99: Mapa do Idese Bloco Educação, por COREDE - 2019



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

3.6.3 Índice de Desenvolvimento Socioeconômico – Renda

Quanto ao Idese Renda, em 2019, Aceguá ocupou a posição de número 240, em relação aos demais municípios do RS. Os municípios com melhor desempenho foram Aceguá e Candiota. A RCC ficou com a posição número 23 em relação aos 27 COREDEs, no Idese Educação (Tabela 69).

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

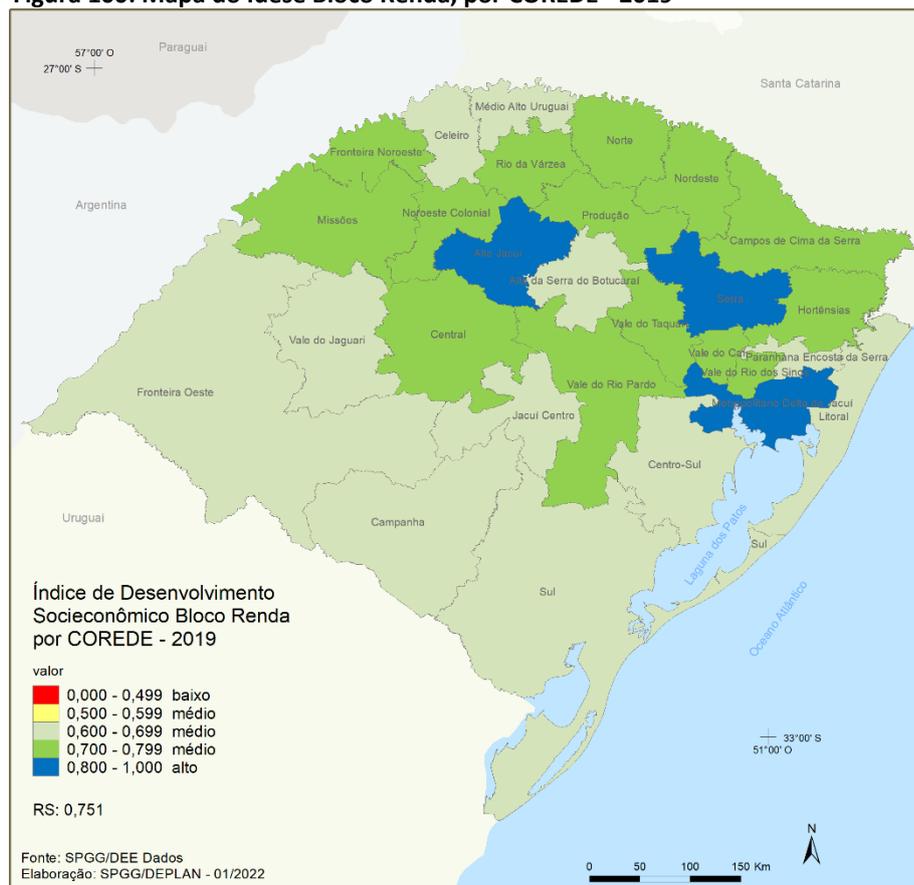
Tabela 69: Idese Renda, 2019

Município, COREDE, RS	Índice	Relativo no COREDE	Relativo no Estado	Posição
Aceguá	0,689	1,03	0,92	240
Bagé	0,670	1,00	0,89	278
Caçapava do Sul	0,603	0,90	0,80	396
Candiota	0,686	1,03	0,91	250
Dom Pedrito	0,675	1,01	0,90	269
Hulha Negra	0,631	0,94	0,84	360
Lavras do Sul	0,639	0,96	0,85	344
RCC	0,668	1,00	0,89	23
Rio Grande do Sul	0,751	-	1,00	-

Fonte: DEE DADOS, 2022

Com relação ao resultado do Idese Renda da RCC, quando comparado com as demais regiões dos COREDEs do RS (Figura 100), constata-se que a região se encontra na faixa de nível médio de desenvolvimento, ou seja, entre 0,600 e 0,699, o que corresponde ao resultado da grande maioria das regiões dos COREDEs, localizadas na Metade Sul. O resultado do RS é de 0,751, ou seja, na faixa de nível médio de desenvolvimento.

Figura 100: Mapa do Idese Bloco Renda, por COREDE - 2019



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

3.6.4 Índice de Desenvolvimento Socioeconômico - Saúde

Em 2019, com relação ao Idese Saúde, Aceguá ocupou a posição de número 125, em relação aos demais municípios do RS. Com exceção de Aceguá, Dom Pedrito e Hulha Negra,

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

os demais ficaram com índice inferior ao do RS. A RCC ficou com a posição número 24, em relação aos 27 COREDEs, no Idese Saúde (Tabela 70).

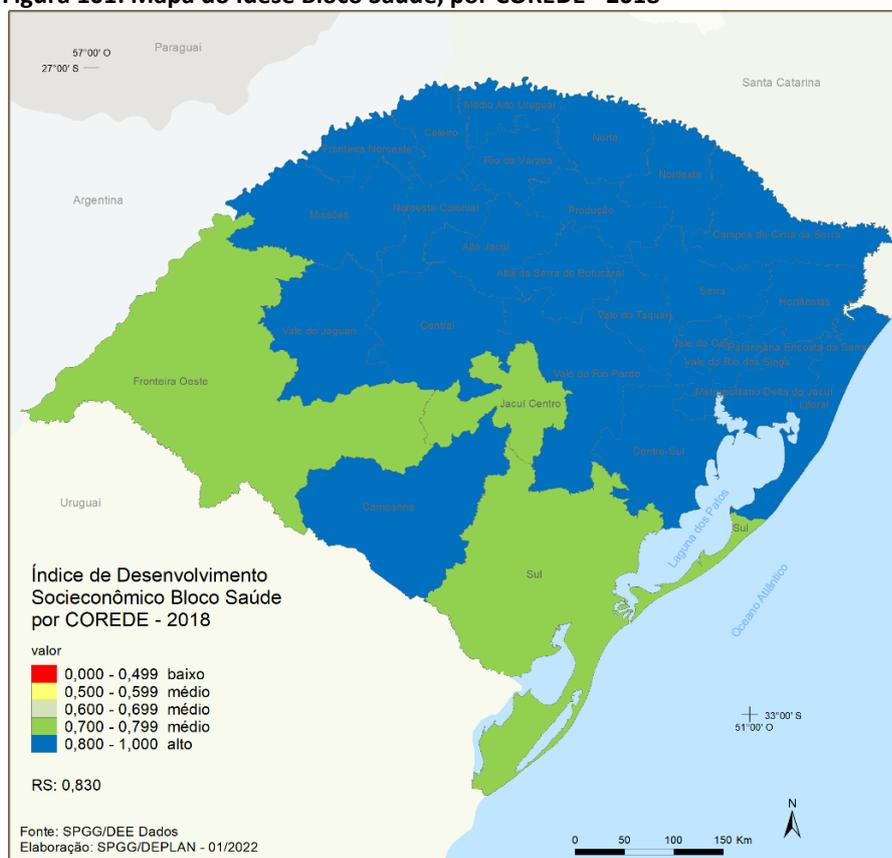
Tabela 70: Idese Saúde, 2019

Município, COREDE, RS	Índice	Relativo no COREDE	Relativo no Estado	Posição
Aceguá	0,881	1,09	1,06	125
Bagé	0,800	0,99	0,96	441
Caçapava do Sul	0,778	0,97	0,94	472
Candiota	0,799	0,99	0,96	445
Dom Pedrito	0,827	1,03	1,00	358
Hulha Negra	0,876	1,09	1,06	151
Lavras do Sul	0,810	1,01	0,98	417
Campanha	0,806	1,00	0,97	24
Rio Grande do Sul	0,830	-	1,00	-

Fonte: DEE DADOS, 2022

Quanto ao resultado do Idese Saúde da RCC, quando comparado com as demais regiões dos COREDEs do RS (Figura 101), constata-se que a região se encontra na faixa de nível alto de desenvolvimento, ou seja, entre 0,800 e 1,000, o que corresponde ao resultado da grande maioria das regiões dos COREDEs, localizadas na Metade Norte do RS. O resultado do RS é de 0,830, ou seja, na faixa de nível alto de desenvolvimento.

Figura 101: Mapa do Idese Bloco Saúde, por COREDE - 2018



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

3.6.5 Síntese do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico

A Região do COREDE Campanha, a partir da análise do Indicador de Desenvolvimento Social e Econômico (Idese), tem seu desenvolvimento avaliado como sendo médio, com desempenho no Idese Geral de 0,746, inferior ao do RS (0,776). No Idese Geral a região ficou na 22ª posição, num total de 28 regiões analisadas.

No âmbito do Idese Educação três municípios possuem valor igual ou superior ao RS. Quanto ao Idese Renda, nenhum município alcançou o mesmo resultado que o RS, sendo o indicador mais preocupante da região. No que se refere ao Idese Saúde, os resultados dos municípios da RCC são superiores ou muito próximos aos do RS sendo, portanto, o melhor resultado da região no Idese.

3.7 ANÁLISE DOS INDICADORES DO MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO

Baseados no Atlas Socioeconômico do RS, nesta seção são abordados os indicadores relacionados ao Meio Ambiente e Saneamento. Sobre o meio ambiente são tratados assuntos como a paisagem predominante da RCC, os recursos hídricos, o patrimônio ambiental protegido ou não.

Os assuntos sobre o abastecimento de água, o esgotamento sanitário e a coleta de resíduos sólidos são tratados no tema saneamento. Os desastres naturais, classificados como hidrológico, meteorológico e climático são abordados nesta seção.

Para finalizar, apresenta-se uma reflexão acerca da ausência de indicadores do desenvolvimento, em nível local e regional, enquanto meio de monitoramento. Por desenvolvimento, parte-se da perspectiva da relação entre econômico, social, ambiental e institucional. Portanto, justifica-se esta seção tendo em vista a existência de movimentos sociais na RCC favoráveis e contrários em relação ao uso do solo por setores como a mineração e o agronegócio de práticas extensivas.

3.7.1 Meio ambiente

Esta seção, sobre o meio ambiente, está dividida em três partes: 1) paisagem predominante; 2) recursos hídricos e 3) patrimônio ambiental. Trata-se de um conjunto de assuntos que merece cada vez mais atenção da governança da RCC, tendo em vista a relação deles com o desenvolvimento.

3.7.1.1 Paisagem predominante

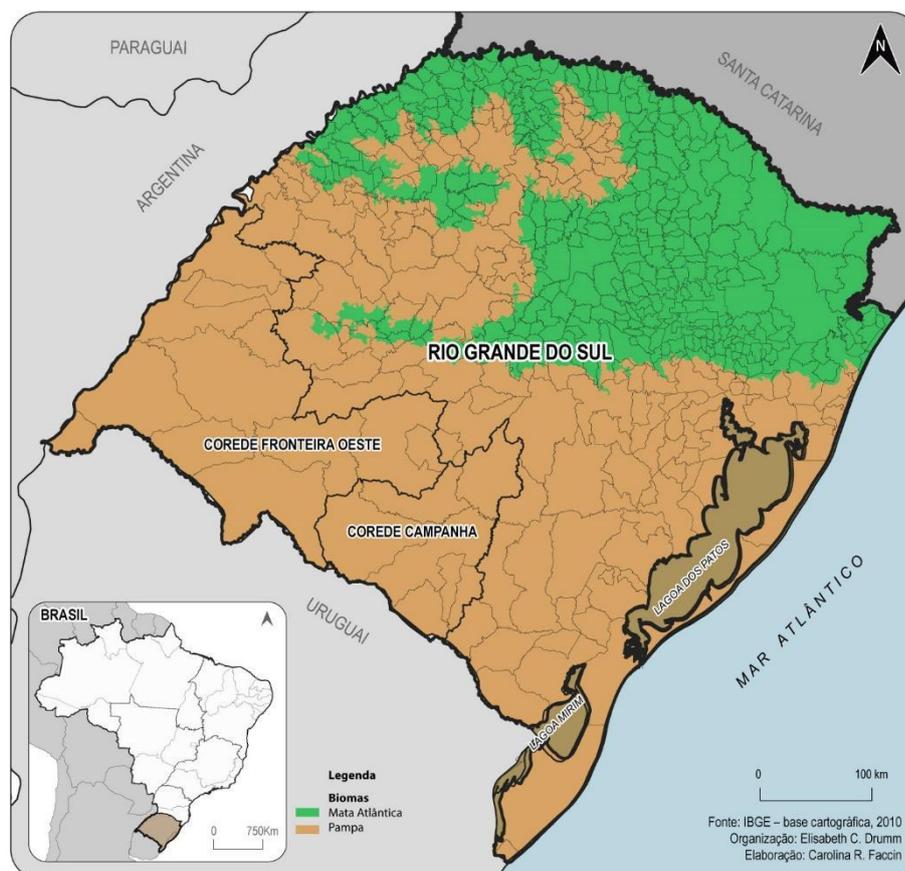
3.7.1.1.1 Bioma Pampa

A paisagem da RCC é a do Bioma Pampa²⁵, conforme a Figura 102. Caçapava do Sul, portanto, é o município da região que abre as portas da RCC e do Pampa Gaúcho, pela estrada

²⁵ “Pampa” é um termo de origem quíchua (indígenas da América do Sul) que significa “região plana” (EMBRAPA, 2023).

BR 290.

Figura 102: Mapa do Bioma Pampa nos COREDEs Campanha e Fronteira Oeste



Fonte: IBGE, 2010

O Bioma Pampa, com cerca de 700 mil km², é um bioma compartilhado com o Uruguai, a Argentina e a Metade Sul do RS, ocupando em torno de 178 mil km². Trata-se do único bioma restrito a um estado brasileiro. Na RCC, o Bioma Pampa representa aproximadamente 18 mil km²

O mapeamento da cobertura vegetal original do Bioma Pampa realizado por Hasenack e Cordeiro (2006, s/p), permitiu “[...] identificar três tipos de formações vegetais: a campestre, que representa 23,03% da área total do Bioma Pampa, a Florestal, que representa 5,38% da área total do Bioma e a área de Transição, com 12,91% (Tabela 71). Quanto à superfície da água, o resultado é de 9,99% da área do Bioma, enquanto o uso antrópico rural significa 47,93% e urbano de 0,77%.

Tabela 71: Área da cobertura vegetal natural, dos corpos d’água naturais e das áreas de uso antrópico do Bioma Pampa em área total (km²) e proporção sobre a superfície do Bioma (%)

	Código	Área (km ²)	%
Vegetação Natural			
Campestre	1	41.054,610	23,03
Florestal	2	9.591,053	5,38
Transição	3	23.004,083	12,91

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Total Parcial		73.649,746	41,32
Superfície d'água			
Água	4	17.804,576	9,99
Total Parcial		17.804,576	9,99
Uso antrópico			
Antrópico Rural	5	85.424,204	47,93
Antrópico Urbano	6	1.364,509	0,77
Total Parcial		85.788,713	48,70
Total Bioma Pampa		178.243,035	100

Fonte: Hasenack, Cordeiro, 2006, s/p.

O resultado foi a elaboração do Mapa que evidencia a cobertura vegetal natural campestre, florestal e de transição, as superfícies de água e os usos antrópicos (Figura 103). E, a partir destas informações, foi possível analisar os dados dos municípios²⁶ da RCC, conforme a Tabela 72.

Tabela 72: Quantificação da cobertura vegetal original do Bioma Pampa por município na RCC

Município e COREDE	Área (Km ²)	Tipo de Cobertura Vegetal (Km ²)			Total %
		Campestre	Florestal	Transição	
Lavras do Sul	2.592,03	279,62	148,21	1834,77	87,83
Caçapava do sul	3.041,19	214,58	228,5	2071,02	82,67
Bagé	4.078,21	555,4	229,49	1942,16	66,87
Dom Pedrito	5.167,82	996,35	118,83	1497,76	50,56
Candiota	933,46	2,5	44,28	304,68	37,65
Aceguá	1.537,29	347,54	37,94	161,62	35,59
Hulha Negra	819,4	3,09	26,91	248,97	34,04
RCC	18.169,4	2.399,08	834,16	8.060,98	62,16

Fonte: baseado em Hasenack, Cordeiro, 2006, s/p.

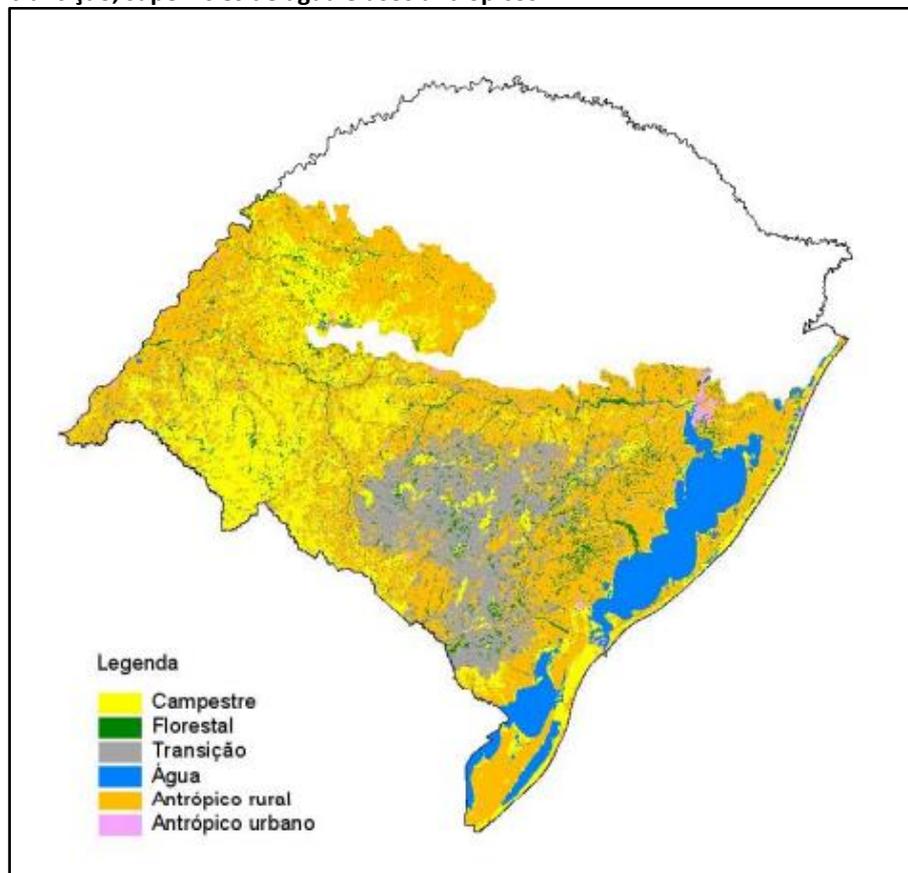
Os municípios estão listados em ordem decrescente do total de representatividade da cobertura vegetal original do Bioma Pampa. Destacam-se, neste estudo, três grupos de percentual de cobertura: Grupo 1, com mais de 80% de representatividade; Grupo 2, com representatividade acima de 50% até 80%, e, o Grupo 3, com representatividade abaixo dos 50%. Portanto, na RCC, em relação representatividade da cobertura vegetal original do Bioma Pampa, temos a seguinte configuração:

- Grupo 1: os municípios de Lavras do Sul, com 87,83%, e de Caçapava do Sul com 82,67%;
- Grupo 2: os municípios de Bagé e Dom Pedrito, com 66,87% e 50,56%, respectivamente;
- Grupo 3: os municípios de Candiota, Aceguá e Hulha Negra, com 37,65%, 35,59% e

²⁶ "Para este cálculo o mapa dos municípios do IBGE (2001) foi cruzado com o mapa dos remanescentes. Assim como nas cartas 1:250.000, foi levada em consideração a área dos municípios dentro do Bioma Pampa para calcular a porcentagem, assim, no caso dos municípios que possuem a área dentro dos Biomas Pampa e Mata Atlântica, só foi contabilizada a área pertencente ao Bioma Pampa" (HASENACK, CORDEIRO, 2006, s/p).

34,04%, respectivamente.

Figura 103: Mapa da cobertura vegetal natural campestre, florestal e de transição, superfícies de água e usos antrópicos



Fonte: Hasenack, Cordeiro, 2006, s/p.

De acordo com o Atlas Socioeconômico do RS, “é considerado atualmente o segundo bioma mais ameaçado do país, atrás apenas do bioma Mata Atlântica”. Segundo MapBiomias (2023), os dados comparativos da situação do Bioma Pampa em 1985 e em 2021, indicam uma redução da vegetação nativa de 61,3% para 43,2%, respectivamente. Portanto, apesar da pequena área que representa o Bioma Pampa, em relação aos demais biomas do Brasil, ainda carece de estratégias e posicionamentos em sua defesa.

3.7.1.1.2 Tipos de Solos

Quanto aos tipos de solo, de acordo com o Atlas Socioeconômico do RS, há predominância de quatro tipos na RCC: Alissolos, Argissolos, Luvisolos e Vertissolos, conforme Figura 104. A seguir, apresentam-se as principais características dos tipos referidos, sem o devido aprofundamento necessário para uma análise com a finalidade de decisão sobre um futuro empreendimento no setor de agronegócios. Assim, definem-se como

- **Alissolos**: solos ácidos com altos teores de alumínio, baixa fertilidade química e elevada toxidez por alumínio, além de baixas reservas de nutrientes para as plantas. Ocorrem nas diversas formas de relevo, principalmente na Depressão Central, Campanha e na região da Encosta do Planalto Meridional.

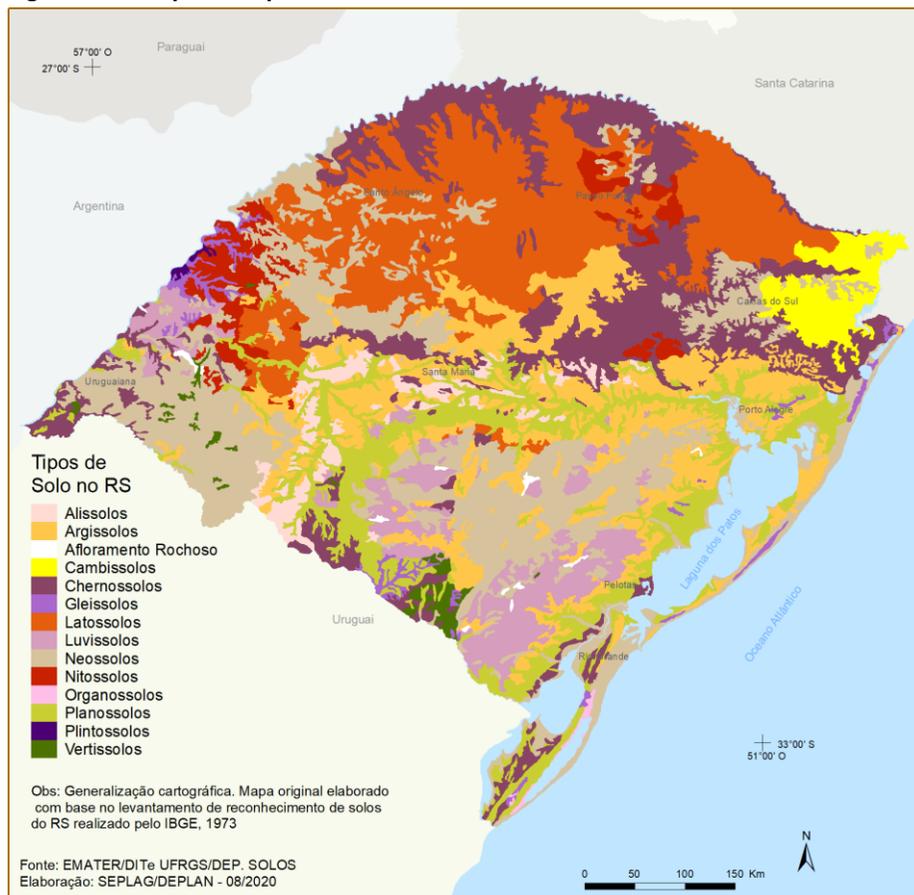
- **Argissolos:** possuem um horizonte subsuperficial argiloso e são solos geralmente profundos e bem drenados. Ocorrem em relevos suaves e ondulados na Depressão Central, Campanha e na Encosta do Planalto Meridional, e podem apresentar limitações químicas devido à baixa fertilidade natural, forte acidez e alta saturação por alumínio, sendo também de alta suscetibilidade à erosão e degradação. Podem ser usados com culturas anuais e campo nativo, preferencialmente com plantio direto e em rotação de culturas com plantas protetoras e recuperadoras do solo durante o inverno.
- **Luvissolos:** são pouco profundos com acumulação subsuperficial de argila. Apesar da carência de fósforo, apresentam boa fertilidade natural dependendo da profundidade. Ocorrem com mais frequência na região da Campanha e entre os municípios de Uruguaiana e São Borja.
- **Vertissolos:** são solos de áreas planas ou pouco onduladas, mal drenados e pouco profundos. Ocorrem na região da Campanha e seu uso é facilitado com a umidade, pois são solos muito duros quando secos. Apresentam boa fertilidade e são próprios para pastagem natural, podendo ser utilizados também com culturas de verão, desde que sem adensamento de uso (SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022)

3.7.1.1.3 Macrozoneamento ambiental

Quanto ao macrozoneamento ambiental na RCC (Figura 105), encontram-se presentes: campos limpos; campos subarborísticos; campos mistos e agrícola 1- intensivo de verão. A finalidade do macrozoneamento é expressar os principais padrões de uso e ocupação do solo, de cobertura vegetal e de relevo (SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022).

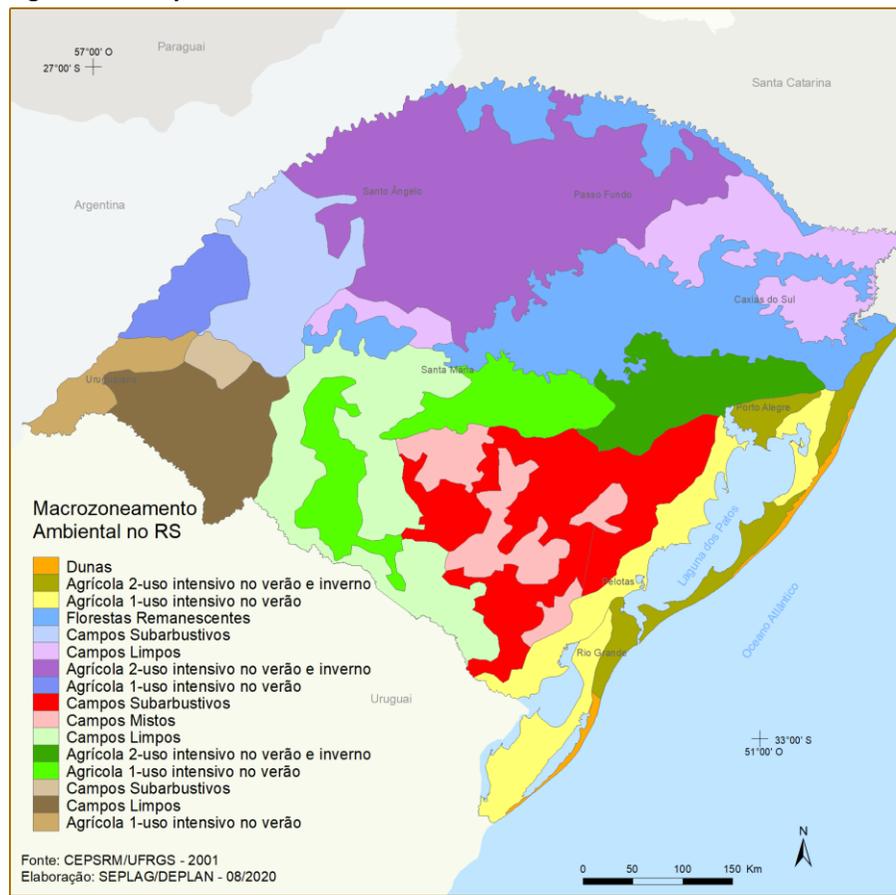
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 104: Mapa dos tipos de solo no RS



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

Figura 105: Mapa do Macrozoneamento Ambiental no RS

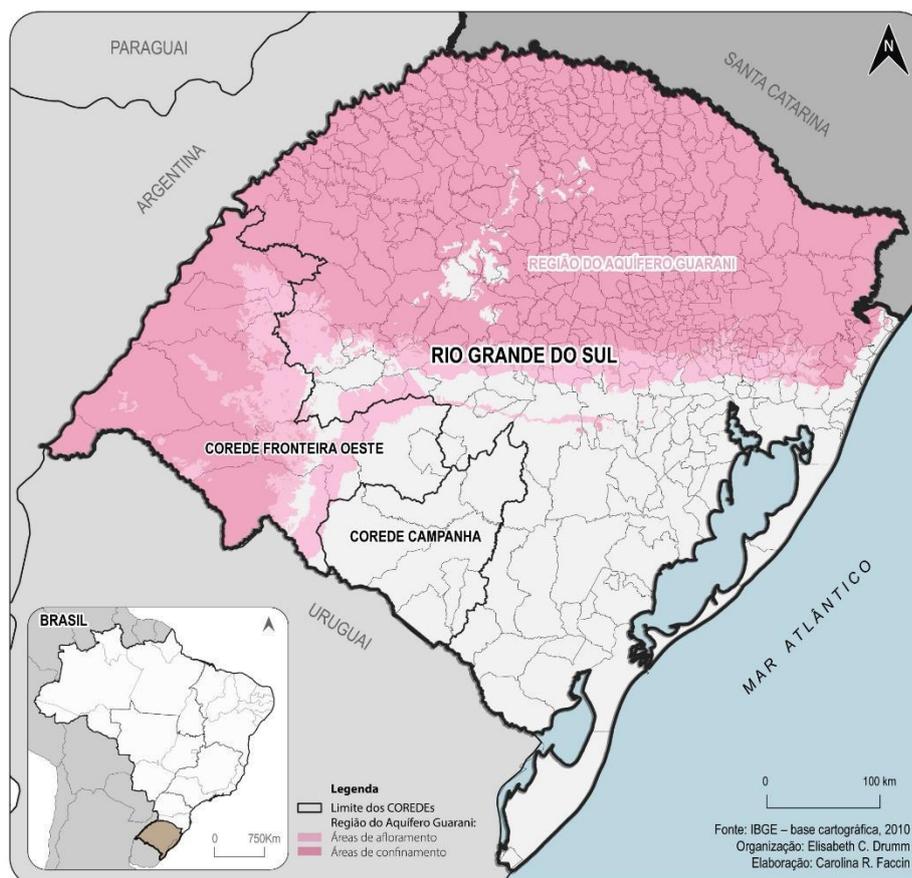


Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

3.7.1.1.4 Aquífero Guarani

O Aquífero Guarani é um dos principais patrimônios do RS, por ser uma reserva de água. Apesar de não estar presente na RCC, sua existência significa um potencial a ser explorado e preservado. Na RCC, junto à fronteira do município de Dom Pedrito, encontra-se uma área de afloramento (Figura 106).

Figura 106: Mapa da Região do Aquífero Guarani – RF6



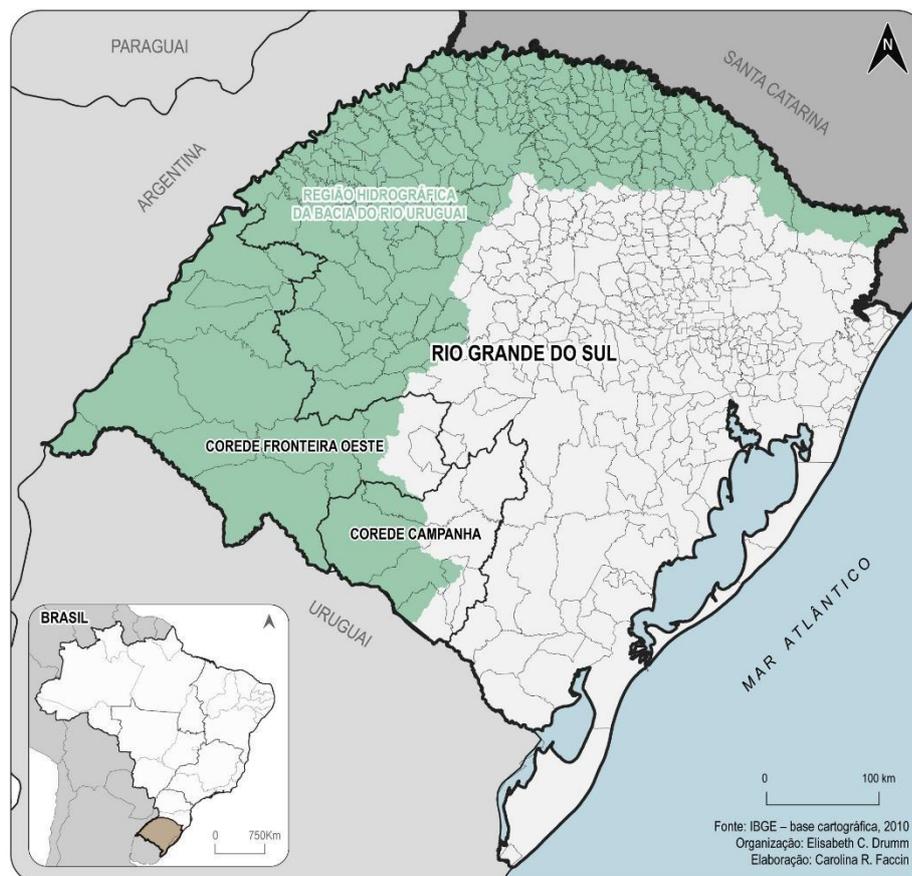
Fonte: IBGE, 2010

3.7.1.2 Recursos Hídricos: bacias hidrográficas, uso do solo e problemas ambientais

A respeito dos recursos hídricos são apresentadas as bacias hidrográficas que fazem parte das duas regiões hidrográficas presentes na RCC: Bacia do Uruguai e Bacias Litorâneas. São tratados aqui os principais problemas relacionados ao uso do solo e nos problemas ambientais decorrentes.

Na RCC destacam-se 4 (quatro) bacias hidrográficas: a Bacia do Rio Santa Maria, a Bacia do Rio Negro, a Bacia do Rio Camaquã, e a Bacia Hidrográfica Mirim-São Gonçalo. As 4 bacias estão inseridas em 2 (duas) Regiões Hidrográficas: **Bacia do Rio Uruguai** e **Bacias Litorâneas** e abrangem a RCC.

Figura 108: Mapa da Região Hidrográfica da Bacia do Uruguai – COREDEs Campanha e Fronteira Oeste – RF6



Fonte: IBGE, 2010

Em 2022, foi assinada carta de inten o e coopera o que entre si celebram o Comit  para o Desenvolvimento da Bacia do Rio Uruguai (CCRU) e o Conselho Regional de Desenvolvimento da Campanha (COREDE CAMPANHA). Além do COREDE Campanha, assinaram a carta de inten es o CODEPAMPA, a URCAMP e a Apatur.

Conforme o Quadro 55, existem problemas ambientais, em decorrência do uso do solo na Bacia Hidrográfica do Uruguai, relacionados no Atlas Socioeconômico do RS. Na RCC, os principais problemas estão associados ao sistema de produ o agrícola (drenagem e contamina o); despejo de resíduos urbanos; a ocorrência de enchentes ou estiagens per dicas.

Quadro 55 – Problemas ambientais em decorrência do uso do solo – Bacia Hidrográfica do Uruguai

Núm.	Problema ambiental
1	Despejo de efluentes domésticos sem tratamento nos cursos d'�gua
2	Despejo de efluentes agroindustriais nos cursos d'água, originados principalmente da suinocultura e avicultura
3	Manejo inadequado de resíduos sólidos urbanos e industriais, principalmente em rela�o � disposi�o final
4	Drenagem de áreas de banhados e de cursos d'água pela lavoura irrigada, afetando outros usos
5	Desmatamento, remo�o de camadas de solo fértil, desagrega�o de material rochoso e altera�o das características físicas e químicas do solo e da água por atividades mineradoras

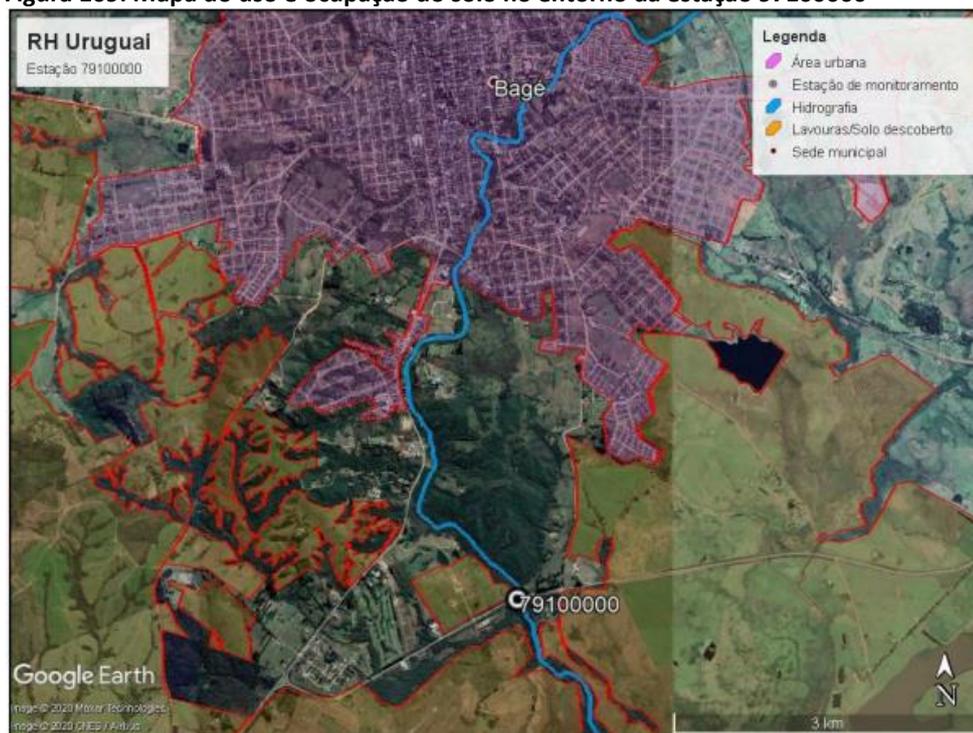
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Núm.	Problema ambiental
6	Exploração de água de subsolo com possibilidade de rebaixamento de lençol freático e contaminação de mananciais hídricos mais profundos
7	Erosão e compactação do solo agrícola pela ausência de utilização de práticas de conservação
8	Assoreamento dos cursos d'água por desmatamento de áreas remanescentes de mata ciliares e ausência de proteção às nascentes dos rios
9	Contaminação do solo e da água por agrotóxicos e outros insumos químicos
10	Processos de arenização
11	Ocorrências de enchentes e de estiagens periódicas

Fonte: baseado em SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

A FEPAM monitora, dentro da Região Hidrográfica do Uruguai, seis Bacias Hidrográficas, sendo uma delas a Bacia do Rio Negro, estação no Arroio Bagé. As análises realizadas no Arroio Bagé, para o ano de 2019, apresentaram valores elevados de *E. coli* e Fósforo Total, nas 04 (quatro) Campanhas do ano, e de Nitrogênio Amoniacal em 02 (duas) Campanhas, concluindo que o lançamento de esgotamento sanitário sem o devido tratamento o principal fator que pode estar alterando a qualidade no local, sendo considerada ruim (Figura 109).

Figura 109: Mapa do uso e ocupação do solo no entorno da estação 97100000

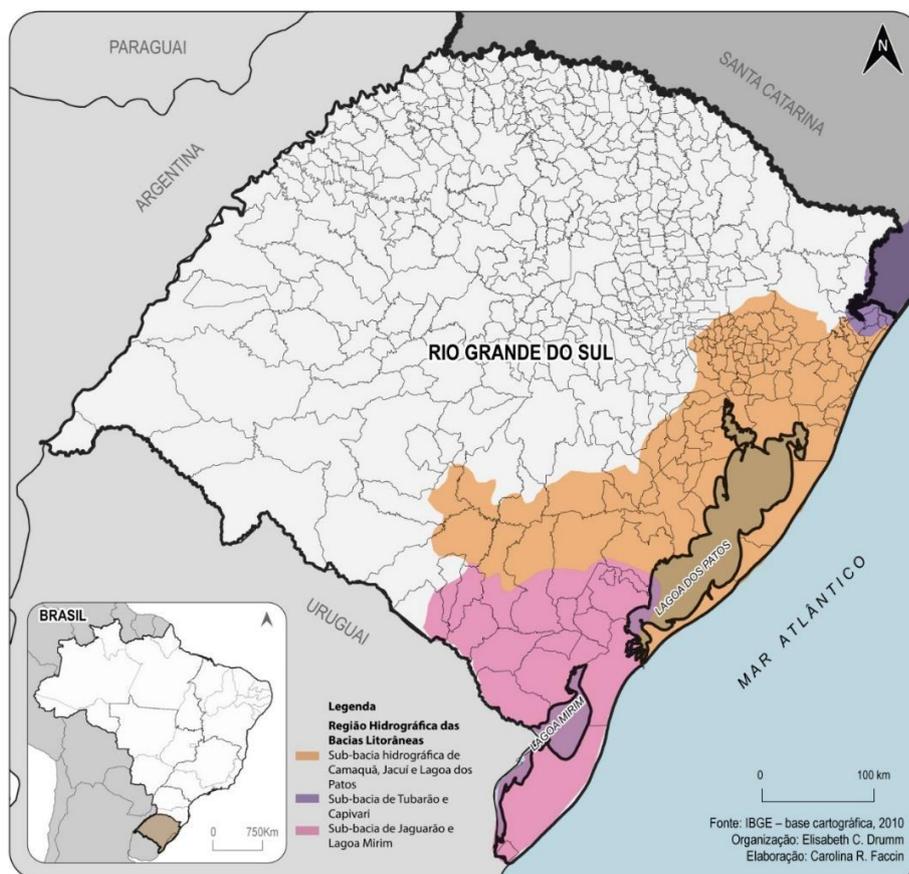


Fonte: FEPAM, 2020

3.7.1.2.2 Região Hidrográfica das Bacias Litorâneas

As bacias hidrográficas do Camaquã e do Mirim-São Gonçalo, fazem parte da **Região Hidrográfica das Bacias Litorâneas** (Figuras 110 e 111), e estão inseridas na RCC (Figura 102). A seguir, apresenta-se um detalhamento de cada bacia hidrográfica e a relação com os municípios da RCC.

Figura 111: Mapa da Região Hidrográfica das Bacias Litorâneas, na RCC



Fonte: IBGE, 2010

Constata-se a existência problemas ambientais em decorrência do uso do solo nas Bacias Hidrográficas Litorâneas, relacionados no Atlas Socioeconômico do RS. Na RCC, os principais problemas estão associados aos resíduos urbanos sólidos, ao sistema de produção agrícola (drenagem e contaminação); despejo de resíduos urbanos; a ocorrência de enchentes ou estiagens periódicas (Quadro 56).

Quadro 56 – Problemas ambientais em decorrência do uso do solo – Bacia Hidrográfica Litorânea

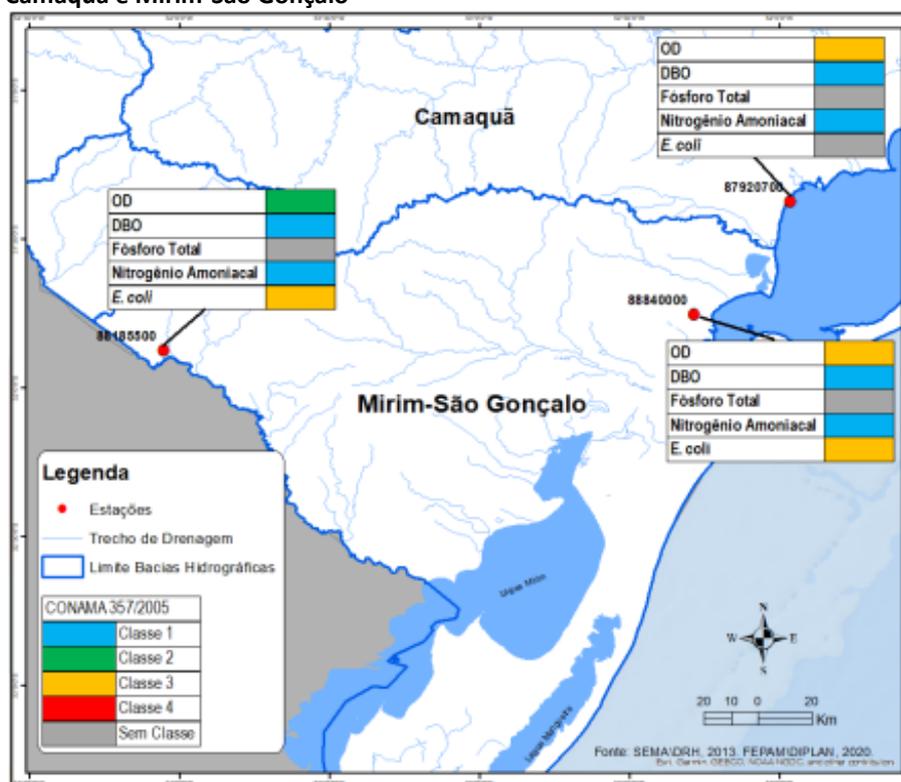
Núm.	Problema ambiental
1	Despejo de efluentes domésticos sem tratamento nos cursos d'água afetando inclusive as condições de balneabilidade do mar, laguna dos Patos e das lagoas costeiras
2	Despejo de efluentes industriais e agroindustriais nos cursos d'água
3	Poluição do ar por fontes fixas
4	Produção sazonal de grandes volumes de resíduos sólidos urbanos e industriais e manejo inadequado, principalmente em relação à disposição final
5	Expansão de monoculturas florestais
6	Desmatamentos, remoção de camadas de solo fértil e desagregação de material rochoso por atividades mineradoras
7	Alteração da morfologia litorânea por práticas de eliminação de dunas móveis e fixas para ocupação urbana e pela atividade mineradora de areia
8	Assoreamento dos cursos d'água por desmatamento de áreas remanescentes de matas ciliares e de encostas e ausência de proteção às nascentes dos rios
9	Drenagem de áreas de banhados e de cursos d'água pela lavoura irrigada, prejudicando outros usos
10	Contaminação do solo e da água por agrotóxicos e outros insumos químicos

Núm.	Problema ambiental
11	Transporte de cargas perigosas
12	Ocorrência de enchentes e estiagens periódicas

Fonte: baseado em ATLAS SOCIOECONÔMICO, 2022

Na região Hidrográfica do Litoral, a bacia do Camaquã apresentou qualidade de água regular e a bacia do Mirim-São Gonçalo apresentou padrão de qualidade ruim. As estações em que foram constatados os piores valores de qualidade, no ano de 2013, considerando os parâmetros avaliados, são a estação nº 87920700, localizada no arroio São Lourenço, bacia do Camaquã; e as estações nº 88840000, localizada no arroio Pelotas e a nº 88185500, operada no arroio Jaguarão-Chico, que estão localizadas na bacia Mirim-São Gonçalo (Figura 112).

Figura 112: Mapa de localização das estações de monitoramento Bacias do Camaquã e Mirim-São Gonçalo



Fonte: FEPAM, 2020

3.7.1.3 Patrimônio ambiental (des)protegido

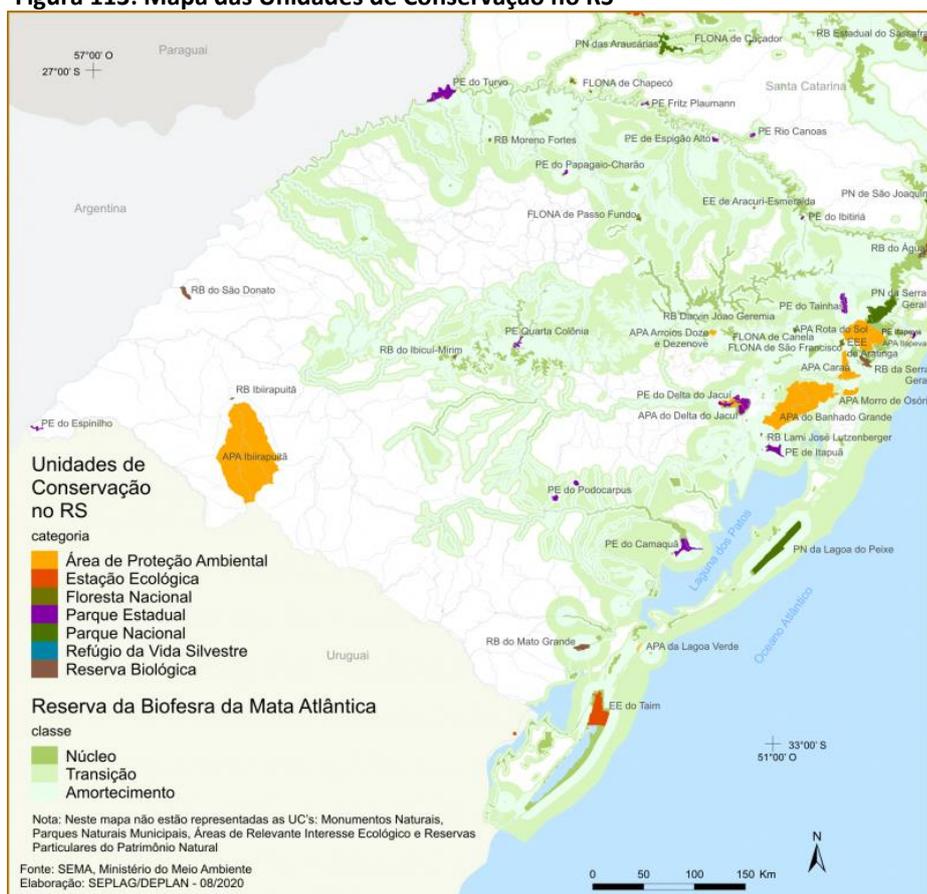
3.7.1.3.1 Bioma Pampa desprotegido

Esta seção foi criada para manifestar que, de acordo com o Atlas Socioeconômico do RS, “é considerado atualmente o segundo bioma mais ameaçado do país, atrás apenas do bioma Mata Atlântica”. Portanto, repete-se nesta seção, que apesar da pequena área que representa o Bioma Pampa, em relação aos demais biomas do Brasil, este ainda carece de estratégias e posicionamentos em sua defesa.

3.7.1.3.2 Unidades de conservação

Conforme Figura 113, não existem Unidades de Conservação na RCC. Assim sendo, numa área de aproximadamente 18 mil km², não existem Áreas de Proteção Ambiental (APAs), estações Ecológicas, Parques Nacionais ou Estaduais, Refúgios de Vida Silvestre e nem Reservas Biológicas.

Figura 113: Mapa das Unidades de Conservação no RS



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

Ainda, conforme o PED Campanha (2015-2030), existem 11 Unidades de Conservação decretadas na área do Bioma Pampa do Rio Grande do Sul, representando 2,58% da área total de campos naturais ainda existente no estado (BRANDÃO et al. 2007), mas nenhuma destas Unidades de Conservação (UCs) encontra-se dentro da área do COREDE Campanha.

No entanto, a RCC possui três áreas de preservação municipais: Parque Natural Municipal do Pampa, localizado em Bagé; Reserva Biológica Bioma Pampa, localizado em Candiota, e; Parque Natural Municipal Pedra do Segredo, localizado em Caçapava do Sul. A seguir uma breve descrição de cada um:

- **Parque Natural Municipal do Pampa**, com 152,0199 ha, localizado no município de Bagé. Foi criado através do Decreto Municipal nº 174, de 25 de agosto de 2014 e tem como objetivo, a preservação da área como uma parcela do Bioma Pampa. Existe no local uma grande biodiversidade de fauna e flora, além de vertentes do arroio Bagé. O relevo do Parque é ondulado e é caracterizado por dois ecossistemas: o campestre,

encontrado nas partes mais elevadas e composto por vegetação de gramíneas, chircas, vassouras e o arbóreo – encontrado nas partes mais baixas e onde se encontram muitas espécies de árvores características do Pampa.

- **Reserva Biológica Bioma Pampa**, localizada no município de Candiota, com 1044,05 ha, criada pela Lei Municipal nº 1476/2013, de 03/10/2013 (Altera a Lei Municipal 1371 de 04/07/12). Está situada junto à foz do arroio Candiota e tem como limites, ao norte, a ponte fronteira com Pedras Altas; e ao sul, a ponte de fronteira com Aceguá. Está localizada a 48 km da sede do município de Candiota e trata de um dos últimos remanescentes das estepes do sul do Brasil em razoável estado de conservação; sendo habitat temporário de aves migratórias. Possui atributos cênicos de elevada beleza.
- **Parque Natural Municipal Pedra do Segredo**, no município de Caçapava do Sul. Possui uma área de 4,8 hectares, localizado a 9 km da sede do município. É um ponto turístico com presença de afloramentos rochosos em meio à área campestre e florestal, associado a um curso d'água. Pedra do Segredo, localizado nas coordenadas 30° 32'S e 53° 33'W; altitude: 195m. Apresenta relevo muito abrupto, com sucessivas escarpas e grandes afloramentos rochosos em meio a áreas de campo ondulado.

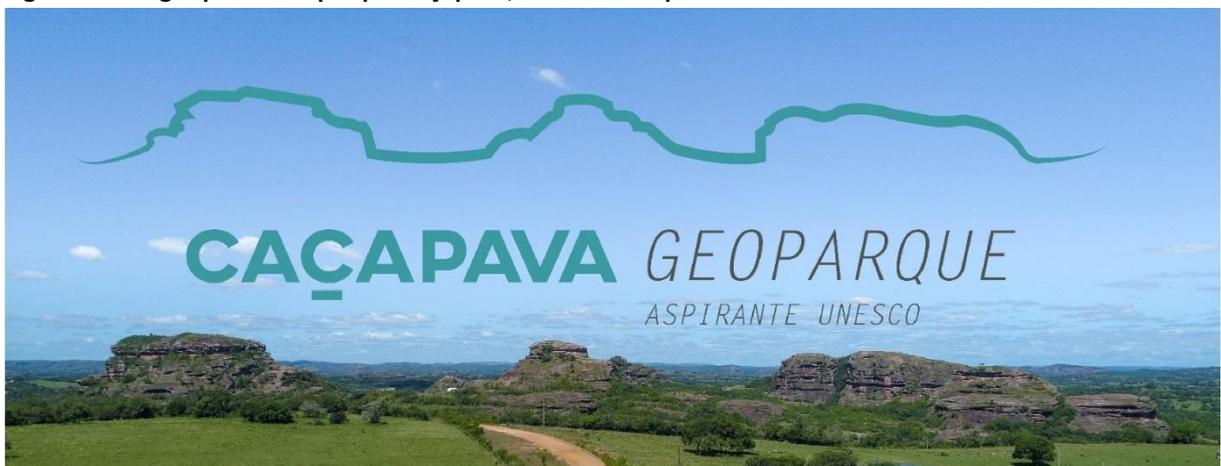
Ainda, em 2022, foi aprovado relatório do Geoparque de Caçapava do Sul (Figura 114), aspirante Unesco, pela Comissão Internacional. Em maio de 2023, foi reconhecido como Geoparque, pela Unesco. De acordo com o Geoparque Caçapava (2022),

Um Geoparque é um território “vivo”, onde o tempo da Terra e o tempo da humanidade se encontram e se misturam para celebrar a herança daquilo que recebemos, olhando para o presente, com conhecimento do passado e planejando o futuro.

Caçapava do Sul apresenta sucessões de rochas sedimentares marinhas e continentais de mais de 500 milhões de anos em áreas de grande beleza cênica e alta relevância ecológica, como as Pedras das Guaritas e a Serra do Segredo. Aliada a isso, está a presença, nos sedimentos de seus arroios, de fósseis de animais extintos da megafauna, em especial as preguiças-gigantes.

Espécies vegetais raras e endêmicas do bioma pampa, além de comunidades humanas tradicionais, como indígenas, quilombolas e pecuaristas familiares, completam esse cenário singular na América do Sul.

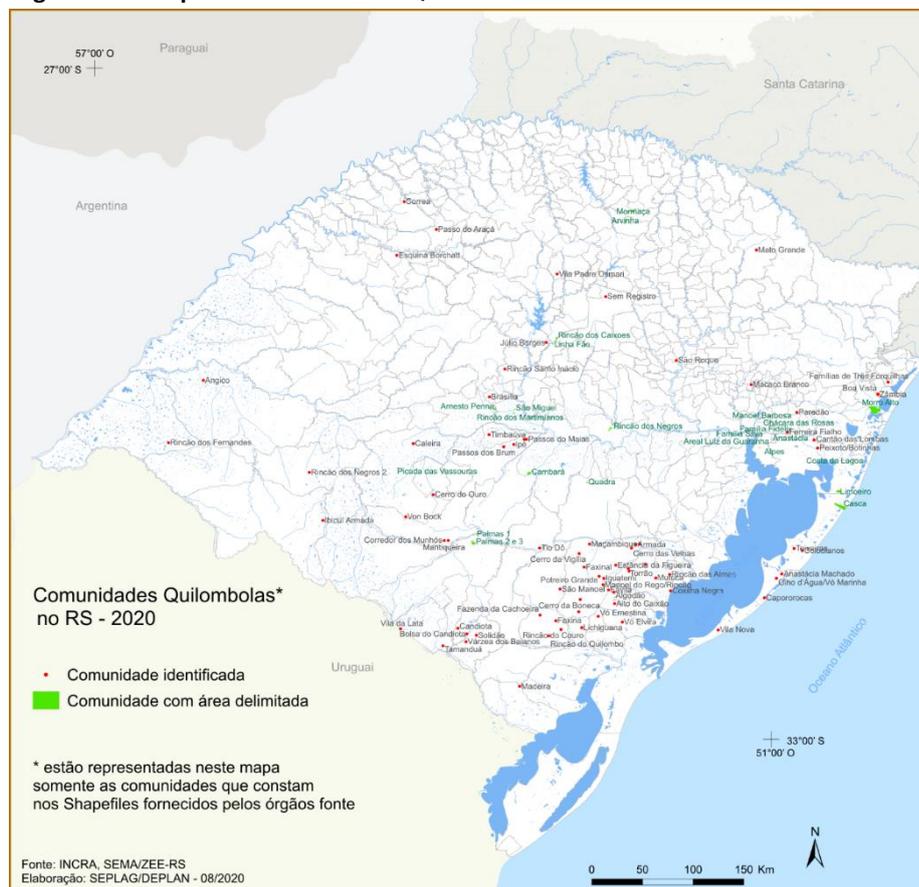
Figura 114: Logotipo do Geoparque Caçapava, reconhecido pela Unesco



3.7.1.3.3 Comunidades Quilombolas

De acordo com a Figura 115, na RCC foram identificadas três Comunidades Quilombolas. Em Aceguá, duas comunidades: Comunidade Quilombola Tamanduá e a Comunidade Quilombola Vila da Lata. Em Candiota, o Quilombo do Candiota.

Figura 115: Mapa da Comunidades Quilombolas no RS – 2020



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

3.7.2 Saneamento

Sobre o saneamento na RCC, serão tratados: 1) abastecimento de água; 2) esgotamento sanitário e coleta de resíduos sólidos.

3.7.2.1 Abastecimento de Água

As Figuras 116 e 117, apresentam os dados associados ao abastecimento de água no RS. Na Figura 116, observa-se o índice de atendimento total de água no RS, em 2020, e constata-se uma grande parte dos municípios sem declaração. Na RCC, cinco dos sete municípios encontram-se nessa condição: Dom Pedrito, Lavras do Sul, Caçapava do Sul, Hulha Negra e Aceguá.

Os municípios de Bagé e de Candiota apresentam resultados na faixa dos 65,15 - 95% e dos 35,1 - 65%, respectivamente, sendo que no RS o índice é de 86,7%. Na Figura 117, ao

analisar o índice de atendimento urbano de água, constata-se que Bagé passa para a faixa dos 95,1 - 100%, e Candiota para a faixa dos 50,1 – 75%, sendo que o resultado do RS é de 97,8%.

3.7.2.2 Esgotamento Sanitário

As Figuras 118 e 119, apresentam os dados associados ao esgotamento sanitário no RS. Na Figura 118, observa-se o índice de atendimento total de esgoto no RS, em 2020, e constata-se uma grande parte dos municípios sem declaração. Na RCC, cinco dos sete municípios encontram-se nessa condição: Dom Pedrito, Lavras do Sul, Caçapava do Sul, Hulha Negra e Aceguá.

Os municípios de Bagé e de Candiota apresentam resultados na faixa dos 60,1 – 100% e dos 0 - 20%, respectivamente, sendo que no RS o índice é de 33,5%. Na Figura 119, ao analisar o índice de esgoto tratado, constata-se que Bagé passa para a faixa dos 0,1 - 25%, e Candiota para a faixa de 0%, sendo que o resultado do RS é de 25,7%.

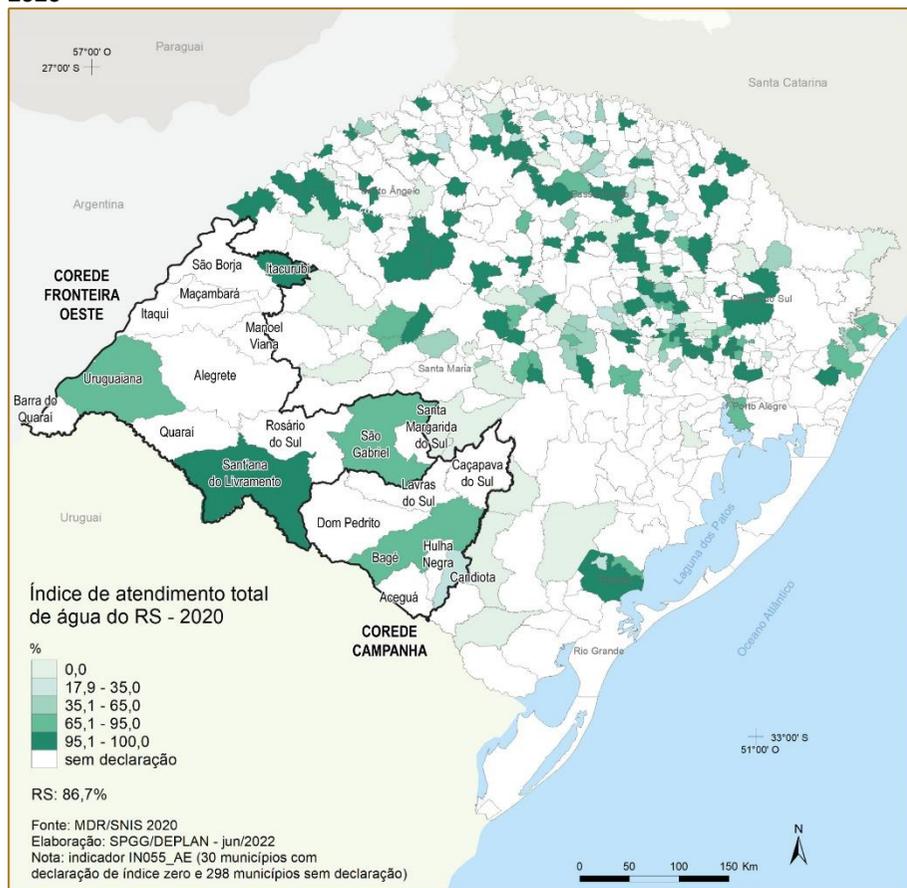
3.7.2.3 Coleta de resíduos sólidos

As Figuras 120 e 121, apresentam os dados associados com a coleta de resíduos sólidos, no RS. Na Figura 120, observa-se a taxa de Cobertura regular de coleta de resíduos domiciliares urbanos, em 2020, e constata-se a grande parte dos municípios com declaração. Na RCC, cinco dos sete municípios encontram-se nessa condição.

Os municípios de Bagé, Aceguá, Candiota, Lavras do Sul e Caçapava do Sul apresentam resultados na faixa dos 95,1 – 100%, sendo que o resultado do RS é de 99,5%. Os municípios de Dom Pedrito e Hulha Negra não declararam. Na Figura 121, ao analisar a massa de materiais recicláveis recolhidos pela coleta seletiva, constata-se que nenhum município da RCC declarou essa informação, sendo que o resultado do RS é de 56,4 kg/habitante/ano.

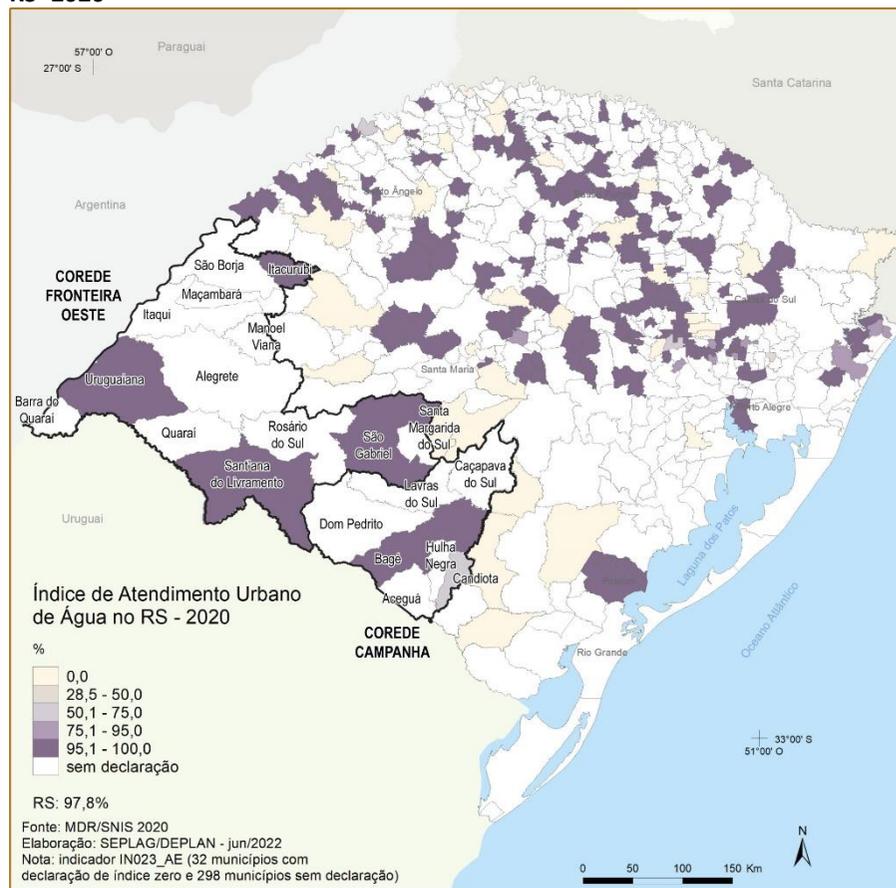
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 116: Mapa do índice de atendimento total de água no RS-2020



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

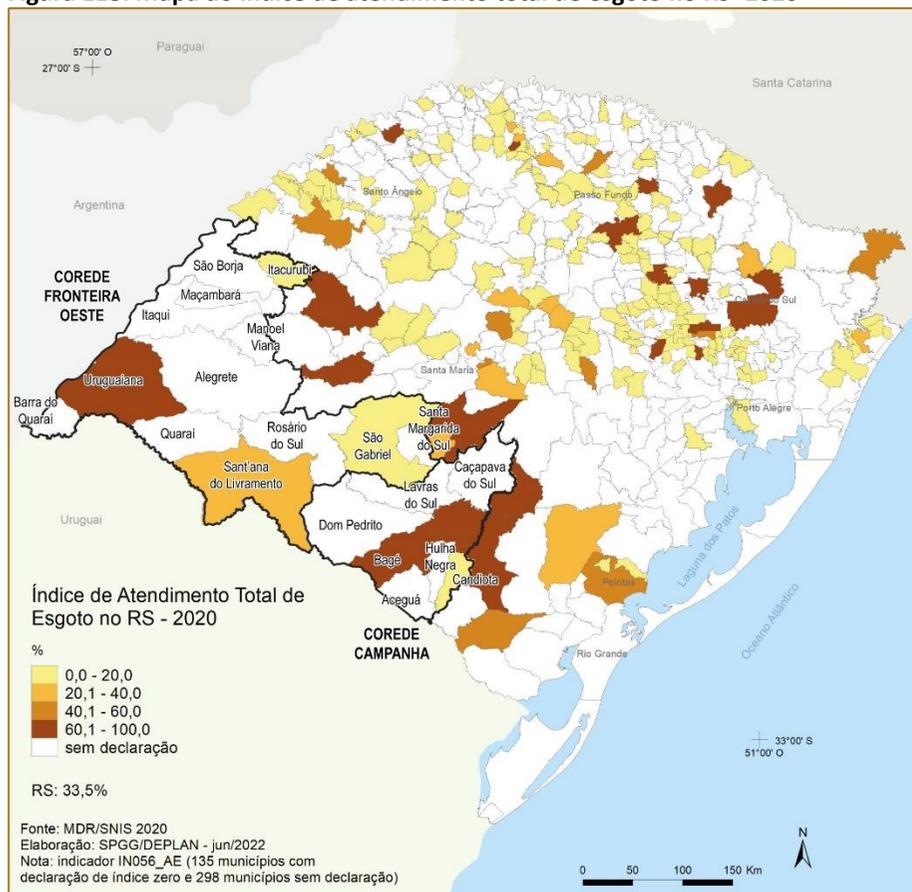
Figura 117: Mapa do índice de atendimento urbano de água no RS-2020



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

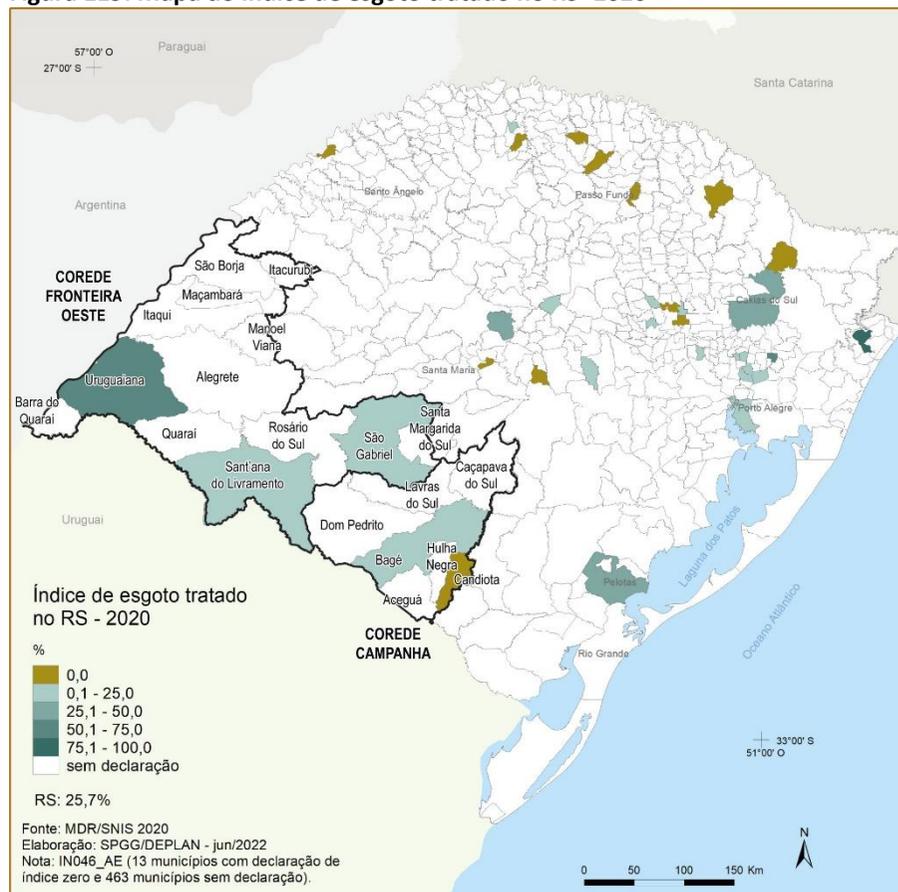
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 118: Mapa do índice de atendimento total de esgoto no RS- 2020



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

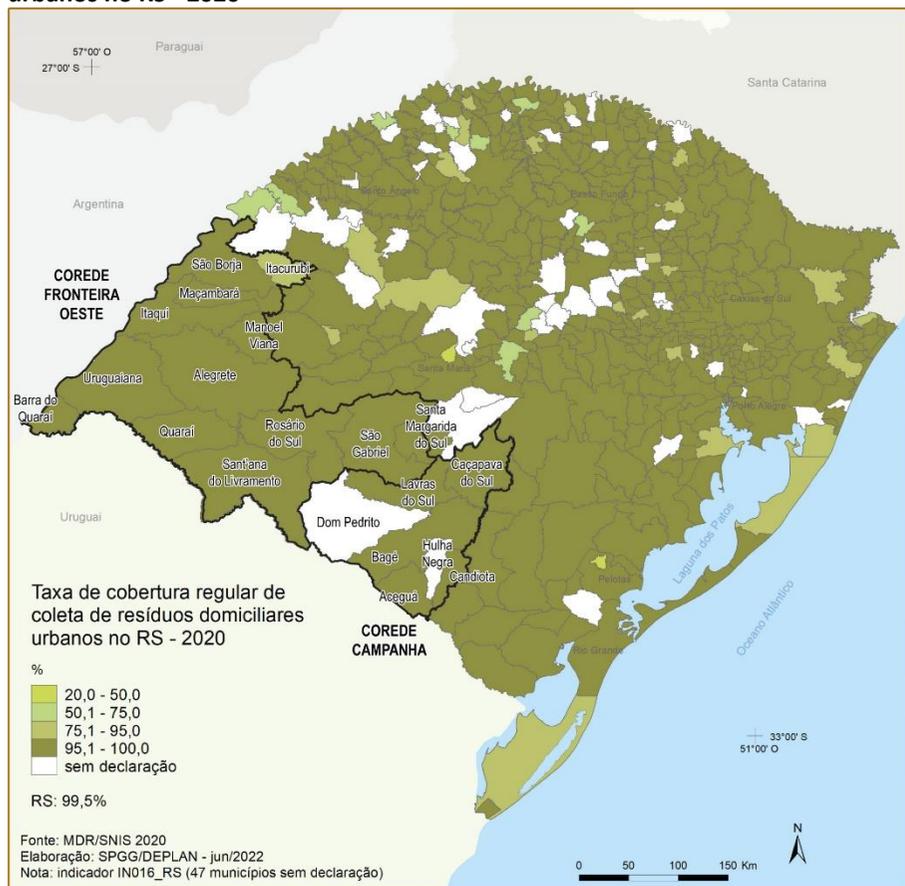
Figura 119: Mapa do índice de esgoto tratado no RS- 2020



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

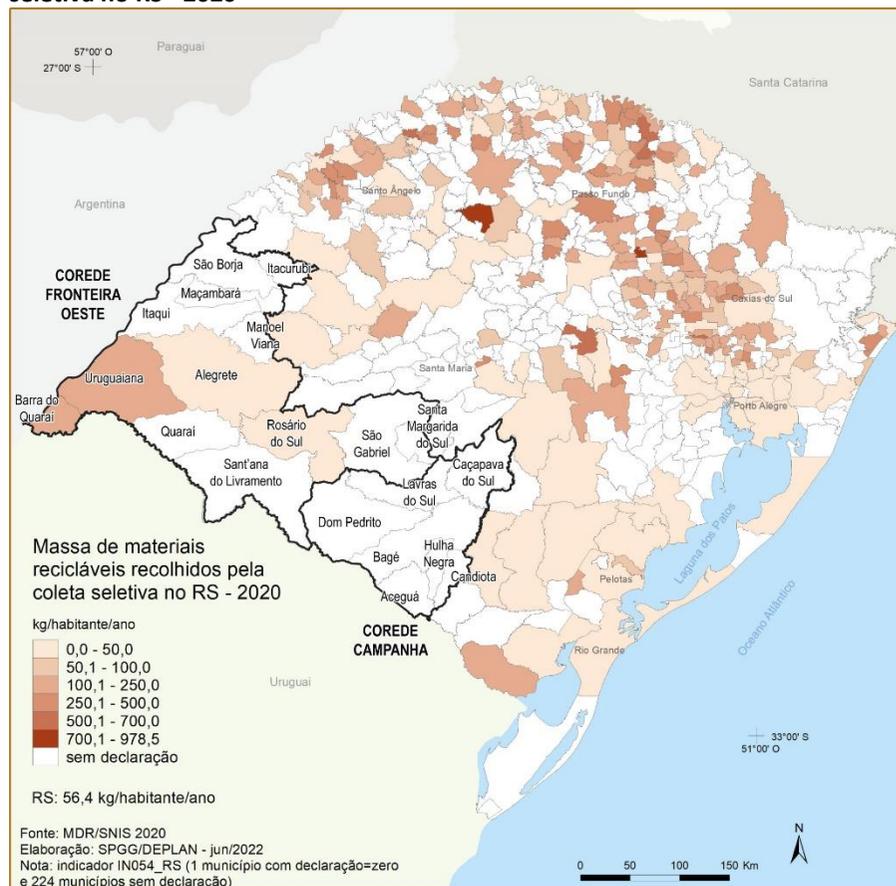
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 120: Mapa da Taxa de Cobertura regular de coleta de resíduos domiciliares urbanos no RS - 2020



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

Figura 121: Mapa da massa de materiais recicláveis recolhidos pela coleta seletiva no RS - 2020



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

3.7.3 Desastres Naturais

Na RCC, o número de ocorrências de desastres naturais encontra-se na faixa dos 64 – 130, no período entre 2003 e 2021 (Figura 122), ou seja, a segunda menor faixa de ocorrências. Dentre os desastres, destacam-se os hidrológicos, meteorológicos e os climatológicos. Ao analisar os dados dos municípios com mais de um tipo de ocorrências registradas, no período de 2003-2021 (Figura 123), constata-se que na RCC: 1) Caçapava do Sul e Hulha Negra tiveram 6 tipos de ocorrências registradas; 2) Candiota, Bagé e Dom Pedrito tiveram 5 tipos de ocorrências; 3) Aceguá teve 4 tipos de ocorrências, e; 4) Lavras do Sul teve 3 tipos de ocorrências.

3.7.3.1 Hidrológico

Os desastres hidrológicos registrados na RCC foram as enxurradas²⁹ (Figuras 124 e 125) e as inundações³⁰ (Figuras 127 e 128). Sobre a ocorrência de enxurradas, constata-se que os municípios de Bagé e Hulha Negra apresentam a maior ocorrência na região, de 3 a 5, no período de 2003-2021, seguidos de Dom Pedrito e Candiota, de 1 a 2 ocorrências (Figura 125). Ao analisar o número de atingidos por enxurradas, no período de 2017-2021, constata-se que Dom Pedrito e Hulha Negra registraram na faixa de 101-300 pessoas (Figura 125).

Quanto à ocorrência de inundações, constata-se que na RCC entre 1 – 4, de um total de 256 ocorrências no RS, no período entre 2003-2021 (Figura 126). Ao analisar o número de atingidos por inundações, no período de 2017-2021, constata-se que Dom Pedrito registrou na faixa de 1-750 pessoas (Figura 127).

3.7.3.2 Meteorológico

Quanto aos desastres meteorológicos, foram registrados na RCC: chuvas intensas, granizo e vendaval. As Figuras 129 e 130 apresentam as informações sobre ocorrência de chuva intensa e atingidos por elas, respectivamente.

Na RCC, no período entre 2003-2021, constata-se a ocorrência de 2 a 3 chuvas intensas³¹, nos municípios de Dom Pedrito, Lavras do Sul, Caçapava do Sul, Hulha Negra e Candiota e 1 ocorrência nos municípios de Bagé e Aceguá (Figura 128). Caçapava do Sul foi o município com maior número de pessoas atingidas, na faixa entre 101-500 (Figura 129).

²⁹ Segundo a Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (COBRADE) a definição de enxurrada é o “escoamento superficial de alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Apresenta grande poder destrutivo.” (SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022).

³⁰ A COBRADE define inundação como sendo a “submersão de áreas fora dos limites normais de um curso de água em zonas que normalmente não se encontram submersas. O transbordamento ocorre de modo gradual, geralmente ocasionado por chuvas prolongadas em áreas de planície. (SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022).

³¹ A COBRADE define chuvas intensas como sendo “chuvas que ocorrem com acumulados significativos, causando múltiplos desastres (ex: inundações, movimentos de massa, enxurradas, etc.)” (SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022).

Quanto ao desastre meteorológico granizo³², constata-se que na RCC a maior ocorrência foi no município de Hulha Negra (Figura 130), porém o município com maior número de pessoas atingidas foi Caçapava do Sul (Figura 131). Com relação ao fenômeno conhecido como vendaval³³, constatam-se ocorrências em toda a RCC, variando de 1 a 3 (Figura 132). Porém, somente três municípios registraram atingidos pelos vendavais: Bagé, na faixa de 500,1 a 1000 pessoas, e; Dom Pedrito e Lavras do Sul, na faixa de 1 a 500 pessoas (Figura 133).

3.7.3.3 Climatológico: estiagem e seca

Quanto aos desastres climatológicos, eles se definem como estiagem³⁴ e a seca³⁵, constata-se que, ao analisar a ocorrência de estiagem e seca no RS, Bagé e Candiota, na RCC, têm o registro máximo entre 8-10 ocorrências, seguidos por Dom Pedrito e Hulha Negra, entre 6 – 7 ocorrências e por Lavras do Sul, Caçapava do Sul e Aceguá, entre 4 – 5 registros, no período entre 2003-2021 (Figura 134). Destaca-se o número de atingidos pela estiagem, no período de 2017-2021, sendo que Bagé lidera o ranking gaúcho, na faixa de 100.001 – 233.588 pessoas atingidas, seguidos de Dom Pedrito e de Hulha Negra.

³² Para a COBRADE o granizo é definido como a “precipitação de pedaços irregulares de gelo” (SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022).

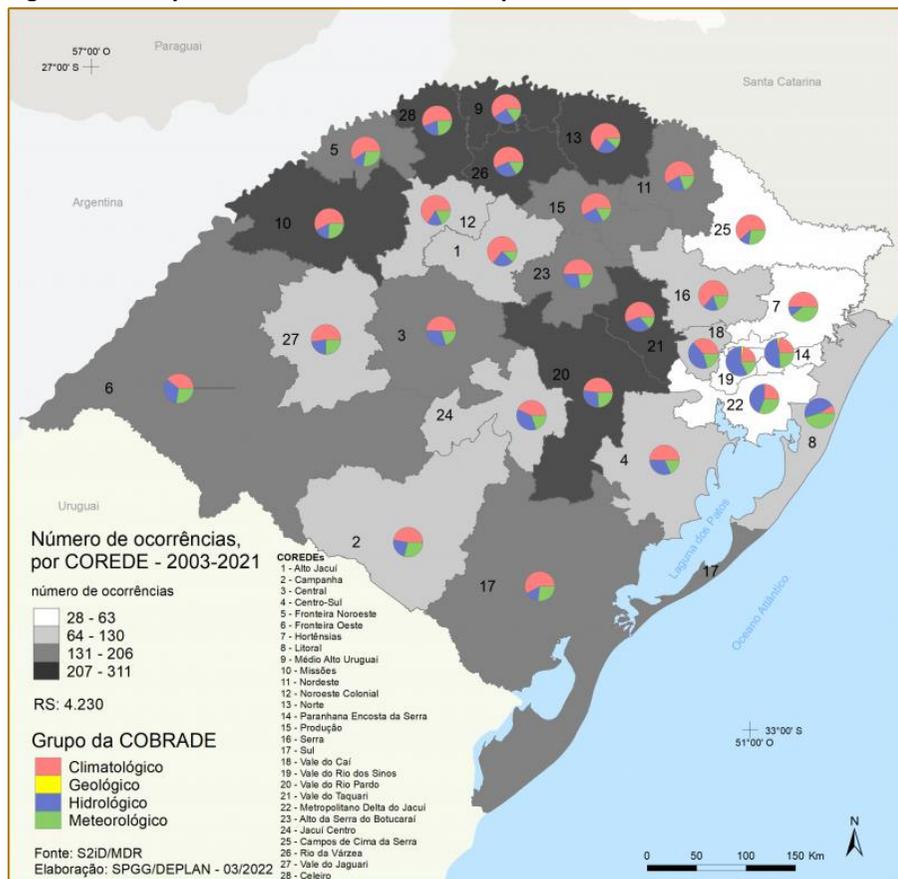
³³ A COBRADE define Vendaval como sendo um “forte deslocamento de uma massa de ar em uma região” (SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022).

³⁴ A estiagem, conforme definição da COBRADE, é o “período prolongado de baixa ou nenhuma pluviosidade, em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição”. (SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022).

³⁵ Já a seca é definida pela COBRADE como sendo “uma estiagem prolongada, durante o período de tempo suficiente para que a falta de precipitação provoque grave desequilíbrio hidrológico.” (SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022).

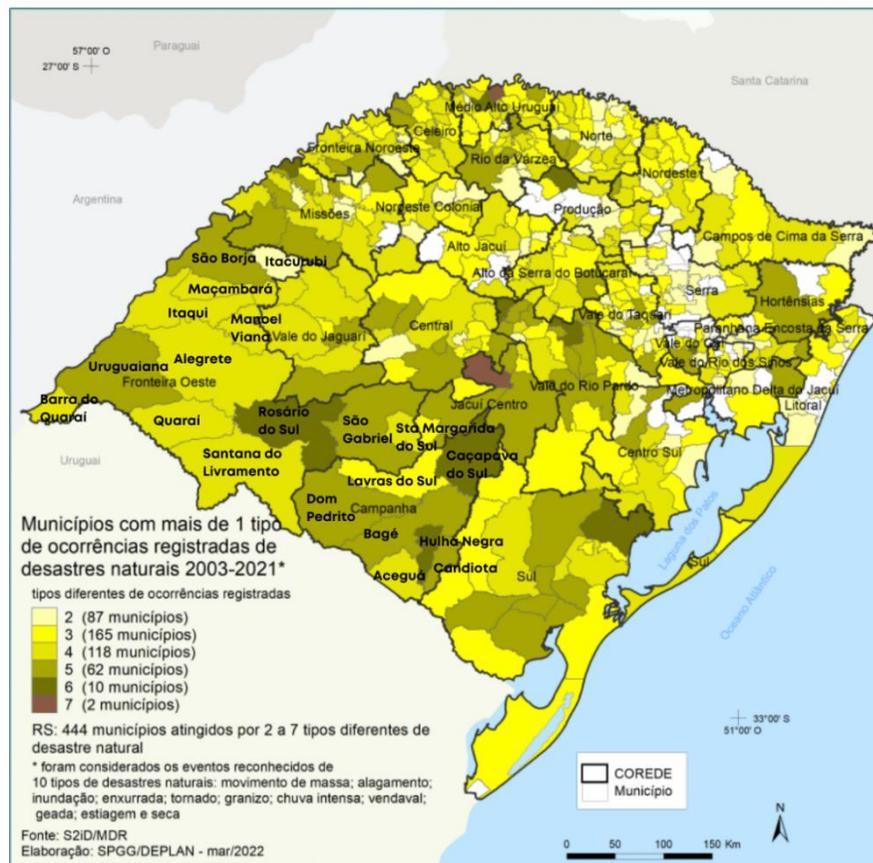
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 122: Mapa do número de ocorrências por COREDE – 2003-2021



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

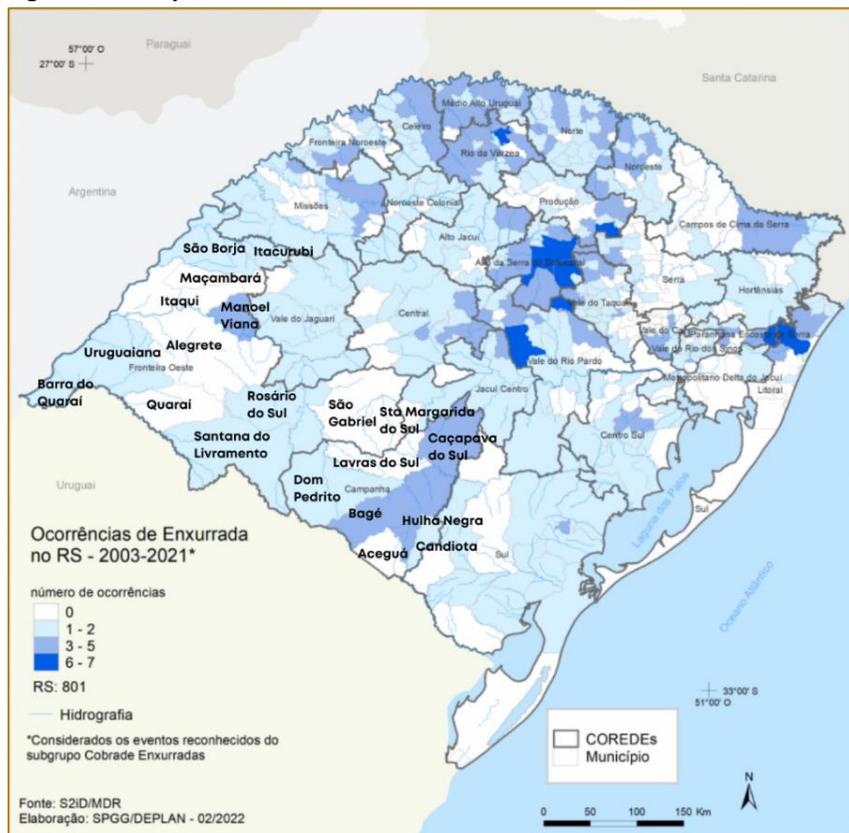
Figura 123: Mapa dos municípios com mais de 1 tipo de ocorrências registradas de desastres naturais 2003-2021



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

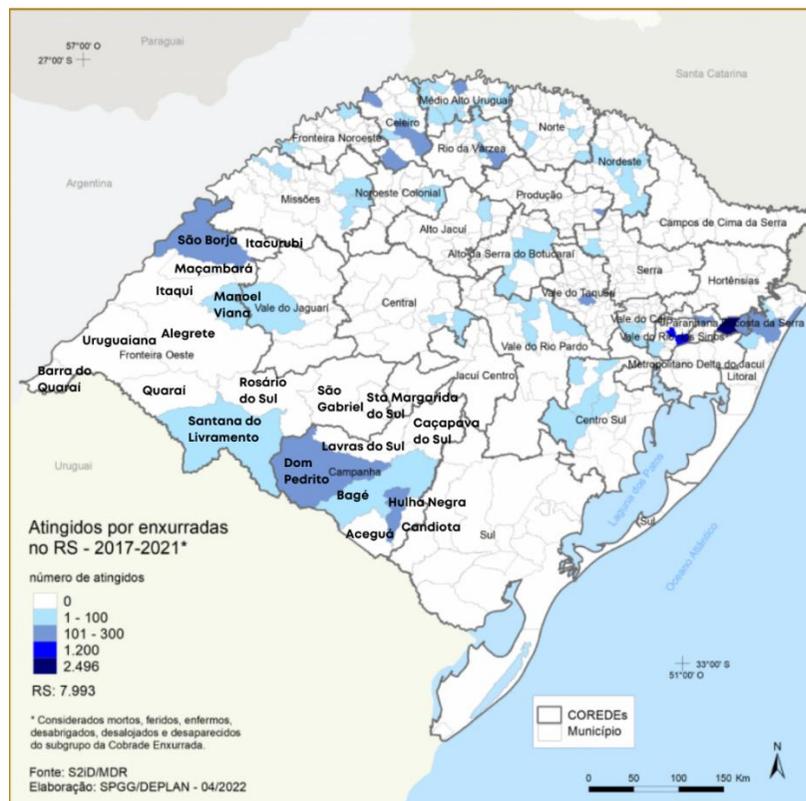
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 124: Mapa das ocorrências de enxurrada no RS - 2003-2021



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

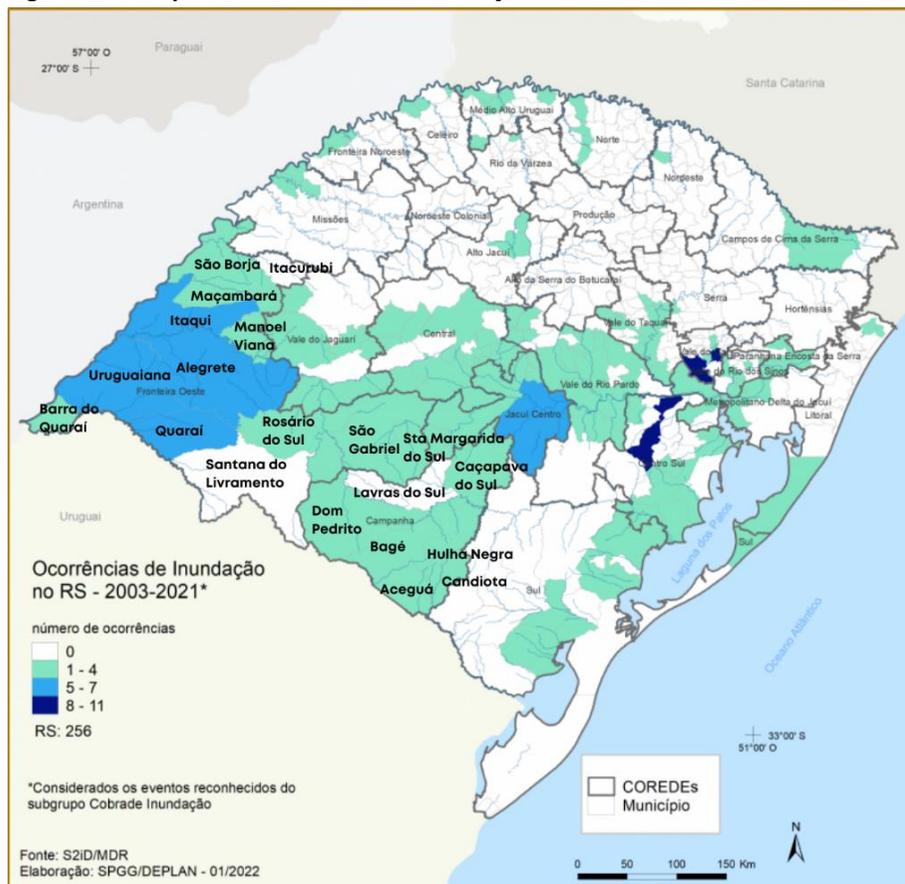
Figura 125: Mapa dos atingidos por enxurradas no RS - 2017-2021



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

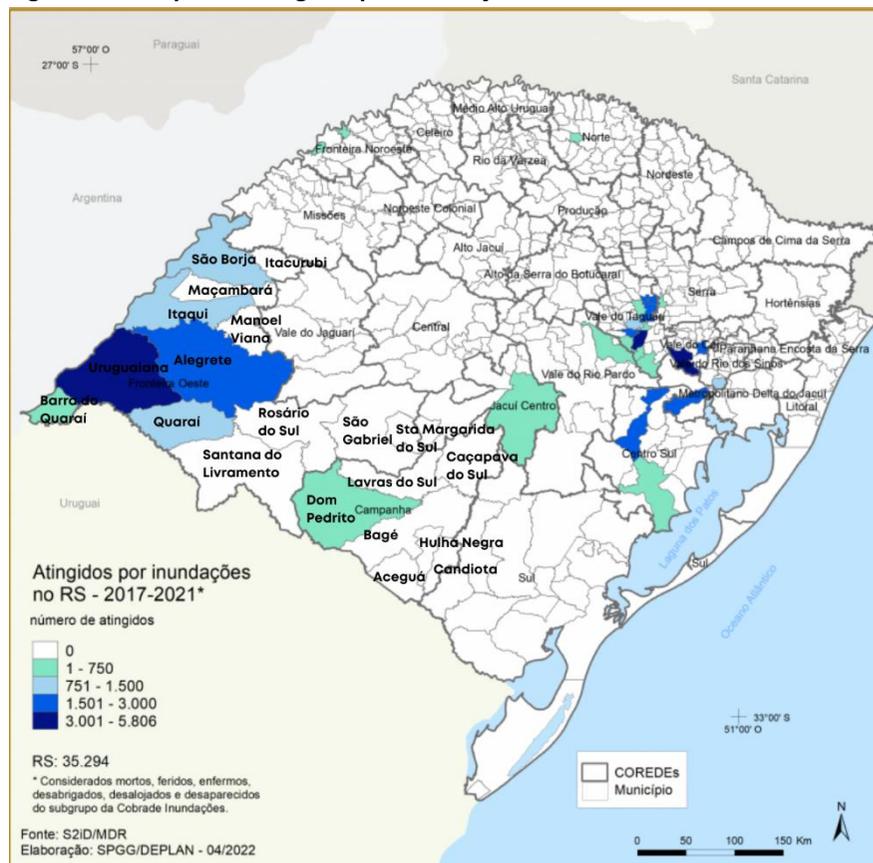
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 126: Mapa das ocorrências de inundação no RS - 2003-2021



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

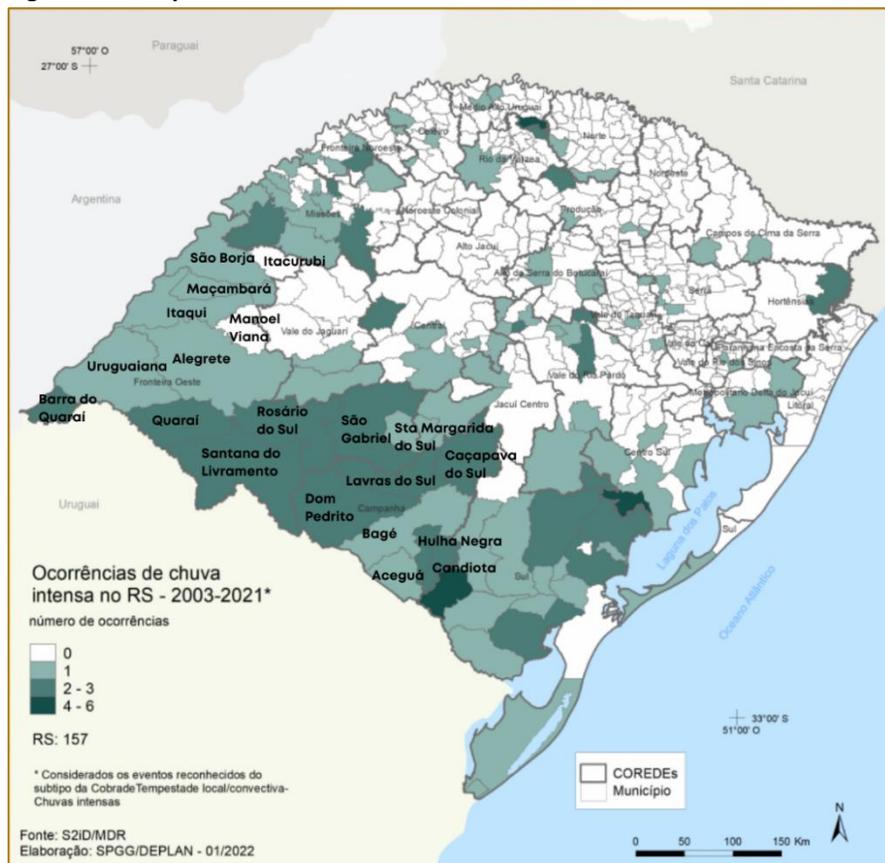
Figura 127: Mapa dos atingidos por inundações no RS – 2017-2021



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

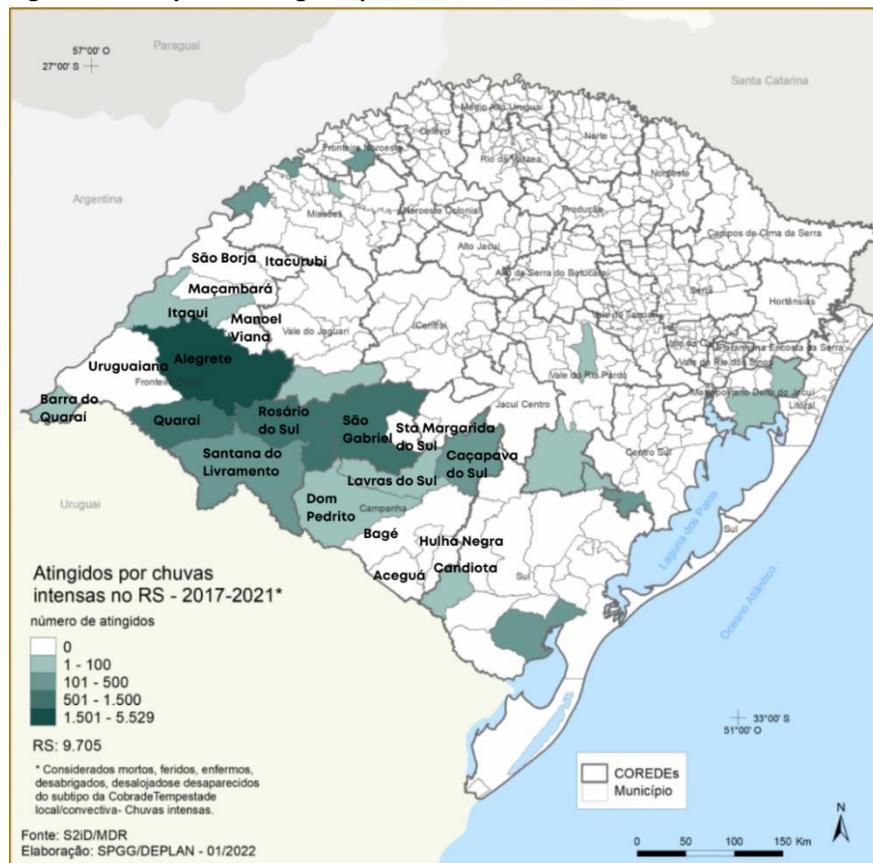
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 128: Mapa das ocorrências de chuva intensa no RS - 2003-2021



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

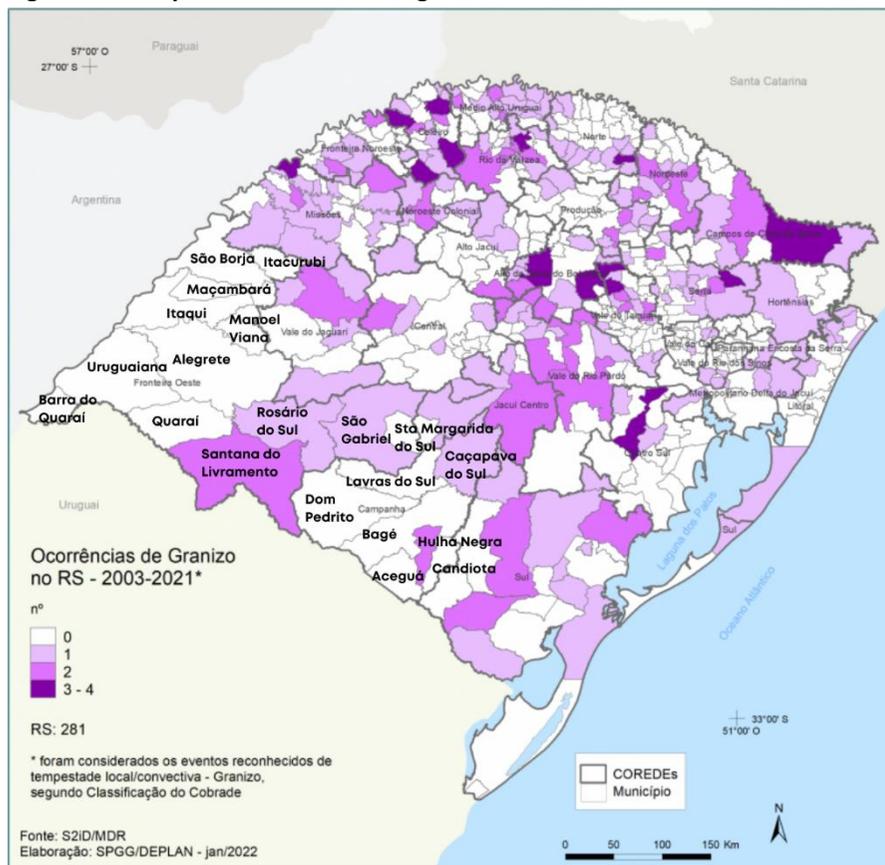
Figura 129: Mapa dos atingidos por chuvas intensas no RS – 2017-2021



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

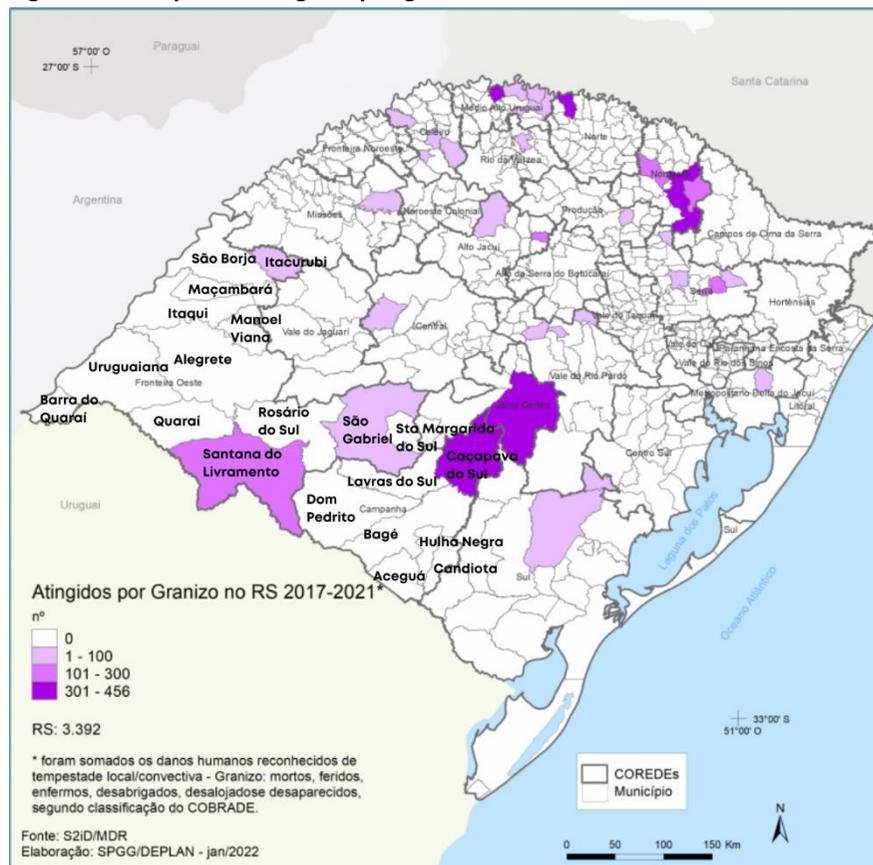
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 130: Mapa das ocorrências de granizo no RS - 2003-2021



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

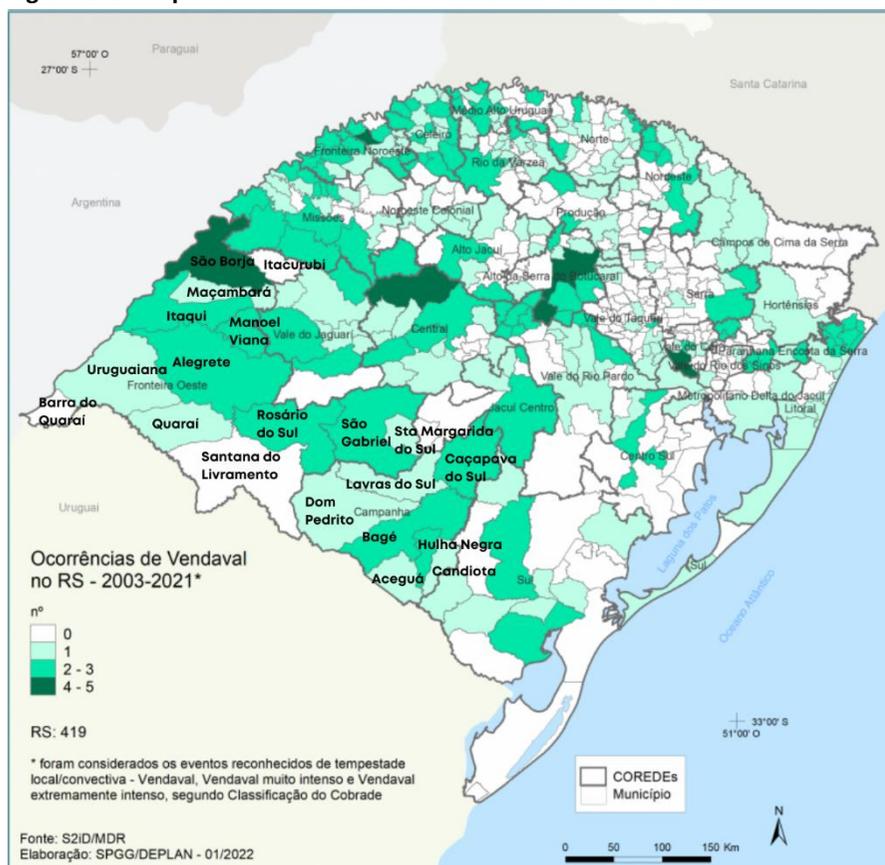
Figura 131: Mapa dos atingidos por granizo no RS – 2017-2021



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

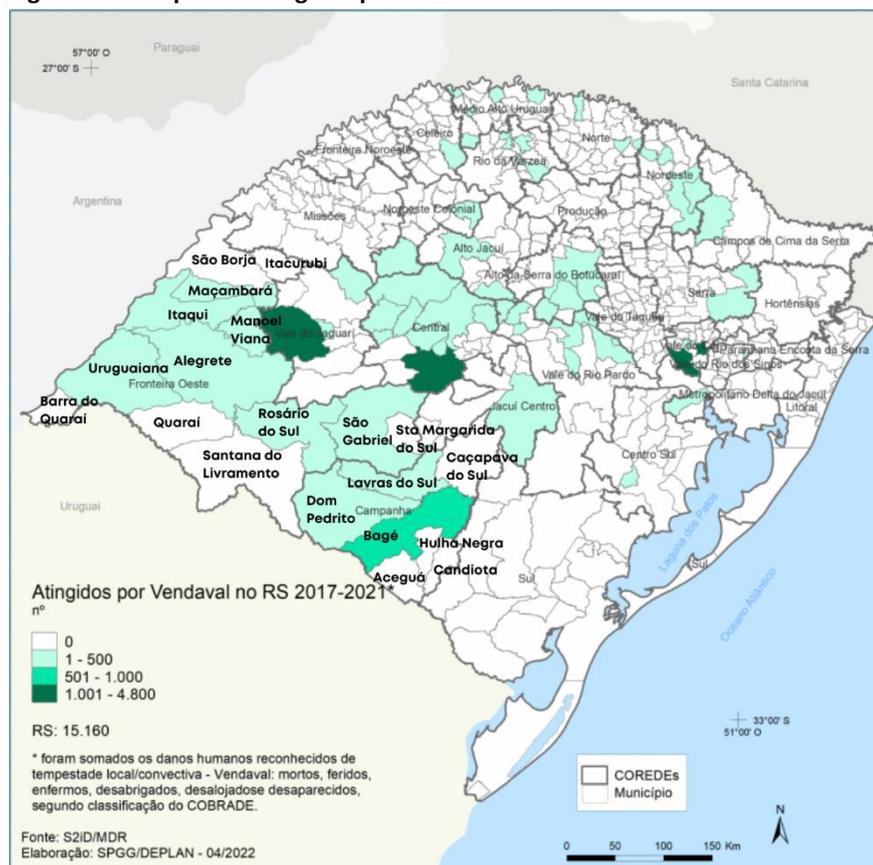
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 132: Mapa das ocorrências de vendaval no RS - 2003-2021



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

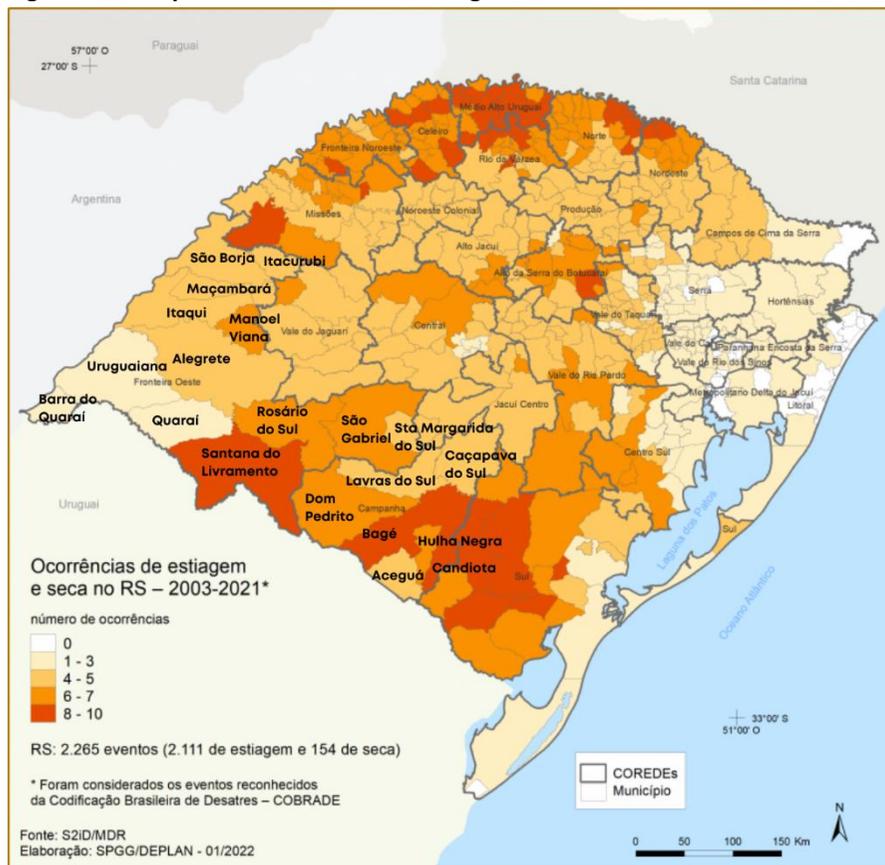
Figura 133: Mapa dos atingidos por vendaval no RS – 2017-2021



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

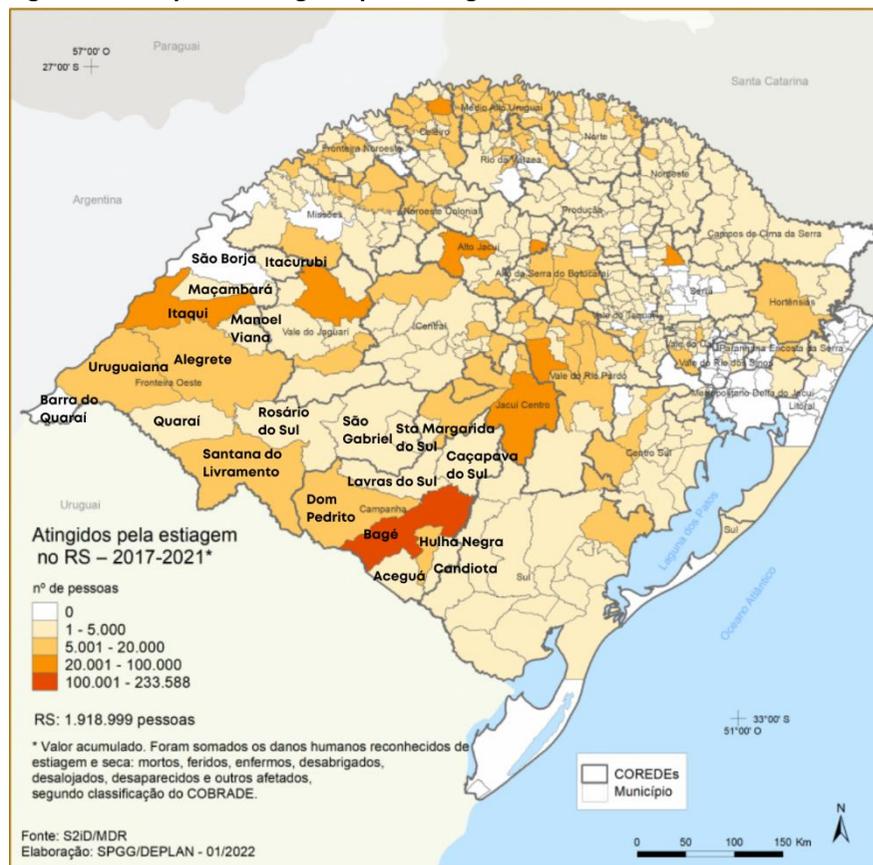
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 134: Mapa das ocorrências de estiagem e seca no RS - 2003-2021



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

Figura 135: Mapa dos atingidos pela estiagem no RS – 2017-2021



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

3.7.4 Síntese de indicadores do meio ambiente, saneamento e desastres naturais

Com relação às condições ambientais, um dos pilares da sustentabilidade, destacam-se problemas associados ao uso do solo e os consequentes problemas ambientais (agropecuária intensiva e mineração). O Bioma Pampa é apontado como o principal patrimônio nos 18 mil km² de área.

Estudo apresenta o mapeamento dos municípios e sua representatividade da cobertura vegetal original do Bioma Pampa, sendo que os resultados são os seguintes: Grupo 1: os municípios de Lavras do Sul, com 87,83%, e de Caçapava do Sul com 82,67%; Grupo 2: os municípios de Bagé e Dom Pedrito, com 66,87% e 50,56%, respectivamente; Grupo 3: os municípios de Candiota, Aceguá e Hulha Negra, com 37,65%, 35,59% e 34,04%, respectivamente.

O resultado indica um caminho a ser percorrido no sentido de desenvolver o plano de sustentabilidade do uso do solo do Pampa Gaúcho, principalmente pela ameaça ao bioma. Nesse sentido e somando com essa perspectiva, a realização da análise dos tipos de solo e o macrozoneamento ambiental são recursos a serem utilizados em benefício de um sistema produtivo seguro.

Ainda, apesar de somente tangenciar a RCC o Aquífero Guarani é um patrimônio natural a ser preservado, considerando risco de contaminação, por meio das atividades humanas. As regiões hidrográficas da Bacia do Rio Uruguai e das Bacias Litorâneas, das quais a RCC faz parte, manifestam há tempos os sintomas do descaso e dos maus tratos impostos pelos sistemas produtivos e pelo despejo de resíduos urbanos. Além disso, sofrem devido as ocorrências de enchentes ou de estiagens periódicas.

Na RCC existem três áreas de preservação municipais: Parque Natural Municipal do Pampa, localizado em Bagé; Reserva Biológica Bioma Pampa, localizado em Candiota, e; Parque Natural Municipal Pedra do Segredo, localizado em Caçapava do Sul.

O saneamento básico é uma grande demanda, pois constata-se a presença de indicadores muito abaixo dos indicadores do RS. Com relação ao abastecimento de água, os municípios de Bagé e de Candiota apresentam resultados na faixa dos 65,15 - 95% e dos 35,1 - 65%, respectivamente, sendo que no RS o índice é de 86,7%. Ao analisar o índice de atendimento urbano de água, constata-se que Bagé passa para a faixa dos 95,1 - 100%, e Candiota para a faixa dos 50,1 – 75%, sendo que o resultado do RS é de 97,8%.

Quanto ao índice de atendimento total de esgoto na RCC, somente os municípios de Bagé e de Candiota apresentam superiores aos do RS, cujo índice é de 33,5%. Ao analisar o índice de esgoto tratado, constata-se que somente Bagé aproxima-se do resultado do RS, que é de 25,7%.

Quanto aos desastres naturais, destaca-se a tendência das estiagens e secas e, portanto, o impacto tanto para o consumo humano e animal de água em mínimas condições, quanto para a irrigação de plantações.

3.8 ANÁLISE DOS INDICADORES DA INFRAESTRUTURA

Os indicadores de infraestrutura analisados foram: modais de transportes, comunicações e energia.

3.8.1 Modais de transporte

A Figura 136 apresenta os modais de transporte no RS: aeroviário, ferroviário, dutoviário, hidroviário e rodoviário. Constata-se uma menor densidade de modais, considerando o perfil da RCC e da Metade Sul do RS. Não existem os modais hidroviário e dutoviário na região.

Figura 136: Mapa dos modais de transporte no RS



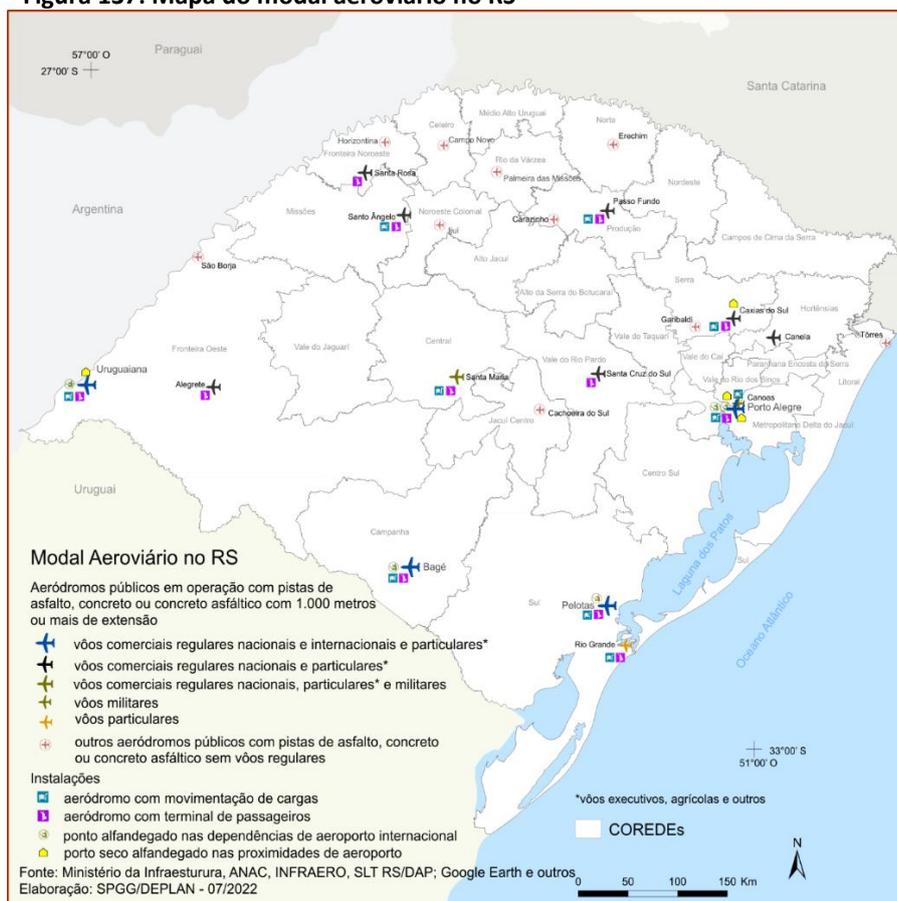
Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

O modal aeroviário do RS é apresentado na Figura 137. Nele, observa-se a presença do aeroporto internacional de Bagé e de um ponto alfandegado em suas dependências, em Bagé. No município consta a presença de aeródromos com movimentação de cargas e com terminal de passageiros.

No aeroporto internacional de Bagé, ocorrem voos comerciais e particulares. No entanto, a capacidade da aeronave é limitada e os voos são cancelados com frequência devido às condições climáticas. Ainda, observam-se na Figura 137, a existência de aeroportos de apoio para o transporte de passageiros em Pelotas (localizado a 191 km de Bagé e a 155 km de Candiota), e em Santa Maria (localizado a 100 km de Caçapava do Sul).

Além disso, a RCC fica localizada numa posição estratégica em relação aos aeroportos de Porto Alegre (RS), de Montevideu (Uruguai) e de Buenos Aires (Argentina). A melhoria nas condições de navegabilidade poderia ser um incremento para a economia regional, a partir do deslocamento de pessoas por motivos de educação, saúde, lazer e entretenimento, além da ampliação das relações no mundo dos negócios.

Figura 137: Mapa do modal aeroviário no RS

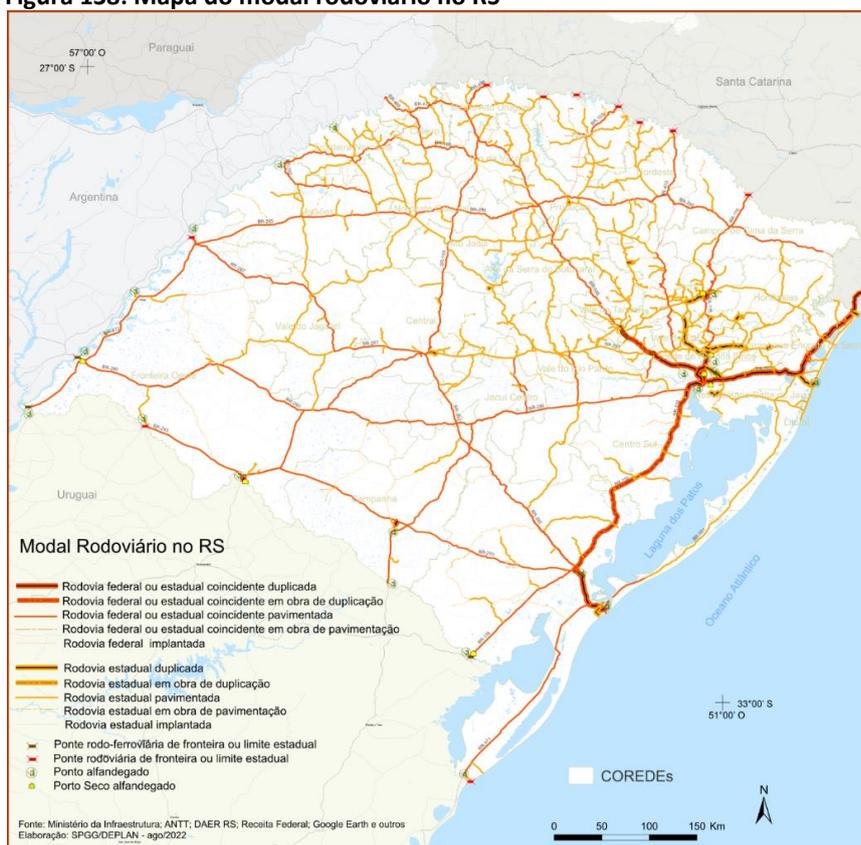


Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

Na Figura 138, estão apresentadas as diferentes rodovias federais ou estaduais do RS e, a seguir são destacadas as principais vias de conexão:

- 1) por meio da rodovia BR-293 a Região do COREDE Fronteira Oeste tem acesso a Pelotas e o Porto do Rio Grande;
- 2) a BR-473/153 faz a ligação da região com a BR-392, em direção à Santa Maria,
- 3) a BR-290 conecta a região em direção a Porto Alegre;
- 4) liga a RCC às cidades de *Melo* e *Treinta Y Tres*, pela *Ruta 8*, no Uruguai (SCP-DEPLAN DCAPET RS, 2006).

Figura 138: Mapa do modal rodoviário no RS



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

Cumpra-se destacar que, além da rodovia federal parcialmente duplicada entre Porto Alegre e Pelotas (BR 116), não existe outra rodovia nessas condições. O projeto de duplicação da BR 290, que conecta a Região Metropolitana de Porto Alegre, pela BR 116, a Uruguaiana, na Fronteira Oeste, está lentamente em processo de obras, ou no limite, completamente parado.

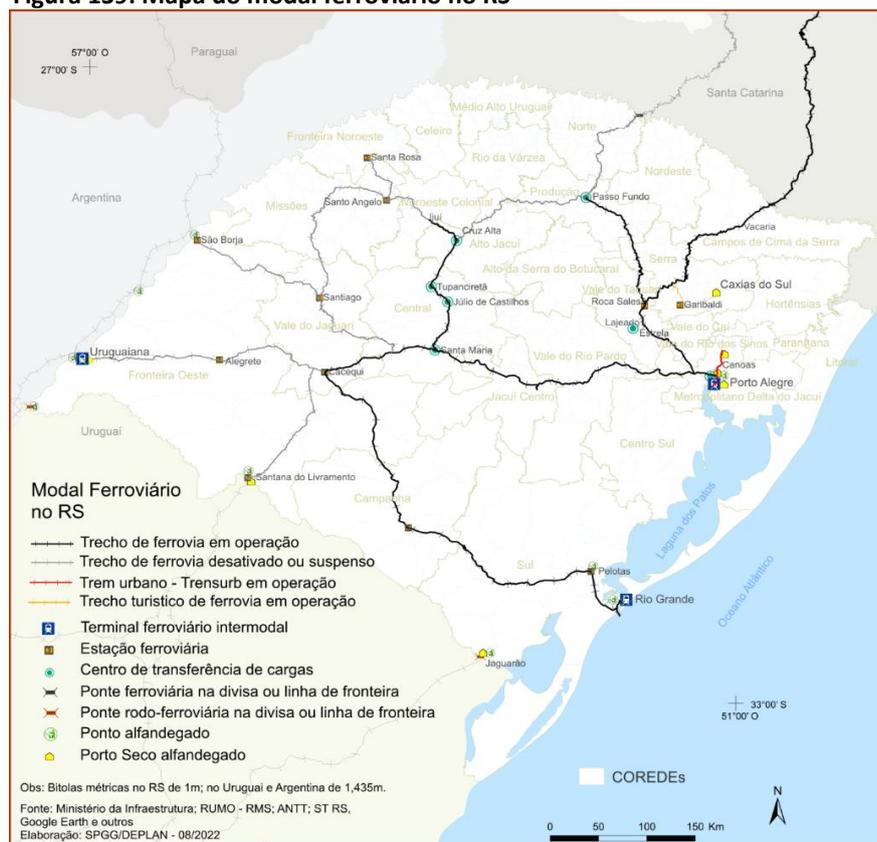
Outras estradas estaduais para o acesso entre os municípios da RCC, tais como a RS 473 (Bagé – Lavras do Sul), RS 630 (Dom Pedrito, São Gabriel e Lavras do Sul) e BR 647 (Transcampesina), ainda não foram implantadas. Além dessas, outras estradas de acesso aos principais pontos turísticos, necessitam de investimentos, tais como: ao Obelisco da Paz (Dom Pedrito), ao Forte Santa Tecla (Bagé), as Guaritas e Minas do Camaquã (Caçapava do Sul), estrada que liga Minas do Camaquã (Caçapava do Sul), com a Praia e o Carnaval (Lavras do Sul), entre outros a serem mapeados. Ainda, são necessários investimentos em estradas vicinais e ampliação e manutenção de pontes e pontilhões necessários para o escoamento da produção.

Com relação ao modal ferroviário, consta na RCC (Figura 139), um trecho em operação pela empresa Rumo, que é a responsável pela malha ferroviária do RS. As principais rotas ferroviárias são: Ijuí, Cruz Alta, Júlio de Castilhos e Cacequi. Os principais pontos de embarque, com destino ao Porto de Rio Grande são: Santo Ângelo, Ijuí, Cruz Alta, Tupanciretã, Júlio de Castilhos, Cacequi, Tigre e Bagé.

Articulada com o modal rodoviário, o modal ferroviário conecta Bagé com os portos de Pelotas e de Rio Grande. Além disso, transporta a carga concentrada em Cacequi, proveniente de outras regiões do RS (SCP-DEPLAN DCAPEL RS, 2006).

Desde meados de março de 2020, está em discussão a possibilidade de um roteiro turístico conectando os municípios de Santa Maria, Cacequi e Bagé. A proposta é a implementação do segundo trecho do Trem dos Pampas, sendo que o primeiro está em vias de ser inaugurado, em Santana do Livramento, na Região Fronteira Oeste.

Figura 139: Mapa do modal ferroviário no RS



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

3.8.2 Comunicação

Com relação a comunicação, a Tabela 73 apresenta a densidade de acessos da banda larga fixa e as Figuras 140 e 141, apresentam a densidade de acessos da telefonia fixa e móvel, respectivamente. O acesso à banda larga fixa (Tabela 73), além do uso para o lazer, o entretenimento e o acesso as redes sociais, é necessário para os sistemas produtivos, no âmbito rural e urbano.

A pandemia (2020 e 2021), em grande medida, provocou mudanças nas relações comerciais, por meio do uso de ferramentas digitais. A educação, em todos os níveis, passou a fazer uso das atividades virtuais/remotas, para dar seguimento ao calendário letivo de formação.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

No âmbito da produção rural, destaca-se o uso de tecnologias para o monitoramento de todas as etapas da produção agrícola e pecuária, que exige recursos de banda larga fixa. Além disso, a gestão do empreendimento rural, passou a ser realizada em “nuvem”, como por exemplo, a emissão de guias.

Tabela 73: Acessos Banda Larga Fixa na RCC, 2020

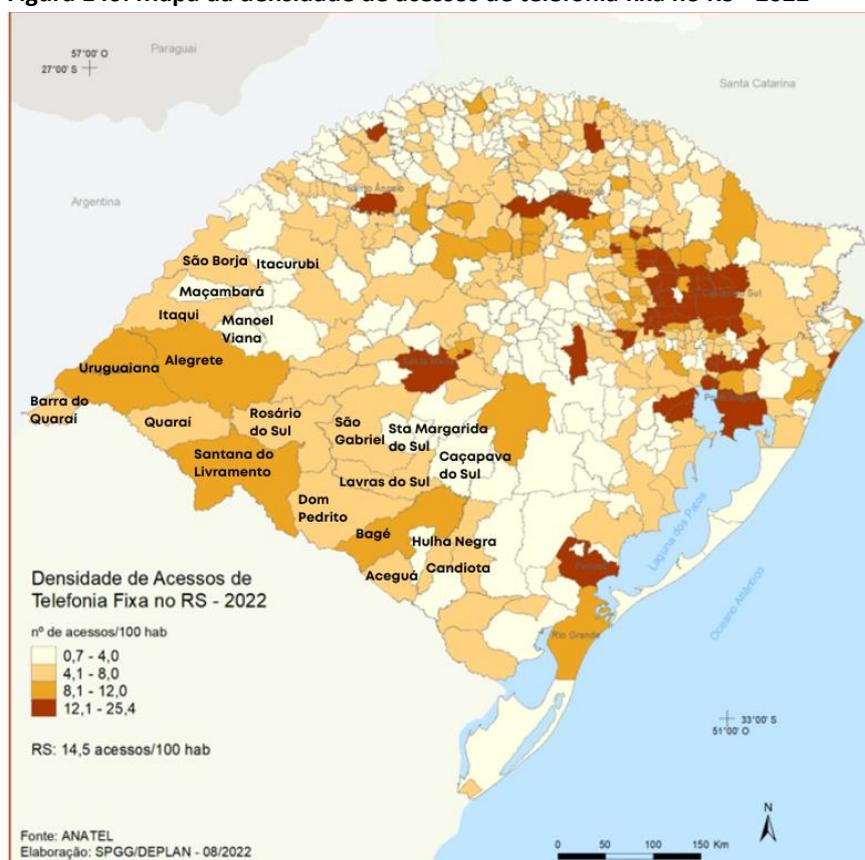
Município, COREDE	Acessos	Acesso per capita (por cada 100 habitantes)
Aceguá	3.438	9,9
Bagé	227.710	26,8
Caçapava do Sul	69.287	29,4
Candiota	10.544	15,6
Dom Pedrito	92.812	34,5
Hulha Negra	3.051	6,7
Lavras do Sul	15.025	16,1
Média RCC	421.867	21,7
RS(*)	686.977.596	60,14

Fonte: Anatel, 2022

Nota: Número de acessos calculado a partir da estimativa da população, em 2020 (SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022)

Constata-se que, apesar de os municípios não apresentarem resultados nas faixas mais baixas de acessos por 100 habitantes, ocorrem muitas oscilações e ausência de sinal, principalmente no meio rural e nas estradas de deslocamento, no que se refere a telefonia móvel (Figura 141).

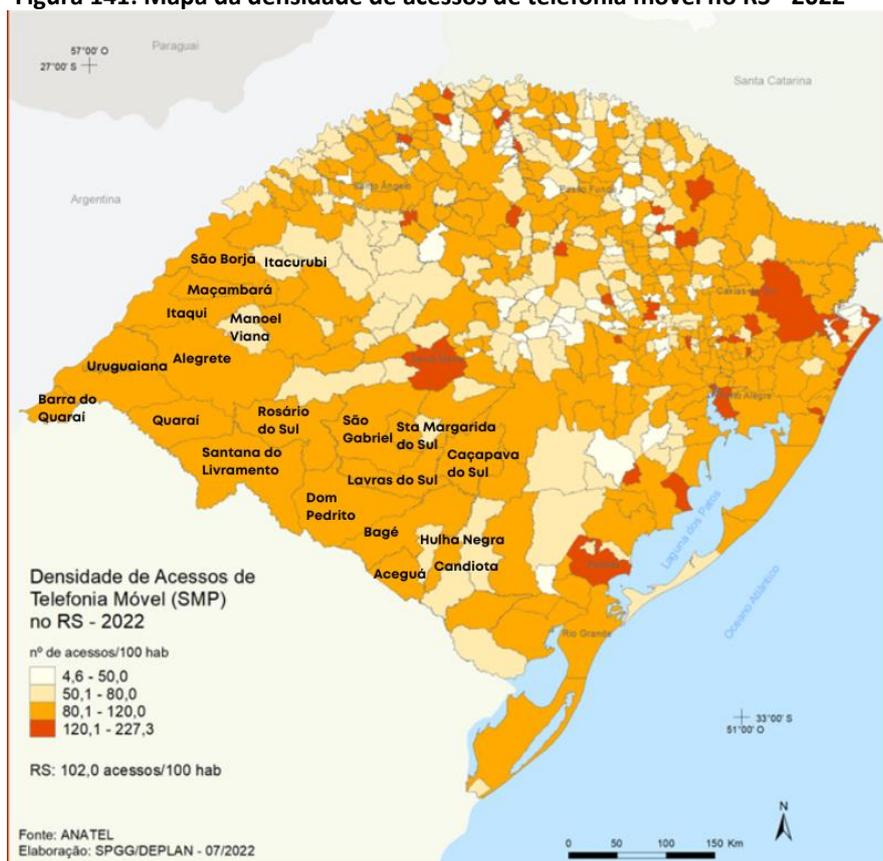
Figura 140: Mapa da densidade de acessos de telefonia fixa no RS - 2022



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 141: Mapa da densidade de acessos de telefonia móvel no RS - 2022



Fonte: Adaptado de SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

Segundo o Atlas da Notícia (2023), em levantamento atualizado em fevereiro de 2022, na RCC existem 8 veículos de comunicação impressos e 9 online, além de 13 de rádio e 2 emissoras de televisão (Tabela 74). Os municípios de Bagé, Caçapava do Sul e Dom Pedrito lideram com maior número de veículos ativos.

Tabela 74: Veículos de comunicação ativos na RCC e RS, 2022

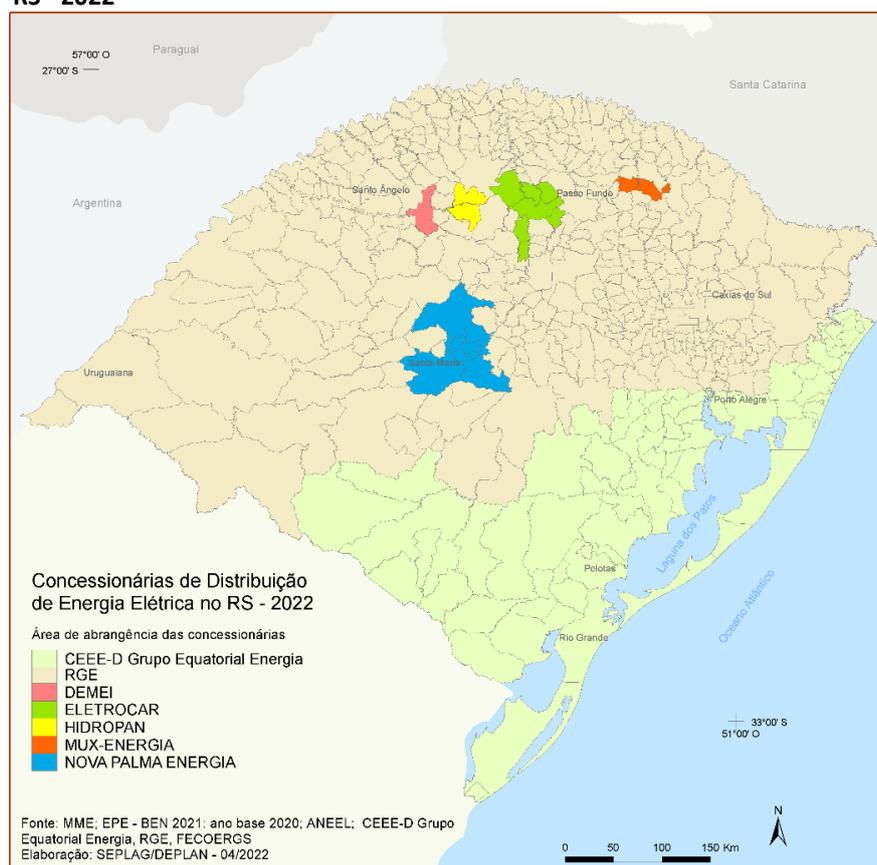
Município, COREDE e UF	Impresso	Online	Rádio	Televisão	
Aceguá					
Bagé		2	2	7	1
Caçapava do sul		2	2	2	
Candiota		1	1		
Dom Pedrito		1	3	3	1
Hulha Negra		1			
Lavras do Sul		1	1	1	
RCC		8	9	13	2
RS		435	349	525	70

Fonte: Atlas da Notícia, 2023

3.8.3 Energia

Quanto à infraestrutura energética, a RCC é abastecida por duas concessionárias, a CEEE-D Grupo Equatorial Energia, nos municípios de Aceguá, Bagé, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul, e a RGE no município de Caçapava do Sul (Figura 142).

Figura 142: Mapa das concessionárias de distribuição de Energia Elétrica no RS - 2022

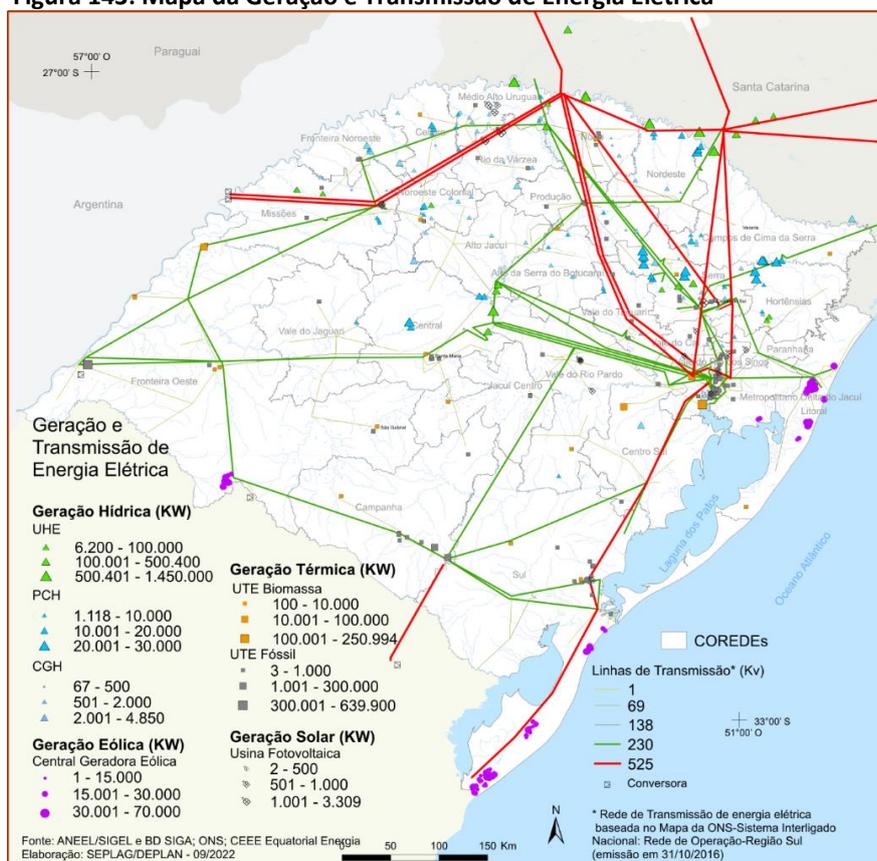


Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

Com relação a geração de energia (Figura 143), na RCC estão localizadas duas geradoras de energia térmica UTE Fóssil. Consta-se a presença de Centrais de Geração Eólica entre o litoral sul e o pampa gaúcho, mais precisamente em Santana do Livramento, na Região da Fronteira Oeste. Atualmente, o estudo de medição está sendo projetado para incluir a geração de energia eólica na RCC.

De acordo com o Atlas Socioeconômico do RS, a partir de informações da Federação das Cooperativas de Energia, Telefonia e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul (FECOERGS), existiam 15 Cooperativas de Distribuição de Energia Elétrica no RS, em 2019. Na RCC, a Coopersul, fundada em 1972, atende 2 sedes municipais e 4 municípios, um total de 5.298 consumidores.

Figura 143: Mapa da Geração e Transmissão de Energia Elétrica



Fonte: SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

3.8.4 Síntese de Indicadores de Infraestrutura

A RCC concentra 1,9% da população do RS, sendo que aproximadamente 55% estão em Bagé. Além disso, Bagé se configura como uma cidade presente na rede de lugares centrais de Porto Alegre ou região de Influência Porto Alegre, desde 1993.

Quanto ao sistema produtivo, na agricultura a região concentra 6,71% de arroz (em casca), 3,4% de mandioca, 3,4% de aveia (em grão) e 2,83% da produção de soja (grãos). Destaca-se a produção agrícola de Dom Pedrito, com 50,5% do valor total da produção da RCC, principalmente pela negociação da soja (45,4%) e do arroz (63,1%).

Na pecuária a RCC participa com a criação de 19,95% de caprinos e de 12,54% de ovinos do RS. Na criação de animais de grande porte, a região participa com 11,78% da criação de equinos e com 9,01% de bovinos. Ainda, na pecuária destacam-se os resultados dos municípios de Bagé e de Dom Pedrito.

Na perspectiva de atender as demandas sociais e dos sistemas produtivos, os principais modais utilizados na RCC são o rodoviário e o ferroviário. Portanto, com relação à infraestrutura de transporte, continuam as demandas relacionadas as estradas federais e estaduais de acesso à região, entre os municípios e as estradas vicinais. As demandas estão relacionadas às necessidades de escoamento da produção, bem como para o transporte de pessoal das comunidades rurais mais afastadas.

Sobre a comunicação, apesar dos dados indicarem uma boa cobertura, constata-se a existência de “buracos” na área de sinal de telefonia móvel, principalmente no meio rural. Apesar dos efeitos da pandemia 2020-2021, constatou-se a necessidade de ampliação da banda larga, tendo em vista as demandas sociais e produtivas. No entanto, a RCC tem 21,7 acessos médios da banda larga fixa enquanto o RS, no mesmo período, tem 60,14.

Em relação a energia, persistem os debates sobre a geração térmica de origem fóssil. Estudos estão em desenvolvimento para a implementação de unidades de geração de energia eólica.

3.9 RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Esta parte da revisão do PED Campanha (2022-2030) refere-se à construção da Matriz FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), e os respectivos cruzamentos entre as Forças e as Oportunidades, as Forças e as Ameaças, as Fraquezas e as Oportunidades e entre as Fraquezas e as Ameaças. O resultado do cruzamento ofereceu as condições para a elaboração das Diretrizes Estratégicas Ofensiva, de Confronto, de Reforço e Defensiva, respectivamente.

A matriz FOFA foi construída a partir da Matriz do PED 2015-2030, que foi analisada por especialistas e, na sequência, construído um formulário de avaliação da relevância das Forças, Fraquezas, Ameaças e Oportunidades, conforme Apêndice A. No instrumento não foram separados os elementos da matriz FOFA segundo as dimensões do PED (econômica, ambiental, social e infraestrutura).

Houve um retorno de 100 respondentes, distribuídos de acordo com a representação prevista no estatuto do COREDE Campanha, conforme Tabela 75. Destaca-se a participação da classe trabalhadora (26) e da sociedade civil (21), assim como dos Municípios de Bagé (30) e de Lavras do Sul (26). As respostas foram analisadas e consideradas prioritárias as que receberam o maior número de indicações como sendo relevantes.

Tabela 75: Número de respondentes (representação), por Município da RCC - Pesquisa FOFA e Diretrizes Estratégicas

Representação	Municípios RCC								Total
	Aceguá	Bagé	Caçapava do Sul	Candiota	Dom Pedrito	Hulha Negra	Lavras do Sul	Região/ outros	
Poder Público	2	2		1	1		3		9
Inst. Ens. Superior	1	6	1		3			4	15
Conselhos Municipais		1				1	2		4
Classe Trabalhadora	4	4	3	4			10	1	26
Classe Empresarial	1	8			1		3	1	14
Cooperativa									0
Inst. Pesq. Ext. Rural						1	2		3
Comitê de Bacia									0
Sociedade Civil	2	7	5		1		5	1	21
Comudes		1	1			2	1		5
Outro		1	1				1		3
Total	10	30	11	5	6	4	27	7	100

Fonte: elaborado pelos autores

Apesar do esforço empreendido na tentativa de reduzir o número de variáveis a serem consideradas como Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças, fez-se a opção de manter, mesmo aquelas menos expressivas para o território, mas que pudessem ser trabalhadas em nível municipal.

Na sequência, foram realizadas reuniões, com os 7 municípios da RCC, para análise das forças mais votadas. Após, o grupo de especialistas formado por professores e bolsistas, realizou o cruzamento das forças com as oportunidades e com as ameaças e das fraquezas, com as oportunidades e as ameaças, o que resultou nos Quadros 57, 58, 59 e 60.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Quadro 57: Cruzamento FOFA – Forças e Oportunidades

Grau de relação 0 não há 1 fraca 2 média 3 forte	Busca por um turismo cultural, nat ural e ambiental diferenciado	Interesse por Enoturismo e Olivoturismo	Políticas Públicas orientadas para Economia da Cultura / Economia Criativa	Interesse por produtos com procedência (terroir)	Selo Arte – produtos agroindústrias familiares	Interesse por temas relacionados ao Gaúcho e sua história	Faixa de fronteira internacional com o Uruguai. Fronteiras / bi nacionalidade	Tendência da moda pelo uso da lã de qualidade (sustentáveis)	Agronegócio (em diferentes segmentos e configurações) e desenvolvimento regional	Selo Nacional da Agricultura Familiar – SENAF	Crescimento pela busca de produtos e serviços sustentáveis	Demandas do setor agropecuário para exportação	Mercado do Trigo como alternativa	Produtos orgânicos e sustentáveis de agroindústrias familiares	Políticas públicas para agricultura e pecuária Familiar	Projetos Educação Empreendedora; Inovação; Turismo; Agronegócios	INOVA RS/ Movimento startups	Movimento Cidades Inteligentes (CNI) e tecnologias aplicadas	Tecnologias sociais	Demanda por profissionais (STEM)	Aeroportos de Santa Maria, Pelotas e Porto Alegre	BR 116 duplicada (Porto Alegre – Pelotas)	Porto de Rio Grande	Malha ferroviária	Corredor de voos internacionais (Uruguai e Argentina)	Esgotamento dos grandes centros urbanos	Superlotação dos centros de referência em saúde	Atenção aos direitos e garantias de direitos humanos	Compreensão e sensibilização sobre valores democráticos	Recondução do Governo Estadual	Políticas voltadas para população em situação de risco e vulnerabilidade	
	Sector primário: pecuária e agricultura	2	1	1	3	3	0	1	1	3	3	3	3	1	2	3	3	1	0	0	3	2	0	3	3	1	1	0	1	1	2	2
Cesta de produtos (terroir), denominação de procedência da carne e do vinho.	3	3	3	3	3	1	2	2	3	3	3	3	3	3	3	3	2	2	2	2	2	2	3	2	1	1	1	2	2	3	0	
Selo Arte – produtos agroindústrias familiares	3	3	3	3	3	0	0	1	1	3	3	2	0	3	3	3	0	0	2	2	1	1	1	0	0	3	0	1	2	3	1	
Disponibilidade e qualidade do solo. Paralelos 29 - 31 Sul	2	3	0	3	2	0	0	2	3	2	3	3	3	3	3	3	3	2	2	3	0	0	0	0	0	2	3	0	0	2	0	
Referência em tecnologia para pecuária	1	0	0	3	0	2	2	2	3	3	3	3	0	2	3	1	2	1	1	2	0	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0	
Expansão da produção de grãos, sementes e da fruticultura	1	3	1	3	1	0	1	1	3	2	3	3	2	3	3	2	3	0	2	3	0	0	3	1	0	0	0	0	0	0	2	0
Agricultura e pecuária familiar – agroindústrias	1	2	2	3	3	1	0	2	3	3	3	3	3	3	3	2	3	1	2	2	0	0	1	1	0	1	0	3	3	3	3	
Condições para criação de suínos e produção de trigo	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	1	2	2	2	3	1	1	0	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	
Projetos de ação social (Embrapa, Emater, ICTs)	1	0	2	2	3	0	0	3	2	3	3	1	0	3	3	2	2	0	3	2	0	0	1	0	0	1	0	3	3	0	2	
Potencial para produção de Plantas bioativas	3	0	1	2	3	0	0	0	3	3	3	2	0	3	3	2	2	0	3	2	0	0	1	3	0	1	0	2	1	0	2	
Potencial turístico	3	3	2	3	3	3	3	1	1	3	3	1	0	2	2	2	2	3	3	1	3	3	2	1	3	2	0	2	2	3	1	
Geoparque - Caçapava do Sul.	3	1	3	3	3	1	3	3	1	2	3	0	0	3	3	2	1	1	3	1	3	2	0	0	0	2	0	3	3	3	3	
100% dos municípios do Mapa do Turismo	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	1	3	3	3	2	3	3	0	3	3	3	3	
Indicador da Economia da Cultura (Idecult) elevado na região	3	3	3	3	3	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2	2	2	1	2	3	3	0	3	3	3	3	
Artesanato regional	3	1	2	0	0	2	1	3	1	0	2	0	1	0	2	1	0	0	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Grau de relação	0 não há 1 fraca 2 média 3 forte																															
	Busca por um turismo cultural, nat ural e ambiental diferenciado	Interesse por Enoturismo e Olivoturismo	Políticas Públicas orientadas para Economia da Cultura / Economia Criativa	Interesse por produtos com procedência (terroir)	Selo Arte – produtos agroindústrias familiares	Interesse por temas relacionados ao Gaúcho e sua história	Faixa de fronteira internacional com o Uruguai: Fronteiras / bi nacionalidade	Tendência da moda pelo uso da lã de qualidade (sustentáveis)	Agronegócio (em diferentes segmentos e configurações) e desenvolvimento regional	Selo Nacional da Agricultura Familiar – SENAF	Crescimento pela busca de produtos e serviços sustentáveis	Demandas do setor agropecuário para exportação	Mercado do Trigo como alternativa	Produtos orgânicos e sustentáveis de agroindústrias familiares	Políticas públicas para agricultura e pecuária Familiar	Projetos Educação Empreendedora; Inovação; Turismo; Agronegócios	INOVA RS/ Movimento startups	Movimento Cidades Inteligentes (CNI) e tecnologias aplicadas	Tecnologias sociais	Demanda por profissionais (STEM)	Aeroportos de Santa Maria, Pelotas e Porto Alegre	BR 116 duplicada (Porto Alegre – Pelotas)	Porto de Rio Grande	Malha ferroviária	Corredor de voos internacionais (Uruguai e Argentina)	Esgotamento dos grandes centros urbanos	Superlotação dos centros de referência em saúde	Atenção aos direitos e garantias de direitos humanos	Compreensão e sensibilização sobre valores democráticos	Recondução do Governo Estadual	Políticas voltadas para população em situação de risco e vulnerabilidade	
Movimentos tradicionalistas, artísticos e culturais e festas regionais e típicas	3	1	1	1	0	3	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	3	0	
Proximidade com a Fronteira Uruguai	2	3	1	2	2	0	3	3	2	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1	1	2	2	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
Áreas de Proteção Ambiental	2	0	2	1	0	0	2	0	1	2	3	2	0	2	0	2	1	2	3	3	0	3	0	0	0	1	0	3	3	3	3	3
Estrutura do Polo Educacional	2	0	1	2	2	1	2	2	3	3	3	2	1	2	2	3	3	3	3	3	3	3	0	3	3	3	3	3	3	3	3	2
Ação preventiva na área da saúde básica.	3	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	3	3	0	0	0	0	0	3	3	3	3	3	3	3	2
Uso de Plantas Medicinais e homeopatia	0	0	1	2	2	0	0	0	3	3	2	0	0	0	3	2	3	3	3	3	0	0	0	0	0	3	3	3	3	3	3	3
Segurança em geral, baixo índice de criminalidade	3	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	3	3	3	3	3	3	3	0
Região com baixos índices de densidade demográfica	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	3	3	3	3	3	3	0
Serviço para o Enfrentamento à Violência contra a Mulher	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	3	0	0	0	0	0	0	3	3	3	3	3	3	3	3
Potencial para geração de energias sustentáveis (solar e eólica)	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	3	3	3	3	3	3	0	0	0	0	3	0	0	3	3	3	3	3
Potencial para geração de energia hidráulica, térmica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	3	3	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
Aeroporto internacional de Bagé	3	3	0	0	0	2	0	2	1	1	0	3	0	1	1	3	3	3	3	0	0	0	0	0	3	3	3	3	3	3	3	0
BRs 290, 153, 293	2	3	0	2	0	2	0	2	3	3	2	3	2	2	3	3	3	3	3	0	3	3	3	0	3	3	3	3	3	3	3	0
Estrutura existente de malha ferroviária (parcial)	2	2	0	0	0	0	0	2	0	0	3	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Bioma Pampa: água, solo, ar, flora, fauna	3	3	3	3	3	2	3	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Matéria prima existente na região (carvão, calcário etc.) e Mineração compatível com outras atividades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2	2	2	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	2	0	

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Quadro 58: Cruzamento FOFA – Forças e Ameaças

Grau de relação 0 não há 1 fraca 2 média 3 forte	Instabilidade econômica e política	Entraves burocráticos e políticos entre Brasil e países do MERCOSUL	Interesse pela exploração do Bioma Pampa pelo setor de minérios e pela produção em larga escala	A aptidão do solo da região não corresponde ao cultivo de soja como em outras regiões do RS	Ausência de política para produtores com propriedade entre 4 módulos rurais (+/-100ha) e 300ha	Distâncias dos grandes centros e principais aeroportos.	Alto custo para a implementação da geração de energia solar	Falta de interesse em ampliar a capacidade dos voos no aeroporto de Bagé	Ausência de políticas públicas para a criação de ambientes de CTI	Ausência de políticas e Recursos para área do ensino, da pesquisa e da extensão	Regiões desenvolvidas oportunizam a migração	Estiagem - Fatores Climáticos.	Risco de novas pandemias
Setor primário: pecuária e agricultura	2	2	3	3	3	0	3	0	3	3	3	3	0
Cesta de produtos (terroir), denominação de procedência da carne e do vinho.	1	2	3	3	3	0	1	0	3	3	3	3	0
Selo Arte – produtos agroindústrias familiares	1	1	3	3	3	0	1	0	3	3	3	3	0
Disponibilidade e qualidade do solo. Paralelos 29 - 31 Sul	0	0	3	3	3	0	3	0	3	3	3	3	0
Referência em tecnologia para pecuária	0	3	3	3	3	0	0	0	3	3	3	3	0
Expansão da produção de grãos, sementes e da fruticultura	3	3	3	3	3	0	3	0	3	3	3	3	0
Agricultura e pecuária familiar – agroindústrias	3	3	3	3	0	0	3	0	3	3	3	3	3
Condições para criação de suínos e produção de trigo	2	3	3	3	0	0	3	0	3	3	3	3	0
Projetos de ação social (Embrapa, Emater, ICTs)	2	0	1	3	0	0	3	0	3	3	3	3	0
Potencial para produção de Plantas bioativas	2	2	2	3	3	0	3	0	3	3	3	3	0
Potencial turístico	2	1	3	0	3	3	3	3	3	3	3	2	3
Geoparque - Caçapava do Sul.	3	1	3	0	0	3	3	3	3	3	3	1	3
100% dos municípios do Mapa do Turismo	0	0	0	0	0	3	0	3	0	0	3	0	0
Indicador da Economia da Cultura (Idecult) elevado na região	0	0	0	0	0	3	0	3	0	3	3	0	0
Artesanato regional	2	0	0	0	0	3	0	3	0	3	3	2	3
Movimentos tradicionalistas, artísticos e culturais na região e festas regionais e típicas	1	0	0	0	1	3	0	3	0	0	0	0	2
Proximidade com a Fronteira Uruguaí	0	2	2	0	0	3	0	3	3	3	0	0	0
Áreas de Proteção Ambiental	0	0	3	0	1	3	0	0	3	3	0	3	0
Estrutura do Polo Educacional	2	1	0	0	0	3	3	3	3	3	3	0	0
Ação preventiva na área da saúde básica.	2	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	3
Uso de Plantas Medicinais e homeopatia	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	3	1	0
Segurança em geral, baixo índice de criminalidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0
Região com baixos índices de densidade demográfica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0
Serviço para o Enfrentamento à Violência contra a Mulher	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0
Potencial para geração de energias sustentáveis (solar e eólica)	1	0	1	0	2	0	3	0	3	3	3	0	0

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Grau de relação 0 não há 1 fraca 2 média 3 forte	Instabilidade econômica e política	Entraves burocráticos e políticos entre Brasil e países do MERCOSUL	Interesse pela exploração do Bioma Pampa pelo setor de minérios e pela produção em larga escala	A aptidão do solo da região não corresponde ao cultivo de soja como em outras regiões do RS	Ausência de política para produtores com propriedade entre 4 módulos rurais (+/-100ha) e 300ha	Distâncias dos grandes centros e principais aeroportos.	Alto custo para a implementação da geração de energia solar	Falta de interesse em ampliar a capacidade dos voos no aeroporto de Bagé	Ausência de políticas públicas para a criação de ambientes de CTI	Ausência de políticas e Recursos para área do ensino, da pesquisa e da extensão	Regiões desenvolvidas oportunistam a migração	Estiagem - Fatores Climáticos.	Risco de novas pandemias
	1	0	1	0	1	0	0	0	3	3	0	0	0
Potencial para geração de energia hidráulica, térmica	1	0	1	0	1	0	0	0	3	3	0	0	0
Aeroporto internacional de Bagé	3	0	3	0	3	3	0	3	0	0	3	0	0
BRs 290, 153, 293	2	0	3	0	3	3	0	3	0	0	3	0	0
Estrutura existente de malha ferroviária (parcial)	1	0	3	0	3	3	0	0	0	0	3	0	0
Bioma Pampa: água, solo, ar, flora, fauna	0	0	3	0	3	0	0	0	3	3	3	3	0
Matéria prima existente na região (carvão, calcário etc.) e Mineração compatível com outras atividades	2	0	2	0	3	0	0	0	3	0	3	0	0

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Quadro 59: Cruzamento FOFA – Fraquezas e Oportunidades

Grau de relação 0 não há 1 fraca 2 média 3 forte	Busca por um turismo cultural, natural e ambiental diferenciado	Interesse por Enoturismo e Olivoturismo	Políticas Públicas orientadas para Economia da Cultura / Economia Criativa	Interesse por produtos com procedência (terroir)	Selo Arte – produtos agroindústrias familiares	Interesse por temas relacionados ao Gaúcho e sua história	Faixa de fronteira internacional com o Uruguai. Fronteiras / bi nacionalidade	Tendência da moda pelo uso da lã de qualidade (sustentáveis)	Agronegócio (em diferentes segmentos e configurações) e desenvolvimento regional	Selo Nacional da Agricultura Familiar – SENAIF	Crescimento pela busca de produtos e serviços sustentáveis (econômica, social e ambiental)	Demandas do setor agropecuário para exportação	Mercado do Trigo como alternativa	Produtos orgânicos e sustentáveis de agroindústrias familiares	Políticas públicas para agricultura e pecuária Familiar	Projetos Educação Empreendedora; Inovação: Turismo: Aeronaveções	INOVA RS/ Movimento startups	Movimento Cidades Inteligentes (CNI) e tecnologias aplicadas	Tecnologias sociais	Demanda por profissionais das áreas do conhecimento STEM	Aeroportos de Santa Maria, Pelotas e Porto Alegre	BR 116 duplicada (Porto Alegre – Pelotas)	Porto de Rio Grande	Malha ferroviária Chile, Região do COREDE Campanha, Rio Grande	Corredor de voos internacionais (Uruguai e Argentina)	Esgotamento dos grandes centros urbanos	Superlotação dos centros de referência em saúde	Atenção aos direitos e garantias de direitos humanos	Compreensão e sensibilização sobre valores democráticos	Recondução do Governo Estadual	Políticas voltadas para população em situação de risco e vulnerabilidade
	Falta de: infraestrutura para o turismo; sinalização na região acesso aos principais atrativos turísticos de impacto regional	1	2	2	2	1	1	1	1	1	1	2	0	1	3	1	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	2	1	1	2	3
Comunicação (sem sinal e quedas), telefonia e internet.	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	3	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2	3	3	2	3	
Estradas Estaduais de conexão entre os municípios e atrativos turísticos	2	2	3	2	0	1	3	0	2	0	1	3	2	3	3	2	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2	3	2	3	3
Subdimensionamento das vias de transporte sistemas viários, estradas vicinais e pontes.	3	3	3	3	2	3	3	0	3	1	3	3	2	3	3	2	1	3	3	2	3	3	3	3	2	1	2	3	2	3	3
Ausência de estradas nacionais duplicadas para a região (BR 290 e BR 293).	3	2	2	1	0	1	3	0	2	2	2	1	3	0	3	2	3	3	2	3	3	3	3	3	3	1	2	3	0	1	0
Rede de energia precária: distribuição de energia trifásica (potência)	1	1	2	1	0	2	3	0	2	0	0	0	0	3	1	2	3	3	2	3	3	3	3	2	3	0	3	3	2	2	3
Falta de energia (alternativas) para famílias de baixa renda do interior	0	0	2	0	0	0	1	0	1	0	0	1	0	3	2	2	2	2	2	2	1	1	0	0	0	0	2	3	3	3	3
Aeroporto internacional (Bagé)	3	3	3	3	2	3	3	1	2	1	2	3	3	2	0	3	2	3	3	1	3	3	3	2	3	0	2	3	0	3	0
Equipamentos para armazenamento de água para consumo humano e o sistema produtivo	3	3	3	3	2	3	3	1	3	2	3	3	2	3	3	1	1	3	3	3	1	1	1	0	0	3	2	3	3	3	3
Centros de Armazenagem e agroindústrias	1	0	2	3	2	1	0	2	3	3	3	0	1	3	3	3	2	0	3	1	1	2	1	1	0	0	0	1	3	3	3
Êxodo da Campanha Gaúcha	3	3	3	3	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2	3	3	2	2	3	
Recursos para acesso a crédito	3	3	3	3	3	3	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2	2	3	2	2	1	3	2	3	3	3
Resistência para adoção de processos inovadores de produção e novas tecnologias	2	2	3	2	2	2	3	3	2	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2	1	3	3	3	2	3	3	1	0	0
Cidadania, coletividade e colaboração	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	0	3
Somente um (1) município com Lei e Fundo Municipal de Inovação (Bagé)	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	1	3	3	3	2	3	3	2	3	0
Falta de integração entre os eventos culturais e comerciais (remates)	1	1	1	0	0	0	1	1	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	0	0

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Grau de relação 0 não há 1 fraca 2 média 3 forte	Busca por um turismo cultural, natural e ambiental diferenciado.	Interesse por Enoturismo e Olivoturismo	Políticas Públicas orientadas para Economia da Cultura / Economia Criativa	Interesse por produtos com procedência (terroir)	Selo Arte – produtos agroindústrias familiares	Interesse por temas relacionados ao Gaúcho e sua história	Faixa de fronteira internacional com o Uruguai. Fronteiras / bi nacionalidade	Tendência da moda pelo uso da lã de qualidade (sustentáveis)	Agronegócio (em diferentes segmentos e configurações) e desenvolvimento regional	Selo Nacional da Agricultura Familiar – SENAF	Crescimento pela busca de produtos e serviços sustentáveis (econômica, social e ambiental)	Demandas do setor agropecuário para exportação	Mercado do Trigo como alternativa	Produtos orgânicos e sustentáveis de agroindústrias familiares	Políticas públicas para agricultura e pecuária Familiar	Projetos Educação Empreendedora; Inovação: Turismo: Aeronaveções	INOVA RS/ Movimento startups	Movimento Cidades Inteligentes (CNI) e Tecnologias aplicadas	Tecnologias sociais	Demanda por profissionais das áreas do conhecimento STEM	Aeroportos de Santa Maria, Pelotas e Porto Alegre	BR 116 duplicada (Porto Alegre – Pelotas)	Porto de Rio Grande	Malha ferroviária Chile, Região do COREDE Campanha, Rio Grande	Corredor de voos internacionais (Uruguai e Argentina)	Esgotamento dos grandes centros urbanos	Superlotação dos centros de referência em saúde	Atenção aos direitos e garantias de direitos humanos	Compreensão e sensibilização sobre valores democráticos	Recondução do Governo Estadual	Políticas voltadas para população em situação de risco e vulnerabilidade	
	Espaço para a instalação de polos do agro e pecuária industrial (tecnologia e inovação)	3	3	3	3	3	3	3	2	3	3	2	2	2	3	3	2	3	3	3	3	2	1	2	1	1	0	0	3	2	1	1
Movimentos políticos partidários, de interesse pessoal, a partir de programas de cooperação e de produção (exemplo APL)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	2	3	2	3	3	1	1	1	1	2	1	1	1	1	0	0	1	1	2	3	0	3
Ausência de informações sobre capacidades de inovação das empresas da região	3	3	3	3	3	3	3	2	3	3	2	2	2	2	0	3	3	3	3	2	2	2	1	2	2	2	3	3	0	1	0	
Danos ambientais decorrentes dos sistemas produtivos, no âmbito regional	1	1	1	1	1	1	1	1	0	1	0	0	0	1	3	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	2	1	1	2	1	1
Espaço para a destinação do lixo	2	0	1	0	0	2	2	0	2	1	1	0	0	0	3	0	0	0	1	1	0	0	1	1	1	1	1	2	2	3	1	3
Água para consumo humano e para a produção agropecuária	3	3	2	2	2	3	2	1	3	2	2	1	2	3	3	0	0	0	2	1	0	0	2	1	0	2	2	3	3	1	3	
Falta de saneamento básico. Tratamento de esgotos residenciais	2	2	3	2	2	3	1	1	3	2	3	2	2	2	3	0	0	0	2	2	0	0	1	0	0	3	3	3	3	1	3	
Bioma Pampa: ação antrópica	3	3	3	3	3	3	0	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2	3	3	0	0	0	0	0	3	2	3	3	0	3	
Fragilidade da inspeção sanitária animal e vegetal (organização municipal de apoio)	3	1	2	1	3	1	0	2	3	3	3	3	2	3	3	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2	1	2	0	
Produção agrícola com baixo valor agregado; Monocultura e baixa produtividade da soja	3	1	3	3	3	2	1	1	3	3	3	3	3	3	3	1	0	0	1	1	0	0	2	2	0	0	0	2	1	0	0	
Pecuária apresenta baixa integração da cadeia, rebanho heterogêneo e baixa rastreabilidade	3	1	2	3	2	2	1	3	3	1	2	3	1	2	3	1	0	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	
Projetos integrados para captação, preservação e irrigação	3	3	2	3	3	2	1	1	3	2	2	2	1	2	3	1	1	2	2	2	0	0	0	0	0	0	0	2	3	1	0	
Estiagem - água para a produção agropecuária	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2	0	3	3	3	0	0	0	0	0	0	0	2	3	1		
Ausência de uma política orientada para os agricultores e pecuaristas familiares (médio porte)	2	2	3	3	3	3	0	3	3	3	3	3	3	3	3	2	1	3	3	2	0	0	0	0	0	0	0	2	3	3	0	
Abigeato	3	1	1	2	1	2	0	3	3	1	2	3	1	2	3	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Grau de relação																																
	Busca por um turismo cultural, natural e ambiental diferenciado.	Interesse por Enoturismo e Olivoturismo	Políticas Públicas orientadas para Economia da Cultura / Economia Criativa	Interesse por produtos com procedência (terroir)	Selo Arte – produtos agroindústrias familiares	Interesse por temas relacionados ao Gaúcho e sua história	Faixa de fronteira internacional com o Uruguai. Fronteiras / bi nacionalidade	Tendência da moda pelo uso da lã de qualidade (sustentáveis)	Agronegócio (em diferentes segmentos e configurações) e desenvolvimento regional	Selo Nacional da Agricultura Familiar – SENAF	Crescimento pela busca de produtos e serviços sustentáveis (econômica, social e ambiental)	Demandas do setor agropecuário para exportação	Mercado do Trigo como alternativa	Produtos orgânicos e sustentáveis de agroindústrias familiares.	Políticas públicas para agricultura e pecuária Familiar	Projetos Educação Empreendedora; Inovação: Turismo: Aeronaveções	INOVA RS/ Movimento startups	Movimento Cidades Inteligentes (CNI) e tecnologias aplicadas	Tecnologias sociais	Demanda por profissionais das áreas do conhecimento STEM	Aeroportos de Santa Maria, Pelotas e Porto Alegre	BR 116 duplicada (Porto Alegre – Pelotas)	Porto de Rio Grande	Malha ferroviária Chile, Região do COREDE Campanha, Rio Grande	Corredor de voos internacionais (Uruguai e Argentina)	Esgotamento dos grandes centros urbanos	Superlotação dos centros de referência em saúde	Atenção aos direitos e garantias de direitos humanos	Compreensão e sensibilização sobre valores democráticos	Recondução do Governo Estadual	Políticas voltadas para população em situação de risco e vulnerabilidade	
Serviços especializados na área da saúde, referência média/alta complexidade na saúde.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	3	3	3	3	2	3	
Polo educacional de Universidades, Sistema S; escolas técnicas e educação básica: cursos, serviços, integração com a comunidade	2	2	3	2	2	2	1	2	2	3	2	2	2	3	3	3	3	3	3	3	1	1	0	0	0	0	0	3	3	3	2	3
Indicadores sociais (educação, renda e saúde)	1	1	2	0	1	1	0	1	2	1	2	2	2	3	2	2	2	2	1	0	0	0	0	3	3	3	3	3	3	1	3	
Falta de interesse pela cultura da Diversidade e por Direitos humanos	3	3	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	0	3	
Famílias carentes e sem acesso à energia elétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	3	3	1	3		
Serviços da saúde, em âmbito municipal, depende de tecnologia não disponível (google maps e sinal de internet)	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	2	2	2	2	0	2	0	0	0	0	0	3	3	3	3	1	3	
Falta de água para o consumo humano	3	2	2	0	0	3	0	0	3	0	3	0	0	3	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	3	3	3	3	3	1	3	
Região com pouca força política. Pouca representação política da região no poder legislativo estadual e federal.	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	
Apoio e articulação para a conclusão de projetos de infraestrutura – estradas e barragens da região. Ausência projetos de alcance regional.	1	1	1	1	1	1	3	1	2	1	2	3	1	1	3	2	1	3	2	1	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Quadro 60: Cruzamento FOFA – Fraquezas e Ameaças

Grau de relação	Instabilidade econômica e política	Entraves burocráticos e políticos entre Brasil e países do MERCOSUL	Interesse pela exploração do Bioma Pampa pelo setor de minérios e pela produção em larga escala	A aptidão do solo da região não corresponde ao cultivo de soja como em outras regiões do RS	Ausência de política para produtores com propriedade entre 4 módulos rurais (+/-100ha) e 300ha	Distâncias dos grandes centros e principais aeroportos.	Alto custo para a implementação da geração de energia solar	Falta de interesse em ampliar a capacidade dos voos no aeroporto de Bagé	Ausência de políticas públicas para a criação de ambientes de ciência, tecnologia e inovação	Ausência de políticas e Recursos para área do ensino, da pesquisa e da extensão	Regiões desenvolvidas oportunizam a migração	Estiagem - Fatores Climáticos.	Risco de novas pandemias
Falta de: infraestrutura para o turismo; sinalização na região acesso aos principais atrativos turísticos de impacto regional	3	2	3	0	3	3	3	3	2	3	3	3	0
Comunicação (sem sinal e quedas), telefonia e internet.	3	2	3	1	3	3	3	3	3	3	3	3	1
Estradas Estaduais de conexão entre os municípios e atrativos turísticos	3	3	3	1	3	3	3	2	3	3	3	3	0
Subdimensionamento das vias de transporte sistemas viários, estradas vicinais e pontes.	3	3	3	1	3	3	3	3	3	3	3	3	2
Ausência de estradas nacionais duplicadas para a região (BR 290 e BR 293).	3	1	3	1	3	3	3	3	3	3	3	3	0
Rede de energia precária: distribuição de energia trifásica (potência)	3	1	3	1	2	1	0	0	0	0	3	3	0
Falta de energia (alternativas) para famílias de baixa renda do interior	3	1	1	3	3	0	3	0	3	3	3	3	1
Aeroporto internacional (Bagé)	3	2	2	2	1	3	2	3	3	3	3	3	0
Equipamentos para armazenamento de água para consumo humano e o sistema produtivo	3	1	3	3	3	0	3	0	2	2	3	3	3
Centros de Armazenagem e agroindústrias	3	0	0	3	1	0	3	0	1	1	3	3	1
Êxodo da Campanha Gaúcha	3	2	2	3	3	1	2	1	3	3	3	2	0
Recursos para acesso a crédito	3	2	3	2	3	2	3	2	3	3	3	2	0
Resistência para adoção de processos inovadores de produção e novas tecnologias.,	3	1	3	3	2	3	3	2	3	3	3	3	0
Cidadania, coletividade e colaboração	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Somente um (1) município com Lei e Fundo Municipal de Inovação (Bagé).	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	0
Falta de integração entre os eventos culturais e comerciais (remates)	3	3	3	2	2	3	2	3	3	3	3	3	0
Espaço para a instalação de polos do agro e pecuária industrial (tecnologia e inovação)	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	0
Movimentos políticos partidários, de interesse pessoal, a partir de programas de cooperação e de produção (exemplo APL)	3	2	3	3	3	2	2	2	3	3	3	3	0
Ausência de informações sobre capacidades de inovação das empresas da região	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	0
Danos ambientais decorrentes dos sistemas produtivos, no âmbito regional	3	2	3	3	3	2	3	2	3	3	3	3	0
Espaço para a destinação do lixo	3	1	2	2	2	1	1	1	3	3	3	2	0

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Grau de relação 0 não há 1 fraca 2 média 3 forte	Instabilidade econômica e política	Entraves burocráticos e políticos entre Brasil e países do MERCOSUL	Interesse pela exploração do Bioma Pampa pelo setor de minérios e pela produção em larga escala	A aptidão do solo da região não corresponde ao cultivo de soja como em outras regiões do RS	Ausência de política para produtores com propriedade entre 4 módulos rurais (+/-100ha) e 300ha	Distâncias dos grandes centros e principais aeroportos.	Alto custo para a implementação da geração de energia solar	Falta de interesse em ampliar a capacidade dos voos no aeroporto de Bagé	Ausência de políticas públicas para a criação de ambientes de ciência, tecnologia e inovação	Ausência de políticas e Recursos para área do ensino, da pesquisa e da extensão	Regiões desenvolvidas oportunizam a migração	Estiagem - Fatores Climáticos.	Risco de novas pandemias
Água para consumo humano e para a produção agropecuária	3	2	3	3	3	1	2	1	3	3	3	3	3
Falta de saneamento básico. Tratamento de esgotos residenciais	3	3	3	3	3	1	1	1	3	3	3	3	0
Bioma Pampa: ação antrópica	0	0	3	3	3	0	0	0	3	3	3	3	0
Fragilidade da inspeção sanitária animal e vegetal (organização municipal de apoio)	3	3	3	3	3	1	1	1	3	3	3	2	0
Produção agrícola com baixo valor agregado; Monocultura e baixa produtividade da soja	3	2	2	3	3	2	3	2	3	3	3	3	0
Pecuária apresenta baixa integração da cadeia, rebanho heterogêneo e baixa rastreabilidade	3	1	3	3	3	2	3	2	3	3	3	3	0
Projetos integrados para captação, preservação e irrigação	3	3	3	3	3	2	3	2	3	3	3	3	0
Estiagem - água para a produção agropecuária	3	3	3	3	3	2	3	2	3	3	3	3	0
Ausência de uma política orientada para os agricultores e pecuaristas familiares (médio porte)	3	2	1	2	3	2	3	2	3	3	3	3	0
Abigeato	3	3	1	1	3	0	0	0	3	3	3	1	0
Serviços especializados na área da saúde, referência média/alta complexidade na saúde.	3	3	2	2	3	3	1	3	3	3	3	3	3
Polo educacional de Universidades, Sistema S; escolas técnicas e educação básica: cursos, serviços, integração com a comunidade	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Indicadores sociais (educação, renda e saúde)	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Falta de interesse pela cultura da Diversidade e por Direitos humanos	3	2	1	1	1	0	0	0	3	3	3	0	0
Famílias carentes e sem acesso à energia elétrica	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Serviços da saúde, em âmbito municipal, depende de tecnologia não disponível (google maps e sinal de internet)	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Falta de água para o consumo humano	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Região com pouca força política. Pouca representação política da região no poder legislativo estadual e federal.	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	0
Apoio e articulação para a conclusão de projetos de infraestrutura – estradas e barragens da região. Ausência projetos de alcance regional.	3	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	0

4 RELATÓRIO DE PROPOSTAS ATUALIZADO E MODELO DE GESTÃO DO PLANO PARA O PERÍODO 2022-2030

4.1 MAPA ESTRATÉGICO REGIÃO DO COREDE CAMPANHA

4.1.1 Visão e alvos

Com base nas respostas e na coleta de dados realizadas durante a análise da FOFA, nas reuniões municipais e aprovada em reunião com representantes dos municípios (22/12/2022), a seguinte visão e alvos para o período de 2022-2030:

Até 2030, a Região do COREDE Campanha, inserida no Bioma Pampa, almeja ser referência em desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental), por meio da inovação nos setores público e privado, em áreas temáticas prioritariamente relacionadas aos seguintes alvos:

- **Agronegócio:** Agricultura e pecuária de grande porte (acima de 500ha), médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), e familiar (até 4 módulos rurais);
- **Economia criativa e turismo;**
- **Energias limpas;**
- **Educação empreendedora e inovadora;**
- **Infraestrutura e logística;**
- **Ambiente e saneamento;**
- **Saúde, bem-estar e qualidade de vida.**

O caminho é a implementação da inovação nos setores:

- **privado:** desenvolvimento (produtos e serviços), processos, gestão e comercialização, e;
- **público:** desenvolvimento (prestação de serviços), processos, gestão, acesso e transparência.

4.1.2 Diretrizes Estratégicas Ped Campanha 2022-2030

Com base no cruzamento das forças/fraquezas com as oportunidades/ameaças, foram definidas 16 Diretrizes Estratégicas (DE), sendo elas Ofensivas, de Confronto, Defensivas e de Reforço. A seguir estão apresentados os 34 projetos relacionados com as Diretrizes Estratégicas (DE), do PED Campanha 2022-2030.

Do cruzamento das **Forças** com as **Oportunidades**, foram definidas 4 (quatro) **Diretrizes Estratégicas Ofensivas (DEO)**, que valorizam as forças para que sejam mais bem aproveitadas as principais oportunidades, conforme segue:

- **DEO 1** – Diversificação e implementação de sistemas produtivos sustentáveis, a partir do Bioma Pampa e a faixa de fronteira com o Uruguai, ampliando a cesta de produtos e de serviços de maior valor agregado;

- **DEO 2** - Implementação de ações de inovações no âmbito da economia criativa e do turismo valorizando o Bioma Pampa e a faixa de fronteira com o Uruguai, a cultura fronteiriça, o patrimônio e o *terroir*;
- **DEO 3** - Implementação de políticas públicas de atração de empreendedores e de investimento (valorização do Bioma Pampa e dos indicadores de educação, de saúde básica e de segurança);
- **DEO 4** - Aproveitamento do potencial de geração de energias sustentáveis (eólica e solar).

A partir do cruzamento das **Forças** com as **Ameaças**, foram definidas 2 (duas) **Diretrizes Estratégicas de Confronto (DEC)**, que objetivam valorizar as forças para minimizar os efeitos das ameaças identificadas, conforme segue:

- **DEC 1** - Ampliação das políticas regionais para o fortalecimento da ciência, da tecnologia e da inovação frente ao desenvolvimento de outras regiões;
- **DEC 2** – Aproveitamento do potencial mineral por meio de projetos de mineração tecnologicamente sustentáveis (social, ambiental, econômico e governança).

Por meio do cruzamento entre as **Fraquezas** e as **Oportunidades**, foram definidas 6 (seis) **Diretrizes Estratégicas de Reforço (DER)**, que objetivam minimizar as fraquezas para que sejam mais bem aproveitadas as principais oportunidades, conforme segue:

- **DER 1** - Expansão e melhoria das condições de infraestrutura (energia e comunicação), logística (estradas vicinais, estradas estaduais, duplicação de estradas BR e aeroporto de Bagé) e saneamento básico (água para consumo humano e sistema produtivo);
- **DER 2** - Ampliação das condições para a formação/capacitação, o acesso ao crédito e a permanência da população no meio rural e a geração de alternativas para o meio urbano;
- **DER 3** - Criação ou ampliação de políticas públicas para empreendimentos rurais de grande porte (acima de 500 ha), de médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha) e familiar (até 4 módulos rurais);
- **DER 4** - Implementação de políticas públicas e fundos de desenvolvimento da inovação, do turismo e do desenvolvimento;
- **DER 5** - Fortalecimento dos sistemas de inspeção sanitária para as agroindústrias de produção de origem animal e vegetal;
- **DER 6** - Desenvolvimento de tecnologias sociais para o abastecimento de água, de energia e de tecnologias da comunicação e da informação, principalmente para o meio rural.

A partir do cruzamento das **Fraquezas** com as **Ameaças**, foram definidas 3 (três) **Diretrizes Estratégicas de Defesa (DED)**, que objetivam resolver as fraquezas para que sejam minimizados os efeitos das ameaças, conforme segue:

- **DED 1** - Fortalecimento do sistema regional de ensino (básico, médio, técnico e superior), de tecnologia e de inovação para o desenvolvimento de soluções,

atendendo aos sistemas produtivos (geração de renda) e sociais (distribuição de renda, saúde, educação, segurança e cultura);

- **DED 2** - Fortalecimento das relações político institucionais, gestão pública na RCC e governança;
- **DED 3** – Proteção e exploração sustentável do Bioma Pampa (meio ambiente);
- **DED 4** – Desenvolvimento de soluções e tecnologias para o enfrentamento da estiagem/seca.

4.2 PROJETOS DO PLANO ESTRATÉGICO (PED) CAMPANHA 2022-2030

A RF6, que reúne a RCC e a RCFO, tem sido palco para a implementação de programas e projetos que ultrapassam as fronteiras e os limites de cada COREDE. Instituições com a Instância de Governança Regional (IGR) PAMPA GAÚCHO e a IGR FRONTEIRA OESTE, o SEBRAE, o CODEPAMPA e o CIDEJA, foram e são protagonistas de movimentos nos setores do agronegócio, do turismo e no âmbito da inovação.

São exemplos, os seguintes programas: 1) Caminhos do Pampa (inovação e turismo), coordenado pelo SEBRAE Fronteira Oeste e Campanha, e; 2) o Ecossistema Regional de Inovação Fronteira Oeste e Campanha (ERIFOC), ligado ao INOVA RS e coordenado pela Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT), com foco na inovação nos setores de turismo e agronegócios. Outra referência é a Indicação de Procedência dos Vinhos da Campanha, que ultrapassam os limites das fronteiras dos COREDES. Esses programas são exemplos de ações realizadas ou em processo de realização na RF6, iniciados após 2015.

Portanto, principalmente no âmbito do turismo, do agronegócio e da inovação, muito projetos previstos para o PED 2022-2030 terão em comum particularidades encontradas em comum entre os municípios ou microrregiões, senão a totalidade dos dois COREDES, ou seja, do interesse de toda a RF6 de planejamento. Situações problemas similares e que, portanto, tem no Bioma Pampa, enquanto *terroir*, seu principal motivo de encontro dos dois COREDES.

O Quadro 61 apresenta os projetos hierarquizados na revisão do PED 2022-2030, 16 (dezesseis) Diretrizes Estratégicas (DE), do PED Campanha 2022-2030. Na sequência, nas seções 3.1, 3.2, 3.3 e 3.4, são apresentados os projetos na sua íntegra.

Quadro 61: Diretrizes estratégicas e projetos hierarquizados

Diretriz estratégica	Projeto Hierarquizado
DEO 1 Diversificação e implementação de sistemas produtivos sustentáveis, a partir do Bioma Pampa e a faixa de fronteira com o Uruguai, ampliando a cesta de produtos e de serviços de maior valor agregado.	DEO_1_Proj_001 Implementação e fortalecimento de Arranjos Produtivos Locais (APL)
DEO 2 Implementação de ações de inovações no âmbito da economia criativa e do turismo valorizando o Bioma Pampa e a faixa de fronteira com o Uruguai, a cultura fronteiriça, o patrimônio e o <i>terroir</i> .	DEO_2_Proj_001 Fortalecimento do Turismo na Campanha Gaúcha: DTI, Formatação de Rotas, Infraestrutura e Capacitação
DEO 3 Implementação de políticas públicas de atração de empreendedores e de investimento (valorização do Bioma Pampa e dos indicadores de educação, de saúde básica e de segurança).	DEO_3_Proj_001 Programa de pertencimento Região da Campanha
DEO 4 Aproveitamento do potencial de geração de energia	DEO_4_Proj_001

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA**

Diretriz estratégica sustentável (eólica e solar).	Projeto Hierarquizado Geração e transmissão de Energias alternativas
DEC 1 Ampliação das políticas regionais para o fortalecimento da ciência, da tecnologia e da inovação frente ao desenvolvimento de outras regiões.	DEC_1_Proj_001 Inova - Ecossistema Regional de Inovação da Campanha – ERIC
DEC 2 Aproveitamento do potencial mineral por meio de projetos de mineração tecnologicamente sustentáveis (social, ambiental, econômico e governança).	DEC_2_Proj_001 Plano Diretor Regional de Mineração
DER 1 Expansão e melhoria das condições de infraestrutura (distribuição de energia e comunicação), logística (estradas vicinais, estradas estaduais, duplicação de estradas BR e aeroporto de Bagé) e saneamento básico (água para consumo humano e sistemas produtivos).	DER_1_Proj_001 Ampliação de condições de acesso à energia e a comunicação no meio rural e em regiões de maior vulnerabilidade social
DER 2 Ampliação das condições para a formação/capacitação, o acesso ao crédito e a permanência da população no meio rural a geração de alternativas para o meio urbano	DER_2_Proj_001 Implementação de Escolas de Alternância
DER 3 Criação ou ampliação de políticas públicas para empreendimentos rurais de grande porte (acima de 500 ha), de médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), familiar (até 4 módulos rurais), para povos tradicionais e mulheres no campo.	DER_3_Proj_001 Fórum permanente de políticas e desenvolvimento sustentável na agropecuária
DER 4 Implementação de políticas públicas e fundos de desenvolvimento da inovação, do turismo e do desenvolvimento.	DER_4_Proj_001 Revisar ou Criar e Implementar Leis Municipais para o desenvolvimento da Campanha
DER 5 Fortalecimento dos sistemas de inspeção sanitária para as agroindústrias de produção de origem animal e vegetal.	DER_5_Proj_001 P 6.4 Programa de conscientização sobre a oferta e o consumo de produtos de origem
DER 6 Desenvolvimento de tecnologias sociais para o abastecimento de água, por meio da utilização racional dos recursos hídricos de energia e de tecnologias da comunicação e da informação, e de segurança (abigeato), principalmente para o meio rural.	DER_6_Proj_001 Desenvolvimento de tecnologias sociais para abastecimento de água, energia, comunicação e segurança
DED 1 Fortalecimento do sistema regional: 1) de ensino (básico, médio, técnico, profissional e superior), para a geração de renda e trabalho, 2) da saúde (DCNT).	DED_1_Proj_001 Desenvolvimento de metodologia de intervenção pedagógica adaptada aos diferentes níveis educacionais (Ensino Médio, Técnico e Superior)
DED 2 Fortalecimento das relações político institucionais, gestão pública na RCC e governança).	DED_2_Proj_001 Observatório Desenvolvimento Campanha (social, econômica, ambiental, infraestrutura e institucional)
DED 3 Proteção e exploração sustentável do Bioma Pampa (meio ambiente).	DED_3_Proj_001 Sustentabilidade e Economia Circular
DED 4 Desenvolvimento de soluções e tecnologias para o enfrentamento da estiagem/seca.	DED_4_Proj_001 Implementação de projetos estruturantes para armazenamento e distribuição de água para consumo humano e em sistemas produtivos

4.2.1 Diretrizes Estratégicas Ofensivas (DEO)

A primeira DEO refere-se à *Diversificação e implementação de sistemas produtivos sustentáveis, a partir do Bioma Pampa e a faixa de fronteira com o Uruguai, ampliando a cesta de produtos e de serviços de maior valor agregado*. Foram definidos 3 (três) projetos (Quadros 62, 63 e 64).

Quadro 62: DEO_1_Proj_001 - Implementação e fortalecimento de Arranjos Produtivos Locais (APL)

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Implementação e fortalecimento de Arranjos Produtivos Locais (APL)
Localização: Região do COREDE Campanha Municípios envolvidos: x Aceguá x Bagé x Caçapava do Sul x Candiota x Dom Pedrito x Hulha Negra x Lavras do Sul
Valor total estimado do projeto: R\$ 3.300.000,00
Duração do projeto: 84 meses
Responsável pela implementação: COREDE Campanha
Escopo: Implementação e fortalecimento de 11 Arranjos Produtivos Locais (APL) nas seguintes áreas de atuação: Carne Ovina; Lã Ovina; Carne Bovina; Artesanato em Madeira; Turismo; Apicultura; Agroindústria; Viticultura e vitivinicultura; Olivicultura (azeite e conserva de azeitonas); Hortifrutigranjeiros; Silvicultura e Processamento da madeira.
Responsável: COREDE Campanha / Fábio Juliani Pintos
Classificação do Projeto: 1 Projeto elaborado para o PED 2015-2030 2 x Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022 3 Projeto elaborado para a atualização de 2022.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivos: Implementar e fortalecer 11 Arranjos Produtivos Locais.
Justificativa: 1 Visão e Alvos da Região do COREDE Campanha A Região do COREDE Campanha (RCC), durante o processo de revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED), para o período de 2022 - 2030 , definiu a seguinte visão: “Até 2030, a Região do COREDE Campanha, inserida no Bioma Pampa, almeja ser referência em desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental), por meio da inovação nos setores público e privado, em áreas temáticas prioritariamente relacionadas aos seguintes alvos: Agronegócio: Agricultura e pecuária de grande porte (acima de 500ha), médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), e familiar (até 4 módulos rurais); Economia criativa e turismo; Energias limpas; Educação empreendedora e inovadora; Infraestrutura e logística; Ambiente e saneamento; Saúde, bem-estar e qualidade de vida. 2 Diretriz Estratégica No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento das Forças com as Oportunidades , foram definidas as Diretrizes Estratégicas Ofensivas (DEO) , que valorizam as forças para que sejam mais bem aproveitadas as principais oportunidades. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz: DEO 1 – Diversificação e implementação de sistemas produtivos sustentáveis, a partir do Bioma Pampa e a faixa de fronteira com o Uruguai, ampliando a cesta de produtos e de serviços de maior valor agregado. 3) Caracterização da situação / problema Conforme as Figuras 1 e 2, constata-se uma ausência de Arranjos Produtivos Locais nas regiões da Campanha e da Fronteira Oeste. Trata-se de uma política pública que favorece a atuação em torno dos gargalos de operações como a lavagem e a cardagem, do desenvolvimento de tecnologias, da gestão ou da logística e do marketing. Figura 1: Mapa das localidades dos APLs espalhados pelo Estado



Fonte: DESENVOLVIMENTO, 2022

Figura 2: APLs do Rio Grande do Sul

APL	Região/COREDE
APL Agroindústria Familiar - Região Médio Alto Uruguai	Médio Alto Uruguai
APL Agroindústria Familiar - Região Ceilero	Ceilero
APL Agroindústria Familiar - Região das Missões	Missões
APL Metalmeccânico Pis-colheita	Noroeste-Colonial
APL Pedras, Gemas e Joias	Alto da Serra do Botucanal
APL Polo de Moda da Serra Gaúcha	Serra
APL Metalmeccânico e Automotivo da Serra Gaúcha	Serra
APL Moveleiro da Serra Gaúcha	Serra
APL Tecnologia da Informação da Serra Gaúcha	Serra
APL Agroindústria Familiar - Vale do Taquari	Vale do Taquari
APL Tecnologia da Informação e Comunicação da Região Central	Central
APL Metalmeccânico da Região Central	Central
APL Agroindústria Familiar Vale do Rio Pardo	Vale do Rio Pardo
APL Polo Naval do Jacuí	Centro-Sul
APL Eletroeletrônico de Automação e Controle	Metropolitano e Serra
APL Máquinas e Equipamentos Industriais	Metropolitano e Serra
APL Audiovisual	Metropolitano
APL Alimentos	Sul
APL Complexo Industrial da Saúde da Região Sul	Sul
APL Polo Naval e Offshore de Rio Grande e Entorno	Sul

Fonte: DESENVOLVIMENTO, 2022

No sentido de compreender as razões da ausência de APL na RCC, em 2015 foi apresentado projeto, principalmente em relação ao movimento do APL da Carne Ovina e do setor moveleiro de Bagé. Em 2022, foram iniciadas tratativas para implementar formas de recuperar o setor produtivo da lã e a implementação de um APL foi novamente considerada pelo segmento produtivo. Assim, em 2022 foi submetida e aprovada proposta de estudos para a implementação do APL da Lã, no Edital 008/2022 - PRO COREDE CAMPANHA - FAPERGS.,

4) Possibilidade de solução / Revisão sobre o assunto

No Rio Grande do Sul, o conceito de Arranjo Produtivo Local (APL) vem se consolidando, na prática, a partir de políticas públicas, pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico. De acordo com o Programa de Fortalecimento das Cadeias e Arranjos Produtivos Locais (APLs),

São o conjunto de empresas, produtores e instituições que, em um mesmo território, mantêm vínculos de cooperação. Com produtos semelhantes, participam da mesma cadeia produtiva, utilizam insumos comuns, necessitam de tecnologias semelhantes e informações sobre os mesmos mercados. Um APL

é a prioridade definida por uma região para o seu desenvolvimento econômico (DESENVOLVIMENTO, 2022).

Portanto, a organização de um APL na Cadeia Produtiva da Lã da Campanha Gaúcha é uma alternativa plausível, uma vez que, segundo Desenvolvimento (2022), os APLs:

- por meio da cooperação, empresas, produtores, comunidades e instituições públicas e privadas, buscam e ganhos econômicos que aumentem a eficiência produtiva e a renda de empresas, produtores e trabalhadores, refletindo no desenvolvimento da sociedade;
- são um espaço de cooperação econômica em que toda a comunidade participa na construção dos objetivos e rumos de desenvolvimento
- fomentam a governança e a capacidade técnica das comunidades dos arranjos produtivos e de setores priorizados pelo Estado. Estimulam fatores endógenos que ampliam sua capacidade de agregação de valor, geração e apropriação local da renda.

Os APLs, enquanto arranjos híbridos de governança, surgem para que as empresas que se estruturam dessa forma superem as limitações em termos de conhecimento. Desse modo, os APLs surgem como forma de compartilhar capacidades, que, individualmente, as empresas que se estruturam nesses arranjos não conseguiriam. Entender as capacidades é de suma importância para entender a estruturação de arranjos híbridos como os APLs.

Especificamente, quanto menos capacidades, mais os arranjos vão estar ligados às leis da oferta e da demanda diante da sua pouca diferenciação perante o mercado. Quanto mais capacidades, maior é a autonomia das empresas nelas contidas, impactando, inclusive, a verticalização demais etapas produtivas dentro dos seus limites (cadeias integradas/verticalizadas) (Leo, 2022). Nesse sentido, a compreensão dessas limitações em termos de capacidades permite a melhor estruturação dos APLs. Cada firma tem que incorporar capacidades e preencher suas lacunas.

O conceito de capacidades de inovação busca compreender a habilidade que uma empresa tem de introduzir no mercado novos produtos, processos, modos de organização e explorar novas formas de se relacionar com o mercado (Le & Lei, 2018). Especificamente, a capacidade de inovação é uma metacapacidade (Collis, 1994) desenvolvida a partir de diferentes conceitos, tais como recursos organizacionais (Penrose, 1959), habilidades (Richardson, 1972), capacidade de absorção (Cohen & Levinthal, 1990), capacidade tecnológicas (Lall, 1992) e capacidades inovadoras (Bell & Figueiredo, 2012).

Sobre a capacidade de inovação de cada função-chave, Zawislak, Alves, Tello-Gamarra, Barbieux e Reichert (2012, 2013), apresentam os quatro tipos a seguir:

- **Desenvolvimento:** resultado do processo de aprendizagem por meio do qual as empresas absorvem e internalizam novos conhecimentos para produzir mudanças tecnológicas e, conseqüentemente, novos processos e produtos;
- **Operação:** Atividades como controle de qualidade, manutenção preventiva, fluxo de trabalho e controle de estoque;
- **Gestão:** capacidade de combinar as capacidades produtivas dos recursos humanos e físicos. O objetivo da capacidade de gerenciamento é manter um fluxo suave de informações e saídas para alcançar taxas mais altas de eficiência;
- **Comercialização:** Da terceirização à entrega, passando pelo atendimento, negociação, contratação, marketing, branding, logística, cada empresa possui um pacote de habilidades, rotinas e sistemas específicos para negociar. Refere-se como capacidade de transação. Em outras palavras, é a capacidade da empresa de reduzir o custo de transação.

5 Referências

BELL, Martin; FIGUEIREDO, Paulo N. Innovation capability building and learning mechanisms in latecomer firms: recent empirical contributions and implications for research. **Canadian Journal of Development Studies**, v. 33, n. 1, p. 14-40, 2012.

COHEN, M.; LEVINTHAL, Daniel. Absorptive Capacity Absorptive Capacity. **Administration Science Quarterly**, Jg, v. 35, p. 128-152, 1990.

COLLIS, D. J. Research note: How valuable are organizational competence. **Strategic Management Journal**, v. 15, n. S1, p. 143-152, 1994.

DESENVOLVIMENTO, **Arranjos Produtivos Locais (APLs)**, 2022. Disponível em: <https://desenvolvimento.rs.gov.br/programa-de-fortalecimento-das-cadeias-e-arranjos-produtivos-locais-apls>. Acesso em 11 Nov 2022

FLICK, Uwe. **Desenho na pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Bookman/Artmed, 2009.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

<p>LALL, Sanjaya. Technological capabilities and industrialization. World development, v. 20, n. 2, p. 165-186, 1992.</p> <p>LE, Phong Ba; LEI, Hui. The effects of innovation speed and quality on differentiation and low-cost competitive advantage: The case of Chinese firms. Chinese Management Studies, 2018.</p> <p>LEO, R. Capacidades de Inovação no Agronegócio. Tese (Doutorado em Administração) – Escola de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil, 2022.</p> <p>LINCON, Y; S. R. NETZ (Orgs.). O Planejamento da Pesquisa Qualitativa. Porto Alegre. ARTMED, 2006.</p> <p>PENROSE, E. The theory of the growth of the firm. New York, NY: John Wiley & Sons, 1959.</p> <p>Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.</p> <p>Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022.</p> <p>Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.</p> <p>RICHARDSON, George B. The organisation of industry. The Economic Journal, v. 82, n. 327, p. 883-896, 1972.</p> <p>Zawislak, P. A., Alves, A. C., Tello-Gamarra, J., Barbieux, D., & Reichert, F. M. (2012). Innovation capability: from technology development to transaction capability. Journal of Technology Management and Innovation, 7(2), 14-27.(2013). Influences of internal capabilities of firms on their innovation performance: a case study investigation in Brazil. International Journal of Management, 30(1), 329-348.</p>
<p>Beneficiários: Empreendedores, trabalhadores, produtores rurais, associações de classe, comunidade em geral dos Municípios da Região da Campanha.</p>
<p>Resultados pretendidos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Implementar 11 APLs;- Promover o crescimento da geração de emprego e renda;- Potencializar a produção nos setores priorizados.- Desenvolver o espírito e a capacidade de cooperação;- Desenvolver as capacidades de inovação: desenvolvimento de produtos, gestão, comercialização e produção. <p>Impactos esperados</p> <ul style="list-style-type: none">• SOCIAIS: permanência na propriedade rural e articulação social, redução da penosidade e facilitação do processo• EDUCACIONAIS: formação de alunos bolsistas e transferência de conhecimento a partir da estruturação do APL e sua governança;• CULTURAIS: registro e socialização de processo e de técnicas na produção;• TECNOLÓGICOS: planejamento de novas formas de organização, de processamento e comercialização; aumento da produtividade;• INOVADORES: nova maneira de organização do setor da Região do COREDE Campanha;• ECONÔMICOS: geração e distribuição de renda;• AMBIENTAIS: preservação do Bioma Pampa, pela transferência de conhecimentos sobre produção sustentável.
<p>Alinhamento Estratégico (indicar a diretriz estratégica relacionada ao projeto)</p>
<p>DEO 1 – Diversificação e implementação de sistemas produtivos sustentáveis, a partir do Bioma Pampa e a faixa de fronteira com o Uruguai, ampliando a cesta de produtos e de serviços de maior valor agregado.</p>
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO (incluir quantos forem necessários)</p>
<p>Produto 1: APL Carne Ovina Custo: R\$ 300.000,00 Meta: 1 APL Carne Ovina implementado Prazo: 24 meses</p> <p>Produto 2: APL Lã Ovina Custo: R\$ 300.000,00 Meta: 1 APL implementado Prazo: 24 meses</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Produto 3: APL Carne Bovina

Custo: R\$ 300.000,00

Meta: 1 APL implementado

Prazo: 24 meses

Produto 4: APL Artesanato em Madeira

Custo: R\$ 300.000,00

Meta: 1 APL implementado

Prazo: 24 meses

Produto 5: APL Turismo

Custo: R\$ 300.000,00

Meta: 1 APL implementado

Prazo: 24 meses

Produto 6: APL Apicultura

Custo: R\$ 300.000,00

Meta: 1 APL implementado

Prazo: 24 meses

Produto 7: APL Carne Agroindústria

Custo: R\$ 300.000,00

Meta: 1 APL implementado

Prazo: 24 meses

Produto 8: APL Viticultura e vitivinicultura

Custo: R\$ 300.000,00

Meta: 1 APL implementado

Prazo: 24 meses

Produto 9: APL Olivicultura (azeite e conserva de azeitonas)

Custo: R\$ 300.000,00

Meta: 1 APL implementado

Prazo: 24 meses

Produto 10: APL Hortifrutigranjeiros

Custo: R\$ 300.000,00

Meta: 1 APL implementado

Prazo: 24 meses

Produto 11: APL Silvicultura e Processamento da madeira

Custo: R\$ 300.000,00

Meta: 1 APL implementado.

Prazo: 24 meses

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe do Projeto: 1 Coordenador Geral, 4 pesquisadores, alunos estagiários

Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras municipais, Secretarias municipais: rural, desenvolvimento econômico, indústria, comércio e serviços, Conselhos municipais de desenvolvimento econômico, rural, industrial, turismo.

Organizações parceiras:

Instituições de Ensino da Região, Associações, Sistema S, Empresas,

CODEPAMPA: consórcio municipal de desenvolvimento que atende aos municípios de Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito e Lavras do Sul.

CIDEJA: consórcio municipal de desenvolvimento que atende aos municípios de Aceguá, Candiota e Hulha Negra;

IGR – APATUR

Emater RS-ASCAR

EMBRAPA

Ecosistema Regional de Inovação Fronteira Oeste e Campanha (ERIFOC)

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

Fonte de Financiamento: Secretaria de Desenvolvimento Econômico do RS; Secretarias Municipais de Desenvolvimento Econômico, Rural, SEBRAE, EMATER

Elaboração de Projeto Executivo: Sim

Desapropriação: Não

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Licença Ambiental: Não		
Licitação: Não		
Outros:		
6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$		
Fontes de recursos: Instituições de Ensino e Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.		
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim		
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não		
Investimentos: R\$		
Despesas Correntes: R\$ 3.300.000,00		
Investimentos e despesas correntes por produto:		
Produto 1: R\$ 300.000,00		
Produto 2: R\$ 300.000,00		
Produto 3: R\$ 300.000,00		
Produto 4: R\$ 300.000,00		
Produto 5: R\$ 300.000,00		
Produto 6: R\$ 300.000,00		
Produto 7: R\$ 300.000,00		
Produto 8: R\$ 300.000,00		
Produto 9: R\$ 300.000,00		
Produto 10: R\$ 300.000,00		
Produto 11: R\$ 300.000,00		
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO		
Produtos	Início	Término
Produto 1: APL Carne Ovina	2024	2025
Produto 2: APL Lã Ovina	2023	2024
Produto 3: APL Carne Bovina	2025	2026
Produto 4: APL Artesanato em Madeira	2025	2026
Produto 5: APL Turismo	2025	2026
Produto 6: APL Apicultura	2027	2028
Produto 7: APL Agroindústria	2024	2025
Produto 8: APL Viticultura e vitivinicultura	2028	2029
Produto 9: APL Olivicultura (azeite e conserva de azeitonas)	2028	2029
Produto 10: APL Hortifrutigranjeiros	2029	2030
Produto 11: APL Silvicultura e Processamento da madeira	2029	2030

Quadro 63: DEO_1_Proj_002 - Apoio ao desenvolvimento da agricultura e pecuária (familiar, médio e grande porte)

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO			
Título: Apoio ao desenvolvimento da agricultura e da pecuária (familiar, médio e grande porte)			
Localização: Região do COREDE Campanha			
Municípios envolvidos: x Aceguá x Bagé x Caçapava do Sul x Candiota x Dom Pedrito x Hulha Negra x Lavras do Sul			
Valor total estimado do projeto: R\$ 11.500.000,00			
Duração do projeto: 84 meses			
Responsável pela implementação: COREDE Campanha			
Escopo: Fortalecimento da agricultura e da pecuária por meio de políticas de apoio e da disponibilização de equipamentos e de insumos para o processo produtivo.			
Responsável: COREDE Campanha / Fábio Juliani Pintos			
Classificação do Projeto: 1 Projeto elaborado para o PED 2015-2030			

2|x| Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022

3| | Projeto elaborado para a atualização de 2022.

2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO

Objetivos:

Para a agricultura (fruticultura e olericultura)

- Promover melhorias na infraestrutura, por meio da disponibilização de equipamentos e de insumos.

Para a pecuária:

Setor de Bovinocultura:

- promover o aumento da eficiência produtiva, a qualificação e a padronização do biotipo animal segundo orientação mercadológica, incrementando a rentabilidade e a competitividade dos sistemas produtivos de pecuária de corte (SEBRAE);

- promover melhorias na infraestrutura: equipamentos e modernização da pecuária de corte;

- disponibilizar insumos para a produção de carne e de leite;

- Promover melhorias na infraestrutura: equipamentos e modernização de salas de ordenha para produção de leite;

- promover melhorias na infraestrutura: equipamentos e modernização da pecuária de corte.

Para a Ovinocultura:

- fortalecer e promover o setor ovino, fornecendo qualificação na gestão e produção, elevando a produtividade e obtendo conquista de mercado (SEBRAE);

- Promover melhorias na infraestrutura: equipamentos e modernização de salas de ordenha para produção de leite;

- promover melhorias na infraestrutura: equipamentos e modernização da pecuária de corte

- disponibilizar insumos para a produção leiteira e de carne.

Justificativa:

1 Visão e Alvos da Região do COREDE Campanha

A Região do COREDE Campanha (RCC), durante o processo de revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED), para o período de 2022 - 2030, definiu a seguinte visão: "Até 2030, a Região do COREDE Campanha, inserida no Bioma Pampa, almeja ser referência em desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental), por meio da inovação nos setores público e privado, em áreas temáticas prioritariamente relacionadas aos seguintes alvos: **Agronegócio**: Agricultura e pecuária de grande porte (acima de 500ha), médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), e familiar (até 4 módulos rurais); **Economia criativa e turismo**; **Energias limpas**; **Educação empreendedora e inovadora**; **Infraestrutura e logística**; **Ambiente e saneamento**; **Saúde, bem-estar e qualidade de vida**.

2 Diretriz Estratégica

No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento das **Forças** com as **Oportunidades**, foram definidas as **Diretrizes Estratégicas Ofensivas (DEO)**, que valorizam as forças para que sejam mais bem aproveitadas as principais oportunidades. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz **DEO 1 – Diversificação e implementação de sistemas produtivos sustentáveis, a partir do Bioma Pampa e a faixa de fronteira com o Uruguai, ampliando a cesta de produtos e de serviços de maior valor agregado**.

3) Caracterização da situação / problema

Na RCC, conforme Produto III, estão presentes aproximadamente 8,3 mil estabelecimentos de produção agropecuária. Esse número de estabelecimentos gera um Valor Adicionado Bruto (VAB) Agropecuário (2019), que representa 2,86% do RS. O apoio ao desenvolvimento dos estabelecimento tende a contribuir para o aumento do VAB Agropecuário.

4) Possibilidade de solução / Revisão sobre o assunto

Justifica-se a manutenção do projeto, considerando o estágio de implementação dos projetos do PED Campanha (2015-2030), conforme indicado no Produto II, e destacado a seguir:

- P 1.3 Apoio ao desenvolvimento da agricultura familiar, implementado em 30%, fazia parte do caderno de diretrizes do então governo, na época em que foram elaborados os Planos Estratégicos de Desenvolvimento (PED), dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs). Durante a Consulta Popular, principalmente nos anos entre 2017 e 2020, em grande medida houve uma concentração de projetos em torno dos Produtos 1 e 2. Essa decisão, é decorrente da formação do COREDE Campanha, principalmente pelos municípios orientados pela Agricultura Familiar. Com relação ao Produto 3: Implementação de um centro de distribuição de produtos da agricultura familiar, na Consulta Popular de 2021, houve uma convergência entre a proposição de três municípios (Caçapava do Sul, Hulha Negra e Lavras do Sul), que, por meio do Colab, apresentaram a

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

proposta de implementação de um Centro de Comercialização de Produtos de Agroindústrias, da Agricultura Familiar e do Artesanato, em cada município. Esta proposta foi aprovada na Consulta Popular da Região.

- P 1.4 Apoio ao desenvolvimento da produção leiteira e da pecuária familiar, implementado em 30%, fazia parte do caderno de diretrizes do então governo, na época em que foram elaborados os Planos Estratégicos de Desenvolvimento (PED), dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs). Durante a Consulta Popular, principalmente nos anos entre 2017 e 2020, em grande medida houve uma concentração em considerar ações em torno dos Produtos 1 e 2. Essa decisão, é decorrente da formação do COREDE Campanha, principalmente pelos municípios orientados pela produção leiteira.
- P 1.5 Apoio à cadeia produtiva do leite, da pecuária de corte (bovinocultura e ovinocultura) e de agroindústrias (abatedouros e frigoríficos), implementado em 50%, fazia parte do caderno de diretrizes do então governo, a época em que foram elaborados os Planos Estratégicos de Desenvolvimento (PED), dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs). Durante a Consulta Popular, principalmente nos anos entre 2017 e 2020, em grande medida houve um maior interesse na defesa de projetos em torno dos Produtos 1, 2 e 3. Essa decisão, é decorrente da formação do COREDE Campanha, principalmente pelos municípios orientados pela cadeia produtiva do leite, da pecuária de corte. Com relação ao produto Produto 4: Assessoria aos produtores rurais – OVINOCULTURA E BOVINOCULTURA DE CORTE, a ser realizada pelo SEBRAE, nos municípios da Região da Campanha e Fronteira Oeste. Este Produto foi construído a partir da reunião das Lideranças das regiões dos COREDEs Sul, Campanha e Fronteira Oeste, sob a coordenação do SEBRAE.

5 Referências

Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.

Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022.

Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.

Beneficiários:

setor da Agricultura e da Pecuária, comunidade em geral dos Municípios da Região da Campanha

Resultados pretendidos:

- melhoria dos aspectos relacionados ao sistema produtivo da agricultura e pecuária da RCC
- melhoria da geração de renda;
- permanência no campo.

Impactos esperados

SOCIAIS: permanência na propriedade rural e articulação social

EDUCACIONAIS: transferência de conhecimentos e de informações nas cadeias produtivas;

TECNOLÓGICOS: planejamento de novas formas de organização, de processamento e de comercialização; aumento da produtividade;

ECONÔMICOS: geração e distribuição de renda;

AMBIENTAIS: preservação do Bioma Pampa, pela transferência de conhecimentos sobre produção sustentável.

Alinhamento Estratégico (indicar a diretriz estratégica relacionada ao projeto)

DEO 1 – Diversificação e implementação de sistemas produtivos sustentáveis, a partir do Bioma Pampa e a faixa de fronteira com o Uruguai, ampliando a cesta de produtos e de serviços de maior valor agregado.

3 - PRODUTOS DO PROJETO (incluir quantos forem necessários)

Produto 1: Apoio ao desenvolvimento da cadeia produtiva do leite e derivados (bovino e ovino): aquisição de máquinas e equipamentos; assessoria aos produtores rurais.

Custo: R\$ 2.300.000,00

Metas: 15 máquinas e equipamentos adquiridos;
3800 horas de assessoria aos produtores rurais

Prazo: 2030

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

<p>Produto 2: Apoio ao desenvolvimento da cadeia da pecuária de corte (bovinocultura e ovinocultura): aquisição de máquinas e equipamentos; assessoria aos produtores rurais. Custo: R\$ 2.300.000,00 Metas: 15 máquinas e equipamentos adquiridos; 3800 horas de assessoria aos produtores rurais. Prazo: 2030</p> <p>Produto 3: Apoio ao desenvolvimento do beneficiamento sustentável dos subprodutos (couro, ossos) de modo sustentável: aquisição de máquinas e equipamentos; assessoria aos produtores rurais. Custo: R\$ 2.300.000,00 Metas: 15 máquinas e equipamentos adquiridos; 3800 horas de assessoria aos produtores rurais. Prazo: 2030</p> <p>Produto 4: Apoio ao desenvolvimento da cadeia da fruticultura (uvas, azeitona, noz pecã): aquisição de máquinas e equipamentos; assessoria aos produtores rurais. Custo: R\$ 2.300.000,00 Metas: 15 máquinas e equipamentos adquiridos; 3800 horas de assessoria aos produtores rurais. Prazo: 2030</p> <p>Produto 5: Apoio a o desenvolvimento de cultivos a partir do potencial do Bioma Pampa (o araquá, o butiá, a feijoa e a pitanga, entre outros): aquisição de máquinas e equipamentos; assessoria aos produtores rurais. Custo: R\$ 2.300.000,00 Metas: 15 máquinas e equipamentos adquiridos; 3800 horas de assessoria aos produtores rurais. Prazo: 2030</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p> <p>Equipe do Projeto: 1 Coordenador Geral, 4 pesquisadores, alunos estagiários</p> <p>Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras municipais, Secretarias municipais: rural, desenvolvimento econômico, indústria, comércio e serviços, Conselhos municipais de desenvolvimento econômico, rural, industrial, turismo, SDR.</p> <p>Organizações parceiras: Instituições de Ensino da Região, Associações, Sistema S, Empresas, ONGs, etc. CODEPAMPA: consórcio municipal de desenvolvimento que atende aos municípios de Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito e Lavras do Sul. CIDEJA: consórcio municipal de desenvolvimento que atende aos municípios de Aceguá, Candiota e Hulha Negra; IGR – APATUR Emater RS-ASCAR EMBRAPA Eossistema Regional de Inovação Fronteira Oeste e Campanha (ERIFOC)</p>
<p>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p> <p>Fonte de Financiamento: Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.</p> <p>Elaboração de Projeto Executivo: Sim</p> <p>Desapropriação: Não</p> <p>Licença Ambiental: Não</p> <p>Licitação: Sim</p> <p>Outros:</p>
<p>6 - RECURSOS DO PROJETO</p> <p>Valor total estimado do projeto: R\$ 11.500.000,00</p> <p>Fontes de recursos: Instituições de Ensino e Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.</p> <p>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: sim</p> <p>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</p> <p>Investimentos: R\$ 10.000.000,00</p> <p>Despesas Correntes: R\$ 1.500.000,00</p> <p>Investimentos e despesas correntes por produto:</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Produto 1: R\$ 2.300.000,00		
Produto 2: R\$ 2.300.000,00		
Produto 3: R\$ 2.300.000,00		
Produto 4: R\$ 2.300.000,00		
Produto 5: R\$ 2.300.000,00		
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO		
Produtos	Início	Término
Produto 1: Apoio ao desenvolvimento da cadeia produtiva do leite e derivados (bovino e ovino): aquisição de máquinas e equipamentos; assessoria aos produtores rurais.	2023	2030
Produto 2: Apoio ao desenvolvimento da cadeia da pecuária de corte (bovinocultura e ovinocultura): aquisição de máquinas e equipamentos; assessoria aos produtores rurais.	2023	2030
Produto 3: Apoio ao desenvolvimento do beneficiamento sustentável dos subprodutos (couro, ossos) de modo sustentável: aquisição de máquinas e equipamentos; assessoria aos produtores rurais.	2023	2030
Produto 4: Apoio ao desenvolvimento da cadeia da fruticultura (uvas, azeitona, noz pecã): aquisição de máquinas e equipamentos; assessoria aos produtores rurais.	2023	2030
Produto 5: Apoio ao desenvolvimento de cultivos a partir do potencial do Bioma Pampa (o araçá, o butiá, a feijoa e a pitanga, entre outros): aquisição de máquinas e equipamentos; assessoria aos produtores rurais.	2023	2030

Quadro 64: DEO_1_Proj_003 - Apoio à implementação e fortalecimento de agroindústrias (familiar, pequeno, médio e grande porte)

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Apoio à implementação e fortalecimento de agroindústrias (familiar, pequeno, médio e grande porte)
Localização: Região do COREDE Campanha Municípios envolvidos: x Aceguá x Bagé x Caçapava do Sul x Candiota x Dom Pedrito x Hulha Negra x Lavras do Sul
Valor total estimado do projeto: R\$ 28.500.000,00
Duração do projeto: 84 meses
Responsável pela implementação: COREDE Campanha
Escopo: Implementação e fortalecimento de agroindústrias de origem animal e vegetal nos municípios da RCC, com vistas à agregação de valor da produção agropecuária regional.
Responsável: COREDE Campanha / Fábio Juliani Pintos
Classificação do Projeto: 1 Projeto elaborado para o PED 2015-2030 2 x Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022 3 Projeto elaborado para a atualização de 2022.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivos: - Implementar agroindústrias .
Justificativa: 1 Visão e Alvos da Região do COREDE Campanha A Região do COREDE Campanha (RCC), durante o processo de revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED), para o período de 2022 - 2030 , definiu a seguinte visão: “Até 2030, a Região do COREDE Campanha, inserida no Bioma Pampa, almeja ser referência em desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental), por meio da inovação nos setores público e privado, em áreas temáticas prioritariamente relacionadas aos seguintes alvos: Agronegócio: Agricultura e pecuária de grande porte (acima de 500ha), médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), e familiar (até 4 módulos rurais); Economia criativa e turismo; Energias limpas; Educação empreendedora e inovadora; Infraestrutura e logística; Ambiente e saneamento; Saúde, bem-estar e qualidade de vida. 2 Diretriz Estratégica

No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento das **Forças** com as **Oportunidades**, foram definidas as **Diretrizes Estratégicas Ofensivas (DEO)**, que valorizam as forças para que sejam mais bem aproveitadas as principais oportunidades. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz: **DEO 1 – Diversificação e implementação de sistemas produtivos sustentáveis, a partir do Bioma Pampa e a faixa de fronteira com o Uruguai, ampliando a cesta de produtos e de serviços de maior valor agregado.**

3) Caracterização da situação / problema

Na elaboração do Produto II, acerca da avaliação do andamento dos projetos, foi evidenciada a necessidade de analisar os segmentos prioritários do setor de agronegócios, na perspectiva da agropecuária, na pecuária e agricultura familiar e nas agroindústrias. As indicações geográficas da Carne do Pampa Meridional (IP), do Vinho da Campanha Gaúcha (IP), e o registro de marcas coletivas do Alto Camaquã e da Apropampa, indicavam um caminho possível de ser priorizado para futuros projetos.

Entre os segmentos prioritários do agronegócio, foi sugerido investigar as cadeias curtas, os chamados circuitos regionais de produção, distribuição e consumo de alimentos. Sobre a abordagem das cadeias agroalimentares curtas, de acordo com Scarabelot e Schneider (2012, p. 107), definem como sendo “[] formas de comercialização da produção agrícola que busca a proximidade entre produtores e consumidores, possibilitando uma conexão que permita maior interatividade na construção mútua de relações de confiança”. Segundo os autores a tipologias das cadeias curtas podem ser assim definidas de acordo Renting et al: a) face a face: como a comercialização na propriedade; b) proximidade espacial: marca regional, cooperativas, turismo, c) espacialmente estendida: rótulo certificação; código de produção e efeito reputação (SCARABELOTTI e SCHNEIDER, 2012).

Entre as vantagens de aproximar as relações entre a produção e o consumo dos alimentos destacam-se, além do menor custo de transporte, a qualidade e a confiabilidade dos produtos. A aproximação com o consumidor final favorece a agregação de valor e a apropriação de maior parcela do valor do produto final nos mercados de circuitos regionais. Acrescenta-se a possibilidade de explorar os chamados “mercados de ocasião” em regiões de fluxo turístico, por exemplo (MALUF, 2004).

O município de Hulha Negra foi destacado pelo protagonismo na criação e implementação de agroindústrias familiares com produção de queijos, charque, massas, bolachas entre outros produtos, enquanto exemplo de implementação de cadeias curtas de alimentos. Além disso, pretende-se aprofundar as reflexões a partir do que o Programa Líder propôs: Organização das Cadeias Produtivas; Produção e Tecnologia; Infraestrutura e Logística. Na Consulta Popular de 2022/2023, foi definida a Cédula de Votação com a inclusão do seguinte projeto: Apoio a Agricultura e Pecuária Familiar.

4) Possibilidade de solução / Revisão sobre o assunto

O projeto **Apoio à cadeia produtiva do leite, da pecuária de corte (bovinocultura e ovinocultura) e de agroindústrias (abatedouros e frigoríficos)**, fez parte do caderno de diretrizes do então governo, a época em que foram elaborados os Planos Estratégicos de Desenvolvimento (PED), dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs). Durante a Consulta Popular, principalmente nos anos entre 2017 e 2020, em grande medida houve um maior interesse na defesa de projetos em torno dos **Produtos 1, 2 e 3**. Essa decisão decorre da formação do COREDE Campanha, principalmente pelos municípios orientados pela **cadeia produtiva do leite e da pecuária de corte**.

Com relação ao produto **Produto 4: Assessoria aos produtores rurais – OVINOCULTURA E BOVINOCULTURA DE CORTE**, a ser realizada pelo SEBRAE, nos municípios da Região da Campanha e Fronteira Oeste. Este Produto foi construído a partir da reunião das Lideranças das regiões dos COREDEs Sul, Campanha e Fronteira Oeste, sob a coordenação do SEBRAE.

Por meio do Programa LÍDER – Liderança para o Desenvolvimento Regional, foi priorizado o agronegócio e nele a ovinocultura e bovinocultura de corte. Atualmente, o SEBRAE continua investindo na pecuária e, para tanto, apoia o evento Universo Pecuária, realizado em Lavras do Sul, juntamente com a Prefeitura Municipal e o Sindicato Rural de Lavras do Sul e demais parceiros. De acordo com o SEBRAE/RS, foram realizados projetos por meio do Juntos para Competir, que capacita mais de 300 produtores nestas áreas, por ano.

Ainda, durante a implementação do CDR Campanha, foi apresentado o projeto P2: Ações mitigadoras sobre gargalos na cadeia ovina da Região da Campanha; EMATER, Urcamp, que não foi implementado pela ausência de fontes de recursos públicos.

Em Hulha Negra, numa parceria entre a prefeitura municipal e a Emater do município, e foram implementadas 14 agroindústrias com certificação do Serviço de Inspeção Municipal (SIM). O Frigorífico do APL do Alto Camaquã, aprovado em projeto BNDES, ainda está em fase de negociação e será implementado em Bagé, em área doada pela Embrapa.

5 Referências

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

<p>MALUF, R. S. Mercados agroalimentares e agricultura familiar no Brasil: agregação de valor, cadeias integradas e circuitos regionais. Revista Ensaios FEE. v. 25, n.1 p. 299-322, abr. 2004.</p> <p>Ministério de Agricultura e Pecuária - Mapa, Brasília, 2021, Disponível em < ">https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/agroindustria/o-que-e-agroindustria#:~:text=A%20agroind%C3%BAstria%20C3%A9%20o%20ambiente,s%C3%A3o%20realizadas%20de%20forma%20sistem%C3%A1tica.> acesso em 13 de ago. 2023.</p> <p>Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.</p> <p>Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022.</p> <p>Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.</p> <p>SCARABELOT, Maristela e SCHNEIDER, Sérgio. As Cadeias Agroalimentares Curtas e Desenvolvimento Local – Um Estudo de Caso no Município de Nova Veneza/SC. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - PPGDR. Volume 15 – Número 20– Jan/Jun 2012 - pp. 101-130.</p>
<p>Beneficiários: Empreendedores, trabalhadores, indústrias, produtores rurais, associações de classe, comunidade em geral dos Municípios da Região da Campanha</p>
<p>Resultados pretendidos: - Criação de desenvolvimento de agroindústrias. Impactos esperados</p> <ul style="list-style-type: none">• SOCIAIS: permanência na propriedade rural e articulação social, pela geração de emprego e renda• CULTURAIS: registro e socialização de processo e de técnicas na produção;• TECNOLÓGICOS: planejamento de novas formas de organização, de processamento e comercialização; aumento da produtividade;• INOVADORES: nova maneira de organização do setor produtivo da Região do COREDE Campanha;• ECONÔMICOS: geração e distribuição de renda;• AMBIENTAIS: preservação do Bioma Pampa, pela transferência de conhecimentos sobre produção sustentável.
<p>Alinhamento Estratégico (indicar a diretriz estratégica relacionada ao projeto)</p>
<p>DEO 1 – Diversificação e implementação de sistemas produtivos sustentáveis, a partir do Bioma Pampa e a faixa de fronteira com o Uruguai, ampliando a cesta de produtos e de serviços de maior valor agregado.</p>
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO (incluir quantos forem necessários)</p>
<p>Produto 1: Agroindústrias de produtos de origem vegetal Custo: R\$ 14.000.000,00 Meta: 14 agroindústrias de produtos de origem vegetal Prazo: 2030</p> <p>Produto 2: Agroindústrias de produtos de origem animal, nos seguintes segmentos prioritários: derivados de leite, abatedouros, entrepostos e frigoríficos, entre outros. Custo: R\$ 14.000.000,00 Meta: 14 agroindústrias de produtos de origem animal Prazo: 2030</p> <p>Produto 3: Laboratório de análise de produtos de origem animal e vegetal Custo: R\$ 500.000,00 Meta: 1 Laboratório de análise de produtos de origem animal e vegetal Prazo: 2025</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>
<p>Equipe do Projeto: pesquisadores, extensionistas, responsáveis técnicos e bolsistas de graduação.</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: EMATER, EMBRAPA, SECRETARIAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SECRETARIAS DE DESENVOLVIMENTO RURAL; SERVIÇOS DE INSPEÇÃO SANITÁRIA</p>
<p>Organizações parceiras: Associações de produtores rurais e Sindicatos, Instituições de Ensino e Pesquisa e Extensão (URCAMP, IFSUL, UNIPAMPA, IDEAU</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Fonte de Financiamento: Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.		
Elaboração de Projeto Executivo: Sim		
Desapropriação: Não		
Licença Ambiental: Não		
Licitação: Sim		
Outros:		
Fonte de Financiamento: Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.		
6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 28.500,000,00		
Fontes de recursos: Instituições de Ensino e Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.		
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim		
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não		
Investimentos: R\$ 14.500.000,00		
Despesas Correntes: R\$ 7.000.000,00		
Investimentos e despesas correntes por produto:		
Produto 1: R\$ 14.000.000,00		
Produto 2: R\$ 14.000.000,00		
Produto 3: R\$ 500.000,00		
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO		
Produtos	Início	Término
Produto 1: Agroindústrias de produtos de origem vegetal	2023	2030
Produto 2: Agroindústrias de produtos de origem animal, nos seguintes segmentos prioritários: derivados de leite, abatedouros, entrepostos e frigoríficos, entre outros.	2023	2030
Produto 3: Laboratório de análise de produtos de origem animal e vegetal	2023	2025

A segunda DEO refere-se à *Implementação de ações de inovações no âmbito da economia criativa e do turismo valorizando o Bioma Pampa e a faixa de fronteira com o Uruguai, a cultura fronteiriça, o patrimônio e o terroir*. Foram definidos 6 (seis) projetos (Quadros 65, 66, 67, 68, 69 e 70), e os respectivos produtos.

Quadro 65: DEO_2_Proj_001 - Fortalecimento do Turismo na Campanha Gaúcha: DTI, Formatação de Rotas, Infraestrutura e Capacitação

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO			
Título: Fortalecimento do Turismo na Campanha Gaúcha: Destinos Turísticos Inteligentes (DTI), Formatação de Rotas, Infraestrutura e Capacitação			
Localização: Região do COREDE Campanha			
Municípios envolvidos: x Aceguá x Bagé x Caçapava do Sul x Candiota x Dom Pedrito x Hulha Negra x Lavras do Sul			
Valor total estimado do projeto: R\$ 12.610.000,00			
Duração do projeto: 84 meses			
Responsável pela implementação: APATUR + COREDE Campanha			
Escopo:			
Fortalecimento do setor do turismo nos municípios da Campanha Gaúcha, por meio da implementação de tecnologias e processos necessários para a consolidação da região como Destino Turístico Inteligente (DTI), orientado pela formatação de rotas, instalação de infraestrutura turística e capacitação necessárias para o recebimento do turista.			
Responsável: Presidente da APATUR, atualmente Clori Giordani Peruzzo			
Classificação do Projeto:			
1 Projeto elaborado para o PED 2015-2030			
2 X Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022			
3 Projeto elaborado para a atualização de 2022.			

2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO

Objetivos:

Implementar metodologia de formatação de Destinos Turísticos Inteligentes (DTI),
Formatar Rotas microrregionais
Implementar infraestrutura e sinalização turística
Capacitar recursos humanos para atender aos segmentos turísticos prioritários

Justificativa:

1 Visão e Alvos da Região do COREDE Campanha

A Região do COREDE Campanha (RCC), durante o processo de revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED), para o período de 2022 - 2030, definiu a seguinte visão: "Até 2030, a Região do COREDE Campanha, inserida no Bioma Pampa, almeja ser referência em desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental), por meio da inovação nos setores público e privado, em áreas temáticas prioritariamente relacionadas aos seguintes alvos: **Agronegócio**: Agricultura e pecuária de grande porte (acima de 500ha), médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), e familiar (até 4 módulos rurais); **Economia criativa e turismo**; **Energias limpas**; **Educação empreendedora e inovadora**; **Infraestrutura e logística**; **Ambiente e saneamento**; **Saúde, bem-estar e qualidade de vida**.

2 Diretriz Estratégica

No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento das **Forças** com as **Oportunidades**, foram definidas as **Diretrizes Estratégicas Ofensivas (DEO)**, que valorizam as forças para que sejam mais bem aproveitadas as principais oportunidades. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz: **DEO 2 - Implementação de ações de inovações no âmbito da economia criativa e do turismo valorizando o Bioma Pampa e a faixa de fronteira com o Uruguai, a cultura fronteiriça, o patrimônio e o terroir**.

3) Caracterização da situação / problema

Nesta revisão do PED, optou-se por incluir uma seção específica sobre economia da cultura ou economia criativa. Desde 2015, o turismo vem sendo apontado como um caminho para o desenvolvimento econômico, ainda muito sustentado pelo potencial existente e pouco pela oferta efetiva de serviços turísticos. No entanto, o Pampa Gaúcho está sendo cotado como sendo a futura nova grife do turismo gaúcho.

4) Possibilidade de solução / Revisão sobre o assunto

A implementação de roteiros turísticos está sendo desenvolvida em parceria com a Instância de Governança Regional (IGR), Associação Pampa Gaúcho Turismo (Apatur) e com a Secretaria de Turismo do Estado do RS. A Pesquisa realizada pelo SEBRAE/RS pela Gerência Campanha e Fronteira Oeste gerou o projeto Caminhos do Pampa Gaúcho, para o desenvolvimento turístico regional, realizado pelo SEBRAE, que visa apoiar e promover o turismo na região para tornar o Pampa Gaúcho um destino forte e competitivo no Rio Grande do Sul. Realizado de 2019 a 2022. O projeto previu a implementação dos seguintes roteiros regionais: Caminho dos Parreirais da Campanha Gaúcha (Enoturismo, Gastronômico e Rural); Caminho da Aventura (Rural, Natureza e Ecoturismo); Caminho da Independência (Rural, Histórico e Cultural); Caminhos dos Olivais da Campanha (Olivoturismo e Turismo Gastronômico) e Caminho Farroupilha (Turismo Histórico e Cultural). O Caminho dos Parreirais da Campanha Gaúcha foi implementado e denominado Rota dos Vinhos da Campanha Gaúcha, reunindo 10 vinícolas, sendo que destas, 4 vinícolas estão instaladas na região do COREDE Campanha.

O CDR Campanha (2018/2020), projeto que aconteceu na região como um piloto, teve como objetivo promover o avanço científico, tecnológico e inovador com vistas ao desenvolvimento socioeconômico sustentável da Região da Campanha, a partir de suas vocações. O CDR Campanha foi articulado pelo Ministério da Educação e pelo CGEE na região do COREDE Campanha, escolhida pelos índices de desenvolvimento econômico e social. Os objetivos específicos foram os seguintes:

- 1) articular as instituições de ensino e de pesquisa da região de abrangência do Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) Campanha;
- 2) promover a cooperação entre os atores regionais e locais em prol da implementação de projetos e de ações;
- 3) fomentar o avanço científico, tecnológico e inovador em áreas temáticas relacionadas aos seguintes alvos: agrofamiliar; energia limpa/sistemas sustentáveis; saúde e saneamento; infraestrutura e turismo.

Durante a execução do CDR Campanha, orientado para a aplicação de conhecimentos científicos da academia em tecnologias e inovação, foi apresentado o projeto P4 Implementação e fortalecimento de roteiros turísticos regionais: Rota do Pampa. Porém, não foi implementado devido a ausência de editais CNPq e FAPERGS.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

A iniciativa dos municípios de Bagé e de Aceguá, juntamente com a APATUR e empresários da Região, oportunizou a criação do projeto de Cicloturismo que conecta os dois municípios. Projeto está na fase de captação de recursos.

A Iniciativa privada das vinícolas Cerros de Gaya e Peruzzo oportunizou a implementação da Rota Pampa de Bike, unindo os dois empreendimentos, localizados nos municípios de Bagé e de Dom Pedrito.

Na Consulta Popular de 2021, foi aprovado o projeto regional Rota das Águas e Cascatas da Campanha Gaúcha, em torno da revitalização da Cascata do Salso, localizada em Caçapava do Sul (R\$600mil). A rota prevê a inclusão e futura revitalização de mais 29 pontos turísticos, localizados nos municípios da região.

Rotas de Cicloturismo estão sendo pensadas para a região. A Apatur e o COREDE Campanha têm participado da construção dos Planos Municipais de Turismo e incentivando a gestão municipal para que apresente propostas de integração regional.

5) Referências

Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.

Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022.

Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.

Beneficiários: Empreendedores individuais, trabalhadores, produtores rurais, associações de classe, vinícolas, comunidade em geral dos Municípios da Região da Campanha.

Resultados pretendidos:

- Ampliação dos roteiros de potencial da região da Campanha;
- Melhoria educativa da comunidade, por meio da construção da informação e da disseminação e da ampliação e do fortalecimento dos meios de comunicação;
- Inclusão social e cultural, por meio da valorização do saber fazer popular;
- Desenvolvimento científico e tecnológico;
- Promover a melhoria econômica da comunidade e do *trade* Turístico dos Territórios (Agências de Viagem, hotéis, restaurantes, transportadoras, locadoras de carro, etc);
- Fortalecer a governança microrregional e da Campanha;
- Incremento no setor de Turismo da região.

Impactos esperados

- **SOCIAIS:** ampliação da capacidade de empreender e de inovar na RCC;
- **EDUCACIONAIS:** formação e capacitação para atender as demandas do setor de turismo;
- **CULTURAIS:** desenvolvimento da economia da cultura, por meio do reconhecimento e da valorização das manifestações e processos culturais do território do Bioma Pampa;
- **TECNOLÓGICOS:** desenvolvimento e uso de processos inovadores necessários para a implementação de destinos turísticos inteligentes
- **INOVADORES:** implementar novos produtos e serviços turísticos.
- **ECONÔMICOS:** geração e distribuição de renda;
- **AMBIENTAIS:** valorização e preservação do Bioma Pampa, por meio do reconhecimento do potencial de geração de renda do patrimônio natural e cultural da RCC.

Alinhamento Estratégico (indicar a diretriz estratégica relacionada ao projeto)

DEO 2 - Implementação de ações de inovações no âmbito da economia criativa e do turismo valorizando o Bioma Pampa e a faixa de fronteira com o Uruguai, a cultura fronteiriça, o patrimônio e o *terroir*.

3 - PRODUTOS DO PROJETO (incluir quantos forem necessários)

Produto 1: Implementação e fortalecimento das ações nos municípios da RCC enquanto Destinos Turísticos Inteligentes (DTI)

Custo: R\$ 700.000,00

Metas: 1 método de implementação de processos associados aos Destinos Turísticos Inteligentes (DTI).

Prazo: 2025

Produto 2: Implementação e fortalecimento de Rotas Regionais: Rota das Águas e Cascatas da Campanha Gaúcha; Rota dos Vinhos da Campanha Gaúcha (Sebrae, 2021); Rota dos Azeites da Campanha Gaúcha; Rota dos Museus da Campanha Gaúcha; Rota Tradicionalista da Campanha Gaúcha; Rota Cicloturismo

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Internacional da Campanha Gaúcha; Rota Gastronômica do Pampa Gaúcho; Rota Geoturismo; Rota do Cordeiro; Rotas das Revoluções; Rota dos Caminhos Rurais; Rota Pedagógica da Campanha.

Custo: R\$ 700.000,00

Metas: 1 Rota das Águas e Cascatas da Campanha Gaúcha implementada;
1 Rota dos Vinhos da Campanha Gaúcha (Sebrae, 2021) implementada;
1 Rota dos Azeites da Campanha Gaúcha implementada;
1 Rota dos Museus da Campanha Gaúcha implementada;
1 Rota Tradicionalista da Campanha Gaúcha implementada;
1 Rota Cicloturismo Internacional da Campanha Gaúcha implementada;
1 Rota Gastronômica do Pampa Gaúcho implementada;
1 Rota Geoturismo implementada;
1 Rota do Cordeiro implementada;
1 Rota das Revoluções implementada;
1 Rota dos Caminhos Rurais implementada;
1 Rota Pedagógica da Campanha implementada.

Prazo: 2030

Produto 3: Rotas Rodoviárias do Pampa – SEBRAE RS - Fronteira Oeste e Campanha

Custo: R\$ 60.000,00

Metas: 1 Rota do Frio - RCC implementada.

Prazo: 2030

Produto 4: Rotas Ferroviárias do Pampa – SEBRAE RS - Fronteira Oeste e Campanha

Custo: R\$ 100.000,00

Metas: 1 Rota do Frio - RCC implementada.

Prazo: 2030

Produto 5: Caminhos do Pampa – Sebrae RS – Fronteira Oeste e Campanha

Eixo Campanha – Núcleo Candiota, Aceguá e Hulha Negra

Custo: R\$ 300.000,00

Meta: 3 Caminhos implementados

Prazo: 2026

Produto 6: Caminhos do Pampa – Sebrae RS – Fronteira Oeste e Campanha

Eixo Pampa – Núcleo Caçapava do Sul e Lavras do Sul

Custo: R\$ 300.000,00

Meta: 3 Caminhos implementados

Prazo: 2026

Produto 7: Caminhos do Pampa – Sebrae RS – Fronteira Oeste e Campanha

Eixo Campanha – Núcleo Bagé e Dom Pedrito

Custo: R\$ 300.000,00

Meta: 3 Caminhos implementados

Prazo: 2026

Produto 8: Ampliação e renovação da infraestrutura e dos equipamentos turísticos para o bem receber

Custo: R\$ 9.450.000,00

Metas: 50 placas de sinalização turística em vias de acesso na região

150 placas de sinalização turística nos 7 municípios da RCC

7 Torres de Observação do Pampa

7 Torres de Observação de Pássaros

7 praças revitalizadas

Prazo: 2030

Produto 9: Capacitação da cadeia turística da Campanha, nas áreas de: Planejamento e Organização de

Eventos Sociais; Boas Práticas para Serviços de Alimentação e Distribuição; Garçom; Cozinheiro;

Barista; Degustação de vinhos, carnes e azeites; Harmonização de vinhos, carnes e azeites; Guia de Turismo

Custo: R\$ 700.000,00

Metas: 20 pessoas capacitadas em Planejamento e Organização de Eventos Sociais

20 pessoas capacitadas em Boas Práticas para Serviços de Alimentação e Distribuição

20 pessoas capacitadas em curso de formação de Garçom

20 pessoas capacitadas em curso de formação de Cozinheiro

20 pessoas capacitadas em curso de formação de Barista

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

<p>20 pessoas capacitadas em curso de formação de Degustação de vinhos, carnes e azeites 20 pessoas capacitadas em curso de formação de Harmonização de vinhos, carnes e azeites 20 pessoas capacitadas em curso de formação de Guia de Turismo</p>		
Prazo: 2030		
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:		
Equipe do Projeto: 1 Coordenador Geral, 7 representantes das prefeituras municipais		
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretarias de Turismo e de Cultura do RS, Coordenadoria de Educação, Secretarias de Educação, Secretarias de Cultura, Secretarias de Turismo, Secretarias de Comércio e Serviços		
Organizações parceiras: APATUR, Ecossistemas Municipais de Inovação, Ecossistema Regional de Inovação, Instituições de Ensino da Região, Associações, Empresas, ONGs, Pontos de Cultura, Associações comerciais, industriais, rurais e de serviços, etc.		
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Fonte de Financiamento: Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.		
Elaboração de Projeto Executivo: Sim		
Desapropriação: Não		
Licença Ambiental: Não		
Licitação: Sim		
Outros:		
6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 12.610.000,00		
Fontes de recursos: Instituições de Ensino e Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.		
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim		
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não		
Investimentos: R\$ 9.450.000,00		
Despesas Correntes: R\$ 3.160.000,00		
Investimentos e despesas correntes por produto:		
Produto 1: R\$ 700.000,00		
Produto 2: R\$ 700.000,00		
Produto 3: R\$ 100.000,00		
Produto 4: R\$ 60.000,00		
Produto 5: R\$ 300.000,00		
Produto 6: R\$ 300.000,00		
Produto 7: R\$ 300.000,00		
Produto 8: R\$ 9.450.000,00		
Produto 9: R\$ 700.000,00		
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO		
Produtos	Início	Término
Produto 1: Implementação e fortalecimento das ações nos municípios da RCC enquanto Destinos Turísticos Inteligentes (DTI)	2023	2025
Produto 2: Implementação e fortalecimento de Rotas Regionais: Rota das Águas e Cascatas da Campanha Gaúcha; Rota dos Vinhos da Campanha Gaúcha (Sebrae, 2021); Rota dos Azeites da Campanha Gaúcha; Rota dos Museus da Campanha Gaúcha; Rota Tradicionalista da Campanha Gaúcha; Rota Cicloturismo Internacional da Campanha Gaúcha; Rota Gastronômica do Pampa Gaúcho; Rota Geoturismo; Rota do Cordeiro; Rotas das Revoluções; Rota dos Caminhos Rurais; Rota Pedagógica da Campanha.	2023	2030
Produto 3: Rotas Rodoviárias do Pampa – SEBRAE RS - Fronteira Oeste e Campanha	2023	2026
Produto 4: Rotas Ferroviárias do Pampa – SEBRAE RS - Fronteira Oeste e Campanha	2023	2026
Produto 5: Caminhos do Pampa – Sebrae RS – Fronteira Oeste e Campanha Eixo Campanha – Núcleo Candiota, Aceguá e Hulha Negra	2023	2026
Produto 6: Caminhos do Pampa – Sebrae RS – Fronteira Oeste e Campanha Eixo Pampa – Núcleo Caçapava do Sul e Lavras do Sul	2023	2026
Produto 7: Caminhos do Pampa – Sebrae RS – Fronteira Oeste e Campanha - Eixo Campanha – Núcleo Bagé e Dom Pedrito	2023	2026

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Produto 8: Ampliação e renovação da infraestrutura e dos equipamentos turísticos para o bem receber	2023	2030
Produto 9: Capacitação da cadeia turística da Campanha, nas áreas de: Planejamento e Organização de Eventos Sociais; Boas Práticas para Serviços de Alimentação e Distribuição; Garçom; Cozinheiro; Barista; Degustação de vinhos, carnes e azeites; Harmonização de vinhos, carnes e azeites; Guia de Turismo	2023	2030

Quadro 66: DEO_2_Proj_002 - Preservação e promoção da memória da Campanha Gaúcha

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Preservação e promoção da memória da Campanha Gaúcha
Localização: Região do COREDE Campanha Municípios envolvidos: x Aceguá x Bagé x Caçapava do Sul x Candiota x Dom Pedrito x Hulha Negra x Lavras do Sul
Valor total estimado do projeto: R\$ 8.500.000,00
Duração do projeto: 84 meses
Responsável pela implementação: COREDE Campanha
Escopo: Implementação da rede municipal de valorização da memória, enquanto base para o desenvolvimento da economia criativa e do turismo, e a revitalização do patrimônio material (prédios históricos), da RCC.
Responsável: COREDE Campanha / Fábio Juliani Pintos
Classificação do Projeto: 1 Projeto elaborado para o PED 2015-2030 2 x Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022 3 Projeto elaborado para a atualização de 2022.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Revitalizar o patrimônio arquitetônico de importância histórica, cultural e regional. • Implementar a Rede Intermunicipal de Cultura da Região da Campanha.
Justificativa: 1 Visão e Alvos da Região do COREDE Campanha A Região do COREDE Campanha (RCC), durante o processo de revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED), para o período de 2022 - 2030, definiu a seguinte visão: “Até 2030, a Região do COREDE Campanha, inserida no Bioma Pampa, almeja ser referência em desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental), por meio da inovação nos setores público e privado, em áreas temáticas prioritariamente relacionadas aos seguintes alvos: Agronegócio: Agricultura e pecuária de grande porte (acima de 500ha), médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), e familiar (até 4 módulos rurais); Economia criativa e turismo; Energias limpas; Educação empreendedora e inovadora; Infraestrutura e logística; Ambiente e saneamento; Saúde, bem-estar e qualidade de vida. 2 Diretriz Estratégica No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento das Forças com as Oportunidades , foram definidas as Diretrizes Estratégicas Ofensivas (DEO) , que valorizam as forças para que sejam mais bem aproveitadas as principais oportunidades. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz: DEO 2 - Implementação de ações de inovações no âmbito da economia criativa e do turismo valorizando o Bioma Pampa e a faixa de fronteira com o Uruguai, a cultura fronteiriça, o patrimônio e o terroir. 3)Caracterização da situação / problema O foco é consolidar a Lei 14.310 (Sistema Estadual de Cultura do RS) como instrumento de gestão compartilhada, promovendo uma articulação entre o Estado, os municípios e o meio cultural. No contexto da região da Campanha, pretende-se valorizar o patrimônio cultural imaterial ou intangível que, segundo o IPHAN e a UNESCO, abrange as expressões de vida e tradições de comunidades, grupos e indivíduos as quais se manifestam nas práticas da vida social, saberes, ofícios, modos de fazer; celebrações, expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas; e nos lugares abrigam práticas culturais coletivas. Portanto evidencia-se a identidade de um povo, sua construção sociocultural e os ofícios, que são eternizados nas gerações pela tradição oral. De acordo com o diagnóstico realizado, destacam-se a existência de associações de amigos de museus, núcleos de pesquisa voltados para a cultura; sociedades (portuguesa, espanhola, uruguaia, italiana), casas de cultura e associações de artesanato. Observa-se além da existência de secretarias de cultura, um

conjunto de associações que reúnem diferentes expressões e manifestações culturais próprias da região da Campanha.

4) Possibilidade de solução / Revisão sobre o assunto

Com relação ao andamento da implementação dos quatro (4) projetos apresentados na diretriz D3 - Promoção da produção e do acesso aos bens culturais regionais (patrimônio material e imaterial), contata-se um (1) projeto não foi iniciado e que três (3) estão em andamento. Dos projetos em andamento estima-se que, em média, 25% dos mesmos estão implantados.

Durante o processo de realização da Consulta Popular de 2022, dois (2) projetos da diretriz D3 foram inseridos na cédula como prioridades de dois municípios dos sete municípios da Região do COREDE Campanha. O Comude Bagé incluiu na cédula o projeto Cultura para a promoção da cidadania, valorização da diversidade e inclusão social – Rede Intermunicipal de Cultura. O Comude de Lavras do Sul incluiu na cédula o projeto Festivais Artísticos, Culturais e Gastronômicos e Feiras de Artesanato da Campanha, o que foi inserido na Cédula de Votação da região.

O movimento de incluir os projetos definidos no PED 2015-2030 na Consulta Popular de 2022/2023, evidencia que os mesmos ainda são relevantes e que a sua implementação merece a atenção da Região.

No Programa Avançar RS Turismo, foram aprovados dois projetos associados ao patrimônio: em **Caçapava do Sul** - Forte Don Pedro II - R\$ 668.586,01 e em **Dom Pedrito** - Revitalização da Praça General Osório - R\$ 476.942,41. Em **Caçapava do Sul**: revitalização da Fonte do Conselheiro, a recuperação do prédio histórico da Prefeitura Municipal; revitalização do Centro Municipal de Cultura Arnaldo Luiz Cassol; Revitalização do Centro Municipal de Cultura de Caçapava do Sul, Arnaldo Luiz Cassol, cujo prédio abriga o Museu Lanceiros do Sul, a Biblioteca Pública Domingos José de Almeida e o Arquivo Histórico da Cidade. Em **Lavras do Sul**, foi realizada a revitalização dos seguintes espaços: Casa de Cultura e Praça das Bandeiras. Em **Bagé**, foram revitalizados os seguintes prédios: Palacete Pedro Osório e o Coreto Municipal. Está em projeto a revitalização do Clube Comercial de Bagé. Em **Dom Pedrito** está em projeto a revitalização do Parque Farroupilha.

5 Referências

Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.

Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022.

Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.

Beneficiários: municípios da região da Campanha.

Resultados pretendidos:

- revitalizar espaços de valor histórico cultural;
- publicar material para uso em escolas da região sobre a história dos espaços revitalizados;
- implementar condições para visitação e o acesso da população;
- fortalecer o turismo histórico e cultural da região da Campanha.
- implementação da Rede Intermunicipal de Cultura;
- atuação em rede para promover a circulação dos produtos culturais de cada um dos municípios integrantes da rede;
- realização de eventos e circulação de produtos culturais dos diferentes municípios da rede: música, teatro, dança, saraus literários, artes visuais, áudio visual, etc;
- formação e acolhimento, buscando a participação e o atendimento principalmente de crianças, adolescentes e idosos, com disponibilização de produtos culturais, exibição de filmes, realizando oficinas, etc;
- capacitação de membros da comunidade, alunos e professores da região da Campanha para a atuação/preservação na mediação do patrimônio cultural imaterial.

Alinhamento Estratégico (indicar a diretriz estratégica relacionada ao projeto)

DEO 2 - Implementação de ações de inovações no âmbito da economia criativa e do turismo valorizando o Bioma Pampa e a faixa de fronteira com o Uruguai, a cultura fronteiriça, o patrimônio e o *terroir*

3 - PRODUTOS DO PROJETO (incluir quantos forem necessários)

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Produto 1: Prédios históricos revitalizados		
Custo: R\$ 7.500.000,00		
Metas: 14 prédios históricos.		
Prazo: 2030		
Produto 2: Rede Intermunicipal de Cultura implementada		
Custo: R\$ 1.000.000,00		
Metas: 1 rede implementada integrando os 7 municípios		
Prazo: 2026		
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:		
Equipe do Projeto: 1 Coordenador Geral, 2 pesquisadores, alunos estagiários		
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretarias de Turismo e de Cultura do RS, Coordenadoria de Educação, Secretarias de Educação, Secretarias de Cultura, Secretarias de Turismo, Secretarias de Comércio e Serviços		
Organizações parceiras: APATUR, Ecosistemas Municipais de Inovação, Ecosistema Regional de Inovação, Instituições de Ensino da Região, Associações, Empresas, ONGs, Pontos de Cultura, Associações comerciais, industriais, rurais e de serviços, etc.		
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Fonte de Financiamento: Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.		
Elaboração de Projeto Executivo: Sim		
Desapropriação: Não		
Licença Ambiental: Não		
Licitação: Sim		
Outros:		
6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 8.500.000,00		
Fontes de recursos: Instituições de Ensino e Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.		
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim		
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não		
Investimentos: R\$		
Despesas Correntes: R\$ 8.500.000,00		
Investimentos e despesas correntes por produto:		
Produto 1: R\$ 7.500.000,00		
Produto 2: R\$ 1.000.000,00		
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO		
Produtos	Início	Término
Produto 1: Prédios históricos revitalizados	2023	2030
Produto 2: Rede Intermunicipal de Cultura implementada	2023	2026

Quadro 67: DEO_2_Proj_003 - Implementação de Territórios Criativos

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
Título: Implementação de Territórios Criativos		
Localização: Região do COREDE Campanha		
Municípios envolvidos: x Aceguá x Bagé x Caçapava do Sul x Candiota x Dom Pedrito x Hulha Negra x Lavras do Sul		
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.100.000,00		
Duração do projeto: 48 meses		
Responsável pela implementação: COREDE Campanha		
Escopo: Fomento ao desenvolvimento e à territorialização da atividade criativa na RCC, que é compreendido enquanto território, ou seja, como o espaço geográfico que apresenta potencial cultural criativo capaz de promover o desenvolvimento integral e sustentável, aliando a preservação e promoção de seus valores culturais e ambientais (SEDAC, 2022).		
Responsável: COREDE Campanha / Elisabeth Cristina Drumm		
Classificação do Projeto:		

- 1| | Projeto elaborado para o PED 2015-2030
- 2| | Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022
- 3| x | Projeto elaborado para a atualização de 2022.

2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO

Objetivos:

- estimular a criação e o incremento de polos e ambientes de inovação e criatividade na RCC;
- fomentar o desenvolvimento de empreendimentos criativos;
- estimular a excelência dos agentes envolvidos na Economia Criativa;
- incentivar a produção e a difusão de conhecimento sobre a Economia Criativa;
- reforço do papel da cultura no planejamento e na gestão sustentável das cidades;
- estimular o turismo cultural;
- fomento dos circuitos itinerantes regionais de bens e serviços;
- promoção da inovação aberta e de intercâmbios de conhecimentos para as competências criativas;

Justificativa:

1 Visão e Alvos da Região do COREDE Campanha

A Região do COREDE Campanha (RCC), durante o processo de revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED), para o período de 2022 - 2030, definiu a seguinte visão: “Até 2030, a Região do COREDE Campanha, inserida no Bioma Pampa, almeja ser referência em desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental), por meio da inovação nos setores público e privado, em áreas temáticas prioritariamente relacionadas aos seguintes alvos: **Agronegócio**: Agricultura e pecuária de grande porte (acima de 500ha), médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), e familiar (até 4 módulos rurais); **Economia criativa e turismo**; **Energias limpas**; **Educação empreendedora e inovadora**; **Infraestrutura e logística**; **Ambiente e saneamento**; **Saúde, bem-estar e qualidade de vida**.

2 Diretriz Estratégica

No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento das **Forças** com as **Oportunidades**, foram definidas as **Diretrizes Estratégicas Ofensivas (DEO)**, que valorizam as forças para que sejam mais bem aproveitadas as principais oportunidades. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz: **DEO 2 - Implementação de ações de inovações no âmbito da economia criativa e do turismo valorizando o Bioma Pampa e a faixa de fronteira com o Uruguai, a cultura fronteiriça, o patrimônio e o terroir**.

3) Caracterização da situação / problema

Com relação ao andamento da implementação dos quatro (4) projetos apresentados na diretriz D3 - Promoção da produção e do acesso aos bens culturais regionais (patrimônio material e imaterial), contata-se um (1) projeto não foi iniciado e que três (3) estão em andamento. Dos projetos em andamento estima-se que, em média, 25% dos mesmos estão implantados.

Durante o processo de realização da Consulta Popular de 2022, dois (2) projetos da diretriz D3 foram inseridos na cédula como prioridades de dois municípios dos sete municípios da Região do COREDE Campanha. O Comude Bagé incluiu na cédula o projeto Cultura para a promoção da cidadania, valorização da diversidade e inclusão social – Rede Intermunicipal de Cultura. O Comude de Lavras do Sul incluiu na cédula o projeto Festivais Artísticos, Culturais e Gastronômicos e Feiras de Artesanato da Campanha, o que foi inserido na Cédula de Votação da região.

O movimento de incluir os projetos definidos no PED 2015-2030 na consulta Popular de 2022/2023, evidencia que os mesmos ainda são relevantes e que a sua implementação merece a atenção da Região. Além disso, retoma-se nesta análise as considerações apresentadas na seção 2.1.4 acerca da Economia Criativa e da Cultura, relacionada aos seguintes segmentos: Arquitetura, Artes cênicas e visuais, Artesanato, Cinema, Design, Mídia e publicidade, Jogos eletrônicos e videogames, Moda, Música, Tecnologia e Turismo.

No edital Inova RS 2022, lançado pela Secretaria de Inovação Ciência e Tecnologia, foi apresentado pelo Centro Universitário da Região da Campanha o seguinte projeto: Implementar o Instituto Turistech no Ecosistema Regional de Inovação Fronteira Oeste e Campanha (ERIFOC), para a Gestão do Território do ERIFOC e subsidiar o desenvolvimento do Turismo no Pampa. Nele foi apresentado o seguinte objetivo específico: Fomentar o turismo criativo e sustentável (econômico, social e ambiental), de maneira inovadora e empreendedora agregando valor aos produtos turísticos do ERIFOC. Metas: 1: Implementar 5 Territórios Criativos; .2: Implementar (10) laboratórios (05 We FabLab IV / Prototipagem e 5 FabLab nível III / espaço maker), de criatividade e inovação em espaços colaborativos. 3: Realizar dois (2) Desafios Turistech do Pampa. 4: Fomentar e desenvolver cinco (5) startups criadas associadas à cadeia de valor do turismo sustentável. 5: Registrar 10 marcas associadas ao turismo no Pampa. O projeto foi classificado em seu mérito, porém sem

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

contrapartida suficiente diante dos demais projetos do RS. Todos os projetos estão sendo encaminhados para outras fontes de financiamento e o ERIFOC está articulando parcerias para a sua implementação.

4) Possibilidade de solução / Revisão sobre o assunto

Considerando o Edital 05/2022, parte-se das seguintes diretrizes:

a) Arranjos Colaborativos:

a.1) relacionados aos ecossistemas de inovação, às redes solidárias de produção, distribuição e circulação de bens e serviços culturais e aos arranjos produtivos locais; a.2) que busquem o desenvolvimento de processos de inovação aberta, a partir de metodologias que permitam ampliar a troca de informação e a participação ativa, buscando abranger o maior número possível de envolvidos, dos diferentes ciclos das cadeias produtivas relacionadas, compartilhando com a sociedade os resultados.

b) Criações Funcionais:

b.1) desenvolvimento de novas tecnologias e modelos de negócios que resolvam problemas de criação e difusão de bens e serviços culturais (sustentabilidade, recursos, mapeamentos, ferramentas de gestão, alternativas de financiamento);

b.2) geração de serviços criativos, a partir do design e de tecnologia da informação, que resolvam problemas urbanos, sociais e econômicos, relacionados ao patrimônio, às artes, às mídias, bem como a outras atividades da economia criativa (moda, arquitetura, publicidade, meios de comunicação e gastronomia).

c) Qualificação profissional:

c.1) Oportunidades de capacitação para os agentes envolvidos, tais como cursos, seminários e palestras;

c.2) Oferecimento de consultoria ou assessoria técnica para empreendimentos;

c.3) Contratação de jovens para o desenvolvimento das atividades;

c.4) Ensino de artes, cultura e línguas;

c.5) Pesquisas acadêmicas;

d) Promoção do Território:

d.1) Estabelecimento de relação com a comunidade local;

d.2) Criação de identidade;

d.3) Ações para aumentar a visibilidade e atratividade do território;

5 Referências

Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.

Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022.

Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.

SEDAC - Edital de Concurso FAC Territórios Criativos nº 05/2022, Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul – Sedac, 2022, Disponível em

<https://www.procultura.rs.gov.br/upload/1660572941edital_sedac_05_2022_fac_territorios_criativos.pdf> acesso em 18 de ago. de 2023.

Beneficiários: Empreendedores, trabalhadores, alunos da Educação Básica, Superior e Pós-graduação, produtores rurais, associações de classe, comunidade em geral dos Municípios da Região da Campanha.

Resultados pretendidos:

- criação de novos produtos, fomento à política de inovação e criatividade na região, culminando na criação de novas empresas na região com potencial para geração de emprego e renda.

Impactos esperados

- SOCIAIS: permanência na RCC com qualidade de vida
- EDUCACIONAIS: formação para o setor da economia da cultura ou economia criativa;
- CULTURAIS: o reconhecimento da cultura enquanto possibilidade de exercício da cidadania e da geração de renda;
- TECNOLÓGICOS: desenvolvimento de tecnologias associadas com o setor da economia criativa;
- INOVADORES: nova maneira de organização do setor da economia criativa na RCC;
- ECONÔMICOS: geração e distribuição de renda;
- AMBIENTAIS: preservação do Bioma Pampa, pela transferência de conhecimentos sobre produção sustentável.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Valor total estimado do projeto: R\$ 1.100.000,00		
Alinhamento Estratégico (indicar a diretriz estratégica relacionada ao projeto)		
DEO 2 - Implementação de ações de inovações no âmbito da economia criativa e do turismo valorizando o Bioma Pampa e a faixa de fronteira com o Uruguai, a cultura fronteiriça, o patrimônio e o <i>terroir</i>		
3 - PRODUTOS DO PROJETO (incluir quantos forem necessários)		
Produto 1: Território Criativo da Campanha Gaúcha implementado Custo: R\$ 450.000,00 Metas: Implementar 3 territórios criativos. Prazo: 2025 Produto 2: Implementação de laboratórios de criatividade e inovação Custo: R\$ 600.000,00 Metas: implementar 3 laboratórios Prazo: 2026 Produto 3: Startups criadas. Custo: R\$ 50.000,00 Metas: 5 startups criadas associadas à cadeia de valor da economia da cultura e do turismo. 5 marcas associadas ao setor de economia da cultura e turismo no Pampa Prazo: 2026		
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:		
Equipe do Projeto: 1 Coordenador Geral, 4 pesquisadores, alunos estagiários		
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretarias de Turismo e de Cultura do RS, Coordenadoria de Educação, Secretarias de Educação, Secretarias de Cultura, Secretarias de Turismo, Secretarias de Comércio e Serviços		
Organizações parceiras: APATUR, Ecossistemas Municipais de Inovação, Ecossistema Regional de Inovação, Instituições de Ensino da Região, Associações, Empresas, ONGs, Pontos de Cultura, Associações comerciais, industriais, rurais e de serviços etc.		
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Fonte de Financiamento: Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.		
Elaboração de Projeto Executivo: Sim		
Desapropriação: Não		
Licença Ambiental: Não		
Licitação: Sim		
Outros:		
6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.100.000,00		
Fontes de recursos: Instituições de Ensino e Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.		
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim		
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não		
Investimentos: R\$ 600.000,00		
Despesas Correntes: R\$ 500.000,00		
Investimentos e despesas correntes por produto:		
Produto 1: R\$ 450.000,00		
Produto 2: R\$ 600.000,00		
Produto 3: R\$ 50.000,00		
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO		
Produtos	Início	Término
Produto 1: Território Criativo da Campanha Gaúcha implementado	2024	2025
Produto 2: Implementação de laboratórios de criatividade e inovação	2024	2025
Produto 3: Startups criadas.	2024	2026

Quadro 68: DEO_2_Proj_004 - Festivais Artísticos, Culturais e Gastronômicos e Feiras de Artesanato da Campanha Gaúcha

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Festivais Artísticos, Culturais e Gastronômicos e Feiras de Artesanato da Campanha Gaúcha

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Localização: Região do COREDE Campanha Municípios envolvidos: x Aceguá x Bagé x Caçapava do Sul x Candiota x Dom Pedrito x Hulha Negra x Lavras do Sul
Valor total estimado do projeto: 4.900.000,00
Duração do projeto: 84 meses
Responsável pela implementação: COREDE Campanha
Escopo: Apoio para a realização de festivais artísticos, culturais e gastronômicos nos 7 (sete) municípios da Região da Campanha.
Responsável: COREDE Campanha / Fábio Juliani Pintos
Classificação do Projeto: 1 Projeto elaborado para o PED 2015-2030 2 x Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022 3 Projeto elaborado para a atualização de 2022.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivos: Implementar um calendário de festivais artísticos, culturais e gastronômicos da Região da Campanha.
Justificativa: 1 Visão e Alvos da Região do COREDE Campanha A Região do COREDE Campanha (RCC), durante o processo de revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED), para o período de 2022 - 2030 , definiu a seguinte visão: “Até 2030, a Região do COREDE Campanha, inserida no Bioma Pampa, almeja ser referência em desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental), por meio da inovação nos setores público e privado, em áreas temáticas prioritariamente relacionadas aos seguintes alvos: Agronegócio: Agricultura e pecuária de grande porte (acima de 500ha), médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), e familiar (até 4 módulos rurais); Economia criativa e turismo; Energias limpas; Educação empreendedora e inovadora; Infraestrutura e logística; Ambiente e saneamento; Saúde, bem-estar e qualidade de vida. 2 Diretriz Estratégica No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento das Forças com as Oportunidades , foram definidas as Diretrizes Estratégicas Ofensivas (DEO) , que valorizam as forças para que sejam mais bem aproveitadas as principais oportunidades. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz: DEO 2 - Implementação de ações de inovações no âmbito da economia criativa e do turismo valorizando o Bioma Pampa e a faixa de fronteira com o Uruguai, a cultura fronteiriça, o patrimônio e o <i>terroir</i>. 3) Caracterização da situação / problema Na região do COREDE Campanha, as agendas culturais e artísticas continuam sendo realizadas e planejadas em nível municipal. Para reunir as informações, a IGR Pampa Gaúcho Turismo criou o sítio e nele o espaço para a organização e divulgação dos eventos (https://apaturrs.org/eventos/). A construção da agenda ainda está em fase de desenvolvimento, com o apoio da IGR. No ERIFOC, considerando que o turismo é uma das áreas estratégicas, está previsto o desenvolvimento do turismo inteligente associado com o projeto das cidades inteligentes. O Produto 1 tem no Festival de Cinema da Fronteira o seu principal evento. A programação envolve municípios para além da Campanha, como Pelotas e cidades do Uruguai e da Argentina. O Produto 5: Calendário anual de eventos relacionados a movimentos tradicionalistas é o que tem maior abrangência na Campanha, por estar associado ao contexto histórico. O movimento tradicionalista possui instituições que organizam o calendário e o divulgam. 4) Possibilidade de solução / Revisão sobre o assunto Nesta revisão do PED, optou-se por incluir uma seção específica sobre economia da cultura ou economia criativa. Desde 2015, o turismo vem sendo apontado como um caminho para o desenvolvimento econômico, ainda muito sustentado pelo potencial existente e pouco pela oferta efetiva de serviços turísticos. No entanto, o Pampa Gaúcho está sendo cotado como sendo a futura nova grife do turismo gaúcho. Assim, a partir do Idecult, nesta revisão do PED Campanha, partiu-se para a reflexão sobre as condições existentes na RCC. Destacam-se os municípios de Bagé e de Aceguá, cujos Idecult são considerados altos, ou seja, concentram consumidores, atividades e equipamentos culturais. Ainda, no âmbito do turismo, destaca-se a presença de todos os municípios da RCC no Mapa do Turismo Brasileiro, pela atualização de 2022, do Ministério do Turismo. A partir deste contexto, no qual a cultura assume uma centralidade e uma particularidade no processo de desenvolvimento regional, o projeto oportunizará o fortalecimento dos atuais eventos bem como

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

a ampliação de eventos que mobilizem a região e reitera a importância da preservação e mobilização em torno das manifestações culturais da região.
5) Referências Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019. Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022. Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.
Beneficiários: Comunidade em geral dos Municípios da Região da Campanha.
Resultados pretendidos: <ul style="list-style-type: none">- fortalecer os atuais eventos relacionados a cultura regional da Campanha;- ampliar a realização de eventos relacionados com a cultura regional da Campanha;- ampliar o acesso da população em eventos que oportunizem o contato com as manifestações culturais populares;- promover a produção artística, cultural e gastronômica da região da Campanha;- fortalecer o turismo cultural da região da Campanha;- fortalecer a gastronomia e a produção agroalimentar regional.
Alinhamento Estratégico (indicar a diretriz estratégica relacionada ao projeto)
DEO 2 - Implementação de ações de inovações no âmbito da economia criativa e do turismo valorizando o Bioma Pampa e a faixa de fronteira com o Uruguai, a cultura fronteiriça, o patrimônio e o <i>terroir</i> .
3 - PRODUTOS DO PROJETO (incluir quantos forem necessários)
Produto 1: Festival e feira Artísticas, Cultural e Gastronômica realizada Custo: R\$ 4.900.000,00 Metas: 1 Festival e feira Artísticas, Cultural e Gastronômica realizada em cada município por ano Prazo: 2030
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: 1 Coordenador Geral, 4 pesquisadores, alunos estagiários
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretarias de Turismo e de Cultura do RS, Coordenadoria de Educação, Secretarias de Educação, Secretarias de Cultura, Secretarias de Turismo, Secretarias de Comércio e Serviços
Organizações parceiras: APATUR, Ecossistemas Municipais de Inovação, Ecossistema Regional de Inovação, Instituições de Ensino da Região, Associações, Empresas, ONGs, Pontos de Cultura, Associações comerciais, industriais, rurais e de serviços, etc.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Sim
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 4.900.000,00
Fontes de recursos: Instituições de Ensino e Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Não
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não
Investimentos: R\$
Despesas Correntes: R\$ 4.900.000,00
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R\$ 4.900.000,00
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Produtos	Início	Término
Produto 1: Festivais e feiras Artísticos, Culturais e Gastronômicos realizadas	2023	2030

Quadro 69: DEO_2_Proj_005 - Desenvolvimento de tecnologias aplicadas as cadeias da economia criativa e do turismo

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Desenvolvimento de tecnologias aplicadas às cadeias da economia criativa e do turismo
Localização: Região do COREDE Campanha Municípios envolvidos: x Aceguá x Bagé x Caçapava do Sul x Candiota x Dom Pedrito x Hulha Negra x Lavras do Sul
Valor total estimado do projeto: R\$ 450.000,00
Duração do projeto: 84 meses
Responsável pela implementação: COREDE Campanha
Escopo: Mapeamento de gargalos e situação atual das cadeias produtivas ligadas à economia criativa e o desenvolvimento de novas tecnologias.
Responsável: COREDE Campanha
Classificação do Projeto: 1 Projeto elaborado para o PED 2015-2030 2 Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022 3 x Projeto elaborado para a atualização de 2022.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivos: Desenvolver as cadeias produtivas da economia criativa e do turismo.
Justificativa: 1 Visão e Alvos da Região do COREDE Campanha A Região do COREDE Campanha (RCC), durante o processo de revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED), para o período de 2022 - 2030 , definiu a seguinte visão: “Até 2030, a Região do COREDE Campanha, inserida no Bioma Pampa, almeja ser referência em desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental), por meio da inovação nos setores público e privado, em áreas temáticas prioritariamente relacionadas aos seguintes alvos: Agronegócio: Agricultura e pecuária de grande porte (acima de 500ha), médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), e familiar (até 4 módulos rurais); Economia criativa e turismo; Energias limpas; Educação empreendedora e inovadora; Infraestrutura e logística; Ambiente e saneamento; Saúde, bem-estar e qualidade de vida. 2 Diretriz Estratégica No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento das Forças com as Oportunidades , foram definidas as Diretrizes Estratégicas Ofensivas (DEO) , que valorizam as forças para que sejam mais bem aproveitadas as principais oportunidades. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz: DEO 2 - Implementação de ações de inovações no âmbito da economia criativa e do turismo valorizando o Bioma Pampa e a faixa de fronteira com o Uruguai, a cultura fronteiriça, o patrimônio e o <i>terroir</i>. 3) Caracterização da situação / problema Na revisão do PED COREDE Campanha, optou-se por incluir uma seção específica sobre economia da cultura ou economia criativa. Desde 2015, o turismo vem sendo apontado como um caminho para o desenvolvimento econômico, ainda muito sustentado pelo potencial existente e pouco pela oferta efetiva de serviços turísticos. No entanto, o Pampa Gaúcho está sendo cotado como sendo a futura nova grife do turismo gaúcho. Assim, a partir do Idecult, nesta revisão do PED Campanha, foi realizada reflexão sobre as condições existentes na RCC. Destacam-se os municípios de Bagé e de Aceguá, cujos Idecult são considerados altos, ou seja, concentram consumidores, atividades e equipamentos culturais. 4) Possibilidade de solução / Revisão sobre o assunto Um dos caminhos possíveis é a criação de trilhas para fomentar a implementação de Startups orientadas para a solução de problemas da economia criativa, a partir do registro de demandas oriundas das sociedade, ou do diagnóstico preliminar. Possibilidade de trilha a ser implementada: Fase A - Start (curiosidade, exploração, investigação)

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

<p>1ª- Sensibilização acerca da realidade e dos problemas existentes</p> <p>2ª- Identificação de desafios/problemas e gargalos</p> <p>Fase B - Norteadora (ideação e engajamento)</p> <p>3ª- Identificação e sondagem de soluções inovadoras</p> <p>4ª- Orientação do que é ser empresário (plantando a semente do empreendedorismo):</p> <p>5ª- Validação da hipótese/conclusão dos trabalhos de pesquisa</p> <p>6ª- Análise e apresentação de projetos – PITCH</p> <p>Fase C - Maturação</p> <p>7ª- Incubação (nas incubadoras da Região)</p> <p>8ª- Aceleração (prospecção de clientes, parceiros e investidores)</p> <p>Fase D – Tração</p> <p>9ª- Consolidação e conexão</p> <p>5) Referências</p> <p>Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.</p> <p>Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022.</p> <p>Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.</p> <p>Projeto INOVA PAMPA + <i>Inovador</i> 2021 - submetido ao edital EDITAL SICT nº 01/2021, PROGRAMA INOVA RS, Coordenador Técnico: Paula Lemos Silveira. Instituição Proponente: Centro Universitário da Região da Campanha - URCAMP. Aprovado em seu mérito, porém não contratado devido às condições da Urcamp.</p>
<p>Beneficiários: Comunidade em geral dos Municípios da Região da Campanha.</p>
<p>- criação de novos produtos, fomento à a política de inovação e criatividade na região, culminando na criação de novas empresas na região com potencial para geração de emprego e renda.</p> <p>Impactos esperados</p> <ul style="list-style-type: none">• SOCIAIS: permanência na RCC com qualidade de vida• EDUCACIONAIS: formação para o setor da economia da cultura ou economia criativa;• CULTURAIS: o reconhecimento da cultura enquanto possibilidade de exercício da cidadania e da geração de renda;• TECNOLÓGICOS: desenvolvimento de tecnologias associadas com o setor da economia criativa;• INOVADORES: nova maneira de organização do setor na RCC;• ECONÔMICOS: geração e distribuição de renda;• AMBIENTAIS: preservação do Bioma Pampa, pela transferência de conhecimentos sobre produção sustentável.
<p>Alinhamento Estratégico (indicar a diretriz estratégica relacionada ao projeto)</p>
<p>DEO 2 - Implementação de ações de inovações no âmbito da economia criativa e do turismo valorizando o Bioma Pampa e a faixa de fronteira com o Uruguai, a cultura fronteiriça, o patrimônio e o <i>terroir</i>.</p>
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO (incluir quantos forem necessários)</p>
<p>Produto 1: Mapeamento das cadeias e dos Gargalos das cadeias da Moda e Artesanato em Lã, Artesanato, Turismo, Desenvolvimento de software, Audiovisual</p> <p>Custo: R\$ 150.000,00</p> <p>Metas: 5 segmentos: Moda e Artesanato em Lã, Artesanato, Turismo, Desenvolvimento de software, Audiovisual</p> <p>Prazo: 2026</p> <p>Produto 2: Realização de Desafios Startup</p> <p>Custo: R\$ 300.000,00</p> <p>Metas: 5 Desafios Startup</p> <p>Prazo: 2030</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>
<p>Equipe do Projeto: 1 Coordenador Geral, 4 pesquisadores, alunos e estagiários</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Secretarias de Turismo e de Cultura do RS, Coordenadoria de Educação, Secretarias de Educação, Secretarias de Cultura, Secretarias de Turismo, Secretarias de Comércio e Serviços</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Organizações parceiras: Ecossistemas Municipais de Inovação, Ecossistema Regional de Inovação, Instituições de Ensino da Região, Associações, Empresas, ONGs, Pontos de Cultura, Associações comerciais, industriais, rurais e de serviços, etc.		
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Fonte de Financiamento: Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.		
Elaboração de Projeto Executivo: Sim		
Desapropriação: Não		
Licença Ambiental: Não		
Licitação: Sim		
Outros:		
6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 450.000,00		
Fontes de recursos: Instituições de Ensino e Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.		
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim		
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não		
Investimentos: R\$		
Despesas Correntes: R\$ 450.000,00		
Investimentos e despesas correntes por produto:		
Produto 1: R\$ 150.000,00		
Produto 2: R\$ 300.000,00		
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO		
Produtos	Início	Término
Produto 1: Mapeamento das cadeias e dos Gargalos das cadeias da Moda e Artesanato em Lã, Artesanato, Turismo, Desenvolvimento de software, Audiovisual	2023	2026
Produto 2: Realização de Desafios Startup	2024	2030

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Quadro 70: DEO_2_Proj_006 - Implementação de *Film Commission* Municipais

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Implementação de <i>Film Commission</i> na RCC
Localização: Região do COREDE Campanha Municípios envolvidos: X Aceguá X Bagé X Caçapava do Sul X Candiota X Dom Pedrito X Hulha Negra X Lavras do Sul
Valor total estimado do projeto: R\$ 490.000,00
Duração do projeto: 48 meses
Responsável pela implementação: COREDE Campanha
Escopo: Implementação de comissões para promover, coordenar e executar produções artísticas, culturais, fotográficas e audiovisuais a partir do patrimônio natural e cultural da RCC.
Responsável: COREDE Campanha / Fábio Juliani Pintos
Classificação do Projeto: 1 Projeto elaborado para o PED 2015-2030 2 Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022 3 x Projeto elaborado para a atualização de 2022.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivos: Ampliar o potencial de produções audiovisuais na RCC e geração de emprego e renda.
Justificativa: 1 Visão e Alvos da Região do COREDE Campanha A Região do COREDE Campanha (RCC), durante o processo de revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED), para o período de 2022 - 2030 , definiu a seguinte visão: “Até 2030, a Região do COREDE Campanha, inserida no Bioma Pampa, almeja ser referência em desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental), por meio da inovação nos setores público e privado, em áreas temáticas prioritariamente relacionadas aos seguintes alvos: Agronegócio: Agricultura e pecuária de grande porte (acima de 500ha), médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), e familiar (até 4 módulos rurais); Economia criativa e turismo; Energias limpas; Educação empreendedora e inovadora; Infraestrutura e logística; Ambiente e saneamento; Saúde, bem-estar e qualidade de vida. 2 Diretriz Estratégica No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento das Forças com as Oportunidades , foram definidas as Diretrizes Estratégicas Ofensivas (DEO) , que valorizam as forças para que sejam mais bem aproveitadas as principais oportunidades. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz: DEO 2 - Implementação de ações de inovações no âmbito da economia criativa e do turismo valorizando o Bioma Pampa e a faixa de fronteira com o Uruguai, a cultura fronteiriça, o patrimônio e o <i>terroir</i>. 3) Caracterização da situação / problema A indústria audiovisual brasileira movimenta anualmente R\$ 26,7 bilhões (2018) ¹ e gera 100 mil postos de trabalho (2016). Por sua vez, a economia criativa, de que o setor audiovisual faz parte, movimenta por ano R\$ 155,6 bilhões (2016), corresponde a 2,6% do PIB brasileiro e emprega formalmente mais de 850 mil profissionais. Importante também pontuar que o conteúdo audiovisual brasileiro, entre publicitário e não publicitário, tem grande destaque em premiações e festivais em âmbito global, além de vir ganhando cada vez mais espaço no segmento de vídeo sob demanda, devido ao investimento das plataformas de streaming em produção de conteúdo original local, apostando no mercado consumidor/espectador brasileiro, que está entre os maiores do mundo (CELLI, 2022).. A Região Turística do Pampa Gaúcho reúne 11 municípios localizados no Rio Grande do Sul, na Fronteira com o Uruguai: Aceguá, Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra, Lavras do Sul, Pedras Altas, Pinheiro Machado e Santana do Livramento. A IGR APATUR responsável pelo turismo na região, reuniu as produções fílmicas realizadas na região, com o propósito de formatar a Rota Cinema e Turismo no Pampa Gaúcho, de autoria da professora Dra. Elisabeth Cristina Drumm. O objetivo inicial do projeto foi identificar os filmes e os principais locais de gravação para a formatação da rota turística, envolvendo os municípios e filmes, conforme segue: <ul style="list-style-type: none"> • Bagé: O Tempo e o Vento; Além de nós; Série Verona; Todo dia a mesma noite (Netflix); Guri; Sabiá, Casa das 7 Mulheres (Algumas cenas) e a sede da realização do Festival Internacional de Cinema da Fronteira;

- Caçapava do Sul: Valsa para Bruno Stein; Série Animal; Anahy de Las Misiones; Senhores da Guerra, parte II, Passo da Cruz;
- Candiota: O Tempo e o Vento;
- Dom Pedrito: Não aperta Aparício;
- Santana do Livramento: Tempo sem glória - Henrique de Freitas Lima; Lua de Outubro - Henrique de Freitas Lima; Casa Vazia - Giovani Borba; A culpa é tua - J N Canabarro.

A produção cinematográfica em um território deixa marcas significativas e um legado expressivo para ser explorado no âmbito do turismo. Afinal, a produção parte do contexto do território, do patrimônio natural e cultural e dos locais que serviram de cenário. Por exemplo, as filmagens de "O Tempo e o Vento" realizadas em Bagé, foram motivo de grande mobilização da sociedade. A cidade foi construída em uma área de cerca de 10 mil m², onde foram erguidos 17 cenários baseados em construções típicas do século 19, ao custo de R\$ 1,5 milhão. O propósito foi o de recriar a cidade fictícia de Erico Verissimo, da obra "O Tempo e o Vento". Sob a direção de Jayme Monjardim Matarazzo, em torno de 70% do elenco contratado foi local, entre figurantes e atores coadjuvantes, além da equipe técnica e de fornecedores. As filmagens foram realizadas em estâncias e arredores e, na sequência na cidade cenográfica de Santa Fé, no Parque do Gaúcho, com as seguintes principais encenações:

- Batalha da Cisplatina, com a participação de cavaleiros de Bagé como figurantes, em cenas com efeitos especiais e explosões.
- recriação do incêndio das Missões, na qual indígenas Guarani participaram desta que foi a última gravação na cidade.

O filme estreou nos cinemas no dia 20 de setembro de 2013, em alusão às comemorações da Semana Farroupilha. Foi assistido por 711;267 pessoas e arrecadou R\$ 7,7 milhões. Das gravações do filme foi criada a minissérie de três capítulos que estreou em 01 de janeiro de 2014 e, atualmente, encontra-se disponível no canal de streaming.

Hoje, está em processo a implementação da Rota Turística o Tempo e o Vento - Cidade de Santa Fé, no Parque do Gaúcho, localizado em Bagé, na Região Turística do Pampa Gaúcho, a ser submetido no Programa Avançar Turismo 2023, a ser realizado pela Prefeitura Municipal de Bagé. A produção audiovisual (séries, cinema, propagandas), em um município é um reconhecido como um significativo recurso capaz de promover destinos turísticos.

Além disso, destaca-se a presença do Ponto de Cultura Pampa Sem Fronteira. A finalidade é a valorização da cultura de fronteira Brasil-Uruguaia, fomento à cultura audiovisual na fronteira, geração de renda por meio da produção audiovisual, desenvolvimento da cultura do candombe (cultura Afro-uruguaia) no lado Brasileiro. Intercâmbio cultural entre Brasil e Uruguai através do cinema e do candombe.

O Festival Internacional de Cinema da Fronteira é um marco na região e é uma realização da Associação Pró Santa Thereza e Urcamp, promoção da Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura de Bagé. Em sua apresentação, define que

A democratização e o acesso à produção audiovisual, assim como atividades de formação visando o desenvolvimento econômico e social da região, são os principais focos do Festival Internacional de Cinema da Fronteira. Sua programação de filmes de curta e longa-metragem é gratuita e participativa, contando com júri oficial e premiação de júri popular. Após um hiato em decorrência da pandemia, voltamos com as adaptações e medidas de restrição necessárias à fruição presencial do evento.

4) Possibilidade de solução / Revisão sobre o assunto

No RS, a Secretaria de Turismo e a de Cultura estão caminhando juntas para a implementação de Film Commissions, no sentido de promover esse segmento produtivo.

As film commissions são políticas públicas de estímulo ao mercado audiovisual. No seu funcionamento diário, elas facilitam a produção audiovisual, oferecendo apoios diversos para a realização de projetos nessa área. Assim, potencializam e fortalecem a indústria audiovisual local, ou propiciam o seu surgimento, atraindo produções para as localidades em que atuam. Seu pleno funcionamento gera benefícios diretos e indiretos, não só para o setor audiovisual, mas também para as localidades em que estão instaladas, favorecendo a capacitação profissional e a geração de empregos, a movimentação da economia e a difusão da cultura local, além do turismo (CELLI, 2022)

5 Referências

CELLI, Daniel . **Roteiro para a implementação de film commissions**, Projeto de Cooperação - prodoc/Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD e ministério da economia - projeto pnud/bra/18/023, Brasília, 2022, Disponível em <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2022/junho/arquivo/roteiro-film-commission_23_06_2022.pdf > acesso em 15 de ago. de 2023

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

<p>Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.</p> <p>Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022.</p> <p>Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.</p>
<p>Beneficiários: Comunidade em geral dos Municípios da Região da Campanha.</p>
<p>Resultados pretendidos:</p> <ul style="list-style-type: none">- ampliar as produções audiovisuais na RCC;- ampliar a capacidade de geração de renda por meio do audiovisual;- valorizar o patrimônio material e imaterial da RCC;- ampliar a geração de emprego e renda <p>Impactos esperados</p> <ul style="list-style-type: none">• SOCIAIS: permanência na RCC com qualidade de vida• EDUCACIONAIS: formação para o setor da economia da cultura ou economia criativa;• CULTURAIS: o reconhecimento da cultura enquanto possibilidade de exercício da cidadania e da geração de renda;• TECNOLÓGICOS: desenvolvimento de tecnologias associadas com o setor da economia criativa;• INOVADORES: nova maneira de organização do setor na RCC;• ECONÔMICOS: geração e distribuição de renda;• AMBIENTAIS: preservação do Bioma Pampa, pela transferência de conhecimentos sobre produção sustentável.
<p>Alinhamento Estratégico (indicar a diretriz estratégica relacionada ao projeto)</p>
<p>DEO 2 - Implementação de ações de inovações no âmbito da economia criativa e do turismo valorizando o Bioma Pampa e a faixa de fronteira com o Uruguai, a cultura fronteiriça, o patrimônio e o <i>terroir</i>.</p>
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO (incluir quantos forem necessários)</p>
<p>Produto 1: Estudo da legislação sobre <i>Film Commission</i> Custo: R\$ 20.000,00 Metas: 2 relatórios Prazo: 2024</p> <p>Produto 2: Criação de legislação para os municípios da Campanha Gaúcha. Custo: R\$ 20.000,00 Metas: 1 em cada município Prazo: 2024</p> <p>Produto 3: Implementação de 7 <i>Film Commission</i> Região da Campanha. Custo: R\$ 450.000,00 Metas: 1 em cada município Prazo: 2024</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>
<p>Equipe do Projeto: 1 Coordenador Geral, 4 pesquisadores, alunos estagiários</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Secretarias de Turismo e de Cultura do RS, Coordenadoria de Educação, Secretarias de Educação, Secretarias de Cultura, Secretarias de Turismo, Secretarias de Comércio e Serviços</p>
<p>Organizações parceiras: APATUR, Ecossistemas Municipais de Inovação, Ecossistema Regional de Inovação, Instituições de Ensino da Região, Associações, Empresas, ONGs, Pontos de Cultura, Associações comerciais, industriais, rurais e de serviços, etc.</p>
<p>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>
<p>Fonte de Financiamento: Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.</p>
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Sim</p>
<p>Desapropriação: Não</p>
<p>Licença Ambiental: Não</p>
<p>Licitação: Sim</p>
<p>Outros:</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 490.000,00		
Fontes de recursos: Instituições de Ensino e Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.		
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim		
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não		
Investimentos: R\$ 100.000,00		
Despesas Correntes: R\$ 390.000,00		
Investimentos e despesas correntes por produto:		
Produto 1: R\$ 20.000,00		
Produto 2: R\$ 20.000,00		
Produto 2: R\$ 450.000,00		
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO		
Produtos	Início	Término
Produto 1: Estudo da legislação sobre <i>Film Commission</i>	2023	2024
Produto 2: Criação de legislação para os municípios da Campanha Gaúcha	2023	2024
Produto 3: Implementação de 7 <i>Film Commission</i> Região da Campanha	2023	2026

A terceira DEO refere-se à *Implementação de políticas públicas de atração de empreendedores e de investimento (valorização do Bioma Pampa e dos indicadores de educação, de saúde básica e de segurança)*. Foi definido 1 (um) projeto (Quadro 71).

Quadro 71: DEO_3_Proj_001 - Programa de pertencimento Região da Campanha

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO			
Título: Programa de Pertencimento Região da Campanha: Viver e Empreender			
Localização: Região do COREDE Campanha			
Municípios envolvidos: x Aceguá x Bagé x Caçapava do Sul x Candiota x Dom Pedrito x Hulha Negra x Lavras do Sul			
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.305.000,00			
Duração do projeto: 84 meses			
Responsável pela implementação: COREDE Campanha			
Escopo: Fortalecimento da articulação institucional, promoção do envolvimento da sociedade e a socialização do potencial da região da Campanha, tanto para a população residente (local e regional) quanto externa (estadual, nacional e internacional).			
Responsável: COREDE Campanha / Fábio Juliani Pintos			
Classificação do Projeto: 1 Projeto elaborado para o PED 2015-2030 2 x Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022 3 Projeto elaborado para a atualização de 2022.			
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO			
Objetivos: Implementar um programa de comunicação e de informação interno e externo sobre o potencial regional em torno das dimensões econômica, social, ambiental e de infraestrutura e as respectivas diretrizes.			
1 Visão e Alvos da Região do COREDE Campanha A Região do COREDE Campanha (RCC), durante o processo de revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED), para o período de 2022 - 2030, definiu a seguinte visão: "Até 2030, a Região do COREDE Campanha, inserida no Bioma Pampa, almeja ser referência em desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental), por meio da inovação nos setores público e privado, em áreas temáticas prioritariamente relacionadas aos seguintes alvos: Agronegócio: Agricultura e pecuária de grande porte (acima de 500ha), médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), e familiar (até 4 módulos rurais); Economia criativa e turismo; Energias limpas; Educação empreendedora e inovadora; Infraestrutura e logística; Ambiente e saneamento; Saúde, bem-estar e qualidade de vida.			
2 Diretriz Estratégica			

No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento das **Forças** com as **Oportunidades**, foram definidas as **Diretrizes Estratégicas Ofensivas (DEO)**, que valorizam as forças para que sejam mais bem aproveitadas as principais oportunidades. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz: **DEO 3 - Implementação de políticas públicas de atração de empreendedores e de investimento (valorização do Bioma Pampa e dos indicadores de educação, de saúde básica e de segurança).**

3) Caracterização da situação / problema

Na revisão do PED Campanha 2015-2030, o projeto **Programa de pertencimento Região da Campanha** foi apresentado no sentido de subsidiar os meios de sensibilização para a mobilização interna e externa da população e das instituições, quanto ao potencial da região para o seu desenvolvimento sustentável. desde então, a partir de outros programas implementados na RCC, tais como o CDR Campanha e o Inova RS - ERIFOC, foram pensadas ações que promovem a comunicação interna e externa.

O projeto PAMPA MAIS INOVADOR foi apresentado ao edital INOVA RS 2021, sendo aprovado com mérito, porém não foi contratado devido a falta de documentação da instituição proponente. O projeto objetivou desenvolver as áreas do agronegócio e do turismo, por meio de soluções inovadoras baseadas em especialização inteligente no uso de tecnologias, na região da Fronteira Oeste e Campanha, para que se torne referência em inovação no Mercosul, tendo o Bioma Pampa como diferencial competitivo. Além desse movimento, as instituições ligadas aos programas Turismo Pampa Gaúcho, CDR Campanha e Ecossistema Regional de Inovação da Fronteira Oeste e Campanha, vinham empenhando esforços em comunicar sobre os programas, no sentido de sensibilizar a sociedade e os demais atores.

Portanto, sobre a necessidade de ampliar o processo de comunicação e de estabelecimento de relações de pertencimento na RCC, constata-se a necessidade de manutenção do projeto, ampliando para um debate sobre desenvolvimento.

4) Possibilidade de solução / Revisão sobre o assunto

De acordo com Carneilei & dos Santos (2022), na contemporaneidade “[...] a comunicação deixa gradativamente de ser percebida como uma ferramenta para o alcance do desenvolvimento para ser compreendida como parte da estratégia de desenvolvimento”. Os autores citam Barranquero-Carretero, Sáez-Baez (2015), que apontam a Comunicação para a mudança social.

A noção carrega consigo um viés instrumental e mediocêntrico, entendendo que a comunicação está sempre a serviço de algo – comunicação para–: desenvolvimento, saúde, meio ambiente, paz, etc. Em outras palavras, o comunicativo ainda é concebido não como um processo, mas como uma mera ferramenta, meio ou suporte útil para um fim (BARRANQUERO-CARRETERO, SÁEZBAEZ, 2015, p. 50).
[tradução dos autores]

5) Referências

Carniello, M. F., & dos Santos, M. J. (2021). **Comunicação para o desenvolvimento territorial: análise da Política Nacional de Desenvolvimento Regional**. Redes, 26. <https://doi.org/10.17058/redes.v26i0.15670>

Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.

Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022.

Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.

Beneficiários:

Governança do COREDE Campanha; gestores públicos; entidades de classe, instituições de ensino, institutos de pesquisa, população dos 07 (sete) municípios da região da Campanha (Aceguá, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul).

Resultados pretendidos:

Espera-se:

1. Mobilizar e fortalecer as relações da Governança do COREDE Campanha com as demais instituições de região;
2. Fomentar uma rede de empreendedorismo com vistas ao crescimento do número de empresas;
3. Ampliar os investimentos externos em projetos do interesse da região da Campanha;
4. Valorizar o patrimônio natural e cultural da região;
5. Contribuir com a diversificação produtiva e o desenvolvimento sustentável;
6. Promover a região da Campanha em nível estadual, nacional e internacional;

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

7. Promover a comunicação social para o desenvolvimento da RCCL.
Alinhamento Estratégico (indicar a diretriz estratégica relacionada ao projeto)
DEO 3 - Implementação de políticas públicas de atração de empreendedores e de investimento (valorização do Bioma Pampa e dos indicadores de educação, de saúde básica e de segurança);
3 - PRODUTOS DO PROJETO (incluir quantos forem necessários)
Produto 1: Criação da rede de comunicação social da Campanha (meios de comunicação) Custo: R\$ 15.000,00 Metas: 1 base de integração da comunicação regional Prazo: 2024
Produto 2: Realização de Fórum anual de agentes de comunicação da Campanha gaúcha Custo: R\$140.000,00
Metas: 1 evento anual de comunicação social na Campanha Gaúcha Prazo: 2030
Produto 3: Portal da Região da Campanha Meta: Desenvolver um portal da Região da Campanha Custo: R\$ 150.000,00 Prazo: 2025
Produto 4: Programa de comunicação social da Região da Campanha para o público Regional, Estadual, Nacional e Internacional) Custo: R\$ 250.000,00 Meta: 1 multiplataforma de comunicação da Campanha Gaúcha Prazo: 2025
Produto 5: Participação da Região da Campanha em Feiras Regionais, Estaduais, Nacionais e Internacionais Custo: R\$ 750.000,00 Meta:
<ul style="list-style-type: none"> • 3 participações na Expointer • 3 participações na Universo Pecuária • 3 participações na Festuris • 3 participações no Pampa em Evolução • 3 participações no Festival de Gastronomia da Fronteira
Prazo: 2030
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: 1 coordenador, 2 pesquisadores, 2 estagiários/alunos de iniciação científica
Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras Municipais, Comudes e demais conselhos municipais
Organizações parceiras: Instituições de Ensino e Pesquisa.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Sim
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.305.000,00
Fontes de recursos: Instituições de Ensino e Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: nao
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:
Investimentos: R\$
Despesas Correntes: R\$ 1.305.000,00
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R\$ 15.000,00
Produto 2: R\$ 140.000,00
Produto 3: R\$ 150.000,00

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Produto 4: R\$ 250.000,00		
Produto 5: R\$ 750.000,00		
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO		
Produtos	Início	Término
Produto 1: Criação da rede de comunicação social da Campanha (meios de comunicação)	2023	2024
Produto 2: Realização de Fórum anual de agentes de comunicação da Campanha gaúcha	2024	2030
Produto 3: Portal da Região da Campanha	2023	2025
Produto 4: Programa de comunicação social da Região da Campanha para o público Regional, Estadual, Nacional e Internacional)	2023	2030
Produto 5: Participação da Região da Campanha em Feiras Regionais, Estaduais, Nacionais e Internacionais	2023	2030

A quarta DEO refere-se ao *Aproveitamento do potencial de geração de energia sustentável (eólica e solar)*. Foi definido 1 (um) projeto (Quadro 72).

Quadro 72: DEO_4_Proj_001 - Geração e transmissão de Energias alternativas

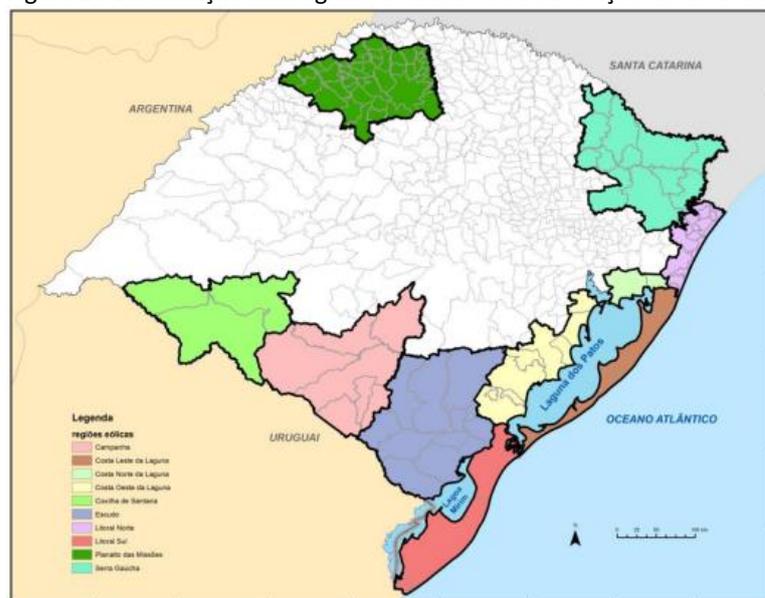
1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Geração e transmissão de Energias alternativas
Localização: Região do COREDE Campanha Municípios envolvidos: <input checked="" type="checkbox"/> Aceguá <input checked="" type="checkbox"/> Bagé <input checked="" type="checkbox"/> Caçapava do Sul <input checked="" type="checkbox"/> Candiota <input checked="" type="checkbox"/> Dom Pedrito <input checked="" type="checkbox"/> Hulha Negra <input checked="" type="checkbox"/> Lavras do Sul
Valor total estimado do projeto: R\$ 5.100.000,00
Duração do projeto: 36 meses
Responsável pela implementação: COREDE Campanha
Escopo: Incentivo ao uso e a geração de energia por meio de fontes alternativas e melhoria da qualidade da energia no campo.
Responsável: COREDE Campanha / Fábio Juliani Pintos
Classificação do Projeto: 1) <input type="checkbox"/> Projeto elaborado para o PED 2015-2030 2) <input checked="" type="checkbox"/> Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022 3) <input type="checkbox"/> Projeto elaborado para a atualização de 2022.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivos: - Diagnosticar o potencial eólico, enquanto uma das fontes alternativas e renováveis de energia.
Justificativa: 1 Visão e Alvos da Região do COREDE Campanha A Região do COREDE Campanha (RCC), durante o processo de revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED), para o período de 2022 - 2030, definiu a seguinte visão: "Até 2030, a Região do COREDE Campanha, inserida no Bioma Pampa, almeja ser referência em desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental), por meio da inovação nos setores público e privado, em áreas temáticas prioritariamente relacionadas aos seguintes alvos: Agronegócio: Agricultura e pecuária de grande porte (acima de 500ha), médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), e familiar (até 4 módulos rurais); Economia criativa e turismo; Energias limpas; Educação empreendedora e inovadora; Infraestrutura e logística; Ambiente e saneamento; Saúde, bem-estar e qualidade de vida. 2 Diretriz Estratégica No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento das Forças com as Oportunidades , foram definidas as Diretrizes Estratégicas Ofensivas (DEO) , que valorizam as forças para que sejam mais bem aproveitadas as principais oportunidades. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz: DEO 4 - Aproveitamento do potencial de geração de energia sustentável (eólica e solar). 3) Caracterização da situação / problema De acordo com a Resolução CONSEMA nº 433/2020,

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

A delimitação das áreas a serem consideradas adotou como ponto de partida o “Atlas Eólico: Rio Grande do Sul” de 2021, que define, em linhas gerais, as áreas do Estado cujas condições topográficas e de movimentação atmosférica apresentariam o potencial de garantir a geração de energia elétrica a partir do vento em escala compatível com a necessidade de investimentos para esse tipo de empreendimento.

A REGIÃO EÓLICA DA CAMPANHA está inserida no Mapa das áreas (Figura 1), contemplando os sete municípios.

Figura 1: Distribuição das regiões definidas na delimitação da área de estudo



Fonte: CONSEMA, 2020

Conforme a Resolução,

A região da Campanha está situada na porção centro-sul do Estado do Rio Grande do Sul, entre as regiões da Coxilha de Santana do Livramento, a oeste, e a região do Escudo Sul-rio-grandense, a leste. O relevo da região caracteriza-se como um planalto dissecado, com colinas suaves (localmente denominadas de “coxilhas”), extensas planícies, apresentando igualmente serras baixas, morros convexo-côncavos e tabuleiros (morros com topos normalmente planos com médias a localmente altas declividades das vertentes), baixas a médias espessuras de solo, com presença localizada de depósitos coluviais e de tálus.(CONSEMA, 2020)

4) Possibilidade de solução / Revisão sobre o assunto

Seguir as orientações conforme a Resolução CONSEMA nº 433/2020, que dispõe sobre os procedimentos e critérios para a instalação e o licenciamento ambiental da atividade de geração de energia a partir de fonte eólica no Estado do Rio Grande do Sul.

5 Referências

Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.

Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022.

Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.

Resolução CONSEMA nº 433/2020, que dispõe sobre os procedimentos e critérios para a instalação e o licenciamento ambiental da atividade de geração de energia a partir de fonte eólica no Estado do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://www.sema.rs.gov.br/upload/arquivos/202011/26114116-433-2020-procedimentos-e-instalacao-e-o-licenciamento-ambiental-da-atividade-de-geracao-de-energia-a-partir-de-fonte-eolica.pdf>

Beneficiários: População da Região do COREDE Campanha.

Resultados pretendidos:

Geração de energia renovável com menor impacto ambiental.
Estudo de viabilidade;

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Alinhamento Estratégico (indicar a diretriz estratégica relacionada ao projeto)		
DEO 4 - Aproveitamento do potencial de geração de energia sustentável (eólica e solar).		
3 - PRODUTOS DO PROJETO (incluir quantos forem necessários)		
Produto 1: Instalação de torre para medição oficial dos ventos na região		
Custo: R\$ 5.100.000,00		
Meta: 1 torre medição na região de Aceguá		
Prazo: 2027		
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:		
Equipe do Projeto: 1 Coordenador Geral, 2 pesquisadores, alunos estagiários		
Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras municipais, Secretarias municipais: rural, desenvolvimento econômico, indústria, comércio e serviços, infraestrutura e planejamento. Conselhos municipais de desenvolvimento econômico, rural, industrial, turismo.		
Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do RS		
Organizações parceiras: Instituições de Ensino da Região, CIDEJA,		
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Fonte de Financiamento: Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.		
Elaboração de Projeto Executivo: Sim		
Desapropriação: Não		
Licença Ambiental: Sim		
Licitação: Sim		
Outros:		
6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 5.100.000,00		
Fontes de recursos: Instituições de Ensino e Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.		
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim		
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim		
Investimentos: R\$ 4.500.000,00		
Despesas Correntes: R\$ 600.000,00		
Investimentos e despesas correntes por produto:		
Produto 1: R\$ 5.100.000,00		
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO		
Produtos	Início	Término
Produto 1: Instalação de torre para medição oficial dos ventos na região	2023	2027

4.2.2 Diretrizes Estratégicas de Confronto (DEC)

A primeira DEC refere-se à *Ampliação das políticas regionais para o fortalecimento da ciência, da tecnologia e da inovação frente ao desenvolvimento de outras regiões*. Foi definido 1 (um) projeto (Quadro 73).

Quadro 73: DEC_1_Proj_001 - Inova - Ecosistema Regional de Inovação da Campanha – ERIC

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO			
Título: Inova - Ecosistema Regional de Inovação da Campanha – ERIC			
Localização: Região do COREDE Campanha			
Municípios envolvidos: x Aceguá x Bagé x Caçapava do Sul x Candiota x Dom Pedrito x Hulha Negra x Lavras do Sul			
Valor total estimado do projeto: R\$ 6.650.000,00			
Duração do projeto: 84 meses			
Responsável pela implementação: COREDE Campanha, Universidades e Escolas técnicas da Região da Campanha, docentes da rede pública.			
Escopo:			

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Implementar o Ecossistema Regional de Inovação da Campanha, seguindo as diretrizes do Programa Inova RS, da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do RS.
Responsável: COREDE Campanha / Fábio Juliani Pintos
Classificação do Projeto: 1 Projeto elaborado para o PED 2015-2030 2 Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022 3 x Projeto elaborado para a atualização de 2022.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivos: Ampliar e fortalecer as condições necessárias para a implementação de soluções inovadoras e tecnológicas, por meio do ecossistema regional.
Justificativa: 1 Visão e Alvos da Região do COREDE Campanha A Região do COREDE Campanha (RCC), durante o processo de revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED), para o período de 2022 - 2030 , definiu a seguinte visão: “Até 2030, a Região do COREDE Campanha, inserida no Bioma Pampa, almeja ser referência em desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental), por meio da inovação nos setores público e privado, em áreas temáticas prioritariamente relacionadas aos seguintes alvos: Agronegócio: Agricultura e pecuária de grande porte (acima de 500ha), médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), e familiar (até 4 módulos rurais); Economia criativa e turismo; Energias limpas; Educação empreendedora e inovadora; Infraestrutura e logística; Ambiente e saneamento; Saúde, bem-estar e qualidade de vida. 2 Diretriz Estratégica No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento das Forças com as Ameaças , foram definidas as Diretrizes Estratégicas de Confronto (DEC) , que objetivam valorizar as forças para minimizar os efeitos das ameaças identificadas. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz DEC 1 - Ampliação das políticas regionais para o fortalecimento da ciência, da tecnologia e da inovação frente ao desenvolvimento de outras regiões; 3) Caracterização da situação / problema No Produto III, a seção sobre inovação também foi ampliada e dado destaque à mesma, tendo em vista a importância do assunto, uma vez que o RS obteve, em 2022, o título de estado mais Inovador do Brasil. Assim, optou-se por apresentar as informações ou indicar a falta delas dos indicadores necessários para compreender o movimento das quatro hélices dos ecossistemas de inovação. Em 2019, essa foi a metodologia adotada pela Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict) do RS, ao implementar os ecossistemas regionais de inovação, a partir das Regiões Funcionais de Planejamento. Além das informações acerca das instituições de ciência, tecnologia e inovação, em grande medida publicadas pelo MEC e pela CAPES, das demais hélices percebe-se uma ausência sistemática de coleta de dados e socialização de informações. Na região, somente o município de Bagé possui a Lei Municipal de Inovação. O Ecossistema Regional de Inovação Fronteira Oeste e Campanha (ERIFOC), criado no Programa Inova RS, atualmente, é o Programa que possui mais informações sobre a inovação na região. Projetos de tecnologia e inovação ainda são o grande gargalo na região, inclusive para atender demandas da educação, saúde e segurança. Transformar o conhecimento em ativo econômico é o grande desafio. Portanto, este projeto objetiva aproximar o debate e a implementação de programas e projetos de inovação, no âmbito do debate sobre desenvolvimento regional. 4) Possibilidade de solução / Revisão sobre o assunto O INOVA RS é um programa que visa incluir o Rio Grande do Sul no mapa global da inovação a partir da construção de parcerias estratégicas entre a sociedade civil organizada, setores empresarial, acadêmico e governamental – em oito regiões representativas do Estado: Metropolitana e Litoral Norte; Sul; Fronteira Oeste e Campanha; Central; Noroeste e Missões; Produção e Norte; Serra e Hortênsias; Sul e Região dos Vales. As regiões da Fronteira Oeste e da Campanha, articuladas pelos Conselhos Regionais de Desenvolvimento, desde 1996, têm um conjunto expressivo de instituições que se debruçam na proposição de intenções para o desenvolvimento dos 20 municípios, articulados em dois territórios. Porém, ao passo do lançamento de novas proposições, os municípios acabam por participar de diferentes espaços de debate, porém, não potencializam seus esforços e ações por não terem um fórum único, que reúna ações em prol do interesse dos territórios.

De acordo com Bonnal, Cazella e Delgado (2012), a ação coletiva dos atores sociais determina a construção e o uso dos territórios, ou seja,

[...] a partir de uma representação compartilhada sobre a realidade, identificam os limites do território, geralmente por agregação de unidades administrativas (municípios) ou sociais (sindicatos, organizações de agricultores, comunidades etc.) e constroem uma estratégia de ação. (BONNAL; CAZELLA; DELGADO, 2012, p. 05).

Nessas regiões, ao assunto da tecnologia e da inovação, ainda são abordados de forma tangencial o que determina os baixos resultados em termos de soluções que atendam aos interesses econômicos e sociais. Porém, no Período entre julho de 2020 e junho de 2022, por meio do EDITAL FAPERGS 05/2020 - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS GIT - INOVA-RS, foi implementado o Projeto de Pesquisa INOVA PAMPA, do Consórcio da Região da Campanha e Fronteira Oeste, para Estimular o Ecossistema de Inovação da região do Pampa Gaúcho, sob a coordenação do Prof Cháriston André Dal Belo, da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA-Unipampa.

O resultado do trabalho realizado foi a implementação do Ecossistema Regional de Inovação (ERI), Fronteira Oeste e Campanha (FOC), conforme evidenciada na Figura 1.

Figura 1: ERIFOC



Fonte: INOVA RS (2021)

Considerando que se trata, portanto, de um processo de co-construção social, ou ainda, os territórios são construídos a partir do resultado de políticas públicas, de ação que se encontra fora do território, em níveis mais abrangentes, “[...] o território é concebido pelos atores públicos com o objetivo de facilitar a resolução de problemas da sociedade, coerente com a missão do Estado (ou com promessas eleitorais de representantes políticos)” (BONNAL, CAZELLA, DELGADO, 2012, p. 05).

Assim, parte-se da proposição de dar continuidade ao esforço empreendido e confirmado pelos resultados do primeiro projeto, para dar continuidade a construção permanente do Ecossistema Regional de Inovação Fronteira Oeste e Campanha (ERIFOC).

Visão de Futuro: Em 2030 a Região Fronteira Oeste e Campanha será referência em Inovação no Mercosul por meio de especialização inteligente no uso de TECNOLOGIAS nas áreas do AGRONEGÓCIO e TURISMO, associado ao diferencial competitivo do Bioma Pampa.”

5 Referências

BONNAL, P.; CAZELLA, A. A.; DELGADO, N. G. **Contribuições ao estudo do desenvolvimento territorial rural: reflexões metodológicas a partir do caso brasileiro.** Biblio 3W. Revista Bibliográfica de Geografía y Ciencias Sociales. [En línea]. Barcelona: Universidad de Barcelona, 30 de novembro de 2012, Vol. XVII, nº 1002. Disponível em: . Acesso em: 20 out. 2017.

Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.

Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022.

Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.

Beneficiários:

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Setores produtivos: agronegócios, turismo e economia criativa.
<p>Resultados pretendidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliação das condições de profissionalização e de formação em pesquisa para alunos da Região da Campanha; - realização de pesquisas científicas e tecnológicas que impactem positivamente no desenvolvimento da região da Campanha; - transferência de conhecimentos científicos e tecnológicos para a solução de problemas e situações que promovam o desenvolvimento científico e tecnológico da região da Campanha. - Integração e fortalecimento da rede: A partir da ação integrada dos representantes da quádrupla hélice, formada pelas entidades da sociedade civil organizada, setores empresarial, acadêmico e governamental; - Prospecção e descoberta de novos parceiros: Criar um ambiente de negócios mais ágil na Região do Pampa Gaúcho; - Convocação para o projeto de mudança: Fomentar o AGRONEGÓCIOS e o TURISMO e promover a inovação em setores tradicionais.
Alinhamento Estratégico (indicar a diretriz estratégica relacionada ao projeto)
DEC 01 Ampliação das políticas regionais para o fortalecimento da ciência, da tecnologia e da inovação frente ao desenvolvimento de outras regiões.
3 - PRODUTOS DO PROJETO (incluir quantos forem necessários)
<p>Produto 1: Pesquisas científicas e tecnológicas nas áreas de: reaproveitamento de resíduos para o setor produtivo; inteligência competitiva, mineração de dados e rastreamento sobre comportamento do turista. Custo: R\$ 3.500.000,00</p> <p>Metas: 4 pesquisas sobre reaproveitamento de resíduos para o setor produtivo; 3 pesquisas sobre inteligência competitiva, mineração de dados e rastreamento aplicado ao turismo. Prazo: 2030</p> <p>Produto 2: Implementação e fortalecimento de ambientes de inovação: incubadoras Custos: R\$: 350.000,00</p> <p>Metas: 7 incubadoras na região da Campanha Prazo: 2030</p> <p>Produto 3: Programa de formação e de fortalecimento do sistema de inovação e empreendedorismo da Campanha Custos: R\$ 700.000,00</p> <p>Metas: 7 eventos de formação e de fortalecimento do sistema de inovação e empreendedorismo da Campanha realizados. Prazo: 2030</p> <p>Produto 4: Programa de Iniciação Profissional, Científica, Tecnológica e de Inovação da Campanha Custos: R\$ 2.100.000,00</p> <p>Metas: 200 Bolsas de Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação da Campanha por ano Prazo: 2030</p>
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: 1 Coordenador Geral, 4 pesquisadores, 6 bolsistas
Órgãos Públicos Envolvidos: Coordenadoria de Educação, Secretarias de Educação, SICT, FAPERGS, Secretarias Municipais de Educação, de Cultura, de Turismo e de Desenvolvimento Econômico.
Organizações parceiras: Instituições de ensino e pesquisa da RCC
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Sim
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 6.650.000,00
Fontes de recursos: :Instituições de Ensino e Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não		
Investimentos: R\$ 350.000,00		
Despesas Correntes: R\$ 6.300.000,00		
Investimentos e despesas correntes por produto:		
Produto 1: R\$ 3.500.000,00		
Produto 2: R\$ 350.000,00		
Produto 3: R\$ 700.000,00		
Produto 4: R\$ 2.100.000,00		
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO		
Produtos	Início	Término
Produto 1: Pesquisas científicas e tecnológicas nas áreas de: reaproveitamento de resíduos para o setor produtivo; inteligência competitiva, mineração de dados e rastreamento sobre comportamento do turista.	2023	2027
Produto 2: Implementação e fortalecimento de ambientes de inovação: incubadoras	2023	2030
Produto 3: Programa de formação e de fortalecimento do sistema de inovação e empreendedorismo da Campanha	2023	2030
Produto 4: Programa de Iniciação Profissional, Científica, Tecnológica e de Inovação da Campanha	2023	2030

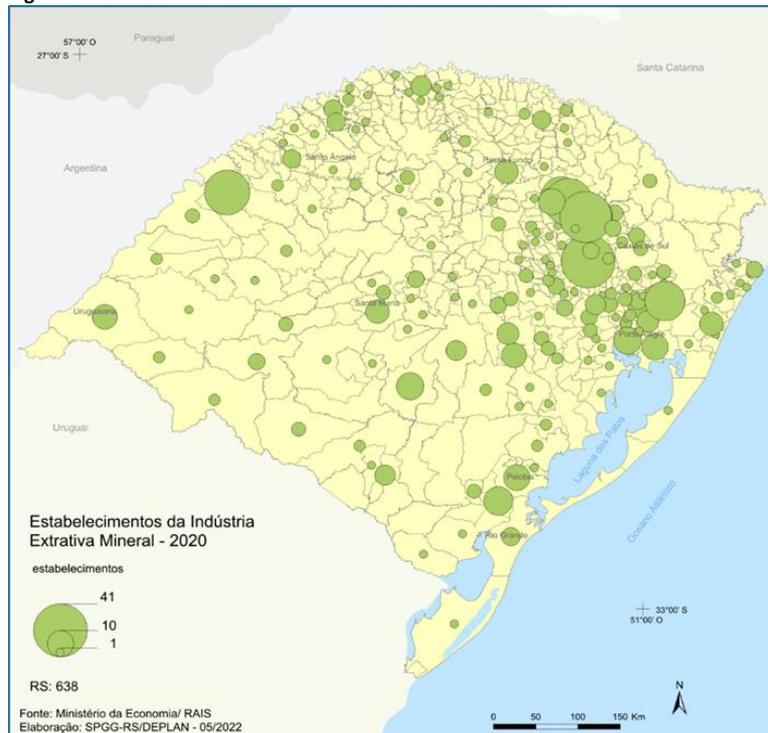
A segunda DEC refere-se ao *Aproveitamento do potencial mineral por meio de projetos de mineração tecnologicamente sustentáveis (social, ambiental, econômico e governança)*. Foram definidos 2 (dois) projetos (Quadros 74 e 75).

Quadro 74: DEC_2_Proj_001 - Plano Diretor Regional de Mineração

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO			
Título: Plano Diretor Regional de Mineração			
Localização: Região do COREDE Campanha			
Municípios envolvidos: X Aceguá X Bagé X Caçapava do Sul X Candiota Dom Pedrito X Hulha Negra X Lavras do Sul			
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.500.000,00			
Duração do projeto: 36 meses			
Responsável pela implementação: COREDE Campanha			
Escopo: Elaboração do Plano Diretor Regional da Campanha para a exploração sustentável (econômica, social e ambiental) dos recursos minerais.			
Responsável: COREDE Campanha / Jonas Machado Morais			
Classificação do Projeto: 1 Projeto elaborado para o PED 2015-2030 2 Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022 3 x Projeto elaborado para a atualização de 2022.			
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO			
Objetivos: Elaborar o Plano Diretor Regional da Campanha para a exploração sustentável (econômica, social e ambiental) Elaborar o Plano Diretor de Exploração Mineral em seis municípios da RCC			
Justificativa: 1 Visão e Alvos da Região do COREDE Campanha A Região do COREDE Campanha (RCC), durante o processo de revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED), para o período de 2022 - 2030, definiu a seguinte visão: "Até 2030, a Região do COREDE Campanha, inserida no Bioma Pampa, almeja ser referência em desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental), por meio da inovação nos setores público e privado, em áreas temáticas prioritariamente relacionadas aos seguintes alvos: Agronegócio: Agricultura e pecuária de grande porte (acima de 500ha), médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), e familiar (até 4 módulos rurais); Economia			

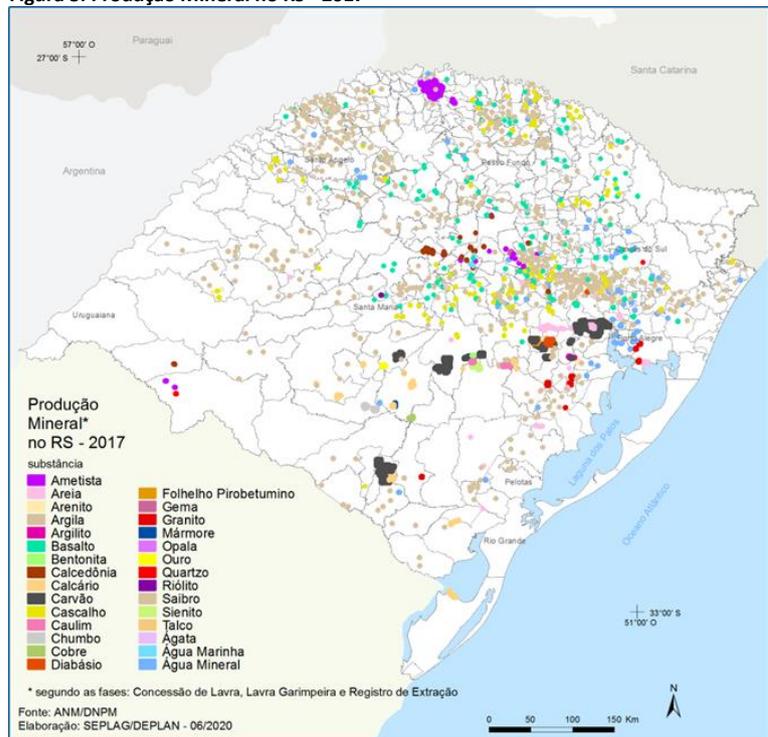
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Figura 2: Estabelecimentos da Indústria Extrativa Mineral-2020



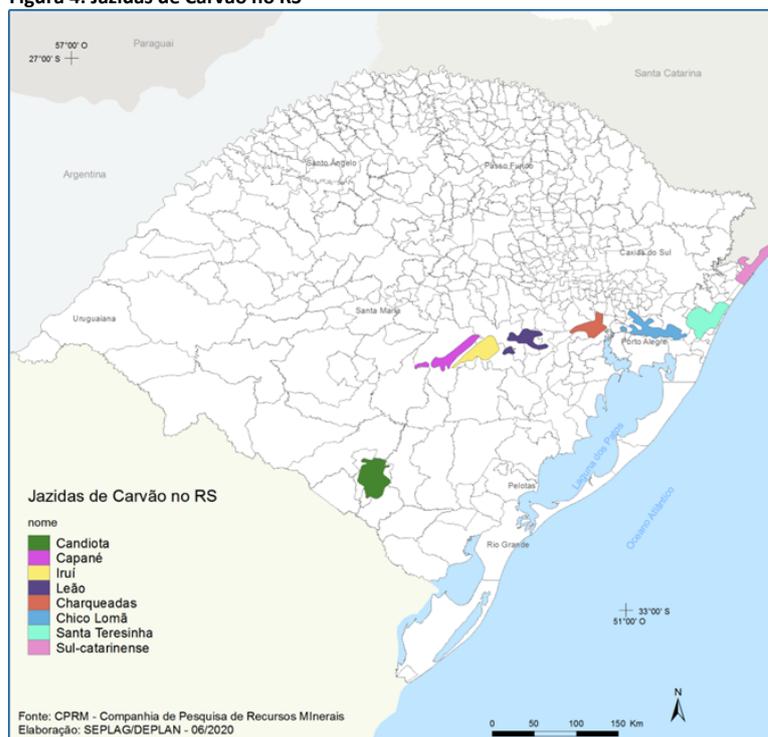
Fonte SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

Figura 3: Produção Mineral no RS - 2017



Fonte SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

Figura 4: Jazidas de Carvão no RS



Fonte SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

4) Possibilidade de solução / Revisão sobre o assunto

A exploração mineral é caracterizada por um conjunto de atividades concatenadas, necessárias e indispensáveis para a descoberta, caracterização, avaliação e análise da exequibilidade do aproveitamento econômico de depósitos minerais. Compreende a geração, processamento, interpretação e difusão de informação e conhecimento, tácito e codificado, objetivando a descoberta e avaliação de recursos e subsequente comprovação de reservas, em atendimento às demandas da sociedade (CPRM, 2020).

De acordo com CPRM (2020), a Proposta de Plano Diretor deve conter os seguintes subitens: objetivos; Componentes da Plataforma; Bases de Informações; Indicadores de Comportamento; Estudos de Suporte ao Planejamento Estratégico; Benefícios Esperados; Público Alvo; Articulação Institucional.

A seguir são apresentadas, as plataformas visando destacar concepções, aspectos e soluções de referência, conforme CPRM (2020):

- EuroGeoSources - WEB/ GIS System: <https://www.eurogeosurveys.org/>
- GSA - Geological Survey of Australia: <http://www.geoscience.gov.au/>
- GSC - Geological Survey of Canada: <https://www.nrcan.gc.ca/home>
- INSPIRE - Infrastructure for Spatial Information in Europe/ Data Specification on Mineral Resources: <https://inspire.ec.europa.eu/>
- Jazida.com: <https://www.jazida.com/>
- Opaxe: <https://my.opaxe.com/map>
- PILT/ FDC - Plataforma de Infraestrutura e Logística de Transporte: <https://nucleos.fdc.org.br/logistica/pilt/>
- PronaSolo - Programa Nacional de Solos do Brasil: <https://www.embrapa.br/pronosolos>
- SEDAR: <https://sedar.com/>
- S&P Global Market Intelligence: <https://www.spglobal.com/marketintelligence/en/solutions/marketintelligence-platform>
- UNFC - United Nations Framework Classification of Resources: <https://www.unece.org/energy/se/reserves.html>
- USGS - United States Geological Service: <https://www.usgs.gov/>

5 Referências

SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022. Disponível em:

<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/inicial>. Acesso em: Dez 2022.

Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.

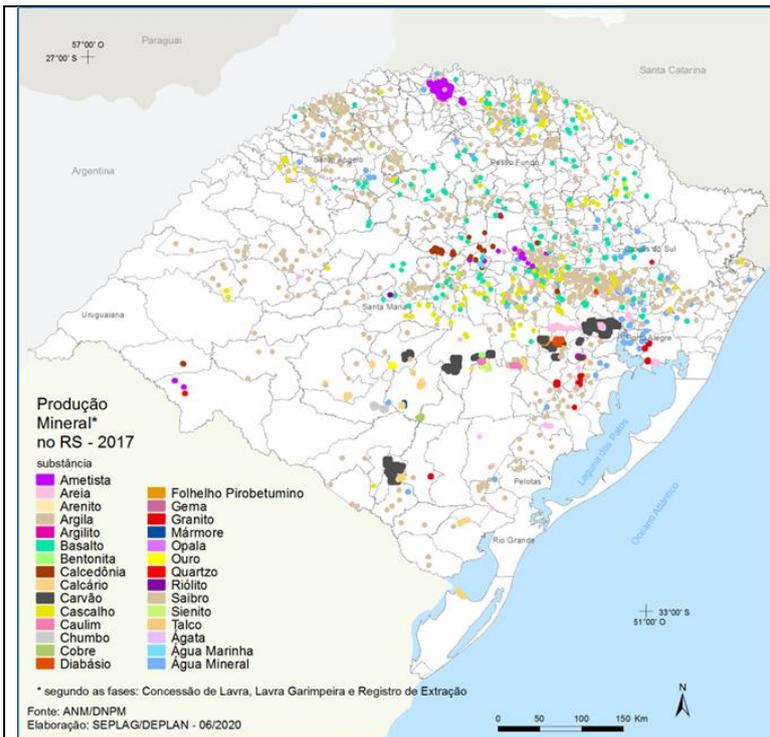
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022.		
Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.		
CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – . Plano Diretor para Desenvolvimento e Implementação, 2020. Disponível em: https://p3m.cprm.gov.br/media/estudos_pesquisas_pt/planodiretor.pdf		
Beneficiários: Empreendimentos e a sociedade da RCC		
Resultados pretendidos: Plano que oriente os investimentos na RCC, tendo em vista o propósito do desenvolvimento sustentável.		
Alinhamento Estratégico (indicar a diretriz estratégica relacionada ao projeto)		
DEC 2 – Aproveitamento do potencial mineral por meio de projetos de mineração tecnologicamente sustentáveis (social, ambiental, econômico e governança).		
3 - PRODUTOS DO PROJETO (incluir quantos forem necessários)		
Produto 1: Plano Diretor implementado Custo: R\$ 2.500.000,00 Metas: 1 Plano Diretor implementado Prazo: 2025		
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:		
Equipe do Projeto: Pesquisadores e bolsistas.		
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretarias de Meio Ambiente e Infraestrutura; Prefeituras Municipais		
Organizações parceiras: ABPM - Associação Brasileira das Empresas de Pesquisa Mineral. ADIMB - Agência para o Desenvolvimento da Indústria Mineral Brasileira. ANEPAC - Associação Nacional dos Produtores de Artefatos para Construção. IBRAM - Instituto Brasileiro de Mineração.		
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Fonte de Financiamento: Banco Mundial/ BIRD - Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD). BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento. BNB - Banco do Nordeste Brasileiro. BNDES - Banco de Desenvolvimento Econômico e Social. CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina. CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos. INTAL - Instituto para a Integração da América Latina e o Caribe (integrado ao BIRD). PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.		
Elaboração de Projeto Executivo: Não		
Desapropriação: Não		
Licença Ambiental: Não		
Licitação: Não		
Outros:		
6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.500.000,00		
Fontes de recursos: Bancos Internacionais; Governo Federal		
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Não		
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não		
Investimentos: R\$ 200.000,00		
Despesas Correntes: R\$ 2.500.000,00		
Investimentos e despesas correntes por produto:		
Produto 1: R\$ 2.500.000,00		
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO		
Produtos	Início	Término
Produto 1: Plano Diretor implementado	2023	2026

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

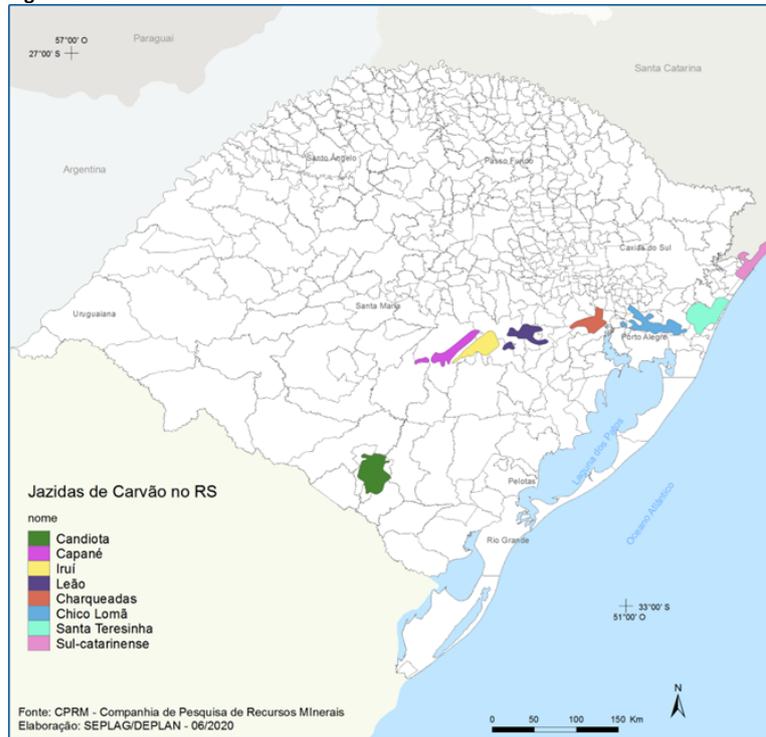
1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Transição Energética Justa - Candiota
Localização: Região do COREDE Campanha Municípios envolvidos: Aceguá Bagé Caçapava do Sul x Candiota Dom Pedrito Hulha Negra Lavras do Sul
Valor total estimado do projeto: R\$ 70.000.000,00
Duração do projeto: 84 meses
Responsável pela implementação: COREDE Campanha
Escopo: Promoção do debate e da reflexão acerca das alternativas econômicas e sociais para a transição energética (carvão), no município de Candiota.
Responsável: COREDE Campanha / Jonas Machado Morais
Classificação do Projeto: 1 Projeto elaborado para o PED 2015-2030 2 Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022 3 x Projeto elaborado para a atualização de 2022.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivos: Desenvolver alternativas econômicas e sociais para a transição energética (termoelétrica a base de carvão), em Candiota.
Justificativa: 1 Visão e Alvos da Região do COREDE Campanha A Região do COREDE Campanha (RCC), durante o processo de revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED), para o período de 2022 - 2030 , definiu a seguinte visão: “Até 2030, a Região do COREDE Campanha, inserida no Bioma Pampa, almeja ser referência em desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental), por meio da inovação nos setores público e privado, em áreas temáticas prioritariamente relacionadas aos seguintes alvos: Agronegócio: Agricultura e pecuária de grande porte (acima de 500ha), médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), e familiar (até 4 módulos rurais); Economia criativa e turismo; Energias limpas; Educação empreendedora e inovadora; Infraestrutura e logística; Ambiente e saneamento; Saúde, bem-estar e qualidade de vida. 2 Diretriz Estratégica No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento das Forças com as Ameaças , foram definidas as Diretrizes Estratégicas de Confronto (DEC) , que objetivam valorizar as forças para minimizar os efeitos das ameaças identificadas. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz: <i>Aproveitamento do potencial mineral por meio de projetos de mineração tecnologicamente sustentáveis (social, ambiental, econômico e governança)</i> 3) Caracterização da situação / problema As Figuras 1 e 2 representam a produção mineral no RS, em 2017, e as jazidas de carvão existentes no RS. Constata-se que seis dos sete municípios da RCC tem algum mineral a ser explorado, com exceção de Dom Pedrito (Figura 1), além do que praticamente todo o território dos municípios de Hulha Negra e Candiota é formado por uma jazida de carvão (Figura 2). Com relação a geração de energia (Figura 3), na RCC estão localizadas duas geradoras de energia térmica UTE Fóssil. Está em processo o debate sobre o encerramento da geração de energia elétrica de origem fóssil no Brasil, impactando diretamente sobre a realidade econômica e social do município de Candiota e da RCC.
Figura 1: Produção Mineral no RS - 2017

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA



Fonte SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

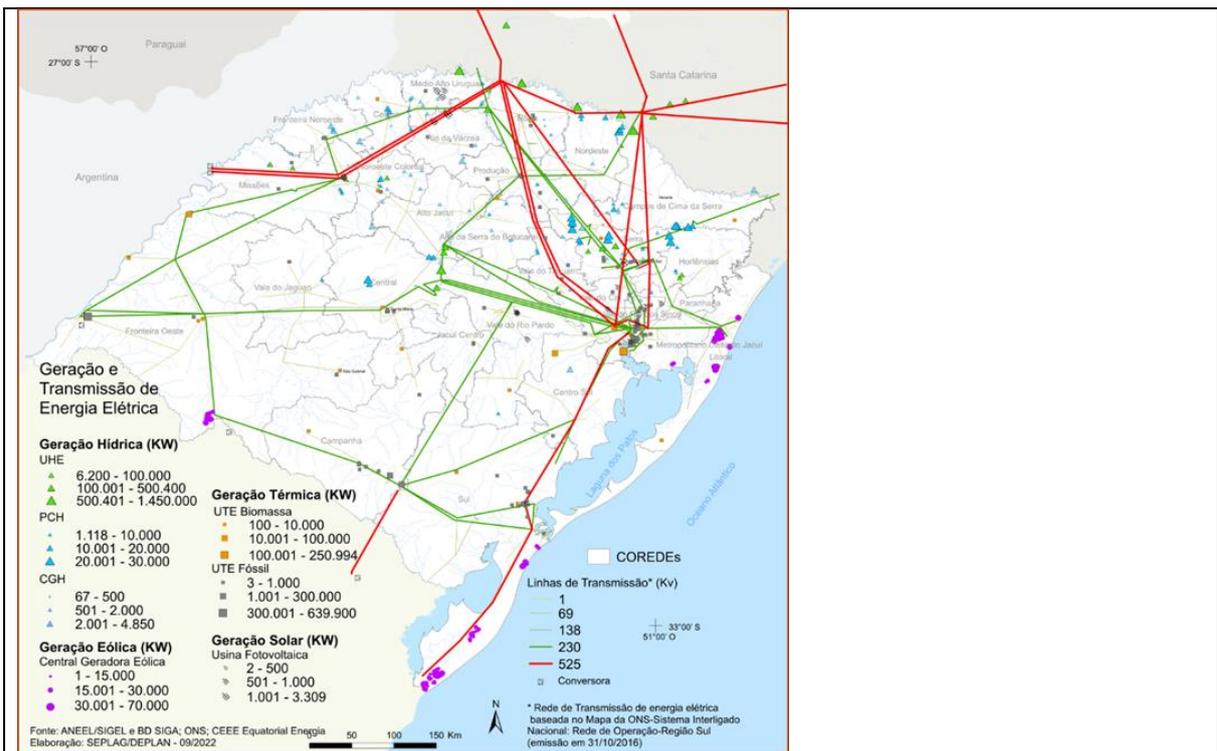
Figura 2: Jazidas de Carvão no RS



Fonte SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

Figura 3: Geração e Transmissão de Energia Elétrica

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA



Fonte SPGG RS/Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022

No estado de Santa Catarina, é criado o Programa de Transição Energética Justa (TEJ), para promover uma transição energética justa para a região carbonífera, observados os impactos ambientais, econômicos e sociais e a valorização dos recursos energéticos e minerais alinhada à neutralidade de carbono a ser atingida em conformidade com as metas definidas pelo Governo Federal, que incluirá também a contratação de energia elétrica gerada pelo Complexo Termelétrico Jorge Lacerda (CTJL), na modalidade energia de reserva prevista nos arts. 3º e 3º-A da Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004, em quantidade correspondente ao consumo do montante mínimo de compra de carvão mineral nacional estipulado nos contratos vigentes na data de publicação desta Lei. § 1º O TEJ tem o objetivo de preparar a região carbonífera do Estado de Santa Catarina para o provável encerramento, até 2040, da atividade de geração termelétrica a carvão mineral nacional sem abatimento da emissão de gás carbônico (CO₂), com consequente finalização da exploração desse minério na região para esse fim, de forma tempestiva, responsável e sustentável (IPEA, 2022).

Em direção da necessidade de promover o debate e apresentar alternativas, o DIEESE traz o conceito de geração de empregos verdes e sustentáveis, com a combinação da agenda ambiental com a do mercado de trabalho, enquanto política de enfrentamento às mudanças climáticas e ao acelerado processo de digitalização no Brasil (DIEESE, 2022). Segundo a OIT (2009, *apud* DIEESE, 2022), o conceito de emprego verde “resume a transformação das economias, das empresas, dos ambientes de trabalho e dos mercados laborais em direção a uma economia sustentável que proporcione um trabalho decente com baixo consumo de carbono”.

4 Referências

DIEESE Empregos verdes e sustentáveis no Brasil. /DIEESE. São Paulo: DIEESE, 2022.

IPEA. 2022 - Programa de Transição Energética Justa (TEJ). 2022. Disponível em: <https://catalogo.ipea.gov.br/politica/673/programa-de-transicao-energetica-justa-tej>

Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.

Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022.

Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.

Beneficiários:

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Sociedade de Candiota e RCC.		
Resultados pretendidos:		
<ul style="list-style-type: none"> • Minimizar os impactos negativos da transição energética; • Ampliar a possibilidade de alternativas para o desenvolvimento de Candiota e da RCC. • Minimizar as perdas para o mundo do trabalho, em razão da ausência de alternativas econômicas; 		
Alinhamento Estratégico (indicar a diretriz estratégica relacionada ao projeto)		
DEC 2 – Aproveitamento do potencial mineral por meio de projetos de mineração tecnologicamente sustentáveis (social, ambiental, econômico e governança).		
3 - PRODUTOS DO PROJETO (incluir quantos forem necessários)		
Produto 1: Projeto de Lei - Inclusão do RS no Programa de Transição Energética Justa (TEJ)		
Custo: R\$ -		
Metas: 1 Projeto de Lei		
Prazo: 2023		
Produto 2: Plano de Desenvolvimento Sustentável - Pólo de Inovação implementado		
Custo: R\$ 70.000.000,00		
Metas: 1 Plano de Desenvolvimento Sustentável - Pólo de Inovação implementado		
Prazo: 2030		
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:		
Equipe do Projeto: Empreendedores, Pesquisadores e bolsistas.		
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretarias de Meio Ambiente e Infraestrutura; Prefeituras Municipais		
Organizações parceiras: ABPM - Associação Brasileira das Empresas de Pesquisa Mineral. ADIMB - Agência para o Desenvolvimento da Indústria Mineral Brasileira. ANEPAC - Associação Nacional dos Produtores de Artefatos para Construção. IBRAM - Instituto Brasileiro de Mineração. Cideja, Instituto Cultural Padre Jósimo.		
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Fonte de Financiamento: Banco Mundial/ BIRD - Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD). BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento. BNB - Banco do Nordeste Brasileiro. BNDES - Banco de Desenvolvimento Econômico e Social. CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina. CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos. INTAL - Instituto para a Integração da América Latina e o Caribe (integrado ao BIRD). PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.		
Elaboração de Projeto Executivo: Não		
Desapropriação: Não		
Licença Ambiental: Não		
Licitação: Não		
Outros:		
6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 70.000.000,00		
Fontes de recursos:		
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim		
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim		
Investimentos: R\$ 60.000.000,00		
Despesas Correntes: R\$ 10.000.000,00		
Investimentos e despesas correntes por produto:		
Produto 1: R\$		
Produto 2: R\$ 70.000.000,00		
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO		
Produtos	Início	Término
Produto 1: Projeto de Lei - Inclusão do RS no Programa de Transição Energética Justa (TEJ)	2023	2024
Produto 2: Plano de Desenvolvimento Sustentável - Pólo de Inovação implementado	2023	2030

4.2.3 Diretrizes Estratégicas Reforço (DER)

A primeira DER refere-se à *Expansão e melhoria das condições de infraestrutura (distribuição de energia e comunicação), logística (estradas vicinais, estradas estaduais, duplicação de estradas BR e aeroporto de Bagé) e saneamento básico (água para consumo humano e sistemas produtivos)*. Foram definidos 3 (três) projetos (Quadro 76, 77 e 78).

Quadro 76: DER_1_Proj_001 - Ampliação de condições de acesso à energia e a comunicação no meio rural e em regiões de maior vulnerabilidade social

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Ampliação de condições de acesso a energia e a comunicação no meio rural e em regiões de maior vulnerabilidade social
Localização: Região do COREDE Campanha Municípios envolvidos: x Aceguá x Bagé x Caçapava do Sul x Candiota x Dom Pedrito x Hulha Negra x Lavras do Sul
Valor total estimado do projeto: R\$ 54.500.000,00
Duração do projeto: 48 meses
Responsável pela implementação: COREDE Campanha
Escopo: Ampliação e melhoria da infraestrutura para de energia elétrica, o acesso a Internet e à telefonia no meio rural.
Responsável: COREDE Campanha, Fábio Juliani Pintos
Classificação do Projeto: 1 Projeto elaborado para o PED 2015-2030 2 x Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022 3 Projeto elaborado para a atualização de 2022
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivos: - Levar energia forte ao campo. - Oportunizar o acesso à internet no meio rural, por meio de equipamentos ligados a associações, cooperativas ou grupo de produtores rurais.
Justificativa: 1 Visão e Alvos da Região do COREDE Campanha A Região do COREDE Campanha (RCC), durante o processo de revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED), para o período de 2022 - 2030 , definiu a seguinte visão: “Até 2030, a Região do COREDE Campanha, inserida no Bioma Pampa, almeja ser referência em desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental), por meio da inovação nos setores público e privado, em áreas temáticas prioritariamente relacionadas aos seguintes alvos: Agronegócio: Agricultura e pecuária de grande porte (acima de 500ha), médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), e familiar (até 4 módulos rurais); Economia criativa e turismo; Energias limpas; Educação empreendedora e inovadora; Infraestrutura e logística; Ambiente e saneamento; Saúde, bem-estar e qualidade de vida. 2 Diretriz Estratégica No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento entre as Fraquezas e as Oportunidades, foram definidas as Diretrizes Estratégicas de Reforço (DER), que objetivam minimizar as fraquezas para que sejam mais bem aproveitadas as principais oportunidades. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz DER 1 - Expansão e melhoria das condições de infraestrutura (energia e comunicação), logística (estradas vicinais, estradas estaduais, duplicação de estradas BR e aeroporto de Bagé) e saneamento básico (água para consumo humano e sistema produtivo). 3) Caracterização da situação / problema Os produtos referidos neste projeto estavam previstos no PED Campanha 2025-2025. Em relação ao andamento da Consulta Popular, foi apontado nas assembleias municipais a possibilidade de serem utilizados recursos nesse sentido. Sobre o andamento dos projetos ou produtos, no Produto II foi indicado que não foram iniciados no período entre 2015-2022. No entanto, ao longo das edições, ficou esclarecido pelos representantes, principalmente dos COMUDES, que não seriam recursos suficientes para impactar

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

<p>significativamente no problema da eficiência energética ou do acesso à internet e à telefonia móvel. Apesar dos recursos da Consulta Popular não serem suficientes para contornar os desafios relacionados com a situação analisada, justifica-se a permanência deste projeto, tendo em vista a possibilidade de captar outros recursos em outras fontes.</p> <p>Os altos investimentos ou a falta de adequação das tecnologias existentes à realidade regional, sugere que os projetos devam ser apresentados considerando as repercussões relacionadas às demais dimensões, principalmente com a econômica. Além disso, o desenvolvimento de soluções para atender as demandas associadas com a falta de água, por exemplo, poderia ser um encaminhamento futuro para o debate em torno de soluções tecnológicas e inovações sociais, no âmbito da RCC.</p>
<p>4 Referências</p> <p>Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.</p> <p>Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022.</p> <p>Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.</p>
<p>Beneficiários: Empreendedores, trabalhadores, produtores rurais, associações de classe, comunidade em geral dos Municípios da Região da Campanha.</p>
<p>Resultados pretendidos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Ampliar o número de propriedades rurais com acesso a energia capaz de ampliar a potencializar seus processos produtivos.- Oportunizar o acesso dos moradores e produtores do meio rural a internet.- Ampliar a capacidade produtiva das propriedades rurais.- Ampliar as possibilidades de permanência no meio rural;- Ampliar as possibilidades de implementação de agroindústrias- Potencializar a geração de emprego e renda.
<p>Valor total estimado do projeto: R\$ 54.500.000,00</p>
<p>Alinhamento Estratégico (indicar a diretriz estratégica relacionada ao projeto)</p>
<p>DER 1 - Expansão e melhoria das condições de infraestrutura (energia e comunicação), logística (estradas vicinais, estradas estaduais, duplicação de estradas BR e aeroporto de Bagé) e saneamento básico (água para consumo humano e sistema produtivo).</p>
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO (incluir quantos forem necessários)</p>
<p>Produto 1: Ampliação da rede elétrica trifásica no meio rural Custo: R\$ 50.000.000,00 Metas: 1000 km Prazo: 84 meses</p> <p>Produto 2: Infraestrutura para o acesso a Internet e a telefonia no meio rural (aquisição de equipamentos para acesso a Internet e à telefonia, computadores, antenas, roteadores, pequenas redes internas) Custos: R\$: 4.500.000,00 Metas: Disponibilizar 70 pontos de acesso coletivo, nos municípios da Região da Campanha Prazo: 2030</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>
<p>Equipe do Projeto: 1 Coordenador Geral, 2 pesquisadores, alunos estagiários</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras municipais, Secretarias municipais: rural, desenvolvimento econômico, indústria, comércio e serviços, Conselhos municipais de desenvolvimento econômico, rural, industrial, turismo,</p>
<p>Organizações parceiras: Instituições de Ensino da Região, Associações, Sistema S, Empresas, ONGs, CODEPAMPA, CIDEJA, ERIFOC</p>
<p>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>
<p>Fonte de Financiamento: Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.</p>
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Sim</p>
<p>Desapropriação: Não</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Licença Ambiental: Não		
Licitação: Sim		
Outros:		
6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$54.500.000,00		
Fontes de recursos: Instituições de Ensino e Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.		
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: sim		
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: não		
Investimentos: R\$ 54.500.000,00		
Despesas Correntes:		
Investimentos e despesas correntes por produto:		
Produto 1: R\$ 50.000.000,00		
Produto 2: R\$ 4.500.000,00		
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO		
Produtos	Início	Término
Produto 1: Redes Elétricas Trifásicas para a Agricultura Familiar	2024	2030
Produto 2: Apoio para Acesso à Internet e Telefonia no Meio Rural	2024	2030

Quadro 77: DER_1_Proj_002 - Ampliação e melhoria das condições de logística de transporte e deslocamento da produção, da população regional e turístico

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
Título: Ampliação e melhoria das condições de logística de transporte e deslocamento da produção, da população regional e turística		
Localização: Região do COREDE Campanha		
Municípios envolvidos: x Aceguá x Bagé x Caçapava do Sul x Candiota x Dom Pedrito x Hulha Negra x Lavras do Sul		
Valor total estimado do projeto: R\$ 980.500.000,00		
Duração do projeto: 84 meses		
Responsável pela implementação: COREDE Campanha		
Escopo: Ampliação e melhoria das condições do transporte terrestre para escoamento da produção e de acesso aos principais marcos turísticos da RCC, por meio da melhoria das estradas vicinais e pontes; da conclusão da duplicação da BR 290 e da conclusão de vias intermunicipais de acesso.		
Responsável: COREDE Campanha, Fábio Juliani Pintos		
Classificação do Projeto: 1 Projeto elaborado para o PED 2015-2030 2 x Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022 3 Projeto elaborado para a atualização de 2022.		
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO		
Objetivos: - Promover o melhoramento das condições em estradas rurais com ligação intermunicipal, através de obras de cortes, aterros, drenagem, pontilhões, bueiros, baseados em projetos com levantamento planialtimétrico, buscando melhores condições de logística para o escoamento de safras e locomoção dos produtores rurais. - Adequar a largura de pontes e pontilhões em estradas rurais do município para a necessidade de utilização dos meios de transporte rodoviário de máquinas agrícolas. Essas melhorias vêm sendo solicitadas pelos moradores e produtores rurais. Elas contribuem para o escoamento da safra de grãos, permitem mais visibilidade e segurança no tráfego e na locomoção dos moradores do interior à vida urbana da cidade. - Concluir vias de interligação municipal na RCC;		
Justificativa: 1 Visão e Alvos da Região do COREDE Campanha A Região do COREDE Campanha (RCC), durante o processo de revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED), para o período de 2022 - 2030, definiu a seguinte visão: "Até 2030, a Região do COREDE Campanha, inserida no Bioma Pampa, almeja ser referência em desenvolvimento sustentável		

(econômico, social e ambiental), por meio da inovação nos setores público e privado, em áreas temáticas prioritariamente relacionadas aos seguintes alvos: Agronegócio: Agricultura e pecuária de grande porte (acima de 500ha), médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), e familiar (até 4 módulos rurais); Economia criativa e turismo; Energias limpas; Educação empreendedora e inovadora; Infraestrutura e logística; Ambiente e saneamento; Saúde, bem-estar e qualidade de vida.

2 Diretriz Estratégica

No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento entre as Fraquezas e as Oportunidades, foram definidas as Diretrizes Estratégicas de Reforço (DER), que objetivam minimizar as fraquezas para que sejam mais bem aproveitadas as principais oportunidades. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz DER 1 - Expansão e melhoria das condições de infraestrutura (energia e comunicação), logística (estradas vicinais, estradas estaduais, duplicação de estradas BR e aeroporto de Bagé) e saneamento básico (água para consumo humano e sistema produtivo).

3) Caracterização da situação / problema

Os produtos referidos neste projeto estavam previstos no PED Campanha 2025-2025. Em relação ao andamento da Consulta Popular, foi apontado nas assembleias municipais a possibilidade de serem utilizados recursos nesse sentido. Sobre o andamento dos projetos ou produtos, no Produto II foi indicado que:

1. Por iniciativa do governo dos municípios envolvidos (Herval, Hulha Negra, Pedras Altas, Pinheiro Machado, Candiota e Aceguá) e por meio do CIDEJA, está em desenvolvimento projeto para a Transcampesina.
2. Da mesma forma, por iniciativa do governo dos municípios envolvidos e por meio do CODEPAMPA, está em desenvolvimento projeto para a conclusão da pavimentação da RSC-473 (Bagé e Lavras do Sul).
3. Para a Consulta Popular de 2022, foi apresentado e aprovado (atualização da informação) o projeto O Pampa Gaúcho está engajado no desenvolvimento regional e, suas cidades estão buscando soluções para bem receber os turistas. Pensando no bem receber, propomos a recuperação das pontes e pontilhões que interligam nosso município com seus vizinhos, proporcionando acesso em boas condições para quem trafega na região.

Além disso, o projeto de duplicação da BR 290, um total de 736 quilômetros, que separam Porto Alegre (BR116), de Uruguaiana, na Fronteira Oeste, está lentamente em processo de obras, ou no limite, completamente parado. Em 2023, quase dez anos após a autorização para o início da duplicação da BR 290, em 2014, a Frente Parlamentar pela Duplicação da BR 290, prevê a necessidade de R\$ 250 milhões por ano no orçamento da União, para um período de execução de três anos e meio.

Ao longo das edições passadas da Consulta Popular, ficou acordado pelos os representantes, principalmente dos COMUDES, que não seriam recursos suficientes para impactar significativamente no problema da Ampliação e melhoria das condições de logística de transporte e deslocamento da produção, da população regional e turística.

Apesar dos recursos da Consulta Popular não serem suficientes para contornar os desafios relacionados com a situação analisada, justifica-se a permanência deste projeto, tendo em vista a possibilidade de captar outros recursos em outras fontes. Os altos investimentos ou a falta de adequação das tecnologias existentes à realidade regional, sugere que os projetos devam ser apresentados considerando as repercussões relacionadas às demais dimensões, principalmente com a econômica. Além disso, o desenvolvimento de soluções para atender as demandas associadas ao sistema logístico, por exemplo, poderia ser um encaminhamento futuro para o debate em torno de soluções tecnológicas e inovações sociais, no âmbito da RCC.

4 Referências

Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.

Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022.

Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.

Beneficiários: Empreendedores, trabalhadores, produtores rurais, associações de classe, comunidade em geral dos Municípios da Região da Campanha.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Resultados pretendidos: - Melhorar as condições de deslocamento de máquinas e equipamentos necessários para o sistema produtivo da região. -Melhorar as condições de trânsito para o setor do turismo
Valor total estimado do projeto: R\$ 975.000.000,00
Alinhamento Estratégico (indicar a diretriz estratégica relacionada ao projeto)
DER 1 - Expansão e melhoria das condições de infraestrutura (energia e comunicação), logística (estradas vicinais, estradas estaduais, duplicação de estradas BR e aeroporto de Bagé) e saneamento básico (água para consumo humano e sistema produtivo).
3 - PRODUTOS DO PROJETO (incluir quantos forem necessários)
Produto 1: Melhoramento de Estradas Vicinais Custo: R\$ 10.500.000,00 Meta: Melhoramento de 3.500km de Estradas Vicinais. Prazo: 2030
Produto 2: Adequação de pontes e pontilhões em estradas rurais da Região da Campanha Custos: R\$ 10.000.000,00 Meta: Adequação 15 pontes/ pontilhões em estradas rurais da Região da Campanha Prazo: 2030
Produto 3: Via de interligação municipal: BR 647 Transcampesina (Herval, Hulha Negra, Pedras Altas, Pinheiro Machado, Candiota e Aceguá), implementada Custo: R\$ 30.000.000,00 Metas: 1 Via de interligação municipal: BR 647 Transcampesina (Herval, Hulha Negra, Pedras Altas, Pinheiro Machado, Candiota e Aceguá) implementada Prazo: 2030
Produto 4: Via de interligação municipal: RSC-473 (Bagé e Lavras do Sul), implementada Custo: R\$ 30.000.000,00 Metas: 1 Via de interligação municipal: RSC-473 (Bagé e Lavras do Sul), implementada Prazo: 2030
Produto 5: Via de interligação municipal: Dom Pedrito e São Gabriel, pela RS 630, implementada Custo: R\$ 30.000.000,00 Metas: 1 Via de interligação municipal: Dom Pedrito e São Gabriel, pela RS 630, implementada Prazo: 2030
Produto 6: Via de interligação municipal: Ligação entre a BR 153 e a RS 357, pela RS 625, implementada Custo: R\$ 30.000.000,00 Metas: 1 Via de interligação municipal: Ligação entre a BR 153 e a RS 357, pela RS 625, implementada Prazo: 2030
Produto 7: Via de interligação municipal: RS 625, conectando a BR 153 com as Minas do Camaquã, em Caçapava do Sul, implementada Custo: R\$ 30.000.000,00 Metas: 1 Via de interligação municipal: RS 625, conectando a BR 153 com as Minas do Camaquã, em Caçapava do Sul, implementada Prazo: 2030
Produto 8: Acesso ao Obelisco da Paz (Dom Pedrito) implementado Custo: R\$ 10.000.000,00 Metas: 1 Acesso ao Obelisco da Paz (Dom Pedrito) implementado Prazo: 2030
Produto 9: Acesso ao Forte Santa Tecla (Bagé), implementado Custo: R\$ 10.000.000,00 Metas:

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

1 Acesso ao Forte Santa Tecla (Bagé), implementado Prazo: 2030 Produto 10: Acesso ao marco da Revolução Farroupilha, na BR 293 (Candiota) Custo: R\$ 10.000.000,00 Metas: 1 Acesso ao marco da Revolução Farroupilha, na BR 293 (Candiota), implementado Prazo: 2030 Produto 11: Acesso a Cascata do Salso (Caçapava do Sul), implementado Custo: R\$ 10.000.000,00 Metas: 1 Acesso a Cascata do Salso (Caçapava do Sul), implementado Prazo: 2030 Produto 12: Acesso ao Parque Municipal Pedra do Segredo (Caçapava do Sul), implementado Custo: R\$ 10.000.000,00 Metas: 1 Acesso ao Parque Municipal Pedra do Segredo (Caçapava do Sul), implementado Prazo: 2030 Produto 13: Acesso ao Marco do Encontro das Águas (Lavras do Sul, Bagé e Dom Pedrito), implementado Custo: R\$ 10.000.000,00 Metas: 1 Acesso ao Marco do Encontro das Águas (Lavras do Sul, Bagé e Dom Pedrito), implementado Prazo: 2030 Produto 14: Duplicação da BR 290, entre a BR 116 e Uruguaiana implementada Custo: R\$ 750.000.000,00 Meta: 750km duplicados da BR 290, entre a BR 116 e Uruguaiana. Prazo: 2030
--

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: 1 Coordenador Geral, 2 pesquisadores, alunos estagiários
Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras municipais, Secretarias municipais: rural, desenvolvimento econômico, indústria, comércio e serviços, Conselhos municipais de desenvolvimento econômico, rural, industrial, turismo. Secretarias Estaduais
Organizações parceiras: Instituições de Ensino da Região, Associações, Sistema S, Empresas, ONGs, CODEPAMPA, CIDEJA, ERIFOC, ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Sim
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 980.500.000,00
Fontes de recursos: Instituições de Ensino e Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: SIM
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: SIM
Investimentos: R\$ 980.500.000,00
Despesas Correntes: R\$
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R\$ 10.500.000,00
Produto 2: R\$ 10.000.000,00
Produto 3: R\$ 30.000.000,00
Produto 4: R\$ 30.000.000,00
Produto 5: R\$ 30.000.000,00
Produto 6: R\$ 30.000.000,00

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Produto 7: R\$ 30.000.000,00		
Produto 8: R\$ 10.000.000,00		
Produto 9: R\$ 10.000.000,00		
Produto 10: R\$ 10.000.000,00		
Produto 11: R\$ 10.000.000,00		
Produto 12: R\$ 10.000.000,00		
Produto 13: R\$ 10.000.000,00		
Produto 14: R\$ 750.000.000,00		
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO		
Produtos	Início	Término
Produto 1: Melhoramento de Estradas Vicinais	2024	2030
Produto 2: Adequação de pontes e pontilhões em estradas rurais da Região da Campanha	2024	2030
Produto 3: Via de interligação municipal: BR 647 Transcampesina (Herval, Hulha Negra, Pedras Altas, Pinheiro Machado, Candiota e Aceguá), implementada	2024	2030
Produto 4: Via de interligação municipal: RSC-473 (Bagé e Lavras do Sul), implementada	2024	2030
Produto 5: Via de interligação municipal: Dom Pedrito e São Gabriel, pela RS 630, implementada	2024	2030
Produto 6: Via de interligação municipal: Ligação entre a BR 153 e a RS 357, pela RS 625, implementada	2024	2030
Produto 7: Via de interligação municipal: RS 625, conectando a BR 153 com as Minas do Camaquã, em Caçapava do Sul, implementada	2024	2030
Produto 8: Acesso ao Obelisco da Paz (Dom Pedrito) implementado	2024	2030
Produto 9: Acesso ao Forte Santa Tecla (Bagé), implementado	2024	2030
Produto 10: Acesso ao marco da Revolução Farroupilha, na BR 293 (Candiota)	2024	2030
Produto 11: Acesso a Cascata do Salso (Caçapava do Sul), implementado	2024	2030
Produto 12: Acesso ao Parque Municipal Pedra do Segredo (Caçapava do Sul), implementado	2024	2030
Produto 13: Acesso ao Marco do Encontro das Águas (Lavras do Sul, Bagé e Dom Pedrito), implementado	2024	2030
Produto 5: Duplicação da BR 290, entre a BR 116 e Uruguaiana	2023	2030

Quadro 78: DER_1_Proj_003 - Ampliação e melhoria das condições de saneamento básico (água para consumo humano e sistema produtivo)

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Ampliação e melhoria das condições de saneamento básico (água para consumo humano e sistema produtivo)
Localização: Região do COREDE Campanha Municípios envolvidos: x Aceguá x Bagé x Caçapava do Sul x Candiota x Dom Pedrito x Hulha Negra x Lavras do Sul
Valor total estimado do projeto: R\$ 13.835.000,00
Duração do projeto: 84 meses
Responsável pela implementação: COREDE Campanha
Escopo: Melhoria das condições de saneamento básico por meio: da instalação de fossas sépticas e de tecnologias de abastecimento social de água.
Responsável: COREDE CAMPANHA
Classificação do Projeto: 1 Projeto elaborado para o PED 2015-2030 2 x Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022 3 Projeto elaborado para a atualização de 2022.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivos:

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

- Oportunizar a utilização da água subterrânea realizando um programa de perfuração de poços e construção da rede de distribuição da água para os beneficiados, além de não haver sazonalidade na oferta hídrica, ainda contribui por disponibilizar uma água de boa qualidade, contribuindo diretamente para a saúde pública.
- Melhorar as condições de saúde pela utilização de água de boa qualidade.
- Minimizar os impactos social, ambiental e econômico decorrente da atual falta de saneamento rural na região de abrangência do COREDE Campanha, através da construção de fossas sépticas biodigestoras para o tratamento do esgoto de residências de família de baixa renda..
- Proporcionar o uso de água da chuva, utilizar as áreas cobertas por telhado como superfícies de coleta que irão direcionar a água da chuva para um sistema de calhas. Armazenar água da chuva para diversas utilizações na propriedade, conforme projeto executivo.

Justificativa:

1 Visão e Alvos da Região do COREDE Campanha

A Região do COREDE Campanha (RCC), durante o processo de revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED), para o período de 2022 - 2030 , definiu a seguinte visão: “Até 2030, a Região do COREDE Campanha, inserida no Bioma Pampa, almeja ser referência em desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental), por meio da inovação nos setores público e privado, em áreas temáticas prioritariamente relacionadas aos seguintes alvos: Agronegócio: Agricultura e pecuária de grande porte (acima de 500ha), médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), e familiar (até 4 módulos rurais); Economia criativa e turismo; Energias limpas; Educação empreendedora e inovadora; Infraestrutura e logística; Ambiente e saneamento; Saúde, bem-estar e qualidade de vida.

2 Diretriz Estratégica

No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento entre as Fraquezas e as Oportunidades, foram definidas as Diretrizes Estratégicas de Reforço (DER), que objetivam minimizar as fraquezas para que sejam mais bem aproveitadas as principais oportunidades. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz DER 1 - Expansão e melhoria das condições de infraestrutura (energia e comunicação), logística (estradas vicinais, estradas estaduais, duplicação de estradas BR e aeroporto de Bagé) e saneamento básico (água para consumo humano e sistema produtivo).

3) Caracterização da situação / problema

Os produtos referidos neste projeto estavam previstos no PED Campanha 2025-2025. Sobre o andamento dos projetos ou produtos, no Produto II foi indicado que não foram iniciados no período entre 2015-2022. A região do COREDE apresenta déficit hídrico sazonal que obriga a construção de açudes e barragens, que não atendem de forma permanente a disponibilidade de água, em função da elevada evaporação nos períodos de baixa precipitação pluviométrica. Além disso, em pequenas propriedades rurais acaba por despender uma área de campo agricultável para alagamento pela barragem. Nesse sentido, os poços artesianos têm sido uma alternativa viável de baixo custo para sobrevivência de milhares de pessoas, animais e cultivo de plantações em comunidades rurais, tendo em vista que em qualquer época do ano é possível perfurar um poço em um terreno até encontrar água do lençol freático.

Os altos investimentos ou a falta de adequação das tecnologias existentes à realidade regional, sugere que os projetos devam ser apresentados considerando as repercussões relacionadas às demais dimensões, principalmente com a econômica. Além disso, o desenvolvimento de soluções para atender as demandas associadas ao saneamento, por exemplo, poderia ser um encaminhamento futuro para o debate em torno de soluções tecnológicas e inovações sociais, no âmbito da RCC.

4 Referências

Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.

Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022.

Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.

Beneficiários:

Comunidades e pequenas propriedades urbanas e rurais com famílias de baixa renda.

Resultados pretendidos:

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Disponibilidade de água independente da sazonalidade climática.		
Alinhamento Estratégico (indicar a diretriz estratégica relacionada ao projeto)		
DER 1 - Expansão e melhoria das condições de infraestrutura (energia e comunicação), logística (estradas vicinais, estradas estaduais, duplicação de estradas BR e aeroporto de Bagé) e saneamento básico (água para consumo humano e sistema produtivo).		
3 - PRODUTOS DO PROJETO (incluir quantos forem necessários)		
Produto 1: Perfuração de poços artesianos para assentamentos e propriedades rurais com famílias de baixa renda; Custo: R\$ 1.750.000,00 Meta: 100 poços por ano Prazo: 2030		
Produto 2: Construção de micro barragens Custos: R\$ 8.750.000,00 Meta: 50 micro barragens por ano Prazo: 2030		
Produto 3: Fossa Séptica de Baixo Custo para Propriedades Rurais Custo: R\$ 700.000,00 Metas: instalação de 100 fossas por ano Prazo: 2030		
Produto 4: Cisternas implementadas Custo: R\$ 2.635.000,00 Metas: Implementação de 50 cisternas por ano Prazo: 2030		
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:		
Equipe do Projeto: 1 Coordenador Geral, alunos estagiários		
Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras municipais, Secretarias municipais: rural, desenvolvimento econômico, indústria, comércio e serviços, Conselhos municipais de desenvolvimento econômico, rural, industrial, turismo. SDR, Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional		
Organizações parceiras: Instituições de Ensino da Região, Associações, Sistema S, Empresas, ONGs, CODEPAMPA, CIDEJA, ERIFOC		
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Fonte de Financiamento: Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos		
Elaboração de Projeto Executivo: Sim		
Desapropriação: Não		
Licença Ambiental: Sim		
Licitação: Sim		
Outros:		
6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 13.835.000,00		
Fontes de recursos: Instituições de Ensino e Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.		
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: sim		
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: não		
Investimentos: R\$ 13.835.000,00		
Despesas Correntes: R\$		
Investimentos e despesas correntes por produto:		
Produto 1: R\$ 1.750.000,00		
Produto 2: R\$ 8.750.000,00		
Produto 3: R\$ 700.000,00		
Produto 4: R\$ 2.635.000,00		
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO		
Produtos	Início	Término
Produto 1: Perfuração de poços artesianos para assentamentos e propriedades rurais com famílias de baixa renda	2024	2030
Produto 2: Construção de barragens / melhoria nas cidades	2024	2030

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Produto 3: Fossa Séptica de Baixo Custo para Propriedades Rurais	2024	2030
Produto 4: Cisternas implementadas	2024	2030

A segunda DER refere-se à *Ampliação das condições para a formação/capacitação, o acesso ao crédito e a permanência da população no meio rural a geração de alternativas para o meio urbano*. Foram definidos 2 (dois) projetos (Quadros 79 e 80).

Quadro 79: DER_2_Proj_001 - Implementação de Escolas de Alternância

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Implementação de Escolas de Alternância
Localização: Região do COREDE Campanha Municípios envolvidos: x Aceguá x Bagé x Caçapava do Sul x Candiota x Dom Pedrito x Hulha Negra x Lavras do Sul
Valor total estimado do projeto: R\$ 690.000,00
Duração do projeto: 84 meses
Responsável pela implementação: COREDE Campanha
Escopo: Implementação de Escolas de Alternância na RCFO, a partir da pedagogia da alternância, oportunizando uma formação aos jovens junto ao espaço rural.
Responsável:
Classificação do Projeto: 1 Projeto elaborado para o PED 2015-2030 2 Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022 3 x Projeto elaborado para a atualização de 2022.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivos: Implementar Escolas de Alternância na RCC.
1 Visão e Alvos da Região do COREDE Campanha A Região do COREDE Campanha (RCC), durante o processo de revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED), para o período de 2022 - 2030 , definiu a seguinte visão: “Até 2030, a Região do COREDE Campanha, inserida no Bioma Pampa, almeja ser referência em desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental), por meio da inovação nos setores público e privado, em áreas temáticas prioritariamente relacionadas aos seguintes alvos: Agronegócio: Agricultura e pecuária de grande porte (acima de 500ha), médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), e familiar (até 4 módulos rurais); Economia criativa e turismo; Energias limpas; Educação empreendedora e inovadora; Infraestrutura e logística; Ambiente e saneamento; Saúde, bem-estar e qualidade de vida.
2 Diretriz Estratégica No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento entre as Fraquezas e as Oportunidades, foram definidas as Diretrizes Estratégicas de Reforço (DER), que objetivam minimizar as fraquezas para que sejam mais bem aproveitadas as principais oportunidades. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz DER 2 Ampliação das condições para a formação/capacitação, o acesso ao crédito e a permanência da população no meio rural e a geração de alternativas para o meio urbano.
3) Caracterização da situação / problema No que se refere aos indicadores da Educação Básica na RCC, eles apontam para uma lenta e contínua diminuição no número de matrículas, de escolas e de professores, nas diferentes etapas de formação. Da perspectiva de tomada de decisão pública, o que é normalizado é a manutenção da relação entre o número de alunos matriculados, de escolas e de professores (conforme os dados evidenciam). No entanto, diferente de uma política pública decorrente do crescimento da população jovem, numa tendência de pirâmide etária de países com população em crescimento, o Brasil e as Unidades da Federação, bem como as regiões, estão se deparando com a tendência de inversão da pirâmide etária. Nesse sentido, ou segue-se uma normalização de políticas públicas, ou se amplia o olhar sobre a educação enquanto emancipatória e são construídas condições para a ampliação da qualidade da formação das crianças e dos jovens.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Ainda, na RCC, de acordo com os Censos de 1991, 2000 e 2010, constata-se uma variação positiva na população urbana, porém menor do que a do RS. Quanto à população rural, observa-se uma perda de 14,03% no período entre 2000 e 2010, superior à da RF6 (8,39%) e inferior à do RS (17,33%).

Pensar em alternativas que viabilizem a formação e a apresentação de alternativas sociais e econômicas aos jovens da RCC é o desafio. Nesse sentido, Pedagogia da Alternância consiste numa metodologia de organização do ensino escolar que conjuga diferentes experiências formativas distribuídas ao longo de tempos e espaços distintos, tendo como finalidade uma formação profissional (TEIXEIRA, BERNARTT, ALVEZ TRINDADE, 2008).

Assim, a opção pelas Escolas de Alternância viabiliza a formação técnica além de apresentar ao jovem uma possibilidade de escolha de permanecer ou não no universo rural.

4 Referências

Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.

Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022.

Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.

TEIXEIRA, Edival S. BERNARTT, Maria de Lourdes. ALVES TRINDADE, Glademir. **Estudos sobre Pedagogia da Alternância no Brasil:** revisão de literatura e perspectivas para a pesquisa, Scielo Brasil – Educação e Pesquisa, 2008, Disponível em <<https://www.scielo.br/j/ep/a/yKbb64ckpSn6r5k3szHTHJJ/>> acesso em 13. ago de 2023.

Beneficiários:

Jovens do meio rural, em fase de formação.

Resultados pretendidos:

Ampliação das possibilidades de permanência do meio rural.

Ampliação das possibilidades de geração de emprego e renda.

Alinhamento Estratégico (indicar a diretriz estratégica relacionada ao projeto)

Ampliação das condições para a formação/capacitação, o acesso ao crédito e a permanência da população no meio rural e a geração de alternativas para o meio urbano.

3 - PRODUTOS DO PROJETO (incluir quantos forem necessários)

Produto 1: Estudo sobre a demanda e alternativas

Custo: R\$ 15.000,00

Meta: 1 Relatório

Prazo: 2024

Produto 2: Projeto de escolas de alternância

Custos: R\$ 75.000,00

Meta: projetos de 3 escolas de alternância

Prazo: 2028

Produto 3: Implementação de escolas de alternância

Custo: R\$ 600.000,00

Metas: 3 escolas de alternância

Prazo: 2030

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe do Projeto: Pesquisadores, educadores, presidentes de associações e de sindicatos.

Órgãos Públicos Envolvidos: Secretarias Municipais de Educação, Instituições de Ensino e Pesquisa, Secretaria Estadual de Educação, Secretaria de Assistência Social, Trabalho e Renda

Organizações parceiras: Sindicatos Rurais, Associações, Associação Gaúcha Pró-escolas Famílias Agrícolas (AGEFA),

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

Fonte de Financiamento: Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.

Elaboração de Projeto Executivo: Sim

Desapropriação: Não

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Licença Ambiental: Não		
Licitação: Sim		
Outros:		
6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 690.000,00		
Fontes de recursos: Instituições de Ensino e Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.		
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim		
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim		
Investimentos: R\$ 450.000,00		
Despesas Correntes: R\$ 240.000,00		
Investimentos e despesas correntes por produto:		
Produto 1: R\$ 15.000,00		
Produto 2: R\$ 75.000,00		
Produto 3: R\$ 600.000,00		
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO		
Produtos	Início	Término
Produto 1: Estudo sobre a demanda e alternativas	2023	2024
Produto 2: Projeto de escolas de alternância	2023	2028
Produto 3: Implementação de escolas de alternância	2023	2030

Quadro 80: DER_2_Proj_002 - Cursos Técnicos e Profissionalizantes.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
Título: Cursos Técnicos e Profissionalizantes.		
Localização: Região do COREDE Campanha		
Municípios envolvidos: x Aceguá x Bagé x Caçapava do Sul x Candiota x Dom Pedrito x Hulha Negra x Lavras do Sul		
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.680.000,00		
Duração do projeto: 84 meses		
Responsável pela implementação: Instituições de ensino superior, Escolas técnicas da Região da Campanha, docentes da rede pública		
Escopo: Acesso à formação técnica e profissional para o mundo do trabalho, empreendedorismo e inovação.		
Responsável: COREDE Campanha, Fábio Juliani Pintos		
Classificação do Projeto: 1 Projeto elaborado para o PED 2015-2030 2 x Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022 3 Projeto elaborado para a atualização de 2022.		
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO		
Objetivo: Promover a ampliação do acesso à formação profissional para o acesso ao mundo do trabalho, ao empreendedorismo e à inovação.		
Justificativa:		
1 Visão e Alvos da Região do COREDE Campanha A Região do COREDE Campanha (RCC), durante o processo de revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED), para o período de 2022 - 2030 , definiu a seguinte visão: “Até 2030, a Região do COREDE Campanha, inserida no Bioma Pampa, almeja ser referência em desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental), por meio da inovação nos setores público e privado, em áreas temáticas prioritariamente relacionadas aos seguintes alvos: Agronegócio: Agricultura e pecuária de grande porte (acima de 500ha), médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), e familiar (até 4 módulos rurais); Economia criativa e turismo; Energias limpas; Educação empreendedora e inovadora; Infraestrutura e logística; Ambiente e saneamento; Saúde, bem-estar e qualidade de vida.		
2 Diretriz Estratégica No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento entre as Fraquezas e as Oportunidades, foram definidas as Diretrizes Estratégicas de Reforço (DER), que objetivam minimizar as fraquezas para que sejam		

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

mais bem aproveitadas as principais oportunidades. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz **DER 2** Ampliação das condições para a formação/capacitação, o acesso ao crédito e a permanência da população no meio rural e a geração de alternativas para o meio urbano.

3) Caracterização da situação / problema

Apesar da importância da Educação para o desenvolvimento da região, o tema deixou de ser tratado na Consulta Popular e, esse fato, promoveu a desarticulação dos professores da Educação em torno desta diretriz. As instituições de ensino superior mantiveram a realização de propostas de formação, no entanto não foi articulada com o COREDE Campanha.

Em um dos processos de CP, por meio de reunião da Assembleia Geral, foi aprovada a mudança de diretrizes do projeto da Educação, para a Economia. O objetivo é o deslocamento da Educação Básica para a Educação Profissional, tendo em vista o desenvolvimento econômico de setores como o agronegócios, a economia criativa e o turismo. Portanto, tendo em vista a implementação de projetos no âmbito do PED COREDE CAMPANHA, 2022-2030, torna-se essencial a previsão de cursos de formação profissional para atender aos avanços tecnológicos e de inovação para a RCC.

4 Referências

Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.

Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022.

Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.

Beneficiários: Profissionais, alunos, comunidade em geral dos Municípios da Região da Campanha.

Resultados pretendidos:

- Oportunizar o acesso de alunos a educação técnica e profissionalizante em áreas estratégicas para o desenvolvimento da região da Campanha: cadeia agroalimentar; turismo; gestão; tecnologia da informação; comércio, prestação de serviços.
- Desenvolver programas de ensino orientados para as demandas de formação técnica e profissionalizante.

Alinhamento Estratégico (indicar a diretriz estratégica relacionada ao projeto)

DER 2 Ampliação das condições para a formação/capacitação, o acesso ao crédito e a permanência da população no meio rural e a geração de alternativas para o meio urbano.

3 - PRODUTOS DO PROJETO (incluir quantos forem necessários)

Produto 1: Profissionais para o setor de indústria e de agroindústrias formados

Custo: R\$ 420.000,00

Meta: 200 pessoas por ano, Operadores de Máquina, eletricitistas, mecânicos;

Prazo: 2030

Produto 2: Profissionais para o setor de serviços de turismo e de hotelaria formados

Custos: R\$: 420.000,00

Meta: 200 pessoas por ano, em Hotelaria, Atendimento, Guia de Turismo (SENAC)

Prazo: 2030

Produto 3: Profissionais para o setor de serviços de gastronomia formados

Custo: R\$ 420.000,00

Metas: 200 pessoas por ano, em Gastronomia, Chefes de Cozinha, Garçons, Cozinheiros

Prazo: 2030

Produto 4: Formação profissional para produtores rurais

Custo: R\$ 420.000,00

Metas: 200 pessoas por ano, em artesanato, produção rural, turismo rural, gestão

Prazo: 2030

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe do Projeto: 1 Coordenador Geral, 4 pesquisadores, alunos estagiários

Órgãos Públicos Envolvidos: Coordenadoria de Educação, Secretarias de Educação, Secretaria de Assistência Social, Trabalho e Renda, Secretarias de Turismo; Secretarias de Desenvolvimento Rural

Organizações parceiras: Sistema S, Instituições de Ensino da Região, Associações, Museus, Empresas, ONGs, CIDEJA, CODEPAMPA, ERIFOC, SISTEMA S (SENAR, SENAC, SEBRAE, SESC)

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Fonte de Financiamento: Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.		
Elaboração de Projeto Executivo: Sim		
Desapropriação: Não		
Licença Ambiental: Não		
Licitação: Sim		
Outros:		
6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.680.000,00		
Fontes de recursos: Instituições de Ensino e Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.		
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim		
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim		
Investimentos: R\$		
Despesas Correntes: R\$ 1.680.000,00		
Investimentos e despesas correntes por produto:		
Produto 1: R\$ 420.000,00		
Produto 2: R\$ 420.000,00		
Produto 3: R\$ 420.000,00		
Produto 4: R\$ 420.000,00		
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO		
Produtos	Início	Término
Produto 1: Profissionais para o setor de indústria e de agroindústrias formados	2023	2030
Produto 2: Profissionais para o setor de serviços de turismo e de hotelaria formados	2023	2030
Produto 3: Profissionais para o setor de serviços de gastronomia formados	2023	2030
Produto 4: Formação profissional para produtores rurais	2023	2030

A terceira DER refere-se à *Criação ou ampliação de políticas públicas para empreendimentos rurais de grande porte (acima de 500 ha), de médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), familiar (até 4 módulos rurais), para povos tradicionais e mulheres no campo.* Foi definido 1 (um) projeto (Quadro 81).

Quadro 81: DER_3_Proj_001 - Fórum permanente de políticas e desenvolvimento sustentável na agropecuária

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	
Título: Fórum permanente de políticas e desenvolvimento sustentável na agropecuária	
Localização: Região do COREDE Campanha	
Municípios envolvidos: x Aceguá x Bagé x Caçapava do Sul x Candiota x Dom Pedrito x Hulha Negra x Lavras do Sul	
Valor total estimado do projeto: R\$ 700.000,00	
Duração do projeto: 84	
Responsável pela implementação: COREDE Campanha	
Escopo: Realização de fóruns sistemáticos para a elaboração e a implementação de políticas de apoio ao desenvolvimento sustentável da agropecuária.	
Responsável: COREDE Campanha / Fábio Juliani Pintos	
Classificação do Projeto: 1 Projeto elaborado para o PED 2015-2030 2 Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022 3 x Projeto elaborado para a atualização de 2022.	
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO	

Objetivos:

Implementação de políticas de apoio ao desenvolvimento sustentável da agropecuária.

Justificativa:

1 Visão e Alvos da Região do COREDE Campanha

A Região do COREDE Campanha (RCC), durante o processo de revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED), para o período de 2022 - 2030, definiu a seguinte visão: “Até 2030, a Região do COREDE Campanha, inserida no Bioma Pampa, almeja ser referência em desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental), por meio da inovação nos setores público e privado, em áreas temáticas prioritariamente relacionadas aos seguintes alvos: Agronegócio: Agricultura e pecuária de grande porte (acima de 500ha), médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), e familiar (até 4 módulos rurais); Economia criativa e turismo; Energias limpas; Educação empreendedora e inovadora; Infraestrutura e logística; Ambiente e saneamento; Saúde, bem-estar e qualidade de vida.

2 Diretriz Estratégica

No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento entre as Fraquezas e as Oportunidades, foram definidas as Diretrizes Estratégicas de Reforço (DER), que objetivam minimizar as fraquezas para que sejam mais bem aproveitadas as principais oportunidades. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz **DER 3 - Criação ou ampliação de políticas públicas para empreendimentos rurais de grande porte (acima de 500 ha), de médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha) e familiar (até 4 módulos rurais);**

3) Caracterização da situação / problema

A existência de políticas públicas orientadas ao agronegócio decorre em grande medida da capacidade de articulação e organização do setor produtivo. Nesse sentido, cumpre-se reunir os atores sociais que representam o agronegócio da RCC, na perspectiva de ampliar a sua concepção e reunir os diferentes segmentos. Seja na perspectiva de formular novas políticas ou de propor a reflexão acerca dos resultados para a RCC.

4) Possibilidade de solução / Revisão sobre o assunto

De acordo com Lima e D'ascenzi (2013), a abordagem sequência (ciclo) separa as políticas públicas em fases: 1) formulação (definição e escolha dos problemas, produção de soluções ou alternativas e tomada de decisão); 2) implementação (execução das decisões adotadas na etapa anterior); 3) avaliação (interrogação sobre o impacto da política).

Na fase da percepção e definição de problemas, Frey (2000) indica que o que interessa ao analista de políticas públicas, é a questão como alguns *'policy issues'* mostram-se apropriados para um tratamento político e geram *'policy cycle'*, pois a mídia e outras formas da comunicação política e social, contribuem para que seja atribuída relevância política a um problema peculiar.

A fase *'agenda setting'*, refere-se ao momento de decisão sobre a inserção de um tema na pauta política atual, se o tema deve ser excluído ou adiado para uma data posterior. É necessária uma avaliação preliminar sobre custos e benefícios das várias opções disponíveis de ação, assim como uma avaliação das chances do tema ou projeto de se impor na arena política (FREY, 2000). Souza (2006), ainda sobre a definição da agenda, ênfase maior desta abordagem, questiona a razão pela qual algumas questões entram na agenda política, em detrimento de outras, com a possibilidade de três tipos de respostas:

O foco são os problemas que entram na agenda, no momento em que é assumido o fato de que deve ser feito algo sobre eles, sendo que o reconhecimento e a definição dos mesmos, afetam os resultados da agenda;

O foco é a própria política, e como é construída a consciência coletiva sobre a necessidade de se enfrentar um dado problema, cuja construção se dá via processo eleitoral, via mudanças nos partidos que governam, ou via mudanças nas ideologias (ou na forma de ver o mundo), aliados à força ou à fraqueza dos grupos de interesse. Sempre que o ponto de partida da política pública é dado pela política, o consenso é construído mais por barganha do que por persuasão, ao passo que, quando o ponto de partida da política pública encontra-se no problema a ser enfrentado, ocorre o processo contrário, ou seja, a persuasão é a forma para a construção do consenso;

Focaliza os participantes, que são classificados como visíveis, no caso, políticos, mídia, partidos, grupos de pressão, etc.; e invisíveis, tais como acadêmicos e burocracia. Segundo esta perspectiva, “[...] os participantes visíveis definem a agenda e os invisíveis, as alternativas” (SOUZA, 2006, p 30).

Sobre os grupos de pressão, ponto trazido por Souza e Bobbio, Matteucci e Pasquino (1998, p. 564), destacam-se que eles indicam “[...] existência de uma organização formal e a modalidade de ação do próprio grupo em vista da consecução de seus fins: a pressão”. São, portanto, grupos de pressão

[...] aqueles grupos organizados que, embora tendo, em mira influenciar sobre a distribuição dos recursos numa sociedade, seja para mantê-la sem alteração, seja para introduzir mudanças em seu favor, não participam diretamente no processo eleitoral e por isso mesmo não estão interessados em

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

gerir *in proprio* o poder político, e sim em aproximar-se dele com facilidade e frequência e a influenciar as opções. (BOBBIO, MATTEUCCI, PASQUINO, 1998, p. 565).

Segundo Frey (2000), na fase de elaboração de programas e de decisão, é escolhida a mais apropriada entre as várias alternativas de ação, a partir de processos de conflito, envolvendo um ou mais atores influentes na política e na administração. O período de implementação de políticas é a fase do *'policy cycle'*, cuja encomenda de ação é estipulada na fase precedente à formulação das políticas e a qual, por sua vez, produz do mesmo modo, determinados resultados e impactos de *'policy'*. Por fim, o interesse da *'policy analysis'*, refere-se ao fato de que, os resultados e impactos alcançados não correspondem ao projetado na fase de formulação.

No que tange à análise dos processos de implementação, parte-se de duas abordagens: 1) análise da qualidade material e técnica de projetos ou programas, em especial o seu conteúdo, comparando-se as metas com os resultados dos programas; 2) análise direcionada para as estruturas político-administrativas e a atuação dos atores envolvidos, ou seja, o que está em primeiro plano é o processo de implementação, isto é, a descrição do *'como'* e da explicação do *'porquê'* (FREY, 2000).

5 Referências

- BOBBIO, N., MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. *Dicionário de Política*. Brasília: Universidade de Brasília, 1998.
- FREY, Klaus. Políticas Públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. *Planejamento e Políticas Públicas*, n. 21, 2000.
- LIMA, L. L.; D'ASCENZI, L. Implementação de políticas públicas: perspectivas analíticas. *Revista de Sociologia Política*, Curitiba, v. 21, n. 48, p. 101-110, dez. 2013. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=23829759006>>. Acesso em: 26 de abr. de 2018.
- Plano Plurianual 2020-2023:** Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.
- Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha.** Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022.
- Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha.** Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.
- SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 20-45. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/soc/n16/a03n16.pdf>>. Acesso em: 30 nov. 2015.

Beneficiários:

Empreendedores do setor de agropecuária da RCC.

Resultados pretendidos:

- ampliação da capacidade de desenvolvimento da agropecuária sustentável na RCC.

Alinhamento Estratégico (indicar a diretriz estratégica relacionada ao projeto)

DER 3 - Criação ou ampliação de políticas públicas para empreendimentos rurais de grande porte (acima de 500 ha), de médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha) e familiar (até 4 módulos rurais).

3 - PRODUTOS DO PROJETO (incluir quantos forem necessários)

Produto 1: Fórum povos tradicionais

Custo: R\$ 140.000,00

Meta: 1 evento por ano

Prazo: 2030

Produto 2: Fórum Agricultura Familiar

Custos: R\$ 140.000,00

Meta: 1 evento por ano

Prazo: 2030

Produto 3: Fórum empreendimentos entre 100 e 500ha

Custo: R\$ 140.000,00

Metas: 1 evento por ano

Prazo: 2030

Produto 4: Fórum empreendimentos acima de 500 ha

Custo: R\$ 140.000,00

Metas: 1 evento por ano

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Prazo: 2030		
Produto 5: Fórum integrado de desenvolvimento		
Custo: R\$ 140.000,00		
Metas: 1 evento por ano		
Prazo: 2030		
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:		
Equipe do Projeto: Pesquisadores, gestores públicos, representantes de entidades de classe e setoriais.		
Órgãos Públicos Envolvidos: MAPA; Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional;		
Organizações parceiras: FORUM DOS COREDES, CODEPAMPA, CIDEJA, ERIFOC, APATUR		
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Fonte de Financiamento: Recursos provenientes de órgãos de fomento		
Elaboração de Projeto Executivo: Sim		
Desapropriação: Não		
Licença Ambiental: Não		
Licitação: Sim		
Outros:		
6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 700.000,00		
Fontes de recursos: órgãos de fomento e apoio		
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Não		
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não		
Investimentos: R\$ 700.000,00		
Despesas Correntes: R\$		
Investimentos e despesas correntes por produto:		
Produto 1: R\$ 140.000,00		
Produto 2: R\$ 140.000,00		
Produto 3: R\$ 140.000,00		
Produto 4: R\$ 140.000,00		
Produto 5: R\$ 140.000,00		
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO		
Produtos	Início	Término
Produto 1: Fórum povos tradicionais	2023	2030
Produto 2: Fórum Agricultura Familiar	2023	2030
Produto 3: Fórum empreendimentos entre 100 e 500ha	2023	2030
Produto 4: Fórum empreendimentos acima de 500 ha	2023	2030
Produto 5: Fórum integrado de desenvolvimento	2023	2030

A quarta DER refere-se à *Implementação de políticas públicas e fundos de desenvolvimento da inovação, do turismo e do desenvolvimento*. Foram definidos 3 (três) projetos (Quadros 82, 83 e 84).

Quadro 82: DER_4_Proj_001 - Revisar ou Criar e Implementar Leis Municipais para o desenvolvimento da Campanha

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO			
Título: Revisar ou Criar e Implementar Leis Municipais para o desenvolvimento da Campanha			
Localização: Região do COREDE Campanha			
Municípios envolvidos: x Aceguá x Bagé x Caçapava do Sul x Candiota x Dom Pedrito x Hulha Negra x Lavras do Sul			
Valor total estimado do projeto: R\$ 140.000,00			
Duração do projeto: 48 meses			
Responsável pela implementação: COREDE Campanha			
Escopo:			
Revisão ou criação de leis municipais e fundos para o desenvolvimento.			
Responsável: COREDE Campanha / Fabio Juliani Pintos			
Classificação do Projeto:			

- 1| | Projeto elaborado para o PED 2015-2030
2| | Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022
3|x| Projeto elaborado para a atualização de 2022.

2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO

Objetivos:

Criar ou revisar as leis municipais de inovação, turismo, de desenvolvimento econômico e desenvolvimento rural

Justificativa:

1 Visão e Alvos da Região do COREDE Campanha

A Região do COREDE Campanha (RCC), durante o processo de revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED), para o período de 2022 - 2030, definiu a seguinte visão: "Até 2030, a Região do COREDE Campanha, inserida no Bioma Pampa, almeja ser referência em desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental), por meio da inovação nos setores público e privado, em áreas temáticas prioritariamente relacionadas aos seguintes alvos: Agronegócio: Agricultura e pecuária de grande porte (acima de 500ha), médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), e familiar (até 4 módulos rurais); Economia criativa e turismo; Energias limpas; Educação empreendedora e inovadora; Infraestrutura e logística; Ambiente e saneamento; Saúde, bem-estar e qualidade de vida.

2 Diretriz Estratégica

No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento entre as Fraquezas e as Oportunidades, foram definidas as Diretrizes Estratégicas de Reforço (DER), que objetivam minimizar as fraquezas para que sejam mais bem aproveitadas as principais oportunidades. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz **DER 4** - Implementação de políticas públicas e fundos de desenvolvimento da inovação, do turismo e do desenvolvimento;

3) Caracterização da situação / problema

No âmbito da gestão municipal, reforça-se a relevância e a importância de criar mecanismos que integrem a gestão pública de cada município com as diferentes escalas e, considerando o que prevê a Lei da Inovação, no Art. 3º

A União, os Estados, o Distrito Federal, os Municípios e as respectivas agências de fomento poderão estimular e apoiar a constituição de alianças estratégicas e o desenvolvimento de projetos de cooperação envolvendo empresas, ICTs e entidades privadas sem fins lucrativos voltados para atividades de pesquisa e desenvolvimento, que objetivem a geração de produtos, processos e serviços inovadores e a transferência e a difusão de tecnologia ([Redação pela Lei nº 13.243, de 2016](#)). (BRASIL, 2022)

A partir das definições de Zawislak et al. (2012, 2013), sugere-se que as capacidades, de forma simplesmente empírica sem validação científica, poderiam ser assim definidas:

- **Desenvolvimento:** resultado do processo de aprendizagem por meio do qual o poder público (executivo e legislativo, em diferentes escalas) absorve e internaliza novos conhecimentos para produzir mudanças tecnológicas e, conseqüentemente, novos processos e produtos, principalmente no que se refere a inovação, envolvendo as demais hélices: instituições de ciência tecnologia e inovação, empresas e a sociedade;
- **Operação:** Atividades como controle de qualidade, manutenção preventiva, fluxo de trabalho e controle de interno;
- **Gestão:** capacidade de combinar as capacidades produtivas (serviços públicos) dos recursos humanos e físicos. O objetivo da capacidade de gerenciamento é manter um fluxo suave de informações e saídas para alcançar uma prestação de serviços públicos efetivos e transparentes;
- **Acesso e transparência:** Da terceirização à entrega, passando pelo atendimento, negociação, contratação, relacionamento com a sociedade, branding, logística, sendo que cada estrutura de uma gestão pública possui um pacote de habilidades, rotinas e sistemas específicos para negociar. Refere-se como capacidade de transação. Em outras palavras, é a capacidade da organização pública de reduzir o custo de transação, da entrega de serviços para o bem-estar social e a oferta de condições para a inovação.

Nesse sentido, seja no âmbito da inovação, do turismo, do desenvolvimento econômico, os conselhos municipais e os fundos são mecanismos de articulação social para a implementação de políticas de desenvolvimento.

4) Referências

BRASIL. Lei de Inovação. 2022. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/110.973.htm. Acesso em: Dez 2022.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

<p>Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.</p> <p>Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022.</p> <p>Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.</p> <p>ZAWISLAK, P. A., ALVES, A. C., TELLO-GAMARRA, J., BARBIEUX, D., & REICHERT, F. M. (2012). <i>Innovation capability: from technology development to transaction capability. Journal of Technology Management and Innovation</i>, 7(2), 14-27.</p> <p>_____. (2013). <i>Influences of internal capabilities of firms on their innovation performance: a case study investigation in Brazil. International Journal of Management</i>, 30(1), 329-348.</p>
<p>Beneficiários: Empreendedores e empresas.</p>
<p>Resultados pretendidos: Ampliação das políticas públicas municipais para o desenvolvimento econômico. Ampliação das possibilidades de desenvolvimento de inovações e de agregação de valor na produção do agronegócio da RCC. Geração de empregos e ampliação da renda.</p>
<p>Alinhamento Estratégico (indicar a diretriz estratégica relacionada ao projeto)</p>
<p>DER 4 - Implementação de políticas públicas e fundos de desenvolvimento da inovação, do turismo e do desenvolvimento.</p>
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO (incluir quantos forem necessários)</p>
<p>Produto 1: Lei e Fundo de Inovação revisada / aprovada Custo: R\$ 35.000,00 Meta: 7 municípios da RCC com a Lei e Fundo de Inovação revisada / aprovada Prazo: 2027</p> <p>Produto 2: Lei e Fundo de Turismo revisada / aprovada Custos: R\$ 35.000,00 Meta: 7 municípios da RCC com a Lei e Fundo de Turismo revisada / aprovada Prazo: 2027</p> <p>Produto 3: Lei e Fundo de Desenvolvimento revisada / aprovada Custos: R\$ 35.000,00 Meta: 7 municípios da RCC com a Lei e Fundo de Desenvolvimento revisada / aprovada Prazo: 2027</p> <p>Produto 4: Lei e Fundo de Desenvolvimento Rural revisada / aprovada Custos: R\$ 35.000,00 Meta: 7 municípios da RCC com a Lei e Fundo de Desenvolvimento Rural revisada / aprovada Prazo: 2027</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>
<p>Equipe do Projeto: Coordenador, pesquisadores e bolsistas</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Secretarias Municipais de Turismo, Desenvolvimento Econômico, Desenvolvimento Rural e de Inovação</p>
<p>Organizações parceiras: CIDEJA, CODEPAMPA, ERIFOC, SEBRAE</p>
<p>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>
<p>Fonte de Financiamento: recursos públicos e privados</p>
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Sim</p>
<p>Desapropriação: Não</p>
<p>Licença Ambiental: Não</p>
<p>Licitação:</p>
<p>Outros:</p>
<p>6 - RECURSOS DO PROJETO</p>
<p>Valor total estimado do projeto: R\$ 140.000,00</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Fontes de recursos: Recursos públicos		
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Não		
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não		
Investimentos: R\$		
Despesas Correntes: R\$ 140.000,00		
Investimentos e despesas correntes por produto:		
Produto 1: R\$ 35.000,00		
Produto 2: R\$ 35.000,00		
Produto 3: R\$ 35.000,00		
Produto 4: R\$ 35.000,00		
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO		
Produtos	Início	Término
Produto 1: Lei e Fundo de Inovação revisada / aprovada	2023	2027
Produto 2: Lei e Fundo de Turismo revisada / aprovada	2023	2027
Produto 3: Lei e Fundo de Desenvolvimento revisada / aprovada	2023	2027
Produto 4: Lei e Fundo de Desenvolvimento Rural revisada / aprovada	2023	2027

Quadro 83: DER_4_Proj_002 - Criar Fundo Privado Desenvolve Campanha

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Criar Fundo Privado Desenvolve Campanha
Localização: Região do COREDE Campanha Municípios envolvidos: x Aceguá x Bagé x Caçapava do Sul x Candiota x Dom Pedrito x Hulha Negra x Lavras do Sul
Valor total estimado do projeto: R\$2.525.000,00
Duração do projeto: 84 meses
Responsável pela implementação: COREDE Campanha
Escopo: Implementar Fundo <i>endowment</i> na região da Campanha para fins de promover projetos de tecnologia e inovação e a criação de novos empreendimentos.
Responsável: COREDE Campanha / Fabio Juliani Pintos
Classificação do Projeto: 1 Projeto elaborado para o PED 2015-2030 2 Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022 3 x Projeto elaborado para a atualização de 2022.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivos: Criar um fundo <i>endowment</i> para a região da Campanha para financiar uma governança independente (político-partidária), que fomente os esforços inovativos das empresas regionais. Financiar uma governança independente para coordenar esforços inovativos para o setor do agronegócio se torna fundamental para uma reconversão de uma matriz industrial agrícola commoditizada para uma matriz agrícola baseada em padrões superiores de valor.
Justificativa: 1 Visão e Alvos da Região do COREDE Campanha A Região do COREDE Campanha (RCC), durante o processo de revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED), para o período de 2022 - 2030, definiu a seguinte visão: "Até 2030, a Região do COREDE Campanha, inserida no Bioma Pampa, almeja ser referência em desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental), por meio da inovação nos setores público e privado, em áreas temáticas prioritariamente relacionadas aos seguintes alvos: Agronegócio: Agricultura e pecuária de grande porte (acima de 500ha), médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), e familiar (até 4 módulos rurais); Economia criativa e turismo; Energias limpas; Educação empreendedora e inovadora; Infraestrutura e logística; Ambiente e saneamento; Saúde, bem-estar e qualidade de vida. 2 Diretriz Estratégica No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento entre as Fraquezas e as Oportunidades, foram definidas as Diretrizes Estratégicas de Reforço (DER), que objetivam minimizar as fraquezas para que sejam mais bem aproveitadas as principais oportunidades. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz

DER 4 - Implementação de políticas públicas e fundos de desenvolvimento da inovação, do turismo e do desenvolvimento.

3) Caracterização da situação / problema

A economia da região da fronteira oeste e a campanha do Estado do Rio Grande do Sul têm um forte apelo no agronegócio. Com base nessa afirmação, cerca de 26% do Produto Interno Bruto (PIB) da Fronteira Oeste é baseado no agronegócio, enquanto na Campanha, esse número atinge 28% (Filho, Sevilla & Avila, 2012). Demonstra-se assim, a importância que o setor tem para a economia local e desenvolvimento econômico dessas regiões.

No entanto, a maior parte do PIB do agronegócio regional é baseada em produtos de baixo valor agregado, sendo eles: grãos (soja e arroz) e gado de corte e leite (Bertê et al., 2016). Mais recentemente, podemos ver o surgimento de novos esforços, principalmente com o desenvolvimento de produtos premium, tais como o vinho e os azeites (Filho, Sevilla e Avila, 2012). Mesmo que isso esteja ganhando espaço, ainda é insuficiente para dinamizar a região em termos de inovação no setor do agronegócio.

É sabido que as cadeias do agronegócio focadas em commodities demandam, naturalmente, menores esforços inovativos, pois o foco está na redução de custos para atingir os mercados globais (Leo et al. 2022). Consequentemente, o nível de investimento em esforços inovativos por parte das empresas é menor, trazendo impactos relativos para a geração e circulação de riqueza.

Segundo Leo et al. (2022), os avanços da ciência, tecnologia e convergência digital estão propondo diferentes oportunidades para o agronegócio. Os autores abordam que as novas tecnologias estão ligadas aos domínios físico, digital e biológico, redefinindo a inovação para o setor e desafiando as empresas a desenvolverem novas soluções que vão além das soluções baseadas em simples relações de compra e venda.

Assim, para um agronegócio desenvolvido é necessário ter constantes investimentos por parte das empresas, com o objetivo de acompanhar a revolução tecnológica e a conversão em uma produção exclusivamente de commodities à diversificada e com foco em padrões mais elevados de qualidade (Kalaitzandonakes, Carayannis, Grigoroudis, & Rozakis, 2018). Desse modo, os modelos de agronegócio desenvolvidos, estão não apenas aplicando novas tecnologias e criando produtos, mas também inovando por meio de novos serviços, novos modos de organização e de relacionamento com o mercado (Dias, Rodrigues, & Ferreira, 2019). Em outras palavras, a inovação possui papel fundamental para o desenvolvimento do agronegócio.

Deste modo, uma região baseada em uma economia agrícola commoditizada necessita de estratégias e mecanismos para incluir a inovação no centro do seu planejamento. Dentro desse planejamento, se faz necessário também, determinar formas para melhorar a condição e a eficiência de alocação de recursos, tendo em vista que tem um papel fundamental para melhorar o desempenho da região em termos de inovação regional (Jianmin & Li, 2020).

Nesse sentido, surgem os endowments que visam aumentar o investimento em inovação em nível regional (Miao et al., 2019; Wang et al., 2014; Song et al., 2018). Existe uma certa relação funcional entre inovação tecnológica e diferentes estruturas de entrada de fatores, e assim a endowments tornam-se mecanismos para incrementar os investimentos regionais (Wan e Wang, 2016; Kumar e Singh, 2019; Yigitcanlar et al., 2019).

Segundo Roman (2019), o endowments são estruturas que recebem recursos financeiros para atuar como instrumento de garantia da sustentabilidade financeira de instituições como museus, universidades, teatros, organizações da sociedade civil, dentre outras. Segundo o autor, esse mecanismo de captação de recursos é muito comum em grandes universidades, por exemplo, tais como Harvard e Yale, que captam recursos de filantropos para desenvolver o ensino superior dessas universidades.

Um fundo de endowment é, basicamente, um modelo de fundo que recebe e administra bens e direitos advindos de doações (endowments), e os investe com o objetivo de preservar o valor do capital principal na perpetuidade, gerando resgates recorrentes, a fim de dar suporte financeiro a uma instituição ou causa apoiada (Sotto-Maior, 2011). Segundo Sabo Paes (2010, pp. 779-780), os fundos de endowment possuem quatro principais características: (i) captação de recursos, (ii) regras de resgate, (iii) políticas de investimento e (iv) divisão dos ativos entre principal e parcela livre. Eles podem ser constituídos como um fundo separado dentro de uma instituição utilizada para financiamento de longo prazo, como também podem ser uma pessoa jurídica autônoma vinculada (MIREE, 2014).

4 Referências

BERTÊ, A.M.A., LEMOS, B.O., TESTA, G., ZANELLA, M.A.R., OLIVEIRA, S.B. Perfil Socioeconômico - COREDE Fronteira Oeste. Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, n. 26, p. 296-335, fev. 2016.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

<p>LEO, R.M., Camboim, G.F., Avila, A.M.S., Reichert, F.M. and Zawislak, P.A. (2022). Innovation capabilities in agribusiness: evidence from Brazil., <u>RAUSP Management Journal</u>, Vol. 57 No. 1, pp. 65-84. https://doi.org/10.1108/RAUSP-02-2021-0019.</p> <p>Jianmin, W., & Li, Y. (2020). Does factor endowment allocation improve technological innovation performance? An empirical study on the Yangtze River Delta region. <i>Science of The Total Environment</i>, 716, 137107.</p> <p>Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.</p> <p>Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022.</p> <p>Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.</p>
<p>Beneficiários: Empreendedores, pesquisadores e empresas da RCC.</p>
<p>Resultados pretendidos: Ampliação das possibilidades de desenvolvimento de inovações e de agregação de valor na produção do agronegócio da RCC. Geração de empregos e ampliação da renda.</p>
<p>Alinhamento Estratégico (indicar a diretriz estratégica relacionada ao projeto)</p>
<p>DER 4 - Implementação de políticas públicas e fundos de desenvolvimento da inovação, do turismo e do desenvolvimento.</p>
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO (incluir quantos forem necessários)</p>
<p>Produto 1: Grupo de Investidores Empreendedores Inovadores (GIEI) implantado Custo: R\$ 25.000,00 Meta: 1 Grupo de Investidores Empreendedores Inovadores implementado Prazo: 2024</p> <p>Produto 2: Empreendimentos Inovadores na Campanha Gaúcha criados pelo Fundo de Investimento Custos: R\$ 2.500.000,00 Meta: 5 empreendimentos criados pelo Fundo de Investimento Prazo: 2030</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>
<p>Equipe do Projeto: Gestor do fundo</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos:</p>
<p>Organizações parceiras: CIDEJA, CODEPAMPA, ERIFOC, associações do setor agropecuário.</p>
<p>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>
<p>Fonte de Financiamento: fundo de investimento</p>
<p>Elaboração de Projeto Executivo: sim</p>
<p>Desapropriação: não</p>
<p>Licença Ambiental: não</p>
<p>Licitação: Não</p>
<p>Outros:</p>
<p>6 - RECURSOS DO PROJETO</p>
<p>Valor total estimado do projeto: R\$ 2.525.000,00</p>
<p>Fontes de recursos: Fundo de Investidores</p>
<p>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Não</p>
<p>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não</p>
<p>Investimentos: R\$</p>
<p>Despesas Correntes: R\$ 2.525.000,00</p>
<p>Investimentos e despesas correntes por produto:</p>
<p>Produto 1: R\$ 25.000,00</p>
<p>Produto 2: R\$ 2.500.000,00</p>
<p>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Produtos	Início	Término
Produto 1: Grupo de Investidores Empreendedores Inovadores (GIEI) implantado	2023	2024
Produto 2: Empreendimentos Inovadores na Campanha Gaúcha criados pelo Fundo de Investimento	2024	2030

Quadro 84: DER_4_Proj_003 - Implementar a Agência de Desenvolvimento da Campanha

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Implementar a Agência de Desenvolvimento da Campanha
Localização: Região do COREDE Campanha Municípios envolvidos: x Aceguá x Bagé x Caçapava do Sul x Candiota x Dom Pedrito x Hulha Negra x Lavras do Sul
Valor total estimado do projeto: R\$ 165.000,00
Duração do projeto: 24 meses
Responsável pela implementação: COREDE Campanha
Escopo: Implementar a Agência de Desenvolvimento da Campanha por meio da instalação da estrutura física e do arranjo institucional necessário para o seu funcionamento.
Responsável: COREDE Campanha / Fabio Juliani Pintos
Classificação do Projeto: 1 Projeto elaborado para o PED 2015-2030 2 Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022 3 x Projeto elaborado para a atualização de 2022.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • assinar o pacto pelo desenvolvimento sustentável da Campanha Gaúcha • estruturar a agências com recursos físicos e humanos • institucionalizar a estrutura de recursos humanos necessários para a implementação de políticas públicas de desenvolvimento, por meio de recursos públicos municipais
Justificativa: 1 Visão e Alvos da Região do COREDE Campanha A Região do COREDE Campanha (RCC), durante o processo de revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED), para o período de 2022 - 2030 , definiu a seguinte visão: “Até 2030, a Região do COREDE Campanha, inserida no Bioma Pampa, almeja ser referência em desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental), por meio da inovação nos setores público e privado, em áreas temáticas prioritariamente relacionadas aos seguintes alvos: Agronegócio: Agricultura e pecuária de grande porte (acima de 500ha), médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), e familiar (até 4 módulos rurais); Economia criativa e turismo; Energias limpas; Educação empreendedora e inovadora; Infraestrutura e logística; Ambiente e saneamento; Saúde, bem-estar e qualidade de vida. 2 Diretriz Estratégica No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento entre as Fraquezas e as Oportunidades, foram definidas as Diretrizes Estratégicas de Reforço (DER), que objetivam minimizar as fraquezas para que sejam mais bem aproveitadas as principais oportunidades. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz DER 4 - Implementação de políticas públicas e fundos de desenvolvimento da inovação do turismo e do desenvolvimento. 3) Caracterização da situação / problema Atualmente, existe na RCC um conjunto de instituições que atuam na promoção do desenvolvimento, em diferentes territorialidades (CODEPAMPA, CIDEJA, ERIFOC, APATUR). No entanto, não existe uma estrutura e uma coordenação única conjunta em prol dos interesses do desenvolvimento de projetos de desenvolvimento ou de captura de recursos. Nesse sentido, a implementação de uma agência de desenvolvimento, orientada pela a elaboração de políticas públicas de interesse da região, e para a prospecção de recursos para a implementação de projetos, torna-se relevante e fundamental. 4) Possibilidade de solução / Revisão sobre o assunto Baseados no Pacto Alegre, que

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

[...] é uma proposta de movimento de articulação e eficiência na realização de projetos transformadores e com amplo impacto para a cidade. O objetivo é criar condições para que a cidade se transforme em um polo de inovação, atração de investimentos e empreendedorismo. O convênio prevê o compartilhamento de recursos e parcerias com o poder público e a iniciativa privada. A ideia é unir forças da cidade, de todos os segmentos, em prol de uma agenda comum. (Pacto Alegre, 2023)

Pretende-se criar o Pacto para o Desenvolvimento da RCC, na perspectiva da cooperação e Coesão Territorial, com vistas ao reforço das “das potencialidades e dos limites de estratégias negociadas da ação pública territorial, mediadas pelos marcos do nosso pacto federativo e pelas particularidades das relações que se inscrevem em contextos territoriais os mais adversos (NUNES & FONSECA, 2018, p. 301).

Ainda, pretende-se avançar para a criação de uma **Agência de Desenvolvimento Regional (ADR)**, que é “[...] uma plataforma técnico-institucional de caráter eminentemente operativo que executa a identificação de projetos de desenvolvimento setorial ou global, seleciona oportunidades e fomenta ações que otimizam soluções inovadoras” (ADR, 2023).

Segundo ADR (2023),

As Agências de Desenvolvimento Regional foram criadas para **planejar e executar** projetos levando em conta as **necessidades e potenciais de desenvolvimento específicos de cada região**. Cada ADR tem sua característica própria, mas todas procuram juntar os atores da sociedade local empenhados no fortalecimento regional.

Uma ADR deve:

- Ser aceita e entendida pelas estruturas políticas e institucionais
- Traduzir todos os seus objetivos em projetos e atividades concretas
- Coordenar esforços com outras organizações regionais já existentes
- Mobilizar os recursos financeiros, públicos e/ou privados, necessários à sua estrutura básica e necessários à implementação de novos projetos
- Ter autonomia e independência institucional necessárias para tomar suas próprias decisões no contexto regional

5 Referências

Agência de Desenvolvimento Regional -ADR, Sistema FIEP - Federação das Indústrias do Estado do Paraná, Curitiba, Disponível em < [https://www.fiepr.org.br/fomentoedesenvolvimento/agencia-de-desenvolvimento-regional-1-11057-](https://www.fiepr.org.br/fomentoedesenvolvimento/agencia-de-desenvolvimento-regional-1-11057-97268.shtml#:~:text=Uma%20Ag%C3%A7%C3%A3o%20de%20Desenvolvimento%20Regional,a%C3%A7%C3%B5es%20que%20otimizam%20solu%C3%A7%C3%B5es%20inovadoras.>)

[97268.shtml#:~:text=Uma%20Ag%C3%A7%C3%A3o%20de%20Desenvolvimento%20Regional,a%C3%A7%C3%B5es%20que%20otimizam%20solu%C3%A7%C3%B5es%20inovadoras.>](https://www.fiepr.org.br/fomentoedesenvolvimento/agencia-de-desenvolvimento-regional-1-11057-97268.shtml#:~:text=Uma%20Ag%C3%A7%C3%A3o%20de%20Desenvolvimento%20Regional,a%C3%A7%C3%B5es%20que%20otimizam%20solu%C3%A7%C3%B5es%20inovadoras.>) acesso em 13. ago. de 2023.

NUNES, Juliana & FONSECA, Antonio Angelo Martins da. “Cooperação e coesão territorial no pacto federativo brasileiro: potencialidades e limites a partir de estratégias cooperativas intermunicipais nos estados da Bahia e do Rio de Janeiro”. In: RÜCKERT, A. A.; SILVA, A. C. P. da; SILVA, G. de V. (Orgs.). Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território: integração sul-americana e regiões periféricas. Porto Alegre: Editora Letra1, 2018, p. 287-304 DOI 10.21507/9788563800367-18

Pacto Alegre. 2023. Disponível em: <https://pactoalegre.poa.br/>

Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.

Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022.

Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.

Beneficiários:

- População da RCC
- Poder Público Municipal
- Setores produtivos

Resultados pretendidos:

- Criar ambiente favorável para que atores locais e da RCC se insiram no processo de globalização
- Maior articulação e sinergia entre a sociedade civil organizada, com potencial para a geração de soluções necessárias para o desenvolvimento
- Maior agilidade e eficiência na execução de projetos e ações e do Plano Estratégico de Desenvolvimento
- Aumento da participação e controle social

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

<ul style="list-style-type: none"> • Estímulo à busca de ações conjuntas das forças vivas da comunidade para o desenvolvimento local e regional • Desenvolvimento regional sustentável • Integração produtiva regional (Baseado em ADR, 2023) 		
Alinhamento Estratégico (indicar a diretriz estratégica relacionada ao projeto)		
DER 4 - Implementação de políticas públicas e fundos de desenvolvimento da inovação, do turismo e do desenvolvimento.		
3 - PRODUTOS DO PROJETO (incluir quantos forem necessários)		
Produto 1: Pacto da Campanha Gaúcha elaborado / assinado Custo: R\$ 15.000,00 Meta: 1 Pacto Campanha Gaúcha firmado / implementado Prazo: 2024 Produto 2: Infraestrutura física da Agência de Desenvolvimento instalada Custos: R\$: 150.000,00 Metas: 1 Infraestrutura física da Agência de Desenvolvimento instalada Prazo: 2024		
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:		
Equipe do Projeto: Diretor executivo da agência, Bolsistas GIT		
Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras Municipais, Secretarias Municipais, Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional		
Organizações parceiras: Conselhos Municipais de Desenvolvimento, CODEPAMPA, CIDEJA ERIFOC, APATUR		
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Fonte de Financiamento: Prefeituras Municipais		
Elaboração de Projeto Executivo: Sim		
Desapropriação: Não		
Licença Ambiental: Não		
Licitação: Sim		
Outros:		
6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 165.000,00		
Fontes de recursos: Recursos Públicos		
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Não		
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não		
Investimentos: R\$ 150.000,00		
Despesas Correntes: R\$ 15.000,00		
Investimentos e despesas correntes por produto: 165.000,00		
Produto 1: R\$ 15.000,00		
Produto 2: R\$ 150.000,00		
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO		
Produtos	Início	Término
Produto 1: Pacto da Campanha Gaúcha elaborado / assinado	2023	2024
Produto 2: Infraestrutura física da Agência de Desenvolvimento instalada	2023	2024

A quinta DER refere-se ao *Fortalecimento dos sistemas de inspeção sanitária para as agroindústrias de produção de origem animal e vegetal*. Foi definido 1 (um) projeto (Quadro 85).

Quadro 85: DER_5_Proj_001 - Programa de conscientização sobre a oferta e o consumo de produtos de origem

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO			
Título: Programa de conscientização sobre a oferta e o consumo de produtos de origem			
Localização: Região do COREDE Campanha			
Municípios envolvidos: x Aceguá x Bagé x Caçapava do Sul x Candiota			

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

x Dom Pedrito x Hulha Negra x Lavras do Sul
Valor total estimado do projeto: R\$ 625.000,00
Duração do projeto: 84 meses
Responsável pela implementação: COREDE Campanha, Fábio Juliani Pintos,
Escopo: Campanha de sensibilização e conscientização para o consumo de produtos não oriundos de crime, como o abigeato, de maneira a contribuir com a redução de crimes e garantir as condições necessárias para a saúde pública. Rede de adesão de restaurantes e estabelecimentos comerciais para a utilização do Selo de procedência de produtos alimentícios.
Responsável: COREDE Campanha / Fábio Juliani Pintos
Classificação do Projeto: 1 Projeto elaborado para o PED 2015-2030 2 x Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022 3 Projeto elaborado para a atualização de 2022.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivos: Implementar rede de estabelecimento credenciados por meio de um processo de sensibilização, conscientização e utilização de selo de procedência de produtos alimentícios (exemplo a carne).
Justificativa: 1 Visão e Alvos da Região do COREDE Campanha A Região do COREDE Campanha (RCC), durante o processo de revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED), para o período de 2022 - 2030 , definiu a seguinte visão: “Até 2030, a Região do COREDE Campanha, inserida no Bioma Pampa, almeja ser referência em desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental), por meio da inovação nos setores público e privado, em áreas temáticas prioritariamente relacionadas aos seguintes alvos: Agronegócio: Agricultura e pecuária de grande porte (acima de 500ha), médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), e familiar (até 4 módulos rurais); Economia criativa e turismo; Energias limpas; Educação empreendedora e inovadora; Infraestrutura e logística; Ambiente e saneamento; Saúde, bem-estar e qualidade de vida. 2 Diretriz Estratégica No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento entre as Fraquezas e as Oportunidades, foram definidas as Diretrizes Estratégicas de Reforço (DER), que objetivam minimizar as fraquezas para que sejam mais bem aproveitadas as principais oportunidades. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz DER 6 - Fortalecimento dos sistemas de inspeção sanitária para as agroindústrias de produção de origem animal e vegetal. 3) Caracterização da situação / problema O abigeato, uma modalidade criminoso, está presente em todo o País e, especialmente no Rio Grande do Sul e na Região da Campanha, onde existem grandes extensões de boas pastagens. Esse crime, que muitas vezes não é registrado pelo produtor rural, tem sido uma das principais causas de insegurança nas zonas rurais, além das repercussões na economia da região e na saúde pública, devido ao consumo da carne do gado abatido sem as devidas condições. Além disso, a valorização da produção local e o consumo da cesta de produtos (<i>terroir</i>), denominação de procedência da carne e do vinho é fundamental e necessária para a ampliação do setor de turismo e da economia criativa (gastronomia, por exemplo). Pecqueur (2009) apresenta o conceito de território criativo, como resultado de políticas públicas que consideram as particularidades do território, enquanto decorrência do seu contexto sócio-histórico, expresso pelas manifestações culturais e sociais próprias de cada região. Nas regiões criativas, os bens e os serviços são baseados no conhecimento, na criatividade e no patrimônio cultural. Portanto, os resultados decorrem por meio da admissão da variável cultural da economia na dinâmica produtiva (PECQUEUR, 2009). 4 Referências PECQUEUR, Bernard. A guinada territorial da economia global. <i>Política e sociedade</i> . v. 8, n. 14. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2009. Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022.
Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.
Beneficiários: Estabelecimentos comerciais e restaurantes e população dos municípios da Região da Campanha (Aceguá, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul).
Resultados pretendidos: Espera-se: <ol style="list-style-type: none">1. Envolver a população da região da Campanha a respeito da problemática da segurança alimentar e do bem estar;2. Contribuir para a diminuição sistemática do crime de abigeato;3. Contribuir com o turismo regional a partir da qualificação dos serviços prestados pelos restaurantes da região.
Alinhamento Estratégico (indicar a diretriz estratégica relacionada ao projeto)
DER 6 - Fortalecimento dos sistemas de inspeção sanitária para as agroindústrias de produção de origem animal e vegetal.
3 - PRODUTOS DO PROJETO (incluir quantos forem necessários)
Produto 1: Campanha de sensibilização e conscientização realizada Custo: R\$ 150.000,00 Meta: 1 Campanha de sensibilização e conscientização realizada Prazo: 2024
Produto 2: Curso de formação para agentes públicos (educação, segurança e saúde) realizado Custos: R\$ 100.000,00 Meta: 7 Cursos de formação para agentes públicos (educação, segurança e saúde) Prazo: 2030
Produto 3: Sensibilização e conscientização de crianças e jovens sobre segurança alimentar Custos: R\$ 300.000,00 Meta: Sensibilização e conscientização de 1000 crianças e jovens sobre segurança alimentar Prazo: 2030
Produto 4: Selo de procedência dos alimentos implementado Custos: R\$ 75.000,00 Meta: 1 Selo de procedência dos alimentos implementado Prazo: 2025
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: 1 coordenador, uma equipe multiprofissional e os acadêmicos e estagiários
Órgãos Públicos Envolvidos: Coordenadoria de Saúde, Coordenadoria da Educação, Inspetorias Sanitárias, Prefeituras Municipais, Comudes e demais conselhos municipais.
Organizações parceiras: Sistema S, Associações, Prefeituras Municipais. CODEPAMPA, CIDEJA, ERIFOC
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Instituições de Ensino e de Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Sim
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 625.000,00
Fontes de recursos: Instituições de Ensino e Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Não
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Investimentos: R\$		
Despesas Correntes: R\$ 625.000,00		
Investimentos e despesas correntes por produto:		
Produto 1: R\$ 150.000,00		
Produto 2: R\$ 100.000,00		
Produto 3: R\$ 300.000,00		
Produto 4: R\$ 75.000,00		
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO		
Produtos	Início	Término
Produto 1: Campanha de sensibilização e conscientização realizada.	2023	2024
Produto 2: Curso de formação para agentes públicos (educação, segurança e saúde) realizado	2023	2030
Produto 3: Sensibilização e conscientização de crianças e jovens sobre segurança alimentar	2023	2030
Produto 4: Selo de procedência dos alimentos implementado	2023	2025

A sexta DER refere-se ao *Desenvolvimento de tecnologias sociais para o abastecimento de água, por meio da utilização racional dos recursos hídricos de energia e de tecnologias da comunicação e da informação, e de segurança (abigeato), principalmente para o meio rural.* Foi definido 1 (um) projeto (Quadro 86).

Quadro 86: DER_6_Proj_001 - Desenvolvimento de tecnologias sociais para abastecimento de água, energia, comunicação e segurança

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Desenvolvimento de tecnologias sociais para abastecimento de água, energia, comunicação e segurança
Localização: Região do COREDE Campanha Municípios envolvidos: x Aceguá x Bagé x Caçapava do Sul x Candiota x Dom Pedrito x Hulha Negra x Lavras do Sul
Valor total estimado do projeto: R\$ 120.000,00
Duração do projeto: 84 meses
Responsável pela implementação: COREDE Campanha / Fábio Juliani Pintos
Escopo: Implementação de tecnologias sociais por meio de eventos promovidos com o objetivo de resolver problemas sociais, envolvendo a sociedade civil organizada, o poder público, as empresas e as instituições de ensino, pesquisa e extensão, nas seguintes áreas: o abastecimento de água potável para consumo humano; o abastecimento de água consumo animal; a produção agrícola; a geração de energia no meio rural; o acesso a comunicação no meio rural e para a garantia da segurança no meio rural.
Responsável:
Classificação do Projeto: 1 Projeto elaborado para o PED 2015-2030 2 Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022 3 x Projeto elaborado para a atualização de 2022.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivos: Atender as demandas econômicas e sociais da população em situação de vulnerabilidade da RCC.
Justificativa: 1 Visão e Alvos da Região do COREDE Campanha A Região do COREDE Campanha (RCC), durante o processo de revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED), para o período de 2022 - 2030, definiu a seguinte visão: "Até 2030, a Região do COREDE Campanha, inserida no Bioma Pampa, almeja ser referência em desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental), por meio da inovação nos setores público e privado, em áreas temáticas prioritariamente relacionadas aos seguintes alvos: Agronegócio: Agricultura e pecuária de grande porte

(acima de 500ha), médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), e familiar (até 4 módulos rurais); Economia criativa e turismo; Energias limpas; Educação empreendedora e inovadora; Infraestrutura e logística; Ambiente e saneamento; Saúde, bem-estar e qualidade de vida.

2 Diretriz Estratégica

No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento entre as Fraquezas e as Oportunidades, foram definidas as Diretrizes Estratégicas de Reforço (DER), que objetivam minimizar as fraquezas para que sejam mais bem aproveitadas as principais oportunidades. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz **DER 6** - Desenvolvimento de tecnologias sociais para o abastecimento de água, por meio da utilização racional dos recursos hídricos de energia e de tecnologias da comunicação e da informação, e de segurança (abigeato), principalmente para o meio rural.

3) Caracterização da situação / problema

A Região do COREDE Campanha, a partir da análise do Indicador de Desenvolvimento Social e Econômico (Idese), tem seu desenvolvimento avaliado como sendo médio, com desempenho no Idese Geral de 0,746, inferior ao do RS (0,776). No Idese Geral a região ficou na 22ª posição, num total de 28 regiões analisadas.

No âmbito do Idese Educação três municípios possuem valor igual ou superior ao RS. Quanto ao Idese Renda, nenhum município alcançou o mesmo resultado que o RS, sendo o indicador mais preocupante da região. No que se refere ao Idese Saúde, os resultados dos municípios da RCC são superiores ou muito próximos aos do RS sendo, portanto, o melhor resultado da região no Idese.

4) Possibilidade de solução / Revisão sobre o assunto

De acordo com o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (2023), no Brasil, Tecnologia Social é entendida como "um conjunto de técnicas, metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social e melhoria das condições de vida. (vide Caderno de Debate - Tecnologia Social no Brasil. São Paulo: ITS. 2004: 26). Portanto, o conceito de Tecnologia Social remete para uma "[...] proposta inovadora de desenvolvimento, considerando uma abordagem construtivista na participação coletiva do processo de organização, desenvolvimento e implementação, aliando saber popular, organização social e conhecimento técnico-científico" (MCTI, 2023).

Ainda, tendo como base a disseminação de soluções para problemas voltados

a demandas de renda, trabalho, educação, conhecimento, cultura, alimentação, saúde, habitação, recursos hídricos, saneamento básico, energia, ambiente, igualdade de raça e gênero, dentre outras, importando essencialmente que sejam efetivas e reaplicáveis e promovam a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das populações em situação de vulnerabilidade social.(MCTI, 2023).

Conforme o MCTI (2023), o conceito de Tecnologia Social (TS) estabelece 04 (quatro) dimensões:

1. Conhecimento, ciência, tecnologia TS tem como ponto de partida os problemas sociais; TS é feita com organização e sistematização; TS introduz ou gera inovação nas comunidades.
2. Participação, cidadania e democracia TS enfatiza a cidadania e a participação democrática; TS adota a metodologia participativa nos processos de trabalho; TS impulsiona sua disseminação e reaplicação.
3. Educação TS realiza um processo pedagógico por inteiro; TS se desenvolve num diálogo entre saberes populares e científicos; TS é apropriada pelas comunidades, que ganham autonomia.
4. Relevância social TS é eficaz na solução de problemas sociais; TS tem sustentabilidade ambiental; TS provoca a transformação social. Até 2015, as tecnologias sociais contribuíram, de forma participativa e democrática, com os Objetivos do Milênio (ODM) da Organização das Nações Unidas (ONU). Agora, com Agenda 2030 da ONU e seus 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) (<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030>), as tecnologias sociais são importantes instrumentos para a construção de um mundo mais justo, resiliente e sustentável.

5 Referências

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação- MCTIC, **Tecnologia Social**, Brasília, Disponível em https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/ciencia/politica_nacional_social/Tecnologia_Social.html#:~:text=O%20conceito%20de%20Tecnologia%20Social,social%20e%20conhecimento%20t%C3%A9cnico%20cient%C3%ADfico.> acesso em 13. ago de 2023.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

<p>Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.</p> <p>Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022.</p> <p>Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.</p>
<p>Beneficiários: Pessoas em situação de risco e de vulnerabilidade da RCC.</p>
<p>Resultados pretendidos: Inclusão Social Aumenta da geração de emprego e renda Diminuição das desigualdades sociais Acesso a tecnologias para o enfrentamento de problemas do cotidiano social e produtivo.</p>
<p>Alinhamento Estratégico (indicar a diretriz estratégica relacionada ao projeto)</p>
<p>DER 6 - Desenvolvimento de tecnologias sociais para o abastecimento de água, por meio da utilização racional dos recursos hídricos de energia e de tecnologias da comunicação e da informação, e de segurança (abigeato), principalmente para o meio rural.</p>
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO (incluir quantos forem necessários)</p>
<p>Produto 1: Desenvolvimento tecnologias sociais e modelagem de negócios Custo: R\$ 120.000,00 Metas: Criar e implementar 2 tecnologias sociais para o abastecimento de água potável para consumo humano Criar e implementar 2 tecnologias para o abastecimento de água consumo animal Criar e implementar 2 tecnologias sociais para a produção agrícola Criar e implementar 2 tecnologias sociais para a geração de energia no meio rural Criar e implementar 2 tecnologias sociais para o acesso a comunicação no meio rural Criar e implementar 2 tecnologias sociais para a garantia da segurança no meio rural Prazo: 2030</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>
<p>Equipe do Projeto: 1 coordenador, uma equipe multiprofissional e os acadêmicos e estagiários</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Coordenadoria de Saúde, Coordenadoria da Educação, Inspetorias Sanitárias, Prefeituras Municipais, Comudes e demais conselhos municipais.</p>
<p>Organizações parceiras: Sistema S, Associações, Prefeituras Municipais. CODEPAMPA, CIDEJA, ERIFOC</p>
<p>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>
<p>Fonte de Financiamento: Instituições de Ensino e de Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.</p>
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Sim</p>
<p>Desapropriação: Não</p>
<p>Licença Ambiental: Não</p>
<p>Licitação: Sim</p>
<p>Outros:</p>
<p>6 - RECURSOS DO PROJETO</p>
<p>Valor total estimado do projeto: R\$ 120.000,00</p>
<p>Fontes de recursos: Instituições de Ensino e Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.</p>
<p>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Não</p>
<p>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não</p>
<p>Investimentos: R\$</p>
<p>Despesas Correntes: R\$ 120.000,00</p>
<p>Investimentos e despesas correntes por produto:</p>
<p>Produto 1: R\$ 120.000,00</p>
<p>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Produtos	Início	Término
Produto 1: Desenvolvimento tecnologias sociais e modelagem de negócios	2023	2030

4.2.4 Diretrizes Estratégicas Defesa (DED)

A primeira DED refere-se ao *Fortalecimento do sistema regional: 1) de ensino (básico, médio, técnico, profissional e superior), para a geração de renda e trabalho, 2) da saúde (DCNT)*. Foram definidos 3 (três) projetos e os respectivos produtos (Quadros 87, 88 e 89).

Quadro 87: DED_1_Proj_001 - Desenvolvimento de metodologia de intervenção pedagógica adaptada aos diferentes níveis educacionais (Ensino Médio, Técnico e Superior)

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Desenvolvimento de metodologia de intervenção pedagógica adaptada aos diferentes níveis educacionais (Ensino Médio, Técnico e Superior)
Localização: Região do COREDE Campanha Municípios envolvidos: x Aceguá x Bagé x Caçapava do Sul x Candiota x Dom Pedrito x Hulha Negra x Lavras do Sul
Valor total estimado do projeto: R\$ 800.000,00
Duração do projeto: 84 meses
Responsável pela implementação: COREDE Campanha
Escopo: Desenvolvimento de inovações, envolvendo as áreas do agronegócio e turismo, por meio metodologias de ensino e de aprendizagem na educação superior, nível médio técnico, pois meio de problemas reais demandados pela RCC.
Responsável: COREDE Campanha / Elisabeth Cristina Drumm
Classificação do Projeto: 1 Projeto elaborado para o PED 2015-2030 2 Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022 3 x Projeto elaborado para a atualização de 2022
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivos: 1) Desenvolver a metodologia de intervenção pedagógica adaptada aos diferentes níveis educacionais (Ensino Médio, Técnico e Superior); 2) Implementar a Plataforma SOUINOVA PAMPA para o fomento da prototipação (ensino médio e técnico) e a da implementação (ensino superior), de <i>Startups</i> orientadas para a solução de problemas do agronegócio e do turismo, a partir das demandas oriundas do ERIFOC.
Justificativa: 1 Visão e Alvos da Região do COREDE Campanha A Região do COREDE Campanha (RCC), durante o processo de revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED), para o período de 2022 - 2030 , definiu a seguinte visão: “Até 2030, a Região do COREDE Campanha, inserida no Bioma Pampa, almeja ser referência em desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental), por meio da inovação nos setores público e privado, em áreas temáticas prioritariamente relacionadas aos seguintes alvos: Agronegócio: Agricultura e pecuária de grande porte (acima de 500ha), médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), e familiar (até 4 módulos rurais); Economia criativa e turismo; Energias limpas; Educação empreendedora e inovadora; Infraestrutura e logística; Ambiente e saneamento; Saúde, bem-estar e qualidade de vida. 2 Diretriz Estratégica No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento entre as Fraquezas e as Oportunidades, foram definidas as Diretrizes Estratégicas de Reforço (DER), que objetivam minimizar as fraquezas para que sejam mais bem aproveitadas as principais oportunidades. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento entre as Fraquezas e as Ameaças , foram definidas as Diretrizes Estratégicas de Defesa (DED) , que objetivam resolver as fraquezas para que sejam minimizados os efeitos das ameaças. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz DED 1 - Fortalecimento do

sistema regional de ensino (básico, médio, técnico e superior), de tecnologia e de inovação para o desenvolvimento de soluções, atendendo aos sistemas produtivos (geração de renda) e sociais (distribuição de renda, saúde, educação, segurança e cultura);

3) Caracterização da situação / problema

Destaca-se que, as inovações ainda são uma lacuna a ser superada, especialmente na modernização do agronegócio e na implementação do turismo seguro. Esse fato abre perspectivas para a criação de ambientes de tecnologia e de inovação, e de oportunidades para a criação de novas empresas, da permanência do jovem no campo, da elevação do PIB na Região que, apesar de corresponder a aproximadamente 50% do território do RS, é responsável pela produção de somente 16% do seu PIB.

Um dos objetivos específicos do Projeto Pampa + Inovador, Edital Inova RS, lançado em 2021, foi o de implementar e escalar um sistema de conexão das hélices do ecossistema de inovação do Pampa, para desenvolver soluções inovadoras para o agronegócios e o turismo. Assim, a partir de um protótipo existente, as demais instituições de ensino e pesquisa do ERIFOC, passariam a ter acesso à Plataforma de cadastro de demandas (problemas reais) da sociedade.

A partir da plataforma, a sociedade (poder público, empresas, sociedade civil organizada ou pessoas físicas), apresenta demandas para que os acadêmicos possam aplicar seus conhecimentos na busca de soluções, em nível de ferramentas e métodos pedagógicas para a formação superior, em todos os cursos de graduação, de formação tecnológica e da pedagogia.

Além das IES discutirem a inovação juntos aos ambientes de ensino e de aprendizagem, na formação superior, novas orientações para o Ensino Médio foram introduzidas por meio da Lei nº 13.415/2017 que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

O principal marco foi a alteração do tempo que o aluno fica na escola, que antes era de 800 horas para 1.000 horas anuais, até 2022. Além disso, torna mais flexível a organização curricular, que contemple uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Assim, passam a ser incluídas diversas possibilidades para que o estudante possa fazer suas escolhas.

Nesse movimento de flexibilização do Ensino Médio são inseridas trilhas como a do Empreendedorismo e da Inovação. E, neste sentido, considerando que o Estado do RS tem, por meio da SEDUC RS, 157 escolas estaduais que ofertam cursos técnicos, principalmente nos eixos tecnológicos de Recursos Naturais, Controle de Processos Industriais e Gestão e Informação. Desta forma, surge a oportunidade de ampliar a escala da Plataforma de Integração da Quádrupla Hélice, envolvendo os alunos do Ensino Médio e Técnico.

Portanto, ao considerar o total de 18.500 alunos em cursos técnicos concomitantes e, aproximadamente, 10.650 alunos nos cursos técnicos integrados. Além disso, o RS tem aproximadamente 1.080 Escolas de Ensino Médio, onde pode aumentar a oferta de Cursos e matrículas na educação profissional.

Assim, o que se constata é a carência de integração da Quádrupla Hélice, a partir de uma proposta metodológica e de intervenção pedagógica, em todas as hélices envolvidas: 1) no poder público e nas empresas no sentido de se movimentarem em direção a inovação aberta; 2) das instituições de ensino e de pesquisa, incluindo as escolas de formação de ensino médio e técnico, na busca por metodologias inovadoras e de integração da teoria com a prática; 3) e da sociedade em reconhecer o valor e a importância da inovação, para a emancipação da cidadania e bem estar social.

4) Possibilidade de solução / Revisão sobre o assunto

Destaca-se que, segundo Chesbrough e Bogers (2014, p.4, tradução nossa, *apud* BOGERS et al., 2020, p.5) “[...] a Inovação aberta é definida como um processo de inovação distribuído que envolve fluxos de conhecimento propositadamente conduzidos externamente aos limites da organização”. Assim, ao ampliar o acesso e integração das hélices na plataforma Soulnova Pampa, cujo processo será mediado por uma metodologia de intervenção pedagógica no Ensino Médio, Técnico e Superior.

Propor uma revisão de metodologias de intervenção, no âmbito do Ensino Médio, Técnico e Superior, pressupõe a reflexão acerca de fundamentos contemporâneos sobre ensino e aprendizagem, tais como metodologias ativas, o ensino híbrido e as diferentes alternativas de intervenção, a partir da proposta docente que considera que o perfil de seus alunos, são elementos a serem debatidos tendo em vista o alcance dos objetivos apresentados.

Destacam-se os estudo de autores tais como: 1) John Dewey, um dos primeiros autores a apontar a criatividade no cerne da educação, - colocando as atividades práticas e a democracia como relevantes ingredientes -; 2) Philippe Perrenoud, sociólogo e antropólogo, precursor no ensino por competências; 3) Jacques Lucien Jean Delors, economista e político francês, que coordenou a elaboração do livro Educação: um Tesouro a Descobrir, que aborda os quatro pilares de uma educação para o século XXI.

O ensino por competências, já estudado ao longo do século XX, passa a ser estratégia de algumas instituições de ensino e, portanto, compreender os seus fundamentos é base para o avanço na formação de professores e no planejamento de ações.

Assim, competências são formadas por habilidades, conhecimentos e atitudes. Requer “[...] saber tomar decisões, mobilizar recursos e ativar esquemas (revendo e atualizando hábitos) em um complexo de complexidade” (PERRENOUD, 1999, p. 8). Trata-se de um processo de desconstrução do saber docente baseado essencialmente na condução de propostas que apontem para a construção de conhecimentos. Parte-se, portanto, da tentativa de ampliar uma rede de parceiros na proposição de uma nova prática educacional.

Toda a prática educacional tem por base certas apostas teóricas. Aceitas tais apostas, é importante ganhar o maior número delas. A amplitude das incertezas e a complexidade das noções implicadas não são os menores obstáculos, ao contrário, um dos maiores desafios é conquistar o maior número de parceiros nesta luta e caminhar em conjunto. É necessário coletivizar incerteza, reconhecer os próprios limites e os limites da instituição e, dentro desses limites, avançar o máximo possível, e só saberemos os limites do possível se tentarmos o impossível, como disse Hinkelamaert (PERRENOUD, 1999, p. 20).

Assim, as mudanças necessárias e em processo de implementação nas instituições de ensino no âmbito da RCC, exigem uma formação diferenciada e que oportunize ao docente tanto refletir sobre sua prática quanto possibilitar as condições necessárias para rever seu método de ensino e aprendizagem.

Método de Intervenção Pedagógica

O projeto de Intervenção Pedagógica para a construção de solução aos problemas demandados pela sociedade, por meio da Prototipação de Starts (Ensino Médio e Técnico) e da Implementação de Startups (Ensino Superior) partirá da Metodologia da Problematização. O método de partida será o Arco de Maguerez que “[...] tem como ponto de partida a realidade que, observada sob diversos ângulos, permite ao estudante ou pesquisador extrair e identificar os problemas ali existentes” (COLOMBO e BERBEL, 2007, p. 125).

Ainda, na perspectiva da Metodologia da Problematização, considerando o Arco de Maguerez, a autora destaca que:

[...] os resultados deverão voltar-se para algum tipo de intervenção na realidade, na mesma realidade na qual foi observado o problema, imediatamente, dentro do nível possível de atuação permitido pelas condições gerais de aprendizagem, de envolvimento e de compromisso social do grupo (BERBEL, 1998, p. 151)

Neste sentido, a autora destaca a etapa de Aplicação à Realidade, que é considerada como sendo “[...] uma etapa prática e transformadora”. O grau de intervenção depende de vários fatores, mas alguma intervenção deve ocorrer ou então não será a Metodologia da Problematização, com os passos do Arco de Charles Maguerez” (BERBEL, 1998, p. 152). Colombo e Berbel (2007) sintetizam as etapas do Arco de Maguerez, conforme o Quadro 1.

Etapa	Ações relativas
1. Observação da Realidade (Problema)	<ul style="list-style-type: none"> * Identifica o recorte de realidade a ser observado * Elege a forma de observação * Realiza a observação (no formato definido ou possível) * Registra as observações * Analisa o registrado, em seu conteúdo, problematizando-o * Elege o foco do estudo a partir de um critério * Redige o problema * Justifica a escolha do problema
2. Pontos-chave	<ul style="list-style-type: none"> * Reflete a respeito do problema <ul style="list-style-type: none"> • Identifica possíveis fatores associados ao problema • Identifica possíveis determinantes maiores do problema • Redige toda essa reflexão, extraindo o seu sentido para o estudo, pelas possíveis explicações da existência do problema • Analisa a reflexão, captando os vários aspectos envolvidos no problema * Elege, com critérios, aqueles aspectos que serão estudados na etapa seguinte * Redige os pontos-chave

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

3. Teorização	<ul style="list-style-type: none"> * Elege a forma de estudar cada ponto-chave * Prepara os instrumentos de coleta de informação * Testa os instrumentos * Organiza as condições para a aplicação dos instrumentos * Coleta as informações (aplicação dos procedimentos e instrumentos definidos) * Trata as informações * Analisa e discute as informações <ul style="list-style-type: none"> • Estabelece relações entre as diferentes informações * Conclui em função do problema, verificando se as hipóteses explicativas iniciais foram confirmadas, negadas ou não foram consideradas na Teorização * Registra toda a Teorização
4. Hipóteses de Solução	<ul style="list-style-type: none"> * Elabora as hipóteses de solução para o problema, com base na Teorização e etapas anteriores * Abrange diferentes instâncias ou níveis de ação visando à transformação daquela parcela de realidade estudada * Usa criatividade para encontrar ações novas * Explica/argumenta as hipóteses elaboradas * Registra toda a elaboração
5. Aplicação à Realidade (prática)	<ul style="list-style-type: none"> * Analisa a aplicabilidade das hipóteses * Elege, com critérios (exequibilidade, urgência, prioridade etc.) as que julga poder colocar em prática * Planeja a execução das ações pelas quais se compromete * Coloca-as em prática * Registra todo o processo, analisando os resultados, quando possível.

Quadro 1: Etapas e ações propostas no Arco de Maguerez

Fonte: Baseado em Colombo e Berbel (2007, p. 133-137)

Sobre intervenção pedagógica, as reflexões de Damiani *et al* (2013), apontam para dois componentes: a intervenção propriamente dita, e a avaliação dessa intervenção. Os autores reforçam que as pesquisas do tipo intervenção pedagógica são consideradas aplicadas, uma vez que estão associadas à solução de problemas práticos. Assim, justifica-se a proposição de uma intervenção, tendo em vista a necessidade de subsidiar a ação docente na construção de alternativas propositivas que contribuam com a implementação de soluções tecnológicas.

Para tanto, os autores dividem a intervenção “[...] em dois componentes principais: o método da intervenção (método de ensino) e o método da avaliação da intervenção (método de pesquisa propriamente dito) (DAMIANI et al, 2013, p. 62).

Além disso, o “[...] método de avaliação da intervenção tem o objetivo de descrever os instrumentos de coleta e análise de dados utilizados para capturar os efeitos da intervenção”. Nesse sentido, o pesquisador deve organizar os instrumentos capazes de analisar “[...] os achados relativos aos efeitos da intervenção sobre seus participantes e os achados relativos à intervenção propriamente dita” (DAMIANI et al, 2013, p. 62).

A avaliação deve consistir, desse modo, dos resultados capazes de analisar as mudanças observadas nos alunos e “[...] os achados relativos à avaliação da intervenção propriamente dita enfocam a análise da(s) característica(s) da intervenção responsável(eis) pelos efeitos percebidos em seus participantes (DAMIANI et al, 2013, p. 63).

Neste sentido, serão realizadas as seguintes etapas de construção:

- a. planejar: em conjunto com os responsáveis do poder público municipal será definida a forma de construção do **Método de Intervenção Pedagógico**;
- b. implementar: definir as instituições para implementar o método de intervenção e subsidiar a atualização da Plataforma SoulNova Pampa;
- c. monitorar: definir os indicadores e o método de acompanhamento;
- d. avaliar os resultados, considerando as etapas de planejar, implementar e monitorar e o processo de avaliação de resultados do método de intervenção pedagógica.

Indicadores

- Diagnóstico para a Modelagem do Método de Intervenção Pedagógica;
- Diagnóstico para a Modelagem do Método de Curadoria da Plataforma SOUINOVA PAMPA;

- Modelagem do Método de Intervenção Pedagógica;
- Modelagem do Método de Curadoria da Plataforma SOUINOVA PAMPA.

Escalar o Protótipo da Plataforma de integração da Quádrupla Hélice: Soulnova Pampa

Ao iniciar a utilização da plataforma versão *beta* considerada um modelo inovador, o lançamento do produto e trabalhando com soluções voltadas para a comunidade é também inovar na ação. Criar um protótipo é uma maneira de não arriscar, testar possibilidades e apontar melhorias. Agora estamos em um outro momento, o de escalar a plataforma que proporciona analisar detalhes Investindo em melhorias e testes.

Para atender aos requisitos pedagógicos dos diferentes perfis de estudantes/acadêmicos, serão realizadas atualizações do Protótipo da Plataforma Soulnova Pampa, a partir das seguintes etapas de construção:

- a. planejar: em conjunto com os responsáveis pelo Método de Intervenção Pedagógico, será definido cronograma das etapas de atualização da Plataforma, considerando;
- b. implementar: capacitar e dar acesso a sociedade, poder público, empresas, aos gestores, docentes e discentes de 5 (cinco) instituições de ensino médio, técnico e superior, para implementar o método de intervenção e subsidiar a atualização da Plataforma Soulnova Pampa;
- c. monitorar: definir os indicadores e o método de acompanhamento;
- d. Efetuar testes avaliando resultados, considerando as etapas de levantamento, planejamento, implementação e monitoria através dos indicadores baseados na experiência do usuário (navegabilidade e usabilidade) pautado na análise de interação de interface entre a Plataforma e os usuários.

Indicadores:

- Equipamentos instalados e funcionando
- Versão beta da Plataforma SOUINOVA PAMPA;
- Implementar o processo de curadoria que fará uma intervenção pedagógica junto a mentoria verificando as características e o andamento dos projetos na plataforma com propósito de feedback;
- Relatório contendo o método de intervenção e de curadoria, incluindo as responsabilidades dos envolvidos na Quádrupla Hélice;
- Domínio Endereço da Plataforma SOUINOVA PAMPA;
- Relação de inscrições do Desafio Start Soulnova;
- Relação de problemas escolhidos pelos estudantes;
- Relação com projetos e soluções desenvolvidas pelos estudantes.

5 Referências

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **A metodologia da problematização e os ensinamentos de Paulo Freire: uma relação mais que perfeita.** In: BERBEL, N. A. N. (org.). Metodologia da Problematização: fundamentos e aplicações. Londrina: Editora UEL, 1998.

BOGERS, Marcel.; BURCHARTH, Ana.; CHESBROUGH, Henry. **Inovação Aberta no Brasil: Explorando Oportunidades e Desafios, 2020.** Disponível: <https://scholar.archive.org/work/rksrqedu3bfkhtlw7mox5mdy/access/wayback/https://www.openaccess.ojs.com/JBReview/article/download/213/pdf>. Acesso em: 11 mai. 2022.

COLOMBO, Andréa Aparecida; BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **A Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores.** Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 28, n. 2, p. 121-146, jul./dez. 2007.

DAMIANI, Magda Floriana; ROCHEFORT, Renato Siqueira; CASTRO, Rafael Fonseca de; DARIZ, Marion Rodrigues; PINHEIRO Sílvia Siqueira. **Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica.** Cadernos de Educação. Pelotas [45] 57 – 67, maio/agosto 2013.

DARIUS, Rebeca Pizza Pancotte; STANGE LOPES, Betania Jacob. **O uso da metodologia da problematização para o desenvolvimento de projeto integrador no curso de pedagogia.** RIAEE – Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v. 12, n. 2, p. 983-1004, 2017. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6202978.pdf>. Acesso em: 12 mai. 2022.

DRUMM, Elisabeth Cristina; BARROS, Carmen L. S. Pires de. **Solução de demandas sociais no projeto integrador e a problematização por meio do arco de maguerez.** Trabalho de Conclusão de Curso (MBA). 2021. Mimeo.

FAGANELLO, Adriana Macedo Patriota; JABUR, Andrea Sartori; NETO, Alfredo Iarozinski; FAGANELLO, Paulo Sergio. **Metodologia da problematização aplicada nos projetos de extensão universitária para habitação de interesse social em Londrina-PR.** Revista Percurso – NEMO, Maringá, v. 10, n. 1, p. 179 - 199, mar./jun. 2018.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Percurso/article/view/49741/751375140710>. Acesso em: 12 mai. 2022.

Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.

Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022.

Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.

Beneficiários:

O público beneficiário do objeto deste projeto é a Quádrupla Hélice: governo, empresas, instituições de ensino e sociedade, pois serão protagonistas e usuários dos resultados da Plataforma de integração das hélices do ecossistema de inovação do Pampa Gaúcho adaptado para atender aos requisitos pedagógicos de ensino e de aprendizagem, no âmbito do ensino médio, técnico e superior, para prototipar, desenvolver e implementar soluções tecnológicas e inovadoras para os setores de agronegócios e de turismo, prioritariamente.

Portanto, a partir das reflexões iniciais, a área de abrangência do projeto define-se basicamente em três, sendo o turismo e o agronegócio, como focos dos resultados, desenvolvidos na e pela área da educação tecnológica, entendida como sendo transversal.

Resultados pretendidos:

Dimensão Econômica

Na perspectiva da dimensão econômica, pretende-se interferir de maneira a impactar positivamente nos seguintes aspectos:

1. distribuição de renda, incluindo a população mais jovem, no curto prazo, por meio do desenvolvimento de novas empresas/startups;
2. aumento dos resultados das empresas instaladas no ERI;
3. crescimento do número de empresas instaladas na região, que se compreendem como geradora de soluções econômicas e sociais;
4. aumento da arrecadação de impostos, no âmbito do poder público;
5. incremento na geração de empregos, nas cadeias produtivas do agronegócio e do turismo.

Dimensão Social

Na dimensão social, o projeto pretende desenvolver políticas e mecanismos na intenção de impactar na construção permanente e gradativa de uma cultura empreendedora e voltada para o desenvolvimento de tecnologias e inovações.

Os atores a serem acionados são os envolvidos na Quádrupla Hélice, ou seja, governo, empresas, instituições de ensino (médio, técnico e superior), pois a dinâmica social da inovação depende necessariamente desta integração, engajamento e comprometimento.

Desenvolver a cultura do empreendedorismo e da inovação a partir do processo formal de educação e do envolvimento da sociedade no sentido do levantamento de problemas, é o ponto de partida para a construção de futuros projetos que resultarão em ganhos econômicos.

Ainda, o sistema de educação e seus limites serão inseridos numa Plataforma que integra os ensinamentos médio, técnico e superior. Ou seja, um mesmo problema poderá ser analisado, numa perspectiva ferramenta de apoio à formação empreendedora e à geração de soluções inovadoras.

A proposta é incluir demandas sociais que resultem na emancipação e protagonismo de minorias em situação de vulnerabilidade. Desta forma, o empreendedorismo social e as tecnologias sociais também serão objeto de atuação, pois o ambiente acadêmico é interdisciplinar, reunindo as diferentes áreas do conhecimento, tais como as humanas, as sociais aplicadas, as engenharias entre outras.

Pretende-se, ao oportunizar a análise de problema da RCC, o desenvolvimento de uma noção de pertencimento, principalmente da população jovem, em fase de formação no nível médio, técnico e superior. Desta forma, alterar a perspectiva de crescimento demográfico negativo, em função do êxodo de jovens sem perspectiva profissional e social.

Dimensão Ambiental

A dimensão ambiental e seus desdobramentos serão objeto de atenção de forma transversal ao serem trabalhados os problemas demandados pela sociedade, empresas e poder público.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

<p>Assim, o Bioma Pampa sendo o elemento estratégico e que confere o diferencial competitivo tanto para o agronegócios quanto para o turismo, será objeto de atenção e cuidado.</p> <p>A ampliação do manejo conservacionista na pecuária, por meio da Alianza del Pastizal, por exemplo, é uma característica daqueles que privilegiam a conservação do campo nativo e a sua sustentabilidade (econômica, social e ambiental). Portanto, parte-se de uma promessa para manter a biodiversidade do Bioma Pampa.</p> <p>Desta forma, estima-se:</p> <ul style="list-style-type: none">• Diminuir os impactos ambientais negativos, a partir do desenvolvimento de tecnologias/ inovações para os setores do agronegócio e do turismo;• Ampliar a valorização do patrimônio natural em decorrência do fortalecimento do setor do turismo. <p>Integração das Hélices</p> <p>Por fim, estima-se que a Plataforma de Integração Quádrupla Hélice SOU INOVA PAMPA, impacte de maneira positiva na formação de massa crítica, criativa e inteligente, desde a formação de alunos no Ensino Médio, Técnico e Superior, compreendendo a hélice da Educação. Porém, sem perder de vista a possibilidade de acionar a sociedade civil, as empresas e o poder público, no sentido de se movimentar para atender as expectativas dos jovens empreendedores da RCC.</p>
Alinhamento Estratégico (indicar a diretriz estratégica relacionada ao projeto)
DED 1 - Fortalecimento do sistema regional de ensino (básico, médio, técnico e superior), de tecnologia e de inovação para o desenvolvimento de soluções, atendendo aos sistemas produtivos (geração de renda) e sociais (distribuição de renda, saúde, educação, segurança e cultura).
3 - PRODUTOS DO PROJETO (incluir quantos forem necessários)
Produto 1: Diagnóstico, sensibilização e comprometimento sobre a metodologia de intervenção pedagógica Custo: R\$ 100.000,00 Metas: 1 Diagnóstico para a Modelagem do Método de Intervenção Pedagógica; 1 Diagnóstico para a Modelagem do Método de Curadoria da Plataforma SOU INOVA PAMPA Prazo: 2026
Produto 2: Modelagem da metodologia de intervenção pedagógica, adaptada aos diferentes níveis educacionais (Ensino Médio, Técnico e Superior). Custos: R\$ 250.000,00 Metas: 1 Modelagem do Método de Intervenção Pedagógica 1 Modelagem do Método de Curadoria da Plataforma SOU INOVA PAMPA. Prazo: 2026
Produto 3: Acesso para as instituições públicas e privadas da Campanha (Ensino Médio, Formação Técnica, Graduação e Pós-Graduação). Custos: R\$ 300.000,00 Metas: 1 Acesso para as instituições públicas e privadas da Campanha (Ensino Médio, Formação Técnica, Graduação e Pós-Graduação). Prazo: 2026
Produto 4: Solução de problemas reais da Campanha Gaúcha, a partir das demandas oriundas do RCC. Custos: R\$ 150.000,00 Metas: 20 Soluções para problemas reais da Campanha Gaúcha, a partir das demandas oriundas do RCC. Prazo: 2030
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Docentes e pesquisadores
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretarias de Educação. Coordenadora de Educação.
Organizações parceiras: CODEPAMPA, CIDEJA, ERIFOC
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: recursos públicos
Elaboração de Projeto Executivo: sim
Desapropriação: não
Licença Ambiental: não
Licitação: sim

prioritariamente relacionadas aos seguintes alvos: Agronegócio: Agricultura e pecuária de grande porte (acima de 500ha), médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), e familiar (até 4 módulos rurais); Economia criativa e turismo; Energias limpas; Educação empreendedora e inovadora; Infraestrutura e logística; Ambiente e saneamento; Saúde, bem-estar e qualidade de vida.

2 Diretriz Estratégica

No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento entre as Fraquezas e as Oportunidades, foram definidas as Diretrizes Estratégicas de Reforço (DER), que objetivam minimizar as fraquezas para que sejam mais bem aproveitadas as principais oportunidades. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento entre as **Fraquezas** e as **Ameaças**, foram definidas as **Diretrizes Estratégicas de Defesa (DED)**, que objetivam resolver as fraquezas para que sejam minimizados os efeitos das ameaças. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz **DED 1** - Fortalecimento do sistema regional de ensino (básico, médio, técnico e superior), de tecnologia e de inovação para o desenvolvimento de soluções, atendendo aos sistemas produtivos (geração de renda) e sociais (distribuição de renda, saúde, educação, segurança e cultura).

3) Caracterização da situação / problema

Em 2018, por meio da relação entre o Ministério da Educação (MEC) e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), o COREDE Campanha juntamente com a URCAMP e as demais instituições de ensino e pesquisa da RCC, constituíram a governança em torno da implementação do Centro de Desenvolvimento Regional (CDR), da Campanha. Os mesmos municípios do COREDE Campanha foram considerados como a região de abrangência do CDR.

O propósito foi o de fomentar o avanço científico, tecnológico e inovador em áreas temáticas relacionadas aos seguintes alvos: Agrofamiliar; Energia limpa/sistemas sustentáveis; Saúde e saneamento; Infraestrutura e turismo. No âmbito da saúde foi aprovado o projeto “Centro de Atenção Integral em Agravos Crônicos não transmissíveis em Saúde”.

O objetivo geral do projeto é o de “implantar um serviço de referência em atenção integral a doenças crônicas não transmissíveis de origem cardiorrespiratória, buscando um processo de prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde”. Os objetivos específicos definidos são: reduzir a incapacidade funcional; promover recuperação físico funcional, melhorando o condicionamento cardiovascular e respiratório; proporcionar modificação do estilo de vida; avaliar marcadores bioquímicos e hematológicos; realizar assistência interdisciplinar, incluindo assistência de enfermagem, farmacêutica, nutricional, fisioterapêutica, médica e psicológica; disponibilizar informações sobre os indicadores de doenças crônicas na Região da Campanha, por meio de mapas georreferenciados; desenvolver tecnologias em saúde voltadas para ações educativas e orientações multidisciplinares em saúde.

Ao justificar a relevância do projeto foram apresentados os seguintes argumentos[1], atualizados com dados da revisão do PED 2022-2030:

- a inversão da pirâmide etária, evidenciada pela diminuição da população com idade entre 0 e 14 anos; a longevidade da RCC apresenta índice superior (32,64%) para população com mais de 50 anos quando comparado ao estado do Rio Grande do Sul e Brasil (31,64% e 25,54%, respectivamente); a RCC como a região com segundo maior índice de envelhecimento do RS, na faixa dos 100,1 – 120, ou seja, número de idosos (acima dos 60 anos), a cada 100 jovens (pessoas com menos de 14 anos);
- no âmbito dos indicadores do IDESE (2019), constata-se que a Região da Campanha apresenta o índice de 0,806, o qual se situa abaixo do índice do Rio Grande do Sul (0,830). Entretanto, nos últimos anos, observa-se um avanço nos indicadores relacionados à atenção básica e à saúde preventiva, no que se refere aos índices de mortalidade infantil, as vacinações e a cobertura da população assistida pela Estratégia Saúde da Família. Por outro lado, na prevenção e tratamento de DCNTs, há necessidade de fortalecimento das abordagens de baixa, média e alta complexidade;

As quatro doenças crônicas não transmissíveis de maior impacto mundial (doenças cardiovasculares, diabetes, câncer e doenças respiratórias crônicas), têm fatores de risco modificáveis comuns: tabagismo, inatividade física, alimentação não saudável e consumo de álcool. A esses fatores de risco podem ser adicionadas características regionais que incluem localidade de clima subtropical, base econômica agroindustrial e de mineração de carvão (geradoras de um ambiente com sobrecarga de elementos tóxicos, como agrotóxicos, metais pesados, material particulado, entre outros). Além disso, aspectos culturais como a elevada ingestão de carne vermelha também se destacam com contribuintes na gênese de agravos desta origem;

- as Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis (DCNT) matam cerca de 41 milhões de pessoas a cada ano, o equivalente a 71% de todas as mortes no mundo. 77% dessas mortes ocorrem em países de baixa e média renda (SVS/MS, 2023);

- a partir da idade de 50 anos, a principal causa de mortes está associada a Doenças do Aparelho Circulatório, seguida de Neoplasias, de Doenças do Aparelho Respiratório e Doenças Endócrinas (BRASIL, 2021);
- as doenças cardiovasculares (DCV), são a principal causa de morbidade e mortalidade no mundo, sendo que no Brasil, as DCVs são responsáveis por cerca de 500 mil óbitos anuais, estando entre as principais causas de gastos com assistência médica (WHO, 2011);
- em relação aos tratamentos, por muitos anos, os padrões de cuidado aos portadores de doenças cardiovasculares e pulmonares incluíam essencialmente o repouso. Nas últimas décadas, no entanto, tem se reconhecido os programas de reabilitação cardiopulmonar como um instrumento importante no cuidado dos pacientes com alterações cardíacas e respiratórias. A prática de atividade física tem sido, de forma crescente, associada a uma acentuada redução da mortalidade em indivíduos com e sem doença coronária (SBC, 2014);

Dados do American College of Cardiology (2017), mostram que os programas de reabilitação cardiovascular reduzem o risco de eventos ao longo do ano seguinte, melhoram o desempenho no exercício, aumentam a adesão à medicação, reduzem sintomas como angina, dispnéia e fadiga e reduzem a mortalidade por todas as causas em 25%. Evidências reforçam, ainda, que a inserção de pacientes nos programas pode ser economicamente viável, uma vez que a reabilitação reduz o número de internações e proporciona condições para retorno dos indivíduos a suas atividades laborais.

[1] Equipe responsável pelo projeto: Ana Paula Simões Menezes, Guilherme Cassão Marques Bragança, Ana Zilda Colpo, Eliane Tavares, Rafael Oliveira dos Reis, Cristiano Santos, docentes do Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP.

4) Possibilidade de solução / Revisão sobre o assunto

As quatro doenças crônicas não transmissíveis de maior impacto mundial (doenças cardiovasculares; diabetes; câncer e doenças respiratórias crônicas) têm quatro fatores de risco em comum, modificáveis: tabagismo, inatividade física, alimentação não saudável e álcool. Essas morbidades acompanham a prevalência de DCNT da Região da Campanha, que se caracteriza por ser uma localidade de clima subtropical, agroindustrial, com a base da economia vinculada ao setor primário, o que leva como agravantes no contexto saúde a sobrecarga de agrotóxicos nas lavouras e uma alimentação baseada no consumo de carne vermelha. Nesse contexto, doenças metabólicas, cardiovasculares e respiratórias são eminentes na região. Esses problemas de saúde podem levar a curto ou longo prazo, condições que impossibilitam a prática laboral ou escolar, trazendo problemas no seguimento social, econômico e mesmo da qualidade de vida do indivíduo. Além disso, condições envolvendo acidentes ou problemas na saúde mental, são situações que também impactam o desenvolvimento de uma região, considerando a diminuição da qualidade do trabalho a ser desenvolvido ou mesmo a ausência nos compromissos laborais e escolares.

A reabilitação profissional vista sob este ângulo é entendida como parte do processo de intervenção que incide sobre o indivíduo, de modo multiprofissional com a intervenção sobre o processo terapêutico e sobre as condições nocivas de trabalho e do estilo de vida, os quais geraram o agravo.

Nesse sentido, a proposta de implantação de um Centro de Referência em Saúde Ocupacional, Órteses e Próteses, Reabilitação e doenças crônicas, em consonância com ações estratégicas do Ministério da Saúde, busca dar subsídios para um processo de promoção, prevenção e tratamento dos indivíduos adoecidos e acidentados na Região da Campanha.

A Universidade da Região da Campanha, no Centro de Ciências da Saúde, possui os cursos de graduação (Farmácia, Nutrição, Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem) e cursos de pós-graduação, cujo corpo docente, juntamente com a equipe multidisciplinar do Hospital Universitário, atuarão no desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas e na prestação de serviços especializados.

Além disso, os docentes do Curso de Sistemas de Informação atuarão no desenvolvimento de tecnologias de simulação e de análise de situações de risco, envolvendo os docentes e acadêmicos. Além disso, destaca-se que no Hospital Universitário, ligado ao FAT, é possível a criação do Programa de Residência multiprofissional, em parceria com Cursos de Medicina das Instituições de Ensino da Região da Fronteira.

O Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil 2021-2030 (Figura 01), aponta para duas metas relacionadas às DCNT: reduzir em 1/3 a mortalidade prematura e reduzir em 1/3 a probabilidade incondicional de morte prematura por DCNT.

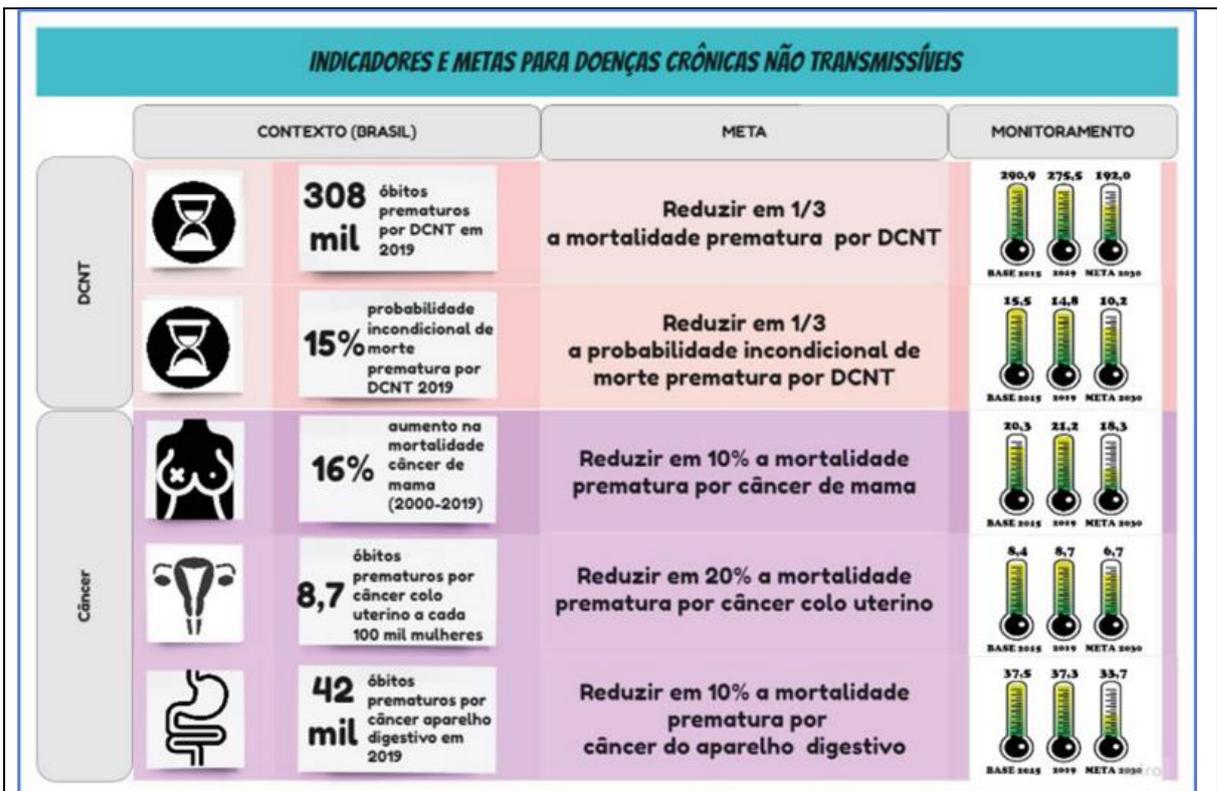


Figura 01: Grupo de indicadores e metas para as DCNT

Fonte: Brasil, 2021

O processo a ser adotado (Figura 02), será decorrente das atividades: 1) diagnóstico fisiopatológico – pesquisa qualitativa e quantitativa; 2) intervenção; 3) indicadores de saúde; 4) materiais de promoção à saúde (MENEZES et al, 2018).

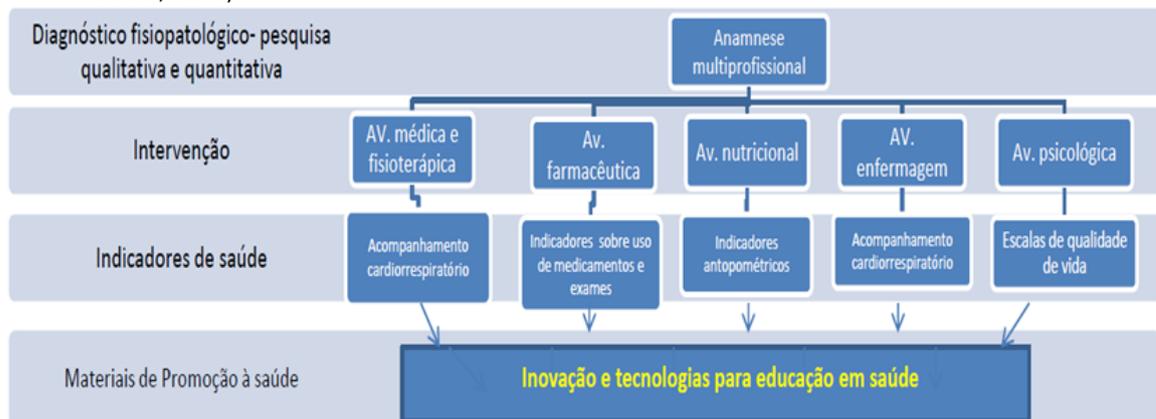


Figura 02 Processo das atividades no Centro de Referência em Doenças e Agravos Crônicos em Saúde

Fonte: Menezes et al, 2018

5 Referências

AMERICAN COLLEGE OF CARDIOLOGY. *Cardiac Rehabilitation in 2017: Factors That Determine Its Benefit*. <http://www.acc.org/latest-in-cardiology/articles/2017/07/14/08/27/cardiac-rehabilitation-in-2017>.

Consultado em 15 de maio de 2018.

BRASIL Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

<p>MENEZES, Ana Paula Simões, BRAGANÇA, Guilherme Cassão Marques, COLPO, Ana Zilda, TAVARES, Eliane, REIS Rafael Oliveira dos, SANTOS. Cristiano. Centro de Referência em Doenças e Agravos Crônicos em Saúde – RCFO. 2018.</p> <p>Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.</p> <p>Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022.</p> <p>Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.</p> <p>SBC / Sociedade Brasileira de Cardiologia. Diretriz Sul-americana de prevenção e reabilitação cardiovascular. V:103, 2014.</p> <p>SVS/MS. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil - 2021-2030. Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), Arnaldo Medeiros. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt/09-plano-de-dant-2022-2030.pdf/view#:~:text=O%20plano%20de%20A%C3%A7%C3%B5es%20Estrat%C3%A9gicas,a%20dirimir%20desigualdades%20em%20sa%C3%BAde. Acesso em Jan 2023.</p> <p>WHO. Estadísticas Sanitarias Mundiales: Geneva,177 p., 2011.</p>
<p>Beneficiários: Indivíduos sob condições de reabilitação e portadores de DCNT da região da Campanha.</p>
<p>Resultados pretendidos: Implementar o Centro de Referência em Saúde Ocupacional, Órteses e Próteses, Reabilitação e Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), orientado para a pesquisa científica e tecnológica e para a prestação de serviços em saúde; Reabilitar o indivíduo que se encontra em condições de licença saúde para sua prática profissional, de maneira estável e segura ao exercício do trabalho; Promover a melhoria da qualidade de vida dos portadores de DCNT mediante medidas interventivas e de educação em saúde, considerando um olhar multiprofissional.</p>
<p>Alinhamento Estratégico (indicar a diretriz estratégica relacionada ao projeto)</p>
<p>DED 1 - Fortalecimento do sistema regional de ensino (básico, médio, técnico e superior), de tecnologia e de inovação para o desenvolvimento de soluções, atendendo aos sistemas produtivos (geração de renda) e sociais (distribuição de renda, saúde, educação, segurança e cultura).</p>
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO (incluir quantos forem necessários)</p>
<p>Produto 1: Centro de Referência em Saúde Ocupacional, Reabilitação e Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) implementado Meta: 1 Centro de Referência em Saúde Ocupacional, Reabilitação e Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) implementado Custo: R\$ 6.000.000,00 Prazo: 2025</p> <p>Produto 2: Serviço de Atendimento e Análise Laboratorial para Doenças Cardio-respiratórias. Custos: R\$ 3.000.000,00 Metas: 200 exames/mês e 50 atendimentos/mês no Serviço de Atendimento e Análise Laboratorial para Doenças Cardio-respiratórias. Prazo: 2030</p> <p>Produto 3: Serviço de Atendimento e análise Laboratorial para Doenças do Metabolismo implementado Custo: R\$ 3.000.000,00 Metas: 50 atendimentos/mês e 200 exames/mês no Serviço de Atendimento Laboratorial para Doenças do Metabolismo implementado Prazo: 2030</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>
<p>Equipe do Projeto: Docentes e pesquisadores do Centro de Ciências da Saúde – URCAMP</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: 7ª Coordenadoria de Saúde, Secretarias da Saúde da Região da Campanha, Ministério da Saúde</p>

COREDE Campanha, inserida no Bioma Pampa, almeja ser referência em desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental), por meio da inovação nos setores público e privado, em áreas temáticas prioritariamente relacionadas aos seguintes alvos: Agronegócio: Agricultura e pecuária de grande porte (acima de 500ha), médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), e familiar (até 4 módulos rurais); Economia criativa e turismo; Energias limpas; Educação empreendedora e inovadora; Infraestrutura e logística; Ambiente e saneamento; Saúde, bem-estar e qualidade de vida.

2 Diretriz Estratégica

No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento entre as Fraquezas e as Oportunidades, foram definidas as Diretrizes Estratégicas de Reforço (DER), que objetivam minimizar as fraquezas para que sejam mais bem aproveitadas as principais oportunidades. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento entre as **Fraquezas** e as **Ameaças**, foram definidas as **Diretrizes Estratégicas de Defesa (DED)**, que objetivam resolver as fraquezas para que sejam minimizados os efeitos das ameaças. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz **DED 1** - Fortalecimento do sistema regional de ensino (básico, médio, técnico e superior), de tecnologia e de inovação para o desenvolvimento de soluções, atendendo aos sistemas produtivos (geração de renda) e sociais (distribuição de renda, saúde, educação, segurança e cultura).

3) Caracterização da situação / problema

No que se refere aos indicadores da Educação Básica na RCC, eles apontam para uma lenta e contínua diminuição no número de matrículas, de escolas e de professores, nas diferentes etapas de formação. Da perspectiva de tomada de decisão pública, o que é normalizado é a manutenção da relação entre o número de alunos matriculados, de escolas e de professores (conforme os dados evidenciam).

No entanto, diferente de uma política pública decorrente do crescimento da população jovem, numa tendência de pirâmide etária de países com população em crescimento, o Brasil e as Unidades da Federação, bem como as regiões, estão se deparando com a tendência de inversão da pirâmide etária. Nesse sentido, ou segue-se uma normalização de políticas públicas, ou se amplia o olhar sobre a educação enquanto emancipatória e são construídas condições para a ampliação da qualidade da formação das crianças e dos jovens.

Ainda, na RCC, de acordo com os Censos de 1991, 2000 e 2010, constata-se uma variação positiva na população urbana, porém menor do que a do RS. Quanto à população rural, observa-se uma perda de 14,03% no período entre 2000 e 2010, superior à da RF6 (8,39%) e inferior à do RS (17,33%).

Pensar em alternativas que viabilizem a formação e a apresentação de alternativas sociais e econômicas aos jovens da RCC é o desafio. PORTANTO, justifica-se a importância de desenvolver um projeto desta natureza, disponibilizando ônibus adaptados para a realização de ações que privilegiem a prática e o acesso às tecnologias de informação, balizando o processo de ensino e aprendizagem. As aulas expositivas serão complementadas pelo uso de recursos tecnológicos disponibilizados pelos laboratórios de informática, de química, de física e de ciências, oportunizando um espaço de exploração e construção de conhecimentos, por meio da conexão entre a teoria e a prática, ampliando o espaço da sala de aula.

4) Referências

Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.

Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022.

Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.

Beneficiários: Professores, alunos, comunidade em geral dos Municípios da Região da Campanha.

Resultados pretendidos:

- Oportunizar o acesso de alunos e professores das escolas do meio rural, principalmente, ao laboratório de tecnologia da informação, ciências naturais (química, física, biologia) e a exposições culturais itinerantes;
- Desenvolver programas de ensino orientados para as demandas da educação básica, fortalecidos pelos recursos de tecnologia da informação;
- Promover cursos de atualização para professores da educação básica, a partir dos recursos de tecnologia (ônibus equipados com laboratórios).

Alinhamento Estratégico (indicar a diretriz estratégica relacionada ao projeto)

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

DED 1 - Fortalecimento do sistema regional de ensino (básico, médio, técnico e superior), de tecnologia e de inovação para o desenvolvimento de soluções, atendendo aos sistemas produtivos (geração de renda) e sociais (distribuição de renda, saúde, educação, segurança e cultura).		
3 - PRODUTOS DO PROJETO (incluir quantos forem necessários)		
Produto 1: aquisição de veículos/ônibus Custo: R\$ 4.000.000,00 Metas: <ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de 7 ônibus equipado com recursos tecnológicos para inclusão digital e acessibilidade (com computadores e acesso a internet); • Aquisição de 1 ônibus equipado com recursos tecnológicos para o ensino de ciências naturais (biologia, química e física, com computadores e acesso a internet). Prazo: 2030		
Produto 2: Programas de ensino e aprendizagem em informática e em Ciências Naturais (Química, física e biologia), para professores do meio rural Custos: R\$ 1.000.000,00 Metas: <ul style="list-style-type: none"> • 1 Programa de ensino da Informática para alunos e professores do meio rural; • 1 Programa de ensino Ciências Naturais (Química, física e biologia), para professores do meio rural. Prazo: 2030		
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:		
Equipe do Projeto: 1 Coordenador Geral, 4 pesquisadores, alunos estagiários		
Órgãos Públicos Envolvidos: Coordenadoria de Educação, Secretarias de Educação		
Organizações parceiras: Instituições de Ensino da Região, Associações, Museus, Empresas, ONGs, CIDEJA, CODEPAMPA, ERIFOC.		
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Fonte de Financiamento: Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.		
Elaboração de Projeto Executivo: Sim		
Desapropriação: Não		
Licença Ambiental: Não		
Licitação: Sim		
Outros:		
6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 5.000.000,00		
Fontes de recursos: Instituições de Ensino e Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.		
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim		
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim		
Investimentos: R\$ 4.000.000,00		
Despesas Correntes: R\$ 1.000.000,00		
Investimentos e despesas correntes por produto:		
Produto 1: R\$ 4.000.000,00		
Produto 2: R\$ 1.000.000,00		
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO		
Produtos	Início	Término
Produto 1: aquisição de veículos/ônibus	2023	2030
Produto 2: Programas de ensino	2023	2030

A segunda DED refere-se ao *Fortalecimento das relações político institucionais, gestão pública na RCC e governança*). Foram definidos 3 (três) projetos (Quadros 90, 91 e 92).

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

<p>participam da Rede Brasileira de Observatórios de Turismo – RBOT reúne observatórios de turismo em todo território nacional com o intuito de fomentar o turismo.</p> <p>4) Referências</p> <p>Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.</p> <p>Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022.</p> <p>Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.</p>
<p>Beneficiários:</p> <p>Governança do COREDE Campanha; gestores públicos; entidades de classe, instituições de ensino, institutos de pesquisa, população dos 07 (sete) municípios da região da Campanha (Aceguá, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul).</p>
<p>Resultados pretendidos:</p> <p>Espera-se, com a socialização de informações e conhecimentos:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Expandir as articulações em nível regional, estadual, nacional e internacional, de maneira a oportunizar a construção de novas políticas públicas bem como o acesso a políticas já existentes nas dimensões econômica, social, ambiental e infraestrutura;2. Socializar informações que qualifiquem os planejamentos municipais;3. Subsidiar a análise de indicadores de desenvolvimento regional, de maneira que oportunizem a implementação de projetos de impacto regional, de acordo com o PED 2022-2030;4. Oportunizar o acesso e a capacitação para obtenção de recursos em órgãos de financiamento e fomento;5. Promover a integração dos agentes de desenvolvimento (governanças e gestores públicos) a partir de eventos de socialização e de capacitação, de maneira a ampliar os canais de comunicação e de informação.
<p>Alinhamento Estratégico (indicar a diretriz estratégica relacionada ao projeto)</p>
<p>DED 2 - Fortalecimento das relações político institucionais, gestão pública na RCC e governança;</p>
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO (incluir quantos forem necessários)</p>
<p>Produto 1: Infraestrutura do Observatório de Desenvolvimento Regional instalada Custo: R\$ 250.000,00 Metas: 1 Infraestrutura do Observatório de Desenvolvimento Regional instalada Prazo: 2024</p> <p>Produto 2: Base de dados, informações e conhecimentos (georreferenciada) implementada Custo: R\$ 250.000,00 Meta: 1 Base de dados, informações e conhecimentos (georreferenciada) implementada Prazo: 2025</p> <p>Produto 3: Sistematização anual de dados econômicos, sociais, ambientais e de infraestrutura consolidada. Custo: R\$ 500.000,00 Meta: 5 Sistematizações anuais de dados econômicos, sociais, ambientais e de infraestrutura. Prazo: 2030</p> <p>Produto 4: Relatórios anuais para socialização de dados e de informações região da Campanha consolidados Custo: R\$ 500.000,00 Meta: 5 Relatórios anuais para socialização de dados e de informações região da Campanha Prazo: 2030</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>
<p>Equipe do Projeto: 1 coordenador, 9 pesquisadores, 3 estagiários/alunos de iniciação científica.</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras Municipais, Comudes e demais conselhos municipais</p>
<p>Organizações parceiras: Observatórios existentes, Universidades da Região, Associações, Fundação de Economia e Estatística, IBGE, Núcleos de Pesquisa. CIDEJA, CODEPAMPA, ERIFOC</p>
<p>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Fonte de Financiamento: Instituições de Ensino e Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos		
Elaboração de Projeto Executivo: Sim		
Desapropriação: Não		
Licença Ambiental: Não		
Licitação: Sim		
Outros:		
6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.500.000,00		
Fontes de recursos: públicos		
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: não		
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: não		
Investimentos: Equipamentos no valor de R\$ 250.000,00		
Despesas Correntes: R\$ 1.250.000,00		
Investimentos e despesas correntes por produto:		
Produto 1: R\$ 250.000,00		
Produto 2: R\$ 250.000,00		
Produto 3: R\$ 500.000,00		
Produto 4: R\$ 500.000,00		
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO		
Produtos	Início	Término
Produto 1: Infraestrutura do Observatório de Desenvolvimento Regional instalada	2023	2024
Produto 2: Base de dados, informações e conhecimentos (georreferenciada) implementada	2023	2025
Produto 3: Sistematização de dados demográficos, econômicos, sociais, ambientais e de infraestrutura.	2025	2030
Produto 4: Relatórios anuais para socialização de dados e de informações região da Campanha	2025	2030

Quadro 91: DED_2_Proj_002 - Fortalecimento da Governança da Região da Campanha

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO			
Título: Fortalecimento da Governança da Região da Campanha			
Localização: Região do COREDE Campanha			
Municípios envolvidos: x Aceguá x Bagé x Caçapava do Sul x Candiota x Dom Pedrito x Hulha Negra x Lavras do Su			
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.180.000,00			
Duração do projeto: 84 meses			
Responsável pela implementação: COREDE Campanha			
Escopo: Fortalecimento e ampliação das relações institucionais entre o COREDE Campanha e demais instituições públicas ou privadas para a efetiva implementação do PED			
Responsável: COREDE Campanha – Fábio Juliani Pintos			
Classificação do Projeto: 1 Projeto elaborado para o PED 2015-2030 2 X Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022 3 Projeto elaborado para a atualização de 2022.			
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO			
Objetivo: Implementar uma agenda para o fortalecimento das relações institucionais em torno das dimensões econômica, social, ambiental e de infraestrutura e as respectivas diretrizes.			
Justificativa: 1 Visão e Alvos da Região do COREDE Campanha A Região do COREDE Campanha (RCC), durante o processo de revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED), para o período de 2022 - 2030 , definiu a seguinte visão: “Até 2030, a Região do			

COREDE Campanha, inserida no Bioma Pampa, almeja ser referência em desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental), por meio da inovação nos setores público e privado, em áreas temáticas prioritariamente relacionadas aos seguintes alvos: Agronegócio: Agricultura e pecuária de grande porte (acima de 500ha), médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), e familiar (até 4 módulos rurais); Economia criativa e turismo; Energias limpas; Educação empreendedora e inovadora; Infraestrutura e logística; Ambiente e saneamento; Saúde, bem-estar e qualidade de vida.

2 Diretriz Estratégica

No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento entre as Fraquezas e as Oportunidades, foram definidas as Diretrizes Estratégicas de Reforço (DER), que objetivam minimizar as fraquezas para que sejam mais bem aproveitadas as principais oportunidades. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento entre as **Fraquezas** e as **Ameaças**, foram definidas as **Diretrizes Estratégicas de Defesa (DED)**, que objetivam resolver as fraquezas para que sejam minimizados os efeitos das ameaças. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz DED 2 - Fortalecimento das relações político institucionais, gestão pública na RCC e governança;

3) Caracterização da situação / problema

Para a promoção do desenvolvimento da RCC, torna-se evidente a necessidade de convergência no propósito das instituições no sentido de prover ações para o desenvolvimento dos diferentes territórios em que atuam. Por outro lado, evidencia-se também a necessidade de garantir uma integração de maneira a otimizar os esforços e os recursos necessários para a implementação de projetos voltados para as demandas regionais. Assim, a organização de uma agenda de atividades de integração dos envolvidos na governança com os gestores públicos e a sociedade e a aproximação com outras experiências regionais, nacionais e internacionais próximas do contexto da região da Campanha, oportunizarão contínua reflexão sobre a realidade regional diante dos desafios apontados no diagnóstico realizado.

Esse propósito é reforçado pela implementação do Ecossistema Regional de Inovação Fronteira Oeste e Campanha (ERIFOC), reunindo as quatro hélices dos ecossistemas de inovação: sociedade civil organizada, academia, governo e empresas.

4) Referências

Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.

Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022.

Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.

Beneficiários:

Governança do COREDE Campanha; gestores públicos; entidades de classe, instituições de ensino, institutos de pesquisa, população dos 07 (sete) municípios da região da Campanha (Aceguá, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul).

Resultados pretendidos:

Espera-se:

1. Mobilizar e fortalecer as relações da Governança do COREDE Campanha com as demais instituições de região;
2. Ampliar as discussões em torno das principais questões das dimensões econômica, social, ambiental e de infraestrutura, a partir de experiências nacionais e internacionais;
3. Integrar as iniciativas existentes voltadas ao desenvolvimento da região, propostas por outras instituições organizadas por recortes territoriais envolvendo municípios inseridos no COREDE Campanha;
4. Alinhar as ações estratégicas das diferentes governanças em prol de uma agenda coerente e orientada para o desenvolvimento da região, em âmbito nacional e internacional, considerando sua localização na faixa de fronteira.

Alinhamento Estratégico (indicar a diretriz estratégica relacionada ao projeto)

DED 2 - Fortalecimento das relações político institucionais, gestão pública na RCC e governança;

3 - PRODUTOS DO PROJETO (incluir quantos forem necessários)

Produto 1: Fóruns permanentes de discussão e análise realizados

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Custo: R\$ 280.000,00		
Meta: 7 Fóruns permanentes de discussão e análise realizados		
Prazo: 84 meses		
Produto 2: Missões técnicas nacionais realizadas		
Custo: R\$ 300.000,00		
Meta: 4 Missões técnicas nacionais realizadas		
Prazo: 84 meses		
Produto 3: Missões técnicas internacionais realizadas.		
Custo: R\$ 600.000,00		
Meta: 3 Missões técnicas internacionais realizadas		
Prazo: 84 meses		
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:		
Equipe do Projeto: 1 coordenador, 2 estagiários/alunos de iniciação científica.		
Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras Municipais, Comudes e demais conselhos municipais		
Organizações parceiras: Sistema S, Associações, Prefeituras Municipais. CODEPAMPA, CIDEJA, ERIFOC		
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Fonte de Financiamento: Instituições de Ensino e de Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.		
Elaboração de Projeto Executivo: Sim		
Desapropriação: Não		
Licença Ambiental: Não		
Licitação: Sim		
Outros:		
6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$1.180.000,00		
Fontes de recursos: Instituições de Ensino e Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.		
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim		
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não		
Investimentos: R\$		
Despesas Correntes: R\$ 1.180.000,00		
Investimentos e despesas correntes por produto:		
Produto 1: R\$ 280.000,00		
Produto 2: R\$ 300.000,00		
Produto 3: R\$ 600.000,00		
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO		
Produtos	Início	Término
Produto 1: Fóruns permanentes de discussão e análise realizados	2024	2030
Produto 2: Missões técnicas nacionais realizadas	2024	2030
Produto 3: Missões técnicas internacionais realizadas	2024	2030

Quadro 92: DED_2_Proj_003 - Fronteiras do Pampa

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO			
Título: Fronteiras do Pampa			
Localização: Região do COREDE Campanha			
Municípios envolvidos: x Aceguá x Bagé x Caçapava do Sul x Candiota x Dom Pedrito x Hulha Negra x Lavras do Sul			
Valor total estimado do projeto: R\$ 500.000,00			
Duração do projeto: 84 meses			
Responsável pela implementação: COREDE Campanha			
Escopo: Políticas públicas para o desenvolvimento sustentável da faixa de fronteira do Pampa, no que se refere a RCC.			
Responsável:			

Classificação do Projeto: 1 Projeto elaborado para o PED 2015-2030 2 Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022 3 x Projeto elaborado para a atualização de 2022.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivos: Revisar a legislação atual quanto às relações entre o Brasil e o Uruguai; Ampliar a articulação institucional entre os países; Criar e implementar políticas públicas para o desenvolvimento sustentável da faixa de fronteira brasileira.
Justificativa: 1 Visão e Alvos da Região do COREDE Campanha A Região do COREDE Campanha (RCC), durante o processo de revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED), para o período de 2022 - 2030 , definiu a seguinte visão: “Até 2030, a Região do COREDE Campanha, inserida no Bioma Pampa, almeja ser referência em desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental), por meio da inovação nos setores público e privado, em áreas temáticas prioritariamente relacionadas aos seguintes alvos: Agronegócio: Agricultura e pecuária de grande porte (acima de 500ha), médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), e familiar (até 4 módulos rurais); Economia criativa e turismo; Energias limpas; Educação empreendedora e inovadora; Infraestrutura e logística; Ambiente e saneamento; Saúde, bem-estar e qualidade de vida. 2 Diretriz Estratégica No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento entre as Fraquezas e as Oportunidades, foram definidas as Diretrizes Estratégicas de Reforço (DER), que objetivam minimizar as fraquezas para que sejam mais bem aproveitadas as principais oportunidades. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento entre as Fraquezas e as Ameaças , foram definidas as Diretrizes Estratégicas de Defesa (DED) , que objetivam resolver as fraquezas para que sejam minimizados os efeitos das ameaças. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz DED 2 - Fortalecimento das relações político institucionais, gestão pública na RCC e governança; 3) Caracterização da situação / problema Acerca da Legislação sobre Faixa de Fronteira, Burgos de Oliveira (2023), define que o artigo 1o da Lei Federal n.º 6.634/79, que dispõe sobre a faixa de fronteira, estabelece que “é considerada área indispensável à Segurança Nacional a faixa interna de 150 Km (cento e cinquenta quilômetros) de largura, paralela à linha divisória terrestre do território nacional, que será designada como Faixa de Fronteira”. A referida lei foi regulamentada pelo Decreto Federal n.º 85.064, de 26 de agosto de 1980. Quanto às conexões associadas às cidades, a partir da faixa de fronteira, destacam-se alguns aspectos relevantes do assunto transfronteiriço na RCC. Portanto, a análise realizada indica que os motivos relacionados aos fluxos de curta distância, consideram basicamente o deslocamento para: o aeroporto de Bagé (necessita de incrementos tecnológicos); fins de estudo superior (potencial); atividades culturais, atividades esportivas, serviços de saúde de baixa e média complexidade; compras de vestuário, calçados e de móveis e eletroeletrônicos. No entanto, são apresentados os limites nas relações entre os países do Mercosul, impactando diretamente nas relações econômicas e no bem estar social (saúde e previdência social). Portanto, o tema das relações binacionais é recorrente e vem sendo debatido com maior ênfase a partir da implementação (parcial) do Mercosul, visto que uma de suas finalidades era exatamente a de derrubar ou minimizar as barreiras de entrada e saída e das relações comerciais entre os países que o definem. No mapeamento realizado pelo Ecosistema Regional de Inova Fronteira Oeste e Campanha (ERIFOC), ligado ao Programa Inova RS, da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (SICTRS), destacam-se as relações entre as cidades gêmeas (Figura 1), existentes na RF6 de planejamento. Destacam-se os seguintes movimentos e ações: O Brasil (Barra do Quaraí), a Argentina (Monte Caseros) e o Uruguai (Bella Unión), formam a tríplice aliança, a partir da foz da bacia do rio Quaraí, para o desenvolvimento da Região Hidrográfica do Uruguai. o Comitê para o Desenvolvimento da Bacia do Rio Uruguai (CCRU); Foi criada em 2022, a Rota Internacional de Cicloturismo, conectando Bagé e Aceguá; Na fronteira entre o Uruguai e o Brasil, na cidade de Rivera e Santana do Livramento o programa Área B é um exemplo de movimento a ser considerado na ampliação do debate sobre as relações binacionais; Os municípios de Aceguá (Brasil) e Acegua (Uruguai) têm o único projeto integra aprovado no Fundo para a Convergência estrutural do Mercosul, com foco no saneamento.

Figura 1: Cidades Gêmeas na RF6 do RS: Brasil, Argentina e Uruguai



Fonte: ERIFOC, 2023

Além desses exemplos, destaca-se a necessidade de ampliar as reflexões nas demais cidades gêmeas. Porém, o assunto das relações binacionais não se esgota no olhar para as cidades gêmeas. Todos os municípios da RF6 estão inseridos na faixa de fronteira (150km), e, portanto, estão submetidos às prerrogativas da legislação pertinente. Portanto, mesmo não havendo diretamente fronteira seca (sem a presença de rio ou lago ou de acidente geográfico que interfira no adensamento populacional) ou fluviais, todos os municípios, da RF6 estão inseridos, enquanto espaço territorial, no contexto das reflexões que se fazem necessárias para o movimento das relações binacionais.

Atualmente, está em andamento o Ciclo de Audiências Públicas em Municípios Fronteiriços, para a promoção do diálogo entre os municípios fronteiriços do RS, promovido pela Assembleia Legislativa do RS. Os municípios a serem visitados são os em destaque na Figura 2.

Figura 2: Municípios Sede do Ciclo



Fonte: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA RS, 2023

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

<p>4) Referências ASSEMBLEIA LEGISLATIVA RS. Ciclo de Audiências Públicas em Municípios Fronteiriços. Comissão Mista Permanente do Mercosul e Assuntos Internacionais, 2023. BURGOS DE OLIVEIRA, Gustavo, FAIXA DE FRONTEIRA – Doutrina e Jurisprudência, Disponível em <https://www.mprs.mp.br/media/areas/urbanistico/arquivos/faixadefronteira.doc#:~:text=O%20artigo%201o%20da,ser%C3%A1%20designada%20como%20Faixa%20de> acesso em 13. ago de 2023. Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019. Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022. Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.</p>
<p>Beneficiários: Os municípios, moradores e empreendedores da RCC</p>
<p>Resultados pretendidos: Segurança jurídica e flexibilização das políticas atuais de regulação entre o Brasil e o Uruguai.</p>
<p>Alinhamento Estratégico (indicar a diretriz estratégica relacionada ao projeto)</p>
<p>DED 2 - Fortalecimento das relações político institucionais, gestão pública na RCC e governança;</p>
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO (incluir quantos forem necessários)</p>
<p>Produto 1: Políticas públicas sobre: Faixa de fronteira (150km); Segurança na Fronteira; Navegabilidade no Rio Uruguai; Formação bilíngue; Relações contratuais para contratação de empregos, serviços e comércio na faixa de fronteira (públicas e privadas), revisadas e implementadas Custo: R\$ 250.000,00 Metas: 1 política pública sobre a Faixa de fronteira (150km), revisada e implementada 1 política pública sobre a Segurança na Fronteira, revisada e implementada 1 política pública sobre a Formação bilíngue, revisada e implementada 1 política pública sobre a Relações contratuais para contratação de empregos, serviços e comércio na faixa de fronteira (públicas e privadas), revisada e implementada Prazo: 2030</p>
<p>Produto 2: Programa de Governança de Cidades de Fronteira implementado Custos: R\$ 250.000,00 Metas: 1 Rede de Bacias Hidrográficas da Fronteira implementada 1 Pacto pela inovação, empreendedorismo e sustentabilidade implementado 3 Eventos Faixa de Fronteira do Pampa - Mercosul realizados Prazo: 2030</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>
<p>Equipe do Projeto: Gestores Públicos e pesquisadores</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Comissão Mista Permanente do Mercosul e Assuntos Internacionais, da Assembleia Legislativa do RS; Prefeituras Municipais, Governos do Uruguai e da Argentina</p>
<p>Organizações parceiras: CIDEJA, CODEPAMPA, ERIFOC,</p>
<p>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>
<p>Fonte de Financiamento: recursos públicos</p>
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Sim</p>
<p>Desapropriação: Não</p>
<p>Licença Ambiental: Não</p>
<p>Licitação:</p>
<p>Outros:</p>
<p>6 - RECURSOS DO PROJETO</p>
<p>Valor total estimado do projeto: R\$ 500.000,00</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Fontes de recursos: Recursos públicos		
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Não		
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não		
Investimentos: R\$		
Despesas Correntes: R\$ 500.000,00		
Investimentos e despesas correntes por produto:		
Produto 1: R\$ 250.000,00		
Produto 2: R\$ 250.000,00		
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO		
Produtos	Início	Término
Produto 1: Políticas públicas sobre: Lei da Faixa de fronteira (150km); Segurança na Fronteira; Navegabilidade no Rio Uruguai; Formação bilíngue; Relações contratuais para contratação de empregos, serviços e comércio na faixa de fronteira (públicas e privadas), revisadas e implementadas	2023	2030
Produto 2: Programa de Governança de Cidades de Fronteira implementado	2023	2030

A terceira DED refere-se à *Proteção e exploração sustentável do Bioma Pampa (meio ambiente)*. Foi definido 1 (um) projeto (Quadro 93).

Quadro 93: DED_3_Proj_001 - Sustentabilidade e Economia Circular

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Sustentabilidade e Economia Circular
Localização: Região do COREDE Campanha Municípios envolvidos: x Aceguá x Bagé x Caçapava do Sul x Candiota x Dom Pedrito x Hulha Negra x Lavras do Sul
Valor total estimado do projeto: R\$ 6.720.000,00
Duração do projeto: 84 meses
Responsável pela implementação: COREDE Campanha
Escopo: Promover o monitoramento de áreas degradadas da RCC identificando a necessidade criação de programas de comunicação e de educação ambiental (documentários e outros programas) e a criação de cooperativas de Catadores
Responsável: COREDE Campanha, Lize Helena Cappellari, Sandro Tuerlinckx
Classificação do Projeto: 1 Projeto elaborado para o PED 2015-2030 2 x Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022 3 Projeto elaborado para a atualização de 2022.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • introduzir a questão da renaturalização de nascentes, córregos, arroios e rios urbanos, através da Educação Ambiental efetiva para moradores do entorno dos cursos d'água; • proporcionar aos moradores do entorno dos cursos d'água um conjunto de situações e experiências que lhes possibilitem apropriar-se racionalmente do ambiente em que vivem. • criar programa de comunicação social para o enfrentamento dos problemas ambientais. • criação de cooperativas de catadores.
Justificativa: 1 Visão e Alvos da Região do COREDE Campanha A Região do COREDE Campanha (RCC), durante o processo de revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED), para o período de 2022 - 2030, definiu a seguinte visão: "Até 2030, a Região do COREDE Campanha, inserida no Bioma Pampa, almeja ser referência em desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental), por meio da inovação nos setores público e privado, em áreas temáticas prioritariamente relacionadas aos seguintes alvos: Agronegócio: Agricultura e pecuária de grande porte (acima de 500ha), médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), e familiar (até 4 módulos rurais); Economia

criativa e turismo; Energias limpas; Educação empreendedora e inovadora; Infraestrutura e logística; Ambiente e saneamento; Saúde, bem-estar e qualidade de vida.

2 Diretriz Estratégica

No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento entre as Fraquezas e as Oportunidades, foram definidas as Diretrizes Estratégicas de Reforço (DER), que objetivam minimizar as fraquezas para que sejam mais bem aproveitadas as principais oportunidades. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento entre as **Fraquezas** e as **Ameaças**, foram definidas as **Diretrizes Estratégicas de Defesa (DED)**, que objetivam resolver as fraquezas para que sejam minimizados os efeitos das ameaças. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz **DED 3 – Proteção e exploração sustentável do Bioma Pampa (meio ambiente);**

3) Caracterização da situação / problema

No Produto II, após a análise da situação atual dos projetos propostos para o PED 2015-2022, constatou-se que não houve avanços na implementação dos projetos. No Produto III, constata-se que, o Bioma Pampa, está em situação de risco iminente, pois existem problemas ambientais, em decorrência do uso do solo na Bacia Hidrográfica do Uruguai. Na RCC, os principais problemas estão associados ao sistema de produção agrícola (drenagem e contaminação); despejo de resíduos urbanos; a ocorrência de enchentes ou estiagens periódicas. Nas áreas densamente urbanizadas os espaços ambientais perdem vitalidade, em virtude da necessidade de utilização destes para finalidades de moradia, circulação, atividades econômicas, sociais e culturais. Grande parte da degradação ambiental é resultante de um modelo econômico predatório, que na maioria das vezes despeja o esgoto doméstico no rio ou arroio que passa naquele bairro, contribuindo para a proliferação de bactérias e fungos nocivos à saúde humana e a destruição da fauna e flora local.

Modelos de reconversão deverão ser buscados, sustentados em soluções do próprio ambiente, que, aplicadas às atividades produtivas, as tornem menos agressivas. A pressão de determinados sistemas de agricultura sobre o meio ambiente indica que é preciso buscar um novo patamar de conhecimento, um novo paradigma científico e tecnológico, a fim de encontrar soluções sustentáveis, em especial para esta região caracterizada por um bioma bastante peculiar e rico.

Adicionalmente, o atual modelo de desenvolvimento pode envolver custos não ambientais, como impactos para os trabalhadores, para as comunidades, as regiões e os consumidores, em diferentes graus, de acordo com a atividade. Estes impactos apresentam agravo à saúde, incidindo nas Doenças Crônicas não degenerativas (cardiorrespiratórias, diabetes, obesidade, aids, câncer, síndrome metabólica) e na qualidade de vida dos habitantes, resultante da ação antrópica, dos hábitos e da cultura regional.

4) Possibilidade de solução / Revisão sobre o assunto

A questão ambiental pode ser pensada a partir da perspectiva socioambiental, considerando as dimensões ecológicas, sociais, econômicas e culturais, conforme apresentadas por Sachs (1986, *apud* MONTEBELLER-FILHO, 2008; SOUZA, 2000):

- Sustentabilidade social:** objetiva reduzir as diferenças sociais e considerar o desenvolvimento nas dimensões materiais e não materiais;
- Sustentabilidade econômica:** alocação e gestão mais eficiente dos recursos, com investimentos públicos e privados. Economia medida em termos de critérios macrossociais;
- Sustentabilidade ecológica:** uso dos potenciais essenciais aos ecossistemas compatíveis com a sua mínima deterioração;
- Sustentabilidade espacial/geográfica:** evitar a concentração geográfica de populações. Relação mais equilibrada entre cidade/campo;
- Sustentabilidade cultural:** codesenvolvimento como pluralidade de soluções particulares, que respeitem o ecossistema de cada cultura e região.

Baseado em Sachs, Montebeller-Filho (2008), reúne componentes e objetivos relacionados a cada uma das dimensões do desenvolvimento sustentável, conforme Quadro 01.

Dimensão	Componentes
Sustentabilidade Social	- Criação de postos de trabalho que permitam a obtenção de renda individual adequada; - Produção de bens dirigida prioritariamente às necessidades básicas
Sustentabilidade Econômica	- Fluxo permanente de investimentos públicos e privados; - Manejo eficiente de recursos; - Absorção, pela empresa, dos custos ambientais; - Endonegeização: contar com suas próprias forças.
Sustentabilidade Ecológica	- Produzir respeitando os ciclos ecológicos dos ecossistemas;

	<ul style="list-style-type: none"> - Prudência no uso de recursos naturais não renováveis; - Prioridade à produção de biomassa e à industrialização de insumos naturais renováveis; - Redução da intensidade energética e aumento da conservação de energia; - Tecnologias e processos produtivos de baixo índice de resíduos; - Cuidados ambientais.
Sustentabilidade Espacial/Geográfica	<ul style="list-style-type: none"> - Desconcentração espacial (de atividades; de população); - Desconcentração / democratização do poder local e regional; - Relação cidade/campo equilibrada.
Sustentabilidade Cultural	<ul style="list-style-type: none"> - Soluções adaptadas a cada ecossistema; - Respeito à formação cultural comunitária.

Quadro 01: As cinco dimensões da sustentabilidade

Fonte: Montebeller-Filho (2008, p. 55).

O autor conclui que é necessária a definição de um conceito sobre sustentabilidade resumida em: eficiência econômica, eficácia social e ambiental para atingir o desenvolvimento sustentável, por diferentes pontos de vista particulares, aplicadas a diferentes realidades. Isto porque, o desenvolvimento é “uma noção universalmente desejada”, porém um conceito apropriado de maneiras diferentes pelos diferentes grupos sociais.

Nesta perspectiva, Etges (2005, p. 01), apresenta o território como paradigma e, ao tratar do tema da sustentabilidade, parte de uma vertente de pensadores que questiona a insustentabilidade sociopolítica do modelo atual, que não ampara mais uma configuração somente pautada na dimensão econômica. Orientada para a sustentabilidade democrática, esta vertente apoia-se em uma concepção interdisciplinar – ambiental e ecológica, social, econômica, política e institucional –, que se baseia em valores com a equidade, a sociobiodiversidade, a diversidade cultural, além da justiça, e da ética. (ETGES, 2005).

A autora reforça o fato de que os espaços compõem-se de horizontalidades – pontos que se agregam sem descontinuidade, que associam tanto o lugar da finalidade imposta de fora, de longe e de cima, quanto o da contrafinalidade ou regionalmente gerada –, e de verticalidades – pontos separados que asseguram o funcionamento global da economia, a partir de um discurso hegemônico gerador de obediência e disciplina. Da mesma forma, o território é atravessado por forças centrípetas – resultam de processos econômico e social são forças de agregação e fatores de convergência, que geram a horizontalização –, e forças centrífugas – fatores de desagregação, cujo comando está fora da região, que conduzem a um processo de verticalização (SANTOS, 1996, *apud* ETGES, 2005). As forças centrífugas se dão em diversas escalas, inclusive globais, agem sobre as forças centrípetas, conforme é evidenciado na Figura 1.

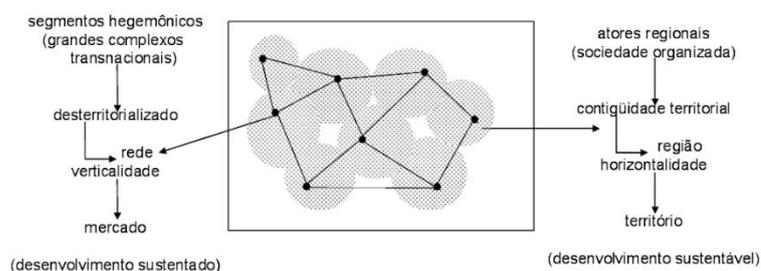


Figura 1: Duas concepções sobre Sustentabilidade

Fonte: Etges (2005, p. 09)

Os segmentos hegemônicos, identificados pelos nós formados pelos complexos transnacionais, atuam de forma desterritorializada, em rede, numa perspectiva verticalizada. Por outro lado, os atores regionais, encontram-se na contiguidade territorial ou no pano de fundo para o surgimento das regiões, enquanto expressões da horizontalidade, tendo como suporte, o território. Assim, “o desenvolvimento, na perspectiva territorial, está atento ao território como um todo, compreende a sua dinâmica e a sua diversidade, e a partir daí, propõem estratégias de promoção de desenvolvimento regional sustentável” (ETGES, 2005, p.11). Trata-se de um processo endógeno, porém não desconectado da totalidade.

5) Referências

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

ETGES, Virginia Elisabeta. **Desenvolvimento Regional Sustentável: o território como paradigma.** Santa Cruz do Sul: REDES, vol. 10, 2005.

MONTIBELLER Fº, Gilberto. **O mito do desenvolvimento sustentável.** Meio ambiente e custos sociais no moderno sistema produtor de mercadorias. Florianópolis: Ed. UFSC, 2001.

Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.

Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022.

Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.

Beneficiários: Comunidade em geral dos Municípios da Região da Campanha. Produtores Rurais, Catadores

Resultados pretendidos:

- Melhoria dos indicadores ambientais;
- Mata ciliar, flora, fauna e paisagem restauradas, com maior vitalidade e qualidade do espaço urbano;
- Curto Prazo: Monitoramento do ambiente;
- Médio Prazo e longo prazo: Recuperação de áreas degradadas. Melhoria da qualidade de vida dos habitantes;
- Envolver a comunidade da região da Campanha, na problemática ambiental;
- Desenvolver o espírito crítico e o senso de desenvolvimento sustentável nos alunos da educação básica, em relação ao ambiente no qual está inserido;
- Promover cursos de mediação para professores da educação básica e comunidade em geral interessada;
- Preservação da saúde e do ambiente de catadores, familiares e população.

Alinhamento Estratégico:

DED 3 – Proteção e exploração sustentável do Bioma Pampa (meio ambiente)

3 - PRODUTOS DO PROJETO (incluir quantos forem necessários)

Produto 1: Programa de Educação Ambiental Urbana: Uma Proposta de Conservação, Recuperação e Respeito a Rios, Arroios, Córregos e Nascentes

Custo: R\$ 1.450.000,00

Metas:

1 Programa de Educação Ambiental Urbana: Uma Proposta de Conservação, Recuperação e Respeito a Rios, Arroios, Córregos e Nascentes

Prazo: 2030

Produto 2: Cooperativas de catadores de lixo implementadas

Custos: R\$ 520.000,00

Metas:

3 Cooperativas de catadores de lixo implementadas

Prazo: 2030

Produto 3: Laboratórios de monitoramento da qualidade de recursos naturais: ar, solo, água e biodiversidade implementados

Custos: R\$ 4.500.000,00

Metas:

6 Laboratórios de monitoramento da qualidade de recursos naturais: ar, solo, água e biodiversidade implementados: 1 Laboratório de espectrometria; 1 Laboratório de meteorologia e qualidade do ar; 1 Laboratório de análises da contaminação de água e efluentes; 1 Laboratório de microbiologia e citometria; 1 Laboratório de geoprocessamento e sensoriamento remoto; 1 Laboratório de Genotoxicidade e marcadores bioquímicos

Prazo: 2030

Produto 4: Programa de educação ambiental com vista à preservação do Campo Nativo e à exploração sustentável do Bioma Pampa implementado

Custos: R\$ 250.000,00

Metas:

1 Programa de educação ambiental com vista à preservação do Campo Nativo e à exploração sustentável do Bioma Pampa implementado

Prazo: 2030

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:		
Equipe do Projeto: 1 Coordenador Geral, 4 pesquisadores, alunos estagiários		
Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras municipais, Secretarias municipais e conselhos municipais de meio ambiente, rural, desenvolvimento econômico, indústria e turismo.		
Organizações parceiras: Instituições de Ensino e Pesquisa da Região, Associações, Sistema S, Empresas, ONGs, etc.CIDEJA, CODEPAMPA, ERIFOC		
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Fonte de Financiamento: Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.		
Elaboração de Projeto Executivo: Sim		
Desapropriação: Não		
Licença Ambiental: Não		
Licitação: Sim		
Outros:		
6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 6.720.000,00		
Fontes de recursos: Instituições de Ensino e Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.		
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Não		
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não		
Investimentos: R\$ 4.500.000,00		
Despesas Correntes: R\$ 2.220.000,00		
Investimentos e despesas correntes por produto:		
Produto 1: R\$ 1.450.000,00		
Produto 2: R\$ 520.000,00		
Produto 3: R\$ 4,500.000,00		
Produto 4: R\$ 250.000,00		
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO		
Produtos	Início	Término
Produto 1: Programa de Educação Ambiental Urbana: Uma Proposta de Conservação, Recuperação e Respeito a Rios, Arroios, Córregos e Nascentes	2023	2030
Produto 2: Cooperativas de catadores de lixo implementadas	2023	2030
Produto 3: Laboratórios de monitoramento da qualidade de recursos naturais: ar, solo, água e biodiversidade implementados	2023	2030
Produto 4: Programa de educação ambiental com vista à preservação do Campo Nativo e à exploração sustentável do Bioma Pampa implementado	2023	2030

A quarta DED refere-se ao *Desenvolvimento de soluções e tecnologias para o enfrentamento da estiagem/seca*. Foi definido 1 (um) projeto (Quadro 94).

Quadro 94: DED_4_Proj_001 - Implementação de projetos estruturantes para armazenamento e distribuição de água para consumo humano e em sistemas produtivos

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
Título: Implementação de projetos estruturantes para armazenamento e distribuição de água para consumo humano e uso em sistemas produtivos		
Localização: Região do COREDE Campanha		
Municípios envolvidos: x Aceguá x Bagé x Caçapava do Sul x Candiota x Dom Pedrito x Hulha Negra x Lavras do Sul		
Valor total estimado do projeto: R\$ 5.000.000,00		
Duração do projeto: 84 meses		
Responsável pela implementação: COREDE Campanha		
Escopo:		
Criação de desafios de tecnologia e inovação específicos para a temática do abastecimento de água na RCC para consumo humano e uso em sistemas produtivos.		
Responsável:		

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

Classificação do Projeto:								
1 Projeto elaborado para o PED 2015-2030								
2 Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022								
3 X Projeto elaborado para a atualização de 2022.								
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO								
Objetivos:								
Desenvolver tecnologias para a captação e distribuição de água para consumo humano e abastecimento de sistemas produtivos na RCC.								
Justificativa:								
1 Visão e Alvos da Região do COREDE Campanha								
A Região do COREDE Campanha (RCC), durante o processo de revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED), para o período de 2022 - 2030 , definiu a seguinte visão: “Até 2030, a Região do COREDE Campanha, inserida no Bioma Pampa, almeja ser referência em desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental), por meio da inovação nos setores público e privado, em áreas temáticas prioritariamente relacionadas aos seguintes alvos: Agronegócio: Agricultura e pecuária de grande porte (acima de 500ha), médio porte (entre 4 módulos rurais e 500 ha), e familiar (até 4 módulos rurais); Economia criativa e turismo; Energias limpas; Educação empreendedora e inovadora; Infraestrutura e logística; Ambiente e saneamento; Saúde, bem-estar e qualidade de vida.								
2 Diretriz Estratégica								
No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento entre as Fraquezas e as Oportunidades, foram definidas as Diretrizes Estratégicas de Reforço (DER), que objetivam minimizar as fraquezas para que sejam mais bem aproveitadas as principais oportunidades. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz No processo de análise da FOFA, por meio do cruzamento entre as Fraquezas e as Ameaças , foram definidas as Diretrizes Estratégicas de Defesa (DED) , que objetivam resolver as fraquezas para que sejam minimizados os efeitos das ameaças. Nesse sentido, este projeto está associado com a diretriz DED 4 – Ampliação dos indicadores de saneamento básico da Campanha.								
3) Caracterização da situação / problema								
As regiões hidrográficas da Bacia do Rio Uruguai e das Bacias Litorâneas, das quais a RCC faz parte, manifestam há tempos os sintomas do descaso e dos maus tratos impostos pelos sistemas produtivos e pelo despejo de resíduos urbanos. Além disso, sofrem devido às ocorrências de enchentes ou de estiagens periódicas.								
Na RCC existem três áreas de preservação municipais: Parque Natural Municipal do Pampa, localizado em Bagé; Reserva Biológica Bioma Pampa, localizado em Candiota, e; Parque Natural Municipal Pedra do Segredo, localizado em Caçapava do Sul.								
O saneamento básico é uma grande demanda, pois constata-se a presença de indicadores muito abaixo dos indicadores do RS. Com relação ao abastecimento de água, os municípios de Bagé e de Candiota apresentam resultados na faixa dos 65,15 - 95% e dos 35,1 - 65%, respectivamente, sendo que no RS o índice é de 86,7%. Ao analisar o índice de atendimento urbano de água, constata-se que Bagé passa para a faixa dos 95,1 - 100%, e Candiota para a faixa dos 50,1 – 75%, sendo que o resultado do RS é de 97,8%.								
Quanto aos desastres naturais, destaca-se a tendência das estiagens e secas e, portanto, o impacto tanto para o consumo humano e animal de água em mínimas condições, quanto para a irrigação de plantações. A Tabela 1 evidencia que a totalidade dos municípios da RCC decretou situação de emergência em 2020 e que esse movimento é recorrente na maioria dos municípios.								
Tabela 1: Situação de Emergência (SE): Desastres Climatológicos - Estiagem (2015-2021)								
Município, COREDE	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Aceguá	(*)	(*)	(*)	1	(*)	1	(*)	2
Bagé	(*)	(*)	(*)	1	(*)	1	(*)	2
Caçapava do Sul	(*)	(*)	(*)	1	(*)	1	(*)	2
Candiota	1	(*)	(*)	1	(*)	1	(*)	3
Dom Pedrito	(*)	(*)	(*)	1	(*)	1	(*)	2
Hulha Negra	(*)	(*)	(*)	1	(*)	1	(*)	2
Lavras do Sul	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	1	(*)	1
RCC	1	(*)	(*)	6	(*)	7	(*)	14

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
COREDE CAMPANHA

<p>Fonte: Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (2023) Nota: (*) Sem informações</p>		
<p>4) Referências Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019. Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022. Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.</p>		
<p>Beneficiários: População da RCC.</p>		
<p>Resultados pretendidos: Minimização dos impactos decorrentes de estiagens na RCC Ampliação no desenvolvimento de soluções tecnológicas e inovadoras.</p>		
<p>Alinhamento Estratégico (indicar a diretriz estratégica relacionada ao projeto)</p>		
<p>DED 4 – Ampliação dos indicadores de saneamento básico da Campanha.</p>		
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO (incluir quantos forem necessários)</p>		
<p>Produto 1: Programa para a criação e o desenvolvimento de tecnologias inovadoras para o armazenamento e a distribuição de água para consumo humano e uso em sistemas produtivos implementado Custo: R\$ 5.000.000,00 Metas: 1 Programa para a criação e o desenvolvimento de tecnologias inovadoras para o armazenamento e a distribuição de água para consumo humano e uso em sistemas produtivos implementado Prazo: 2030</p>		
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>		
<p>Equipe do Projeto: Gestores Públicos, Pesquisadores</p>		
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras Municipais, secretarias de Infraestrutura, Órgãos de fomento a pesquisa e a inovação (FINEP, FAPERGS)</p>		
<p>Organizações parceiras: CODEPAMPA, CIDEJA, ERIFOC, Comitês de Bacia, Instituições de Ensino e Pesquisa,</p>		
<p>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>		
<p>Fonte de Financiamento: recursos públicos e privados</p>		
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Sim</p>		
<p>Desapropriação: Não</p>		
<p>Licença Ambiental: Não</p>		
<p>Licitação: sim</p>		
<p>Outros:</p>		
<p>6 - RECURSOS DO PROJETO</p>		
<p>Valor total estimado do projeto: R\$ 5.000.000,00</p>		
<p>Fontes de recursos: recursos públicos e privados</p>		
<p>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: sim</p>		
<p>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: sim</p>		
<p>Investimentos: R\$</p>		
<p>Despesas Correntes: R\$ 5.000.000,00</p>		
<p>Investimentos e despesas correntes por produto:</p>		
<p>Produto 1: R\$ 5.000.000,00</p>		
<p>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</p>		
Produtos	Início	Término
Produto 1: Programa para a criação e o desenvolvimento de tecnologias inovadoras para o armazenamento e a distribuição de água para consumo humano e uso em sistemas produtivos implementado.	2023	2030

4.3 MODELO DE GESTÃO DOS PLANOS ESTRATÉGICOS DE DESENVOLVIMENTO DA RF6 DE PLANEJAMENTO

Para dar andamento a implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região do COREDE Campanha, a proposta de gestão de uma carteira de projetos pressupõe:

- 1) o constante (re)planejamento, a execução, o controle e ação corretiva;
- 2) a relação entre as diferentes escalas que compõem a governança do território de abrangência da RCC;
- 3) a necessidade de ampliação das fontes de recursos, seja a partir da articulação interna (RCC), quanto externa (outras fontes de recursos);
- 4) a garantia do envolvimento dos Comudes e de instituições que convergem com a implementação dos projetos;
- 5) a manutenção da participação ampla da sociedade envolvida e beneficiada pelo PED 2022-2030.

Nesse sentido, o modelo de gestão dos projetos da região de abrangência do COREDE Campanha, prevê a constituição de **cinco** instâncias de governança:

- 1) **Fórum dos COREDEs**, com a finalidade de observar a execução dos PEDs dos 28 COREDES e mobilizar recursos para a ampliação de políticas e de recursos para a exequibilidade dos Planos;
- 2) **RF6 de Planejamento**: formação de um Comitê de Gestão da RF6, pelo COREDE Campanha e pelo COREDE Fronteira Oeste, para monitoramento, acompanhamento e prospecção de outras fontes de recursos;
- 3) **Fórum Regional de Desenvolvimento**: formado por representantes das seguintes instituições regionais, voltadas para o desenvolvimento da RF6: COREDE Campanha, COREDE Fronteira Oeste, Conselho de Desenvolvimento do Pampa (CODEPAMPA); Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico Social e Ambiental dos Municípios da Bacia do Rio Jaguarão (CIDEJA), Instância de Governança Regional (IGR) Associação Pampa Gaúcho de Turismo (APATUR), Ecossistema Regional de Inovação Fronteira Oeste e Campanha (ERIFOC);
- 4) **Comitê de Desenvolvimento Transfronteiriço (CDT)**: formado por representantes do Brasil, da Argentina e do Uruguai;
- 5) **COREDE da Região da Campanha**:
 - **Diretoria Executiva da RCC**: reuniões sistemáticas para o acompanhamento do PED e definição de estratégias para a garantia da implementação dos projetos, como a prospecção de recursos;
 - **Comitê do PED CAMPANHA 2022-2030**: Composta pelo Presidente do COREDE e por dois representantes de cada município da região, um do poder público e outro representando os Comudes. Deverá reunir-se a cada dois

meses, para monitoramento das ações e definição de estratégias para a garantia de sua implementação;

- **Formação de Comitês responsáveis pelos quatro tipos de Diretrizes Estratégicas:** O objetivo é promover o acompanhamento e a definição de medidas alternativas, por meio do debate técnico e da tomada de decisão, a partir de reuniões semestrais.
- 6) **Conselhos Municipais de Desenvolvimento (Comudes):** acompanhamento dos projetos e monitoramento dos resultados de maneira subsidiar a efetividade do PED;
- 7) **Gestores de projetos:** definição de responsável pela implementação do projeto, considerando inclusive a captação de outras fontes de recursos. Cumpre destacar as funções da Assembleia Geral Regional, bem como do Conselho de Representantes, previstos no Regimento do COREDE Campanha.

Cumpre-se destacar as funções da Assembleia Geral Regional, bem como do Conselho de Representantes, previstos no Regimento do COREDE Campanha.

REFERÊNCIAS

- ALTO CAMAQUA. Facebook Alto Camaquã. Disponível em: <https://www.facebook.com/territorioaltocamaqua/>. Acesso em Dez 2022.
- AMERICAN COLLEGE OF CARDIOLOGY. Cardiac Rehabilitation in 2017: Factors That Determine Its Benefit. <http://www.acc.org/latest-in-cardiology/articles/2017/07/14/08/27/cardiac-rehabilitation-in-2017>. Consultado em 15 de maio de 2018.
- ANATEL - **Agência Nacional de Telecomunicações**, Brasília, 2022, disponível em <<https://informacoes.anatel.gov.br/paineis/acessos/banda-larga-fixa>> acesso em ago. 2022
- APROPAMPA. Facebook Apropampa. Disponível em: <https://www.facebook.com/apropampa>. Acesso em Dez 2022.
- ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/perfil>>. Acesso em ago. 2022.
- Atlas da Notícia, **Veículos de Comunicação Ativos**, 2023 Disponível em: <https://www.atlas.jor.br/dados/app/> Acesso em Fev 2023.
- BELL, Martin; FIGUEIREDO, Paulo N. *Innovation capability building and learning mechanisms in latecomer firms: recent empirical contributions and implications for research*. **Canadian Journal of Development Studies**, v. 33, n. 1, p. 14-40, 2012.
- BONNAL, P.; CAZELLA, A. A.; DELGADO, N. G. Contribuições ao estudo do desenvolvimento territorial rural: reflexões metodológicas a partir do caso brasileiro. *Biblio 3W. Revista Bibliográfica de Geografía y Ciencias Sociales*. [En línea]. Barcelona: Universidad de Barcelona, 30 de noviembre de 2012, Vol. XVII, nº 1002. Disponível em: <https://www.ub.edu/geocrit/b3w-1002.htm> Acesso em Dez 2022
- BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. 2022a.
- _____. **Lei nº 6.634**, de 2 de maio de 1979. 2022b. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6634.htm Acesso em Dez 2022
- _____. **Lei de Inovação**. 2022c. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.973.htm. Acesso em: Dez 2022.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento

de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

_____. **Cursos de medicina em funcionamento no RS**, Ministério da Educação, 2023. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/> Acesso em: 01 Jan 2023

CAGED - **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados**, Perfil do Município, Ministério do Trabalho e Emprego, Brasília, 2022, Disponível em: <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php> Acesso em 03 Set 2022.

CADASTUR/MTur. **Cadastro de Prestadores de Serviços de Turismo**. Ministério do Turismo, 2022

CAPES. **Programas de Pós-graduação Mestrado e Doutorado**: Região Sul, Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Pampa Gaúcho, UNIPAMPA. 2022. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoPrograma.jsf?areaAvaliacao=0&cdRegiao=4&sgUf=RS&ies=339170> Acesso em: 26 Nov 2022.

COHEN, M.; LEVINTHAL, Daniel. *Absorptive Capacity Absorptive Capacity*. **Administration Science Quarterly**; Jg, v. 35, p. 128-152, 1990.

COLLIS, D. J. *Research note: How valuable are organizational competence*. **Strategic Management Journal**, v. 15, n. S1, p. 143-152, 1994.

COREDE CAMPANHA. **Estatuto Social**, 2020.

COSTA, Rodrigo Morem da, CONCEIÇÃO César Stallbaum, OLIVEIRA, Lívio Luiz Soares de. **Análise de indicadores das capacitações científicas e tecnológicas do Rio Grande do Sul**. Relatório Técnico – Seplag/DEE e SICT \ MARÇO 2020. Disponível em <https://www.inova.rs.gov.br/upload/arquivos/202006/19113659-09181401-analise-de-indicadores-das-capacitacoes-cientificas-e-tecnologicas-do-rio-grande-do-sul.pdf> Acesso em 10 Nov 2022.

DATASUS. **Informações de Saúde**. Ministério da Saúde, Brasília, 2022. Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>> Acesso em: 15 Ago. 2022.

DEE DADOS - Departamento de Economia e Estatística (DEE), Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Rio Grande do Sul, 2022 Disponível em <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/#!pesquisa=2>> Acesso em 20 Nov. 2022.

DEPINÉ, Ágatha, TEIXEIRA, Clarissa Stefani. **Eficiência urbana em cidades inteligentes e sustentáveis: conceitos e fundamentos**. – São Paulo: Perse, 2021. 172 p. : il.

DRUMM, Elisabeth Cristina (org). **Plano Estratégico de Desenvolvimento Campanha (2015-2017)**, Bagé, Ediurcamp, 2017.

_____. **Da produção ao consumo cultural:** as mediações na implementação do Programa Cultura do Trabalhador – Vale Cultura na Região do COREDE Campanha-RS. Tese apresentada ao PPGDR/UNISC. Orientação Ângela Cristina Trevisan Felippi. Santa Cruz do Sul, 2019.

EMBRAPA, **IP Campanha Gaúcha.** Embrapa Uva e Vinho, 2022. Disponível em <https://www.embrapa.br/en/uva-e-vinho/indicacoes-geograficas-de-vinhos-do-brasil/ig-registrada/Campanha-gaucha> , Acesso em 26 Nov 2022.

_____. **Bioma Pampa.** Embrapa, 2023. Disponível em: <https://www.embrapa.br/en/contando-ciencia/bioma-pampa>. Acesso em: 08 Jan 2023.

ETGES, Virginia Elisabeta. **Desenvolvimento Regional Sustentável:** o território como paradigma. Santa Cruz do Sul: REDES, vol. 10, 2005.

FEE - **Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser**, Porto Alegre, 2022. Disponível em < <https://arquivofee.rs.gov.br/indicadores/indice-de-desenvolvimento-socioeconomico/serie-historica-nova-metodologia/?ano=2016&ordem=municipios> > Acesso em 18 Ago. 2022.

FEPAM. **Relatório da qualidade da água superficial do Estado Do Rio Grande Do Sul.** Porto Alegre/RS Março de 2020.

GEOPARQUE CAÇAPAVA. **Bem-vindo ao Geoparque Caçapava.** 2022, Disponível em <https://geoparquecacapava.com.br/>. Acesso em Dez 2022.

HASENACK, H.; CORDEIRO, J.L.P.(org.). 2006. **Mapeamento da cobertura vegetal do Bioma Pampa.** Relatório técnico Ministério do Meio Ambiente: Secretaria de Biodiversidade e Florestas no âmbito do mapeamento da cobertura vegetal dos biomas brasileiros Porto Alegre, UFRGS Centro de Ecologia. 30 p. Disponível em: http://multimedia.ufrgs.br/conteudo/labgeo-ecologia/Arquivos/Downloads/Dados/2006/Mapeamento_bioma_pampa/Relatorio_bioma_Pampa.pdf Acesso em 8 Jan 2023.

IBGE- **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados>> Acesso em Jul. 2022.

_____. **Base Cartográfica.** 2010.

_____. **Regiões de Influência das Cidades – Regic 1993.** Rio de Janeiro: IBGE, 2000. Disponível em <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv7199.pdf>>. Acesso em: 30 Dez 2022.

_____. **Regiões de Influência das Cidades – Regic 2007.** Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Disponível em <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv40677.pdf>> . Acesso em: 30 Dez 2022.

_____. **Regiões de Influência das Cidades – Regic 2018.** Rio de Janeiro: IBGE, 2020a. Disponível em <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101728>>. Acesso em: 30 Dez 2022.

_____. **Folder Regiões de Influência das Cidades – Regic 2018**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020b. Disponível em <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101728_folder.pdf>. Acesso em: 30 Dez 2022.

INPI. **Ficha Técnica de Registro de Indicação Geográfica**. 2022a. Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/indicacoes-geograficas/arquivos/fichas-tecnicas-de-indicacoes-geograficas/PampaGachodaCampanhaMeridional.pdf> Acesso em 26 Nov 2022.

_____. **Tabelas Completas dos Indicadores de Propriedade Industrial**, 2022b. Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/estatisticas/estatisticas/indicadores-de-propriedade-industrial>. Acesso em Dez 2022.

_____. **REGIC - Regiões de Influência das Cidades**. Disponível em <<https://www.ibge.gov.br/geociencias/cartas-e-mapas/redes-geograficas/15798-regioes-de-influencia-das-cidades.html?=&t=sobre>>. Acesso em: Jul. 2023.

LALL, Sanjaya. *Technological capabilities and industrialization*. **World development**, v. 20, n. 2, p. 165-186, 1992.

LE, Phong Ba; LEI, Hui. *The effects of innovation speed and quality on differentiation and low-cost competitive advantage: The case of Chinese firms*. **Chinese Management Studies**, 2018.

LEIS, R. P., MARCANTONIO, M. I. P., ANTUNES JÚNIOR, J. A. V.. A Evolução dos Pólos de Modernização Tecnológica: Um Estudo de Caso na Região Norte do RS. *Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – ENANPAD*, Volume: XXXII, Rio de Janeiro, Brasil (2008). Acesso em: 19 Out 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/273860800_A_Evolucao_dos_Polos_de_Modernizacao_Tecnologica_Um_Estudo_de_Caso_na_Regiao_Norte_do_RS

LEO, Ricardo. **Capacidades de Inovação no Agronegócio**. Tese (Doutorado em Administração) – Escola de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil, 2022.

MALUF, R. S. **Mercados agroalimentares e agricultura familiar no Brasil**: agregação de valor, cadeias integradas e circuitos regionais. *Revista Ensaios FEE*. v. 25, n.1 p. 299-322, abr. 2004.

MAPBIOMAS. **Pampa passa por profundas transformações e está cada vez mais distante de sua configuração original**. 2023. Disponível em <<https://mapbiomas.org/pampa-passa-por-profundas-transformacoes-e-esta-cada-vez-mais-distante-de-sua-configuracao-original#:~:text=Atualmente%20o%20Pampa%20tem%20mais,41%2C6%25%20do%20bioma>>acesso em 18 ago. 2023

MAPA DO TURISMO MTur. **Mapa do Turismo Brasileiro**. 2022

MENEZES, Ana Paula Simões, BRAGANÇA, Guilherme Cassão Marques, COLPO, Ana Zilda, TAVARES, Eliane, REIS Rafael Oliveira dos, SANTOS. Cristiano. **Centro de Referência em Doenças e Agravos Crônicos em Saúde – RCC**, Brasília, 2017.

MOURA, Rosa, NAGAMINE, Liria, FERREIRA, Gustavo. **REGIC**: trajetória, variações e hierarquia urbana em 2018. Texto para discussão / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.- Brasília : Rio de Janeiro : Ipea , 1990-, 2021. Disponível em: < <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/10652?mode=full>>. Acesso em: 30 Dez 2022

MTG – **Movimento Tradicionalista Gaúcho** RS. 2022, Disponível em: <http://www.mtg.org.br> . Acesso em DEZ 2022.

PENROSE, E. *The theory of the growth of the firm*. New York, NY: John Wiley & Sons, 1959.

Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF6 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.

Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015 – 2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2022.

Produto III- Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados PED 2022-2030 – COREDE Campanha. Fórum dos COREDEs, Termo de Colaboração, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº3603/2021. Bagé, 2023.

RICHARDSON, George B. *The organisation of industry*. *The Economic Journal*, v. 82, n. 327, p. 883-896, 1972.

RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul** / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 5. Ed. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento Governança e Gestão, 2020.

SBC / Sociedade Brasileira de Cardiologia. **Diretriz Sul-americana de prevenção e reabilitação cardiovascular**. V:103, 2014.

SALLA, Fernando; ALVAREZ, Marcos César; OI, Amanda Hildebrand; ROCHA Thiago Thadeu da. **Violência e a gestão das fronteiras do Brasil**. In. Segurança, Justiça e Cidadania / Ministério da Justiça. – Ano 4, n. 8, (2014). -- Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), 2014.

SCARABELOT, Maristela e SCHNEIDER, Sérgio. **As cadeias agroalimentares curtas e desenvolvimento local** – um estudo de caso no município de Nova Veneza/SC. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - PPGDR. Volume 15 – Número 20– Jan/Jun 2012 - pp. 101-130.

SCP-DEPLAN DCAPEP Rio Grande do Sul, Secretaria da Coordenação e Planejamento. Departamento de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento estratégico. **Rumos 2015:** estudo sobre desenvolvimento regional e logística de transportes no Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2006, 5v

SEPLAN. **Perfil – Região Funcional De Planejamento 6.** Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2015. Acesso em 27 Set 2022. Disponível em: <https://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201512/15134057-20150323173554perfil-rf6-27-02-2015.pdf>

SIMÕES, Rodrigo & AMARAL, Pedro V. **Interiorização e Novas Centralidades Urbanas:** Uma Visão Prospectiva para o Brasil. Revista Economia, Brasília (DF), Dezembro 2011. Disponível em: <https://www.anpec.org.br/revista/vol12/vol12n3p553_579.pdf>. Acesso em: 30 Dez. 2022.

SNA, **Indicação Geográfica:** Carne do Pampa Gaúcho da Campanha Meridional. **Sistema Nacional de Agricultura**, 2015. Disponível em: [SPGG RS/**Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul**, 2022. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/inicial>. Acesso em: Dez 2022.](https://www.sna.agr.br/indicacao-geografica-carne-do-pampa-gaucho-da-Campanha-meridional/#:~:text=Os%20munic%C3%ADpios%20que%20a%20indica%C3%A7%C3%A3o,Sul%20e%20Santana%20do%20Livramento. Acesso em> 26 Nov 2022.</p></div><div data-bbox=)

SVS/MS. **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil - 2021-2030.** Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), Arnaldo Medeiros. Disponível em: [WHO. *Estadísticas Sanitarias Mundiales:* Geneva, 177 p., 2011.](https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt/09-plano-de-dant-2022_2030.pdf/view#:~:text=O%20plano%20de%20A%C3%A7%C3%B5es%20Estrat%C3%A9gicas,a%20dirimir%20desigualdades%20em%20sa%C3%BAde. Acesso em Jan 2023</p></div><div data-bbox=)

ZAWISLAK, P. A., ALVES, A. C., TELLO-GAMARRA, J., BARBIEUX, D., & REICHERT, F. M. (2012). *Innovation capability: from technology development to transaction capability.* **Journal of Technology Management and Innovation**, 7(2), 14-27.

_____. (2013). *Influences of internal capabilities of firms on their innovation performance: a case study investigation in Brazil.* **International Journal of Management**, 30(1), 329-348.